O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 3 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, passando a bom, nublado. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do SE ao NE, frescos.
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangu, 23.0-20.0; Bonsucesso, 25.8-21.0; Ipanema, 21.4 ...; Jard. Botânico, 25.2-20.2; Km. 47, 32.2-18.9; Manguinhos, 24.5-20.3; Méier, 25.4-21.0; Pão de Açúcar, 23.8-...; Penha, 24.8-20.6; Praça 15, 24.6-21.2; Barão Ta... 23.8-18.0; Saenz Pena, 31.9 (min.), e Santa Cruz, 24.8-19.5.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11. Tel. 42-2910 (Rêde Interna).

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Dezembro de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVIII - N.º 7721
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00
Rep. S. Paulo: W. Parisolo - S. Bento, 220-3.º - T. 3-1882
ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 0,50

Não haverá bases para a cooperação russo-americana

Tal ocorrerá se "o govêrno soviético persistir em sua política atual" -- declara, em artigo, o sr. Sumner Welles

Uma série de erros cometidos pelos EE. UU. no após-guerra foi enumerada pelo antigo sub-secretário de Estado

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O ex-sub-secretário de Estado dos Estados Unidos, Sumner Welles, declarou que a Rússia decidiu realizar uma política de expansão agressiva e, se se lhe permite dominar a Europa, o Levante e o Oriente Próximo, não haverá segurança para o povo norte-americano.

Estas declarações estão compreendidas num artigo publicado pela revista "Successful Farming", que está dando à publicidade uma série de artigos a respeito da po-



WELLES

lítica internacional dos Estados Unidos depois que uma "enquete" demonstrou que 52 por cento dos camponeses norte-americanos não ouviram uma palavra sôbre o "Plano Marshall" e que 11 por cento desconhecem em que consiste o mesmo.

Welles, em seu artigo, diz que "enquanto o govêrno soviético persistir em sua política atual, não haverá bases para a cooperação russo-norte-americana".

Welles salienta que, se os Estados Unidos não utilizarem a organização das Nações Unidas para cimentar a paz mundial e a reconstrução, êsse organismo morrerá da mesma forma por que morreu a Liga das Nações. Disse que os Estados Unidos debilitaram a ONU quando passou por sôbre o citado organismo ao anunciar o seu plano de ajuda à Grécia e à Turquia e o "Plano Marshall".

O ex-sub-secretário de Estado enumera os sete seguintes êrros cometidos pelos Estados Unidos em sua política de após-guerra:

1.º — Não ter conseguido persuadir os seus aliados a chegarem a um acôrdo antes da vitória sôbre os convênios de paz, especialmente sôbre a política de longo alcance a respeito da Alemanha.

2.º — Não ter aproveitado a vantagem que lhe ofereciam os empréstimos e arrendamentos e a superioridade militar para assegurar que os aliados acatariam a Carta do Atlântico.

3.º — Não ter estabelecido com os aliados, antes do dia da vitória final, um programa de reconstrução econômica.

4.º — Adoção de pressões políticas e econômicas sôbre as demais nações do Hemisfério Ocidental.

5.º — Não ter consultado a França a respeito da política dos Estados Unidos sôbre a Alemanha, "debilitando consideravelmente, com isso, os laços de amizade entre os Estados Unidos e o ocidente europeu".

6.º — Deixar de compreender, até bem pouco tempo, que uma Itália democrática é extraordinàriamente importante para o povo norte-americano.

7.º — A incapacidade da política norte-americana na China para acabar com a guerra civil que está arruinando êsse país e que "ameaça provocar um choque de interêsses russos e norte-americanos na Ásia.

CHIANG KAI-SHEK PROIBE A DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES MILITARES

Reconquistam os nacionalistas o contrôle de pontos chaves em tôrno de Mukden

Crítica a situação alimentar na capital mandchu, isolada pelo bloqueio comunista

NANQUIM, 27 (A. P.) — O presidente Chiang Kai-shek, por intermédio de instruções pessoais, proibiu a divulgação de informações militares por funcionários do govêrno. Esta decisão foi tomada num momento em que as notícias procedentes do norte indicam que a posição das tropas nacionalistas na Mandchúria é cada vez mais grave. O presidente Chiang determinou severo castigo para os violadores de sua ordem de segrêdo.

Até mesmo as fontes governistas, no entanto, admitem que os comunistas estão ganhando terreno a oeste da área de Idaoning, onde os combates têm sido mais intensos.

Pontos chaves

A Central News Agency anunciou que as tropas nacionalistas reconquistaram o contrôle de pontos chaves dentro do arco de 35 milhas em tôrno de Mukden, porém outras fontes revelaram que batalhões de demolição comunistas, operando dentro da área de defesa, dinamitaram uma ponte ferroviária apenas 7 milhas ao norte da cidade e atiraram granadas nas instalações do govêrno bem próximas aos limites exteriores de Mukden. A situação alimentar em Mukden, que se encontra isolada do sul pelo bloqueio comunista da estrada Pequim-Mukden, é cada vez mais crítica. Despachos procedentes de Mukden, provàvelmente aprovados pela censura militar, informam que os comunistas continuam atacando as defesas externas, mas, a despeito do intenso frio, as tropas do general Chang Chun estão contra-atacando. As fôrças vermelhas ainda estão exercendo pressão em Changwu, centro de comunicações 65 milhas a noroeste de Mukden.

"Existe um fim para a eternidade"

Segundo o dr. George van Biesbroeck, do Observatório de Yerkes, as fotografias do sol em eclipse vieram provar que Einstein está certo ao afirmar que o espaço é curvo

CHICAGO, 27 (U. P.) — As fotografias do sol, em eclipse, bem como do mesmo fenômeno relativamente a outras estrêlas, vieram provar que Albert Einstein está certo ao afirmar que o espaço é curvo, ou, em outras palavras, que existe um fim para a eternidade. O novo depoimento, nesse sentido, é feito pelo dr. George van Biesbroeck, do observatório de Yerkes, e que foi um dos cientistas enviados ao Brasil no dia vinte de maio passado, a fim de estudar o eclipse total do sol, observável de Bocaiúva.

O dr. Van Biesbroeck fêz a sua primeira comunicação sôbre os eclipses na reunião anual da Associação Americana para o Desenvolvimento da Ciência. Embora confirmando a teoria de Einstein, o dr. Biesbroeck declarou que o "test" dos eclipses ainda deixa muitas dúvidas relativamente à medida exata da curvatura espacial.

Como se sabe, em 1915 apresentou ao mundo a sua Teoria da Relatividade Generalizada, com os seus abstratos conceitos de que o espaço é curvo, que tôdas as coisas possuem uma quarta dimensão que é o tempo e que a massa e energia se equivalem.

OPOSIÇÃO DAS CLASSES ELEVADAS E MÉDIA FRANCESAS AO PLANO DE REFORMA ECONÔMICA

Aumentado em dois mil francos os salários básicos, passando o mínimo para 10.500 francos

Disposto o Conselho da República a interpôr também obstáculos às medidas financeiras do govêrno

PARIS, 27 (De James Mogliney, correspondente da U. P.) — O govêrno do presidente Robert Schuman resolveu aumentar em dois mil francos os salários básicos para apaziguar as organizações trabalhistas, mas está encontrando dificuldades na crescente oposição ao programa de reforma econômica por parte das classes elevadas e média da França, segundo se revelou o salário mínimo dos operários. De acôrdo com a resolução do gabinete, será elevado para 10.500 francos.

A Assembléia aprovou por unanimidade, o que causou surpresa, a moção apresentada pelos deputados comunistas deixando sem efeito o aumento de dez francos no preço dos cigarros fabricados pelo govêrno, depois dêste ter anunciado a elevação do preço.

O "Conselho" da República, equivalente aos senados nos regimes presidenciais, que costuma aprovar sem discutir as leis da Assembléia Nacional, está disposto a interpor novos obstáculos ao plano financeiro.

A Assembléia já reduziu em vários biliões de francos o cálculo da receita feito pelo govêrno e que era de 150 biliões.

Acredita-se que o Conselho está determinado a fazer mais reduções nos grupos de indivíduos de grande receita pessoal que devem ficar sujeitos a novos impostos.

Depois da votação sôbre o custo dos cigarros a Assembléia continuou discutindo o orçamento recorde para 1948, o qual vai a mais de 900 biliões de francos. Os comunistas debateram todos os pontos levados à discussão, alegando que o Ministério do Interior havia retirado coupões de racionamento de gasolina ao PC, enquanto segue fornecendo-os a outros grupos políticos.

Proteção para as indústrias dos paises menos desenvolvidos

Motivo da controvérsia entre as delegações que tomam parte na Conferência Internacional de Comércio

Confia, entretanto, o presidente do conclave em seu completo sucesso

HAVANA, 27 (A. P.) — Sérgio Clark, presidente da Conferência Internacional de Comércio e Emprêgo, que está se realizando nesta capital, expressou sua confiança em que a reunião alcançará sucesso.

A Conferência foi ameaçada de se interromper, no princípio desta semana. Numa mensagem radiofônica transmitida pela emissora da ONU ontem, à noite, Clark disse acreditar que a Conferência de 63 nações resultará num acôrdo sôbre a Carta da Organização Internacional de Comércio. Disse êle que "provàvelmente a principal controvérsia se relaciona com o desenvolvimento econômico dos países menos desenvolvidos. Esta questão não diz respeito tanto a que se saiba se os países sub-desenvolvidos devem ser encorajados no desenvolvimento das suas economias, mas como devem êles realizar isto".

Acrescentou êle que "em outras palavras é o conflito sôbre se êstes países deverão ter liberdade para protegerem suas indústrias com quotas e meios semelhantes ou se poderão usar tais artifícios que requeiram a aprovação da Organização de Comércio".

Disse êle que a fim de resolver tais conflitos, se exigirá "tempo, paciência e boa vontade".

Assinado o acôrdo comercial anglo-soviético

Meio milhão de toneladas de cereais por máquinas inglesas

LONDRES, 27 (A. P.) — O Ministério do Comércio anunciou que o acôrdo comercial anglo-soviético, estabelecendo a troca de cereais russos por maquinaria britânica, foi assinado esta noite em Moscou. O novo pacto, que o sr. Harold Wilson, ministro do Comércio, declarou na Câmara dos Comuns, no comêço dêste mês, que tinha sido "acertado em princípio", encerra vários mêses de negociações reiniciadas depois do impasse do verão passado.

Um porta-voz do Ministério do Comércio disse que o acôrdo foi assinado às 20 horas, tempo de Moscou. Ignora-se o âmbito do novo pacto comercial, mas o mesmo porta-voz disse que o mesmo tem o prazo de cinco anos e a Grã-Bretanha receberá mais de meio milhão de toneladas de cereais da safra soviética de 1947. Em troca, a Grã-Bretanha enviará máquinas para o corte de madeira e transportes, equipamento de engenharia civil e maquinaria elétrica pesada para a União Soviética.

Onda de frio na cidade do México

Dez pessoas mortas e cem hospitalizadas

CIDADE DO MEXICO, 27 (A. P.) — A polícia informou que 10 pessoas morreram e mais de 100 foram hospitalizadas, em consequência da onda de frio que atingiu esta capital.

A temperatura de ontem foi a mais fria jamais sentida nesta cidade, no dia 26 de dezembro. Informa-se que em Costulla e Daranga, caíram nevadas e granizo.

A temperatura de ontem foi de 30, 02 gráus Fahrenheit.

Condenado à morte um líder "chetnik"

BELGRADO, 27 (A. P.) — A Côrte Regional da Sérvia sentenciou o antigo líder "chetnik", branco Karanovich à pena de morte.

Karanovich foi acusado de ter sido o comandante da "Brigada Despot" e do famoso "Trio Negro", organização de chetniks.

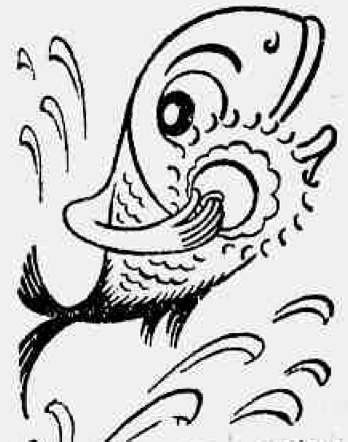
O Tribunal disse que Karanovich era responsável pelo assassínio de "partisans" e muitos jovens nas aldeias da Sérvia, durante a ocupação.

Até 5 de janeiro devem escolher o governador de Trieste

ROMA, 27 (A. P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior disse que o ministro da Iugoslávia e o secretário-geral do Exterior reuniram-se ontem pela primeira vez, a fim de discutirem a nomeação do govêrno de Trieste.

De acôrdo com as instruções do Conselho de Segurança da UN, a Itália e a Iugoslávia têm de concordar sôbre o governador para Trieste até 5 de janeiro do próximo ano.

Acrescentou o porta-voz que o ministro do Exterior da Itália, Carlo Sforza, acredita em que um acôrdo será alcançado dentro do prazo estipulado.



...AS QUALIDADES DO SEU PRODUTO!
Mostre-as sob a luz brilhante da publicidade, para vender muito mais. Peça-nos uma sugestão.
Anúncios em jornais, revistas, rádio, cartazes e folhetos — no Rio, São Paulo e todo o Brasil.
SINOSA
EMPRESA DE PROPAGANDA
SINO S. A.
Av. Rio Branco, 128 - 15.º
esq. 7 de Setembro
Fones: 42-5873 e 42-5585

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 ÀS 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5 - 1º AND. - SALAS 101-102
TEL. 22-0707

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 3

VINHO DE MESA
Perola
BORGES

OCULISTA DR. ORLANDO REBELLO
Doenças e operações dos olhos
Cons. — Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 11.º andar — Salas 1101-2
Tel. 42-7501 (Ed. Porto Alegre) — Res.: 26-4823

KINLOCHS
SCOTTISH CREAM
SETE ANOS VELHO
WHISKY ESCOSSÊS

CIGARROS
MISTURA FINA
EXTRA SUAVE Cr$ 2,50

Ganhe dinheiro comprando ferragens, ferramentas, artigos para construção na
CASA J. LOPES S/A.
RUA BUENOS AIRES, 171
Fones: 43-7466 — 23-2859 — 23-0441

BRYLCREEM
Dá vigor ao cabelo

Magazine LEREX
OS MAIS FINOS PRESENTES PARA HOMENS — AV. RIO

SUA VISTA ESTÁ FALHANDO?

LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

Consultório Médico
ALUGA-SE uma vaga — Novo e bem montado com enfermeira. Esplanada — Tel.: 22-4513.

Trajes Guaspari
vestem melhor!
vendas a prazo
RUA 7 DE SETEMBRO - ESQ. URUGUAIANA

Dr. Octavio Bentes
Do Hospital Moncorvo Filho
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Rua Quitanda, 3 — 3.º
Tel.: 22-3124.

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

VULCAIN Grand Prix
RELÓGIO FAMOSO PELA PRECISÃO E SÓBRIA ELEGANCIA

OFERTAS ESPECIAIS — AMANHÃ
BOLSAS de mat. plástica americana de Cr$ 85,00 por Cr$ 68,00 — DEL RIO MODAS — Uruguaiana, 29
ARMARIO laqueado para copa, de Cr$ 420,00 por Cr$ 295,00 — PALACE MOVEIS — 184-B - Pça. das Nações - 184-B — Bonsucesso.
RELOGIO "ENIGE", 15 rubis, com garantia e SEGURO c/acidentes. — CASA MASSON — Ouvidor, 91.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

PENICILINA - ESTREPTOMICINA
INJEÇÕES - PULVERIZAÇÕES - INALAÇÕES - NEBULIZAÇÕES
Tratamento rápido das: Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sífilis - Gengivites - Endocardites - Abcessos - Pneumonias - Neurites - Nevralgias. Tratamento da TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO - AMIDALITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites). Tratamento em 10 dias da sífilis, à prova de laboratório pela PENICILINA e BISMUTO (processo do Dr. LEVADITI, de Paris); e pela PENICILINA e ARSÊNICO (processo do Dr. MOORE, dos Estados Unidos) — A ESTREPTOMICINA é indicada no tratamento das: TUBERCULOSES e das PLEURITES (inflamações dos pulmões). As injeções são "cero-oleosas" cada 24 horas, não perturbando os afazeres diurnos e repouso noturno dos clientes.
INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA — Registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — DIRETOR: DR. J. M. DE MELLO (com viagem aos Estados Unidos) — Consultas das 9 às 11 e das 14,30 às 17 horas - Rua Santa Luzia, 315 - Salas 907 e 908 (defronte à Santa Casa de Misericórdia) ou Avenida Churchill, 97, no EDIFICIO DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

ALICE SCIALOM

✝ Isaac Scialom y Benozilis e familia comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, irmã e tia. O seu sepultamento se realizará hoje, dia 28, às 14 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

MARIA CALÇADA CARDOZO

(COCOTA)

✝ Marietta Cardoso de Moura Dias, filhos, netos bisnetos, Victor Napoleão Cardoso e senhora, Luiza Cardoso Medeiros, filha, neta e genro, convidam para assistirem à sessão de préce que será realizada no dia 29 do corrente, às 20,30 horas, à rua Sousa Franco, 720, Vila Isabel, em intenção a sua muito querida mãe, sogra, avó e bisavó MARIA CALÇADA CARDOSO (COCOTA).

MARIA CALÇADA CARDOZO

(COCOTA)

✝ O Centro Espírita Cáridade de Jesús convida aos seus asociados, confrades e amigos, para assistirem à sessão de préce que será realizada no dia 29 do corrente, às 20,30 horas, à rua Sousa Franco, 720 Vila Isabel, em intenção à inesquecível vovoznha (COCOTA).

ARTHUR FERREIRA NEVES

(30.º DIAS)

✝ Zelina Figueiredo Neves e filhos, Carlos Ferreira Neves e família, Agenor Ferreira Neves e família, Américo Ferreira Neves e esposa, Julieta Figueiredo e filhos comunicam a seus parentes e amigos que a missa de 30.º dia, na intenção da boníssima alma de seu inesquecível esposo, pai, irmão, cunhado, genro e tio, será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, às 9,30 horas, do próximo dia 30 (terça-feira) e agradecem o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

SILVINA BARBOSA MEIRELLES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de Silvina Barbosa Meireles, agradece a tdos que a confortaram nesse doloroso transe e convida para à missa de 7.º dia que será realizada no dia 30 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, ao lado da Catedral, confessando-se desde já grata a tôdas as pessoas que cmparecerem a êsse ato de fé cristã.

Maria Lopes Gonçalves da Rocha

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dr. José Salazar Sobrinho, senhora e filhos, Georgina Lopes de Sousa Lemos, Vicente Leal, senhora e filha, Marita Lopes Ielpo e filhas, Mário Domingues, senhora e filho, Clara Lopes Domingues e filhos, Elvira Lopes Domingues, Ernestina Lopes Domingues, Sebastião Fonseca e demais parentes, agradecem tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, MARIA LOPES GONÇALVES DA ROCHA, e convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 29, às 9,30 horas, no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos aos que comprecerem a êsse ato de religião.

ARMINDO DA COSTA MAIA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Olimpia da Costa Maia e Jorge da Costa Maia agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo e pai ARMINDO DA COSTA MAIA e convidam os parentes e pessoas amigas para assitirem à missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, depois de amanhã, dia 30, às 10,10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

ARMINDO DA COSTA MAIA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Gaia, Cruz & Cia. Ltda. convidam seus amigos e fregueses para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar depois de amanhã, dia 30, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, por alma de seu sócio ARMINDO DA COSTA MAIA.

Leonor de Souza Ribeiro Saramago

✝ Leonor Ribeiro Saramago, Maria de Lourdes Ribeiro Saramago, Dr. Ataliba Lepage, senhora e filhos, Manoel Fernandes Christa, senhora, filhos e netos, Arnaldo Colens Pinheiro, senhora, filhos e netos, Manoel de Pinho Saramago, senhora e filhos, Dr. Otávio Saramago Fonseca, senhora e filhos, Lourenço Ribeiro Saramago, senhora e filhos e Dr. Galdino Luiz Pinaud, senhora e filhos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que por alma de sua boníssima mãe, sogra, avó e bisavó LEONOR DE SOUZA RIBEIRO SARAMAGO, mandam celebrar no dia 29, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mór da Matriz de São Lourenço, em Niterói, pelo que antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé e de religião.

AMANDA TEIXEIRA DE SANTA ROSA

✝ José Martins de Santa Rosa e senhora, Adjalme de Santa Rosa, senhora e filhos, Celina e Ruth de Santa Rosa, Zélia Teixeira, filhos, noras, netos, filhas e irmã convidam os demais parentes e amigos para a missa que, pelo repouso de sua boníssima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 29, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 9 horas da manhã, confessando-se desde já profundamente gratos aos que comparecerem a êsse ato de saudade.

ANTONIO JOSÉ BRAL

MISSA 7.º DIA

✝ Ana Ribeiro Bral e família penhoradamente agradecem a todos que nos confortaram pessoalmente e por correspondência com o falecimento de seu marido, pae sogro e avô, ANTONIO JOSE' BRAL, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua alma terça-feira, dia 30 às 8,30 horas,

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamentos — Suicídio — Assalto — Baleado — Roubos e furtos — Eletrocutado — Acidente — Princípio de incêndio

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua Genulio Vargas, em S. Gonçalo o ônibus n. 12, da Viação Mauá, linha "Barcas-São Gonçalo", colheu e matou o ciclista Moacir Araujo, de 20 anos, residente na rua Pio Borges, 604. O corpo foi recolhido ao necrotério local e o motorista do coletivo fugiu à ação da Polícia.

Atropelamentos

Na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua de Santana, o carpinteiro Francisco Antonio Vaz, de 59 anos, casado, morador na rua Sousa Barros, 678, casa 4, foi atropelado por um automóvel, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistência socorreu-o.

* * *

No Largo da Lapa, um automóvel atropelou Agostinho Xavier Júnior, de 55 anos, administrador do Edifício Brasil, situado na Avenida Rio Branco, próximo à rua de Santa Luzia, morador na rua Honório de Barros, 25, apartamento 303, produzindo-se fratura exposta do braço e da perna direitos. Socorrida pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socôrro.

Suicídio

Noticiamos ontem, a ocorrência verificada no predio 243, da rua Barão de Itapagipe, onde, cêrca das 24 horas, foi ouvido um disparo de revólver no quarto de Fausto Antunes Fernandes, sendo êste encontrado com ferimento penetrante no glôbo ocular esquerdo, tendo a seu lado um revólver. O fato foi atribuido, pela senhora Teresa Maria Antunes, mãe do ferido, como consequência de uma crise de sonambulismo. Fausto foi removido para o Hospital de Pronto Socôrro, onde faleceu na manhã de ontem, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A polícia do 17.º distrito, apurando o caso, conseguiu saber que Fausto vivia, ultimamente muito preocupado com duas situações, uma de caráter econômico e outra amorosa. Entrara para sócio do "Armazem Planeta", situado na mesma rua 406, dando a importância de 18 mil cruzeiros e ficando com a responsabilidade de 25 mil. recentemente seu sócio requereu falência, sabendo êle que o seu nome não figurava na firma, perdendo assim o seu capital. A procupação amorosa se prendia a uma jovem a quem muito amava. Por motivo que a ninguem revelou, o casamento não se podia realizar. Com o resultados dessas investigações, a autoridade acredita tratar-se de suicídio. O inquérito, entretanto prossegue.

Assalto

Na Avenida Epitácio Pessôa, em frente ao prédio 1280, seis indivíduos assaltaram o padeiro Lauro Moisés da Silva, de 30 anos, morador na mesma avenida 1206. A vítima reagiu e os assaltantes o agrediram a faca e pau, produzindo-lhe ferimentos penetrantes nos braços e nos ômbros, alem de ferimentos contusos por pau, na cabeça. Os assaltantes fugiram e a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto. A polícia do 2.º distrito foi cientificada do fato e abriu inquérito.

Baleado

Manuel Gomes, desordeiro conhecido em Duque de Caxias, Estado do Rio, armou um conflito ali e foi baleado na perna esquerda. Recebeu curativos no Hospital Getúlio Vargas e retirou-se.

Roubos e furtos

Na rua Sete de Setembro, esquina da rua da Quitanda, o larápio Nelson Soares Veiga, de 27 anos, morador na rua Conselheiro Zacarias, 34, furtou uma pasta com roupas usadas e dois vidros de remédio que se achavam dentro do automóvel particular 82-85, ali estacionado, aguardando o seu proprietário Luis F. Braga.

O motorista do carro Manuel Joaquim Vicente, que observava o larápio, atracou-se com êle e o guarda-civil 812 tornou efetiva a prisão, sendo Veiga autuado na delegacia do 7.º distrito.

* * *

Manoel Alves Barreto, autor de vários furtos em Quitandinha, por ocasião da Conferência dos Chanceleres, foi prêso pela polícia do 5.º distrito, quando, posteriormente estêve envolvido em um roubo de automóvel na Esplanada do Castelo. Considerado demente foi internado no Manicômio Judiciário, de onde fugiu recentemente! Ante-ontem foi detido na rua Domingos Ferreira e levado para a delegacia do 2.º distrito ali confessou haver roubado, em 20 do corrente, dentro de um automóvel, uma pistola "Colt", das usadas pelo Exército, uma faca-punhal com cabo e bainha de prata e várias moedas americanas. Foi autuado e vai ser novamente recolhido ao Manicômio Judiciário.

Eletrocutado

Manuel Luis, de 61 anos, empregado e residente na Estamparia Nogueira, de Milton Nogueira, à rua Ferreira Pontes, 255, quando reparava um transformador de corrente elétrica instalado no estabelecimento, foi fulminado por uma descarga de 6.000 volts. A polícia do 17.º distrito tomou conhecimento do fato e o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Princípio de incêndio

Na rua Sete de Setembro, manifestou se principio de incêndio no sobrado do prédio 41, onde é estabelecida a Alfaiataria S. Geraldo, de Vicente Stamato, devido, ao que supõe a polícia, ao fato de ter sido deixado um ferro elétrico ligado. As chamas destruiram uma mêsa e atingiram a janela dos fundos do prédio, sendo extintas pelo Corpo de Bombeiros, antes de tomarem maior vulto. A alfaiataria está segurada em 100 mil cruzeiros nas companhias Guanabara e Aliança da Bahia.

Sofreu pela agua o Restaurante Ulrich, que ocupa a loja do prédio. Os prejuizos não foram ainda apurados.

Na delegacia do 7.º distrito foi aberto inquérito.

Tiveram o carro apreendido e ainda foram agredidos

Estiveram, ontem, em nossa redação João Gomes de Queiroz, morador na rua Antônio Rego, 187; João Batista Strino, residente na rua Barão de Sertório, 69, apartamento 201; Joaquim Pereira e Humberto Pujol, estes últimos proprietário e motorista respectivamente, do automóvel de aluguel n. 4.51-84, os quais declararam o seguinte: "Estavam todos na praça Tiradentes, com o referido automóvel, quando inadvertidamente a mão de Humberto pousou sôbre a buzina do carro e o guarda civil n. 1.691 lhe deu voz de prisão e conduziu-o à delegacia do 10.º distrito policial, voltando posteriormente à Seção Técnica da Inspetoria de Trânsito, onde o guarda n. 1.690, de dia à repartição referida, apreendeu, de ordem do sr. Edgar Estrela, o carro aludido e os documentos do motorista em flagrante desobediência à portaria do chefe de Polícia do dia 12 do corrente que proibe a apreensão de automóveis a não ser por infração criminal. Mais tarde, na praça Tiradentes, quando o motorista e seu irmão Ari Pujol procuravam explicar o acontecido ao guarda n. 1.691, foram ambos agredidos a casse-tête pelo guarda-civil n. 1.601. A propósito do fato, foi apresentada queixa à delegacia de dia.

Casa Bancaria
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 **7%**
R. 7 de Setembro, 99

Avisos Fúnebres

José Martinho de Morais

(MISSA DE 2.º ANIVERSARIO)

✝ Luiza S. Morais e família convidam aos parentes, amigos e seus colegas da Prefeitura, para assistirem à missa que será realizada, dia 29, segunda-feira, na igreja de S. José, no altar-mór, às 9.30 horas, em sufragio à memória de seu extremoso filho e tio, pelo que antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé.

Comandante Dr. João Pedro de Araujo Vieira

(30.º DIA)

✝ João Pedro, Maria Aracy, Ivan, Guilherme, Antônio, Ivete, Agostinho, Dina, Lucilia e Luiz Belfort Vieira, filhos gênro e irmãos convidam aos parentes e amigos para a missa do 30.º dia que mandam rezar na igreja da Candelária, dia 29, segunda-feira, às 9.30 horas, no altar de N. S. das Dores.

Professor Oscar França

(7.º DIA)

✝ José Oscar França, senhora e filhos, Rizieri Petrone, senhora e filhos, Marilia, Marilda, Marina e Mariza Xaxier França, Leomil V. Alves, senhora, filhos, genros e netos, Osmar Santos, senhora e filhos, Theodoro Laranja Júnior, senhora, filhos, genro e neto, David Loureiro e demais parentes, ainda sob o doloroso transe porque passaram, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção da alma do seu inesquecível OSCAR no altar-mór da Catedral de S. João Batista, Niterói, no próximo dia 31, às 10.30 horas. Antecipadamente agradecem.

Castelar Borges

✝ (2.º ANO)

Sua família convida amigos e parentes para assistirem à missa que manda celebrar no dia 29 do corrente, segunda-feira, às 10 horas, no Altar-mór da Igreja de São José, pelo que autecipa seus agradecimentos, a todos que comparecerem a êsse ato de fé e religião.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
Dr. Georges Guimarães
METABOLISMO E CARDIOLOGIA
Dr. Arlindo Ferraro
CLINICA MEDICA
R. S. José — esq. Carmo 6
Sala 606.

TORRE D'ALGO
VINHO DE MESA
Marca de luxo
REAL VINICOLA

LINDORF CALVET BRANDÃO

✝ Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mór da Igreja do Carmo, às 10.30 horas do dia 31 de

Educação e Cultura — Diario Escolar — Movimento Universitario

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas

A Comissão de Festas dos bacharelandos de 1947 elaborou o seguinte programa:

Colação de grau — Hoje, às 20 horas, no auditório do Ministério de Educação. Falarão o orador da turma, sr. José Vieira, e o paraninfo, dr. Luís Aguiar da Costa Pinto.

Baile — Dia 22, no Clube Ginástico Português.

São os seguintes os bacharéis que hoje colam grau:

Adelino Nogueira Fernandes, Alberto Nunes Ramos, Alexandre Caminha de Castro Monteiro, Aluísio Batista Peixoto, Álvaro Miguez Bastos da Silva, Amarilio Soares de Azevedo, Angela Carew Boldrini, Antônio Teixeira Dias, Antônio d'Almeida e Sousa, Archimedes Brandão, Arildo Araré de Sousa Brito, Aristoteles de Oliveira, Augusto Cesiro Milani, Ailton de Meneses, Boris Epelbaum, Cândido Barros de Araújo e Silva, Celestino de Almeida, Cláudio Miguez Bastos da Silva, Daniel Israel, Danilo Benayon do Amaral, Darci Camarneira Ferreira, Domingos Pinto da Rocha, Edgar Silva, Elson Quesado Santana, Euripedis Rocha, Ezio Silva, Fernando de Almeida Vasconcelos, Francisco de Paula Almeida, Geraldo Cordova Coimbra, Guilherme de Matos Pereira, Guttemberg Gomes Guimarães, Haydée Vilela Merhy, Henrique Goldkorn, Herculano Craveiro Júnior, Ivan Geraldo de Figueiredo, Ivna Tarsis Moreira d'Afonseca, James Gurken, João Holanda Chacon, João José Monteiro Vieira, José Rocha Gomide, José da Silva Duarte Filho, Leon Passi, Luci Ferreira Jorge, Luiz Antônio Curvacho, Maria Aparecida Carielo, Maria Isabel Nogueira da Silva, Mário Teixeira Chauvet, Nilton Falcato de Sousa, Otávio Scofano, Oscar Julião Teixeira Osório, Osvaldo Adolfo Engelhardt, Osvaldo Pereira da Costa, Paulo Vieira Guimarães, Paulo Costa Luz Cesar, Pedro Berwanger, Pedro Custódio dos Santos Patrão, Robert Nicolaus Dannemann, Roberto Bortolazzo Alves, Rubens Marçal, Rui Leal Barroso e Wilson Hoineff.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

REUNIÃO — Realizar-se-á na próxima sexta-feira mais uma reunião do Diretório Acadêmico. Pede-se o comparecimento de todos os colegas.

COMISSÃO DE FESTAS — A referida comissão solicita o comparecimento dos bacharelandos na próxima sexta-feira, a fim de receberem os convites e instruções gerais.

CONFRATERNIZAÇÃO — Está aberta uma lista no Diretório para um jantar de confraternização dos economistas, o qual será realizado em meados de janeiro.

AGRADECIMENTO — O D. A. agradece a cooperação da UNE no envio de telegramas ao relator da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, para que a mesma dê parecer favoravel ao projeto 618, a fim de que possa ser regulamentada a profissão de Economista.

Majoravam o preço da carne

PRESOS EM FLAGRANTE TRÊS TRANSGRESSORES — DETIDO TAMBEM UM TINTUREIRO POR INFRINGIR O TABELAMENTO

Na manhã de ontem, uma turma da Delegacia de Economia Popular prendeu em flagrante, no Açougue Vasco da Gama, sito na rua Coronel Cabrita, 5-A, o proprietário do estabelecimento, Antônio Machado Evangelho; sua espôsa Olivia Tostes Machado, e seu empregado Francisco Fernandes de Freitas, êste de nacionalidade portuguesa, por venderem carne com o preço majorado.

A tarde, outra turma da mesma delegacia, na rua Cândido Mendes, Osvaldo Marques, empregado da Tinturaria Benjamim, localizada na rua Benjamim Constant, 34, por conduzir roupa passada e lavada cujas notas de entrega acusavam preços superiores ao da tabela.

Associação de Voluntárias da Escola Ana Neri

A Diretoria da Associação de Voluntárias da Escola Ana Neri convida os membros do Conselho Consultivo e todos os associados para a Assembléia Geral, a realizar-se amanhã, dia 29, às 17.30 horas, na sede da Associação, à avenida Presidente Roosevelt n.º 137 — 5.º andar — Sala 511.

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas

SOLENIDADE DE COLAÇÃO DE GRAU

Realizar-se-ão, hoje, as solenidades com que os bacharelandos de 1947 da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil encerram o curso letivo. Às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, será rezada missa solene, com a presença dos novos doutourandos e suas familias, e, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, a colação de grau, paraninfada pelo professor Luiz de Aguiar Costa Pinto.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria, para nervosos e cardiacos. Raios X. Prótese dentaria moderna: chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: Dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Cosentino. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares. Prox. ao Largo de São Francisco.

Escola Nacional de Engenharia

ALUNOS CHAMADOS A EXAME

Física do 2.º ano — Amanhã, às 19 horas, prova escrita de exame vago para todos os alunos que requererem.

Hidráulica — Amanhã, às 14 horas, exame oral para David Fridman, Francisco de Assiz Barreto Filho, Hermann Portes Gerber, Hélio Otoni Fontes, João de Lima Acioli, João Muller Neiva de Lima Filho, Obed Mendonça Cardoso, Orlando de Maria, Paulo Fernando Alves Pinto, Paulo Freire Machado e Roberto Pita.

Medidas Elétricas — Amanhã, às 13 horas, exame oral para os seguintes alunos: Roberto da Silva Peixoto, Alberto Chimelli, Alcedo Batista Cavalcanti Filho, Cláudio Oscar de Carvalho Santana, Celso Ramos Filho, Édison Carvalho dos Santos, Geraldo José Canedo de Magalhães, Maximiliano Rath Fingari, Abram Szlaman Lustman, Rui de Carvalho Bergstrom Lourenço Filho e Julival de Morais.

Cálculo — Amanhã, às 15 horas, exame oral para João Carlos Fragoso Linhares, Luiz Alberto Fragoso Linhares, José Pires Castelo Branco, Humberto José Pimentel Duarte da Fonseca, Jacinto de Sá Lessa, Altair da Costa Quintão, Amauri da Cunha Vale, Antônio Carlos Junqueira de Morais, Antônio Nunes Reis e Antônio do Passo Santana.

Física do 1.º ano — Amanhã, às 8 horas, oral para Antônio do Passo Santana, Artur Repsold Júnior, Agrícola de Sousa Bethlem, Alvaro de Castro, Antônio Nunes Reis, Carlos Martinez Dávila, César Cieira Veiga, Cristóvão de Albuquerque Filho, Vadid Herman Berer, Dionísio Setti Júnior, Eligio Alves e José Carlos de Morais.

Turma Suplementar — Gabriel de Barros Correia, Gustavo Alipaz Alcazar, Heleno Renato Junqueira, Hans Brack, Harry Herchel Adler, Herzel Chaim Rostein, Romero Gonçalves Ramos, Homero Mastrogiovanni Silva, Isaac Crispel, Ivan de Albuquerque, Izaak Knoplock e Ivo Ferraz. Amanhã, às 20 horas, para Arnaldo Fainstein, Jack Henri Chaufaille, Jair de Carvalho Gomes, Jairo de Almeida Sousa, João Batista Pizarro Drumond, João Fontoura Borges Filho, Jonas Machado Bastos, Jones Braga Vieira da Fonseca, Jorge Alberto Gomes Barroso, João Stênio de Albuquerque Lopes, José de Matos Pitombo e José Nunes Rodrigues.

Turma Suplementar — José Alexandre Teixeira de Melo, José Ferreira de Almeida Nobre, José Rinelli de Almeida, Jurandir Matias Ricão, Luiz José de Almeida, Luiz Gonçalves de Araújo Pinheiro, Luiz Lotufo, Márcio Manso Silva, Napoleão Irala Moniz Freire, Nathan Goldberg, Newton J. Newlands e Nelson Gonçalves Damásio.

Geologia-Economia — Amanhã, às 8 horas, exame oral para Alberto Coelho Santana, Alberto José, Cláudio Gonzaga Roland, Geraldo Garcia Carneiro, José Armando L. de Oliveira, José Silvério Barbosa, Jorge A. Ramirez e Valdemar Marques da Silveira.

SESSÃO DA CONGREGAÇÃO — Dia 31, às 10 horas, haverá sessão solene da Congregação no Salão Nobre desta Escola.

AO ARQUIVO — Deve comparecer Haroldo Braga Carneiro, para assinar ata de colação de grau de engenheiro industrial metalúrgico.

DEFESA DE TESE — Dia 30 do corrente, às 8 horas, realizar-se-á a prova didática do engenheiro Mauricio de Matos Peixoto, candidato à livre docência da cadeira de Mecânica Racional.

GEOLOGIA ECONOMICA — Prova escrita de exame vago da cadeira, amanhã, às 20 horas, para os seguintes alunos: Antônio Nunes Reis, Amauri da Cunha Vale, Adauto Afonso da Silva, Agostinho Joaquim Coutinho Ferreira, Alírio Gonçalves Ribeiro, Euclides Moreira de Sousa, Francisco de Assiz Coimbra de Magalhães Castro, Geraldo Monteiro de Carvalho, Homero Gonçalves Ramos, Henrique Stheranthal, Israel Cleiman, Jorge Grande, João de Borba Vasconcelos, José de Matos Pitombo, José Augusto de Oliveira Melo, João Fontoura Borges Filho, Jair de Carvalho Gomes, Luiz Carlos de Morais Vital, Luiz Rodrigues Loureiro, Leonel Augusto Ferreira Paulino, Luiz Pereira de Almeida, Mário Rios Campelo, Miguel Antônio Pardo Sanchez, Newton Jorge Newlands, Paulo de Albuquerque, Paulo Emanuel Huet Machado, Primo Quaglio, Paulo Lazaroff, Petrarca Rocha de Sá, Rui Carneiro Chaves, Rubin Geingold, Salomão Nigri, Simão Walsmann, Vicente Colombaretti e Zeferino Cata Preta de Faria.

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDÊNCIA

Devem comparecer na Secção Local de Seguro Social, os beneficiários dos ex-segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

PARA SATISFAZER EXIGÊNCIAS: — Manuel Leôncio Correia — Manuel Sérgio da Silva — Maria Antônio Fernandes — Maria Eugênia do Rosário — Manuel Pereira Gomes Oliveira — Margarida Radmaker Pinto Vaz Coelho Cunha — Marilia Leite — Miguel Angelo — Miguel Floriano Meira — Manuel Lino dos Santos.

PARA RECEBER BENEFÍCIOS: — Antônio Costa — Aurea Câmara Correia Sá — Manuel Secundino dos Santos — Manuel de Barros Cavalcanti — Maria de Lourdes Celento — Oscar Johé dos Santos — Osvaldo Braz Silva — Teresa Stelingerg de Abreu — Valdemiro de Matos.

PARA APRESENTAR PROVA HABIL DE IDADE: — José Andrada de Araújo.

CURSO DE ARQUIVISTA
PARA CONCURSOS E COMÉRCIO
PROFESSOR ESPECIALIZADO
MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 14.º ANDAR

Química Industrial e Eletrotécnica
Cursos diurnos e noturnos. Matrículas abertas.
Informações: 10 - 12 e 20 - 22 horas, exceto aos sábados.
Escola Técnica Rezende — Rammel.
Rua Paissandú, 298 — Tel.: 25-1313.

DINHEIRO
Emprestimos em geral — Hipotécas a curto prazo — Financiamento de Exportação e Importação.
CASA BANCARIA BARROSO S. A.
R. ARAUJO PORTO ALEGRE 64-1.º AND.

A Aliança do Lar distribuiu ontem novos e valiosos prêmios

Resultados do sorteio da Loteria Federal; para o "Plano Federal do Brasil", o n.º 3.247 — e para o "Plano Aliança", a Série 2 e o n.º 3.247

Novo sorteio, relativo ao mês de dezembro em curso, acaba de ser realizado pela ALIANÇA DO LAR, prestigiosa organização de incentivo à economia popular, através da Loteria Federal, e de que resultou nova e vultosa distribuição de prêmios entre os seus numerosos prestamistas.

Há vários anos, desde a sua fundação, vem a ALIANÇA DO LAR incentivando o gôsto pela poupança, tendo organizado, para êsse fim, planos acessíveis a todos os bolsos e para tôdas as classes sociais.

Os portadores de seus títulos, que se contam aos milhares em todo o país, tiveram, assim, ontem, mais uma oportunidade de conseguir valiosos prêmios que aquela emprêsa distribui mensalmente.

E' que ontem se realizou pela Loteria Federal o sorteio relativo ao mês de dezembro.

Foram assim novamente contemplados numerosos prestamistas, pois a ALIANÇA DO LAR distribui mensalmente prêmios consideráveis, através dos seus já tradicionais sorteios, e que se realizam sempre de acôrdo com as extrações da Loteria Federal.

Como se sabe, o decreto número 7.930 determina que os sorteios da ALIANÇA DO LAR devem ser efetuados nos dias 27 de cada mês, havendo nesse dia extração da Loteria Federal. Caso contrário, o sorteio será adiado para a extração seguinte.

A realização dos sorteios da ALIANÇA DO LAR de acôrdo com as extrações da Loteria Federal veio beneficiar ainda mais os prestamistas daquela emprêsa de incentivo à economia popular — particularmente os que vivem no interior do país, pois é conhecida a rapidez com que se difunde em todo o território nacional o resultado das extrações da Loteria Federal, através da imprensa e do rádio.

Além disso, a ALIANÇA DO LAR não descura de noticiar amplamente, por meio de eficiente publicidade, os resultados dos seus sorteios mensais, em relações visadas pelo fiscal do govêrno federal e distribuídas largamente para conhecimento dos agentes e inspetores daquela emprêsa, e de todos os portadores de seus títulos.

Para os títulos do "Plano Federal do Brasil", é o sorteio correspondente ao milhar do primeiro prêmio da Loteria Federal.

O milhar do primeiro prêmio da Loteria Federal serve também para o "Plano Aliança", sendo-lhe acrescentado para completar a série o último algarismo do segundo prêmio da mesma Loteria.

OS RESULTADOS DO SORTEIO DE ONTEM

De acôrdo com a extração da Loteria Federal, que ontem se realizou, foram os seguintes os prêmios determinados de acôrdo com o sistema acima exposto:

PARA O "PLANO FEDERAL DO BRASIL" — o número 3.247.

PARA O "PLANO ALIANÇA" série 2 — o número 3.247.

CURSO GINASIAL — NO GRAJAÚ
Turmas a funcionar em 1948. Aceitam-se transferências para a 1.ª e 2.ª séries. Admissão intensiva a partir de 15 de dezembro. — *Turmas de* 30 *alunos*. Profs. especializados.
"COLÉGIO CRUZEIRO DO SUL"
RUA GRAJAU' N.º 37 — Telef.: 38-5167

PRÓXIMO CONCURSO
DATILÓGRAFO CAMARA MUNICIPAL
O CURSO BOTELHO DE MAGALHAES iniciará no próximo dia 29, aulas intensivas, com distribuição de questionários em dois turnos: 8 às 10 e 18 às 20 horas. Português — Prof. Marciano A. Botelho de Magalhães — Tel.: 87-4227 — Matemática — Prof. Alfredo de Oliveira. Av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar

Faculdade de Filosofia e Faculdade de Direito
PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O CONCURSO DE HABILITAÇÃO
Início a 2 de janeiro.
Inscrição para o Concurso de Habilitação, 1º a 20 de janeiro.
INFORMAÇÕES: Rua São Clemente, 240 — Tel.: 26-9022

Outra nova invenção para senhoras
Começamos a vender no mês de Janeiro de 1948, Aparelho para BORDASO' N.º 2. Com êste aparêlho a senhora pode fazer tapetes em casa em poucos minutos, com máquina de costura (só costurando) também o mesmo aparêlho pega soutache de tôdas as grossuras, também se pode bordar sem bastidores e sôbre risco com o mesmo aparelho.
PREÇO Cr$ 10,00
A venda na CASA A SAMARITANA
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 18

Concurso para a Câmara Municipal
(CURSO PAPINI)
No recente CONCURSO PARA O INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL, os alunos dêste "CURSO" obtiveram, entre outras, as seguintes classificações:
1.º LUGAR em NIVEL MENTAL: Yolanda Ribeiro da Silva.
1.º LUGAR em MATEMATICA: Yolanda Ribeiro da Silva.
1.º LUGAR em GEOGRAFIA: Milton França Teixeira.
1.º LUGAR em PORTUGUES: Sebastião Francisco Peixoto
1.º LUGAR NO CONCURSO: Augusto Marques de Carvalho.
Mantemos, também, "O CURSO PRÉVIO PARA A AERONAUTICA", "VESTIBULAR PARA DIREITO E FILOSOFIA" e "REVISÃO ART. 91" — "PONTOS DE PORTUGUÊS" para esses concursos: um resumo da matéria. — Orientação do prof. Arcilio Papini (da Universidade Católica, do Colégio Pedro II e professor dos "CURSOS DE PORTUGUÊS" e "REDAÇÃO OFICIAL PELO RÁDIO": PRA-2 (Ministério da Educação) e PRD-5 (Roquete Pinto, da Prefeitura).
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 - 2.º and. (tem elevador). TEL.: 42-3088

PROFESSÔRES
(ACIONISTAS)
Organização educacional, em fase de transformação, em sociedade anônima, está aceitando professôres de tôdas as matérias (1.º e 2.º ciclo), que queiram ser acionistas.
Cartas com referências e indicações, sôbre registro e matérias para 21.257, na portaria dêste jornal.

RADIOGRAFIA DENTARIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 185 - 8.° - sala 804 — Diariamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4568

CLÍNICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 22-5687

RIO DE JANEIRO
AV. MEM DE SA N.° 117
TELEF. 22-4148
AMPLOS APARTAMENTOS
HOTEL BRAGANÇA
EM CAXAMBU'
O MAIS PROXIMO DO PARQUE DAS AGUAS
Inf. no Rio — Telef. 22-4148

MINHA PELE É ULTRA-SENSÍVEL DEVIDO À MAQUILAGEM— POR ISSO USO WILLIAMS QUE CONTÉM LANOLINA!

Eis porque astros famosos preferem *WILLIAMS* com *LANOLINA*

• Todos os atores usam uma maquilagem teatral muito espêssa que tem de ser removida todos os dias. Isso deixa-lhes o rosto muito sensível e delicado para o barbear — esta é a razão por que tantos astros da tela preferem Williams com Lanolina para barbas bem feitas, macias e agradáveis. Semelhante ao óleo natural da pele, a Lanolina é freqüentemente receitada pelos médicos, para aliviar irritações cutâneas. A Lanolina, no Creme Williams, permite-lhe um barbear bem rente à pele sem irritações dolorosas — deixa o rosto suave e fresco. Barbeie-se com o Creme de Barbear dos astros de Hollywood. Compre um tubo de Williams com Lanolina e faça as melhores barbas de sua vida.

À SUA ESCOLHA: *o famoso Creme Williams em dois tipos — simples e o refrescante creme Williams mentolado, ambos com Lanolina.*



MEIAS NYLON "51"
COMO ARTIGO DO DIA
d'A EXPOSIÇÃO Carioca!



SÓMENTE AMANHÃ
Meias "Nylon" 51
Du Pont, 30 Dennier.
400 Needle.
★ Finas e transparentes
★ Nas mais lindas côres, inclusive "Fumée" e Magic Brown.
Preço normal Cr$ 45,00
Preço como Artigo do Dia **Cr$ 36,00**
A Exposição faz baixar o custo da vida porque vende pelos menores preços do Rio.
A Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA - ESQ. GONÇALVES DIAS

Ainda o rompimento das relações entre o Brasil e a Rússia

Reveladas, agora, as notas trocadas entre o nosso embaixador em Moscou e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da URSS

Como é do conhecimento público, após os ataque da imprensa soviética ao Brasil, ao nosso Exército e ao presidente da República de nosso país, o embaixador brasileiro em Moscou fêz entrega ao govêrno russo de uma nota protestando contra êsse agravo e exigindo satisfações, com a declaração de que estas eram indeclináveis para a manutenção das relações diplomáticas entre os dois governos.

O govêrno russo negou-se a tomar conhecimento dessa nota, devolvendo-a com uma curta nota verbal, a qual não continha as expressões usuais da cortesia.

Diante dêsses fatos, o Brasil rompeu relações com a Rússia, conforme exigia a honra nacional brasileira.

Tudo isso foi amplamente divulgado pela imprensa, com exceção, porém, da primeira nota brasileira e da resposta russa, documentos êsses que nos foram fornecidos pela "Asapress" e cuja integra abaixo transcrevemos:

PRIMEIRA NOTA BRASILEIRA AO GOVÊRNO RUSSO

"Embaixada dos Estados Unidos do Brasil. — 10 de outubro de 1947 - n.° 66

Sr. ministro.

Ao govêrno brasileiro, como a mim mesmo, surpreendeu penosamente a agressão violenta de que o sr. presidente da República e as Fôrças Armadas de meu país foram alvo, por parte de um jornalista obscuro, que se dedica às objurgatórias políticas, em uma gazeta de rótulo literário. A falta de idoneidade do autor é revelada abundantemente pelas falsidades e inverossimilhanças do artigo, cujas asserções inverídicas vão a par da violência da linguagem. Quer, porém, se entregue a manifestações como estas em que a violência substitui os argumentos, quer se mantenha nos limites de um raciocínio denso, fato indiscutível, e em relação ao qual não há sofismas nem tergiversações que valham, é que a imprensa soviética é estritamente e severamente con-

(Conclui na 4.ª página)

O ETERNO BODE-EXPIATÓRIO

Osorio BORBA

E' da história: o Poder Legislativo foi sempre o bode expiatório de tôdas as crises e de tôdas as insatisfações. E' o poder desarmado, é o poder que não dispõe do Tesouro e seus favores, a não ser muito limitada e indiretamente. Que não tem tropa nem polícia para intimidar, nem nomeações e promoções às centenas de milhares para fazer admirações e gratidões. E' o poder cujas responsabilidades se diluem em dezenas ou centenas de representantes, cada um dos quais nem sempre sente que o encarna em si para efeito de receber em sua pessoa os agrados ou as ofensas à Câmara a que pertence. No Executivo, o ministério tal está personalizado no sr. F. O crítico, em geral, reprime as suas cóleras na apreciação dos atos da autoridade executiva porque ela tem meios de castigar ofensas e premiar louvores. E como todos, mesmo aqueles mais inclinados, por temperamento ou por programa de vida, a apoiar os governos, sentem a necessidade de também ser, em alguma coisa, oposicionista, descarregam tôda a sua combatividade sôbre o poder inerme.

Não quero dizer com isso que todos o façam de consciência, de má fé ou por cálculo. Mas para que existe o sub-consciente?

Agora um exemplo: o prefeito Angelo Mendes de Morais, após quatro meses de gestão, é alvo de um côro quase unânime de louvores, e nem as suas violências, as suas perseguições, as suas derrubadas de árvores, as suas demissões injustas, acompanhadas de desaforos contra os demitidos, podem nada contra essa boa vontade geral: mal começa a sua administração, e já recebe um banquete de consagração de 1.200 talheres. Para a Câmara do Distrito é também geral o ataque, a injúria, a negação sistemática, o derrotismo organizado. O pouco que ela fêz de errado não tem remissão; do muito que fêz de bom, quase ninguém fala.

* * *

A Câmara do Distrito (tanto se difundira a prevenção fascista contra as câmaras democráticas, em geral, e contra a autonomia carioca em particular) nasceu para sofrer injustiças, deturpações dos fatos, falseamentos da verdade. Tinha de sofrê-los cada vez mais depois que se fêz a câmara mais popular que já houve no Brasil, trabalhando à vista do público, em contacto e com a colaboração direta do povo, protestando contra as violências e injustiças do Executivo. Basta lembrar que, mal se instalou, já era a Câ-

(Conclui na 4.ª página)

Os grandes festejos comerciários hoje na Quinta da Boa Vista

O programa organizado pelo SESC do Distrito Federal — Atrações infantís — Fogos de artifício

Realizam-se, hoje, na Quinta da Boa Vista, os grandes festejos promovidos pelo SESC do Distrito Federal, em continuação às celebrações do Natal que consagrara à classe comerciária carioca e as quais tiveram inicio com a distribuição de brinquedos e brindes, nos seus postos de Puericultura e nas Casas do Comerciário, às crianças ali matriculadas.

O programa elaborado é realmente interessante e começará às 9 horas, encerrando-se, após pequeno intervalo para o almoço, às 17 horas, com a queima de vistosos fogos de artifício.

O PROGRAMA

O programa foi assim organizado:

ÀS 9 HORAS — Inicio — Visita ao Jardim Zoológico — Divertimentos variados no Parque Shangai.

ÀS 12 HORAS — Intervalo para o almôço. Os comerciários que não desejarem almoçar fora e tiverem trazido farnel, poderão organizar piqueniques nos jardins da Quinta da Boa Vista.

ÀS 14 HORAS — Grande Circo — Palhaçadas, mágicos, animais amestrados, etc. Concurso de danças para os filhos dos comerciários — Distribuição de prêmios para as crianças que se destacarem como artistas.

ÀS 17 HORAS — Encerramento, com fogos de artifício.

O INGRESSO

Os promotores dos festejos solicitam aos comerciários a apresentação da carteira profissional, à entrada, a fim de facilitar a necessária identificação.

NERVOSOS
angustia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Diretor do Inst. de Psicologia da Universidade do Brasil
Diariamente: Rua México, 168, 5.° sala 512 - Tel.: 47-1424

Pássaros nacionais e estrangeiros

O PARAÍSO DAS AVES CUMPRIMENTA E DESEJA AOS SEUS DISTINTOS FREGUESES E AMIGOS UM 1948 REPLETO DE VENTURAS E FELICIDADES.

Aproveita o ensejo para oferecer a titulo de bonificação da semana: papagaios mansos e faladores desde 120,00; micos do Norte a 30,00; macacos barrigudos desde 900,00; galos de campina, do Norte a 25,00; periquitos ricos a 20,00; cardeais a 40,00; periquitos australianos a 30,00; pintassilgos baianos a 80,00; curiós e azulões do Norte a 35,00; pintassilgos portuguêses a 100,00; coleiros do brejo do Norte, virados a 35,00; pardos a 20,00; perdizes da Califórnia, casal 200,00; graúnas do Norte a 95,00; pombas fogo apagou, casal 35,00; Juritis verdadeiras, casal 35,00; ararinha mansinha 12,00; bicudo do Norte, ótimo cantor; sábia da mata, canários da terra, canários belgas e hamburgueses, 95,00; manons, casal 100,00; e muitas outras variedades de pássaros para gaiolas e viveiros desde 5,00. Gaiolas em diversos tipos, comuns e de luxo desde 30,00, viveiro para jardim de 900,00 por 500,00 a titulo de bonificação. Especial mistura para pássarros K. 7,00. Alimentação para papagaios, periquitos e araras — "Girassol" K. 5,00, não há quem possa vender a êste preço só ao Paraíso das Aves. Todos os pertences para passaros não comprem sem verificar os nossos preços, são os mais baixos da praça. V. S. quer comprar bom e barato?

Só no Paraíso das Aves — Av. Presidente Vargas, 673 — Entre Uruguaiana e Andradas — Tel.: 23-0958.

Escriturário
Auxiliar contador
Admite-se elemento ativo, com traquejo de serviços de escritório, conhecimento e prática de contabilidade para cargo de carreira. Idade de 23 à 30 anos.
Combinar entrevista pelo telefone 22-7720 — Dept° do Pessoal — Mesbla.

Óculos em 30 minutos
... e apesar de tão pouco tempo, serão feitos rigorosamente de acôrdo com a prescrição médica
● *Seções especializadas em Lentes de Contacto e Olhos artificiais de matéria plástica*
ÓTICA FLUMINENSE
UMA ORGANIZAÇÃO EM MOLDES AMERICANOS

Dr. Tanner de Abreu
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: R. 13 de Maio, 36 — 6.° — S. 623 — Tel.: Cons.: 42-1466. Res.: — Consultas: 3.as, 5.as e sábados, das 16 horas em diante. Tel.: Cons.: 42-1466. Res.: 28-7468.

Dr. Jório Salgado
Docente da Faculdade — Chefe de Clinica Ct. 3. de Cirurgia do H. S. P. — Ginecologia — Cirurgia — Partos — Cons.: R. Santa Luzia 799. Sala 1002. Tel. 37-1675.

JÓIAS ANTIGAS
PEÇAS RARAS
Presentes de real valôr compre só na
JOALHERIA ÚNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA R. OURIVES 7 8.° ANDAR TEL. 22-0050

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez Graça Aranha 226 s. 701|3. Res.: 37-4899.

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA — R. MEXICO 98 8.° — Tel.: 22-0515

COLÉGIO JURUENA
Aceitamos reserva de matricula para todos os cursos. Primário, Admissão, Ginasial, Clássico e Científico. Curso de Férias, para exame de Admissão em fevereiro (Em funcionamento).
Praia de Botafogo, 166 — Tel.: 26-0903.

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
As Bronquites (Asmáticas, Crônicas, ou Agúdas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros etc.) assim como as gripes, são molestias que atacam o aparêlho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves.
O Satosin contendo elementos antissépticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de Satosin nas boas farmácias e drogarias.

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS "DR. WITTROCK" — Av. Rio Branco, 114 15.° andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons. 22-6713 — Res.: 25-0097

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Tratamento eficaz e rápido dos ECZEMAS DAS PERNAS, agudos ou crônicos, e dos Eczemas parasitarios (micoses) das mãos ou dos pés. Pruridos rebeldes, Acnes (espinhas da face ou do dorso). Cancer e lesões pré-cancerosas.

DR. MIRANDA JUNIOR
(30 ANOS DE PRATICA DA ESPECIALIDADE)
RUA URUGUAIANA, 12-A, 2.° andar — Diariamente, das 14 às 18 hs.
Telefones: 22-0808 e 32-6417.

MUNDIAL
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

CAPITAL SUBSCRITO	Cr$	5.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$	2.500.000,00

AV. GRAÇA ARANHA, 226, 2.° — TEL. 42-4900

A "MUNDIAL"
INICIA SUAS OPERAÇÕES NOS RAMOS DE
INCÊNDIO
TRANSPORTES E
ACIDENTES PESSOAIS
A 1.° DE JANEIRO DE 1948
Aguardando as ordens de seus amigos e acionistas augura-lhes próspero e feliz
— *ANO NOVO* —
DIRETORIA
Presidente: João Ribeiro
Tesoureiro: Adriano Jeronymo Monteiro
Secretário: Dr. Moacyr Hey de Campos Cabral
Gerente: Ilidio Silva
CONSELHO FISCAL
MEMBROS: Alberto Tavares Ferreira, José Pinto Carvalho Osorio, Waldemar S. Pereira Almeida
SUPLENTES: Dr. Candido Thomé Abrantes, Ilidio de Oliveira Costa, Vicente Durante

VINHOS DE PORTUGAL DE FAMA MUNDIAL


MATEUS *Rosé, Branco e Tinto*
Ideal para todas as refeições


Chello *Branco Doce*
excelente para o peixe


LAMBRIZ *Branco Meio Seco*
para peixe e mariscos.
Tinto, para assados.


Terra Quente
Doce Branco
Uma "UVA" para o peixe...

Um realce para a sua mesa...
Um nectar para seu paladar...



165 PRIMEIROS PREMIOS *calendograf*
MOVADO
INDICA AUTOMATICAMENTE AS HORAS E A DATA
VENDIDO E GARANTIDO PELOS MELHORES JOALHEIROS DE TODO O MUNDO.
Para peças legitimas MOVADO e assistência técnica por relojoeiros especializados da Fábrica queiram dirigir-se à RUA DO OUVIDOR 169 - 1.° - Sala 109 — RIO

Diário de Notícias

DIRETOR O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Tespis

TESPIS — *Tespis, dramaturgo grego, nasceu em Icdria, perto de Maratona, em 580 antes de Cristo. Considerado o criador da tragédia, modificou a forma tradicional dos cantos trágicos da época, introduzindo o recitativo. De sua obra restam-nos apenas fragmentos; Vários dramas que lhe foram atribuídos, na antiguidade, não eram autênticos.*

O eterno bode-expiatório

(Conclusão da 3.ª página)

mara apontada por muitos jornais (sobretudo os oficiosos, os de propriedade da União, dirigidos por agentes do govêrno, assim empenhado na difamação de um poder público local) como um ajuntamento de ociosos, demagogos, traficantes e desordeiros. Prèviamente — desde a véspera de sua instalação! — já procuravam achincalhá-la os títulos e o texto das seções jornalísticas e dos programas de rádio, dedicados aos trabalhos do Legislativo do Distrito. Não havia ainda a Câmara realizado a sua primeira sessão, e já êsses críticos sabiam que ela ia ser inútil e nociva.

Depois, quando já haviam sido apresentados e discutidos na Câmara uma centena de projetos e um total de mil e tantas proposições — projetos, resoluções, indicações, requerimentos — sôbre tôda sorte de problemas de interêsse do povo ou da administração, ainda tinham os seus difamadores a coragem de repetir diàriamente que ela não se ocupava dos problemas da cidade nem dos interêsses da população, limitando-se os vereadores a discutir política e a brigar!

O desmentido a êsse monstruoso falseamento da verdade entrava cada dia pelos ouvidos da população através do melhor, do mais irrecusável testemunho: a irradiação dos trabalhos da Câmara, mediante a qual dezenas ou centenas de milhares de cariocas ouviam o estudo e o debate de todos os problemas de interêsse público, desde os maiores aos menores, aos mínimos, aos mais miúdos, nem por isso indignos da atenção de uma assembléia popular. Então o govêrno evitou que a população conhecesse cada dia êsse desmentido às mentiras e injustiças da sua imprensa e dos seus serviçais no rádio. E fêz a mesquinharia, a fraqueza, a triste vingança de proibir as irradiações — isto é, o contacto cotidiano, direto, do povo com os seus representantes, a melhor forma de fiscalização do público às atividades da Câmara.

A campanha mentirosa e injusta se faria, aliás, de qualquer modo. Se preponderassem na Câmara os debates políticos, reclamariam: por que não discutem problemas concretos? (Mesmo porque no Brasil se considera imprópria de uma assembléia por definição política a discussão de questões políticas). Como noventa por cento do tempo das sessões da Câmara eram dedicados ao estudo e debate de problemas concretos, de interêsses populares: demagogia!

Sabemos que tudo que se faça e diga em favor de interêsses populares pode ser e costuma ser tachado de demagógico. Todos, absolutamente todos os partidos e todos os políticos, são pelos adversários chamados de demagogos. E' a increpação mais fácil de fazer.

A Câmara do Distrito foi chamada sempre de demagógica quando protestava contra violências e injustiças, quando reclamavam assistência às vítimas de calamidades, quando defendia reivindicações justas de classes, quando denunciava abusos, quando forçava o estudo de problemas de salvação pública, quando defendia a população miserável das favelas e dos cortiços contra violências oficiais, contra o abandono da parte do poder público ou a desonestidade de proprietários ou "grileiros".

Recordamos por hoje, a mais "escandalosa", a mais criticada, a mais malsinada "demagogia" da Câmara: a visita que três vereadores — Sagramor de Scuvero, Tito Lívio e Gama Filho — fizeram ao Serviço de Assistência a Menores, usando um truque para poderem surpreender as horripilantes monstruosidades que lá se verificavam, em matéria de falta de higiene e de assistência, e de proliferação de vícios, entre os infelizes "abrigados". O ministro da Justiça, com apôio de parte da imprensa, ameaçou de processo criminal os "assaltantes" após contestar os fatos denunciados. Pouco depois o presidente da República foi visitar, de surpresa, "assaltando-o" também, o SAM, e constatou a verdade rigorosa de tudo que os três vereadores haviam denunciado e contra o qual a Câmara protestara. Ficou, aliás, tudo mais ou menos como dantes. O ministro não deixou o cargo, os responsáveis por aquelas desumanidades nada sofreram. Punidos, ao menos com os insultos da imprensa oficiosa, foram apenas os vereadores denunciantes e a Câmara que lhes perfilhara a denúncia. E assim mais ou menos em tudo mais.

TRABALHO E EMULAÇÃO

Qualquer transeunte das ruas do Rio de Janeiro pode ver numerosos edifícios em construção, com as obras paralisadas de todo ou pràticamente.

As duas causas mais frequentes são as restrições de crédito, resultantes da suspensão de empréstimos pelas carteiras hipotecárias da Caixa Econômica e das autarquias de previdência, e, em segundo lugar, a falta de vários materiais no mercado local, de modo especial o cimento.

A distribuição dêsse produto, apesar de contrôles e fiscalizações, é algo de arbitrário e precário, contra a realidade palpável que é o franco e desabulado mercado negro.

Ora, tendo sofrido uma sensível redução as atividades da indústria de construções civis, seria de presumir que a respectiva mão de obra estivesse em situação de oferta superior à demanda.

Entretanto, êsse desequilíbrio não ocorre, nem mesmo uma posição equilibrada em tal espécie de mercado se verifica, mas, sim, uma situação de crise, colocando em relêvo o problema da escassez de operariado especializado para os diversos ofícios e meios de vida.

Realmente, o que se observa é uma série de novos obstáculos para aquelas atividades — a impontualidade, a falta de assiduidade, o desmazêlo que se registram sempre que não há concorrência nem emulação.

Os operários em construção civil auferem, em geral, salários acima da média. Não há de ser, porém, por sobrar o dinheiro nos seus lares, que muitos daqueles trabalhadores procedem tão displicentemente, mas, decerto, por defeitos de educação, isto é, educação para a própria dignidade do trabalho, para aspirar às condições de confôrto e de higiene e à elevação progressiva do nível de vida com os frutos da assiduidade e do aperfeiçoamento do esfôrço e, quanto possível, mediante a poupança e a previdência.

Não se pode imputar ao trabalhador brasileiro os vícios que, quase sempre, apresentam quando em confronto com profissionais estrangeiros do mesmo ofício, sem fazer-lhes a justiça de reconhecer os fatores de que são vítimas. Além do que, cumpre lembrar que êsses estrangeiros são, já, elementos selecionados num teste de audácia e determinação — o desenraizamento da terra natal, a emigração para um mundo desconhecido.

Infelizmente, porém, tais defeitos existem, de tal sorte que ficam nossos patrícios esmagados pela concorrência, onde esta se estabelece.

Várias atividades, principalmente no Rio e em outros grandes centros urbanos do país, ressentem-se da falta do elemento humano, senão quantitativamente, mas na respectiva produtividade e na qualidade.

Geralmente, coloca-se o problema da imigração em têrmos apenas de povoamento dos campos, sem, entretanto, impedir-se que nas cidades fiquem, em grande número, mascates e aventureiros em busca de profissões que o meio sugira. Nos planos imigratórios, porém, há lugar para artesãos e operários especializados, que venham, com o seu exemplo e a sua concorrência, não afastar e vencer os trabalhadores brasileiros dos mesmos ramos, mas despertar-lhes a consciência profissional, elevar-lhes o ânimo de trabalho e provocá-los, pela emulação, ao maior rendimento de seu esfôrço.

O CONGRESSO E OS MINISTROS

Dispõe o art. 54 da Constituição: "Os ministros de Estado são obrigados a comparecer perante à Câmara dos Deputados, o Senado Federal ou qualquer de suas comissões, quando uma ou outra câmara os convocar para, pessoalmente, prestar informações acêrca de assunto prèviamente "determinado".

Este é, sem dúvida, um dos dispositivos constitucionais que melhor podem aproximar o Executivo do Legislativo, corrigindo uma das falhas mais graves do sistema presidencial, que exatamente consiste na separação um tanto pessoal como orgânica dos poderes.

Muito lucrariam a política e a administração brasileiras, se o comparecimento dos ministros às casas do Congresso viesse a constituir, não uma coisa excepcional, mas uma prática normal. O ministro que, agora, pode sair do próprio Parlamento, manteria, dêsse modo, contacto ativo com os legisladores, contacto ativo e pessoal, desburocratizando, portanto, o sistema presidencialista de relações entre os poderes, colaborando, de modo direto, na tarefa legislativa.

Infelizmente, o comparecimento dos ministros perante a Câmara ou o Senado ainda se move numa atmosfera inadequada, qual seja a de considerar-se que, sempre que um ministro é convocado, a convocação coloca-o, desde logo, em posição de réu, chamado a explicar-se sôbre coisas em que não tem agido com acêrto.

Precisamos vencer êsse preconceito presidencialista contra a convocação, e converter esta num instrumento para melhorar o funcionamento do regime. E indispensável que o Congresso e os ministros transformem a prática sugerida pelo art. 54 da Constituição, num grande canal de entendimento, de esclarecimento, de colaboração entre Legislativo e Executivo. Não se trata de prestação de contas, no sentido por assim dizer penal, mas de algo que entende com o aperfeiçoamento das próprias instituições.

E não há dúvida que o comparecimento normal dos ministros perante o Congresso muito contribuirá para que o Executivo, ao nomeá-los, tenha em vista a necessidade de escolher homens à altura de se fazerem entendidos e ouvidos pelo Legislativo.

FUNCIONALISMO SACRIFICADO

Como nos anos anteriores, as agências postais regorgitam, nêstes últimos dias de 1947, de pessoas que enviam mensagens de Bôas-festas. Dêsse movimento excepcional, que se mantem da manhã à noite, serão também como se costuma fazer, oportunamente, publicadas estatísticas oficiais, a fim de que a população se certifique da atividade desenvolvida pelo Departamento dos Correios e Telégrafos para desempenhar-se de tão pesada tarefa.

"Parece, porém, que êsse esfôrço do funcionalismo postal e telegráfico merece mais do que uma simples constatação em notas distribuídas à imprensa. Há para êsses servidores um sensível, um formidável acréscimo de trabalho, que deveria ser retribuído pelo Estado por meio de gratificações compensadoras. Numa época em que há tolerâncias e expedientes reduzidos nas repartições, os funcionários postais e telegráficos vêem multiplicados os seus encargos, obrigatòriamente a postos, sem direito, inclusive a partilhar das alegrias de seus lares.

A concessão de uma gratificação, nêsse caso, seria tanto mais justa quanto do sacrifício feito pelo pessoal do D.C.T. o Estado aufere não pequeno aumento de renda.

O funcionalismo público pleiteou um "abono" que lhe foi recusado em virtude de dificuldades do Tesouro. Com relação, porém, aos seus colegas dos Correios e dos Telégrafos, trata-se de remuneração a que fazem jús por serviço extraordinário, do qual, como acabamos de acentuar, advém maior arrecadação da receita.

Por tudo isso, o assunto poderia ser examinado com simpatia e boa vontade pelo diretor do Departamento, conhecedor da dedicação dos seus auxiliares, cujos vencimentos são, em regra geral, de padrões muito baixos.

Intensa investigação à procura da capital do Estado comunista grego

Markos Viviades, que proclamou o novo "govêrno", vem sendo caçado há meses pelo Exército

Conhecido como um administrador enérgico e eficiente, foi vendedor ambulante, funcionário de uma emprêsa de navegação, garçon de café e trabalhador na indústria do fumo

ATENAS, 27 (A. P.) — Markos Vifiades, o chefe guerrilheiro que proclamou um Estado comunista no norte da Grécia, é um converso ao comunismo, que teve uma carreira política violenta e agitada.

O misterioso general guerrilheiro é conhecido como um administrador enérgico e eficiente, que tem uma fé absoluta na disciplina e no Partido Comunista.

O exército grego vem caçando Vifiades desde há muitos meses. Nos últimos dois dias, o exército anunciou uma intensa investigação à procura de sua "capital". Ao que se acredita, no entanto, a "capital" do novo Estado comunista deve estar situada em alguma parte na região de Florina, próxima à fronteira iugoslava.

Em julho último, Demétrios Máximos, então "premier" do govêrno monarquista grego, declarou que os comunistas tinham elaborado um plano para a insurreição nacional, o qual se denominava "Plano F". Acrescentou que Vifiades dera ordens para a execução do plano, porém a polícia havia interceptado essas ordens.

Vifiades tem 41 anos de idade, 1 metro e 70 centímetros de altura e a tez bronzeada. Os seus olhos são muito azuis e o cabelo castanho ondulado. Encontrava-se em Salônica em 1946, quando os guerrilheiros iniciaram seus vigorosos ataques contra as fôrças do govêrno. Vifiades fugiu, então, de seu esconderijo e reuniu-se aos guerrilheiros em setembro daquêle ano. Dentro de um mês, era o comandante de todos os guerrilheiros.

Oficiais inglêses que estiveram em contacto com o general Markos, logo após a libertação daquêle pôrto, ficaram impressionados com sua capacidade administrativa. Todos o consideraram como um organizador dinâmico e improvisador, que controlava Salônica, na época da libertação, com sua própria polícia secreta. Durante os primeiros dias do após guerra, o general Markos ordenou a execução de numerosos "anti-comunistas".

Vifiades nasceu em Kastamoni, na Ásia Menor, em 1906. Veio para a Grécia, via Constantinopla, com uma onda de refugiados, depois de infrutífera campanha grega contra os turcos, em 1923. Trabalhou como vendedor ambulante, funcionário de uma emprêsa de navegação e "garçon" de um café.

Foi como trabalhador na indústria do fumo, em Kavalla, que entrou em contacto pela primeira vez com os comunistas e ingressou na Juventude Comunista. Desde então, a sua vida foi sempre agitada. Os arquivos da polícia grega revelam que Markos já esteve prêso oito vêzes, desde 1929, sob as acusações de fazer discursos sediciosos, provocar conflitos, dirigir movimentos grevistas e usar documentos de identificação falsos.

Casa do Jornalista de São Paulo

S. PAULO, 27 (Asapress) — O governador Ademar de Barros assinou decreto concedendo um auxílio de 1 milhão de cruzeiros para a construção da Casa do Jornalista de São Paulo.

Bloco parlamentar de apôio ao governador

S. PAULO, 27 (Asapress) — Ao que se informa, com a constituição do bloco parlamentar de apôio ao sr. Ademar de Barros, todo e qualquer projeto de autoria do Govêrno, antes de ser apresentado ao plenário da Câmara Estadual, será submetido ao referido bloco [illegible]

Mais de 50% de abstenção

COLUNAS AS ELEIÇÕES NO MARANHÃO

S. LUIZ, 27 (Asapress) — As eleições [illegible] nesta capital decorreram [illegible]

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Classificação de oficiais

Abertura de inquérito técnico — Reengajamento de sargentos — Despachos do titular da pasta — Teriam sido devorados pelas feras os tripulantes do Catalina sinistrado no Amazonas

Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos, fazendo a seguinte movimentação de oficiais: Tornando sem efeito a classificação do 7.º Grupo de Aviação, do segundo tenente da reserva, convocado, Edir do Amaral Vasconcelos, devendo ser considerada a classificação do referido oficial no 2.º Grupo de Transporte; tornando sem efeito a classificação do 1.º tenente médico José da Silva Porto, no Centro Médico da Base Aérea do Salvador; retificando para a Divisão de Seleção e Contrôle da Diretoria de Saúde a classificação do 1.º tenente médico Gilberto Surreaux Strunck.

PAGAMENTO DE SALARIO FAMILIA

O ministro reconheceu, por exercícios findos, as dívidas provenientes de salário família, que lhe foram solicitadas pelos extranumerários mensalistas do Ministério Elídio Rodrigues, Miguel Pereira de Sousa e Samuel da Silva Neto.

SERA ABERTO INQUERITO TECNICO

O brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira, comandante da 3.ª Zona Aérea, com sede nessa capital, determinou ao comandante da Base de Santa Cruz que seja designado um oficial dessa unidade, para proceder a um inquérito técnico em tôrno do desastre ocorrido em Passa Quatro, com um avião da FAB, pôsto à disposição do Serviço Geográfico do Exército.

O inquérito técnico tem por finalidade a apuração da causa do sinistro.

REENGAJAMENTO POR 3 ANOS

O diretor geral do Pessoal concedeu [illegible]

Lins de Almeida, Carlos Cardoso de Andrade, Aurélio Lopes de Almeida, Frederico Melício de Santana, Aguinaldo Elias Guimarães, Leandro Rivera Lasserre, Manuel Antônio Gomes Correia, João Vicente Rodrigues, Eurico Ferreira, João Luiz de Medeiros, Mirtílio Viera Lopes, Otonjel Lopes da Rocha, José Pretinho do Nascimento, Manuel Adelino do Nascimento Edmardo Mechalak e Afonso Rocha Pinto.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram ainda despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: de Carlos Barberis, solicitando autorização para exercer profissão na aviação comercial brasileira "Indeferido"; do aspirante mecânico meteorologista da reserva convocado Teodoro Rodrigues Teixeira, solicitando autorização para contrair matrimônia "Autorizo"; do sub-oficial MA-R1 Farias Pinto, solicitando licença para pleitear junto ao poder judiciário o pagamento da diferença de vantagem a que se julga com direito "Autorizo"; do 3.º sargento Rui Junqueira Trombe, solicitando vinte dias de dispensa do serviço em prorrogação das férias regulamentares e permissão para gozá-los em Buenos Aires, República Argentina. "Indeferido", e M. J. de Morais, solicitando pagamento por serviços prestados à cantina da Escola de Aeronáutica, em virtude de autorização do seu concessionário Joaquim Ferreira Fonseca "Arquive-se por falta de amparo legal".

CHAMADOS A DIVISÃO DE FINANÇAS

Devem comparecer à Divisão de Finanças [illegible] Rafael Amoedo e [illegible]

GOLPES DE VISTA

O perigo imediato

Por ALCEU MARINHO REGO

Data de dois ou três meses atrás a declaração do sr. Plínio Salgado, "gauleiter" mal sucedido que desfrutou (é o verbo apropriado) de um exílio em Portugal, de que o Partido da Representação Popular será majoritário nas eleições vindouras. Essa gasconhada a ninguém impressionou. Para que o PRP fosse ou viesse a ser majoritário em eleições nacionais, uma de duas desgraças teria desabado sôbre nós: ou os brasileiros teriam se esquecido de que o Partido da Representação Popular é mero pseudônimo de Ação Integralista Brasileira ou teriam presente essa verdade e estariam convertidos ao fascismo. Qualquer das duas era desgraça muito para este país, mas, felizmente, estamos armando hipóteses no reino do absurdo. Podemos estar tranquilos que o integralismo, derrotado pelo sentimento democrático do nosso povo em plena ascenção mundial do nazi-fascismo, não encontrará diferente atmosfera hoje, quando no mundo, como no Brasil, revigora-se a convicção democrática, hostil a qualquer solução totalitária, venha da direita ou da esquerda.

Não há risco, remoto sequer, duma vitória eleitoral dos antigos fascistas. A ameaça que êles representam é de outra ordem, possível e sempre presente desde que se mantenham arregimentados e atuantes (o que o sistema democrático não pode constitucionalmente evitar) e os partidos democráticos não mantenham severa vigilância em tôrno das infiltrações que realizam nas camadas dirigentes da nação.

Temos, portanto, que, si algum pau-mandado não requerer à Justiça o cancelamento do registro do PRP; si a maioria parlamentar, com açodamento igual ao que manifesta neste momento em relação aos comunistas, não votar a cassação dos seus mandatos legislativos em todo o país; si a imprensa não iniciar uma campanha de esclarecimento contra o totalitarismo da direita — temos que os fascistas continuarão organizando suas hostes rigidamente, sob a capa do tal partido pseudo-democrático.

Disso tivemos ontem a prova cabal.

A assembléia geral da Associação Brasileira de Escritores achava-se reunida no salão do SBAT, na avenida Almirante Barroso, para escolher seus diretores e tinha seus trabalhos frequentemente perturbados por calorosa salva de palmas partida da janela do prédio fronteiro, através das quais se enxergava numeroso auditório, esse que aplaudia os sucessivos oradores que subiam à tribuna.

Encerrada a apuração, quando saíamos, aos grupos, demoramo-nos algum tempo na calçada, a observar a reunião. Vimos o orador, a meio corpo, falando com veemência e, no peitoril das janelas, chapéus arrumados e bonés brancos cujo caráter não distinguimos. Foi nessa altura do discurso que ouvimos perfeitamente, entre outros, os srs. José Lins do Rego, Otávio Tarquínio de Sousa, Sérgio Buarque de Holanda, Clóvis Ramalhete e nós, uma invocação à Ação Integralista Brasileira, mencionada claramente com tôdas as sílabas. Era hora de arriar a mochila para os que ainda nela carregassem dúvidas sôbre a identidade do PRP, pois que o salão onde se fazia a reunião é a sede do referido partido.

Tal sessão, informam-nos, realiza-se todos os sábados. E reunião mais graduada, soubemos ainda, efetua-se regularmente sob a presidência do próprio sr. Plínio Salgado, que estaria formando uma equipe de líderes entre jovens escolhidos pela sua devoção à causa e pelas qualidades individuais de comando.

A democracia não deve adormecer. A ameaça comunista, no Brasil, é de ricochete. Uma Europa sovietizada seria capaz de fecundar o comunismo indígena, mas sòmente ela. Já o perigo integralista parece mais imediato, uma vez que, arregimentados, se valham da técnica de infiltração nos departamentos e concelhos governamentais, contando para tal emprêsa com a indulgência plenária dos "autoritários", que sobraram da Ditadura e por aí se mexem feitos galopins da campanha de desmoralização da democracia.

NOVA YORK SOB A MAIS SEVERA NEVADA DE SUA HISTÓRIA

Milhares de homens trabalham para libertar o sistema de transporte

NOVA YORK, 27 (A. P.) — Nova York, uma das maiores cidades do mundo, com mais de 8 milhões de habitantes, viu-se hoje sob a mais severa nevada já verificada em sua história.

Milhares de homens trabalham para abrir suas ruas e libertar o sistema de transporte.

Altos oficiais da polícia e autoridades da prefeitura realizaram uma sessão de emergência, a fim de planejarem medidas para resolver o problema criado para o serviço de abastecimento de gêneros alimentícios e outros produtos essenciais.

Trinta e duas mortes nesta área foram atribuídas à tempestade de neve.

Morreram de cansaço

NOVA YORK, 27 (A. P.) — Quatro homens morreram de cansaço na luta contra a tempestade de neve. Soldados da polícia estadual estão tentando alcançar a pé cêrca de vinte automóveis, nos quais se supõe haver passageiros, e que estão mergulhados na neve.

Notícias da Polícia Militar

DISPENSA DO SERVIÇO

Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, ao 3.º sargento Milton Martins dos Santos, com permissão para ir à cidade de Santos, no Estado de São Paulo.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ao Estado Maior da Corporação os seguintes oficiais:

— 2.º tenente Aniceto de Almeida, por ter regressado da Ilha Grande;

— Capitão Milton Costa, por haver passado à disposição da Escola Técnica do Exército, para fins de concurso de admissão;

— 2.º tenente Heitor de Abreu Soares, por conclusão de férias regulamentares;

— capitão Angelo Chaves dos Santos, por ter sido promovido e classificado no comando da 4.ª Cia. do 1.º B. I.;

— 2.º tenente Augusto de Freitas, por ter de seguir para a Ilha Grande;

— Capitão Jorge de Oliveira, por ter sido promovido e classificado no comando da 3.ª Cia. do 4.º B. I.;

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— do aspirante a oficial Henrique Martins de Vidalos, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família. — "Aprovo o ato do diretor do S. S., mandando internar a paciente por tratar-se de caso urgente";

— do soldado Leonidas Augusto pedindo permissão para prestar concurso na Polícia Municipal do Distrito Federal. — "Concedo, sem prejuízo do serviço e do compromisso que assumiu para com a Corporação";

— do cabo de esquadra Jorge Minervino, pedindo permissão para prestar concurso no D. A. S. P. — "Concedo, sem prejuízo do serviço e do compromisso que assumiu para com a Corporação"; e,

— do 2.º sargento Moacir Dias Teixeira, pedindo cancelamento de corretivo. — "Deferido, à vista da informação prestada pelo Batalhão".

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidos 30 e 15 dias de licença, para tratamento de saúde, respectivamente, aos anspeçada graduado Angelo Fernandes Nobre e soldado Maurício Gonçalves Ferraz.

O pleito na Bahia

PROSSEGUE A APURAÇÃO NA CAPITAL E NO INTERIOR

SALVADOR, 27 (Asapress) — Prossegue a apuração das eleições municipais, constatando-se que as juntas apuradoras trabalham morosamente. Até o momento são os seguintes os candidatos mais votados: Genebaldo Figueiredo, (UDN) Izidoro Bispo dos Santos (PSD), Otávio Drumond (PTB), Almir Matos (PTN) e Antônio Andrade Teixeira (PTN).

A UDN continua à frente na votação por legendas, tendo já eleito 7 vereadores, seguida do PTB, do PSD e do PTN.

A maior votação foi lograda pelo pessedista Izidoro Bispo dos Santos, que reuniu até agora cerca de 700 votos.

Espera-se para amanhã o reinício da apuração com a abertura de novas urnas de zona de Penha, quando os trabalhistas deverão liderar a votação por legendas.

Notícias do interior dão conta de vitórias do PSD em várias prefeituras, destacando-se as de São Félix, Moragogipe, Santo Antônio, Jesús P. Juca, Feira de Santa, Cachoeira, Canavieiras, Afonso Pena e Caravelas.

Os pessedistas afirmam que terão os prefeitos de 86 Municípios, ficando, assim, em absoluta maioria em todo o Estado.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Reservistas chamados ao Serviço da Reserva Naval

Concurso de admissão ao Corpo de Intendentes Navais — Não podem contribuir para o montepio

Devem comparecer ao Serviço da Reserva Naval, na avenida Presidente Vargas n.º 502, para receberem seus documentos de Reserva, dentro do prazo máximo de 10 dias úteis a partir da presente, os reservistas navais abaixo relacionados:

Uma vez esgotado o prazo dado, incorrerão na pena de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 500,00, aquêles que empregarem ou conservarem empregados os reservistas abaixo mencionados, sem exigir-lhes a prova de se acharem em dia com seus deveres militares (no caso o certificado de reservista naval) — artigo 119 da Lei do Serviço Militar, baixado com o decreto n.º 9.500, de 23 de julho de 1946:

Alberto do Nascimento Góis Teles, Alípio do Carmo Filho, Adalberto Vitorino do Nascimento, Alvaro Feitosa Borges, Adonai Republicano Pinho, Arivaldo Paulino da Silva, Arlindo Almeida dos Santos, Aurelino Gama Silva, Augusto Severino dos Santos, Aldair Gabriel Raposo Borges, Arcelino Antônio Manolo, Antenor Bernardes, Antônio da Silva, Arlindo Ferreira Ramos, Alcebíades Ferreira de Araújo, Alcides da Silva, Aluízio José da Silva, Antônio Alves da Silva, Braz Costa, Cantídio da Cruz, Cândido Márques da Silva, Clodomiro Silva, Domício da Gama de Carvalho Moreira, Damião Francisco de Sousa, Dionísio de Oliveira, Domingos Roldão da Silva, Djalma Alves Brochado, Eládio Vieira dos Santos, Ernani da Conceição, Eduardo Carlson, Expedito Cornélio da Silva, Elesbão de Sousa Castro, Elpídio Márques dos Santos, Francisco de Castro, Florentino Lôbo Frazão, Gerson Soares Damasceno, Gildo Teixeira, Genaro Soares de Araújo, Gabriel Delanne Gomes, Herédio Lemos de Magalhães, Haroldo Andrade Correia de Melo, Herculano Luís dos Santos, Irineu Antônio Peixoto, [illegible] Leopoldino dos Santos, José da [illegible] José Antônio Paraita, José Pedro [illegible] José da Silva Tôrres, José Mariano [illegible] Amorim, Jairo Alves Feitosa, João Batista Ferreira Chaves, João de Melo [illegible] Joaquim Barros, Júlio dos Santos, Jorge Nunes dos Santos, Luís José Sampaio, Luís José de Santana, Leonel Lima, Leônidas de Almeida, Luís Alexandre Mendes de Aguiar, Milton Antônio Rodrigues, Manuel Antônio Ferreira, Newton Rodrigues, Natios [illegible] Ramalho, Nei Alves de Mesquita, Filomeno José da Silva, Paulo Bastos, Pedro Félix da Silva, Pedro Apolinário da Silva, Severino Bezerra dos Santos, Sebastião Pereira Lima, Sigismundo Ferreira Soares, Valdir Baltazar Feitosa, Valquir Moura de Carvalho, Valdir da Silva.

CANDIDATOS AO CORPO DE INTENDENTES NAVAIS CHAMADOS

Devem comparecer amanhã às [illegible] horas, à Biblioteca, no 3.º pavimento do Ministério da Marinha, todos os candidatos inscritos para a prova de Contabilidade, do concurso de admissão ao Corpo de Intendentes Navais.

NÃO PODEM CONTRIBUIR PARA O MONTEPIO

Na consulta feita pelo diretor do Hospital Central da Marinha ao da Fazenda Naval, se o capelão militar da Armada, em serviço no mencionado estabelecimento, deve contribuir para o montepio militar, e, encaminhada ao ministro Sílvio de Noronha, foi exarado o seguinte despacho: Em face do exposto e não havendo lei especial que o permita, os capelães militares não podem contribuir para o Montepio da Marinha.

MOVIMENTAÇÃO DE SUB-OFICIAIS E SARGENTOS

Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação:

DESIGNAÇÕES: — sub-oficial Osmar Alves Nogueira, para o CIAW; sargentos José Bernardo, para o 6.º D. N.; Vitorino Madureira, para a BNN; Manuel Ribeiro de Castro Lino, para a E. AA. MM. de Pernambuco e Manuel da Paixão, para o 6.º D. N.

DESEMBARQUES — sub-oficial André Teodoro de Almeida, do NA "Almirante Frontin" e sargento Loubal Santos, do Encouraçado "Minas Gerais".

DESLIGAMENTOS — sub-oficiais Salvelino Freitas Márques, da E. AA. MM. de Pernambuco; Osmar Alves Nogueira, da C. PP. de São Paulo; sargentos Juvenal Bastos Nunes, do 1.º D. N.; Luís de Castilho, Cícero Fernandes da Silva, José Maria de Vasconcelos, da BNN; José Ferreira Lima, da base "Almirante Castro e Silva".

APTOS PARA PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para promoção, os seguintes oficiais: capitães de corveta João Artênio Márques, João Batista dos Santos, Jonas de Oliveira Paredes, Luís Gonzaga Pereira da Fonseca Neto, Ziomar Campos de Aranipo Macedo, capitão-tenente Durval Pereira Garcia, 1.ºs tenentes Arnaldo da Costa Varela e Ives Murilo Cajati Gonçalves.

DISPENSA DE INCORPORAÇÃO

Conforme solicitação feita pelo diretor do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras à Diretoria de Recrutamento, foram dispensados de incorporação os seguintes servidores civis: Adelson de Alcântara Narciso, Ademar Bastos, Antístenes Alves de Sousa, Antônio Cesário, Antônio Monteiro Diniz, Delcio Nobre, Elmano Vasconcelos de Carvalho e Enoel Antônio de Amorim.

Preparava um movimento armado

Sérias acusações de um dissidente trabalhista gaúcho ao sr. Getúlio Vargas

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Falando à imprensa local sôbre a atitude da dissidência trabalhista desde as eleições estaduais, o sr. Raul Codolle, ex-líder destacado da mesa, afirmou que o acôrdo concertado, por inspiração do sr. Getúlio Vargas, entre o PTB e o PSD, tinha por objetivo unir o Rio Grande do Sul, a fim de obter uma base sólida para conspirar contra as instituições. Nós, dissidentes — frizou o entrevistado — descobrimos a trama, e o dever impostergável era êste: combater o acôrdo para evitar um movimento armado que levaria o país a um descalabro e o próprio senador Getúlio Vargas ao exílio e à prisão. Iludidos com esta aproximação partidária, o PSD e o próprio sr. Valter Jobim seriam envolvidos na trama sinistra do eterno candidato ao Catete. Nossa luta foi árdua, nossa atitude incompreendida, mas dela dependeu, em grande parte o fracasso da trama urdida pelos agentes do sr. Getúlio Vargas, que cruzavam o Rio Grande do Sul, de norte a sul, conclamando todos os gaúchos para um movimento armado e afirmando que o Exército estava com a revolução".

O sr. Raul Godolle fez outras acusações ao senador Getúlio Vargas, responsabilizando-o por tudo quanto está acontecendo presentemente no setor do PTB.

Ainda o rompimento ...

(Conclusão da 3.ª página)

Iroiada pelos serviços do Poder Executivo e que seus abusos não são, como alhures, da competência das Côrtes de Justiça.

Nessas condições, meu govêrno é de parecer que o modo pelo qual a pessoa do primeiro magistrado do Brasil e nossas instituições foram atacadas, não é admissível na União Soviética, cujas relações com o meu país são amistosas; e que semelhante fato sòmente se pode produzir em consequência de uma tolerância, quando mais não seja culposa, a respeito da qual, êle pede satisfações. Aguardando-as da parte de quem, pelas suas funções, é o único qualificado para corresponder-se com as missões diplomáticas, quero desde já elevar o mais solene protesto contra as injúrias de que o sr. presidente da República, assim como o Exército brasileiro, foram objeto e conto, no interêsse do prosseguimento de nossas boas relações, que medidas, que vossa excelência não deixará de reconhecer justas e necessárias, serão tomadas para impedir que tal fato se reproduza.

Aproveito o ensejo, senhor ministro, para reiterar a v. excia. as seguranças de minha mais alta consideração. — M. Pimentel Brandão.

A s. excia. o sr. Viacheslav Molotov, ministro dos Negócios Estrangeiros da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas".

A RESPOSTA RUSSA

"Ministério dos Negócios Estrangeiros da URSS.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros é obrigado a devolver sem resposta a carta hoje recebida do embaixador Pimentel Brandão, sôbre um artigo da "Gazeta Literária", devido ao tom não oficial da mesma, certamente inamistoso para com a URSS. O Ministério não se pode deter a examinar cartas dessa espécie, em contradição evidente com a expressão do desejo de continuar boas relações entre o Brasil e a URSS.

Moscou, 11 de outubro de 1947. — A embaixada do Brasil em Moscou".

Concorreram 766.647 candidatos aos postos eletivos da maior República soviética

Pela maioria de 99%, foram eleitos 766.563, sendo 84 rejeitados pelo eleitorado — Mais da metade dos candidatos vitoriosos, 53,3%, não pertencem a nenhum partido e os demais são comunistas

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os escrutínios finais das eleições realizadas esta semana na Rússia demonstram que 84 do total de 766.647 candidatos aos postos eletivos locais e regionais da maior República Soviética foram rejeitados pelo eleitorado.

Nas eleições russas todos os candidatos figuram na "candidatura comunista e sem partido". Os eleitores podem votar a favor ou contra a candidatura, porém, nas eleições não figuram candidaturas de oposição. Os candidatos ilustres podem ser eleitos em mais de um distrito eleitoral.

A emissora de Moscou informou que o primeiro-ministro Josef Stalin foi eleito para os Conselhos Municipais de onze localidades, a saber: Moscou, Leningrado, Kiev, Rostov, Novosibirsk, Stalingrado, Chelyabinsk, Sverdlovsk e Everan na Armênia, Kishinev, em Moldávia e Petrozadovsk, na Carélia, Finlândia.

O diário do Partido Comunista, "Pravda", diz que os votos negativos indicam que os eleitores seguiram as instruções de Stalin no sentido de rejeitarem todo o candidato que costumam "acender uma vela a Deus e outra ao diabo".

Eleitos 766.563 candidatos pela maioria de cêrca de 99 por cento.

Mais da metade dos candidatos vitoriosos — 53,3 por cento — não pertence a nenhum partido e os demais são comunistas. Mais de 99 por cento dos eleitores participaram das eleições.

Eleições anuladas

Num distrito rural e em três regiões as eleições foram declaradas nulas por terem sido violados os regulamentos eleitorais e em quatorze distritos as eleições não foram celebradas por motivos desconhecidos. Serão realizadas novas eleições nos distritos onde os candidatos foram rejeitados pelo povo [illegible]

O último recurso

RECIFE, 27 (Asapress) — O presidente do TRE informou que o último recurso da eleição de 19 de janeiro, já informado, foi, ontem, remetido, de avião, ao TSE.

Assinada a nova Constituição italiana

ROMA, 27 (A. P.) — O sr. Enrico de Nicola, chefe de Estado da Itália, assinou a Constituição da República Italiana hoje, exatamente às 17 horas e 12 minutos, numa impressionante cerimônia levada a efeito no Palácio Giustiniani.

A nova Carta Constitucional entrará em vigor exatamente à meia-noite de 31 do corrente, juntamente com as celebrações do Ano Novo.

O ato realizou-se no grande salão da biblioteca daquele Palácio, residência oficial de Enrico de Nicola, que assim se torna, pela nova Constituição, o primeiro presidente da República Italiana, cargo que vinha exercendo interinamente desde o ante-projeto da nova Carta.

Coube ao presidente da Assembléia Constituinte, o comunista Umberto Terracini, assinar logo depois de De Nicola, seguindo-se [illegible]

Demonstração anti-comunista em Ankara

ANKARA, 27 (U. P.) — Uma multidão anti-comunista, calculada em dez mil pessoas, forçou a renúncia de cinco professores universitários, numa demonstração que culminou numa batalha com a polícia e os bombeiros, que impedi[illegible]

Entrega de títulos a aposentados e pensionistas

Os interessados abaixo mencionados deverão dirigir-se ao Guichet n.º [illegible] (loja do Ministério da Fazenda), onde lhes será fornecido o número que constituiu o processo, a fim de receberem na Seção de Orientação e Reclamações os seus títulos. Decorrido o prazo de [illegible] dias, serão os referidos processos encaminhados ao Arquivo:

Almerinda P. Sousa — Adelaide S. Gralha — Antônio L. Cardoso — Ari S. Dantas — Amélia B. Azambuja — Art A. Macedo — Alzira A. Garcia — Alzira A. M. Pamplona — Alzira d'Avila Kaufmann — Augusto F. L. Filho — Alice Pereira — Amélia P. Teles — Alvaro O. Gonçalves — Alsina M. Costa — Adelina T. Pinto — Ana M. Desmarais — Agliberto Xavier — Amanda F. Neiva — Anita J. A. Silva — Ana G. Figueiredo — Amália C. Vale — Alzira R. Pereira — Amália V. Castro — Carlos B. C. Júnior — Carlos E. Tribonillet — Cerice M. Carvalho — Carolina C. Flores — Cora B. Macedo — Dulce G. Lopes — Elsa S. Gonçalves — Edi T. Mascarenhas — Eunice M. S. L. Mascarenhas — Euridice P. Batista — Estela L. Salgueiro — Estefânia M. Silveira — Frutuoso A. Buição — Heloisa M. Lopez — Heleodoro G. Sousa — Idelcrest B. Correia — Idalice D. Estrada — Julieta G. Mota — José C. Rego — José A. M. Romeu — José A. Dias — Jorge A. Castanhola — Jorge M. Santos — Júlio C. Silva — Júlio L. Câmara — Júlio R. S. Tumba — Júlio T. Silva — Júlio M. Vieira — B. H. Cavalcanti — João R. Freitas — Jerônimo F. Casanova — Justino C. Oliveira — Lina R. P. Silva — Lelé O. Mota — Leôncio O. Durão — Laura B. B. Mendonça — Laura B. Carvalho — Lídia R. Serti — Luiz S. Novais — Luiz A. S. Costa — Lázaro Ramos — Maria E. Fiuza — Maria H. Ferreira — Maria B. L. Cantanhede — Maria F. Andrade — Maria S. Sousa — Maria T. P. Duprat — Maria P. Carvalho — Maria G. F. Lima — Marinelia M. Bandeira — Mercedes D. [illegible] — [illegible] A. Silva — [illegible] — Otávio R. Macedo — [illegible] O. Pires — Rosa E. Augusto — [illegible] D. F. Alencastro — [illegible] — Roberto F. S. Carvalho — [illegible] M. Tourinho — [illegible]

Tombaram dois carros do cargueiro

Desastre de trem na estação de Del Castillo — Feridos dois empregados da Central do Brasil — Um dos vagões transportava gasolina — Derrubados um poste e a guarita da estação

Impressionante desastre de trem verificou-se, ontem, à noite, na estação de Del Castillo. Com destino ao Cais de Arará, descia uma composição puxada por uma locomotiva Diesel-Elétrica. Ao passar nas proximidades da guarita daquela estação, dois carros um dos quais transportando gasolina, e o outro, tijolos, tombaram, arrastando na sua queda a guarita referida e um poste telegráfico. Foram atingidos pelos dois carros, João dos Santos de 40 anos, casado, empregado da Central do Brasil, morador na rua Teresópolis 23, em Meriti, que ficou imprensado entre a ferragem de um dos vagões e o sólo, e sofreu esmagamento do pé esquerdo, contusões e escoriações generalizadas; e Jorge Joaquim Fernandes, de 48 anos, casado, guarda-chaves da referida ferrovia, residente no pátio da estação de Triagem, casa 33, com escoriações e contusões generalizadas. Para retirar o primeiro de sob a ferragem foi necessário cavar o sólo no ponto em que êle estava, e suspender o carro com um guindaste.

Com a queda do poste referido, os fios ficaram muito próximos do chão, provocando centelhas. Como derramasse certa quantidade da gasolina transportada, os empregados da Central do Brasil, que se achavam nas proximidades e os moradores locais ficaram alarmados receando que as centelhas se propagassem para a gasolina e provocassem a explosão da carga do vagão.

Foram solicitados, então, o auxílio dos bombeiros da Penha, para tomarem providências acauteladoras, e do Socorro Urgente, para conter e acalmar os moradores das proximidades. A princípio correu o boato de que alguns menores que transitam frequentemente pela margem da estrada, tivessem sido alcançados também pelos carros sinistrados, mas, posteriormente, ficou apurado que as únicas vítimas do desastre foram os dois empregados da Central do Brasil, acima referidos.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Cons.: Ouvidor, 169, sala 906 — Têrças quintas e sábados, das 4 às 7 horas. Tels.: 43-0591 — Res.: 28-4281

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel: 22-3367. De 1 às 7 horas.

O TONICO DOS NERVOS DO CEREBRO E DO CORAÇÃO
ELIXIR RESTAURADOR
TONIFICA, DANDO VIDA AO CORAÇÃO, CALMA AOS NERVOS, MEMORIA AO CEREBRO.
HOMEOPATIA DE LAGO & CIA • AVENIDA PASSOS - 48 - RIO •

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 4.ª Seção)

Revestiu-se de solenidade a colação de grau dos novos engenheiros militares da Escola Técnica do Exército

Compareceu o chefe do Govêrno — Cumprimentos dos generais ao ministro — Vão estagiar os oficiais diplomados pela EEM — Os novos aspirantes da Arma de Infantaria — O aniversário do Batalhão Escola de Engenharia — Conclusões de curso na ESA — A inauguração total do ECMI — Escola Preparatória de São Paulo

A Escola Técnica do Exército realizou ontem, pela manhã, a solenidade da colação de grau dos engenheiros militares da turma do corrente ano.

O ato foi presidido pelo chefe do Govêrno, que foi recebido não só pelo comandante, general Franklin Emilio Rodrigues, em companhia do coronel, Hugo Afonso de Carvalho, diretor do Ensino e de outros oficiais da alta administração, como pelo ministro da guerra, e outros ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático e das Missões estrangeiras comandantes de unidades diretores de estabelecimentos e chefes da imprensa, todos especialmente convidados. Os salões da Escola apresentavam um aspecto belíssimo, ostentando cada um dêles o Pavilhão Nacional, ornado de lindos ramalhetes de flôres naturais. Na parte externa, o Batalhão de Guardas prestou as honras regulamentares.

No auditório da Escola, para onde se dirigiu após ser recepcionado pelas autoridades acima, o presidente da República assumiu a direção dos trabalhos da mesa, dando inicialmente a palavra ao comandante da Escola, general Franklin Rodrigues, que pronunciou expressiva oração, na qual pôs em destaque os trabalhos escolares durante o ano. A seguir, referiu-se elogiosamente aos professores para, por último, não só agradecer a presença do chefe da Nação, a solenidade, como das demais autoridades e pessoas gradas, como ao general Canrobert Pereira da Costa, que lhe tem proporcionado meios suficientes para o bom desempenho de sua missão no setor base que dirige.

A seguir, falou o paraninfo, dr. Adriano Marchini, dizendo da sua satisfação e, ao mesmo tempo, augurando felicidades aos novos engenheiros militares, a quem agradeceu a lembrança de seu nome para essa homenagem.

Terminada a oração acima, os engenheirandos formaram voltados para a mesa, realizando-se, então, o compromisso constante das seguintes palavras regulamentares pelo comandante da Escola: "Em nome do govêrno da República dos Estados Unidos do Brasil, eu, general de brigada Franklin Emilio Rodrigues, comandante da Escola Técnica do Exército, confiro o grau de engenheiro militar aos seguintes oficiais: **Eletricidade**: — capitão de corveta maquinista D. Zoilo Rodas Ortiz (paraguaio) e aspirante Júlio Schwart. *Fortificação e Construção*: — Majores Haroldo d'Avila Paca, Jacob Coelho Carneiro, , d. Juan Indalecio Colmám (paraguaio) e aspirante Eduardo Constantino Sahlit. **Industrial de Armamento**: — capitães Darci Coimbra Chicoli, Euclides Bu... Filho, Geraldo Siffert e João Abreu Lins. **Transmissões**: — capitães Lincoln Jeolás Santos e Nei Orestes de Salvo Castro. **Química**: — capitão Newton Abrantes, aspirante Nuni Kauffmann, ten. de corveta maq D. Vitoriano Pavón Perez (paraguaio) e 1.º tenente Fernando Puente Laserva (Boliviano).

Os novos engenheiros, em seguida proferiram em conjunto o compromisso: "Prometo, como engenheiro militar, dar sempre o melhor do meu esfôrço ao trabalho fecundo e criador do Exército, e, ao Brasil a própria vida na conquista de seu destino imortal, porque é um dever e uma honra o sacrifício pela Pátria".

Após o compromisso, o capitão secretário da Escola procedeu à chamada de cada engenheiro, que recebeu seu diploma das mãos do presidente da Republica e das autoridades componentes da mesa, sob calorosas palmas da numerosa e seleta assistência.

Terminada a entrega dos diplomas, usou da palavra o capitão Lincoln Jeolás, Santos, orador da turma, que fêz um discurso de despedidas dos seus mestres e da direção da Escola finalizando com palavras repassadas de entusiasmo e patriotismo para com a carreira que abraçou.

Encerrada a solenidade, foi servido aos presentes um "buffet", momento em que os novos engenheiros receberam cumprimentos de seus amigos, chefes colegas e camaradas e das respectivas famílias ali presentes. Pouco depois, retirou-se o general Eurico Dutra, sendo observado o cerimonial da chegada.

CUMPRIMENTO DOS GENERAIS AO MINISTRO DA GUERRA

Os generais em serviço nesta capital estiveram reunidos, ontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Guerra. Em nome dos presentes, falou o mais graduado, general de Exército Newton Cavalcanti que, em seu nome e no dos colegas presentes apresentou cumprimentos de bôas-festas e feliz ano-novo ao respectivo titular. Antes, teve palavras de louvores à atual administração da pasta da Guerra, ressaltando os trabalhos levados a efeito durante o ano que está a findar-se; terminando, disse da confiança que todos depositam no atual chefe para que o Exército brasileiro se torne cada vez mais forte, unido e coêso; no sentido de que o govêrno possa trabalhar num ambiente de paz e de tranquilidade.

O ministro Canrobert Pereira da Costa agradeceu e retribuiu a homenagem que lhe foi prestada e à sua família. Com relação ao que foi feito em 1947, de grandioso e útil ao Exército, declarou que deve exclusivamente aos seus chefes militares, pois sem o concurso dos mesmos nada seria possível. Por último, disse da sua satisfação e concitou a todos a continuarem a trabalhar sempre e sempre para o engrandecimento do Exército.

DESIGNADO PARA ESTÁGIO OS OFICIAIS RECÉM-DIPLOMADOS PELA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

O general Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado-Maior do Exército, designou, ontem, por necessidade do serviço, os oficiais abaixo que vêm de concluir o curso da Escola de Estado-Maior, para estagiarem: na Escola de Estado-Maior, os majores Arquiminio de Assis Brasil, Mozart de Andrade e Sousa, Airton Pereira Tourinho, capitães Kerenski Túlio Mota, José Fragomeni, Geraldo Knack de Sousa, Milton Freixinho, Ferdinando de Carvalho, Fernando Allad Moreira Barbosa e Virgilio Fernandes Távora: no Núcleo da Divisão Blindada, majores Osvaldo Dealtri João Augusto Montarrois, Lauro Moutinhodos Reis, capitães Dilermando Gomes Monteiro, João Gahyva e José Henriques de Barcelos; na 1.ª Região Militar, coronéis Milton Cezimbra, Estevão Taurino de Resende Neto, major Pedro Celestino Correia da Costa Filho e capitão Humberto Molinaro; na 1ª. Divisão de Infantaria, capitães Valter Pires de Carvalho e Albuquerque, Mário Antônio Machado de Castro Pinto, Túlio Chagas Nogueira, Mário de Sousa Pinto e Vilfred de Medeiros Hinds; na 2.ª Região Militar, majores Roberto Miscow, Edvaldo de Luna Pedrosa, Joaquim de Melo Camarinha, Frederico Adolfo Ferreira Fassheber, capitães Antônio Lepiani, Alberto de Assunção Cardoso, Otávio Alves Velho e Brasilio Marques dos Santos Sobrinho; na 3.ª Região Militar, major Milton Batista Pereira capitães José Epitacio de Melo, Alberto Bandeira de Queirós, Luís Cesário da Silveira; na 3.ª Divisão de Infantaria, tenentes-coronéis Artur Danton de Sá e Souza, Gabriel Ferrugem de Melo Matos, João Franco Pontes, Alberic Cordeiro, capitães Armando Barcelos, João Batista Santiago Wagner, Anibal Gurgel do Amaral; na 1.ª Divisão de Cavalaria, capitães Hélio Germano Schuch, Antônio Leite de Araújo Filho e Vespasiano Rodrigues Correia; na 2.ª Divisão de Cavalaria, majores Homero Laidner, João Batista da Costa, José Ribeiro e Henrique Palmeiro d'Avila; na 3.ª Divisão de Cavalaria, majores Nicolau Fico, Luís Alberto da Cunha e capitão Nilo Canepa Silva; na 4.ª Região Militar, ten-cel. Carlos Luís Guedes, majores Almir Barreto de Araújo, Ito Justino da Mata Garcia, Carlos Batista de Figueiredo, Paulo Braga de Sousa e capitães Sérgio Ari Pires, Manuel Soares de Oliveira; na 5.ª Região Militar, majores Murat Guimarães, José Nogueira Pais e capitão Oshi Vasconcelos; na 6.ª Região Militar, major Antônio Tomes da Silva, capitães Osvaldo Inácio Domingues, Antônio Augusto Gomes Tinoco, Augusto José Presgrave; na 7.ª Região Militar, majores Francisco Carmelo Santabahia Nogueira, José Anchieta Paz, João Evangelista de Campos, capitães Jo-

(Conclui na 6.ª página)

ESCOLA PREPARATÓRIA DE S. PAULO

Relação dos candidatos à matricula na Escola Preparatória de S. Paulo, residentes no Distrito Federal, Estado do Rio e no Estado do Espírito Santo, que serão submetidos ao concurso de admissão nesta capital:

Abelardo da Silva Filho, Abilio Bastos, Acacio Dirceu da Silva Braga, Adalberto Saverio, Adão José de Magalhães, Adir Alves de Bulhões Valadares, Airdo de Figueiredo Monteiro Alberto Simões Wilson, Alberto Ferreira de Sousa, Alberto de Oliveira Ribeiro, Alberto Erasmo da Silva Braga, Alfredo Leopoldino, Almir Rodrigues Pereira, Alvaro Guilherme Tôrres, Alvaro Passos Fernandes, Amauri de Meneses Mota, Amauri Augusto Lordelo, Amilcar Gierkens, Amilcar Cardoso de Meneses Filho, Antônio Carlos Carneiro da Silva, Antônio Correia Pereira, Antônio Luiz Caldas de Oliveira, Antônio Pinto Gouveia, Antônio José Gomes Assunção, Ari Ferreira de Sousa, Atilio Olivieri, Augusto Diogo Tavares de Melo Aureo João Bessa de Paula, Bernardino da Silveira Lourenço Ferreira, Carlos Augusto Aranha Nunes Galvão, Carlos Lins Ferreira, Carlos Alberto Sousa, Carlos Arlindo Rondon, Célio Alevato Henriques, Célso Roméro Leite de Oliveira, César Machado Gonçalves, Cristiano Fortuna de Sousa, Claudio Levi Cardoso, Cléo de Carvalho Gomes, Dalmassy Vaz Pereira, Dalmo Honaiser, Darci Morgado da Cruz, Dauro Inácio da Silva, Délio Almeida Durão, Dilmár José Ramos de Azevedo, Dirceu Ramos Neves, Domingos Fernandes Filho, Domingos Ribeiro Neto, Donário José de Sousa Filho, Edison Luís Dias, Edison Egito Rosa de Carvalho, Eduardo de Alvarenga Peixoto, Elci Pinto de Almeida, Eloi Pereira Viana, Eloisio Ferreira Viana, Emerenciano Tôrres Rodrigues, Eraldo Freitas da Cunha, Ercole Lauria, Evódio Retto de Queiroz, Fernando Paulo Portocarrero, Fernando de Sousa e Melo Neto, Fernando José de Araújo Garcia, Francisco Amado Bittencourt Pereira Dias, Gabriel Dias Ferraz Filho Geraldo Ferreira da Costa, Geraldo da Silva Nunes, Gladstone Braga, Glauco Mauricio de Magalhães, Hailton Teixeira Pinto, Haroldo da Costa, Heitor Oscar de Araújo Nogueira, Hélcio Pinheiro, Helênio Pinto Ferreira, Hélio Viana Corbacho, Heraldo de Oliveira Saiád, Isaac Sabbá, Italo José de Araújo, Ivan Gomes Guterres, Ivam de Sousa e Silva, Ivam Fernandes Barros, Jaime Fonseca Ferreira, Jeremias Bezerra Brandão, João Cruz Gomes Filho, João Guilherme Barbosa Martins, João Guilherme Clark, João de Oliveira Brigida Filho, João Roméro Leite de Oliveira, João Carvalho Pinto, João Batista Arruda, Joaquim Gomes Morais, Joaquim Francisco Lins de Araújo, Joaquim de Sá Bernardino Filho, Joceiri Meneses Mota, Joel Chimenti, Jorge Kalab, José Esteves de Oliveira, José Esteves de Oliveira, José Ferreira Sá Filho, José de Sousa, José d'Avila Rocha, José Batista Pessoa, José Carlos Muniz de Brito José Soares, José Luís Werneck da Silva, José Lopes, José Leandro Nogueira, José Julio Toja Martinez Filho, José Figueiredo de Aguiar, José Ferreira, José Carlos Seidl, Juarez Augusto de Carvalho, Juarez Tavora Filho, Julio Mario Nardeli, Jurandri de Sousa Amaral, Laercio de Almeida Lucas, Levi Barbosa Lima, Lorcil Ferreira de Sousa, Luís Felipe Pinheiro, Luís da Silva Braga, Luís Otávio Cardoso de Meneses, Luís Inacio de Sousa Renha, Luís Gonzaga Regino Luís Carlos de Oliveira Vasconcelos, Lisis Paraibano de Mendonça Manuel Vicente Ribas Curcio, Manuel Cardoso Afonso, Manuel Tomaz de Andrade, Marcelo Figueiredo dos Santos, Mario Joel da Silva Braga, Marcus Vinicius Martins Teixeira Junior, Max Inocêncio Reis, Nelson Gomes Leite, Nelson Correia, Nelson da Silva Amaral, Nelson Dias Leal, Newton Pinheiro Cantarino Mota, Newton Barreto Pereira Pinto, Nei Val Mendes, Nei Noel Braga Rodrigues, Nei da Cunha Passos, Neilor Catasans Rêgo, Nilton Ferrari, Nultani Borges de Melo, Otacilio dos Santos Araujo, Odir Fernandes da Silva, Ondivaldo Nepomuceno dos Reis, Orlando Antônio de Melo, Orlando de Freitas Lindgren, Oscar Alves dos Santos, Osvaldo Batista Horacio e Silva, Paulo Mendes Coutinho, Paulo Parrilha Figueiredo, Paulo Lenine Viola, Paulo José da Silva, Paulo Carreiro da Silva, Paulo de Aguiar Neto, Pedro Aurélio Diniz Junqueira, Pedro Paulo Winkelmann de Araújo, Pedro Wilson Alves Soares Pedro Manot Sarrat Júnior, Pizarro Osorio Rondon, Raul Barbosa Rosadas, Renato Bispo da Silva, Renato Moreira Gomes, Rogi Alves de Araújo Lima, Risaldo Bezerril, Roberto Ricardo Soelberger, Roberto Borges, Roberto de Queiroz Aveleira, Roberto Lage Cruz, Rogério Silva Lopes, Rubens Barbosa de Morais, Rubens Mandú da Silva, Rui Vieira do Rêgo Monteiro, Sebastião Antônio Tavares, Sérgio de Melo Rodrigues, Silvio Freitas de Assis, Silvio Mauricio Fernandes, Tancredo Carneiro Bicalho Tarcisio Faustino dos Santos e Silva, Telmo Rangel da Silva, Tirso Matos de Melo, Valdir Saguas Presas Vitor José Schlobach Fortuna, Vicente de Albuquerque, Wady Fraga Batista, Valdemar da Cunha e Sousa, Valter Augusto de Sousa, Valter Pantoja Cardoso, Valter Rodrigues do Carmo, Valter Teixeira Santos, Willy Ramos Buxbaum, Wilson Magalhães Lira, Vilmo da Silva Gonçalves, Wolgrand Cruz Pais, Zel Bezerra de Melo, Jorge Romeiro da Silva Milton de Barros Vanderlei, Hugo Vidal, Vicente de Paula Ferreira dos Santos e Ivo de Azevedo.

2º ANO — Adolfo Maranhão Bucker Aguiar, Amaury Dias Vidal, Ambire Gomes Coelho, Antônio Rodrigues Mosqueira Arnaldo Expedito Miranda dos Santos, Artur Nogueira, Benedito Dutra Pimenta, Bonifacio Gonçalves, Carlos Alberto Martins Santos, Edison dos Santos Monteiro Bastos, Enzo Augusto Teixeira, Fernando Monteiro de Barros, Francisco de Paula Saião Lobato, Geraldo José Martins Peixoto, Gilson dos Santos Campos, Guaraciaba de Melo Barreto, Helcni Polilha da Cunha Hélio Afonso dos Santos, Humberto Pascoal Perri, Humberto Granci Viana de Lima, Isaac Alves Grijó, Ivan Vitorino de Meneses, Ivo de Azevedo (Matr. transf. para o primeiro ano), João Batista Biano, João Samuel Carneiro, João Otero Peixoto, Joaquim Augusto Cruzeiro, Joaquim Tôrres Lopes, José Osiris Pereira Baltuzar, José de Arimathea da Silva Prati, Júlio Benjamim Torreão, Júli oCésar Vidal Pessoa, Kenio Alcir Ribeiro Beraldo, Kleber Alvaro d'Almeida Cardoso, Lélio Black Pereira, Levi de Azevedo, Luciano Guilherme de Oliveira Fernandes, Luís Eugênio Mastrangelo Luís Pereira Nunes, Luís César Barata, Mauro Mota Vale, Mauricio Pereira de Sousa, Murilo de Sousa Campos, Murilo Marques Curvo, Nerces Lemos de Oliveira, Newton Alvarez Rodrigues, Newton Vitoria de Carvalho, Nei José de Sousa e Silva, Pedro Paulo Soares, Péricles Barbosa, Roberto de Carvalho Guedes, Silvio da Silva Rocha, Valdir Castro de Abreu, VValdo Sousa Aguiar Temporal, Valter Benites Teixeira, Luís Gonzaga da Silva Caldas e Antônio Joaquim de Castro Faria.

3º ANO — Adail Coaraci de Aquino, Adailton Miranda de Castro, Adir Franco, Aldair Fernandes Pqueno, Alexandre Paulo Ferreira Teixeira, Alfredo Neves, Angelo Jorge dos Santos Silveira, Angelo Correia, Antônio Carlos Zignago Fiuza, Antônio Joaquim de Castro Faria (Insc. transf. para o 2º ano), Antônio Carlos Bitencourt de Andrade, Arnaldo dos Santos Vieira, Arnaldo Muniz Reis, Artur Jovino Pastor Almeida, Artur de Sousa Lemos, Bartolomeu da Silva Filho, Benedito de Queiroz Nogueira, Dewett do Couto Teixeira, Divaldo Manhães Montenegro, Dover Santa Rosa Caldas, Edgardo de Uzêda, Enedino Soares Picanço, Enedir Sampaio, Enídio Cuevas Donadio, Evandro da Silveira, Evandro Franklin Quintela, Fernando Simões, Geraldo Teles Juca, Hélio de Assis Monteiro, Henrique Ulisses Hargreaves Ribeiro, Humberto Pedrosa, Hyran Barbieri Costa, Ivan Pinto Tancredo, Ivens Guimarães Teixeira, Ivo Augusto Furlaneto, Ivo de Meira Lima, João Batista El-moor, João Aires Ferreira, João Batista Malan de Paiva Chaves, João Franco Pontes Filho, João Luís Dafion, Jorge Alberto Portugal, Jorge Sampaio, Jorge Miguel Richa, João Luís Zignago Fiuza, José Monteiro de Castro, José Carlos dos Santos Mota, José Barreto Falcão, José Carlos Azevedo Nogueira, Juvêncio Fausto de Campos, Kleber Áâââçhrdetno shrd cmfp shrdluunu Cerqueira, Lauro de Almeida Cruz, Luís Carlos Faustino dos Santos e Silva, Luís Carlos Brugger Neves, Luís Fernando de Carvalho Caldas, Mario Caldas de Araujo Moncoso, Mauro Polato, Nilton de Andrade Carquejo, Neilson Costa, Oldemar Matos, Orlando de Barros Silva, Orlando Cataldo, Oscar da Silva, Paulino Cuevas de Azevedo Soares, Paulo Pires do Camargo, Paulo de Mendonça Viana, Publio Antônio Portela, Renato Barbosa dos Santos, Rodolfo Figueiredo dos Santos, Rodolfo Batista Pires, Rogério Sérgio Machado Pereira, Rômulo Nunes Camargo, Rubens Frigeri Nascimento, Rui de Lourdes da Cunha e Meneses, Sérgio Vieira Ferreira da Silva, Sérgio Nogueira de Matos, Valdetrudes dos Santos Monteiro J-nior, Vicente Noveli e Wilson Henriques do Amaral.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Com a palestra evangélica, ontem realizada na sede da Cruzada dos Militares Espíritas, sôbre o tema: — "O Evangelho de João e a chave de sua interpretação", feita pelo cruzado coronel Leon de Campos Paca, termina a série de conferências e palestras evangélicas e doutrinárias do ano que está findar. Essas palestras e conferências serão recomeçadas na segunda quinzena de fevereiro do ano próximo de 1948, quando também serão iniciadas nos núcleos da Cruzada nos Estados e Guarnições Militares.

Repouso em Fazenda
Estrada Rio-São Paulo k. 95 — Informações reservas. — R. México, 31-s. 702 Tel.: 27-1719.

Destes Acrílicos
1 x 14 Cr$ 77,70, desc. 10% Cr$ 70,00. Alta qualidade. Vendem-se pares 10 côres naturais. Grande estoque. Grandes descontos aos revendedores. Rua Visconde do Rio Branco, 18 — 1.º Tel. 22-8043.

Dr. Orfeo Musacchio
Ginecologia — doenças do Fígado Cons. R. Catete, 69 — 1.º 25-3252. Res. R. Silveira Martins, 136, ap. 801, 25-1144. Consultas diárias das 16 às 18 horas.

E AGORA?

HOUVE um tempo - e não muito distante - em que o "dedão" era um dos "instrumentos" predominantes na indústria química. A produção eficiente dependia, então, em grande parte, do contramestre habilidoso, que usava seu polegar para avaliar as temperaturas. Na indústria química de hoje ainda se exige habilidade pessoal dos elementos-chave. Agora, entretanto, êles estão munidos de meios de contrôle mais seguros do que seus cinco sentidos. O aparelho ilustrado acima, por exemplo, mede, registra e controla o fluxo de gás, numa grande fábrica da ICI. O gás circula por um tubo, moldado de maneira a produzir um decréscimo na pressão, proporcional à velocidade do fluxo. O tubo de gás é ligado a dois reservatórios contendo mercúrio. À medida que a pressão varia, o mercúrio sobe ou desce, elevando ou baixando o flutuador. Os movimentos do flutuador atuam sôbre três elementos — um ponteiro que se move sôbre uma escala, uma pena que desenha um gráfico do que está sucedendo, e uma válvula no tubo principal, que mantém o suprimento de gás dentro de limites predeterminados. Êste aparelho, denominado "medidor de fluxo", é o resultado de uma estreita colaboração entre o químico e o fabricante de instrumentos, que possibilitou à indústria química britânica proporcionar melhores serviços à comunidade.

ICI
IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES LTD.
Londres • Inglaterra
REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.
ICI - 4

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
(SOCIEDADE ANONIMA)
50 - RUA DA ALFANDEGA - 50 — Tels. 43-32-51 e 43-2925 (Rede)
CAPITAL E RESERVAS: Cr$ 65.500.000,00.
DEPÓSITOS POPULARES 6%
LIMITE DE Cr$ 50.000,00.

COMPRE SÒMENTE
TECIDOS ANA-RUGA LEGÍTIMOS
MARCA REGISTRADA
Fabricados por processo de licença britânica e patente brasileira pela
CIA. NACIONAL DE TECIDOS
NOVA AMERICA
Os únicos tecidos nacionais
resistentes às rugas
REJEITE as imitações, verificando na ourela as marcas registradas NOVA AMERICA E ANA-RUGA
INDUSTRIA NOVA AMERICA BRASILEIRA
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

São Judas Tadeu - Agradeço a graça alcançada. — *P. R. O.*

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araujo Porto Alegre ... — Tel.: 22-5964 — Diariamente de 1 às 4 horas. Res.: Tel.: 26-8089

Chegou o rádio para o seu automóvel

E é **PHILCO** *— o maior e o melhor fabricante do mundo de rádios para autos quem o apresenta. Tudo nele é conveniência — qualidade, preço, facilidade de instalação e funcionamento!*
Não perca tempo. Examine-o, ouça-o, e não deixará de equipar o seu carro com o mais famoso rádio do mundo para autos de qualquer marca.

Concessionários exclusivos nesta cidade:
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
Rua Evaristo da Veiga, 83-B

PHILCO RADIO

ALGUNS DETALHES DO MODÊLO U N 6 - 450
★ *Poderoso super-heterodino, com 6 válvulas.*
★ *Alto-falante eletro-dinâmico de 7 polegadas.*
★ *Contrôle automático de volume.*
★ *Transformadores estabilizados I. F.*
★ *Filtros de interferência. Vibrador de onda-cheia e válvula retificadora, separados.*
★ *Antena em espiral com fio interno. Compensador de antena.*
★ *Escala iluminada, de fácil visão.*

PHILCO
PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE
VEJA-O, HOJE MESMO, NA LOJA DO CONCESSIONÁRIO PHILCO

FALA, NA CÂMARA, SÔBRE AS ELEIÇÕES PAULISTAS, O DEPUTADO PAULO NOGUEIRA FILHO

A MAGNITUDE DO TRIUNFO ATINGIDO EM 9 DE NOVEMBRO PELOS PARTIDÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS

Desfecho melancólico do comício de Anhangabaú, principiado entre sorrisos e confraternizações de carcereiros e encarcerados

Na sessão de ante-ontem, da Câmara dos Deputados, o sr. Paulo Nogueira pronunciou o seguinte discurso:

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Sr. Presidente, não se pense ter eu conseguido na última vez que ocupei esta tribuna, descrever todo o acêrvo dos trabalhos realizados pelo sr. Ademar de Barros, no estádio inicial da sua gestão. Aludi tão só aos principais problemas que até 9 de novembro sua excelência deliberou equacionar e aos projetos de maior vulto já executados ou em vias de o ser. A realçar o merecimento de seus feitos, devem sublinhar-se ainda duas circunstâncias que pesaram em seu inegável triunfo na eleição de há um mês. Refiro-me às penosas condições do Estado quando sua excelência assumiu o govêrno, e a série de ataques frontais que lhe desencadearam, na esfera política, os seus piores inimigos.

Não preciso deter-me em relatar os óbices preexistentes ou que foram criados, no setor estadual, quando da posse de Ademar de Barros. Nos crisóis da opinião pública de Piratininga não há ignorar a monta de obstáculos defrontados pelo eleito do povo a empecer-lhe o exercício normal de suas funções. Acentue-se apenas que de início teve de atacar angustiosos problemas originados pelo esgotamento dos recursos financeiros do Estado. Era mister fortaleza de ânimo para tentar o esfôrço de a um tempo reorganizar a própria casa e abalançar-se, como ousou o sr. Ademar de Barros, a ingentes empreendimentos, efetivados ao arrepio da malsinada política econômica do Banco do Brasil. Sòmente os amnésicos podem esquecer que nesse terreno uma por uma as batalhas foram para sua excelência esplêndidas vitórias. Mas no campo estritamente da lide partidária, acirrou-se a pugna incruenta.

Para destruir Ademar de Barros, não tardaram os seus encarniçados agressores, para enfrentá-lo, em sopitar ódios recíprocos e pôr à debandada escrúpulos morais, reunindo, como expressou o sr. Luís Carlos Prestes, a maior coligação política até hoje mobilizada no Brasil. Congregaram-se para êsse fim os anti-renovadores do partido majoritário na Assembléia do Estado com as hostes de Vargas e os escalões bolchevistas. Encetara-se a marcha sôbre os Campos Elíseos.

Na realidade o partido do sr. Ademar de Barros encontrara no ilustre deputado Novelli Júnior o candidato por excelência à vice-governança. Entre aplausos gerais, com a adesão de prestigiosas agremiações políticas ao nome do preclaro chefe do movimento renovador pessedista, mobilizou-se vitoriosamente a coórte dos democratas progressistas.

Ainda não se aquilatou, fora de São Paulo, a magnitude do triunfo atingido em 9 de novembro pelo líder do meu Estado. Não é apenas a palma, justamente conquistada por Novelli Júnior, que permite aferir o significado das urnas. O Partido Social Progressista e seus aliados levaram para suas legendas acima de meio milhão de sufrágios, fazendo maioria nas Câmaras de mais de dois têrços dos municípios do Estado. Nas fileiras ademaristas avulta hoje um número superior a duzentos, entre os 305 chefes de executivo locais.

Na capital, onde seria simplesmente ridículo alegar-se qualquer coação, nunca um partido do govêrno, num pleito livre granjeou resultados sequer aproximados dos que obteve o PSP. Não se pode honestamente contestar que a população paulistana o erigiu, a 9 de novembro, como seu partido majoritário na operosa urbe. O fato de ter sido o PST considerado juridicamente a agremiação que reuniu maior quantidade de sufrágios não desmente a minha asserção, porquanto a verdade irretorquível é que a computar ùnicamente os votos dos candidatos vermelhos, não atingiriam êstes soma igual à dos ademaristas para a vereança da metrópole do Estado. O PSP com os seus 66.800 votos de legenda, na culta e trabalhista Paulicéia, apresentou um êxito cuja profundidade e limpidez têm um alcance político indisfarçável.

Por igual, no interior, o partido de Ademar de Barros apesar da inexperiência de alguns de seus jovens e ardorosos condutores, quase triplicou o seu eleitorado. No tocante ao prélio estadual, o acréscimo, em relação ao total, foi cêrca de oito vêzes maior que o do proclamado pela União Democrática Nacional, cujas celebrações e lôas a si mesma chegaram a produzir alardes além das fronteiras do Estado. De tamanha amplitude foi a vitória progressista no Estado, que amanhã, findos os pleitos municipais nas diversas circunscrições da República, se verá, diante dos dados incontroversos, que poucas poderão comparar-se à dos correligionários do sr. Ademar de Barros.

Nas vizinhanças do pleito patenteara-se a resolução dos paulistas. O entusiasmo delirante das multidões, onde quer que aparecesse Ademar de Barros, era por demais significativo. Só não o sentiram nem perceberam os insensibilizados pelo ódio que ensandece.

Para êstes, entre os quais os fariseus da democracia paulista, preferível seria a derrota do governador a ter o tirano Vargas sofrido em Piratininga o seu Waterloo... São êles os que procuram a todo preço marear os resultados de 9 de novembro. Aventuraram os denegridores da vitória que houve derrame de dinheiro para os progressistas e que a presença do sr. Ademar de Barros no interior, durante a refrega, não passara de indébita intervenção junto aos colégios eleitorais. Assoalham sobretudo que o govêrno claudicara na manutenção da ordem pública. Não me custará refutar tais felonias.

De nenhuma forma seria admissível debater aqui a honorabilidade pessoal do sr. Ademar de Barros. Já de sobra, nesse particular, foram e [illegible] os seus detratores, através de pronunciamentos passados em julgado. Todos quantos pretendam [illegible] sua excelência utilizado dinheiros públicos para fins eleitorais, [illegible] a trazer as provas. [illegible]

gistrado de São Paulo, sem revide à indignidade dos apodos.

Enquanto aguardamos a ação prudencial do tempo, que esfria paixões e reduz a seus têrmos gratuitas invectivas, comecem por saber os homens de bem que, desde os primórdios da última campanha, contrariando costumes inveterados dos velhos oficialismos, se restringiram no Estado à escalas nunca inferiores à distribuição de passes e nomeações para cargos públicos de qualquer natureza.

Afianço, não receando engano, que, se contarmos aos preços das tabelas na imprensa, a publicidade mais cara e mais frequente, foi da União Democrática Nacional e não do Partido Social Progressista. Se conferirmos com igual critério os gastos em programas radiofônicos, também concluiremos não ter o primeiro lugar nessas despesas a agremiação a que pertenço. Não vou atenuar a intensidade e o brilho da propaganda de cartazes promovida pela direção central da candidatura Novelli Júnior, com o benefício indireto dos candidatos progressistas e seus aliados. No entanto, seria desconhecer os componentes paulistas do comitê renovador do PSD e o quadro de seus adeptos, para imaginar que porventura lhes faltassem recursos materiais no eficientíssimo trabalho, levado a cabo nesse sentido e aliás nas condições mais econômicas.

Em São Paulo os cidadãos independentes não se iludem de uma coisa — que os recursos aplicados à propaganda de tôdas as arregimentações vencedoras foram minguados em confronto com as verbas astronômicas anunciadas como prometidas pelo ex-situacionismo bandeirante aos seus comparsas comuno-queremistas. Se os triunfadores empregaram melhor o próprio numerário, que se queixem de si mesmos os vencidos...

Não menos irrisória é a alegação da pretendida interferência do governante paulista na campanha eleitoral. E', de fato, certíssimo que, durante os 60 dias anteriores ao pleito, o governador, voando mais de uma centena de horas e percorrendo milhares de quilômetros de estradas, visitou cêrca de 130 das 305 cidades do interior, além de ter ido a quase todos os distritos e bairros da capital. Mas não há que censurar por isso quem precedentemente e depois do pleito sempre dedicou seus sábados e domingos a palestras com as populações para inteirar-se de suas necessidades. E' de evidência primária que não tinha nem teria porque interromper as suas peregrinações, naquela fase de salutar agitação cívica.

O sr. Plínio Cavalcânti: — Vossa excelência dá licença para um aparte?

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Começo, apenas, a enunciar meu pensamento.

O sr. Plínio Cavalcânti: — Permita-me que tome cinco minutos do seu tempo para dar depoimento, não meu ou de elementos do meu partido, mas de pessoas respeitáveis de São Paulo, alheias aos quadros pessedistas. No dia 8 de novembro, o professor Valdemar Ferreira, lente da Faculdade de Direito e presidente do partido sob cuja legenda vossa excelência fôra eleito, apresentou ao Tribunal Eleitoral requerimento no qual, depois de mostrar a intervenção pessoal do sr. Ademar de Barros na campanha, nas 48 horas antes do pleito, pediu àquêle Tribunal "medidas ao seu alcance — expressões textuais do requerimento — para que cessassem aquelas graves infringências à lei eleitoral".

O SR. PAULO NOGUEIRA: — O professor Valdemar Ferreira, pelo partido a que pertence, é hoje um dos inimigos mais ferrenhos do governador Ademar de Barros. A justiça tomou conhecimento do caso e vossa excelência deverá aguardar a sua decisão.

O sr. Plínio Cavalcânti: — Vossa excelência não pode pôr em dúvida o depoimento...

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Ponho em dúvida.

O sr. Plínio Cavalcânti: — ... de um dos homens mais dignos de São Paulo, que é o professor Valdemar Ferreira. No dia 31 de outubro, o deputado Bravo Caldeira, do PR, elemento simpatizante do sr. Ademar de Barros, encaminhava indicação à Mesa, denunciando violências e coações praticadas em vários municípios, notadamente nos de Caconde e Mirandópolis, por autoridades municipais. Quais as providências tomadas?

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Sem exceção tôdas as cabíveis em cada caso. Note-se que São Paulo possui 305 municípios não sendo pois de estranhar que tenha havido aqui ou ali, violências na luta. Em Minas houve conflitos e até mortes.

O sr. Plínio Cavalcânti: — Denunciando várias violências, o líder da UDN, no dia 4, em longo discurso, comentado por tôda a imprensa paulista, entre outras coisas dizia (*Lê um recorte de jornal*).

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Qual foi o líder?

O sr. Plínio Cavalcânti: — Foi o líder da UDN.

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Ah!

O sr. Plínio Cavalcânti: — E nesse mesmo dia foi aprovada 'moção de protesto contra arbitrariedades cometidas em São Paulo, responsabilizando diretamente o governador do Estado. Ainda durante as discussões, a bancada situacionista em vez de defender o governador, limitou-se a declarar através da palavra de seu líder, sr. Jorge Salomão: — "Novelli Júnior será eleito, haja o que houver."

O SR. PAULO NOGUEIRA: — O nobre deputado Batista Pereira já citou a frase que vossa excelência está mencionando, e eu já expliquei o que houve a respeito.

O sr. Plínio Cavalcânti: — (*Lê um recorte de jornal*).

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Pergunto ao nobre aparteante [illegible]

O sr. Plínio Cavalcânti: — O sr. Rubens do Amaral, deputado e conhecido jornalista, num artigo, sob o título "Trem do Escândalo", denuncia e prova que o governador Ademar de Barros pôs à disposição de seus correligionários, gratuitamente, trens da Sorocabana, para a propaganda política.

O sr. Jurandir Pires: — Permita o orador um aparte?

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Teria prazer em concedê-lo, mas o nobre colega Plínio Cavalcânti faz um verdadeiro discurso, que toma o tempo de que posso dispor.

O sr. Plínio Cavalcânti: — Obtive permissão de vossa excelência para aparteá-lo. Se o meu aparte o incomoda, pararei.

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Não me incomoda. Mas, na realidade, o que está fazendo é discurso!

O sr. Jurandir Pires: — Pediria ao orador apenas um minuto para proferir o meu aparte.

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Pois não.

O sr. Jurandir Pires: — Só desejo dizer que o nobre deputado por São Paulo, sr. Plínio Cavalcânti está fazendo como aquêle homem que costumava fumar nos três primeiros bancos dos bondes em que viajava, apesar do letreiro: "E' proibido fumar nos três primeiros bancos" e justificava-se dizendo que se fôsse seguir à risca tudo quanto estava escrito nos bondes, teria de tomar "A Saúde da Mulher", o "Elixir de Nogueira", etc... Assim faz sua excelência, mostrando trechos de discursos de adversários políticos do sr. Ademar de Barros, notas de jornal, etc...

O SR. PAULO NOGUEIRA: — E ainda anteriores ao pleito. Desejo a apresentação de fatos concretos. Teria prazer em ouvir a articulação de um só, um que fôsse!

O sr. Plínio Cavalcânti: — Absolutamente, não li notas de jornais, como afirma o deputado Jurandir Pires, mas denúncias feitas ao presidente da UDN, ao Tribunal Eleitoral, moção aprovada na Assembléia Legislativa e fatos articulados por vários deputados paulistas contra violências praticadas pelo sr. Ademar de Barros.

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Quais são as violências? Desejaria conhecê-las.

O sr. Plínio Cavalcânti: — Leia vossa excelência o discurso por mim feito dessa tribuna, pois ali as menciono minuciosamente.

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Gostaria que vossa excelência referisse apenas uma...

O sr. Plínio Cavalcânti: — Vossa excelência, repito, encontrará referência a diversas no meu aludido discurso.

O SR. PAULO NOGUEIRA: — A celeuma dos díscolos ante as viagens do governador se prende a ter por vêzes o sr. Ademar de Barros citado em seus discursos êste ou aquêle candidato a vereanças ou prefeituras. Há diferença entre fazer propaganda de uma pessoa e referir-se a ela por qualquer circunstância ocasional. Nunca, porém, o chefe do Executivo paulista exerceu pressão.

O sr. Plínio Cavalcânti: — Não é verdade.

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Peço ao nobre deputado ouvir o resto da minha frase.

O sr. Plínio Cavalcânti: — O sr. Ademar de Barros participou de vários comícios. Vossa excelência não pode negar isso.

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Não apoiado. Sua excelência não participou de qualquer comício. Cite apenas um.

O sr. Plínio Cavalcânti: — O de Lucélia, por exemplo.

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Foi ali em simples visita, o que é coisa bem diferente.

O sr. Plínio Cavalcânti: — Foi aos comícios de Marília, de Monte Alto, de Presidente Venceslau, de Penápolis, de Pindamonhangaba, de Rio Preto, de Presidente Prudente, de Rancharia, de Santo Anastácio. A relação é grande demais para ser enunciada num simples aparte.

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Eram visitas e não comícios.

O sr. Plínio Cavalcânti: — Foi a muitas outras cidades e apelo, aqui, para o testemunho dos nobres deputados da bancada paulista.

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Vossa excelência está inteiramente enganado. Nunca o chefe do Executivo paulista exerceu pressão a favor de possíveis protegidos. O sucesso carece de relêvo, tanto quanto não raro divergiram as preferências pessoais do governador e as do seu próprio eleitorado. O que, na realidade sua excelência fez foi polarizar em benefício do povo os entusiasmos despertados pela sua presença no seio dêsse mesmo povo. E assim o entendeu a população do Estado, primeiro recepcionando-o desde logo como um triunfador, e, depois, apoiando-o nas urnas.

Hão de perdoar os prezados colegas por ainda estender-me ao tema da ordem pública na administração Ademar de Barros.

E' que mormente em ocorrências verificadas nêsse particular que se estribam os sebastianistas em furiosas investidas contra o governador de São Paulo. Mas, o relato fidedigno dos episódios concorrerá para demonstrar a retidão com que se houve o Executivo paulista. Repassemos com alguns pormenores o acontecido nos arraiais da segurança pública. Na colossal campanha que pelo espaço de dois meses empolgou o Estado e em que centenas de caravanas e milhares de oradores fizeram vibrar todos os rincões do Estado, não houve perturbação séria do sossêgo público.

O sr. Plínio Cavalcânti: — Vossa excelência deve estar lembrado de que o comício realizado em Taubaté, uma das principais cidades do interior do Estado, foi dissolvido a bala pelo próprio oficial que comandava a polícia local, e disso dou testemunho pessoal.

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Queira vossa excelência ter a bondade de [illegible] o que vou dizer a respeito dessa questão de ordem pública.

O sr. Plínio Cavalcânti: — [illegible]

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Examinarei, no correr da minha oração, um por um.

O sr. Emílio Carlos: — A propósito do caso do comício de Ribeirão Preto, não sei bem se se quer apenas imputar responsabilidade da intervenção militar a uma só facção. Pessoalmente, tenho sofrido campanhas e pressão do govêrno anterior às eleições de 19 de janeiro e, por certo, assisti ao desafogo das paixões políticas, podendo adiantar, por exemplo, que em Ribeirão Preto, foram dissolvidos todos os comícios de todos os partidos, inclusive os do PSP, PTN, PTB, PSD e da própria UDN, sendo, mesmo, necessário, ùltimamente, que o comandante da Circunscrição de Recrutamento convocasse os candidatos dos diferentes partidos, a fim de que entrassem em um acôrdo visando que ninguém mais fizesse comícios, para que fôssem evitados conflitos naquela cidade. Por aí se deduz que os partidários de tôdas as facções entraram em luta e dissolveram, mutuamente, comícios.

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Abordarei o assunto referente aos comícios de Taubaté, Ribeirão Preto, bem como aos de outras cidades. Êsse grandioso espetáculo testificou o civismo e a cultura dos paulistas, foi devido sobretudo à estreita cooperação do govêrno com o povo e as garantias a êsse ministradas para a sua manifestação soberana. Presenciei as recomendações do sr. Ademar de Barros a seus auxiliares para que atendessem com a máxima presteza as providências preventivas solicitadas pela magistratura, autoridades regionais ou arregimentações partidárias, no sentido de assegurar e proteger qualquer propaganda legalmente consentida. Essas diretivas eram cumpridas à risca, não se tolerando apenas as conhecidas farsas e arremetidas comunistas. O sr. Ademar de Barros, como é óbvio, não interviera no fechamento do PCB.

Partidários seus, tanto que possível, propugnaram a legalidade dessa agremiação. Decidido, porém, o contrário, pela Justiça, o julgado desta, para prestígio da República, tinha e teve de ser acatado. Foi o que se fez, rigorosamente, e sem distúrbios.

Duas semanas faltavam para o encerramento das lidas eleitorais, quando se anunciou a chegada do sr. Getúlio Vargas a São Paulo. A pseudo "caravana da vitória" transpôs a fronteira paulista, encontrou logo, na primeira cidade, o tradicional reduto democrático de Bananal, a garantia plena da polícia. E desde êsse momento ao da retirada, teve dia e noite a seu lado, para a sua proteção, delegados de carreira. Revezaram-se os chefes regionais dos serviços mantendo-se todos em constante comunicação com os seus superiores hierárquicos. Quem quer que se dê ao trabalho de indagar das instruções que se expediram e dos escalonamentos feitos de acôrdo com as determinações pessoais do secretário da Segurança, verá não ser possível o desenvolvimento de ação policial mais serena e eficiente.

O sr. José Armando: — Sou testemunha, nos dias que antecederam ao pleito de 9 de novembro, das providências que o coronel Nelson de Aquino, secretário da Segurança Pública, determinou, tôdas no sentido de se manter a mais absoluta ordem durante as eleições e o mais absoluto respeito às urnas.

O sr. Plínio Cavalcânti: — Nada mais houve do que simples recomendações...

O SR. PAULO NOGUEIRA: — Basta conhecer a personalidade do coronel Nelson de Aquino para se compreender que outra não podia ser a atitude de sua excelência. Incidentes vários ocorreram no entanto em Taubaté, Cravinhos, Ribeirão Preto, Sorocaba, e na capital, durante o comício de Anhangabaú. Para calar as explorações em tôrno dêsses fatos exporei à Câmara o que realmente se deu nesses lugares.

Em Taubaté caravanistas, afeitos à estagnação conformista dos totalitarismos, foram presos de pânico quando, do seio do povo, partiram protestos e apartes veementes à arenga de um dos oradores.

Perderam a calma, ao extremo de ter um deputado estadual queremista, perante a multidão, atirado contra a sede do Comitê Novelli Júnior. Não houve alternativa outra para a polícia senão dissolver o comício, protegendo os próceres visitantes, até os subúrbios da cidade.

O sr. Plínio Cavalcanti — Os fatos não se passaram assim. Posso dizê-lo porque estive presente. Vossa excia. não esteve.

O SR. PAULO NOGUEIRA — Mas tenho documentos narrando a verdade.

O sr. Plínio Cavalcanti — V. excia. sabe que houve agentes provocadores e o tiroteio partiu de um oficial, precisamente o que comandava o destacamento.

O SR. PAULO NOGUEIRA — Se v. excia. quer uma prova material do fato, eu a ofereço imediatamente: o deputado estadual Porfírio da Paz atirou...

Peço a v. excia. informar se sua excia. atirou ou não.

O sr. Plínio Cavalcanti — Atirou, porém, posteriormente, quando já iniciado o tiroteio, para intimidar os agentes provocadores que se encaminhavam para a tribuna, na qual nos achávamos.

O SR. PAULO NOGUEIRA — Contesto a afirmação de v. excia. Ademais em qualquer parte do mundo civilizado um deputado tem sempre maiores responsabilidades. O sr. Porfírio da Paz não podia atirar. O fato é que v. excia. está ouvindo duras verdades.

O sr. Plínio Cavalcanti — E' que v. excia. está desvirtuando os fatos. Dura é a defesa feita por v. excia.

O SR. PAULO NOGUEIRA — E' exatamente o contrário. Permita-me v. excia. que eu conclua as minhas considerações.

Em Ribeirão Preto, exaltados anti-[illegible] interromperam por instantes o fornecimento de luz à cidade e [illegible] bombas de parede [illegible] Mas [illegible] o fato por salientar, as

autoridades civis e militares se mostraram tão zelosas do dever, que os chefes caravanistas declararam ao major comandante Guilherme Rocha ter sido o policiamento "enérgico, eficiente, e destituído completamente de violência". Ali, como por quase tôda a parte, os visitantes, acompanhados de elementos da Fôrça Pública do Estado, deixaram incólumes a grande cidade.

O sr. Plínio Cavalcanti — Mas a iniciativa partiu do próprio oficial que comandava o destacamento.

O SR. PAULO NOGUEIRA — Pois foi o comandante do destacamento que prestou o depoimento que tenho em mãos.

O sr. Plínio Cavalcanti — E' suspeitíssimo, pois foi quem iniciou o tiroteio, dissolvendo o comício.

O SR. PAULO NOGUEIRA — As referências do major Guilherme Rocha são claríssimas. Os próprios caravanistas agredeceram a sua atuação.

Em Sorocaba, de fato se verificou, antes da chegada do sr. Getúlio Vargas, lamentável tiroteio entre indivíduos postados, uns no Clube União Recreativa e outros na sede do Partido Trabalhista Brasileiro, ambos localizados frente a frente, na rua Coronel Fernando Prestes. Essa ocorrência teve, porém, o seu término sem maiores consequências, graças às medidas tomadas pela polícia. Realizou-se aí, normalmente, o comício anunciado.

Por fim, sôbre o ocorrido no vale do Anhangabaú a 4 de novembro, não há desvirtuar a verdade. A polícia com felicidade rara organizou, para a guarda do comício Getúlio-Prestes, um serviço de eficiência sem precedentes em São Paulo. Seria negar a luz do sol não reconhecer que o ex-pai dos pobres, graças à energia cautelosa de que usaram os policiais para salvá-lo, pôde ler de ponta a ponta o seu discurso e recolher-se em paz à residência do seu anfitrião.

Ora, como se irradiou o comício por emissoras que cobriram o país, milhares senão milhões de pessoas escutaram não só os oradores mas também os manifestantes ali reunidos. Não será, portanto, contestável, perante o testemunho do Brasil inteiro, que estalou, desde o primeiro momento, rumorosa emulação entre os associados queremistas e comunistas, procurando cada qual das facções abafar os brados tonitroantes da outra. Grupos distintos aclamavam simultâneamente Getúlio Vargas e Prestes, com um calor que foi crescendo até o instante em que Vargas desceu do palanque, sem esperar a palavra de graduados do bando comunista. A partir de então, esquentaram-se os correligionários dos dois líderes. Foi quando, na retaguarda, mais ou menos nas imediações do Viaduto do Chá, alguns populares da assistência entraram em pugilatos. A polícia, como lhe cabia, procurou separar os contendores, o que não foi muito fácil, dada a exacerbação dos presentes.

Nesse instante, pipocaram bombas de parede, provocando a disparada de comunistas e queremistas, que avançaram desordenadamente para o palanque no qual se detinha o senador Luís Carlos Prestes. Êste, apesar das correrias, deixou o local protegido pela polícia e por um punhado de partidários.

O sr. Plínio Cavalcanti — Ninguém pode acreditar nessa versão.

O SR. PAULO NOGUEIRA — Foi a versão que o Brasil inteiro ouviu. V. excia. pode negar porque tudo é possível ser negado neste mundo. O comício foi irradiado pelo Brasil inteiro.

O sr. Plínio Cavalcanti — Não havia emulação entre elementos trabalhistas e comunistas.

O SR. PAULO NOGUEIRA — A emulação era evidente. Recebemos dezenas de telefonemas nesse sentido.

O sr. Plínio Cavalcanti — Vossa excia. está falseando a verdade.

O SR. PAULO NOGUEIRA — V. excia. não me diz isso. O fato é que não diversificam desta fiel reconstituição os episódios do Anhangabaú nem o desfecho melancólico do comício, principiado entre sorrisos e confraternizações de carcereiros e encarcerados.

Ainda por dois dias os caravanistas rodaram pelas estradas de Piratininga, sempre guardados por um policiamento maciço, que, por discreto e comedido, não poderia, além do que fêz, proporcionar-lhes auditórios onde êsses acaso lhes faltassem.

Afinal, a 7 de novembro, o ex-poderoso ditador embarcou para o Rio, acompanhado da residência do sr. Nelson Fernandes à estação Roosevelt por unidades da rádio-patrulha, que tanto se assinalaram na sua conservação pessoal. O sr. Vargas foi-se de São Paulo pelo Cruzeiro do Sul, através do vale do Paraíba, por onde lançou, com esperanças fagueiras, a marcha batida que o deveria reconduzir ao poder. Apeando no Rio, ofereceu declarações de triunfador. Não considero entretanto que elas lhe exprimissem o íntimo pensamento.

Já não se lhe notava no semblante aquela tranquilidade displicente do risonho senhor de um povo oprimido. Em redondo falhara a mascarada pseudo-democrática. E' que o velho Malazarte adquirira a consciência de que, naqueles dias memoráveis, tombara vencido pelos paulistas. Vingados estavam os mártires de 32.

Contudo, sr. presidente, decisivo documento sôbre os fatos que narrei é da lavra do sr. Mansur Fernandes, irmão do deputado Nelson Fernandes, cuja casa foi morada e quartel general do sr. Getúlio Vargas. Na qualidade de chefe credenciado dos serviços de policiamento e segurança do Partido Trabalhista Brasileiro, redigiu aquêle cidadão a seguinte carta, que leio na íntegra, tal a relevância do seu conteúdo.

Exmo. sr.
Coronel Nelson de Aquino
DD. Secretário da Segurança Pública
SÃO PAULO

Excelentíssimo senhor secretário:

Tomando conhecimento, através da imprensa local e de vários comentários de reportagem, na qualidade de elemento direto incumbido pelo presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, de tomar tôdas as providências necessárias aos comícios e à segurança pessoal do senador Getúlio Vargas, durante a última campanha eleitoral, devo esclarecer, a bem da verdade, que nenhuma falta de policiamento e garantias pude notar na distribuição dos serviços por mim solicitados e por v. excia. determinados, notadamente no grande comício do dia 4, no vale do Anhangabaú, onde tentaram conseguir seus objetivos, elementos useiros e vezeiros na arte de perturbar os comícios que não são de seu agrado. Nesse comício pude notar a mais perfeita ordem e o mais completo e eficiente policiamento que se pode desejar em uma campanha política tão agitada como a que tivemos nestes últimos dias. Posso afirmar categòricamente que em tempo algum tivemos policiamento tão perfeito, tão bem distribuído e honestamente cumprido, donde tive a oportunidade e o grato prazer de ver e cumprimentar pessoalmente uns 8 ou 10 delegados de polícia, meus amigos e conhecidos, e algumas centenas de investigadores, na maioria também meus amigos, todos no cumprimento de seus deveres, zelando e fiscalizando honestamente tôdas as atividades subversivas dos maus elementos que sempre existem nessas ocasiões.

Todos os delegados, especialmente o dr. Ribeiro da Cruz, foram esforçadíssimos em atender e tomar tôdas as providências que o momento exigia, quer no policiamento de garantia ao senador Vargas, quer nos comícios por nós realizados. Tôdas as garantias possíveis e quase impossíveis foram prestadas por essa Secretaria ao senador Getúlio Vargas. Sou o único autorizado a fazer essa afirmativa, pois, como já disse, era eu também o único encarregado das providências de policiamento.

Desejo esclarecer a v. excia. que esta carta não tem outro intuito senão o de praticar uma justiça a bem da verdade, por merecê-la v. excia. no alto cargo que desempenha.

Pode, portanto, v. excia. fazer desta o uso que lhe aprouver.

Com os protestos de minha sincera estima e admiração, tenho a honra e o prazer de apresentar-lhe as mais

Cordiais saudações.
MANSUR FERNANDES.

O sr. Plínio Cavalcanti — Quem é o sr. Mansur Fernandes?

O SR. PAULO NOGUEIRA — Irmão do sr. Nelson Fernandes, presidente do PTB.

O sr. Plínio Cavalcanti — Contra êsse depoimento, dado por um homem politicamente pouco conhecido em São Paulo, levanto o depoimento do próprio sr. Nelson Fernandes, que acusou o sr. Ademar de Barros da prática de vários atos anti-democráticos e violentos, e depoimentos de numerosos deputados da bancada trabalhista da Assembléia de São Paulo.

O SR. PAULO NOGUEIRA — O valor da carta que acabo de ler é incontestável.

Outra prova, embora circunstancial, na inteireza que manteve o executivo de São Paulo, está na própria justiça eleitoral do Estado, que se viu atendida com solicitude em tôdas as suas requisições concernentes aos seus trabalhos. Inumeráveis são nos arquivos da Secretaria da Segurança as felicitações e agradecimentos dos núcleos políticos de maior relêvo, pela forma por que se conduziram, em todos os colégios eleitorais de minha terra, os mantenedores da ordem.

Eis, sr. presidente, o que exprime os fatos com simplicidade e eloquência. O seu imparcial julgamento não será senão dignificante para São Paulo e o seu primeiro magistrado. Soada é portanto a hora de se acabarem as torvas cavilações da politicalha, em sua desesperada pretensão de tisnar a figura do bandeirante da causa progressista.

Quanto a mim, perseverarei na porfia, votando-me cada vez mais, no Parlamento e no Partido, à cruzada libertadora, porque se facultem aos cidadãos idênticas possibilidades no acesso aos conhecimentos humanos e aos bens da civilização, integrados os brasileiros de tôdas as classes e condições nos órgãos sociais ordenadores de suas atividades civis, econômicas e políticas. Avancei com os velhos e novos companheiros de Ademar de Barros, na hercúlea tarefa de ampliar e fortalecer em alicerces graníticos o progressismo nos Estados da República. E que sòmente aspiro a uma glória, empenhar os meus dias e as minhas fôrças no engrandecimento do partido do povo, ao qual pertenço. Essa a minha e a mesma finalidade dos meus companheiros.

Como progressistas e renovadores cuja bandeira pompeia por sôbre os vendavais, contemplamos com fé sagrada os horizontes que se rasgam à nossa frente: uma terra próspera e feliz, na perene primavera de sua beleza e de seus destinos imortais. Em nossa vocação de servir, prosseguiremos na marcha ascensional da renovação, que é o império da justiça social, da emancipação das massas, dos iguais direitos de todos e do valimento das instituições democráticas, na união fraterna dos brasileiros. (*muito bem; muito bem. Palmas*).

Representantes do Senado Federal visitam S. Paulo e sua organização industrial

Os senadores federais, que estiveram recentemente em São Paulo em visita ao parque industrial e às atividades do Serviço Social da Indústria, colheram de tudo a mais auspiciosa impressão, conforme se depreende do telegrama que o senador Melo Viana, vice-presidente do Senado, acaba de dirigir ao dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria:

"Admiramos a organização industrial e os serviços sociais modelares em São Paulo, voltando animados pelos resultados do esfôrço inteligente dos nossos patrícios, construtores do grande parque industrial, merecedor de todo o amparo dos poderes públicos. Pedimos [illegible] — Melo Viana".

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

sé de Almeida Ribeiro, Hélio Fonseca Viana e Jorge Alberto de Lemos Bastos; na 8.ª Região Militar, tenentes-coronéis Aníbal Barreto, Aristóteles Munhoz Moreira, majores Milton Pereira de Azevedo e Djalmar Mons Tufferson; na 9.ª Região Militar, tenentes-coronéis Carlos Americano Freire, Antônio de Brito Júnior, majores Lucídio de Arruda, Carlos Cordeiro de Almeida, Newton Barra, Crisanto de Miranda Figueiredo, João Guerreiro Brito, capitães Diniz Almeida do Vale, Hélio Freire e Eugênio Menescal Conde; e, na 10.ª Região Militar, major Itibere Gouveia do Amaral, capitães Joaquim Augusto Montenegro, Sílvio Couto Coelho da Frota, Otávio Tosta da Silva e Gentil Nogueira Pais.

OS NOVOS ASPIRANTES DA ARMA DE INFANTARIA DO EXÉRCITO ATIVO

Os cadetes declarados aspirantes a oficial, da Arma de Infantaria, na cerimônia realizada no dia 24 do corrente, na Escola Militar de Resende, são os seguintes: — Abelardo Lobo Brum — Abner Coelho Conrado — Accio José do Rego Maia — Aziz de Almeida Gerude — Agostinho Moura de Almeida — Alberto de Queirós Guimarães — Alberto dos Santos Lima Fajardo — Alcides Nazário Guerreiro Brito — Alcio de Alencar Antunes — Almir de Castro Miranda — Aluísio de Abreu Coutinho — Amauri Barbosa de Queirós — Amílcar dos Santos Grass — André Luís Cardoso Colin — Aníbal Enéas Guadalupe — Antenor Canguçú Taulois de Mesquita — Antenor Curcio Neto — Antônio dos Santos Pereira — Aroistides Bogado de Oliveira — Arnaldo Regis — Aurélio Gonçalves — Benedito Valdir Navarro de Sousa — Benjamim Soares de Azevedo Filho — Bernardo Schonmann — Brumel Couto — Carlos Alberto Baldino Souto de Oliveira — Carlos Alberto Pamplona Moura — Carlos de Amorim Rocha — Célio Pinto Vale — Celso de Pontes Medeiros — Cid Noll — Cláudio Caldas Kruel — Clóvis José Batista Filho — Criseu Maurício Chaves — Dalton Pereira — Danilo do Couto Camino — Darli Alfredo Mattei — Duarte de Sousa Rosa — Dilson Mário dos Santos Lima Torraca — Edival Alvares Pimenta — Edson Seabra — Eldes de Sousa Guedes — Elias Lima Barros — Elmano Fernandes Silva Jácome — Enio Konrad — Evândro Edson Autran — Fábio de Moura e Silva Lins — Fernando Antônio Nogueira Martins — Fernando Augusto Câmara de Almeida — Flamarion Garcia de Freitas — Francisco Afonso de Assis Figueiredo — Francisco Cardoso de Medeiros — Francisco Jorge Ganem — Francisco Pinheiro Franco — Gabriel Antônio Duarte Ribeiro — Gentil da Rosa Pires — Geraldo Levasseur França — Geraldo Monteiro Antunes — Giácomo Januzi Neto — Gil de Oliveira Albuquerque — Guilherme de Sousa Stieber — Gustavo Lisbôa Fraga — Harri de Oliveira Barcelos — Helder Benevides Alencar Teixeira — Hélio Bahia Corradini — Hélio Canongia — Hélio de Andrade — Hélio Pires de Morais — Heli de Andrade Pires — Hiran Jaques Ferreira — Hugo Alves Ferreira — Hugo Kunz — Ivan Jahuhy Afonso da Costa — Ivan Ribeiro Barbosa — Ivano Madeira Coelho — Jairo Leri dos Santos — Jairo Nogueira Guimarães — Jairo Salgado Ramos — Jardel da Fonseca Valker — João Carlos Lisbôa Besouchet — Joaquim Carlos de Freitas Bonorino — Joel Peres de Luís Senra Pessoa — José Aluísio Marques de Oliveira — José Antão de Carvalho — José Augusto da Escóssia — José Benedito Montenegro Magalhães Cordeiro — José da Silveira Guimarães — José Figueiredo de Albuquerque — José Lanter Peret Antunes — Josias Soares Fernandes Juraci Demócrito Tapado — Lauri Capistrano da Silva — Léo Braga e Silva — Lléo de Sousa Nogueira da Gama — Luís Adão Beck — Luís Armando Gondim Guimarães — Luís Barroso Magno — Luís Carlos Mena Barreto — Luís Gonzaga Gaméiro Saraiva — Manuel Alves Costa — Manuel de Jesus e Silva — Mário Franco de Castro — Mário Vilá Pitaluga — Mauro Marques Melo — Milton Luciano Cavalcanti Gomes — Milton Pedro Weiss — Miraldino Dias — Murilo Beurem Ramalho — Murilo Fernando Alexandre — Nelio de Almeida Pita — Nelson Foekel — Nelson Luís Belegard — Nelson Passos Pereira de Castro — Nelson Strauss — Newton de Barros Guimarães — Noé Zavagna Montezuma — Osni Pereira — Osvaldo Albuquerque — Osvaldo Paiva — Osvaldo Puglia — Paulo César Chaves Amarante — Paulo Silvio Prates — Pedro da Silva Prates — Pedro da Silva Rondon — Péricles Augusto Machado Neves — Plácido Augusto Machado Neves — Plácido Soares Lima Verde — Potiguara Cordeiro — Raul Gastão Heckaher — Renato Adnea Coutinho — Renato Horta Lopes — Renato Macário de Brito — Renato Raposo dos Santos — Rodolfo Luís Bitencourt — Rubem Barbosa Rosadas — Rubens de Abreu Pinheiro — Rinaldo de Oliveira — Sérgio Lencio de Medeiros — Trajano Augusto Coelho de Azevedo — Ubirajára Maribondo Vinagre — Urassí de Pinto e Benevides — Vencio Alves da Cunha — Valter Moreira Lima — Vandir Rocha Sales — Washington Flôres e Venceslau Braga dos Santos.

Sucessivamente serão publicados os nomes dos das turmas de Cavalaria, Artilharia, Engenharia e de Intendência. O atraso na divulgação dos nomes dos novos oficiais não nos cabe, pois só ontem nos foi entregue a relação nominal, muito embora a autoridade competente tenha providenciado a tempo.

O SEGUNDO ANIVERSÁRIO DO BATALHÃO ESCOLA DE ENGENHARIA

O Batalhão Escola de Engenharia, sediado na Vila Militar, festejará, depois d amanhã, 29, o seu segundo aniversário de fundação, ocasião em que será solenemente inaugurado o letreiro luminoso "Batalhão Visconde de Taunay", no pórtico de entrada do quartel, o qual materializará a recente outorga àquele batalhão, por decreto, do nome do ilustre autor da "Retirada da Laguna", para seu patrono.

O ato, que contará com a presença do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, e outras altas autoridades civis e militares, será solene, tendo sido convidado para presidi-lo o chefe do govêrno. Foram também convidados membros da família do grande soldado-escritor. A solenidade está marcada para às 10 horas.

CONCLUSÃO DE CURSOS NA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Realizar-se-á, no próximo dia 30 do corrente, às 9 horas, no Realengo, a cerimônia de encerramento dos cursos da Escola de Sargentos das Armas. O ato será presidido pelo ministro da Guerra com a presença de generais, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, famílias e jornalistas, todos especialmente convidados. O comandante da Escola, tenente-coronel Lage Sayão, organizou um esmerado programa de festividade.

Os sargentos diplomados, no dia imediato, isto é, a 31, farão celebrar sua missa de formatura, às 11 horas, na Candelária. Para assisti-la foram convidadas as altas autoridades civis e militares, bem como suas famílias.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio avisa a todos os interessados que a realização das consignações será efetuada no dia 30 do corrente mês, das 11 e das 13 às 16 horas. O pagamento dos que faltarem será realizado em dia a ser prefixado entre 2 e 15 de janeiro de 1948.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE SUBSISTÊNCIA

O Armazem Reembolsavel de Benfica fechou para balanço de fim de ano e só reabrirá a 2 de janeiro próximo, com os seus preços completamente remodelados favoravel à sua clientela.

CUMPRIMENTOS DO COMANDANTE DA ZONA CENTRO

O general de divisão Pedro Cavalcanti, comandante da Zona Militar do Centro, estêve, ontem, pela manhã, no Serviço de Imprensa do M. G., onde apresentou cumprimentos de boas-festas e feliz ano, aos jornalistas credenciados, que agradeceram e retribuiram.

GENERAL JOÃO GOMES RIBEIRO FILHO

Por aviso n. 1.339, de ontem datado, o ministro da Guerra baixou Ordem do Dia, como homenagem no Exército à memória do general de divisão reformado João Gomes Ribeiro Filho, ante-ontem falecido nesta capital, determinando sua publicação em boletim do Exército.

DESIGNAÇÃO DE UNIFORME

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra designou, para os oficiais do Exército, o 6º uniforme, para a solenidade do encerramento de curso da Escola de Sargentos das Armas, no próximo dia 30, às 9 horas.

NA DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

Apresentaram-se, por diversos motivos, os coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, tenente-coronel Mirabeau Pontes e majores Romero Kirchhofer Cabral, José de Paiva Coelho e Dalmo Bentes Monteiro.

A INAUGURAÇÃO TOTAL DO ESTABELECIMENTO CENTRAL DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA

Está marcada para 31 do corrente a inauguração total do Estabelecimento Central de Material de Intendência do Exército, parte integrante do majestoso conjunto denominado "Estabelecimentos Ministro Mallet". O chefe da comissão construtora, coronel Adalbert Rodrigues de Albuquerque, de acôrdo com os generais diretores de Obras e Fortificações e Intendência do Exército, elaborou um esmerado programa para a solenidade, destacando-se o almôço oferecido pela Diretoria de Intendência ao presidente da República, general Eurico Dutra, que terá lugar no recinto de um dos pavilhões a ser inaugurados. Para êsse almôço foram convidados os ministros de Estado, ministros dos Supremo Tribunal Federal e Militar, altas autoridades civis e militares e jornalistas.

Este grandioso empreendimento vai assinalar a conclusão final de uma das várias realizações constantes do plano de melhoramentos no Exército traçado pelo general Eurico Gaspar Dutra, quando se encontrava à frente da pasta da Guerra.

A sua pedra fundamental foi lançada em 5 de outubro de 1940, tendo a construção sido realizada pelo regime de administração direta, dentro dos orçamentos aprovados e, apesar do sempre e recente custo da mão de obra e elevado preço do material, houve ainda um saldo consideravel. O seu engenheiro construtor foi o coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, do Quadro Técnico da Ativa, e os engenheiros eletro-técnicos, coronel Felipe A. Short Coimbra, tenentes-coronéis Alcir de Paula Freitas e Vinicio Rabelo e o capitão Baltazar Bicas de Alencastro.

CÍRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Constituido de elevado número de associados, na sua maioria velhos servidores das nossas classes armadas, comemora hoje o Círculo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada, o 35º aniversário de sua fundação.

Amanhã, às 15 horas, na sede, à praça da República n. 197, Casa de Deodoro, será empossada a diretoria, para o triênio de 1948-1950.

Haverá sessão solene e conferências dissertando, respectivamente, sôbre "O aniversário do Círculo" e "Centenário natalício do almirante José Carlos de Carvalho", o coronel dr. Antônio Alves Cerqueira e dr. Pedro de Alcântara Tocci.

CONGREGAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS CIVIS E MILITARES

Esta entidade de classe, respondendo a várias consultas de seus associados sôbre majoração de proventos da inatividade, declara, por nosso intermédio, que a sua diretoria vem pleiteando a respeito, junto ao poder legislativo, tendo entregue um projeto de lei, cujo resumo é o seguinte: "Os militares reformados e os da reserva remunerada das classes armadas, na data da publicação desta lei, passarão a perceber o sôldo da tabela que estiver vigorando e a gratificação da tabela que se achava em vigor na ocasião em que os mesmos passaram à inatividade; sòmente terão direito a esta, aquêles que faziam jús.

Justificação. Esta pretensão justifica-se por haver oficiais sargentos e demais praças reformados, cujos proventos ínfimos não atendem às necessidades imediatas de sua manutenção, dado o atual índice de vida."

Daí o interêsse que o projeto número 310 A/47, suscita, focalizando a necessidade do aumento dos proventos da inatividade.

A Comissão de Segurança Nacional, emitindo parecer ao projeto 310 A/47 acima referido, no seu item III, achando de justiça, assim se expressou: "De meritis, porém, a idéia que colima o projeto é justíssima, de vez que cuida de corrigir a flagrante injustiça cometida para com os reformados e herdeiros de militares, atingidos em seu patrimônio pelas consequências da inflação. Para aquêles confirma-se o conceito de Bonnet segundo o qual "l'inflation n'est ni plus moins qu'un vol". Corrigir-lhes os efeitos é, por consequência, um dever do govêrno e, nêste sentido, já tive oportunidade de trocar impressões com o honrado sr. ministro da Guerra, que nos projetos de leis complementares de iniciativa do Executivo, proporá a inclusão de dispositivos que assegurem sôldos iguais para militares reformados ou da ativa, ficando variável apenas a gratificação que corresponde a um terço dos vencimentos e é pro-labore, sendo razoável que se mantenha distinta entre os militares que permanecem na ativa e os que passaram para a reserva ou tenham sido reformados..."

A Comissão de Finanças em o seu parecer ao mesmo projeto, admitiu que muitos dos reformados e encostados há muitos anos, vivem em sérias dificuldades apesar da melhoria que lhes foi concedida em 1945. Todavia achava que aquela medida fôsse de iniciativa do sr. presidente da República."

Comissão de Ajuda ao Morro da Liberdade

A Comissão de Ajuda ao Morro da Liberdade convoca os seus membros para a reunião a realizar-se amanhã, às 20 horas, na rua [illegible] n. 8, apartamento 3. Serão tratados diversos problemas urgentes no sentido de efetivar os vários itens do programa traçado.

O convite é extensivo a tôdas as pessoas que queiram prestar seu concurso à Comissão.

PROCESSO JAWORSKI
Revigoramento geral do organismo — (Ambos os sexos) — Esgotamento físico e cerebral — Cansaço — Insônia — Diabete — Anemia — Menopausa — Disturbios sexuais — Hipertensão — Dr. SILVINO PACHECO — Carmo, 6, 6.º andar, Sala 606-608 — De 15 às 17 hs.

Conferentes do Cáis do Pôrto

PEDEM SUA NOMEAÇAO OS CANDIDATOS HABILITADOS EM CONCURSO

Estiveram em nossa redação alguns candidatos aprovados, no último concurso, realizado em novembro findo, para o provimento de vagas existentes no quadro de conferentes do Cais do Porto, os quais solicitam, por nosso intermédio, ao superintendente da repartição sua nomeação imediata para o cargo a que estão habilitados, considerando apenas a classificação, independentemente de quaisquer injunções estranhas à mesma.

Associação Beneficente São Jorge

RUA DIAMANTES 117 — ROCHA MIRANDA

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, de acôrdo com os Estatutos, que se realizará, domingo 28 de dezembro de 1947 para eleição da nova diretoria para o biênio de 948/949.

IVAN MACINA
1.º Secretário.

MORADIA
S. Paulo x Rio de Janeiro

Permuta-se bungalô sito no bairro Perdizes, São Paulo, com três quartos, duas salas, telefone, garage, aluguel antigo por apartamento ou casa com mínimo de 3 quartos no Rio de Janeiro. Informações com Hugo no telefone: 22-1483.

Casa Petrópolis

Aluga-se para temporada, casa bem mobiliada em rua socegada próximo ao centro com telefone, com boa sala, 3 quartos, quarto de empregada, ótimo banheiro, cozinha com fogões — ultra-gas e lenha e garage. Tratar com o sr. Cruz, rua México 164 — 4.º s|42 — Tel.: 42-7283 durante o dia, e a noite — tel.: 27-8660.

A. G. Barbosa & Cia.
(Casa dos Barbantes)

Barbantes, Cordas, Fios de linho, Caroá, Cânhamo, Juta e Algodão — Algodões e Painas para Colcheiros, Estufadores e Fios para Croché por atacado e a varejo.

Depósito e Escritório:
RUA DO MATOSO, 53-A
(Próx. à Praça da Bandeira)
Fone: 48-1724.

Aos seus bons amigos e fregueses um feliz e próspero Ano Novo.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Aprovada pelo prefeito a tabela de estruturação geral dos serviços municipais

Pagamento de diferença de vencimentos de funcionários — Nomeações, transferências e exonerações de servidores — Remessa de relatório de atividades da Secretaria de Saúde — Pagamentos diversos no Departamento do Tesouro — Confraternização dos cobradores fiscais — A renda de ontem — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Agricultura, de Saúde e Assistência e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: aprovando, a Tabela de extrutura geral de organização dos serviços da Prefeitura; determinando que os passeios a serem construidos ou reconstruidos nas ruas Ataléia, Bogonha, Anhanguera, Aimberê e Diana, no Distrito da Penha, sejam ajardinados de acôrdo com o projeto aprovado; reconhecendo, como logradouro público da cidade, com as denominações oficial de rua Couto Fernandes, o logradouro anteriormente conhecido como rua B, no Distrito das Laranjeiras; de rua Baleares, o logradouro anteriormente conhecido com o nome de prolongamento da rua Florinda, no Distrito do Meier.

PAGAMENTO DE DIFERENÇA DE VENCIMENTOS DE FUNCIONARIOS

O Departamento do Pessoal da Secretaria Geral de Administração efetuará, no próximo dia 30, das 11 às 16 horas, no 5.º andar do Edifício Comercial, o pagamento da diferença de vencimentos devidas aos servidores abaixo relacionados e constantes da abertura de crédito a que se refere a Lei n. 11:

Antônio C. Souto, Amara J. da Silva, Alípio da Costa Teixeira, Benigno S. Filho, Benedito de Matos Trindade, Benedito F. Alves, Custódio N. Natividade, Cláudio S. Neto, Carlos P. da Silva, Carlos de C. Veiga, Caridad Seigneur, Caetano Ernesto de Araújo, Cristiano M. da Silva, Clovis Geledan, Crispim M. da Fonseca, Clotildes L. da Silva, Claudionor T. da Cunha, Cicero de Paula, Claudiano de Azevedo Silva, Duarte Justiniano Rodrigues, Diogo de Aquino, Djanira Lisbôa Vampré, Danilo Marins, Dilza R. de Santana, Dolores de Almeira, Déia de Carvalho Possi, Darino Pereira, Edite R. Matos, Edir B. Ferreira, Eduardo de Sousa, Edgar Gomes, Elis Oberg, Edgard R. da Silva, Edunrdo Barreiros, Egídio José de Silva, Ernesto Labarthem, Erandi de Melo, Ernani Francisco da Silva, Ernani S. Pereira, Eugênio da Cruz Machado, Ernesto C. Filho, Emilio L. P. de Laneuville, Edite Matos, Felife P. Louzada, Francisco Simões da Silva, Florentino Barbastéfano, Francisco Cardoso, Francisco Neves, Francisco D. Simões, Fernando Moreira Pinto, Flávio P. Severo, Francisco R. de Sousa, Gilberto L. de A. Lemos, Guiomar P. da Costa, Hélio de Sousa Mendes, Hermandina da S. Teles, Hélio D. Costa, Hélio Santoro, Hermes P. da Silva, Hilda Nogueira, Hildebrando J. Alves, Honorina S. do O. Gomes, Heitor da Silva, Ismael A. Muniz Freire, Iracema Passos de Moura, Iracema Neri, Iracema Nascimento, Inácio de Andrade, Iracema S. Penaforte, Omar C. do Mamaral, Ilka de Lemos, João C. Maciel, Afonso de J. Tavares, José Rozo L. de Castro, José S. de Faria, João de Al Cunha, José Bencardino, Joana Maina Braga Ribeiro, João Ferreira da Gama, José V. Pinheiro, João E. de L. Araújo, Jacó Domingues Lopes, José Ramos de Sá, Joaquim V. de L. Ribeiro, José Gomes da Costa, Joaquim V. de Sousa Júnior, João B. de O. Franchini, José P. Machado, José do Rego Muniz, José R. da Silva, José Rodrigues Paulo, José Domingos Ribeiro, João T. Guimarães, José Manuel Constâncio, José E. de O. Belo, José Francisco de Paula, José Alves da Silva, José E. Ribeiro, José N. de Andrade, José G. Timponi, Joaquim da Rocha Gomes, Joaquim Manuel P. Júnior, João Gualberto M. Pôrto, Jorge da Silva Bastos, João Alves de Jesus, João A. dos Reis, José Bartolomeu, Júlio A. de Brito, Jorge Rimolo, Joaquim Ferreira, Jacira de S. N. da Nova, José J. F. da C. B. Neto, Manoel Correia, João de Abreu e Silva, João Alves Martins, João G. da Silva, José F. Monteiro, José M. da Silva — José N. Sousa C. Neto, José de Oliveira Filho, José da Silva Paiva, Laís Sodré K. Soares, Luís G. Jaime, Letícia G. de A. A. Albuquerque, Luís da Silva, Luís S. dos Santos Nobre, Luís J. de Carvalhal, Lé T. da Iha, Luís de O. Passos, Luna O. Edler, Lia C. Dutra, Maria da C. N. Lima, Miguel M. Barcelos, Manoel P. de Melo, Manoel C. B. Vilaça, Maria de L. Leal, Manoel F. de Oliveira, Maria M. T. Lima, Maria N. Alves, Maria da G. D. Estrada, Manoel P. Coleta Filho, Mário F. de Almeida, Mário Duton, Manoel R. Teixeira, Maria C. R. Freire, Marcilio D. Y. dos Guaranis, Maria ME. B. de Oliveira, Marina de L. L. de Almeida, Múcio de C. Ferreira, Máximo J. de Freitas, Maria J. Viana Torres, Mário de S. Martins, Mário G. Carqueija, Melquisedeque Bastos, Militino Borges Leal, Manoel Diniz, Manoel Lopes, Mário Martins Magalhães, Manoel de Matos, Maria I. de O. Sousa, Mário M. Machado, Mário T. de Brito, Norival C. Xavier, Nelson F. dos Santos, Temistocles F. Coutinho, Jaime da R. Melo, Marcelino S. Rosa, Renato T. G. Pena, Olavo de Masson, Otávio G. Filho, Eugênio José Pereira Filho, Pedro E. de Oliveira, Fernando R. Eiras, Joaquim P. da Mota, Mário S. Pereira, Moacir P. Barbosa, Bento C. Ferraz, Pedro M. Paz, Paulina Coutinho, Quintiliano A. da Silveira, Quintino da S. Gomes, Ragosino de O. Machado, Rafael A. dos Santos, Renato Cota, Rutier M. da Mota, Silvano H. de Carvalho (falecido), Trajano de Oliveira, Umberto C. de Albuquerque, Viriato A. Nunes, Valter F. de Araújo, Vicente Santana, Virgílio de B. Correia, Álvaro C. M. Pires, Antônio O. Silva, Augusto J. da C. Magalhães, Abel Gonçalves, Antônio A. Reis, Arlindo Ribeiro, Antonio D. Garcês, Álvaro Alves, Antônio J. Vieira, Armando de S. Couto, Acilio G. de Alvarenga, Adalgisa Pastor, Alfredo J. da Silva, Balduino do Nascimento, Casemiro A. de Paula, Cirilino Cavalcanti, Carolino S. Rangel, Cantídio J. da Silva, Dário Murce, Edmundo Vacani, Edgar L. Ribeiro, Ernani N. Ribeiro, Jacinto Santoro, Eduardo F. Leite, Ernesto J. de Barros, Elza L. Ferreira, Euclides da Silva, Evangelino de S. Maciel, Esperidião A. Xavier, Eduardo C. Machado, Francisco A. C. Dutra, Fernando G. Silva, Generoso R. Guimarães, Guido Gonçalves, Hermano C. N. Durão, Hugo T. Cintra, Henrique L. Mesquita, Inácio Barroso da Silva, José de L. F. Romero, José C. de Oliveira, Júlio V. de Castro, José M. de Sousa Mendes, Jorge de Faria Bandeira, João S. de Amorim, José da Silva, João L. de Abreu, Jorge F. de Araújo, José G. Pinheiro, José D. da C. Júnior, José Alves, Juglandeia L. de A. Góis, Joaquim de A. Ribeiro, João de S. F. Pais, João T. Bastos, José F. Filho, Joaquim M. P. Júnior, João Cardoso, João Damião, Jorge D. Ribeiro, Lauro de M. Porto, João M. Batalha, Luís Guimarães, Luís P. de A. Maranhão, Lúcio S. Cardoso, Lídio Lopes, Luís P. Musa, Manoel de A. Sousa, Marieta da F. Falcão, Martinho C. de Sousa, Múcio H. Fontainha, Maria M. Seixas, Maria H. de S. Magalhães, Mário F. da Rocha, Marco Aurélio M. Reis, Nelson Braga, Nilo S. Cardim, Otacilio dos S. Pereira, Otávio M. de Albuquerque, Olímpio Elias de Oliveira, Orquídeia C. Patetucci, Plínio M. Lemos, Pedro S. Correia, Roberto M. L. de Aquino, Renato da C. Silva, Roberto A. Furtado, Roberto D. Maia, Rute de M. Carvalho, Rubens dos S. Jacinto, Sebastião de P. Guimarães, Temistocles T. da Rocha, Washington P. de Oliveira, Iara L. Gonçalves, Ivete de C. Rosa, Ivone de B. Somenetti, Joaquim P. da Rocha e José Rache.

NOMEAÇÕES, TRANSFERÊNCIAS E EXONERAÇÕES DE SERVIDORES

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: Nomeando, interinamente, para o cargo de Almoxarifado, Vitor Almeida Passos e Nelson Duarte Calaza; para o cargo de Químico, Nelson Bancheiro Fernandes; para o cargo de Prático de Farmacia, Zaine Andrade Santos; por transferência, a pedido, para o cargo de Fiscal, Ricardino José da Silva; para o cargo de Servente, Augusto Pires de Araujo e Silvio de Oliveira; para o cargo de motorista, Alcino Neves dos Santos; em comissão, para o cargo de chefe de serviço, do Departamento de Assistência Social, Augusto Benac; efetivamente, para o cargo de professor de curso primário, Odila Coutinho Batista; declarando em disponibilidade, no cargo de professor de curso primário, Isolina Leite e Geraldo Sampaio de Sousa; exonerando, do cargo em comissão, de chefe de serviço do Departamento de Assistência Social, Orestes Magalhães, e por ter sido nomeado para outro cargo, Odila Coutinho Batista, do cargo de Escriturária: concedendo aumento quinquenal de 20% ao professor do curso primário, Araciair Moreira da Costa Ferreira; criando uma função de Engenheiro, extranumerário, mensalista, na Secretaria Geral de Saúde.

REMESSA DE RELATORIO DE ATIVIDADES NA SECRETARIA DE SAÚDE

A fim de atender ao solicitado no ofício 719, do secretário particular do prefeito, o secretário geral de Saúde e Assistência, em ordem de serviço, recomenda aos diversos Departamentos e Serviços subordinados à Secretaria, que seja enviado, até o dia 20 de janeiro de 1948, ao Serviço de Expediente, o relatório das atividades dos Departamentos e Serviços.

PAGAMENTOS DIVERSOS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

Em sua séde da rua da Alfândega, 42, 2.º andar, o Departamento do Tesouro pagará, amanhã, aluguéis, auxílios, subvenções, publicações, restituições, quaisquer processos, enfim, que sob êstes títulos já se encontrem ultimados.

Na terça-feira, 30, serão atendidos todos quantos tenham a receber contas de fornecimentos devidamente registrados, encerrando-se então, neste exercício, os pagamentos da verba Material.

CONFRATERNIZAÇAO DOS COBRADORES FISCAIS

A exemplo dos anos anteriores, no restaurante do Aeroporto, foi levado a efeito o almôço de confraternização dos Cobradores Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal. O Agape foi presidido pelos drs. Wolf Teixeira, diretor do Departamento do Tesouro e João Batista Guimarães, diretor do Departamento de Licenças. Como de costume a festa teve um ambiente da mais perfeita confraternização entre chefes e auxiliares, tendo falado os srs. Humberto Arantes de Carvalho, que após focalizar o motivo da reunião, teve palavras de aplausos à administração do prefeito Mendes de Morais, ouvindo-se a seguir os srs. José Bento de Freitas Melo, Lourival Pereira, João Batista Guimarães e Wolf Teixeira.

Finalmente, falou o sr. Milton Alves Cabral que fez o brinde de honra ao presidente da República.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 933.093,20, decorrente de 978 documentos de diversos tributos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Herculano Cesar Osório, Celenita Unzer Bouças, Felix Martins Ferreira, Vitor Locatell, Hermantina de Almeida Sales, João José de Andrade, Antônio da Silva, Porfírio de Santana — Indeferido; Celestino da Silva Dias — Deixo de atender; Emilio Cascado, Tomaz Pesada — Indeferido; Adolfo Frederico de Luna Freire — Atenda-se; Vanda Ferraz — Atenda-se; Necair Bueno — Atenda-se, quanto ao funeral; indeferido quanto a diferença de vencimentos: Nair Martins Coelho — Atenda-se; Norival Coelho de Sousa — Seja readmitido; Pedro Pereira dos Santos — Não pode ser atendido devido à idade; Manoel Francisco Marçal — Atenda-se; Estacio Ribeiro — Aguarde oportunidade; Alair Coutinho Martins — Permito; Benevides Patronilho Moreira — Seja transferido; Geraldo Carlos da Silva — Mantenho o ato; José Caetano de Almeida Filho — Seja admitido; Sebastião Barbosa da Silva — Aguarde oportunidade; Paulo Pereira Dias — Seja inspecionado de saúde.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretário geral:

Processo do Departamento do Pessoal — Aprovo a indicação do nome para secretário. Quanto à banca examinadora, sejam nomeados Roberto José Fontes Peixoto, Cândido Jucá Filho, Américo Martins Coelho da Silva e Frederico Burgos; Benjamin Fernandes — Indeferido; Sociedade de São Vicente de Paula — Por falta de verba, não pode ser atendido; Jurgialde Dôres de Castro — Prove ter participado da FEB.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral — Foram designados Osmar Lopes de Resende para responder pelo expediente do Departamento de Agricultura e Mário Rocha para o Departamento de Veterinária.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Ato do diretor — Foi designado Pedro Dantas de Siqueira para o Serviço de Distribuição.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Despachos do secretário geral — João Wang — Indeferido; Jarbas Anacleto Pôrto — Deferido; João Teodosio dos Santos e Joaquim de Almeida Correia — Certifique-se.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor — Foram transferidos Roberto de Carvalho Tinoco para o Hospital Sanatório Santa Maria e Fernando Meireles de Montalvão para o Dispensário de Tuberculose do 3.º Distrito Sanitário.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: N. 24.456|47 — Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário. Pague-se a quantia de Cr$ 1.162,00 (um mil cento e sessenta e dois cruzeiros), observadas as prescrições constantes da Portaria n. 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por êste Gabinete; 24.193|47 — Leia Gama de Azevedo — Deferida, em parte; 12.954|47 — Benedito Ramos Filho — Compareça, com urgência, a êste Montepio, para tratar de assunto de seu interêsse; 24.180|47 — Joaquim Gomes e outro — Deferido. Expeça-se 2.ª via de recibos de aluguéis, nos termos das informações; 14.163|47 — Luis Lourenço — Deferido; 19.709|47 — Benedito Francisco Pereira — Deferido; 19.913|47 — Genildo Batista dos Santos Jacinto — Deferido; 20.035|47 — João Carreira Nunes — Deferido; 20.061|47 — Otávio Truci — Deferido; 20.303|47 — Pedro dos Santos — Deferido; 20.521|47 — Ademar Ornelas Cardoso — Deferido; 22.019|47 — Geraldo Araújo Sousa — Deferido; 22.629|47 — Aladino Fontana — Deferido; 22.635|47 — Francisco Assis Diamantino — Deferido; 22.733|47 — Maria de Paula — Deferido; 22.979|47 — Jorge Gomes Anjo — Deferido; 23193|47 — Aristéia da Silva — Deferido: 20.864|47 — Armando Pires — Deferido; 16.248|47 — José de Ribamar Soares — Deferido; 14.416|47 — Odete de Lima Furtado — Deferido; 38.080|47 — Orlando Nassife — Deferido; 22.980|47 — Flumen Fernandes de Castro — Deferido; 22944|47 — Eduardo Morais de Melo — Deferido; 20.024|47 — Alva Bastos Nunes — Deferido; 19.988|47 — Silvia Martins — Deferido; 24.554|47 — Elzia dos Santos Cravo. Autorizo a restituição da importância de Cr$ 37,50 (trinta e sete cruzeiros e cinquenta centavos), decorrentes de desconto indevido, em novembro último; 19.980|47 — Laura Espinheira — Deferido; 19.920|47 — Francisco Ferreira — Deferido; 19.550|47 — Djanira de Araújo Dias — Deferido; 12.73|47 — Eneida Pegado Cherem — Deferido; 24.470|47 — Jorge Afranio Batista do Espirito Santo. — Deferido. Assinei a carta de fiança; 23.421|47 — Joaquim Alves Pereira da Mota — Deferido. Assinei a apostila na carta de fiança: 18.523|47 — Silvia de Araújo Braga — Deferido; 16.275|47 — José Teixeira — Deferido; 16.260|47 — Jorge Martins Costa — Deferido; 16.149|47 — Gilson Pereira — Deferido; 3.357|47 — Carlos Figueira Moreira — Deferido; 8.475|47 — Cândido de Almeida — Deferido; 19.880|47 — Irene de Andrade — Deferido; 14.280|47 — Leopoldina Polly Weill — Deferido; 22.986|47 — Tancredo Leal — Autorizo o pagamento da pensão vencida; [illegible] — Papelaria União Ltda. — Pague-se à Papelaria União Ltda. a importância de Cr$ [illegible] proveniente de fornecimento de material conforme pedido n. 186 e empenho n. 187, de 24 de novembro dêste ano; [illegible] — [illegible] de Paiva — Deferido; 24.880|47 — Jorge [illegible] — vos), descontada indevidamente, no período de setembro a novembro dêste ano.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã, das 11,15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr$ 106.993,40.

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
6088	16806	6094	31413
6090	20113	6095	10162
6091	45742	6097	11980
6092	5967	6098	10809
6093	3065.		

EMERGÊNCIAS:

Matrícula: 2679 — Natividade.

Matrículas: 726 — 1683 — 1699 — 4674 — 8548 — 10378 — 14240 — 14878 — 15642 — 17389 — 20703 — 21626 — 21661 — 23369 — 24146 — 26782 — 27657 — 28158 — 28378 — 28899 — 49780 — Tratamento de saude.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Clube Municipal

JOIA DE INSCRIÇAO — Terminará a 31 do corrente, o prazo para inscrição de novos sócios no Clube Municipal com isenção do pagamento da jóia de inscrição.

"REVEILLON" — Em um brilhante "Reveillon" do Ano Novo, o Clube Municipal reunirá no dia 31 do corrente, das 23 às 3 horas, as famílias dos seus associados.

A séde social estará festivamente ornamentada com flores naturais, atuando uma grande orquestra. O traje será a rigor, permitido o branco a rigor. Reservas da mêsas na secretaria do clube.

CURSO DE INGLES — O Departamento Social realizará, a título de experiência, dois cursos de inglês, sendo um para iniciantes e outro para iniciados no estudo da referida língua. As aulas se realizarão às segundas e quintas-feiras na sede da rua Hadock Lôbo, sendo de 9 às 10 horas para os iniciantes, e de 10 às 11 horas para o 2.º grupo. O curso funcionará durante os mêses de janeiro e fevereiro, podendo ser prorrogados pelo diretor do Departamento Social a pedido dos alunos. As matrículas estão limitadas a 40 para cada turma e as inscrições estão abertas aos sócios e parentes cujo registro for permitido pelo Regimento Interno do clube, na séde da rua Alvaro Alvim, até o próximo dia 30. Não haverá pagamento de mensalidade, apenas o sócio contribuirá com Cr$ 20,00 no ato da inscrição, como colaboração no custeio com a realização do curso. As aulas serão dadas pelo prof. Adauto Nogueira Espindola, professor no "Externato Comercial Amaro Cavalcanti" da Prefeitura do Distrito Federal e autor de inúmeras obras didáticas, e terão uma orientação principalmente prática. Depois da inauguração do curso, desde que haja conveniência geral dos alunos e anuência do professor, os horários poderão ser modificados.

Mudança de local de feira-livre

A feira-livre que funcionava às segundas-feiras, na rua Lucas Rodrigues, foi transferida para a rua Cordovil, mantido o mesmo dia para o seu funcionamento.

Funcionarão amanhã os "mercadinhos" municipais

Os "mercadinhos" municipais funcionarão amanhã no horário de 7 às 12 e de 15 às 19 horas, em virtude de ser feriado o dia 1.º de janeiro.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema.

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar Diàriamente das 8 às 18 horas. Fone 23-4086.

BOTAFOGO

Vende-se o apartamento 702 do Edifício Corcovado (praia de Botafogo n.º 198), com 5 salas, 5 quartos, grande varanda, 2 banheiros e demais dependências, inclusive garagem. Tel.: 28-5910.

Contemplado com o prêmio de 5 Milhões de cruzeiros da Loteria de Natal, o industrial sr. Mário Antônio Minniti — O prêmio foi pago ontem, na séde da Loteria Federal

Flagrante fotográfico por ocasião do pagamento do prêmio de Cr$ 5.000.000,00 da Loteria de Natal, vendo-se o contemplado, diretores da Loteria Federal, e o gerente da casa "AO MUNDO LOTÉRICO".

O bilhete n.º 30.057, a que tocou o 1.º prêmio da Loteria de Natal, foi vendido nesta capital, no balcão da Casa "Ao Mundo Lotérico". O comprador do bilhete, porém, era cambista, e remeteu êsse bilhete, e alguns outros, a um colega de São Paulo, onde o ágio pago nas ruas era sedutor para profissionais do negócio.

Foi assim o bilhete vendido na rua ao industrial, sr. Mário Antônio Minniti, que não se importou de pagar o preço exorbitante, e, com razão, como os acontecimentos vieram demonstrar.

O sr. Mário Antônio Minniti, que é proprietário de uma fábrica de papel gomado, à rua Luis Gama, 188, na capital paulista, veio ontem ao Rio, em companhia de um amigo que associara, no bilhete. O prêmio foi imediatamente pago, e o sr. Minniti, ontem mesmo regressou a S. Paulo, por avião.

AGORA VOCÊ TEM MAIS TEMPO PARA COMPRAR

TODAS AS 4as. FEIRAS

ABERTA A EXPOSIÇÃO ATÈ ÀS 10 HORAS DA NOITE

... para você comprar tudo o que deseja, à vista ou pelo Crediário, n'A EXPOSIÇÃO AVENIDA e n'A EXPOSIÇÃO CARIOCA, inclusive o "Artigo do Dia" e receber, inteiramente gratis, nas compras a partir de Cr$ 25,00, entradas para os luxuosos e confortáveis cinemas.

SÃO LUIZ — FONES: 25.7679 - 25.3458
VITORIA — FONE: 42.9020
CARIOCA — FONE: 28.8178
PALACIO — FONE: 22.0838
RIAN — FONE: 47.1144

Eis os filmes em exibição, na próxima quarta-feira: no cinema Palácio, "O Filho de Robin Hood", em sua 2.ª semana de sucesso, com Cornel Wilde e Anita Louise, um tecnicolor da Columbia, e no São Luiz, Vitória, Rian e Carioca, "Sedução", com Yvone de Carlo, Brian Donlevy e Jean Pierre Aumont, tecnicolor da Universal-International

CR$ 25,00

NÃO PERCA A "BIG-NIGHT", TÔDAS AS 4as. FEIRAS!

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA — CARIOCA

A CAPITAL DOS MÓVEIS

Vendas à vista e a prazo. Móveis, Rádios, Geladeiras, Philco e outras marcas — Av. Presidente Vargas, 1025 — Fone: 43-6550 — Av. Presidente Vargas, 2109 — Fone: 43-0319 — Rua Estácio de Sá, 121 — Fone: 32-3515 — Av. Presidente Vargas, 1037 — Fone: 43-6550.

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM DUAS PRAIAS

Assegure o seu futuro, adquirindo, sem demora, um terreno no JARDIM DUAS PRAIAS, situado na mais bela praia da Ilha.

Os terrenos são servidos por duas linhas de bondes e ônibus.

Comunicações rápidas com a Metrópole: barcas, lanchas da Frota Carioca e em breve bondes e ônibus pela ponte em vias de conclusão que ligará a Ilha ao continente.

Preços módicos com facilidade de pagamento e sem juros.

Tratar à Avenida Nilo Peçanha n. 26 - Sala 810 — Telefone: 22-1942.

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES E OBRAS RODOVIARIAS "ECOR" LTDA.

AVISO

A TABERNA CARIOCA - RESTAURANTE, desvanecida pelas inúmeras provas de solidariedade e aprêço que lhe foram endereçadas durante o recente acidente em suas instalações, tem a satisfação de comunicar aos seus amigos e distintos clientes, a reabertura de seus serviços, já completamente normalizados, no próximo dia 30 do corrente, terça-feira.

Aproveita o ensejo para levar ao conhecimento de seus dignos frequentadores que, no dia 31 dêste funcionará até às 2 horas da manhã, aceitando desde já a reserva de mesas para quantos, como de costume, desejem comemorar a noite da passagem do ano.

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO

Curso Intensivo de Admissão Gratuito. Aceitam-se transferências. RUA BARAO DE MESQUITA, 380 — TEL.: 48-4888.

ESCRIVÃO DE POLÍCIA

Corpo Docente: WALDYR DE ABREU (comissário de Polícia) — PAULO VIEIRA (do DASP) — ALCANTARA NOGUEIRA (do DASP).. Aulas das 18.15 s 20.15 horas. — Matrículas durante as aulas.

INTERNATO

Masculino e Feminino, em prédios separados. A SOCIEDADE EDUCACIONAL BRASILEIRA vem de comunicar às pessoas interessadas em matricular seus filhos em colégios internos, que acaba de instalar, em local de melhor clima do Rio, dois estabelecimentos, a fim de admitir por preços módicos, crianças de ambos os sexos. Rua Aquidabã n. 177. — Telefone: 49-2653.

CONCURSO PARA

BIBLIOTECÁRIO — CÂMARA DO D. F.

O DR. SYLVIO AMARAL, ex-professor e examinador de Biblioteconomia do DASP, iniciou um curso intensivo. Súmulas à disposição, Av. Graça Aranha, n.º 81, 12.º andar (Ed. Marechal Deodoro). Inf.: 25-3946 (manhã e noite) e 23-3255 (durante o dia).

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO COLÉGIO DO ATENEU SÃO LUIZ

Cuidadosamente preparado pela Diretoria do Colégio do Ateneu São Luiz, com a assistência da professôra Alice Mena Barreto de Assis Brasil e a colaboração dos diplomandos e respectivas famílias, o programa de festividades de encerramento do período letivo de 1947 revestiu-se de excepcional brilhantismo, constando do seguinte:

Dia 20 — No salão nobre da Escola Nacional de Música, sessão solene, em que se fez entrega de diplomas aos alunos que concluiram o Curso Ginasial e distribuição de prêmios aos que mais se destacaram no comportamento e na aplicação. A sessão foi abrilhantada com a presença da sra. Maria José Côrte Imperial, representante do dr. Haroldo Lisboa da Cunha, diretor da Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saúde, e do dr. Alvaro da Fontoura Duclos, Inspetor Federal do Curso Cientifico Noturno. Usaram da palavra, além do paraninfo da turma, o dr. Wilson Pinto, a aluna Asta Acioli de Oliveira, oradora da turma de diplomandos, e o aluno Salvador Roncisvalle Filho, da 2ª série do Curso Científico Noturno, que, em nome dos colegas, homenageou o Inspetor Federal, dr Alvaro da Fontoura Duclos A segunda parte da solenidade constou de uma hora de arte, em que tomaram parte vários alunos, sob a direção da professôra Alice Mena Barreto de Assis Brasil. Esteve presente também à hora de arte o conhecido rádio-ator Celso Guimarães, que, em eloquente improviso, saudou os diplomandos, desejando-lhes felicidades nas etapas que ainda têm a vencer nos estudos.

Dia 22 — Missa em ação de graças, na Igreja do Sagrado Coração de Jesús. Êsse ato religioso contou com a presença de S. Eminência o Cardeal d. Jaime de Barros Câmara, que deu a bênção especial ao Colégio e aos diplomandos.

Dia 23 — Baile de gala, nos salões do Fluminense Futebol Clube.

MÔESELEY

PARA VESTIBULAR 1949

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA — ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — ESCOLA NACIONAL DE MEDICINA

Comprovada eficiência nos vestibulares da Universidade. — Orientação pedagógica: D. MOURA, prof. Assist. da Universidade do Brasil. Informações: RUA FARANI, 39, de 8 às 11 horas.

Escola Técnica de Comércio Guanabara

— DO —

Instituto Comércio do Rio de Janeiro

FUNDADO EM 1903 — OFICIALIZADO

Os portadores de licença ginasial ou dos Cursos Propedêutico e Básico terão matricula, SEM EXAMES no

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE em 3 anos

RUA GONÇALVES DIAS, 89 — 1.º E 2.º ANDARES — TELEFONES: 23-4775 e 43-9344.

GINÁSIO NO CENTRO

O INSTITUTO SANTA ROZA manterá Curso Ginasial diurno, sob fiscalização federal.

As turmas para os exames de Admissão em Fevereiro serão iniciadas no dia 2 de Janeiro próximo.

Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares.

VESTIBULARES — 1948

CURSO SÃO SALVADOR

MEDICINA, FARMACIA, ODONTOLOGIA, AGRONOMIA

Iniciará dia 16 do corrente uma turma com aulas duplas e intensivas de Física e Química. Problemas — Todo o programa prático de Química em trabalhos individuais.

Rua México, 98 - 6.º - s/609. Tel.: 22-4512.

Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas

(Reconhecida e subvencionada pelo Govêrno Federal)

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

ÉPOCA DAS INSCRIÇÕES: de 20 de dezembro a 20 de janeiro de 1948.

NÚMERO DE VAGAS PARA 1948: 35 alunos para o curso de Farmácia e 35 para o de Odontologia.

Diretor em exercício Prof. Aprígio de Carvalho Júnior
Inspetor Federal: Dr. Antenor Pereira Reis.

ALFENAS — SUL DE MINAS

Federação Atlética de Estudantes

Em sessão extraordinária do Conselho de Representantes, foi eleita e empossada a seguinte Comissão Executiva para o mandato 1947-48.

Presidente: Nely Lopes Casali, Escola Nacional de Agronomia; 1.º vice-presidente: Lauro Magno de Carvalho, Faculdade Nacional de Arquitetura; 2.º vice-presidente: Joaquim Eugênio Dutra de Resende, Faculdade de Nacional de Medicina; secretário geral: Carlos Alberto Bocaiuva Carvalho, Faculdade Nacional de Direito; 1.º secretário: Hélio Bais Martins, Escola Nacional de Engenharia; 2.º secretário: Gerardo Ribeiro Leitão, Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; tesoureiro geral: Armando Nunes da Rocha, Faculdade de Ciências Médicas; 1.º tesoureiro: Nilson dos Santos, Faculdade de Ciências Médicas; 2.º tesoureiro: Francisco Manuel Ferreira Leite, Escola Nacional de Quimica; diretor dep. de publicidade: Pedro Rossi Neto, Faculdade Nacional de Arquitetura; diretor dep. Médico: dr. Guilherme de Sousa Gomes, Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

Na mesma sessão, foi eleito e empossado o seguinte Conselho de Julgamentos:

Professor Horácio Werne — dr. Carlos Osório de Almeida — dr. Haroldo Cirdoso de Sounsa — dr. Inezil Pena Marinho — dr. Pedro Afonso Mibieli de Carvalho — dr. Pedro Carlos Henriques Dias de Sousa e Renato Rodenburg de Medeiros Neto.

Faculdade Nacional de Odontologia

Devem comparecer à secretaria da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, com a máxima urgência, os srs. José Antônio da Costa Rodrigues, João Cedro de Oliveira — Franklin Camões da Costa, Valdir Fernandes Moura, Edson Vieira da Costa, Eurico da Gama Almeida, Carlos Augusto Braga Lázaro Miranda e Teodora Pereira da Silva, de vez que o exame de validação terá início, nesta Faculdade, pela cadeira de "Técnica Odontológica", no próximo dia 30, s 9 horas.

Os candidatos que ainda não pagaram as taxas, deverão fazê-lo antes dos exames.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATOS ESCOLARES PARA AMANHÃ

3.º ANO — CLINICA PROPEDEUTICA MÉDICA — ESCRITO PRATICO ORAL. — Última chamada, às 8 horas, na Santa Casa — Os alunos de n.s: — 8 — 33 — 39 — 50 — 70 — 84 — 90 — 92 — 99 — 107 — 109 — 112 — 153 — 168 — 182 — 184 — 194 — 244 — 253 — ANATOMIA PATOLÓGICA — PRATICO ORAL — As 9 horas no Instituto Antômico — Os alunos de n.s: — 140 — 65 — 114 — 130 — 29 — 47 — 51 — 56 — 60 — 72 — 81 — 85 — 96 — 107 — 110— 112 — 131 — 134 — 144 — 145 — SUPLEMENTAR — Os de n.s: — 153 — 162 — 163 — 164 — 167 — 171 — 175 — 176 — 179 — 194 — 196 — 233.

FARMACOLOGIA — ESCRITO PRATICO ORAL — As 12 horas — Os alunos de n.s 196 — 197 — 233 — 238 — 249 — 58 — 60 — 109 — 110 — 171 — 47 — 35 — 199 — 241.

4.º ANO — CLINICA PROPEDEUTICA E CLINICA MÉDICA — PRATICO ORAL — As 8 horas, no Hospital Moncorvo Filho — Última chamada — Os alunos de n.s: — 14 — 31 — 131 — 149 — 165 — 176 — 180 — 204.

ANATOMIA PATOLÓGICA — ESCRITO PRATICO ORAL — As 9 horas, no Instituto Anatômico — Os alunos de n.s 10 — 20 — 48 — 61 — 89 — 91 — 100 — 108 — 115 — 118 — 122 — 123 — 128 — 142 — 147 — e em 2.ª chamada os de n.s: — 112 — 165 — 166 — 105 — 196 — 27 — 57 — 69 — 92 — 175.

DIA 30

4.º ANO — CLINICA PROPEDEUTICA CIRURGICA — Última chamada — PRÁTICO ORAL — As 8 horas, no Hospital Moncorvo Filho — Os alunos de n.s 81 — 171 — CLINICA DERMATOLÓGICA — PRATICO ORAL — As 8 horas na 11.ª Enfermaria — Santa Casa — Os alunos de n.s: — 16 — 100 — 108.

ANATOMIA PATOLÓGICA — As 9 horas — No Instituto Anatômico — ESCRITO-PRATICO ORAL — Os alunos de n.s 90 — 119 — 131 — 133 — 144 — 157 — 173 — 181 — 187 — e em segunda chamada os de ns.: — 14 — 43 — 66 — 88 — 98 — 121 —

5.º ANO — CLINICA GINECOLÓGICA — Último dia de exame — As 8 horas, no serviço da cadeira — Os alunos de ns. 71 — 125 — 142 — 143 — 154 — 29 — 105 — 107 — 122 — 157 — 162 — 166 — 172 — 176 — 179.

AVISO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Comunica-se aos interessados que as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula inicial no curso de Medicina da Universidade do Brasil, estarão abertas de 16 a 30 do mês de janeiro próximo. Os candidatos apresentarão: — a) prova de conclusão do curso secundário por uma das modalidades previstas no Regimento da Faculdade, além da ficha modelo 28 ou 29 da Diretoria Ensino Secundário, devidamente autenticada; b) certidão do registro civil c) cópia fotostatica da carteira de identidade que ficará arquivada com os demais documentos; d) prova de estar em dia com as suas obrigações militares; e) atestado de idoneidade moral e de vacina, prova de pagamento da taxa de inscrição. As provas do concurso versarão sôbre: — Física — Química e Biologia — obedecidos os programas baixados em 1944 pelo sr. ministro da Educação e Saúde. Os candidatos habilitados no concurso serão submetidos a exame de saúde por uma junta médica designada pela Faculdade.

VESTIBULAR

Escola Nacional de Engenharia

MOESELEY

Turmas diurna para vestibular, número limitado de vagas. Autorizada orientação pedagógica. Matrículas desde 1.º de janeiro.

D. MOURA, prof. Assist. da Universidade.

RUA FARANI, 39 - INFORMAÇOES

ESTUDANTE, CUIDE DE SEU FUTURO

ESCOLHENDO UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO COM AS CONDIÇOES PROPICIAS AO SEU DESENVOLVIMENTO!

O COLÉGIO DE ALFENAS, que conta 34 anos de regular funcionamento, com seus cursos clásssico e científico, ginasial, comercial, normal e primário, reconhecidos pelo Govêrno, oferece tais condições: dentre outras, — pelo afamado clima da cidade; seu renomado corpo docente e pela sua direção médica. Mantém internato, semi-internato e externato.

A cidade é sede da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas e do Tiro de Guerra 71. Reitor: DR. ROQUE N. TAMBURINI — Alfenas — Sul de Minas.

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA — RUA DA CONSTITUIÇÃO 71 - 2.º ANDAR

EDITAL

Concurso de Habilitação

Acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, à rua da Constituição n.º 71, 2.º andar, de 2 a 20 de janeiro de 1948, as inscrições ao concurso de habilitação, as quais obedecerão às seguintes condições:

a) — O número de vagas fixado pelo C.T.A. é de 100 (cem);
b) — Dos candidatos será exigida a seguinte documentação:
I) prova de conclusão do curso secundário completo ou diploma de conclusão de qualquer dos cursos comerciais técnicos, registrado na Diretoria de Ensino Comercial;
II) carteira de identidade e atestado de idoneidade moral;
III) atestado de sanidade física e mental;
IV) certidão de nascimento passada por oficial do Registro Civil;
V) prova de quitação com o serviço militar;
VI) prova de pagamento da taxa de inscrição.
c) — O requerimento de inscrição, selado na forma da lei, deve fazer expressa menção das datas e todos os estabelecimentos cursados pelo candidato.
d) — As inscrições serão abertas às 19 horas do dia 2 de janeiro próximo vindouro e encerradas às 22 horas do dia 20.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1947.

ALTHER DE OLIVEIRA MAGALHAES — *Secretário*

Visto: *PAULO EMILIO DE OLIVEIRA E CRUZ* — Inspetor Federal

Faculdade de Economia e Finanças

Reconhecida oficialmente pela Lei nº 3 169, de 10 de outubro de 1916

PRAÇA DA REPÚBLICA, NS. 56, 58, 60 E 62 — RIO DE JANEIRO

EDITAL

Na Secretaria desta Faculdade, à Praça da República, nº 60, acha-se aberta a inscrição para o concurso de habilitação à matrícula inicial no curso de Ciências Econômicas

I — O requerimento de inscrição, selado na forma da lei, deve fazer expressa menção das datas e todos os estabelecimentos de ensino secundário cursados pelo candidato e será instruido com os seguintes documentos:
a) — prova de conclusão de curso secundário completo;
b) — carteira de identidade e atestado de idoneidade moral;
c) — atestado de sanidade física e mental;
d) — certidão de nascimento passada por oficial de Registro Civil;
e) — prova de quitação com o serviço militar;
f) — prova de pagamento da taxa de inscrição;

II — O número de vagas é de cem (100).

III — O prazo da inscrição será de 20 dias contados de 1 a 20 de janeiro próximo vindouro

IV — O candidato que não completar a documentação até o dia de encerrar-se a inscrição terá seu requerimento indeferido.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1947.

(a) ORESTES FRANKLIN XAVIER DE BRITO
Diretor
VISTO
(a) JULIO [illegible]
Inspetor

Associações culturais e científicas

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL GUSTAVO RIEDEL — Amanhã, 29, às 10 horas, reune-se, em sessão de estudos, na biblióteca dêste Hospital, o respectivo pessoal técnico, sob a presidência do diretor do estabelecimento, sendo a ordem do dia a seguinte: dr. Gustavo de Resende — Colapsoterapia e desordens mentais; dr. J. Pinto de Mesquita — Do leite como sedativo nos psicopatas agitados; dr. Ênio Lima — Presença de molar supra-numerário de Bock (com apresentação de modêlo); doutorando Adib Jabur — Observações acêrca de eletrochoqueterapia; dr. Ernâni Lopes — Panerofagia e disvitaminose.

CLUBE DE ENGENHARIA — O eng. João Janot Pacheco realizará amanhã às 18 horas, no salão do Clube de Engenharia, uma conferência sôbre: "Diversos aspectos do problema do petróleo", com exibição de 3 films falados, sôbre as atividades do Conselho Nacional do Petróleo, mostrando todos os trabalhos de geofísica, sondagens, extração do petróleo, etc.

União Metropolitana dos Estudantes

A secretaria de Imprensa e Publicidade da U.M.E. pede a divulgação do seguinte:

SECRETARIA DE ARTE E CULTURA — Tomou posse no cargo de secretária de arte e cultura da União Metropolitana dos Estudantes, a universitária Consuelo Llort, da Escola Nacional de Música.

CONVOCAÇÃO — O presidente da U.M.E. convoca para o dia 30 dêste mês às 20.30 horas, a diretoria da entidade e suas secretárias especializadas.

FESTA DA MOCIDADE — Esteve reunida a Comissão Organizadora da festa da mocidade que tratou de vários e importantes assuntos, relativos à sua realização.

CONFRATERNIZAÇAO UNIVERSITARIA — Estava marcado para o dia 1.º o grande almôço de confraternização universitária sob o patrocínio da U. M. E., D. C. EE. U. M. E., F. A. E. e C. B. D. U. em homenagem ao ministro da Educação e Saúde.

Mas, com a viagem à Bahia do ministro, esta iniciativa foi adiada para data que será brevemente anunciada.

Associação de Voluntárias da E A N.

A diretoria da Associação de Voluntárias da Escola Anna Nery convida os membros do Conselho Deliberativo e todos os associados para a assembléia geral, a realizar-se, amanhã, às 17,30 horas, na sede da Associação, (Avenida Presidente Roosevelt, n. 137, 5.º andar, sala 511).

Instituto Rabelo

RIO-BUENOS AIRES — Realizou-se a prova eliminatória de Português do concurso n. 10 — Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul. Apresentaram-se 25 canddatos, sendo eliminados 10. Estão habilitados nas provas de história e geografia os seguintes concorrentes: Orlando Caramurú Miranda, Lineu Pantaleão, Modesto Rodrigues Fernandes, Arlindo Lopes de Lima, Samuel Grimberg, Enio Gabriel, Nilo de Leoni Ramos, Edson Fernandes Xaxier, Valdir Angelo de Figueiredo, Jaci Ferreira Hargreaves, Jussaro de Aguiar, Gilberto Bretz Pinho Augusto Herman Pontual, Dirceu Ferreira Hargreaves e Ovidio da Cunha Vieira.

BAILE-CHAVE — Prosseguem animados os preparativos para a realização do tradicional "Baile-Chave", com que o Grêmio Eurico Rabelo comemora o término do período letivo. A ornamentação está sendo preparada com carinho pelos próprios alunos. Para esta festa, que será realizada hoje, a partir das 17 horas o ingresso será feito mediante apresentação da caderneta escolar.

EXCURSÃO A VOLTA REDONDA — A Central do Brasil pôs à disposição do grêmio vagões especiais. As inscrições estão abertas até o dia 3 de janeiro, devendo a excursão ser realizada no dia 10 do próximo mês.

Ginasial (Art. 91)

Matrículas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos; Admissão ao Ginásio; Port., Matemática e inglês, Av. Rio Branco, 147, 2.º

CURSO CARIOCA

Dr. Astor J. Carvalho

Clínica Médica

Doenças do fígado

Res. — José Higino, 237, apt 24. Cons. — Largo da Carioca n. 5. sala 415.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciencias Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residencia para os estudantes.

CLÍNICA DE ESTRABISMO

Reeducação visual nos desvios oculares forias — Visão binocular

Dr. Barbosa da Luz

com hora marcada

Avenida Fátima, 63 — Tel.: 32-5112 e 25-8304.

ESCOLA URÂNIA

Quer emprêgo ou melhorar onde está? Estude Port., Arit., Ing., Taquig., e Contab.. ou destas matérias as que necessitar. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e ao Mimeografo.

7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND.

ADMISSÃO GRATUITO

GINÁSIO LEVERGÉ

Curso Intensivo de Admissão Gratuito — Exames em fevereiro — Matrículas abertas — Aceitam-se transferências — RUA DIAS DA CRUZ, 335 — Tel.: 29-0624.

CÂMARA MUNICIPAL

REDATOR-REVISOR
OF. LEGISLATIVO

Aulas impressas sôbre os pontos de "Organização, Legislação, Normas e Trabalhos da Câmara".

Exercícios e modelos impressos de "Redação Oficial" sob a orientação do prof. Antonio Chediack

"Curso Universitário" — Av. Graça Aranha, 81 — 10.º s/ 1008 Informações e programas gratis

MATEMÁTICA

Admissão e Ginasial

Haddock Lôbo, 130, 1.º andar, [illegible] — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

CÂMARA MUNICIPAL

INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas de preparo intensivo. Orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso. — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares. — Telefone.: 43-0325.

REGISTRO DE DIPLOMAS

AVISOS

PROFESSORES DE CURSO SECUNDARIO — Deverão substituir seus registros provisórios por definitivos. (Decreto n.º 8.777/46), até o dia 30 do corrente.

DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES. (Curso Superior) — De acôrdo com o Aviso n.º 581, de 27-7-47, deverão requerer o andamento de seus processos, para despachos definitivos.

PROFISSIONAIS ESTRANGEIROS — De acôrdo com o Parecer número 221 do Consultor Jurídico, podem registrar os seus diplomas uma vez aprovados.

N. B. — Os diplomas expedidos por escolas por correspondência, não têm nenhum valor legal, não só para registro como para validação.

TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO

BUREAU UNIVERSITÁRIO

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 11 - 1.º andar — TEL.: [illegible]

Direção de *WALDYR EUGENIO DE MENESES*

A PEDIDO

O major Paulo Joaquim Lopes demite-se voluntàriamente da D. P. A. E. da Prefeitura e reassume a direção do CURSO TUIUTÍ

REASSUME A DIREÇÃO DO CURSO TUIUTI O ILUSTRE EDUCADOR MAJOR PAULO JOAQUIM LOPES, QUE SE ACHAVA AFASTADO POR ESTAR SOBRECARREGADO COM A DIREÇÃO DO D. P. A. E DA PREFEITURA, ONDE DURANTE CINCO MESES SOUBE IMPRIMIR SUA NOTÁVEL CAPACIDADE INTELECTUAL, COMO EDUCADOR E ENGENHEIRO DE PROFICIÊNCIA INVULGAR, DEIXANDO NAQUELE SETOR INÚMEROS AMIGOS E ADMIRADORES ENTRE SEUS AUXILIARES.

"O BRASIL PRECISA DE TÉCNICOS !"

A ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

realizará em fevereiro de 1948 os exames aos CURSOS INDUSTRIAL, TÉCNICO E QUIMICA. — O COLÉGIO MONROE (em frente à E. T. NACIONAL) — na rua Gen. Canabarro, 299 — poderá prepará-lo, caso você tenha concluído o Curso Primário ou o Ginasial.

As matrículas devem ser feitas de 7 às 11.30 ou de 13 às 22 horas.

COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ

Curso de férias para exame de admissão

ACEITAM-SE MATRICULAS

RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153 (CATETE)

Telefone: 25-4855

UM COLÉGIO PARA SEU FILHO

ATHENEU SÃO LUIZ

Excelentes instalações pedagógicas — Ótimo corpo docente

RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153 (CATETE)

Telefone: 25-4855

COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ

Primário - Admissão - Ginasial - Colegial (diurno e noturno)

ACEITAM-SE RESERVAS DE MATRICULAS

RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153 (CATETE)

Telefone: 25-4855

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

PRIMARIO — ADMISSAO — GINASIAL — COMERCIAL

O Educandário Rui Barbosa, completando sua organização educacional, inaugurará em 1948 um novo departamento.

CURSO COLEGIAL (Clássico e Científico)

Diurno e Noturno

Aceitam-se, desde já, pedidos de reserva de matriculas em todas as séries, para 1948.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608 - LARGO DO MACHADO

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 28 de dezembro de 1947

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos casos indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência deste jornal, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita às semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 935

Nem sempre, agora, o homem que trabalha consegue ganhar o indispensável à subsistência da família. E isto, mais se torna difícil quando é de idade avançada o trabalhador.

Os moços desdobram-se em atividades várias. À tarde, no decorrer da noite, ou em serões que se eternizam, encontram o necessário para fazer face mal ou bem, às despesas sempre aumentadas com o custo da vida. Quanto aos velhos, no entanto, baldos, então, de maiores energias, com as mazelas próprias da idade, a saúde sempre periclitando, como fazer mais do que faziam? Não se lhes aumentaram os proventos, se foram aumentados, na proporção do encarecimento de tudo. O estômago, no entanto, exige a mesma quantidade de alimento para a subsistência e os velhos têm também que vestir, morar, cuidar da prole, muitas vezes numerosa. E isto quando a situação não se agrava ainda com moléstias.

O caso de hoje está nas condições previstas. Um velho sapateiro, sexagenário que ainda bate a sola nas oficinas, em que trabalha, encontra-se em sérias aperturas. E' que, além do mais, ficou inutilizada sua companheira, a esposa, tão idosa quanto êle, que tanto o ajudava. Está quase cega e a moléstia de que sofre já a levou, muitas vezes, na Santa Casa, mas sem resultados práticos, sem melhoras, à mesa de cirurgia. Por mal dos pecados, o velho sapateiro é meio aleijado. Tem uma perna mais curta do que a outra. Claudica. E daí, só da banca de bater sola, onde trabalha sentado, poder valer-se. O casal de sexagenários tem com êle uma filha, a mais nova de todos, que nasceu bem retardada. A menina conta apenas doze anos de idade. Ela, agora, é que faz tudo em casa. Mas, que casa! Um velho barraco levantado aos fundos do n.º 284 na rua Guaíba em Brás de Pina. Exígua morada, de péssima cobertura e chão cimentado.

Fácil é de imaginar-se como está vivendo, em que privações, a família do pobre sapateiro.

E assim, como descrevemos, nem sempre o homem que trabalha consegue ganhar o indispensável para manter a família. Aqui fica um exemplo...

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos quarta-feira p.p. a entrega dos donativos aos casos n.ºs: 4, 104, 118, 128, 147, 190, 287, 280, 282, 354, 377, 410, 414, 508, 522, 528, 536, 540, 546, 660, 562, 566, 597, 617, 627, 650, 665, 679, 680, 682, 738, 737, 756, 757, 764, 778, 781, 844, 857, 878, 890, 894, 897, 900, 906, 908, 910, 912, 913, 916, 917, 918, 927, 926, 929, 930 e 932, no total de Cr$ 4.438,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

	Cr$	Cr$
Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme ficara assentado		5.438,00
RECEBEMOS MAIS:		
A. C. — caso 938	20,00	
D. Venusta — casos 132, 147 e 117 — Cr$ 20 para cada, no total de	60,00	
L. V. — caso 871	20,00	
Conceição de Souto Castilhos — caso 906	100,00	
Jair — caso 380	100,00	
Pela tranquilidade dos espíritos de J. C. F. e N. F. V. oferta de H. F. T. — caso 830	10,00	
M. R. S. S. S. — casos 40, 377, 410, 598, 621, 730, 899 e 647 — Cr$ 100,00 para cada no total de	800,00	
Jorge — caso 918	50,00	
Em intenção ao espírito de Januário C. Araújo — caso 934	20,00	
Maria Amélia — casos 627, 689 e 812 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	150,00	
Gertrudes da Cunha Bastos — caso 761	50,00	
Julieta Costa — caso 689	10,00	
Anônimo — casos 117 e 211 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	100,00	
Centro Espírita Jesus de Nazareth — casos 147 e 611 Cr$ 50,00 para cada, no total de	100,00	
Por amor de Jesus Cristo — caso 933	20,00	
Em intenção ao espírito de Amália Pernambuco Tavares — caso 933	50,00	
Em louvor a Santíssima Virgem — casos 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934 e 935 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	100,00	
Em louvor a N. S. da Conceição — casos 198 e 150 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	100,00	
Em louvor de S. C. de Jesus — caso 147	100,00	
Em louvor a N. S. das Graças — P. M. 781, 806 — Cr$ 30,00, para cada, e casos 933, 931 Cr$ 25,00 para cada; casos 922, 929 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	150,00	
Em memória de Carlos Manuel Barbosa — caso 930	50,00	
Viúva Idalina Cordeiro — casos 933 e 984 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	40,00	
Em louvor ao Menino Jesus — casos 934	30,00	
Pela tranquilidade do espírito de M. F. V. — E. F. V. — caso 147	10,00	
Em intenção a alma de Jorge Benevides — Delba Benevides — caso 932	10,00	
Em louvor a Sto. Antônio — caso 984	10,00	
Clube Amigos da Caridade — caso 911 — Cr$ 100,00 e caso 920 — Cr$ 50,00, no total de	150,00	
M. P. B. — casos 932 — Cr$ 25,00 e caso 928 — Cr$ 20,00 no total de	45,00	2.450,00
		7.888,00
"UM GRUPO DE ALMAS BONDOSAS" — Conforme vontade expressa pelos doadores, acima, fizemos a entrega dos donativos aos casos n.ºs: 203, 206, 207, 215, 230, 232, 273, 274, 277, 280, 281, 282, 283, 324, 328, 334, 390, 378, 484, 448, 460, 457, 487, 490, 410, 593, 493, 400, 408, 237, 347, 395, e mais os casos que por motivo de doença justificados haviam deixado de comparecer quando da primeira chamada que são: 37, 105 e 159. Cr$ 50,00 para cada no total Cr$ 1.800,00. Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar		3.450,00
		11.338,00

"CLUBE AMIGOS DA CARIDADE" — Por não comparecerem os ocupantes dos casos n.ºs: 912 e 924, os embrulhos que lhes correspondiam foram divididos entre os casos n.ºs 580, 581, 906 e 919. Esta distribuição foi feita à revelia dos doadores por não dispormos no momento de acomodações para a guarda de embrulhos.

"CRUZADA ESPÍRITA BOAVENTURA" — Conforme ficou dito acima, também foram distribuídos os pacotes dos casos que não compareceram, que foram os de n.ºs: 168, 355, 374, 536, e 425, entre os de n.ºs: 118, 198, 317, 537, 546, 858, 867 e 926.

O donativo que nos foi enviado — "Em intenção a N. S. das Graças", conforme vontade expressa pelo doador, foi distribuído entre os casos n.ºs: 126, 668, 612, 718, 589, 730, 778, 781, 899 e 904 a Cr$ 20,00 para cada, no total de Cr$ 200,00.

O donativo de Cr$ 300,00 enviado, por Jandira, foi distribuído, conforme vontade, entre os seguintes casos: 2, 198, 324, 548, 608, 323, 681, 744, 716, 747, 748, 755, 780 e 866 (Cr$ 20,00 para cada), os quais não haviam sido contemplados com donativos de Natal.

Festiva recepção ao "Almirante Saldanha" em Filadélfia

Simpática notícia publicada em "The Evening Bulletin", por ocasião da chegada do navio-escola brasileiro àquele pôrto norte-americano — Encontro de quatro espôsas de oficiais do barco que foram passar o Natal com os seus maridos

FILADÉLFIA, 28 (INS) — Por motivo da chegada, a esta cidade, do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", "The Evening Bulletin" publicou, sob o título "Filadélfia recebe o "Almirante Saldanha", a seguinte notícia:

"Excitadas exclamações em legítimo português foram ouvidas através da Base Naval de Filadélfia com a chegada do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" com 426 cadetes a seu bordo.

O gracioso barco a vela, que possui um motor Diesel para auxiliá-lo em caso de necessidade, sofreu pequeno atraso quando se descobriu que a porta de saída não permitia encaixar-se a escada de descida, sendo que os carpinteiros tiveram que improvisar nova escada a fim de permitir que um comitê de recepção pudesse subir a bordo e dar as boas vindas à oficialidade e cadetes. Dêste comitê participam quatro espôsas de oficiais brasileiros que tinham chegado a esta cidade por via aérea.

As boas vindas foram dadas pelo capitão Wyatt Craig, representando o vice-almirante James Kauffman, comandante do 4.º distrito naval; pelo coronel John Fye, oficiais executivos do Distrito Oriental de Pennsylvania; pelo cônsul brasileiro em Filadélfia, Nabuco de Abreu e pelo tenente comandante J. C. Santos e sra. Ed. Santos e Edward McKaig, representando o prefeito Samuel que recebeu os oficiais e cadetes no edifício da Prefeitura.

As espôsas dos oficiais brasileiros que chegaram a êste pôrto, a fim de passarem o Natal com seus maridos, são as senhoras Liliana Fontenello, Helga Berford, Jeanne de Oliveira e Lenira Mendes.

Esta foi a primeira reunião dessas senhoras com seus maridos desde que o navio deixou o Rio de Janeiro para uma "tournée" a Portugal, Inglaterra, Suécia, Noruega, Dinamarca, Holanda, Bélgica e França. Dos Estados Unidos, o "Almirante Saldanha" irá para Havana, México, Jamaica, Colômbia, Venezuela e Trinidad".

Dois flagrantes da chegada do "Almirante Saldanha" a Filadélfia, vendo-se as espôsas de quatro oficiais cumprimentando seus maridos e mais alguns oficiais no "deck" agradecendo as boas vindas do comitê de recepção

Intimação às emprêsas de ônibus

O diretor do Departamento de Concessões, em edital baixado ontem, dá ciência para conhecimento dos interessados, que doravante as empresas de ônibus desta capital deverão retirar de tráfego, sob pena de rigorosas multas, os carros que, devido ao mau funcionamento de seus motores, estejam desprendendo fumaça, irregularidade que ameaça seriamente a saúde dos transeuntes e passageiros e acarreta grave risco para o tráfego.

Incidente numa confeitaria de Copacabana

AGREDIDOS O GERENTE E UM "GARÇON" DO ESTABELECIMENTO POR UM GRUPO DE BANHISTAS

Fomos informados ontem, à noite, de que, à tarde, um grupo de pessoas do qual faziam parte, entre outros, o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República, e um filho do capitalista Mário de Oliveira, provocara um incidente na Confeitaria Copacabana, sita na avenida do mesmo nome, n.º 894-A, incidente que culminara na agressão ao gerente e a um dos "garçons" do estabelecimento por parte do referido grupo.

Acrescentava o nosso informante que o sr. Aguiar Moreira e dois ou três de seus companheiros conseguiram retirar-se do local antes da intervenção da polícia, que, entretanto, detivera alguns dos implicados no incidente.

NÃO RECONHECIDOS COMO OS AGRESSORES

De posse da informação acima, procuramos comunicar-nos com as autoridades do 2.º distrito policial, em cuja jurisdição ocorreu o fato.

Ouvimos, então, do comissário Noronha que, realmente, ocorrera o incidente, motivado pela recusa do gerente do estabelecimento em servir bebida a um grupo de rapazes em trajes de banho, grupo êsse que fazia grande algazarra no interior da confeitaria. Em face da recusa, dois ou três dos componentes do grupo agrediram o gerente, sr. Caetano Martins da Costa, e o "garçon" de nome Marcolino Craveiro, pondo-se em fuga em seguida.

Comparecendo ao local, a polícia do 2.º distrito deteve, para explicações, Flávio Pôrto, Sérgio Pôrto, Ibraim Sued, Olman Gonçalves, Paulo Portinho e Cesar Lima de Magalhães Filho, os quais, entretanto, não foram reconhecidos pelas vítimas como os agressores.

Por último, respondendo a uma pergunta nossa, disse-nos o comissário Noronha que os elementos acima usavam o automóvel particular chapa 23-947, de propriedade do sr. Mário Ribeiro de Oliveira.

CIDADÃOS CHAMADOS COM URGÊNCIA À 1.ª C.R.

Solicita-nos o coronel Agenor Braynar Nunes a divulgação da seguinte relação:

O coronel chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento convida os cidadãos abaixo relacionados, cujos requerimentos solicitando certificado de reservista de 3.ª categoria e isenção, já se acham prontos, aguardando tão somente a presença das partes para fichamento, a comparecerem à 2.ª Seção do Exército, em frente ao edifício da Estação D. Pedro II.

Os referidos cidadãos deverão comparecer à sede da aludida Circunscrição munidos de três fotografias tamanho 3 x 4, de frente e descoberto (não serve instantâneo), às segundas, terças e quartas-feiras, das 12 às 18 horas:

Antônio Gomes Meiro, Almerindo Rosa Cagnaci, Alvino Pereira Neves, Antônio Soares da Silva, Anadir Rodrigues dos Santos, Antônio Felismino, Santos, Alberto Vieira de Morais, Antenor de Sousa Carneiro, Otalicio Gomes de Pinho, Antônio de Almeida Aníbal Ferreira Coelho, Alcebíades Paulo da Silva, Afonso Custódio, Aníbal Mendes, Antônio Fernandes, Ademar Tavares Pinto, Albertino de Oliveira, André Monteiro, Ataíde Costa de Amorim, Antônio Sótero da Silva, Antônio Graciliano de Melo, Albino Furlan, Almir de Oliveira Bastos, Aureliano Ferreira Rodrigues, Antônio Procaci, Alberto Coelho, Ademar Antônio da Silva, Antenor Hilário de Sousa, Aristides Martins, Antônio Marques Filho Antônio Vieira Gomes, Altamiro dos Santos, Aloísio Pascoal, Antônio Alves Afonso, Antônio Alves Fonseca, Altivo dos Santos, Antônio Venâncio Ramos, Alvino Rodrigues Tosta, Adeguimar Jorge Pedrosa, Alvino Manuel Soares, de Amorim, Antônio Soares de Sousa, Alcebíades Ferreira, Alexandre Romão, Antônio de Santana, Antônio de Paula Martins, Antônio Dorsi, Acácio Felizardo da Silva, Antônio Manuel Machado, Antônio Amâncio, Alvaro Pinto Machado, Alberto Sarres, Antônio Erico Gorgulho, Adolfo Porta, Aristeu Pereira da Silva, Antônio Martins dos Santos, Antônio dos Santos Filho, Antônio José Dias, Achilles Deslannes, Aristóteles Borges da Silva, Antônio de Oliveira, Saclcy, Alberico Barbosa de Freitas, Antônio Luna Coelho, Antônio Anacleto Jacinto, Adalberto da Silva, Archanjo Locatelle, Arlindo José Pacheco, Antônio Cardoso Tomé de Castro, Alfredo Bandeira de Oliveira, Antônio Mellick Ibanias, Antônio Paula Cruz, Alfredo de Almeida Vidal, Almiro Cancio de Pontes, Antônio Modesto de Oliveira, Arlindo Manuel Braz, Avelino Dias, Antônio Manuel da Silva, Antônio Cardoso de Aguiar, Ataliba Nogueira Rosa, Antônio dos Anjos, Antônio Eduardo Alves, Antônio Tomaz de Aquino, Agenor Alves de Almeida, Albertino Naris Barcelos, Aroldo Silva, Atilio Buroki., Antônio Costa, Benedito Custódio Mafra, Madureira, Alberto Ribeiro Teixeira, Alvaro Antunes Batista, Antônio de Morais, Aderbal Batista, Amino Mochamed Agostinho Dias de Oliveira, Ademar Pereira, Alceu Pereira Lucas, Aristides de Freitas, Almir José de Oliveira de Sousa, Agenor Lavano Soares, Amauri Gonçalves Tosta, Amadeu Pereira, Antônio Bollenbera, Antônio Alves da Rocha, Augusto Pereira Coutinho, Almir Rosas Guajará Alberto Veloso, Anatolio Dantas da Costa, Augusto Salerno, Alipio Ferreira de Abreu, Alvaro de Oliveira, Altamiro Antônio da Silva, Almir Santos Reis, Arides Batista, Antônio do Nascimento, Altamiro Alferino de Oliveira, Alfredo Brende, Almir da Silva, Alcebíades de Sousa, Adilton da Rocha Moreira, Alcides Jacob Raimundo, Antônio Nascimento Santana, Avelino Bento da Cruz, Atanagildo Felipe de Freitas, Alvaro Bandeira, Alvino Sousa do Nascimento, Anoud Schrooder, Argemiro Fontes da Rocha, Anisio Rodrigues de Oliveira, Benedito de Barros Moutim Filho, Bertoldo Couto Filho, Bilso Guimarães dos Santos, Braz Luís dos Santos, Caetano José Teixeira, Camilo Neves Ventura, Camilo Pereira, Cândido Carvalho Davila, Cândido Lopes, Guimarães, Carlos Antônio da Silva, Carlos Barros Pimentel, Carlos da Costa, Carlos Correia Lobato, Carlos Fernandes de Queiroz, Carlos Francisco Machado, Carlos Martins da Silva, Celino Frutuoso, Célio Pereira Gonçalves, Célio Domingues de Figueiredo, Ciciliano Chaves Vieira, Crispim de Azevedo, Crispim Rocha, Cláudio Julião da Fonseca, Cláudio de Matos, Claudionor de Sousa, Claudionor Teixeira Novais, Clemon Medeiros Soares, Clério Pedro da Silva, Ciro Gonçalves Brazuna, Durvalino Pereira Machado, Domingos Barroso, Daimb Jorge Elias, Dankir Ramos de Oliveira, David Rodrigues de Sousa, Delonir Cardoso da Fonseca, Darci Correia da Fonseca, Delmiro de Melo, Daniel Schwartz, Duilio Costa, Domingos Dias, Dalmo Dias Coelho, Delfim Augusto, Darci José da Silva, Darci Tavares, Djalma dos Santos, Domingos Dantas de Sousa, Dui Faria de Almeida, Douglas Falcon Fairbanks, Djalma Fernandes, Denanci Barros Santos, Davidson Haas, Durval Luciano da Silva, Domingos Pereira Bastos, Edgar Jerônimo Salgado.

Distribuição de cartões de racionamento de carne para 1948

O Departamento de Abastecimento convoca os responsáveis por estabelecimentos retalhistas de carne verde, registrados no Setor de Racionamento da Prefeitura, a comparecer no dia 31 do corrente, das 9 às 18 horas, no Entreposto Geral de Gêneros Alimentícios, sito à Avenida Rodrigues Alves, 431 (em frente ao armazem 13 do Cais do Pôrto), a fim de receberem instruções sôbre a entrega dos novos cartões de racionamento a serem utilizados no exercício de 1948.

DEVORADOS PELAS FERAS

Encontrados, no local do acidente, ossos humanos e destroços do Catalina sinistrado no Amazonas

BELÉM, 27 (Asapress) — Informa-se que uma das expedições que foram ao Aquiqui à procura do Catalina da FAB que ali caíra após explodir, só encontrou no local ossos humanos e os destroços do aparelho. Acredita-se que a carne tenha sido devorada pelas feras ou pelos urubús.

A expedição em questão já regressou a Belém.

NENHUMA NOVIDADE

BELÉM, 27 (Asapress) — O brigadeiro Dyott Fontenele, comandante da 1.ª Zona Aérea, ouvido pela reportagem, declarou não haver notícias novas a respeito das expedições que foram ao Aquiqui, as quais sòmente ontem deveriam ter atingido o local onde caiu o avião.

Começará a 2 de janeiro a cobrança das licenças de automóveis

A exemplo do ano passado, o Departamento de Rendas e Licenças já tem preparado todo o expediente para a cobrança das licenças dos automóveis, cujo início será a 2 de janeiro vindouro. Os pagamentos poderão ser feitos em qualquer Distrito de Arrecadação, mediante a apresentação das guias do impôsto de 1948. Para a entrega das guias do novo exercício, o Departamento de Rendas e Licenças vai distribuir a relação dos carros por matrículas, nestes próximos dias.

CLÍNICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

Dr. João Regalla e Dr. A. Rebello Filho

Eletrocardiograma e metabolismo basal. Gasoterapia. Exames radiológicos a cargo do DR. OCTACILIO RESENDE.
RUA S. FRANCISCO XAVIER, 603 — TELS. 28-9205 e 48-5537.

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
Manias — Fobias — Disturbios sexuais masculinos e femininos.
AVENIDA RIO BRANCO., 137 - 5.º - S. 510 — TEL. 23-0563

Francisco Cerqueira Bastos
PROPRIETÁRIO DOS RESTAURANTES
A LISBOETA — R. Frei Caneca, 7
MEU CANTINHO — R. Senador Dantas, 20
Agradecendo a honrosa preferência dispensada aos seus estabelecimentos durante o ano prestes a findar, formula votos de Bôas Festas aos seus distintos fregueses e prezados amigos e ergue preces a Nossa Senhora das Graças, Padroeira da sua terra natal e Santa da sua grande devoção, para que as maiores venturas e prosperidades lhes sorriam no ano de 1948.

Penicilina – Streptomicina – Inhalações
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE
Aparelhagem moderna, DR. HEITOR PAIVA, Rua México, 41 — Sala 206 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Tel. 22-7860

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
Para Crysler, Pontiac, Ford Dodge, Chevrolet, Studbacker, Plymouth Mercury, De-Soto, Packard, Cadilac, Lincoln, Buick, Oldsmobile e para carros europeus como Fiat, Citroen, Austin Standar, Jaguar, Armstrong, etc. Coloca-se na mesma hora.
RADIO ELETRICA LEBLON — TEL.: 27-9165
AV. ATAULFO DE PAIVA, 980-A.

LIVRARIA-EDITÔRA DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL
Largo da Carioca, 11 - 2.º andar - Tel. 42-2741
LIVROS IMPORTADOS DIRETAMENTE
Franklin Antezana Paz (doctor en ciencias económicas y politicas de la Univ. de Paris) — Moneda, Credito, Cambios Extranjeros y Estabilizacion — 3.ª ed. revisada — 391 págs. — Cr$ 70,00.
Henry Wallace — El Renacimiento de la Democracia — 339 págs. — Cr$ 42,00.
Howard Selsam — Socialismo y Etica — 284 págs — Cr$ 35,00.
Haldane — La Filosofia Marxista y las Ciencias — 219 págs. — Cr$ 42,00.
Charles Baudouin — Psicoanálisis del Arte — 317 págs. — Cr$ 70,00.
J. Lehmann — La Teoria de la Relatividad de Einstein — 125 págs. — Cr$ 25,00.
E. A. Benians — Los Estados Unidos — 155 págs. — Cr$ 26,00.
Enviamos êstes ou quaisquer outros livros pelo Serviço de Reembôlso Postal.

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-3888. Diàriamente das 16 às 19 horas.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS Argos Fluminense
(Fundada em 1845)
ALFANDEGA, 7
Ed. próprio
RIO DE JANEIRO

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinarias — R. Assembléia, 98
Das 5 às 7 e meia

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde de Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

DR. FERREIRA TAVARES
Doenças do Estômago — Fígado — Colite
BUENOS AIRES, 192 — Diàriamente — Telefone: 43-7893

Advogados POVINA CAVALCANTI e FABIO DE POVINA CAVALCANTI
RUA DO OUVIDOR, 183 - Sala 311 - 3.º andar — TEL.: 43-5290.

BELO HORIZONTE — SANATORIO STA. TEREZINHA
Para doentes do aparelho respiratório
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho. Alimentação boa e cuidada — Pneumotorax — Raios ultra-violeta — RAIOS X — Avenida Carandaí, 938 — Fone: 2-1813.

Dr. R. D. Azulay — PELE, SIFILIS E CANCER
livre-docente. Curso e prática no New York Skin and Cancer Hospital.
(Raios X, Radium, Ultra-violeta, etc.) Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12 s/404, 406. Diàriamente, das 5 às 7 e segundas-quartas e sextas, das 10 às 12 horas. Tels: 22-6344, 27-8361, 47-1428

DR. ANTONIO SALGADO
Ex-interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Bathery, de Paris
HEMORROIDAS — Intestino — Reto e Anus
SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
R. Ouvidor, 169 - 10.º (10-12 e 15 às 20 horas). Tel. 23-6330—27-7...

ASMA-TUBERCULOSE
STREPTOMICINA (tôdas as fórmas de TUBERCULOSE)
PENICILINA (Asma brônquica infectuosa).
Aparelhagem para inhalações e pulverizações.
DR. HENRIQUE SINGER
ESPECIALISTA
PNEUMOTORAX — RADIOSCOPIAS
RUA DO OUVIDOR, 183 - S. 209 — TEL. 43-5556 (3 às 8)
Cons. Popular: AV. MARECHAL FLORIANO, 219 Tel. 43-8717 (9 às 11)

GRATIS!
O Natal passou, mas não passaram as ofertas do — O DRAGÃO DOS TECIDOS!
Seu filho continuará ganhando brinquedos de graça!
E tôda a família continuará comprando os melhores
E os mais baratos tecidos da praça!...
O DRAGÃO DOS TECIDOS!...
Av. Marechal Floriano, 197.
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT!
Aberto até às 22 horas!...

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...*Mrs. Edward Mac-Dowell, viúva do célebre compositor americano e fundadora da Colônia Mac-Dowell, instituição organizada há quarenta anos com objetivo de facultar aos músicos, escultores e literatos, ambiente para desenvolvimento do trabalho criador, recebeu na recente data do seu nonagésimo aniversário, pelos serviços prestados às artes nos E. Unidos, uma mensagem congratulatória do presidente Truman...*

...foi publicada nos Estados Unidos a "Suite Brasileira" para orquestra de câmera, da autoria de Radamés Gnatalli...

...*o conjunto vocal dirigido por Harvey Ringel executou no corrente mês, em Chicago, com a participação da soprano Florence Keller, a "Cantata de Natal", de Scarlatti...*

...a Orquestra Sinfônica de Budapest, sob a regência de Zoltán Fekete, apresentou em "première" na presente temporada nessa cidade, a "Swing Symphony", do compositor americano Irwin Heilner...

...*na sua atual temporada de concêrtos a Orquestra Sinfônica da Palestina apresentará, em primeira audição mundial, a obra "Exodus", do compositor Gruenthal...*

...no seu recente recital em Carnegie Hall, New York, o pianista Alexander Borovsky executou, pela primeira vez na América, [illegible] de Ravel, do jovem compositor francês Olivier Messiaen...

...a Universidade de [illegible], no presente mês, [illegible], a *Opera* [illegible] *"O Professor de Música"*, da autoria de Pergolesi...

..."Saber, N. [illegible] [illegible]"
... "Bolsa de estudos"?
... "Ele, Subscrição dos vizinhos"...

ECONOMISADORA "MINERVA" LTDA.

PATENTEADA E FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL

RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 21 - 8.º ANDAR — TEL.: 2-3849 — CAIXA POSTAL, 1647 — SAO PAULO

Resultado do sorteio baseado pela "Loteria Federal" em 27 de dezembro de 1947.

1.º Prêmio	682-247	Cr$	50.000,00
2.º Prêmio	813-682	Cr$	10.000,00
3.º Prêmio	261-813	Cr$	5.000,00
4.º Prêmio	714-261	Cr$	3.000,00
5.º Prêmio	82-247	Cr$	1.000,00
6.º Prêmio	247	Cr$	100,00
7.º Prêmio	47	Cr$	20,00
8.º Prêmio	7	Cr$	10,00

Visto: *T. SETTI* (Fiscal do Govêrno)

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 31 de Janeiro de 1948. *Nota*: Na falta de cobrador em domicílio, o pagamento deverá ser efetuado à rua México n. 31, 4.º and. S. 404-A - Rio.

A GERENCIA

Um Convite Cordial!

Agora que passamos a viver as tradicionais Festas de Natal e Ano Novo nos é grato convidar V. Excia. a visitar as nossas incomparáveis exposições de

MÓVEIS E TAPEÇARIAS

Num móvel, numa lâmpada, num tapete ou numa cortina V. Exa. poderá encontrar o verdadeiro PRESENTE ÚTIL

Casa Anglo Brasileira S/A

SUCESSORA DE MAPPIN

RIO - PRAIA DE BOTAFOGO, 360 - 364

MÚSICA

ORQUESTRA MUNICIPAL

Temos aqui falado inúmeras vezes sôbre a Orquestra Sinfônica Brasileira, cuja situação precária beirava uma próxima dissolução. Hoje, porém, queremos nos referir à outra orquestra da cidade, a do Teatro Municipal, em condições não menos críticas e carecendo, também, de medidas prontas e enérgicas que visem à normalização de sua existência.

Como é sabido, seu quadro de instrumentistas está, há vários anos, incompleto, e só durante determinada época é preenchido às pressas, para efeito das temporadas líricas.

Este ano não fugiu à regra, tanto mais que a deficiência se agravara com a falta de mais de vinte músicos, vendo-se o maestro Burle Marx, por isso, obrigado a fazer contratos urgentes, no país e no estrangeiro, a fim de preencher os claros, precisamente existentes nas principais estantes.

Entretanto, finda a temporada, aquêles contratos expiraram e a debandada se verificou como nos anos anteriores, deixando a orquestra na sua permanente situação de esfacelamento.

Não é justo, porém, que permaneça essa situação que empresta à Orquestra Municipal um caráter fictício e instável, de todo contrário à evolução que dela se poderia esperar.

Não se pode pôr em dúvida o valor dêsse conjunto, tantas vezes demonstrado quando as condições lhe favorecem, como se deu na série de concertos dirigida por Kleiber e, mesmo êste ano, nos espetáculos wagnerianos. São ótimos seus elementos, precisando apenas de uma direção eficiente. E isso ainda mais ressalta o lamentável tratamento que lhe tem sido dispensado, seguindo-se, aliás, o mesmo critério com relação aos demais corpos estáveis do teatro, como a orquestra, apenas completos em dados momentos e para determinados e passageiros fins.

Não nos consta que seja êsse um processo aconselhável por quaisquer métodos, visando ao progresso de organizações artísticas. A esta [illegible] capacidade e [illegible] como improdutivo. Vigora, todavia, entre nós, onde a incompreensão pelas coisas de arte levou-as a tal balbúrdia que dela dificilmente se livrará.

Para tanto urge atento estudo da situação e resoluções sérias e rápidas como as que se esperam sejam tomadas pelo general Mendes de Morais.

E. C. B.

Elogiada pela crítica de Nova York a soprano Alice Ribeiro

NOVA YORK, 27 (A. P.) — Toda a crítica elogia a soprano brasileira Alice Ribeiro, por motivo do concêrto que deu ontem no "Town Hall", com um programa que incluiu trechos de José Siqueira, Ovalle, Guarnieri, Mignone, e Villa-Lobos.

O crítico do "Herald-Tribune" diz que a artista brasileira demonstrou "uma impressionante personalidade artística", interpretando as várias composições "de uma maneira convincente". Acrescente o mesmo crítico que Alice Ribeiro mostrou ser possuidora de "uma voz de uma qualidade e de um timbre que encantam pela naturalidade", embora acusasse "de vez em quando, uma ligeira incerteza no que diz respeito à clareza e à focalização de certas passagens".

Alunos do prof. Talba

O professor René Talba apresentará seus alunos de canto, domingo próximo, às 15 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

A música nos Estados

S. PAULO:

— O Departamento Municipal de Cultura apresentou o "Trio São Paulo" e "Quarteto Haydn", no Teatro Municipal.

— No Museu de Arte realizou-se uma conferência sob o título: "Antigas lendas e músicas de Natal", com projeção e audição de discos.

— Em benefício do Natal das crianças pobres, deu um concêrto, no Teatro Municipal, a cantora Agnes Aires.

— Noticiam os jornais que o compositor Camargo Guarnieri recebeu em Nova York, um cheque de cinco mil dólares correspondente ao prêmio que conquistou em recente concurso continental.

— Noticiam, também, os jornais as excelentes críticas atribuídas à cantora paulista Madalena Nicol, por ocasião dos concêrtos que realizou em Paris, partindo, em seguida, para os Estados Unidos.

CAMPOS (E. do Rio):

— Colou grau mais uma turma de professores do Conservatório de Música dessa cidade, findando a solenidade com um grande concêrto pelas diplomandas.

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul):

— No salão nobre do Instituto de Belas Artes, deu um recital a cantora Beatriz Bandeira.

Duas audições do maestro Eleazar de Carvalho em Boston

BOSTON, 27 (A. P.) — O maestro brasileiro Eleazar de Carvalho dirigiu a Orquestra Sinfônica de Boston executando duas primeiras audições, ambas de autoria de compositores brasileiros — o "Prólogo" e "Fuga", de Camargo Guarnieri, e "Madona — Poema Sinfônico", de Heitor Villa-Lobos, dedicado à falecida Natalie Koussevitsky, primeira esposa do regente e diretor da Sinfônica de Boston.

Koussevsky e o compositor brasileiro Guarnieri encontravam-se entre os assistentes.

Concêrto de piano e órgão

O Concêrto de piano e órgão dos professores Dario Silva e Henry Wila, realiza-se no dia 31 do corrente, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Parte da renda dêsse concêrto reverterá em benefício das criancinhas do Sanatório São Vicente de Paula.

Hoje, concêrto de canto coral e órgão

Hoje, às 16,30 horas, realizar-se-á na Igreja da Cruz dos Militares, um programa de canto coral e órgão.

Será um momento de confraternização espiritual, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.

O programa que foi cuidadosamente organizado conta com a cooperação artística da Associação do Canto Coral e do compositor e organista D. Plácido de Oliveira.

Danças afro-brasileiras

A dançarina Maria Edite Cornelius, presentemente em Paris em entrevista ao representante de "France Press", declarou que realizará um espetáculo de danças afro-brasileiras baseadas em páginas de Villa-Lobos.

Orquestra de Câmera "Macabi"

Esse conjunto dará sem segundo concêrto hoje, às 20,30 horas, na Escola Nacional de Música.

Margareth Truman em excursão pelo Pacífico

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O presidente Truman assistiu ontem à noite, na "Constitutional Hall", pela primeira vez, a um concêrto público de sua filha Margaret, perante uma assistência de cerca de quatro mil pessoas.

Além da senhora Truman, estavam presentes vários juízes da Corte Suprema, embaixadores, senadores, muitos deles acompanhados de suas esposas.

Margaret Truman, com sua apreciável voz de soprano ligeiro, cantou árias das mais variadas, desde Mozart até o "Cielito Lindo", e foi obrigada a conceder mais quatro números extras, diante dos pedidos de "bis".

A filha do presidente encerrou com êsse concêrto a sua excursão artística, desde o Pacífico até o Atlântico, através dos Estados Unidos.

Rasgou seu terno?

LEVE-O NA

SERZIDEIRA

à Rua Carolina Méier, 11 - sob. — Méier.

São Judas Tadeu

Ao glorioso S. Judas Tadeu, agradeço a graça alcançada — EUMENIDES BARBOSA.

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAUJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam v. ex. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará, são uma maravilha de conforto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliá[illegible]

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

Hoje — Concerto de canto e órgão. — Igreja Cruz dos Militares, às 16,30 horas.

Hoje — Orquestra Macabi. — E. N. de Música, às 20,30 horas.

JANEIRO

Domingo, 4 — Alunos do prof. René Talba. — ABI, às 15 horas.

Perdeu o irmão no sinistro do "Bahia"

VIVENDO COM A MÃE VIÚVA AINDA NÃO RECEBEU QUALQUER INDENIZAÇÃO

Esteve em nossa redação o sr. Eudimar Magalhães Gomes, casado, residente na rua Fernando Lobo n.º 61, em Ricardo de Albuquerque, fazendo, por nosso intermédio, um apêlo às autoridades da Marinha, em nome e em favor de sua irmã menor Eurídice Magalhães Gomes, beneficiária de outro irmão de ambos, o marinheiro de 2.ª classe Eufran Barros Gomes, vitimado no sinistro do cruzador "Baía".

Eufran era o arrimo de sua madrasta viúva Margarida Magalhães Gomes e de sua irmã Eurídice, que conta atualmente 16 anos. Estava embarcado no encouraçado "S. Paulo", quando foi transferido para o "Bahia", cêrca de um mês antes de seu afundamento, perecendo naquela catástrofe que enlutou a Marinha brasileira ao terminar a guerra.

De acôrdo com a lei, estabeleceram-se indenizações para as famílias das vítimas. Eurídice, como irmã legítima, solteira e menor, do referido marinheiro, habilitou-se em Alagoas, onde reside, por intermédio de sua mãe e representante legal, à percepção do benefício, sendo o processo enviado pela Capitânia do Porto de Maceió para o Ministério da Marinha. Já decorreu, porém, mais de dois anos, e até agora nenhuma solução foi dada ao caso, estando a beneficiária vivendo em dificuldades, em companhia da mãe viúva, pois que o outro irmão, aqui residente, é casado e tem filhos, não lhes podendo prestar tôda a assistência necessária.

Por êsse motivo, endereça, por nosso intermédio, um apêlo às autoridades encarregadas das indenizações às famílias das vítimas, no sentido de apressarem a solução de seu caso, aliviando-lhe a situação aflitiva em que se encontra.

ORGÃO ELETRICO Hammond

CASA CARLOS WEHRS

AV. RIO BRANCO, 277 - Ed. São Borja
RUA CARIOCA - 47 - Rio de Janeiro

Dr. MAURO FERRAZ

DO HOSPITAL MONCORVO FILHO E CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamento das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
Hemorroidas sem operação
Av. RIO BRANCO, 108, 5.º - Tel.: 42-8251.

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
PRAÇA FLORIANO, 55 — 2.º ANDAR
Telefone 42-6814. Residência: 25-1908

Correspondent in English

Wanted with good knowledge of English

Apply Box nr. 27.676 c/o this paper.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

GRAVATAS

Camisaria PROGRESSO

R. TIRADENTES, 2-A

PIANOS NOVOS

ÚLTIMOS MODELOS

Inglêses, com cêpo de metal e cordas cruzadas. Preço de ocasião à vista e a prazo. Rua Chile, 27 — Loja.

GALERIA IMPÉRIO,

Próximo a Av. Rio Branco

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA.

a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA

DEZEMBRO 29 — 2.ª FEIRA

Whisky escossês "SCOTTISH CREAM", o whisky favorito dos Marajás da India, só agora chegado ao Brasil. Produzido e engarrafado na Escóssia. O único que tem 7 anos de velho. Um presente ideal para o Sr. oferecer aos que apreciam uma bebida fina... requintada... incomparável... um verdadeiro néctar. Preço da praça: Cr$ 200,00.

Preço só dia 29: .... Cr$ 150,00

Meias Nylon "51" DU PONT LEGÍTIMAS, 30 DENIER, 400 NEEDLES. Finas e transparentes. Duram 10 vêses mais. Côres modernas, inclusive "Fumée" e "Magic Brown". Um fino e elegante presente de festas. Preço normal: Cr$ 45,00.

Preço só dia 29: .... Cr$ 36,00

DEZEMBRO 30 — 3.ª FEIRA

Ferro elétrico de engomar "London". Cromado, com descanso de metal. Presente de grande utilidade para o lar. A cada comprador A Exposição fornece um certificado de garantia por 2 anos, assegurando o perfeito funcionamento, a durabilidade e a resistencia. Preço normal: Cr$ 125,00.

Preço só dia 30: .... Cr$ 75,00

Guarnições "Tecma" para mesa. Tamanho grande: 1,68 x 1,25. Toalha e 6 guardanapos em superior tecido de etamine, com lindas barras em côres firmes. Um presente ideal para o lar.

Preço normal: Cr$ 45,00.

Preço só dia 30: .... Cr$ 33,00

DEZEMBRO 31 — 4.ª FEIRA

Camisa Cambridge, em ótima cambraia, na côr clássica masculina: branca. Colarinho tipo americano. Tecido leve e resistente. Córte anatomico. Todos os tamanhos. Preço normal: Cr$ 75,00.

Preço só dia 31: .... Cr$ 49,00

Cintos de matéria plástica americana. Com linda fivela de "Lucite" transparente. Grande moda. Elegante complemento para suas "toilettes" de verão. Largura: 5 ½ centimetros. Nas côres: branco, vermelho, preto, marron, marinho e havana. Moderno e útil presente de festas.

Preço normal: Cr$ 29,00.

Preço só dia 31: .... Cr$ 18,00

JANEIRO 2* — 6.ª FEIRA

Conjunto "Squibb" (escova de dentes "Angle" e pasta gigante). A escova "Squibb", de fabricação americana, com pêlos "Nylon", é a única que possue o famoso angulo "espelho de dentista", que permite limpar todos os recantos dos seus dentes. Preço normal: Cr$ 19,00

Preço só dias 2 e 3: ...... Cr$ 10,00

Kimonos "Geisha" em superior crepon estampado. Padrões alegres e próprios para kimonos. Côres firmes e laváveis. Modelo clássico bem transpassado. Saia com bastante roda. Tamanhos de 42 à 52. Um presente de grande utilidade para "ela". Preço normal: Cr$ 125,00.

Preço só dias 2 e 3: ..... Cr$ 80,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A EXPOSIÇÃO AVENIDA — a Exposição — A EXPOSIÇÃO CARIOCA

OUÇA DIARIAMENTE A RÁDIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

TEATRO DE CAMERA

APRESENTA NO *GINASTICO*

HOJE às 16 e 21 horas — Atendendo a inúmeros pedidos

"MENSAGEM SEM RUMO"

A obra de *AGOSTINHO OLAVO*, com MARIA SAMPAIO — MARIA CAETANA — LUIZA BARRETO LEITE — MARIA DE PAULA — ROSELI MENDES — GERUSA CAMÕES — CARLOS PERY — WALLACE VIANA e ANTONIO VENTURA. Direção de cena: TATIANA LEÃO. — DIA 3 DE JANEIRO: "O ANFITRIÃO". — [illegible]

COLÉGIO BRASIL

Ginasial em um ano. ART. 91. PRIMARIO e ADMISSÃO. Rua Voluntários da Pátria, 177.

NOVIDADES PARA PRESENTES

Bolsas, Luvas, Sombrinhas, Bijouterias finas e muitas outras novidades para presentes

CASA SOARES

RUA SETE DE SETEMBRO, 121
(Junto a Gonçalves Dias)

CAPOTEIROS

Precisam-se com bastante prática.
Inútil apresentar-se quem não tiver alguns anos de prática

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltd.
PRAIA DO CAJÚ N.° 10

Ao Comércio Varejista de "Líquidos e Comestíveis" - "Quitandas" - "Aves e Ovos" "Depósitos de Pão" - "Varejo de Frutas" - e de "Gêneros Alimentícios em Geral".

IMPOSTO SINDICAL

EXERCÍCIO DE 1948

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS, DO RIO DE JANEIRO, avisa ao comércio acima discriminado que o IMPOSTO SINDICAL, devido pelos empregadores, relativo ao ano de 1948, será recolhido ao Banco do Brasil durante o mês de JANEIRO, em acôrdo com a Portaria 884 de 5-12-42, combinado com a letra "c" do art. 580 do decreto-lei 5.452 de 1-5-43. As guias serão fornecidas por êste SINDICATO, À RUA DO ROSARIO, 54 — 4.° andar, diàriamente, das 9,30 às 11 horas e das 13,30 às 16,30; sábados, das 9,30 às 11,30 horas. SOLICITA-SE A APRESENTAÇÃO DA GUIA DO ANO DE 1947.

A DIRETORIA

SÃO LUIZ — VITÓRIA — RIAN — CARIOCA

UNIVERSAL INTERNATIONAL
Yvonne De CARLO
Brian DONLEVY
Jean Pierre AUMONT
amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10
SEDUÇÃO
("Song of Scheherazade")
TECNICOLOR
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
EVE ARDEN
PHILIP REED · JOHN QUALEN
& CHARLES KULLMAN
Musicas de RIMSKY KORSAKOFF
Direção WALTER REISCH
TODOS OS DOMINGOS AS HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

REFRIGERADOS...
e sem odores estranhos!
NARIZ DE FERRO
"NARIZ DE FERRO" resolve o problema, absorvendo os odores de seu refrigerador, deposito de generos alimenticios, armarios embutidos, etc., com eficiencia durante 6 mezes.
Distribuidor geral:
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117/A — Tel. ...

no LAR e na SOCIEDADE

As "Boas-Festas" da Academia

O leitor, que é entendido em coisas de ortografia, escreve "úmido", sem h!

Com certeza.

E, naturalmente, grafará "fêz", com circunflexo, quando se tratar do pretérito do verbo "fazer". Muito bem. E, ainda, não deixará de usar as formas: ação, ativo, ator, coletivo, diretor, eletricidade, espetáculo, fração, fratura, noturno. Além disso, há-de escrever: batismo, Netuno, otimismo; fôrça (substantivo), cêrca (substantivo); perguntar; idéia, assembléia; pelo (verbo), pêlo (contração e substantivo); acadêmico, demônio, Antônio; adotar.

Não é assim? Pois, meu amigo, não será assim.

O novo Vocabulário ortográfico, fruto do conluio das duas Academias, a do Rio e a de Lisboa, não quer (ou não "quere") mais que seja assim. De acôrdo com as suas doutíssimas determinações, "úmido" será "húmido"; "fêz" perderá o chapéu; ganharão um "c" "acção, activo, actor, colectivo, director, electricidade, espectáculo, fracção, fractura, nocturno". "Batismo" será (ou voltará a ser) "baptismo", e escreveremos também "Neptuno" e "optimismo"; "fôrça" e "cêrca", sem circunflexos; "preguntar" estará correto; "ideia" e "assembleia" perderão o direito aos seus agudos; e, em compensação, eles passarão a figurar em "académico", em "demónio", em "António"...

Tais são, entre centenas, algumas das novidades do "Vocabulário", cujo lançamento, aqui e em Portugal, foi tão alvissareiramente anunciado com foguetes.

Mas não resistimos à necessidade de destacar, como síntese do critério que presidiu a esta e à anterior reformas, o caso da palavra "pelo". Outrora, escreviamos "pelo", singelamente. Veio o Vocabulário de 1943 e determinou: quando "pelo" for contração ou substantivo, ponham-lhe um circunflexo, a fim de não confundir com o verbo "pelar". Este ficou sem qualquer acento. Pois, agora, o Vocabulário de 1947 manda: quando "pelo" for verbo "pelar", coloquem-lhe um acento agudo; e lhe suprimam o circunflexo, quando "pelo" for substantivo ou contração. Em resumo: o que era "pelo" passou a "pêlo" e o que era "pêlo", a "pelo"...

Tais foram as "Boas Festas" da Academia Brasileira de Letras a êste país, como ajuda à obra de combate ao analfabetismo.

Uma afirmação, porém, devemos fazer, em abono dos nossos imortais: se êles assinaram essa "reforma", foi por estarem convencidos de que a mesma não será executada, de acôrdo com o hábito nacional de deixarmos a lei por lá e irmos vivendo por cá... — L.

ENLACE MARIA AMÉLIA MONTEIRO DE BARROS-MARIUS ROMERO DE LACERDA — Realizou-se, ontem, às 16 horas e 30 minutos, na igreja do Sagrado Coração de Jesús (rua Benjamim Constant), o enlace matrimonial da srta. Maria Amélia Monteiro de Barros, filha da viúva do capitão de fragata Frederico Monteiro de Barros (Marie Joseph Gabrielle Dengis Monteiro de Barros), com o sr. Márius Romero de Lacerda. Foram padrinhos, pelo noivo, o dr. Aurélio de Lacerda e senhora; pela noiva, o engenheiro Frederico Mário Monteiro de Barros e a sra Marie Joseph Dengis Monteiro de Barros. No ato civil, foram testemunhas, do noivo, o dr. Filigônio Bastos Júnior e senhora; e da noiva, o sr. António Fernandes Pereira e senhora. Na gravura, os noivos quando assinavam o têrmo na sacristia da igreja.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Prof. Castro Araújo.
— Dr. Júlio Barbosa, jornalista e diretor geral da Secretária do Senado
— Sr. José Maria Barroso Barros.
— Sr. Antônio Batista de Sousa.
— Dr. Antônio Coelho Franco, quimico industrial.
— Sra. Cecília Monteiro.
— Professora Maria Dolores Suarez.
— Srta. Dulcinéia Pereira, filha do sr. José Pereira e da sra. Hildes Pereira.
— Menina Sônia, filha do sr. Euclides Costa do Vale e da sra. Farallides Soares do Vale.
— Jornalista Murilo Carvalho Barbosa, da Asapress.

Farão anos, amanhã:
Senador Clodomir Cardoso.
— Sr. Osvaldo Orico, da Academia Brasileira de Letras.
— Sr. Luiz Viriato da Fonseca Galvão.
— Sr. Cláudio Pereira da Silva.
— Cel. Francisco Becker Reifschneider.
— Cel. Honorato Pradel.
— Menina Marlene, filha do industrial Manuel Soler e da sra. Nadir Peixoto Soler.

BATIZADOS

LEILA MARIA — Realizar-se-á no dia 30 do corrente, às 10 horas na igreja São Francisco Xavier, o batizado da menina Leila Maria, filha do tte. Valmar Brito Alvarenga, e da sra Neide Burlamaqui Alvarenga. Serão padrinhos o sr. Nestor Franco Burlamaqui e a sra. Jurema Camoes Burlamaqui.

COLAÇÃO DE GRAU

SRTA. CIBELE PINTO — Colará grau, amanhã no Teatro Municipal, a srta. Cibele Pinto, por haver terminado o curso de Regencia da Escola Nacional de Música.

SRTA. ADELIA CARNEGAL — Colou grau de professora, do Instituto de Educação, no Teatro Municipal, a srta. Adélia Carnegal.

SRTA. MARIA ALICE BRITTO — Colou grau, no dia 26 do corrente, pelo Instituto de Educação, a srta. Maria Alice Britto, filha do sr. João Peres de Britto e da sra. Maria Alice Britto.

SRTA. NEUSA DA CRUZ MONTEIRO — Acaba de ser diplomada no curso industrial básico da Escola Técnica Nacional, a srta. Neusa da Cruz Monteiro.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Mabel Lemos, filha do casal Noemia Batista de Lemos, e o sr. Armando Rodrigues Matias, chefe da firma A. R. Matias.

Com a srta. Margarida Angela Figueira, filha da sra. Aurora Martins Figueira, contratou casamento o sr. Elzo Legey, filho do dr. Alcides Flores Legey.

Contrataram casamento a srta. Gené Chicrala, filha da viúva Wadia Chicrala, e o sr. Dirceu Lovoie, filho do sr. Paulo Lovoie e da sra. Amélia Lovoie.

Com a srta. Glica de Sousa Lima, filha da sra. Regina de Sousa Lima, contratou casamento o sr. Enit da Silva Amorim, filho do sr. Fredolino da Costa Amorim e da sra. Anália da Silva Amorim.

CASAMENTOS

SRTA. VERA VILAR — SR. LUIS FREIRE — Realizar-se-á, amanhã, às 18 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial da srta. Vera Vilar, filha do sr. José Vilar e da sra. Noemi Vilar, com o sr. Luiz Freire, filho do sr. Avelino Freire e da sra. Mariangela Matarazzo Freire.

SRTA. MARIA PEREIRA CESAR — SR. CARMELO ARCURI — Realizar-se-á, amanhã, às 14 horas, na 4.ª Circunscrição, o enlace matrimonial do sr. Carmelo Arcuri, funcionário da Seção Construção Civil da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, com a srta. Maria Pereira Cesar.

SRA. TEREZA FERREIRA — SR. MURILO ALVES DE MATOS — Realizou-se no dia 24 do corrente, na igreja de São Paulo Apostolo, o enlace matrimonial do sr. Murilo Alves de Matos, funcionário do Banco Industrial Brasileiro S. A., com a sra. Tereza Ferreira. Foram testemunhas, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Aquiles Hilton da Silva Moura e a sra. Maria Aparecida Matos e, da noiva, o sr. Bernardo Carneiro e senhora.

No religioso serviram de padrinhos, por parte do noivo, o dr. Fernando Ramos e a sra. Genoveva Ferreira, e, da noiva, o dr. Antônio Gomes da Fonseca Ferreira e senhora.

AÇÃO DE GRAÇAS

CASAL ALBERTO WOOLF TEIXEIRA — Pelo transcurso do 30.º aniversário de casamento do sr. Alberto Woolf Teixeira e da sra. Lucinda dos Santos Woolf Teixeira será celebrada, amanhã, às 10 horas, missa em ação de graças na igreja de São Francisco de Paula.

RECEPÇÕES

CASAL VALDEMAR MEDRADO DIAS — Comemorando a formatura dos seus filhos Darci e Anadir, o casal dr. Valdemar Medrado Dias oferece, hoje, em sua residencia das 18 às 24 horas, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

DR. HERMINIO CONDE — A Liga Nacional de Prevenção contra a Cegueira, juntamente com o corpo docente do Curso Federal de Tracoma, médicos do Ministério de Educação e amigos do dr. Herminio Conde, no próximo dia 30, às 13 horas, prestar-lhe-ão uma homenagem, que constará de um almoço a realizar-se no restaurante "Night and Day".

PROF. CARLOS ALBERTO FRANCO — O corpo docente da Escola Técnica "Visconde Cairú" ofereceu um almoço em homenagem ao prof. Carlos Alberto Franco.

ALMOÇOS

SR. OTÁVIO VITOR DO ESPÍRITO SANTO — Realizar-se-á, amanhã, no restaurante da Brama, às 13 horas, o almoço que os amigos do jornalista Otávio Vitor do Espírito Santo lhe oferecerão, por motivo da passagem de sua data natalicia e em virtude de haver sido eleito presidente do Comitê de Imprensa da Câmara Municipal.

SR. MORVAN DIAS FIGUEIREDO — Realizou-se, ontem, no restaurante do SAPS, do Palácio do Trabalho, o almoço oferecido ao ministro do Trabalho, pelos grupos de trabalhadores participantes de atividades promovidas pelo Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho. Usaram da palavra os srs. Arnaldo Sussekin, presidente do SRO., o sr. José Ribeiro da Silva, e outros oradores, tendo o ministro do Trabalho agradecido.

COMEMORAÇÕES

BACHAREIS DE 1912 — Os bacharéis em Direito da turma de 1912, da antiga Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, comemorando o 35.º aniversario de formatura, farão rezar hoje, na matriz da Glória, às 9 horas, missa por alma dos colegas e professores falecidos e às 10 horas reunir-se-ão em frente ao edifício do Tribunal de Recursos (ex-Pavilhão Britânico), na avenida Presidente Wilson, de onde parfirão para um almoço de confraternização e recordação no Restaurante da Floresta, situado nas Matas da Tijuca.

DIPLOMATICAS

SR. RAJKO DJERMANOVIC — O novo ministro da República da Iugoslávia junto ao govêrno brasileiro, que ante-ontem apresentou credenciais, no Catete, ao presidente da República, seguiu ontem, pela manhã, para Petrópolis.

VIAJANTES

DR. ANTÔNIO ISIDORO DA SILVA — Chegou, ontem, de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, em trânsito para Havana, pelo "clipper", o dr. Antônio Izidoro da Silva, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

DR. JUAN MARIANO VELAZCO — Após alguns dias de permanencia nesta capital, regressou, ontem, a Lima, via Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Juan Mariano Velazco, diretor de Minas e Petróleo do Peru.

SR. ISRAEL PEDROSA — A bordo do "Groix", que parte hoje à noite para o Havre, viaja com destino a Paris o pintor Israel Pedrosa, que há pouco realizou, com êxito uma exposição nesta capital. O artista patrício, pretende aperfeiçoar-se na França e espera visitar outros paises da Europa.

CEL. WILLIAM EFFER — Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o coronel William Effer, comandante do Quartel General Territorial do Exército de Salvação no nosso país, antigo chefe da mesma organização de assistencia espiritual, em Cuba.

— Passageiros embarcados no Rio, hoje, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para Curitiba: Maria Clara Leão de Macedo, Maria Clara Leão de Macedo, Fernando Celso Pereira de Leão, Odete Pereira de Leão, Odete Regina Pereira de Leão, Fidalma Ferrari Cordeiro, José Cordeiro de Campos Neto, Estanislau Cardoso, Belmarina Cardoso, Tobias de Macedo, Heteria Thitochenski, Dulce Ferrari Barcelos, Alcides Amaral Barcelos, Evaristo Franco Ferreira da Costa, Zaide Mader Machado Soares, Maria José Machado Soares, Eugenio Junqueira Neto, Rosa Maria Gomes Junqueira, Eugenio Junqueira Filho, Relbe Elert Neeff, Hermann Rudolf Neef, Charlotte Marie Neeff, para Porto Alegre: Noel Peixoto Esperlict, Idilia Castelo Branco, Maria Domaridos Santos, Isidoro Lima Garcia, Palmira Garcia, Lourdes Garcia, Geny Palmira Garcia, Isidoro Garcia Filho, Rejane Garcia, Dunstan Braulio Martins Machado, Nicolau Kokler, Machado, José Luiz de Oliveira, Rubem José Kappel, Tereza Chaves Barcelos, Valdemar Chaves Barcelos; para Buenos Aires: Kamel Chanem Beiman, Renato Socci, Nelida Pierina Tombo Socci, Alexandre Socci, José Somaglino, Paulo de Andrade Costa, Mautice Tamborine, Lúcia de Almeida Costa, Mario Batista de Magalhães.

SEPULTAMENTOS

CAP. MAMEDE ANTÔNIO DOS SANTOS — Foi sepultado, ontem, o cap. Mamede Antônio dos Santos, do Corpo de Bombeiros.

O féretro saiu da capela daquela Corporação, na praça da República, tendo usado da palavra, à beira do túmulo, o dr. Carlos José de Sousa, da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

"IN-MEMORIAM"

PROF. JÚLIO PIRES PORTO CARRERO — No dia 30 do corrente transcorrerá o primeiro decênio do falecimento do saudoso professor Júlio Pires Porto Carrero, ex-catedrático de Medicina Legal da Escola Nacional de Direito, ex-capitão de Mar e Guerra da Marinha, ex-membro efetivo da Sociedade de Medicina e Cirurgia e da Sociedade de Criminologia e expresidente da Liga de Higiêne Mental. Comemorando a efeméride a viúva do extinto, sra. Leopoldina Porto-Carrero e seus filhos, 1.º tenente Mauricio Carlos Tito Porto-Carrero e Augusto Fernandes Porto-Carrero, aluno do Colégio Militar, mandam celebrar missa, às 9 horas, na capela do cemitério de S. Francisco Xavier. Após a cerimônia fúnebre, haverá uma romaria ao túmulo do saudoso educador.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Romero Fernando Zarder — 11 horas. Igreja de S. José.
Elvira da Silva Vieira — 10 horas Catedral.
Elufrida Correia Velho — 10.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Mário de Barros e Vasconcelos — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Ana Maria de Sousa — 10 horas Igreja de Santa Rita.
Belisário de Sousa — 9.30 horas Igreja N S do Carmo.

ASPECTOS

PAPAI NOEL — Numerosas pessoas não ficaram satisfeitas com o Natal. Não que houvesse falta de alegria e castanhas, mas nem sempre a escolha de presentes agradou a quem os deu ou recebeu. E' que, em muitos casos, coincidiu existirem duplicatas, como aconteceu com um distinto médico que viu tôdas as suas ofertas serem recebidas com um sorriso frio de decepção. Dera uma bolsa à cunhada e esta já ganhara outra igual. Um cinto ao sobrinho, que lhe mostrou outro recebido minutos antes. A cêna se repetiu com perfumes, brinquedos e até jóias. Julgou o médico, finalmente, acertar remetendo ao irmão uma caixa de charutos caríssimos: decepcionamento! há três mêses o irmão deixara de fumar...

IDEIA — Jorge estava sem dinheiro na véspera do Natal. Por sorte, no bolso de um terno velho que ia dar aos pobres, encontrou uma nota de duzentos cruzeiros. Jorge ficou radiante! Adquiriu vários pacotes de certo sabonete em cujo interior "dizem" ter chaves de automóvel. Distribuiu sabonetes aos parentes, amigos e conhecidos. Sucesso absoluto. Nenhuma chave apareceu, mas a emoção da procura valeu um bom Natal e agradecimentos efusivos.

SOLIDÃO — Da janela do apartamento Beth olhava a rua. Quase tôdas as janelas do quarteirão, abertas, mostravam no interior luzes e árvores cheias de brinquedos. Beth estava só. A criada tinha ido visitar parentes. E Beth — que fazia ali tão abandonada e tristonha? Era preciso explicar o motivo da solidão de Beth, mas só no segundo capítulo. O escritor resolveu adiar o trabalho. Quase meia noite. Já devia ter saído para passar o Natal com os amigos. Fechou a máquina de escrever e guardou as folhas dactilografadas. Olhou o relógio. Ouviu, vindo do prédio vizinho, um barulho ensurdecedor de festa. Pensou nos abraços que teria que dar, nas palavras vazias que teria que dizer, no tumulto desagradável das comemorações coletivas. E sentiu medo de perder a deliciosa quietude de agora. Retomou a máquina e o romance apenas iniciado. No delirio da inspiração, fez Beth achar a felicidade no terceiro capítulo, através de um amor inesperado e perfeito. A madrugada surpreendeu o artista trabalhando, encontrando ao lado de Beth a melhor noite de Natal que a vida lhe poderia proporcionar... A solidão também é felicidade, quando o pensamento cria a presença de seres amados, não importa onde... nem quando.

MAG

FRIBURGO
Importante Moradia

VENDE-SE estilo suiço no centro da cidade e com grande jardim. Própria para familia de tratamento. Informações com Fernando Rodrigues. Av. Rui Barbosa 119.

Dra. Gladys Browne
Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor, s. 201 — Tel.: 23-5401, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14,30 em diante.

Dr. Adolpho Staerke
Liv. Doc. da Universidade do Brasil
MOLESTIAS DE SENHORAS
Assembléia, 58 — 1.º — tel.: 42-3836

DR. M. BRANDÃO
OLHOS — OUVIDO — NARIZ — GARGANTA
13 de Maio 23 — 17.º — Sala 1710
2.ª, 4.ª, 6.ª, das 3 às 5.30

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinarias.
Das 14 às 18
Consultorio, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 —
Telefone: 27-1719.

Pedicure — HILDA
Lg. Carioca, 5 — 2.º and S. 205 — Edif Carioca). Tel.: 42-7510

UMA LAVADEIRA Elétrica Por 1.980,00
• MASTER GRANDE é uma máquina de lavar, elétrica, portátil, que custa uma têrça parte do preço das demais. Lançada à venda há 16 anos nos Estados Unidos, MASTER GRANDE presta serviços em tôda parte do mundo.
• Nenhuma outra máquina é tão eficiente e tão econômica. Gasta apenas UM CRUZEIRO por operação, incluindo eletricidade e sabão.
• MASTER GRANDE é também vendida em prestações suaves e, por intermédio de qualquer um de nossos revendedores autorizados assegura-se e dá-se garantia de um ano.
MASTER GRANDE E' UM PRESENTE ÚTIL
Distribuidores:
Organização Brasil Ltda.

COLÔNIA DE FERIAS TUDO PELO BRASIL
PARA ESCOLARES DE 7 A 13 ANOS — Alimentação farta e sadia, assistência permanente de professores especializados, direção médica D. H. Ballarini — Informações 30-1800, 30-3061, 30-3038 — Inscrições avenida Graça Aranha, n.º 206, sala 709

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Laureado pela Academia de Medicina

Dr. S. Salles Soares
MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA — PARTOS.
Rua México, 21 - 12.º andar - Salas 1201 — R. 28-6073.

TUMORES DO SEIO
Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURELIO MONTEIRO — DRA. DULCE MONTEIRO — Ex-assist.-res. da Columbia University, de New York, e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 183, 10.º, às 17 hs., 3.ªs, 5.ªs e sáb. — Tel. 22-3033.

BÔDAS DE OURO

Vice-Almirante José Isaías de Noronha

Nerêa Antonieta de Noronha

Seus filhos, noras, genro e netos, convidam os demais parentes e amigos do venerando casal para assistirem à missa que mandam celebrar, EM AÇÃO DE GRAÇAS pelo transcurso de tão grato acontecimento, amanhã, dia 29, às 10 horas, na matriz de Grajaú, à Praça Edmundo Rego.

A Patrimonial Ltda.

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL, DECRETOS NS. 12 475 E 7 930 — CARTA PATENTE, 151

RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM 27 DE DEZEMBRO DE 1947

PATRIMONIAL "A"

Primeiro prêmio da Loteria Federal:	13.247
Segundo prêmio da Loteria Federal:	21.682
Número formado para o nosso sorteio:	82.247
1.º PRÊMIO 82.247 — No valor de Cr$	50.000,00
2.º PRÊMIO 02.247 — No valor de Cr$	2.000,00
3.º PRÊMIO 22.247 — No valor de Cr$	2.000,00
4.º PRÊMIO 42.247 — No valor de Cr$	2.000,00
5.º PRÊMIO 62.247 — No valor de Cr$	2.000,00

6.º PRÊMIO (Aproximações) aos titulos de números: 82.246/248 — 02.246/248 — 22.246/248.

10 premios (milhares) aos titulos com as quatro terminações do premio principal no valor de Cr$ 1.000,00 cada um. Total de .... Cr$ 10.000

100 premios (centenas) aos titulos com as três terminações do premio principal, no valor de ..... Cr$ 200,00 cada um Total .... Cr$ 20.000

10.000 premios (final) aos titulos com a terminação do premio principal. Isenção de uma mensalidade de Cr$ 10,00. Total .... Cr$ 100.000

PATRIMONIAL "E"

1.º PRÊMIO 82.247 — No valor de Cr$	40.000,00
2.º PRÊMIO 02.247 — No valor de Cr$	2.000,00
3.º PRÊMIO 22.247 — No valor de Cr$	2.000,00
4.º PRÊMIO 42.247 — No valor de Cr$	2.000,00
5.º PRÊMIO 62.247 — No valor de Cr$	2.000,00

Inversão direta dos cinco algarismos do primeiro prêmio — 74.228 — no valor de .... Cr$ 2.000

100 premios (centenas) no valor de Cr$ 1.500,00 cada total .... Cr$ 150.000

O PROXIMO SORTEIO SE REALIZARA' PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1948.

Visto: — O fiscal do governo na Agencia DR. A. F. RAMOS
DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO: RUA SÃO JOSÉ, 11, 2.º, S. 5 TELS.: 43-9836 e 22-4579 — INSPETORIA GERAL: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 - 7.º - Salas 727/728 - TEL.: 22-4579 — RIO DE JANEIRO

Adquira o direito de ser jovem e bela usando VELAS ANTISSÉPTICAS TAVARES
MAR A REGISTRAD.
AGORA EM NOVA EMBALAGEM
VELAS ANTISSÉPTICAS (TAVARES)
EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490/6140 — METRO COPACABANA TEL 47-2720 — METRO TIJUCA TEL 48-9970
11.40-1.45-3.50-6-8-10 HS. — HOJE — 1.45-3.50-6-8-10 HS.
FRANK SINATRA · KATHRYN GRAYSON
PETER LAWFORD · JIMMY DURANTE
ACONTECEU ASSIM
NAC. JORNAL DA TELA
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

Estréia! 4ª FEIRA, 31 A MEIA NOITE!
"QUANDO as NUVENS PASSEM"
VAN JOHNSON · JUDY GARLAND · FRANK SINATRA
JUNE ALLYSON · ROBERT WALKER · KATHRYN GRAYSON
VAN HEFLIN · DINAH SHORE
LENA HORNE · ANGELA LANSBURY
TONY MARTIN · VIRGINIA O'BRIEN
25 melodias de Jerome Kern
Technicolor
NO METRO PASSEIO Sessões à MEIA NOITE e 2,30
nos 3 CINES METRO

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e adição de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 27 DE DEZEMBRO DE 1947.

BOLETIM INTERNO N.º 297

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Raimundo dos Santos Frota, do 6.º Grupo Móvel de Artilharia de Costa, por ter sido retificada a sua classificação do 1.º Regimento de Artilharia a Cavalo-75 para o 6.º Grupo Móvel de Artilharia de Costa e entrado em trânsito. Carlos Salão Dantas, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter sido transferido para o Quadro de Estado Maior da Ativa e ter vindo gozar o trânsito nesta capital com permissão.

MAJOR: — Rapérides de Sousa França, do Serviço Regional de Material Bélico da 4.ª Região Militar, por ter de regressar a Juiz de Fora, de onde viera a serviço da 4.ª Região Militar.

CAPITÃES: — Ferdinando de Carvalho, do Estado Maior do Exército, por seguir para Lambari, durante as férias. Carlos Gomes de Alcântara, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por entrar em férias e seguir para Jundiaí, São Paulo. Arlindo de Oliveira, do Regimento Escola de Artilharia, José Antônio de Melo Portela, do Quadro Suplementar Privativo e Icaro Savela, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, todos por terem passado à disposição da Escola Técnica do Exército para fins de concurso. Elbe Santos de Lemos, Délio Mafra de Sousa e Silva e Luís Padilha, do 1.º Regimento de Obuses-105 e Newton Correia de Andrade Melo, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, todos por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e terem obtido 10 dias de dispensa do serviço. Manuel Soares de Oliveira e Otávio Costa da Silva, adidos ao Estado Maior do Exército, por terem concluído o curso da Escola de Estado Maior, ficando adidos ao Estado Maior do Exército e entrado em férias.

PRIMEIROS TENENTES: — Edegardo Carneiro de Morais, do III/1.º Regimento de Obuses, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, classificado no III/1.º Regimento de Obuses e ir a Ribeirão Preto em gôzo de férias. Fernando Meireles da Fonseca, do I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter entrado em férias a 24 e ter vindo a esta capital. Sebastião Carlos Feital, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de São João, Antônio Dória Machado, Geraldo Araújo Lemgruber e Ocidir O'Reilly Cabral, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa, por terem passado à disposição da Escola Técnica do Exército para fins de concurso. Eduardo de Paula Carvalho Neto, do 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter entrado em férias a contar de 15 do corrente e promovido ao pôsto atual a 25. Antônio Domingos Fernandes, da 3.ª Bateria de Obuses de Costa, por ter vindo a esta capital durante uma dispensa. Haroldo Pinto Pacca, da Escola de Educação Física do Exército, por término de férias, ter sido promovido ao pôsto atual e apresentar-se à Escola de Educação Física do Exército, onde foi classificado.

SEGUNDOS TENENTES: — Creusmar Pereira de Almeida, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Álvaro Silveira de Sousa, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter sido desligado do 1.º Grupo de Obuses-155 e entrado em trânsito a partir de 28 do corrente. Ênio Martins Sena, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por término de férias e recolher-se à sua Unidade. Anápio Gomes Filho, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por término de férias e regressar à sua Unidade. Benedito Vidal França, do I/2.º Regimento de Obuses-105, por ter entrado em trânsito. Anselmo Lira, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço. João Batista Borges Melo, do 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter entrado em gôzo de férias a contar de 18 do corrente. Antônio Fernandes de Medeiros Neto, do 1.º/10.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter sido desligado do 1.º Regimento de Obuses e entrado em trânsito a 23 do corrente. Heraldo de Oliveira Mota, do 1.º Grupo de Obuses-155, por término de férias e recolher-se à sua Unidade.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — José Publio Ribeiro, do Estado Maior do Exército, por término do curso da Escola de Estado Maior.

MAJOR: — Hércio Martins de Melo, da 13.ª Circunscrição de Recrutamento, por término da dispensa de 10 dias.

CAPITÃES: — Teodolfo Benso Tavolucci, da 2.ª Companhia Especial de Manutenção, por ter assumido interinamente o comando do Batalhão de Manutenção. Heraldo Martins Ferreira, da Escola de Instrução Especializada, por ter regressado de Pôrto Alegre, onde foi durante o período de férias. Cilmedes do Rêgo Barros, da Escola de Moto-Mecanização, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Carlos Einar Mendonça de Lima, do 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter passado à disposição da Escola Técnica do Exército. Rosalvo da Cunha Pinheiro, da Escola de Moto-Mecanização, por término do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e recolher-se à sua Unidade.

PRIMEIROS TENENTES: — Rodolfo Gaertner Damm, da Escola de Transmissões, por ter sido transferido do Quadro Ordinário (3.º Batalhão de Carros de Combate) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado auxiliar de instrutor da Escola de Transmissões. Antônio Paulo de Niemeier Barreira, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, por ter obtido permissão do excelentíssimo senhor ministro para ir à Argentina e Uruguai durante as férias. Lanes de Sousa Caminha, do 1.º Grupo de Reconhecimento Mecanizado, por término do curso da Escola de Educação Física do Exército e entrado em férias. Hélio de Araújo Vieira, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por conclusão de férias e apresentar-se à sua Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Haroldo Taumaturgo Mendes de Morais, do 5.º Regimento de Cavalaria, por ter entrado em férias a 24 e vindo a esta capital. Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais, do 2.º Regimento de Cavalaria, por ter entrado em férias a 22 e vindo de São Borja com permissão. Genésio de Oliveira Maia, da Fábrica de Itajubá, por ter que regressar a Itajubá, onde terminará a 14-1-1948, as férias regulamentares, em cujo gôzo se encontra.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Mirabeau Pontes, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter regressado dos Estados Unidos.

MAJORES: — José de Paiva Coelho, da Comissão de Estradas de Rodagem-5, por ter que regressar à sede da Comissão de Estradas de Rodagem-5, por término de férias. Dalmo Bentes Monteiro, da Comissão de Estradas de Rodagem-2, por conclusão de férias a 24 do corrente e entrado em gôzo de 8 dias de dispensa do serviço por recompensa, concedidos pelo chefe da Comissão de Estradas de Rodagem-2. José Nogueira Pais, do Estado Maior do Exército, por conclusão do curso da Escola de Estado Maior, ficando adido ao Estado Maior do Exército e entrado em férias.

CAPITÃES: — Renato de Araújo, da Escola Técnica do Exército, por seguir para Itajubá-Minas, em gôzo de férias. Newton Ciro Braga, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir a 28 para Santiago, em férias. Gentil Nogueira Pais, do Estado Maior do Exército, por término do curso da Escola de Estado Maior, ficando adido ao Estado Maior do Exército e entrado em gôzo de férias. Américo Batista Moreno, da 1.ª Companhia de Transmissões, Valdemar Meneses Rocha, desta Diretoria e Lauro Tavares da Silva, do 1.º Batalhão de Engenharia, todos por terem passado à disposição da Escola Técnica do Exército para fins de concurso.

PRIMEIROS TENENTES: — Heriberto Gonçalves Cascão, do 1.º Batalhão de Engenharia, por ter passado à disposição da Escola Técnica do Exército para fins de concurso.

SEGUNDOS TENENTES: — Herbert José Cosenza, do 4.º Batalhão de Engenharia, por ter que regressar a Itajubá.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJORES: — Arnaldo Moura de Azevedo, do Estado Maior do Exército, por término do trânsito e recolher-se ao Estado Maior do Exército. Rafael Tobias Magalhães, do 6.º Regimento de Infantaria, por término do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e entrado em gôzo de um período de férias. Antônio Luís de Barros Nunes, do Quartel General da 8.ª Região Militar, por ter vindo de Belém em gôzo de férias.

CAPITÃES: — Evaristo Rodrigues de Almeida, da Comissão de Representação Militar nos Estados Unidos. Elísio Saldanha Linhares, adido a esta Diretoria do Pessoal. Newton Batista Rodrigues, do 4.º Regimento de Infantaria e Antônio Carlos Taborda e Silva, do Parque Central de Moto-Mecanização, todos por terem passado à disposição da Escola Técnica do Exército, para fins de concurso. Manuel de Sousa Carvalho Júnior, do 3.º Regimento de Infantaria. Valdemar de Paula Dias, do 8.º Regimento de Infantaria. Jorge Correia Gonçalves, do 1.º Regimento de Infantaria e Américo Batista de Morais, do Regimento Escola de Infantaria, todos por terem concluído o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e recolherem-se às suas Unidades. Hércules Ricca Filho, do 3.º Regimento de Infantaria. Newton Sousa Leão de Castro Mascarenhas, do 2.º Regimento de Infantaria e Demóstenes Ribeiro dos Santos, também do 2.º Regimento de Infantaria, todos por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Alfredo Ferreira Botelho, do 4.º Regimento de Infantaria, por término do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ter entrado em férias, ficando adido à mesma Escola. Ivan Pessoa Pires, do 8.º Regimento de Infantaria, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ter entrado em gôzo de férias a 22 do corrente, ficando adido à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Milton Lisboa, do Quartel General da 9.ª Região Militar, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, nomeado ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general comandante da 9.ª Região Militar e entrado em gôzo de um período de férias relativo a 1946. Fernando Moreno Maia, do 2.º Regimento de Infantaria, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ter sido transferido para o 3.º Regimento de Infantaria. Leonel Martins Nel da Silva, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, por ter regressado de Fortaleza, Ceará, onde foi com permissão do excelentíssimo senhor general comandante da 1.ª Região Militar. Juvêncio Façanha Guedes dos Reis, do 38.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Antônio Carneiro de Albuquerque Maranhão, do 14.º Regimento de Infantaria, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ter entrado em gôzo de um período de férias relativo a 1947. Sílvio Pinto da Luz, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir para Florianópolis, em gôzo de férias, iniciadas a 23 do corrente. Confúcio Danton de Paula Avelino, da 1.ª Companhia Leve de Manutenção, por ter assumido o comando da 1.ª Companhia Leve de Manutenção. Farid Elias Calil, do Serviço de Transmissões da 1.ª Região Militar, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, classificado no 38.º Batalhão de Caçadores e entrar em gôzo de 10 dias de dispensa do serviço, concedidos pela Diretoria do Pessoal, a contar de 22 do corrente. Adolfo Cecílio de Farias, do Quadro Suplementar Geral, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ficar adido a esta Diretoria, aguardando classificação. Noel Peixoto Espelet, do Quadro Suplementar Geral, por ter ficado adido a esta Diretoria do Pessoal, continuar em férias e ter obtido permissão para ir a Pôrto Alegre durante as mesmas. Tiago Tôrres, da 3.ª Companhia de Fronteiras, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e entrar em gôzo de um período de férias relativo a 1947. Mauro

(Conclui na 8.ª página)

Transforme seu Radio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO

RADIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas n.º 117-A — Telefone: 42-1169

Em frente ao Tabuleiro da Baiana

LINHOS

Casimiras e tropicais inglêses e nacionais.

Os mais variados padrões.

Rua dos Andradas, 58 - Esq. de Alfândega.

GUIMARÃES & CIA. LTDA.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para S. Paulo às 7.15; às 9.30; às 11.30 e às 15 horas; chegada às 8.45; às 11; às 13 e às 16.30 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém; partida às 6.20 horas para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo; chegada, às 15.10 horas; partida às 6.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 6.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 17 horas; partida às 11 horas para São Paulo, Florianópolis e Porto Alegre; às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 12.55 horas de P. Alegre, Florianópolis, Curitiba e S. Paulo; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Bauru e S. Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires; chegada às 17.30 horas, partida às 8.45 horas para Montevidéo e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas; partida às 9.45 horas para Belem, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 6 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 5 horas; às 6.30 horas para Goiânia; às 6.45 horas para Porto Alegre; às 7.45 horas para S. Paulo e Curitiba; às 9.45 e às 15.30 horas para São Paulo.

NAB — Partida às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 9.15 horas para São Paulo; chegadas às 12.30 horas de São Paulo; às 16.30 horas de Araguari, Uberlândia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife; chegada às 16 horas; chegada às 16.5. horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Belém.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30 e às 10.15 horas; chegada às 9.30 e às 11.30 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevidéo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

LAP — Partida às 8 horas para S. Paulo; chegada a 11.55 horas; chegada de Campina Grande, Recife, Maceió, Aracaju, Canavieiras, Caravelas, São Salvador, Ilhéus e Vitória, às 15.30 horas.

FAMA — Partida às 8.30 horas, para S. Paulo, Porto Alegre e Buenos Aires.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo, Mococa, Ribeirão Preto, Lins, Araçatuba, Ourinhos, Assiz, Presidente Prudente, Penápolis, Três Lagôas e Campo Grande; chegada às 17 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo às 7, às 9.30; às 10.45; às 11.30; às 12.30; às 14 horas; às 15 e às 15.15 horas; chegada às 8.30; às 9.30, às 11 horas; às 12 horas; às 13 horas; às 14 horas; às 15 e às 16.30 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas, para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Caravelas e Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.10 horas de Porto Alegre, Florianópolis e São Paulo; às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitória.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires; chegada às 17.30 horas; partida às 8.45 horas para Montevidéo e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas; partida às 9.45 horas para Belem, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 7.45 horas; partida às 19.30 horas para Belem, Port of Spain, San Juan (Miami) e Nova York.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6.30 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6.45 horas para Belo Horizonte e São Paulo; às 8.15 horas para São Paulo e Curitiba; às 9.45 e às 15.30 horas para São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para S. Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

VIABRAS — Partida às 11 horas para Belo Horizonte, Uberlândia, Goiania e Jataí.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30, 10 e 14.45 horas; chegada às 10, 11.30 e às 18.30 horas; partida às 8.30 horas para Curitiba; às 5.45 horas para Porto Alegre.

LAP — Partida para São Paulo às 8 horas; chegada às 11.55 horas.

FAMA — Chegada às 15.45 horas, de Buenos Aires, Porto Alegre e São Paulo.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo, Mococa, Ribeirão Preto, Lins, Araçatuba, Ourinhos, Assiz, Presidente Prudente, Penápolis, Três Lagôas e Campo Grande; chegada às 17 horas.

K. L. M. — Chegada às 9.50 horas de Amsterdam, Lisboa, Dakar e Natal.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP: 42-1997; PANAIR: 22-1720; PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-1720; LAB: 42-5808; NAB: 42-8121; CRUZEIRO DO SUL: 42-8800; REAL: 42-6614; AEROVIAS BRASIL: 22-4992; VARIG: [illegible]

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a 75.3948 sôbre Londres e a Cr$ 18.72 sôbre Nova York, e comprava a Cr$ 74.0255 e a Cr$ 18.38, respectivamente. Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,5088, por libra e a Cr$ 18.50, por dólar.

Assim fechou, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas, para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75.3948
Dólar	18.72
Escudo	0.6579
Franco suíço	4.3755
Franco	0.1574
Franco belga	0.4271
Peso uruguaio	9.3574
Peso chileno	0.6039
Peso argentino	4.6970
Peso boliviano	0.4457
Coroa sueca	5.2109
Coroa dinamarquesa	3.9008
Coroa tcheca	0.3744

Aquele banco compra às seguintes taxas:

	Cr$
Libra, à vista	74.0255
Dólar	18.38
Franco	0.1546
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Coroa tcheca	0.3676
Coroa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.6441
Peso argentino	4.5178
Peso uruguaio	9.3979
Peso chileno	0.592
Coroa sueca	5.116

REPASSE AOS BANCOS

Dolar	18.50
Franco suiço	4.2874
Coroa sueca	5.1496
Escudos	0.7490
Peso argentino	4.6077
Peso uruguaio	9.6606
Libra	74.5088
Libra (30 dias)	74.3238
Libra (60 dias)	74.2313
Libra (90 dias)	74.1388

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra o amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS DE CÂMBIO

Em 26 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.3948
Nova York	18.72
Bélgica (franco)	0.4271
Suécia	5.2110
Portugal	0.7618
Suiça	4.36
Argentina	4.6956
Paris	0.1574
Espanha	1.7146
Dinamarca	3.9642
T. Eslováquia	0.3744
Uruguai	9.9514
Chile	0.6039

Em Nova York

NOVA YORK, 27 — Fechado.

BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16.17 P.	16.17
S/Londres, £ t/comp.	16.14 P.	16.14
S/N. York, 100 $ t/venda	401.50 P.	401.50
S/N. York, 100 $ t/comp.	401.00 P.	401.00

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 27.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York 100 $ t/venda	190.03 P.	190.00
S/N. York, 100 $ t/comp.	189.44 P.	189.45

Em Londres

LONDRES, 27.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	403.75/403.25	402.75/403.25
S/Berna, p/£ f.	17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa, p/£ $	99.80/100.20	99.80/100.20
S/Copenhague, p/£ kr	19.32/19.36	19.32/19.36
S/Madrid, p/£ p.	44.00	44.00
S/Montevideo, p/£ P.	715/720	715/720
S/Paris, p/£ F.	479.70/480.30	479.70/480.30
S/Bruxelas p/£ F b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam, p/£ Fl	10.68/10.70	10.68/10.70
S/Canadá, p/£ F	402.75/403.25	402.75/403.25
S/Estocolmo, p/£ K.	14.47/14.50	14.47/14.50
S/Gênova, p/£ L	19.00	19.00
S/Praga, p/£ K.	201.00/202.00	201.00/202.00
S/Rio de Janeiro, p£ Cr$	75.3948	75.3948
S/Oslo, p/£ F.	19.98/20.03	19.98/20.03

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFÉ

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 27.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 92.00; anterior, 92.00; ano passado 92.50.

Tipo 4 (duro) — 88.00; anterior, 88.00; ano passado, 90.00.

Embarques — Hoje, 43.373 sacas; anterior, 33.303; ano passado, 35.959 ditas.

Entradas — Hoje, 54.158 sacas; anterior, 10.686; ano passado, 22.434 ditas.

Existência — Hoje, 2.276.488 sacas; anterior, 2.265.703; ano passado, 2.418.674 ditas.

Saída:

Estados Unidos	10.750
Europa	37.273
Cabotagem	25
Total	48.048

EM SANTOS (Têrmo)

Única chamada

	CONTRATOS "B"	"C"
Dezembro	50.00	96.00
Janeiro	52.00	96.40
Março	52.00	95.10
Maio	53.00	94.40
Julho 1948	52.00	93.40
Setembro 1948	52.50	91.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

VITÓRIA

VITÓRIA, 27.

Funcionou firme, cotando-se tipo 7/8 ao preço de Cr$ 32.00 por 10 quilos.

AÇÚCAR

O mercado de açucar esteve, ainda ontem, calmo e sem modificação nas cotações. As entregas realizadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Estoque em 24		33.923
Entradas:		
De Pernambuco	1.500	
De Campos	3.383	4.883
Total		38.806
Saídas		5.883
Estoque em 26		32.923

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	156.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavinho	125.00
Mascavo	125.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 27.

Preço do disponível, no fechamento do mercado:

Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	161.30
Branco cristal — (do Estado)	163.00
Somenos (do Norte)	157.70
Demerara (do Norte)	153.80
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 27.

Cotações:

Usinas de 1ª	170.00
Usinas de 2ª	n.c.
Cristais	147.00
Demeraras	135.00
3ª sorte	110.00
Somenos	42.00
Mascavos	32.50

	Hoje	Ant.
Entradas		
Do 1º set.	2.502.770	2.502.770
Existência	1.260.760	1.272.760
Export.	—	20.535
Cons. local	2.000	4.000

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, estável e com os preços inalterados, o mercado de algodão. Os negócios levados a efeito foram apreciáveis e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

		Fardos
Estoque em 24		23.633
Entradas:		
Do R. G. do Norte	244	
Do Pará	178	422
Total		24.055
Saídas		320
Estoque em 26		23.735

Não houve entradas.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó (tp. 3)	142.00 a 144.00
Seridó (tp. 4)	136.00 a 138.00
Fibra média:	
Sertões (tp. 4)	132.00 a 135.00
Sertões (tp. 5)	122.00 a 124.00
Ceará (tp. 3)	Nominal
Ceará (tp. 3)	114.00 a 116.00
Fibra curta:	
Matas (tp. 3 e 5)	Nominal
Paulista (tp. 3)	Nominal
Paulista (tp. 5)	134.00 a 136.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 27.

COMPRADORES

CONTRATO "A"

Não cotado e paralisado (Base — Tipo 7)

CONTRATO "B"

(Base — Tipo 5)

Janeiro	n/c.	174.50
Março	176.70	177.00
Maio	n/c.	175.00
Julho	172.50	174.50
Outubro 1948	n/c.	174.00
Dezembro 1948	n/c.	173.50
Vendas	—	1.000
Mercado	Est.	Em

DISPONÍVEL

Tipo 4	195.00
Tipo 5	179.00
Tipo 6	151.00

PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 27.

Movimento de ontem

Preço por 10 quilos.

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	130.00	130.00
Sertões (base 5)	138.00	138.00

Mercado estável.

Entradas	—	—
Do 1º set.	123.500	122.500
Existência	19.800	20.500
Export.	—	—
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

Entrega:

	Abert.	Fech.
Em março	35.69	35.76
Em maio	35.45	35.55
Em julho 1948	35.22	35.40
Em outubro 1948	n/c.	31.92
Em dezembro 1948	—	36.02
Em março 1949	—	35.92
Am. Mid. Uplands	—	36.51

Abertura — Estável, com baixa de 8 a 9 pontos.

Fechamento — Estável com baixa de 2 e alta de 4 a 1 pontos.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros e consumo funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	15.295	1.161
Açúcar (sacos)	3.333	68
Farinha (sacos)	50	28
Milho (sacos)	2.684	—
Feijão (sacos)	3.128	20
Banha (cxs.)	1.5.5	5
Manteiga (ks.)	1.950	—
Batata (vols.)	2.397	—
Batata holandesa (eng.)	2.887	—
Cebola (vols.)	1.280	—
Bacalh. (cxs.)	850	—

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

PASSEIO MARÍTIMO

Realiza-se, hoje, o passeio marítimo promovido pelo Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho à Ilha das Flores. A condução escolhida foi o navio "Mocanguê", que tem sido muito utilizado para excursões dessa espécie.

Cêrca de 100 bancários tomarão parte nêsse passeio aos recantos da Guanabara.

CAMPEONATO INTER-SINDICAL

O Sindicato dos Bancários levou, ante-ontem, ao campo do Manufatura a sua equipe de futebol a fim de realizar a sua última partida da serie Ministro Morvan de Figueiredo, com a representação do Sindicato de Curtimento de Couros. Apesar do bom tempo reinante, não compareceu a equipe do Curtimento de Couros, cabendo a vitória aos bancários pelo "score" de W. x O.

Terá a representação dos bancários, que durante o certame não teve uma só derrota, de enfrentar oportunamente o conjunto vencedor da divisão Arnaldo Sussekind, em melhor de tres para disputar o título máximo do certame promovido pelo Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariou, ontem o antigo bancário João Dario Pereira de Alemar, conceituado funcionário do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais.

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Natalino Eugênio de Oliveira Meneses, da agência de São Paulo; Rodolfo Benedito de Moura Barbosa, Ituverava, SP; Arnaldo da Silva Rodrigues, Rio; e Otoniel Paiva, João Pessoa, Paraíba.

Amanhã, segunda-feira:

Aristides Barcelos, Mossoró, RN; Dario Felicíssimo Gaspar, Rio; Davi Osório Brusque, Caxias do Sul, RS; Décio Amaral, Rio; Eduardo Alexandre Krates, Pelotas, RS; Fenelon Boumilcar da Cunha, Rio; José Benedito Aranha, Rio; Renato Neves Bastos da Silva, Rio; Eduardo Ribeiro Guedes, Rio; e Jerônimo J. V. Albuquerque, Rio.

—

Acha-se enriquecido o lar do sr. Rubens José da Silva, funcionário da carteira de câmbio do Banco do Brasil, e da sua esposa Maria da Silva, com o nascimento, dia 20, de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Hamilton.

O sr. Rubens Silva é muito estimado na classe bancária, onde conta com grande número de amigos, pois já foi funcionário do Banco Holandês Unido e do Banco da Província do Rio Grande do Sul.

ELEIÇÃO DE TRÊS VOGAIS E TRES SUPLENTES PARA A COMISSÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

Acham-se abertas no Sindicato dos Bancários as inscrições dos candidatos à eleição de três vogais e três suplentes para constituirem a Comissão do Salário Mínimo, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Essas inscrições serão encerradas, impreterivelmente, no dia 3 de janeiro próximo findo, às 16 horas. As eleições realizar-se-ão em janeiro próximo.

FESTA DOS FILHOS DOS CONTÍNUOS, NO SINDICATO

Continuam os preparativos para a festa dos filhos dos contínuos, que se realizará no próximo dia 6 de janeiro, às 15.30 horas, no Sindicato dos Bancários.

A Comissão já recebeu do Serviço da Recreação Operária do Ministério do Trabalho o oferecimento de uma sessão cinematográfica, especialmente destinada a crianças.

SUA GELADEIRA NÃO FUNCIONA?...

Chame BIANCHI & ALMEIDA & CIA. LTDA. — Serviço rápido e garantido. — Telefones: 42-3866 e 42-0859.

ITATIAIA

HOTEL GRANJA ITATIAIA

APROVEITE OS FERIADOS DE ANO NOVO

Situado a 780 mts. de alt. local de beleza inigualável, piscina natural, excursão às Agulhas Negras (2.790 mts. de alt.), à cachoeira Véu da Noiva e Lago Azul. Servido pela estrada de rodagem Rio-Caxambú e E. F. Central do Brasil — Automóvel para 4 pessôas. — Informações rua Washington Luiz, 32 - 3.º andar (antiga Trav do Ouvidor). — Fone: 23-4295.

EDITAL

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

São convidados todos os empregadores exercentes da atividade de

TRANSPORTES INTERESTADUAIS DE CARGAS

estabelecidos no Distrito Federal e nos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Paraná, a recolherem, de acôrdo com o que preceitua o artigo 580 da Consolidação das Leis do Trabalho, durante o próximo mês de janeiro, o Impôsto Sindical, devido a êste Sindicato, com sede à rua Álvaro Alvim, nº 31 - 13º andar - sala 1.303, na Capital da República e Delegacias nas Capitais dos Estados, sob sua jurisdição, nos seguintes endereços:

VITÓRIA — Rua Duque de Caxias, 105.

NITERÓI — Rua Marechal Deodoro, 78.

BELO HORIZONTE — Rua Arapé, 115.

SÃO PAULO — Rua Carneiro Leão, 211.

CURITIBA — Rua Marechal Deodoro, 441.

As guias para o recolhimento em apreço poderão ser procuradas na sede do Sindicato e nas respectivas Delegacias.

Consoante o artigo 608 da mencionada Consolidação é vedada às repartições públicas municipais, estaduais e federais concederem registro, licença, transigir, inclusive licenciar veículos de emprêsas sujeitas à jurisdição dêste Sindicato, sem a prova prévia de quitação com o Impôsto Sindical.

Rio de Janeiro, dezembro de 1947.

DR. CÉLIO GONZAGA VIEIRA DA SILVA — Presidente.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Rio Tocantins	—	—	29	N. Orlea.	23-3756
Bocaina	Salvador	28	—	—	23-3756
Cte. Capela	Ilhéus	28	—	—	23-3756
Angol	—	—	28	Buenav.	23-3443
Groix	B. Aires	28	28	Havre	43-2890
High. Monarch	Londres	29	29	B. Aires	23-2161
Cabo de Hornos	Gênova	29	29	B. Aires	23-1532
Vitorialóide	Antuérpia	29	—	—	23-3756
Cearalóide	S. Francisco	30	—	—	23-3756
Rio Juruá	—	—	30	Belém	23-3756
Maria Louise	B. Aires	30	30	Gênova	43-2937
Rio Paraíba	—	—	30	Natal	23-3756
D. Pedro I	—	—	30	Recife	23-3756
Itapura	—	—	30	Recife	43-3424
Bandeirante	P. Alegre	30	—	—	23-3756
Whittier Victory	B. Aires	30	—	—	43-0910
M. Man	Baltimore	31	31	B. Aires	23-1931
Carioca	—	—	31	P. Aleg.	23-3756
Itapé	—	—	31	Belém	43-3424
Lóide Canadá	N. York	31	—	—	23-3756
Rio Guaporé	P. Alegre	31	—	—	23-3756

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagem endoscópia da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas.

COLOCAÇÃO IMEDIATA

Precisam-se contratar 2 senhores para vendas de ternos à vista ou a prazo. Ótima confecção. Ordenado inicial Cr$ 800,00 e ótima comissão. Ensina-se a maneira de trabalhar. Tratar no Largo da Lapa, 37 — Sob.

LEIA

"JORNAL DE DEBATES"

Os Estados Unidos e seu povo — Sensibilidade — Natal — Carneirinho, carneirão! — A desilusão dos fascistas — Até quando? — Hitler, pelo menos, era másculo — Sócrates sorriu ao tomar a cicuta — O claro francês cada vez mais na vanguarda — O petróleo brasileiro e o exemplo da Argentina — Fraude da Democracia — O Salão de 1947. — Armas do Brasil para Trujillo e mais 25 artigos de palpitante interêsse.

Colaboram: Osório Borba, Mário de Brito, Álvaro Moreyra, Silvio de Castro — Scrutator — Horta Barbosa — Matos Pimenta — F. Ribeiro — Ulpiano Cortez — Raimundo Carvalho e outros.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 81 5º

RIO DE JANEIRO

Esparadrapo "Curity", luvas cirúrgicas e tubos de latex "SR"

A Sociedade Produtos Phenix Ltda., avisa a todos os atacadistas que além do EMPLASTRO PHENIX, mantém um sortimento completo em todos os tamanhos de ESPARADRAPO CURITY, assim como luvas cirúrgicas e tubos de latex SR da Seamless Rubber Co.

Vendas exclusivamente por atacado

Sociedade Produtos Phenix Ltda. Rua Ana Neri, 980. Tel. 3-7041. São Paulo. Rua Buenos Aires, 272 - sobrado — Telefone: 43-9453 — Rio de Janeiro.

"SÓ PRA CHATEAR..."

Venha vêr "SÓ P'RA CHATEAR", os lindos rostos destas garotas, que, "SÓ P'RA CHATEAR" . . . não estão visiveis . . . no

TEATRO CARLOS GOMES

ao lado de ARACY CÔRTES, tôdas as noites às 20 e 22 hs. Formidavel sucesso de "ETELVINA DOS CACHOS", a rainha das mulatas — HOJE — VESPERAL ÀS 15 HORAS

Hal Roach apresenta
BURGESS MEREDITH
BETTY FIELD
LON CHANEY, Jr.
IMPROP. 10 ANOS
CARICIA FATAL
OF MICE AND MEN
NO PROGRAMA:
UMA NOITE NO FOLLIES LOS ANGELES
IMP. 18 ANOS
REX
AMANHÃ
ÀS 2-4.30-7-9.30 H
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

CINEMATOGRAFIA

DUAS FITAS

E' com prazer que registramos aqui o sucesso alcançado pela produção de Artur Rank, recém-saída da Cinelândia — "Odd man out" (O condenado) — e a grande aceitação que junto ao público vem tendo a película francesa "Un ami viendra ce soir". (Alguém virá esta tarde). E o prazer é maior por isso que ambas as fitas vêm reafirmar o valor de uma cinematografia que já principiava a ficar desacreditada, por envolver países de uma Europa talada pela guerra: Inglaterra e França.

Nos estúdios britânicos, quando após o conflito mundial tudo voltava à normalidade, lutou-se tenazmente pela sua hegemonia cinematográfica. Em primeiro lugar, fazia-se mistér impedir, ou pelo menos atenuar, o êxodo de atores e diretores que traziam as vistas voltadas para Hollywood; depois de tudo, havia a questão do estilo próprio a reclamar providências: a fim de manter aquela hegemonia, e resistir à concorrência internacional, o cinema britânico devia cuidar do seu estilo, manifestar-se segundo os seus traços mais peculiares.

Assim eram os dois grandes problemas dos cineastas ingleses, problemas que em França revestiam maior complexidade, porque ali o êxodo já vinha de mais longe.

Agora, porém, a julgar por essas duas fitas, "O Condenado", e "Alguém virá esta tarde", podemos começar a crer que tanto em Londres quanto em Paris a sétima arte voltou ao que era, e hoje brilha novamente, relembrando a época de Hitchcock e Renoir...

HUGO BARCELOS

À meia-noite de 31, "Quando as nuvens passem" nos 3 Cines Metro



JUNE ALLYSON

Várias Sessões de Ano Novo tiveram lugar nos 3 cines Metro, mas nenhuma com a estréia de um filme espetacularmente, deslumbrante, apoteótico, como o da próxima, o que comemorará a Alvorada de 1948: "Quando as Nuvens Passem" (Till the Glouds Roll By), da Metro-Goldwyn-Mayer, em tecnicolor, com um excepcional elenco em que se congregam figuras como June Allyson, Lucille Bremer, Judy Garland, Kathryn Grayson, Van Heflin, Lena Horne, Van Johnson, Angela Lausbury, Tony Martin, Virginia O' Brien, Dinah Shore, Frank Sinatra e Robert Walter, êste vivendo o papel de Jerome Kern, o compositor inesquecível em cuja vida e música se inspirou o suntuário "filmusical" dos estudios de Culver City. Entre os momentos mais espetaculares do filme, figuram a cenarização condensada da opereta "Show Beat" (Magnolia), com Kathryn Grayson, Lena Horne, Tony Martin e Virginia O'Brien; o número ""Whuo", de Judy Garland e "boys"; "Cleopatterer" e "Till the Glouds Roll By", de June Allyson e Ray Milland, e tôdo o "grand-finale", que culmina com a interpretação, por Frank Sinatra, de "Ol'Man River", a melodia preferida de Jerome Kern.

Em cartaz nos três Cines Metro

Frank Sinatra, Kathryn Grayson, Jimmy Durante e Peter Lawford são as principais figuras de "Aconteceu Assim" (It Happened in Bloclyn), a amável comédia musical Metro-Goldwyn-Mayer que os 3 cines Metro estão exibindo e que tanto tem agradado. Sinatra e Kathryn Grayson cantam um trecho da ópera "Don Giovanni", de Mozart, nêsse filme encantador.

"Roma, cidade aberta"

Aumenta dia a dia a ansiedade do público na expectativa da apresentação do grande filme italiano "Roma, Cidade Aberta", uma produção da Minerva Filme, distribuida pela Republic, a ser levada a efeito nos primeiros dias de janeiro p. v. nos cinemas São Luis — Roxy — Odeon — América — Icaraí e Monte Castelo e Capitólio em Petrópolis. Não obstante a série de produções cinematográficas baseadas em fatos e episódios da última guerra que ocuparam as télas de nossos cinemas, não podem deixar de causar a mais profunda impressão as cenas que veremos em "Roma, cidade Aberta", filme êste produzido nos locais e quando as tropas nazistas ainda não haviam abandonado definitivamente o país... Já tivemos muitos filmes que nos mostraram vitórias e derrotas dos exércitos aliados, mas somente aqueles que sentiram na própria carne as consequências do conflito, as populações que tiveram seus lares destruidos, sua aldeia incendiada ou a sua casa ocupada podem transmitir uma visão nítida da guerra com suas violências e sacrifícios, seus heroísmos e torpezas. "Roma, cidade Aberta" que foi dirigido por Roberto Rossalini é um progresso das lutas de rua e dos combates que o povo italiano sustentou contra os nazistas...

Nessa emocionante narrativa, temos a magnífica interpretação de Anna Maganni, Aldo Fabrizzi, Marcelo Pagliero, Cleyanna Galletti, Harry Feist, Carla Revere, Nando Bruno e outros.

Cinema infantil na ABI

O programa para a sessão cinematográfica infantil de hoje, domingo, às 10 horas, dedicado aos filhos dos associados, está assim organizado: — Complemento nacional; "Reunião de roedores" (desenho); "Sombras de outro mundo", (comédia) e "A volta de Durango Kid" (far-west). O ingresso será feito com a exibição da carteira social de 1947.

"Um sonho e uma canção"

A "Warner Bros." vai oferecer ao público à meia-noite, do dia 31 nos cinemas Rian — São Luis — Vitória e Carioca, como presente de Ano-Novo, uma festa de música e colorido: "Um Sonho e uma Canção" (The Time, the Place and The Girl). Este filme estrelado por Dennis Morgan, Jack Garson, Marina Vickers e Jamis Paige tem ainda o concurso de Carmen Cavalaro e sua orquestra interpretando "A Rainy Night in Rio", "A Gal in Calico" e mais uma dezena de canções maravilhosas!

Importação de carvão betuminoso para a fabricação de gás

Como já é do conhecimento do público, em virtude de relativa escassez de carvão betuminoso próprio para a fabricação de gás e coque, escassez essa que estava prejudicando seriamente algumas cidades norte-americanas, o Congresso dos Estados Unidos determinou o embargo das exportações do aludido tipo de carvão para todos os países, exceto o Canadá.

A medida, de ordem geral, acima referida, veio afetar as nossas fábricas de gás, do Rio, São Paulo e Santos, construidas e montadas na base daquela espécie de carvão. Até mesmo algumas partidas de carvão, já adquiridas e prontas para serem embarcadas, foram bruscamente suspensas, por ordem do "Interdepartmental Coal Operating Committee".

Graças porém, às prontas providências do nosso ministro da Viação, que agiu por intermédio do Itamarati, o caso foi ràpidamente solucionado em nosso favor pelo govêrno norte-americano.

O nosso govêrno fêz sentir ao govêrno norte-americano, as dificuldades tremendas que a medida imposta traria para o Rio e São Paulo e êste imediatamente determinou a suspensão do embargo para os carvões destinados às fábricas de gás do Brasil.

Não há mais, assim, motivo para qualquer desassocêgo dos cariocas que estavam alarmados com a possibilidade de falta de gás ou de racionamento muito mais rigoroso, em consequência de ausência de matérias primas adequadas às suas fábricas.

Partos a domicílio
Mol. de senhoras, dr. André de Albuquerque R. México, 41 3.º Hora marcada. Res.: 28-8294.

Dr. Enio Villela
DENTISTA E MEDICO
México, 41. 3.º, sala 304 — Diàriamente.

Dr. Monteiro da Silveira
Clínica médica, crianças e adultos. ASMA — BRONQUITES — TOSSES — DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE Trav. Ouvidor, 36 — 1.º andar, apt.º 4 — Das 13 às 18 horas. Residencia, Voluntarios da Patria, n.º 408 — Telefone: 26-5593.

GUARDA MOVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSE EUGENIO N.º 39 — EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado, construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de moveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia, à av. Presidente Vargas n.º 1098 — Tel.: 43-4339.

RKO Radio
PLAZA PARISIENSE OLINDA
HOJE
1ª SEMANA
1º Horário: 2,00-3,40-5,20; 7,00-8,40-10,20
Animais selvagens se arremessam ferozes e vingativos contra os invasores dos seus domínios!
TARZAN E A CAÇADORA
JOHNNY WEISSMULLER BRENDA JOYCE JOHNNY SHEFFIELD
RKO RADIO FILMS

PARTOS
DR. AUREO LINS. Diretor da Maternidade São Luis. Cons.: R. Ibituruna 113 — 28-1921.

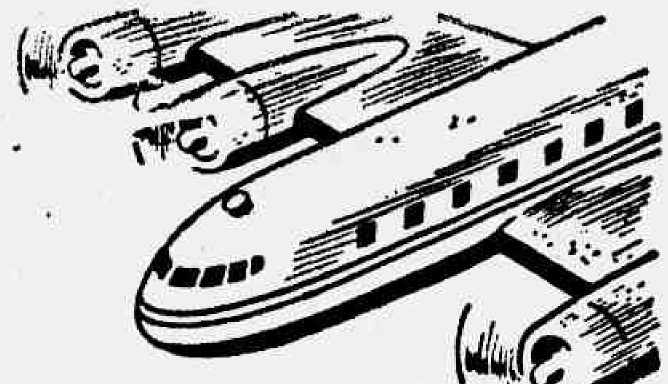
Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 7.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n.º 98 — 3.º, Pav. Edifício Minerva, das 16 às 19 hs. Tel.: 22-7237.

JÓIAS E RELÓGIOS
De qualidade garantida vendemos a preços acessiveis também a revendedores.
ANÉIS DE GRÁU
A preços sem concorrência. O. LANGE. Rua Gonçalves Dias, 84, 3.º and., sala 303. Tel.: 43-3856.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES CANCEROLOGIA RADIO. TERAPIA
Rua México, 98 - 4.º Tel.: 22-1587

Assombroso!
Verdadeiras fortunas em menos de uma semana distribuiu o felizardo AO MUNDO LOTÉRICO, à rua do Ouvidor, 139. Ainda ontem vendeu, em "réprise", mais uma sorte grande sob o nº 13.247 com UM MILHÃO DE CRUZEIROS (1º prêmio), bem como as duas aproximações de números 13.246 e 13.248 e mais o 3º prêmio que coube ao nº 11.813. Nunca é demais insistir que o "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139, vendeu em seu próprio balcão, já se achando pago e ali exposto, o bilhete nº 30.057, sorteado com os 5 MILHÕES DO NATAL na última quarta-feira, do qual foi portador o Sr. Mario Antonio Miniti, industrial, de passagem por esta Capital e residente à rua Luis Gama, 188, São Paulo. Fechando o ano com "chave de ouro", quarta-feira próxima mais DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS serão vendidos pelo



ENCANTADORA
MIAMI...
Vôe a êste paraiso de férias num dos velozes Clippers da PAN AMERICAN!
Venda de Passagens:
Avenida Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

English Lavender
ATKINSONS
fragrante... correta... atraente...
Criada em Inglaterra, ... tradição de elegância, ENGLISH LAVENDER ATKINSONS traduz ... e distinção.
Com a mesma fragrância: Óleo Talco Brilhantina
ATKINSONS ENGLISH LAVENDER

Espetacular Artigo do Dia de fim de ano:
Um magnífico presente aos apreciadores da bebida fina
Legítimo whisky escossês:
Scottish Cream
(O único no Brasil com 7 anos de velho)
BOTTLED IN SCOTLAND
Scottish Cream
EXCEPCIONALMENTE AMANHÃ n'A Exposição Avenida!
Eis o sensacional Artigo do Dia lançado excepcionalmente pela A Exposição Avenida numa especial oferta de fim de ano, para o Sr. Saudar o ano novo e brindar os seus amigos: WHISKY ESCOSSÊS "SCOTTISH CREAM" — o whisky favorito dos Marajás da India, só agora chegado ao Brasil. Este é o presente ideal para o Sr. oferecer aos que apreciam uma bebida fina... requintada... e incomparável... um verdadeiro néctar!
PREÇO DA PRAÇA: CR$ 200,00
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA: Cr$ 150,
Características essenciais do whisky "SCOTTISH CREAM":
★ O único que tem 7 anos de velho
★ Produzido e engarrafado na Escossia
★ É o whisky favorito dos Marajás da India.
...e basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição, em 10 mêses.
A Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ

LINHOS, LINHOS, LINHOS!...
PELOS PREÇOS DE ATACADO
Milhares de cortes nas côres branco, palha, cinza e pérola
CORTE A CR$ 208,00 COM 6,50
31 CONSTITUIÇÃO 31

PRESSOS GERAL **Carimbos em 4 hs.** S. José 76-2.° Fone 42-2494

ALFAIATARIA ROFI

VENDE

Terno de linho puro (fio belga) ..... Cr$ 450,00
Idem, de brim várias cores .... Cr$ 225,00
Idem, de Tropical .... Cr$ 575,00

Aviamentos e feitio de 1ª qualidade.

AV. PASSOS, 109 - SOB. — TEL.: 43-8264.

1947—FESTAS DE ANO NOVO—1948

A JOALHERIA BESDIN

Oferece anéis de grau por todos os preços. Relógios desde Cr$ 75,00; despertadores desde Cr$ 110,00; relógios e pulseiras de ouro, relógios de mesa, Cucos, Pérolas cultivadas e muitos outros artigos para presentes.

Preços especiais durante o mês das Festas.

COM GRANDES DESCONTOS

RUA DA CARIOCA, 85

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE DEZEMBRO

Realizar-se-á no próximo dia 31 de dezembro, quarta-feira, às 15 horas, na sala de sorteios da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., à Avenida Nilo Peçanha, n.º ... - 13º andar, o sorteio de amortização antecipada dos títulos em vigor no mês de dezembro. De acôrdo com as Condições Gerais, os títulos contemplados neste sorteio serão amortizados PELO DOBRO do valor nominal. Os títulos em atraso poderão ser rehabilitados até as 12 horas daquêle dia, na sede social da Companhia, à Avenida Erasmo Braga, nº 255 - 2º pavimento — Telefone: 22-3325. — OCTAVIO FARIA — Gerente Geral.

RÁDIOS DESDE CR$ 60,00 POR MÊS

Com ... direito a uma reforma no final ... — Escritório da Fábrica: ... 151 - SOB — TEL.: 43-2421

ESP... DE BARROS COSTA & CIA.

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4%	Contas a praso fixo	
Limitada	5%	3 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Renda mensal		12 mezes	7%
Aviso Previo	5%	12 mezes	8%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

FUNCIONA DAS 8 ÀS 7 HORAS DA NOITE

AV. 13 DE MAIO, 41

Prêmios "BOLETIM SÉCULO XXI"

De acôrdo com a extração da Loteria Federal de 27-12-47, foram contemplados os seguintes boletins, série 1 A:

1.º Prêmio — N.º 13.247 — Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) CASA EUTERPE — Av. Rio Branco, 88.

2.º Prêmio — N.º 21.682 — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) MIVESTE — Rua do Costa.

3.º Prêmio — N.º 11.813 — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) CASA MASSON — Ouvidor, 91.

4.º Prêmio — N.º 0261 — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) 5.ª AVENIDA — Av. Rio Branco - Esq. 7 de Setembro.

5.º Prêmio — N.º 8714 — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO WANDA LTDA. — Rodrigo Silva, 9, sobrado.

Convidamos os felizardos possuidores dos boletins SÉCULO XXI, cujos números foram contemplados, a comparecer nas casas acima indicadas para a escolha das mercadorias que lhes serão entregues INTEIRAMENTE GRATIS, a título exclusivo de reclame.

Emprêsa Século XXI Bonificadora de Propaganda Ltda.

AV. VENEZUELA, 27 - 6.º ANDAR - GRUPO 602

CARTA PATENTE N.º 165

JULIA XAVIER BRUNO — Diretora
A. D. L. FONTAINHA — Fiscal do Govêrno

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS MAIORES DA EXTRACAO DE 27 DE DEZEMBRO DE 1947:

— 13247 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio.
— 21682 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo.
— 11813 — Cr$ 50.000,00 — Rio.
— 30261 — Cr$ 20.000,00 — Recife.
— 38714 — Cr$ 10.000,00 — São Paulo.

5 prêmios de Cr$ 5.000,00: 9751 — 3200 — 13895 — 2326 — 33266.

Estômago e duodêno

Tratamento das dores inflamações e úlceras sem operação em 30 dias. Dr. A. RODRIGUES NOGUEIRA, R. Senador Dantas, 118-C, 4.º — S. 416. Tel.: 22-8669. Das 12 às 14. CONS. POPULAR — Cr$ 30,00. R. da Carioca, 6 — 1.º das 9 às 11.

ALDA GARRIDO NO RIVAL

"Agora mando eu!..."

3 atos de *Goicoechea* e *Cordone*, trad. de *Paulo Orlando* e *A. Garrido*.

ALDA GARRIDO na caipira "Faustina" fazendo rir do começo ao fim da peça!

Dia 6 de Janeiro — "AGARRE O SEU HOMEM!", tradução de *Daniel Rocha*. ÚLTIMA peça da temporada.

Sessões às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. e sáb. às 16 hs. Domingos: Vesp. às 15 horas.

TEATRO

Em Cartaz

"AGORA MANDO EU!"

Em vesperal, às 15 horas, e, a noite, em duas sessões, às 20 e às 22 horas, será representada, hoje, no Rival, a comédia "Agora mando eu!", original de Goyecochéa e Cordone, adaptação de Paulo Orlando e Ameri Garrido, com Alda Garrido, na "Tia Faustina".

Amanhã, não haverá espetaculo, voltando ao cartaz, na terça-feira, a comédia "Agora mando eu!". Alda Garrido é forçada a retira-la de cena, a fim de organizar repertorio para a sua próxima "tournée" a S. Paulo e sul d opais, renovando o cartaz do Rival, no dia 6 de janeiro vindouro, com a comédia "Agarre o seu homem!...", (La candida paloma), de Isausti e Malfada, tradução de Daniel Rocha.

"NÃO CHACOALHA"

Todos os anos o público carioca aflue ao teatro Recreio a fim de comemorar a passagem do Ano. Este ano, o fato promete, pois, alem da revista "Não chacoalha!!", as comemorações de Ano Bom, no teatro Recreio, serão de alegria, havendo brindes, "discursos" e outras coisinhas mais... Enquanto o público espera esta monumental festa, "Não chacoalha!...", em suas últimas semanas, continúa, com Oscarito e elenco.

Hoje, domingo, o Recreio oferecerá vesperal, a 15 horas, e duas sessões, às 20 e 22 horas.

"QUE MEDO, Ó!"

Continúa a temporada de revistas que Derci Gonçalves vem realizando, no Teatro Glória, com a sua companhia onde se destacam as figuras de Silva Filho, Miss Baby, Papo e Dolores, Luís Otávio, Odir Odilon e Zulmira Miranda. Derci Gonçalves, com as suas criações, oferece um espetáculo alegre.

"Que medo, ô", a revista em cartaz, promete demorar-se até o Carnaval.

Nas quintas-feiras, vesperais elegantes a prêços reduzidos com "Que medo, ô!".

Notícias Diversas

EVA E SEUS ARTISTAS

Os meios artisticos lusos estão aguardando a próxima estréia de Eva e seus artistas, no teatro Avenida, em Lisboa. Autores, atores, atrizes, cronistas teatrais, alguns velhos amigos de Luís Iglesias, diretor do conjunto, e de seus contratados escrevem seguidamente pedindo informações detalhadas sôbre a temporada, indagando qual o repertório e o elenco.

Luís Iglesias declarou que não se trata puramente de uma "tournée" de arte, e sim de uma visita, de cordialidade e intercâmbio artistico-cultural, entre dois povos que falam o mesmo idioma. Acentuou mais, o empresário: — é necessário maior congraçamento entre os artistas dos dois países irmãos. E, sòmente com essas visitas, que, estou certo, serão para o futuro mais frequentes, poderemos colimar o fim desejado.

Eva e seus artistas estão de malas prontas e, logo após o carnaval, embarcarão para Portugal.

TEATRO ESCOLAR DO COLEGIO PEDRO II

Realizar-se-á, terça-feira, dia 30, as 20.30 horas, no Teatro Municipal, a representação do Teatro Escolar do Colégio Pedro II (Externato). Será levada à cena a comédia de Shakespeare, "Sonho de uma noite de verão", adaptada por Vildrac, para a mocidade. As entradas para o referido espetáculo poderão ser procuradas por professores, funcionários e alunos com o sr. Mozart Florim, na secretaria do Colégio, das 11.30 às 17 horas.

Caligrafia — ENSINO todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se Diplomas. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado há 20 anos. Praça Tiradentes, 14. Tel. 42-1279. (Entre a rua da Carioca e 7 de Setembro).

GENGIVAS PRE-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex, 5, apt. 508. Tel. 22-8630.

Contabilidade - Organização - Perícia

DR. EDGARD P. MONTEIRO — *Economista* | *PAULO G. VENTURA* — *Contador*

Escritas — Legalizações de firmas — Contratos — Análises de Balanços com pareceres econômicos — Consultas para todo o Brasil.

RUA DOS INVALIDOS, 57 - 2.º ANDAR - S. 3 — RIO — D. F.

DR. THALINO BOTELHO — Nutrição, Glândulas, Metabolismo — SENADOR DANTAS, 20-7.º — Tel. 47-2333

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Av. Rio Branco, 91 - 5.º andar

CARTA PATENTE N.º 113 — EXPEDIDA PELO TESOURO NACIONAL

PLANO FEDERAL DO BRASIL "X", "Y", "Z" e PLANO ALIANÇA

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de Novembro de 1947, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9 do Decreto-Lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revigorado pelo de n.º 8.953, de 26 de Janeiro do ano de 1946, conforme circular n.º 2 da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de Janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N.º 3.247

3.247	Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$	10.000,00
247	Centena prêmio no valor de	Cr$	1.200,00
	Inversão do milhar no valor de	Cr$	300,00

PLANO POPULAR PREMIADO O N.º 3.247

3.247	Milhar primeiro prêmio no valor de	Cr$	5.000,00
247	Centena prêmio no valor de	Cr$	600,00
	Inversão do milhar no valor de	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA N.º 3.247 — SÉRIE 2

		Liberal
Série 2 número 3.247 no valor de	Cr$	50.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	2.500,00
Centena no valor de	Cr$	600,00
Inversão do milhar no valor de	Cr$	200,00
Inversão da centena no valor de	Cr$	60,00
		Clássico
Série 2 número 3.247 no valor de	Cr$	25.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	1.250,00
Centena no valor de	Cr$	300,00
Inversão do milhar no valor de	Cr$	100,00
Inversão da centena no valor de	Cr$	30,00

ADAPTADO AO DECRETO N.º 7.930

		Liberal
Série 2 número 3.247 prêmio no valor de	Cr$	40.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	2.500,00
Centena no valor de	Cr$	1.200,00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	2.000,00
		Clássico
Série 2 número 3.247 prêmio no valor de	Cr$	20.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	2.500,00
Centena no valor de	Cr$	600,00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	1.000,00

OBSERVAÇÃO — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de Janeiro (quarta-feira), pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7.930 de 3 de Setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1947.

Visto: *R. PESSOA RAMALHO,* Fiscal do Govêrno. — *EDUARDO F. LOBO,* Diretor Tesoureiro. — *O. PEÇANHA,* Diretor-Gerente.

Convidamos os Senhores contemplados, que estejam com os seus titulos em dia, virem a nossa séde para receberem seus prêmios de acôrdo com o nosso Regulamento.

RESERVAS E VENDAS DE PASSAGENS, LEITOS E POLTRONAS pelos **NOTURNOS** da LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LTD

Passagens com assentos reservados pelos noturnos, expressos e rapidos da linha Fluminense, Espirito Santense e Mineira

PROCURE A NOSSA AGENCIA NO CENTRO:

VIAGENS EXCURSÕES CAMBIO — EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA — AVENIDA RIO BRANCO, 57 — RIO DE JANEIRO

Cobrança da taxa de saneamento

Por intermédio do 8.º Distrito de Arrecadação, (rua do Riachuelo) o Departamento de Aguas e Esgotos está cobrando, sem multa, a taxa de saneamento do corrente exercício, relativa às zonas de Ipanema, Leblon, Lagoa, Urca e Penha.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: "Na Alfaiataria da E.C.M.I. haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: segunda-feira, 29, costureiras de ns. 1 a 500".

Dr. Cauby Mayrink

ADVOGADO

ROSARIO, 113 — A. 5.º and. sala 5034. Tel.: 43-0628 — Das 15 às 18 horas

Juízo de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal

EDITAL, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação, em primeira praça, do bem móvel penhorado nos autos da execução de sentença da ação ordinária em que contendem Lídia da Silva Matos e Antônio Briant Fonseca, na forma abaixo:

O Dr. JOAO JOSÉ DE QUEIROZ, Juiz de Direito em exercício na décima primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER

aos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento que, no próximo dia sete de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às quatorze horas e trinta minutos, no saguão do Palácio da Justiça, será levado a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, um tôrno mecânico, tipo Bende, com sessenta milimetros, pontas conjugadas, com motor número trinta e sete mil trezentos e onze, em perfeito estado de conservação e funcionamento, avaliado em doze mil cruzeiros. — O maquinismo mencionado se encontra à rua São Luís Gonzaga número trezentos e trinta e seis. A venda será feita pelo maior lance acima da avaliação supra referida. — Assim, para que chegue a notícia ao conhecimento de todos se passou o presente e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes os interessados que êste Juízo funciona à rua D. Manuel — Palácio da Justiça, e a venda será com pagamento à vista ou mediante caução legal. — DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Victor Thomas, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, o subscrevi. (a) João José de Queiroz.

Está conforme o original

O Escrivão,

TALMA CAMPOS GUIMARAES

Prof. HENRIQUE ROXO — Clinica medica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 20 horas. - Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 194 - Tel. 37-6313

RAIO-X — Dr. J. Aguiar Corrêa

RADIOGRAFIA COM EXAME CLINICO DA BOCA E DOS DENTES. OUVIDOR N.º 183 - 6.º ANDAR - SALA 606 — TEL.: 43-5015

IMPOSTO DE RENDA

LIVRO DE REGISTRO DE COMPRAS

De acôrdo com a Lei nº 154, de 25 de novembro de 1947

JA' TEMOS À VENDA

JÚLIO FERREIRA LEITE — Rua Costa Ferreira, 76/78. Tels.: 23-6279 e 23-3777.

IMPOSTO DE RENDA

LIVRO DE REGISTRO DE COMPRAS

De acôrdo com a Lei nº 154, de 25 de novembro de 1947

JA' TEMOS À VENDA

AGENOR AZEVEDO & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 198 — Tels.: 43-3051 e 43-2467.

PAPELARIA MAYAPAN — Av. Almte. Barroso, 91-A. Tel.: 42-9958.

APARTAMENTOS PRONTOS

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALGARVE

AO LADO DO HOTEL VISTA ALEGRE, À RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO N.º 340 — Vista deslumbrante — Ocupação imediata — Preços de Cr$ 230.000,00 a Cr$ 330.000,00 — Financiamento de 50 %.

COPACABANA

EDIFÍCIO IBIAPABA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 539 — 2 apartamentos por andar, entrega em janeiro — 2 salas, saleta, 3 quartos, varandas, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. — Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 370.000,00 — Ótimo financiamento.

EDIFÍCIO TAVIRA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 258 — 3 apartamentos por andar, entrega em março — Preços: de Cr$ 220.000,00 a Cr$ 430.000,00 — Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFÍCIO MIRIM

PRAÇA S. SALVADOR, 81. Prédio em final de construção. Apartamentos a partir de Cr$ 120.000,00. Financiamento de 50 %.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 - 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 E 32-7640

COLÉGIO JURUENA

Aceitamos reserva de matrícula para todos os cursos Primário, Admissão, Ginasial, Clássico e Científico

Curso de Férias, para exame de Admissão em Fevereiro. (Em funcionamento).

PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL. 26-0393

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Deseja Walter Pinto

ao seu grande público a quem ofereceu a revista sensacional de 1947! No dia 31 não percam os tradicionais festejos do Ano Bom no teatro Recreio, o único lugar onde o carioca se diverte!

HOJE - Vesperal às 15 horas - HOJE

Venda de ingressos com 3 dias de antecedência.

"NÃO CHACOALHA!..."

De Freire Junior e WALTER PINTO

GARGALHADAS SÔBRE GARGALHADAS!

com Oscarito

L

INDAS
USTROSAS
AVÁVEIS

Três tintas da
SHERWIN-WILLIAMS
laváveis com um pano húmido

SEMI-LUSTRE
O esmalte sanitário assetinado.

ENAMELOID — O esmalte decorativo para todos os usos.

KEM-LUSTRAL — O mais moderno esmalte sintético.

À venda nas boas casas do ramo

TINTAS E VERNIZES

SHERWIN WILLIAMS
DO BRASIL S. A.
RUA ANDRÉ CAVALCANTE 23, TEL.: 22-2977

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1.º de Março	17	Itabaiana	3-a
Pedro I	40	Visc. Abaeté	34
M. Floriano	55	S. F. Xavier	603
Sac. Cabral	165	S. Barros	62-b
Camerino	44	C. Mayrink	374
Riachuelo	69-a	24 de Maio	1.029
G. Freire	124	B. B. Retiro	131
P. Vargas	2.424	Eng. Dentro	45
Cmte. Mauriti	30	A. Cordeiro	272
Sta. Maria	6	Piauí	249
Catumbi	6	Goiaz	638
P. Frontin	516-g	Av. Sub.	8.255
Had. Lobo	350	Pe. Januário	15
M. Coelho	13	C. e Sousa	235
Matoso	15	C. de Melo	396
M. e Barros	633	A. Cavalc.	2.063
Catumbi, Catete	121 67	D. Romana	207-a
		Aut. Clube	4.025
Catete	287	C. Rangel	450-a
Laranjeiras	214	Pça. Pérolas	126
M. Abrantes	214	Maria Passos	86
A. Alexand.	98	E. V. Carv.	383
Cosme Velho	128	Mons. Felix	936
P. Flam.	118-a	C. Machado	1.034
Carlos Góis	88	C. Machado	1.566
Humaitá	310	C. Machado	1.480
Passagem	6-a	Sirici	62-b
Vol. Pátria	365	Av. Sub.	10.256
M. Olinda	95-b	Divisória	32
S. Clemente	62	N. Gouveia	5
P. Leão	16-a	J. Vicente	1.173
M. Cantuária	106	T. de Castro	121
Av. P. Isabel	60	C. de Morais	140
M. Lemos	25-B	C. de Morais	366
T. de Melo	23	C. de Morais	580
Montenegr.	129-B	Montevideo	1.330
J. Botânico	720	N. Nunes	336
J. Castilhos	15-c	Quito	383
Visc. Pirajá	616	Orojó	48
Av. Cop.	558	Guaporé	245
Av. Cop.	911	Dionísio	36
Prud. Morais	6	L. Júnior	2.136
S. L. Gonzaga	66	4 Novembro	22
Bela	78	28 de Agôsto	36
Bela	834	Uranos	997
Fig. de Melo	372	M. Conrado	384
L. Pedreguiho	4	Av. Democ.	363-b
S. Cristovão	829	G. Dantas	687
Gen. Gurjão	154	Av. Taquara	372
S. Januário	98	Fco. Real	2.151
Des. Isidro	21	Santíssimo	13-a
C. Bonfim	18	Sta. Cruz	404
C. Bonfim	801	Sta. Cruz	492
C. Bonfim	832	Correia Seara	35
S. . Xavier	268	Eng. Nova	15
Av. 28 Set.	21-a	F. Borges	22
Av. 28 Set.	326	Est. Monteiro	4
B. Mesquita	367	Sen. Camará	39
B. Mesquita	540	P. Freire	71
B. Mesquita	786	Paranapuã	162
V. Sta. Isabel	4		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	31	C. Mayrink	374
S. José	112	24 de Maio	1.029
Est. D. Pedro	11	B. B. Retiro	151
L. da Carioca	10	Eng. Dentro	45-a
L. da Carioca	12	A. Cordeiro	272
Sac. Cabral	165	Piauí	249
F. Bicalho	405	Goiaz	638
América	229	Av. Sub.	8.255
B. S. Felix	89	Pe. Januário	15
Frei Caneca	142	C. e Sousa	235
Cmte. Mauriti	90	C. de Melo	396
Catumbi	6	A. Cavalc.	2.063
P. Frontin	516	D. Romana	270-a
Had. Lôbo	1	Mons. Felix	504
Had. Lôbo	461	E. V. Carv.	29
Matoso	15	Topázios	71
Catete	287	C. C. Meneses	4
Laranjeiras	213	Maria Passos	114
M. Abrantes	214	Aut. Clube	2.884
A. Alexand.	98	E. Otaviano	266
Cosme Velho	128	João Vicente	667
A. Paiva	1.131-a	C. Machado	1.556
Vol. Pátria	451	Sirici	8-b
Visc. O. Preto	84	Av. Sub.	9.377
S. J. Batista	13	M. Rangel	5
S. Clemente	186	E. da Silva	417
J. Botânico	720	C. Machado	490
M. Cantuária	8-a	Cel. Rangel	88
A. Quintela	42	Av. Democ.	816
G. Sampaio	229	C. de Morais	140
Av. Cop.	726	4 de Novembro	3
Av. Cop.	442	Eng. Pedra	582
Av. Cop.	945	S. A. Carlos	553
Av. Cop.	599	L. Rodrigues	10
M. Quitéria	65	Montevideo	1.130
S. Campos	240	Dionísio	36-b
S. Cristovão	329	B. de Pina	750
Bonfim	351	Av. A. Nav.	170
S. Januário	168	C. Benício	4.152
O. de Melo	677	Av. C. Vasc.	161
S. Cristovão	64	Albino Paiva	195
C. Bonfim	98	Sta. Cruz	337
Boa Vista	195	Correia Seara	35
S. F. Xavier	420	Japoara	58
P. Nunes	221	F. Borges	4
Av. 28 Set.	344	S. Camará	29
B. Mesquita	766-a	Alv. Alberto	439
B. Mesquita	1.039	P. Olaria	307
Leopoldo	314-a	P. Freire	71
S. Barros	62-b	C. Bonfim	819

Clínica de Crianças
DR. LEONEL GONZAGA
R. Alcindo Guanabara, 15 A. Tels. 22-5455 e 26-1457.

O Diário nos Estúdios

Valorização da tolice

Positivamente, o rádio veio valorizar a tolice.. E' êsse o raciocínio que se impõe ao ouvir "Quem conta um conto, ganha um conto", do programa "De tudo um pouco", que assistimos pela segunda vez e que nos deixou a mesma deplorável impressão da primeira. Porque, realmente, nunca vimos premiar tão generosamente qualquer tolice dita pela assistência.

Como sempre acontece, três pessoas foram sorteadas, devendo cada uma, contar uma história sôbre o objeto encontrado na caixa que lhe coube. Estes objetos foram uma maçã, uma noz e uma nota de dinheiro. Uma, mostrou logo a incapacidade de criar, assistindo nas primeiras palavras; outra, engendrou qualquer coisa sem significação; outra, ainda, referindo-se à maçã, procurou dar um sentido moral à sua história, sem maior interêsse, contudo. De tal forma foram tôdas elas medíocres que o animador do programa declarou achar que o prêmio deveria ser acumulado para a próxima vez, visto como nenhum conto dos contos inventados merecia conquistá-lo.

Entretanto, o direito de julgar cabia a um escritor, o sr. Genolino Amado, que, chamado, de sua casa, pelo telefone, deu o voto a favor de quem comentou a maçã.

A decisão decepcionou ao próprio locutor e ao público presente. Foi dito, então, ao juiz, que o regulamento previa a possibilidade de se transferir o prêmio para outra oportunidade, advertência recebida com palmas pelo público. Mas o sr. Genolino Amado insistiu. Fazia questão de premiar a tolice e referendou a própria decisão, o que foi recebido com vaia.

O fato é que o prêmio foi dado. Um conto abiscoitou quem mastigou uma história sem nenhuma importância, através da qual nada revelou, mas que lhe deu, em dois minutos apenas, soma superior à que muita gente ganha em um mês de trabalho pesado, com sacrifício do corpo e do espírito.

Não negamos o interêsse dos programas dessa espécie. Apenas achamos criminosamente excessivas as recompensas dadas, em troca do negativo mérito dos concorrentes.

Ond.

HA' ALGUMAS semanas, acha-se em Paris, a cantora brasileira Helena Figner. Hoje, entre 20.45 e 21 horas (hora brasileira), Helena Figner dará um recital ao microfone da Rádio-Difusora Francêsa. Esta primeira apresentação da cantora brasileira será retransmitida para o Brasil, e compreenderá obras de compositores francêses, entre êles Debussy, Ravel e Capellet.

* * *

EM VISTA do encerramento da temporada musical nesta capital, o programa "Rádio-Concerto", da P R D - 5, da Prefeitura, apresentará, a partir de amanhã, audições em discos, obedecendo, porem, a mesma cuidada organização, até que a presença entre nós, de artistas estrangeiros e o reinício das atividades dos artistas brasileiros, permitam prosseguir na magnífica série de realizações de estúdio que manteve desde maio, apresentando um total de 21 concertos.

O de amanhã constará de um recital do famoso pianista Cláudio Arrau, executando páginas de Albeniz, Ravel e Chopin.

* * *

A P R A - 2, de Serviço de Radio-difusão Educativa, irradiará hoje, em discos, a ópera "La Bohême", de Puccini.

* * *

A RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO apresentará amanhã, às 23 horas, o programa "Lendo e Contando", de Álvaro Armando. Êste programa apresenta uma súmula das atividades literárias do país.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...", — "Cinemúsica". 12.30 — "Londres Informa". 12.45 — Música para o almoço". 13. — "Aqui fala a América". 15 — Vesperal Sinfônica. 16 — "Intermezzo". 16.15 — Vesperal Sinfônica — (2.ª parte). 17 horas — Transmissão da ópera "La Bohême", de Puccini. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?". 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento. 18. — Ave Maria e Crônica da cidade. 18.05 — Compositores Modernos, por Sérgio Brito, dedicado a Hildebrando Pizzeti. Das 19 às 21 horas — Divertimentos, programa de Maria Neide. 21 — Cenas Líricas apresentando trechos dos "Palhaços", de Leoncavallo. 21.30 — Irradiação da Rádio Canadá. 22 às 23 — Concerto da Orquestra Filarmônica de Nova York sob a direção de Toscanini, com: Os Pinheiros de Roma, de Respighi; Cisne de Tuonela, de Sibelius — Ouverture da ópera "Euryanthe", de Weber e Morte e Funeral de Siegfried, da ópera "Crepúsculo dos Deuses", de Wagner.

*

RÁDIO NACIONAL (P R E - 8)

16.15 horas — Tarde Esportiva. 17.30 horas — Músicas em gravações. 17.45 — A Voz da R. C. A. 18 — Bob Nelson. 18.15 horas — O Canto das Américas. 18.30 horas — Rádio Revista. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de 2 minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.10 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Gravações. 23.30 — "Ritmos de Copacabana". 0.30 horas — Encerramento.

*

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

12 horas — Valsa, Divina Valsa. 13.20 horas — Revista Musicada. 15.30 horas — Transmissão do jôgo Madureira x Vasco. 17.30 horas — Tarde dançante. 19.30 — Sombreros e Castanholas. 20 — Esporte. 20.45 — Parêntesis Sonoros. 21 — Grandes Nomes da Música. 22 — Inspirações que a pena guardou. 22.30 — Grill-room. 24 — Hino Nacional — Encerramento.

*

RÁDIO TAMÓIO (P R B - 7)

15.15 horas — Transmissão Esportiva. 17 — Domingueira dançante. 18 — Ave Maria. 18.10 — Suplemento de Hora Sertaneja. 18.30 — Hora do Ministério da Agricultura. 19 — Resenha Esportiva. 19.30 — Baile. 20.30 — Suplemento dançante. 23 horas — Boa noite, Brasil.

*

RÁDIO TUPI (P R G - 3)

15 horas — Reportagens esportivas. 17 — Gravações. 17.30 — Programa "Caleidoscópio". 20 — Calouros em Desfile. 21 — Aguente as consequências. 21.30 — Gravações. 22 — Frangos e Bicicletas. 22.45 — Gravações. 23 horas — Encerramento.

*

EMISSORAS DOS ESTADOS UNIDOS (NBC - Nova York)

22 horas — Reporter da NBC. — A Semana em Revista. 22.15 — Sinfônica da NBC. 23 — Notícias. 23.15 — Música. 23.45 — Música e Livros. 23.55 — Notícias e Programação para amanhã. 6 hora — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

10 horas — Resumo do programa de hoje. — Prólogo Musical, em gravações 19.15 — Noticiário. 19.30 — Revista dos Semanários Britânicos, palestra de Jonquim Ferreira. 19.45 — Música ligeira (1.ª parte). 20 — A Educação na Inglaterra — palestra de S. H. Wood sôbre o "Ministério da Educação". 20.15 — Música ligeira (2.ª parte). 20.30 — Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Crônica Londrina", de Ribeiro Pena. 20.45 — Recital por Alexander Henderson, baixo, apresentando Baladas Britânicas. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC, sob a regência de Sir Adrian Boult, executando a Sinfonia n.º 33 em si bemol maior, de Mozart e "Variações Enigma", de Elgar. 22 — O Espêlho da Literatura — por Philip Toynbee. 22.15 — Noticiário. 22.20 — Epílogo. 22.25 — Resumo do programa para amanhã. — Hino Nacional Britânico. 22.30 — Fim da transmissão.

ESFEROGRAFICA
Packard
CR$ 18,50
Pedidos pelo Reembôlso Postal, mínimo de duas
CANETA EXPEDICIONARIA LTDA.
Av. Rio Branco 277 loja (Ed. São Bo...) RIO

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIÃO - DENTISTA
(da Pol., Geral do R. Janeiro)
Infecção focal — Tratamento de canais pela diatermia — Clínica de crianças
R. Catete 171 - 1.º andar - esquina 2 de Dezembro - 25-4437.

FÉRIAS EM ITATIÁIA
FAZENDA DA SERRA
Uma das mais pitorescas e tranquilas de Campo Belo. Ótimo clima. 500 metros de altitude. Passeios agradáveis. Charretes, Cavalos. Leite bom e abundante. Cozinha familiar. Água corrente em todos os quartos. Apartamentos. Banhos quentes não extraordinários. Telefone interurbano. Iluminação elétrica. Informações: — Rio — Telefones 37-3849 e 37-2069. Itatiaia: 4 ou 90. Estação de Itatiaia — E. F. C. B. — Ramal de São Paulo.

VALVULAS
DE RÁDIOS
de todos os tipos com
DESCONTOS de
40%
CASA AUFER
Tel.: 43-1537
Rua da Conceição, 63

AGUARDEM
CREDITO
MAGAZIN
CASTELO

1948
Entre no Ano Novo com uma
Roupa nova

ANO Novo!... Novas esperanças... Novas realizações... Novas Roupas... Para você entrar no Ano Novo com a roupa nova que deseja... A Exposição Avenida está apresentando, numa excepcional oferta de fim de ano — pelos menores preços do ano — uma grandiosa linha de roupas feitas, em tecidos leves, para 1948! São roupas em linho ou tropical — nos 3 moldes básicos: alto, médio e baixo — em 33 tamanhos diferentes... para homens e rapazes de qualquer estatura... Escolha já... Compre agora... no Departamento de Roupas Feitas, no 1.º andar d'A Exposição Avenida — a sua roupa "1948".

A - Roupa de linho irlandês, legítimo, modêlo paletó 3 botões. Tecido pré-encolhido.
Preço normal............Cr$ 890,00
Preço excepcional de fim de ano....... Cr$ 695,00

B - Roupa de tropical americano legítimo, modêlo paletó 3 botões. Tecido pré-encolhido.
Preço normal............Cr$ 890,00
Preço excepcional de fim de ano........Cr$ 695,00

C - Roupa de linho York, modêlo paletó 3 botões. Tecido pré-encolido.
Preço normal.......... Cr$ 595,00
Preço excepcional de fim de ano......Cr$ 395,00

Roupa de casimira cambraia para rapazes. Tecido leve para o verão. Pré-encolhida. Modêlo paletó 3 botões. Padrões lisos ou listados. Preço normal, Cr$ 695,00. Preço excepcional de fim de ano, Cr$ 590,00.

...E BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO, EM 10 MESES!

A Exposição AVENIDA

DR. PEDRO DE CASTRO CLINICA MÉDICA
Docente da Universidade — Tisiologia — Raios X
RUA MIGUEL COUTO, 5 — 3.º andar. De 4 às 6.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98-6.º S. 607 — 3.ªs, 5.ªs e sábados, das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4512 Tel.: 26-7456.

MAR SOCIEDADE ANONIMA
NILO PEÇANHA 12 — 10.º ANDAR SALAS 1033/38 — TELEFONE 42-5951 — END. TELEGR. "MAR" — RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO CASA BALÃO SISTEMA "AIRFORM"
Mar Sociedade Anonima ... formulando os melhores votos de Boas Festas e de um feliz Ano Novo

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Everisto da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 28 de dezembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11 às 12 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. O dr. Abias não dá consulta aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 14.30 às 15.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO: — Horário: das 13 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas, e das 15 às 20 horas.

NOVOS ASSOCIADOS. — Em sessão de 18 do corrente, foram aprovadas trinta propostas dos seguintes candidatos a sócios: Agnelo Cândido Ribeiro, Aderbal Mesquita, Ataíde de Sousa Lima, Antônio Cândido de Oliveira Neto, Antônio Luís Rangel, Claudionor Lourenço, Ernani Martins da Silva, Fernando Lírio de Sousa, Hildebrando Macedo Carneiro, Israel Barbosa, Júlio Simões, João Evangelista, José Dias Fontes, José Maria Gomes, José Vieira Dantas, Luís Alves, Iaerte Francisco da Silva, Mamédio Manuel de Oliveira, Milton Martins Teixeira, Milton Nisso, Manuel Gomes Cardoso, Manuel Mendes Penides, Nézio Dias, Ozéias Cabral, Osvaldo Cândido Santana, Ulisses de Araújo Monteiro, Valdir Gomes e Valdemiro Silva.

ESTATUTOS — Artigo 9.º — São deveres dos associados: Parágrafo 2.º — Pagar até o dia 25 de cada mês, na sede social ou aos cobradores, a sua cota mensal, e demais compromissos a que estiver sujeito, sob pena de perder todos os direitos, inclusive os de família. Parágrafo 9.º — Comunicar à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perimetro social e 72 horas se fôr fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores: Amandio Augusto Domingues, Delfim Moreira da Silva, Moacir Teixeira, Quintino Serapião da Costa e Cirilo Matos Dias.

2.ª-feira, 29 de dezembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11 às 12 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Francisco Pereira, à 6.ª Vara; José Lopes de Barros, à 7.ª Vara; Manuel Vieira (3.º), à 3.ª Vara; Salvador de Sousa da Costa, à 6.ª Vara.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 31428 — 15103 — 47359 — 20997 — 87939 — 27181 — 1734 — 30466 — 48012.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 148 — 8761 — 45761 — 64382 — 26239 — 48161 — S. P. 168 — 687 — 4819 — 23900 — 35193 — 26687 — 29746 — 43974 — 48880 — 7617 — 1793 — 71996 — 10754 — 68517 — 16393 — 16163 — 48207 — 45850 — 7494 — 28489 — 26163 — 13199 — 47549 — 40653 — 47652 — 11732 — 41486 — 80675 — 40663 — 1858 — 17326 — 47652 — 12844 — 48007 — 47058 — 8429 — 47497 — 40653 — 15037 — 29371.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. R. J. 8077 — 4247 — 41619 — 44414 — 23617 — 6671 — 81071 — 27500 — 41024 — 48107 — 13448 — 45679 — 5420 — 43919 — 27016 — 6764 — 23716 — 26510 — 31340 — R. J. 7023 — P. 2593 — 42397 — 4715 — 1255 — 44732 — 42068 — 81156 — 11490 — 29734 — 81128 — 42924 — 88062 — Bonde 1727 — ônibus 80609 — 26336 — 15175 — bonde 2566 — 1726 — 17457 — 8747 — 21657 — 18887 — 48423 — 10613 — 3676 — 42886 — 88380 — 19338 — bonde 1767 — bonde 1906 — 375 — C. 63711 — 46672 — 41146 — 7136 — 31043 — 7870 — 80279 — bonde 2566 — 1853 — P. 44293 — 35539 — 1216 — 33781 — [illegible] — 43509 — 19272 — 43417 — [illegible] — 65708 — 42662 — 46324 — 24673 — 31345 — bonde 2540 — 48564 — bonde 2 — P. 41351 — bonde 1976 — P. 7536 — 41943 — 28906 — ônibus 80982 — P. 46258 — 47815 — 18842 — 4013 — 16274 — 23594 — 80466 — 43199 — R. J. 11195 — P. 10976 — S. P. 23897 — 42564 — 4179 — 23782 — 19712.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 48124 — 47815 — 47190 — 8376 — bonde 1766 — 17441 — 47863 — 48013 — 2590 — 41603 — bonde 1876 — 2068 — 2566 — P. 19308 — 24272 — bonde 2524 — 1742 — 1766 — P. 30093 — C. 67625 — 14317 — R. J. 4658 — 44612 — 14950 — 47476.

MEIO FIO E BONDE: — 88066 — C. 66480 — S. P. 32518 — 64459 — R. J. 5730 — 13095 — 70351 — 27226 — 80635 — 47976 — 24180 — 24543.

CONTRA MÃO: — P. 14346 — 16475 — 87949 — 11917 — 47949 — 538 — Motocicleta 5.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 17725 — 249 — 47339 — 27056 — 61267 — 80131 — 48922 — 46415 — 7890 — 39433 — 27491 — 27178 — 6928 — 619 — 80834 — 4446 — 72896 — S. P. 37612 — 40908 — 20816 — 27923 — 11335 — 66280 — 66134 — 26617 — 28725 — 3730 — 81123 — 27571 — 73191 — 66478 — 80580 — 4590 — 27020 — R. J. 6878 — 65824 — 70697 — 48286 — 65009 — 5566 — 74800 — 66571 — 7481 — 86291 — 63265 — 68659.

ABANDONADO: — P. 42793.

EXCESSO DE FUMAÇA: — P. 81003 — 81110 — 80679 — 80930 — 81110 — 80963 — 80385 — 81095 — 80736 — 80766 — 80916 — 80556 — R. J. ônibus 8127 — 80024 — 81001 — 81033 — 80655.

FORMAR FILA DUPLA: — ônibus 81152 — 80468 — 81047 — 80637 — 80482.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40316 — 47046 — 44701 — 43131.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 41246.

DIVERSAS IFNRAÇÕES: — P. 40419 — 37570 — 36640 — 40686 — 10529 — 63283 — Motocicleta 1418 — P. 41939 — 45063 — 40366 — 74367 — 78410 — 14513 — 46957 — 33 — 46415 — 23632 — 46651 — 42865 — 48713 — 81176 — 62190 — 46679 — 40166 — 47663 — 40975 — 47003 — 4499 — 72971 — 45761 — 48166 — 80531 — 13979 — 44785 — 42763 — 87653 — 80827 — 40366 — 41389 — 44852 — 44998 — 41753 — 40716 — 42979 — 47157 — 36440 — 80719 — 46681 — 46265 — 4762 — 66362 — 65968 — 22266 — 80447 — 21812 — 1964 — 66382 — 65969.

INSTALADORA DE FRIO S. A.
AV MEM DE SÁ, 202/204 — FONE: 32-4878
Refrigeração Comercial e Industrial
Geladeiras comerciais para pronta entrega
FÁBRICA PRÓPRIA

ISQUEIROS AUTOMÁTICOS RONSON
Ronson de bolso — Ronson Standard — Ronson "Crown" — Ronson "Maylairs" — Ronson "Adonis" — Ronson "Mastercase"
Verdadeiras obras de arte. Perfeitos em seu funcionamento. Constituem presentes do mais fino gôsto e são apresentados em diversos modêlos artísticos. À venda nas principais joalherias e casas do ramo.
RONSON
Agentes exclusivos para todo o Brasil:
DISTRIBUIDORA DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA.
Rua Buenos Aires, 177 — Rio de Janeiro

A VISTA E A PRAZO
VITROLAS AUTOMATICAS CHIPANDELA e COLONIAL A PREÇOS EXEPCIONAES CR$ 5.800,00
RADIOS 5 VALVULAS CR$ 550.00
RADIOS DE ONDAS CURTAS E LONGAS COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL CR$ 1.390
COM GARANTIA
CASA FELIPPE
RUA MARQUEZ SAPUCAY 321
CASA VERDE
RADIOS, VITROLAS, DISCOS, TOCA DISCOS, CONSERTOS E MONTAGENS
CASA FELIPPE
R. MARQUEZ SAPUCAY 321
TEL. 42-5980

Artigos para presentes

Canetas — tinteiro, Artigos de rô, Albuns, Porta-retratos, Jôgos Para Diversão, Baralhos, Fichas, Lapis de côr, Cadernos para colorir e muitos artigos para Crianças.
PAP. GLOBO RUA DO ROSARIO, 142.

caspa! cabelos brancos!
Loção XAMBÚ
Cabelos brancos ou grisalhos voltam à sua côr natural ... êxito garantido

Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército

(Conclusão da 4.ª página)

Balense, do III.13.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital a fim de prestar exame à Escola Técnica do Exército, com permissão do excelentíssimo senhor ministro. Aricio de Albuquerque Cunha, do 2.º Regimento de Infantaria, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e entrado em gôzo de 10 dias de dispensa do serviço a contar de 22 do corrente. Alberto Carlos de Mendonça Lima, da Escola de Estado Maior, por ter sido incluido no Quadro de Estado Maior da Ativa e designado para servir na Escola de Estado Maior. Ademar Rossi, do Regimento Escola de Infantaria, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e entrar em gôzo de 10 dias de dispensa do serviço a contar de 22 do corrente. Humberto Guedes Soares de Avelar, do Quadro Suplementar Geral, por ter entrado em férias e ir gozá-las em Gravatá, Estado de Pernambuco e João Pessoa, Paraiba. Ivaldo Hamilton Azambuja, do Regimento Escola de Infantaria, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, ter sido transferido para o Regimento Escola de Infantaria e dispensado do serviço até 2-1-1948. Ernesto Montenegro Filho, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter sido tornado sem efeito seu desligamento da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e entrado em férias. Henrique César Cardoso, da Escola Técnica do Exército, por seguir a 28 para Estreito, Santa Catarina, em gôzo de férias. Orlando Moreira Benjamim de Viveiros, do Grupamento de Unidades-Escola, por término do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e entrado em gôzo de 10 dias de dispensa do serviço a partir de 22 do corrente.

PRIMEIROS TENENTES: — Pedro Paulo Vale, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas a 1947, com permissão. Rogério de Araújo, do Regimento Escola de Infantaria, por ter de seguir para Ponta Grossa, conduzindo uma turma de reservistas das Unidades Escolas. Fernando de Abreu, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em férias relativas a 1946, a partir de 23 do corrente. Antônio João Ribeiro Ferreira Mendes, do Batalhão de Manutenção, por ter sido transferido da Companhia Escola de Manutenção para o Batalhão de Manutenção e apresentar-se à sua Unidade. Hélio de Miranda Costa Moreira, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual e seguir destino a 28, por conclusão de férias. Sóstenes Almeida Montenegro, do 20.º Batalhão de Caçadores, por haver sido promovido ao pôsto atual. Osvaldo Francisco da Silva, da Companhia de Guardas de Fernando de Noronha, recolher-se à sua Unidade, embarcando a 27, via marítima. Gerson Machado Pires, da 1.ª Companhia Leve de Manutenção, por ter passado o comando da Companhia ao seu comandante efetivo.

SEGUNDOS TENENTES: — Joaquim Antônio Candeias Júnior, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em gôzo de um periodo de férias a 23 do corrente. José Teófilo de Santana, do 28.º Batalhão de Caçadores, por ter sido desligado de adido ao 3.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito em 23 do corrente. José Reck Cabral, do 2.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade. Carlos Otacílio Bezerra, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em trânsito a 23 do corrente para a 1.ª Circunscrição de Recrutamento. Hélio Riello de Melo, do Batalhão de Guardas, por ter concluído o curso da Escola de Educação Física do Exército, transferido para o Batalhão de Guardas e recolher-se. Álvaro Moura, do 8.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Willi Agnelo de Miranda, do 20.º Batalhão de Caçadores, por ter entrado em gôzo de férias a 24 do corrente. Frederico Mário da Rocha Borges, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Delso Lanter Peret Antunes, do 14.º Batalhão de Caçadores por ter vindo gozar férias nesta capital. Paulo Ferreira Studart, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo gozar férias nesta capital. Mauro Maurício Guimarães da Silva, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em férias a 23 do corrente e ir gozá-las em Juiz de Fora.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria:

O capitão da arma de Infantaria Noel Peixoto Espelet, do Quadro Suplementar Geral, que se encontra em férias e com permissão para ir à cidade de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, dentro do periodo das mesmas.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

— OFICIAIS:

PARA PASSAREM PARTE DOS TRANSITOS A QUE TÊM DIREITO:

Nesta capital, ao major da arma de Infantaria Taltibio de Araújo, do Quadro Suplementar Geral, adido ao 3.º Batalhão de Caçadores e mandado servir no Estado Maior da 1.ª Divisão de Infantaria.

NAS CIDADES:

De Sorocaba, ao capitão da arma de Artilharia Evodio da Silva Romero, ultimamente transferido do 3.º Grupo de Obuses-75 para a 14.ª Circunscrição de Recrutamento.

De Teixeira, ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, Vicente de Paula Montenegro, da 1.ª Companhia de 40.º Batalhão de Caçadores e adido ao 3.º Batalhão de Caçadores.

De Pôrto Alegre, ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Gualtério José Scherir, da 6.ª Circunscrição de Recrutamento e adido ao II/6.º Regimento de Infantaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — POR ESTA DIRETORIA:

Manuel José Canuto Teixeira, 3.º sargento do 6.º Regimento de Artilharia Montada, pedindo averbação, para fins de inatividade, do tempo em que serviu na Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul: — "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 4 anos e 3 dias, em que serviu na Brigada Militar do Rio Grande do Sul".

— José Delfino de Andrade, 3.º sargento do 2.º Regimento de Obuses-105, pedindo averbação, para fins de inatividade, do tempo em que serviu na Estrada de Ferro Sorocabana: — "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 2 anos, 7 meses e 27 dias, em que serviu como funcionário da Estrada de Ferro Sorocabana".

AUTORIZAÇÕES: — O senhor ministro autorizou o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Cavalaria, Antônio Paulo de Niemeier Barreira, a ir ao Uruguai e à Argentina, durante o periodo de férias que lhe fôr concedido e sem ônus para os cofres públicos.

— O senhor ministro autorizou o 3.º sargento Anunciação Benetis, do 11.º Regimento de Cavalaria, a ir à República de Paraguai, sem ônus para os cofres públicos, durante as férias a que tiver direito.

No impedimento do General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal.

Assinado: Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Chefe do Gabinete, respondendo pelo expediente da Diretoria do Pessoal.

Confere: Major ANTONIO FAUSTINO DA COSTA, respondendo pela chefia do gabinete

PERDEU-SE

Uma máquina "Kodak" de estimação num taxi dia 25. O passageiro seguinte foi um senhor com duas meninas destino Grajaú. E' favor telefonar 28-4990. Gratifica-se.

Concurso para Dentista da Prefeitura

Turma em organização. Professor conceituado dentro da classe. Inicio em 3 de janeiro. Para detalhes telefonar para 29-6341.

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

COPACABANA — Apartamento para entrega dentro de 3 meses. — Vendemos um apartamento em edifício em final de construção, à rua Hilário de Gouveia, nº 26, a trinta metros da Av. Atlântica. Apartamento arejado e amplo, em andar alto, do lado da praia, no Bloco B, com bonita vista para o mar, e as seguintes peças: vestíbulo, 2 salas, 3 bons quartos, banheiro com azulejos de côr, grande cozinha, quarto e banheiro de empregados. Preço Cr$ 380.000,00, com parte financiada. — PREVINAL COMERCIO E INDÚSTRIA S. A. — Tel.: 42-4737.

Pensão - Avenida
Cozinha de 1.ª ordem, conceito, conforto e higiene, refeição farta e sadia, preço refeição Cr$ 13.00 das 10 às 14 e das 18 às 20 — Av. Rio Branco, 155 — 2.º.

Funcionários -- Seguros
Companhia de Seguros, a iniciar brevemente suas operações, precisa admitir funcionários para os serviços de dactilografia e dos ramos de Incêndio e Transportes. Cartas com referência e pretensões para o n.º 27.662, na portaria dêste jornal.

DR. A. OLIVEIRA
CIRURGIÃO-DENTISTA
COMUNICA aos clientes e amigos que se mudou para o Edifício DARKE - 7.º andar - Sala 740

RÁDIOS, BARATOS — SÓ NA CASA MELO
Últimos tipos, desde Cr$ 600,00, faz trocas e facilita entrada. Philco, Pilot, RCA, etc. Bicicletas desde Cr$ 1.300,00. Válvulas, discos, peças etc. Casa Melo, à rua Matoso, 30, tel.: 48-9285. Praça da Bandeira.

CORPO ESBELTO e FACEIRO!
VINHO CHICO MINEIRO
Não faça regime para emagrecer. Tome de hoje em diante Vinho Chico Mineiro, usado há mais de meio seculo! A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas, adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna. A venda nas bôas Farmácias.
MULTIFARMA
Praça Patriarca, 36 - 2.º andar - S. PAULO

BOMBAS PARA ÁGUA
DESDE CR$ 2.200,00
VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
DIVERSOS TAMANHOS
MOTOMAC LTDA.
Matriz: Pres. Vargas, 1149 - T.: 43-1201
Suc.: P. da Republica, 199 - T.: 43-4037

Apartamentos para associados do I. A. P. I.
FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 138
Vendem-se apartamentos com 1, 2 e 3 quartos, varanda, sala, cozinha, banheiro, área e dependências de empregada.
PREÇO A PARTIR DE Cr$ 89.000,00
FINANCIAMENTO 100 %
Sinal de reserva a partir de Cr$ 4.000,00.
Plantas e detalhes com o Sr. Murillo à Av. Nilo Peçanha, 155 - 6.º andar - Sala 627 — Telefone 42-6762 (Edif. Nilomex).

AVISO
Realizar-se-á no dia 31 de dezembro, quarta-feira, às 12 horas, no auditório do I.P.A.S.E., à rua Pedro Lessa, 27, 13.º andar, o sorteio de amortização de títulos de capitalização, relativo ao mês de dezembro. Dêsse sorteio de amortização participarão todos os títulos que figuurarem em vigôr, na séde social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 11 hs. daquele dia na séde social da Companhia, à Av. Rio Branco, 39, 21.º andar.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A
COMPANHIA NACIONAL PARA INCENTIVAR A ECONOMIA
CAPITAL SUBSCRITO: Cr$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 1.200.000,00
AV. RIO BRANCO N. 39 - 21.º ANDAR - TEL. 43-0080 - RIO DE JANEIRO

M. H. RESENDE & CIA.
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — Rua Visconde de Inhaúma, 66 — Telefone: 43-0905
SUCURSAL: SÃO PAULO — Rua 7 de Abril, 34 - 1.º, S. 106/7 — Telefone: 6-2331
End. Telegr.: REDENSE
têm o prazer, de anunciar a CHEGADA das
ENXADAS CALÇADAS
de 2½ lbs., de sua FABRICAÇÃO EXCLUSIVA, feitas na Itália
Fabricadas de acôrdo com as normas técnicas do Ministério da Agricultura
Máquinas, Ferramentas, Ferragens para Indústria e Lavoura. Picaretas de aço especial 5 e 5½ lbs., Chapas de aço inoxidável 202 de 36" x 96", ns. 16, 26 e 28, ENTREGAS IMEDIATAS

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
TÉCNICO EM MOTORES À EXPLOSÃO • RADIO TÉCNICO • ELETRO TÉCNICO
DESENHISTA TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICO PRÁTICO
Remeta hoje o coupon para • CENTRO DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 810 - SÃO PAULO — Srs. Diretores: Queiro enviar-me, gratis, prospetos dos cursos
Gratis: 1 carteira de identidade — 1 distintivo — 1 manual da especialidade
NOME — RUA — CIDADE — ESTADO

H. S. PINTO
ESCOLA PARA "CHAUFFEURS"
Única considerada de Utilidade Pública.
CARROS NOVOS PARA ENSINO
RUA GENERAL CALDWELL, 275.
(Entre a rua Frei Caneca e Av. Mem de Sá).
Edifício Próprio — Tel.: 32-1820.

A Leste Brasileiro e seus "deficits"

Eng. A. Rodrigues Monteiro

O deficit previsto para 1948, na Viação Férrea Federal Léste Brasileiro, calculado por nós em um de nossos artigos sôbre a situação econômica das estradas administradas pelo govêrno, foi de Cr$ 34.520.700,00 aí não incluída a despesa com pessoal mensalista e diarista. O deficit de 1946, segundo dados já apurados, é da ordem de Cr$ .... [illegible].000.000,00. Aliás, em 1944, a despesa com pessoal mensalista e diarista foi de Cr$ 27.448.402,00. Considerando que houve aumento de salários em 1946, esta despesa, em 1948, deverá ser da ordem de Cr$ 45.000.000,00. Nestas condições, é provável que o deficit da Léste Brasileiro em 1948, se eleve à cifra de Cr$ 80.000.000,00. O quadro a seguir nos mostra a receita arrecadada, a despesa efetuada com os transportes, o deficit anual e os recursos fornecidos pelo govêrno federal, em verba orçamentária e pelo plano especial, êste, uma das orgias do Estado Novo, cuja aplicação bem merece um capítulo em separado.

ANOS	Receita arrecadada	Despesa de custeio	Deficit	Recursos dados pelo govêrno: Crédito orçamentário	Plano especial	Total
	Milhares de cruzeiros					
1940	18.874	22.262	3.338	44.587	1.700	46.287
1941	20.552	26.283	5.731	35.250	11.180	46.430
1942	25.678	33.385	7.709	38.542	15.918	54.460
1943	34.067	36.521	2.454	47.107	16.147	63.254
1944	39.770	62.566	22.796	76.981	22.824	99.805
1945	35.598	68.178	33.580	84.993	27.000	111.993
1946	36.369	112.027	75.858	—	16.546	—

A análise dêste quadro demonstra:

a) que o deficit de 1946 é superior à soma dos deficits dos anos de 1940 a 1945, resultado, naturalmente, do aumento de salários concedido pelo govêrno federal em 1946;

b) que a administração da Léste Brasileiro não procurou ressarcir, com o aumento de tarifas respectivo, o vulto da despesa que o aumento de salários ao pessoal proporcionou, como foi feito nas estradas particulares;

c) que os recursos proporcionados pelo govêrno à administração da Léste foram elevados, no período 1940-1945. Êstes recursos somam Cr$ 422.229.000,00, de que, deduzido o total de Cr$ .... 249.195.000,00, gasto com a despesa de custeio, restam Cr$ 173.034.000,00 despendidos em obras e melhoramentos, ou sejam, uma média de Cr$ 30.000.000,00 por ano.

Por outro lado, vejamos a seguir, como se desenvolveram os transportes, em igual período.

ANOS	Toneladas-quilômetro de pêso útil Transportadas de: Passageiros	Encomendas	Animais	Mercadorias
1940	7.513.856	1.454.172	2.181.373	69.241.668
1941	7.337.662	1.516.856	1.515.687	76.168.464
1942	7.9314162	1.450.948	2.098.647	75.641.070
1943	9.053.973	2.185.752	2.317.649	93.346.190
1944	11.216.902	2.628.351	3.081.888	92.617.892
1945	11.820.680	3.420.701	2.458.947	75.058.000

Do exame dêste quadro, chega-se à conclusão de que só os transportes de passageiros e encomendas estão sendo mantidos em ritmo crescente. O transporte de animais começou a baixar em 1945 e o de mercadorias atingiu ao máximo em 1943. Aliás, no relatório de 1944, a administração da Léste afirma que não cogitou do fomento do transporte em vista da incapacidade da estrada em atender a êste fomento, e, no entanto, em 1945, o transporte de mercadorias baixou sensivelmente. A

(Conclui na 2.ª página)

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 28 de dezembro de 1947

VOLTANDO À COLÔNIA JULIANO MOREIRA

Os doentes no campo – Não mudou muito o pavilhão dos menores – No berçário – Por que nascem tantas crianças no hospício

Reportagem de DANIEL CAETANO





Em cima: o japonês se entrega feliz ao trabalho de fazer tijolos. Em baixo: No campo, o doente se sente muito bem, e nunca nenhum se lembrou de acertar a cabeça do companheiro com a enxada

Depois de quase duas horas de automóvel, chegamos afinal à colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá. Quando o carro entrou pela estrada de barro, uma estrada que em dia de sol suja o ar com poeira vermelha, e nos dias de chuva transforma-se num lamaçal da mesma côr, fiquei sabendo que até hoje não há um serviço de ônibus por conta do ministério, encarregado de transportar as visitas daquêle ponto aos pavilhões. E' necessário isso, pois a distância vai a mais de três quilômetros, os quais são vencidos a pé por quem pretende visitar os doentes, na maioria das vezes visita pobre, que não pode pagar uma corrida de automóvel tôda semana, ou mesmo todo mês.

O nosso carro ia seguindo pela estrada e não demorou muito para que topássemos com o primeiro doente sôlto por ali. Na certa, aquêle era um dos encarregados de zelar pela estrada — são êles que têm essa incumbência. Apesar de já estarmos em terreno da colônia, pelas redondezas vemos umas casas particulares e o solar da Baronesa Taquara, muito bem posto numa elevação do terreno. O local foi em tempos idos fazenda, e, como veremos mais adiante, a colônia chamada velha foi outrora uma fazenda com tudo o que lhe era próprio: casa grande, senzala, igreja, aqueduto, moinho.

Agora estamos com o carro parado num ponto do terreno que dá para ver tôda a colônia num só golpe de vista. E' um campo vastíssimo, com pequenas elevações, algumas árvores e muito capim. Vejo os pavilhões de homens à minha esquerda, não muito longe, por onde comecei a andar dois anos atrás. Lá no fundo, os pavilhões de mulheres. À direita, a colônia velha, para onde vamos agora.

No começo

O carro fez ligeira curva e entramos por um portão, onde há uma cooperativa de gêneros alimentícios, atendendo à população daquela pequena cidade. Passamos pela igreja da antiga fazenda, agora usada por doentes e funcionários. À direita está a senzala, agora servindo de residência para os funcionários. No fundo o aqueduto aparecia inútil, mas enfeitando bastante a paisagem. À esquerda, afinal, onde outrora foi a casa grande, funciona atualmente a administração.

Na porta estava o dr. Heitor Perez, diretor da colônia. O dr. Perez tinha tomado posse daquêle cargo há coisa de semanas, quando lá estive pela primeira vez. No fim da reportagem eu não deixei de frisar, no entanto, essa circunstância. Assim, a minha volta depois de dois anos sem querer ficou até parecendo que eu ia exatamente ver o que o dr. Perez fez. Estou agora batendo estas linhas debaixo de um incômodo dilema: observei, comparei, conclui. E não posso sair dêle.

Começo então dizendo que o edifício da administração está muito melhorado. O que mais ficou em mim de desagradável na primeira vez foi o ar de abandono espalhado por todos os cantos. Até aquêle local estava nêsse estado lamentável de desleixo. A colônia é grande, como sabem; foi preciso um mapa para que fizéssemos o roteiro da visita. Pelo mapa me orientei e pude dizer ao diretor o que desejava visitar. Saímos depois disso.

Entramos num pavilhão de agitados. Um edifício velho, construído ainda pelo antigo diretor Teixeira Brandão, mas um edifício muito mais adequado à finalidade do que os novos. Alto, arejado e sólido. Entramos. As camas estavam desocupadas, pois durante o dia os agitados ficam num pátio ao lado. Mas havia um dêles, agitadíssimo, que sentava e levantava da cama, falando e gesticulando, espumando, um dêsses doentes que nem é bom ver. Mas êle não se metia com ninguém. Falava com o seu mundo, esquecido do nosso. As camas ainda são, naquêle pavilhão, de madeira; são velhas, e, apesar de forte cheiro de desinfetante, estava presente ali um cheiro que bem testemunhava o quanto é difícil a higiene no hospício. Saímos. Dali mesmo se via muito bem o pátio, onde se encontravam os moradores daquela casa. Estavam ao sol. Uns agitados naquêle momento, outros calmos naquêle momento. Largados nas posições mais estranhas, alguns, dezenas — coitados!...

Pelas ruas da colônia andavam os doentes antigos, são aquêles quase sempre os que viram personagens de anedotas. São uns pobres até certo ponto felizes, que à passagem de qualquer estranho fazem tôda espécie de mesura, tomam atitudes humildes, pedem cigarro, [illegible], falam com [illegible] com qualquer um. Aquêles são os napoleões, os que se dizem donos de fortunas, são loucos conscientes. Fora do hospício seriam criaturas como tantas que por aqui fora andam. Um dêles resolveu nos explicar seriamente o seu plano de levar até aquêle ponto a linha de bondes que chega até o largo do Tanque. Ao seu lado, outros doentes se encontravam, ouvindo a história. Todos nós estávamos muito sizudos, mesmo porque o homem dizia coisas muito sensatas. Depois da explanação, no entanto, um dos loucos se saiu com esta:

— Loucura aí é mato!...

Terapêutica ocupacional

O diretor levou-nos em seguida ao campo, onde há uma roça... Já falei, no outro dia, na vantagem que há em manter o doente trabalhando. Essa terapêutica ocupacional, entretanto, é um tanto difícil de ser posta em prática entre nós. Faltam recursos, falta pessoal capaz de se encarregar da direção do trabalho para loucos. Assim mesmo, como tive oportunidade de ver, sempre se faz alguma coisa, se é que não se faz muita, dadas as nossas condições técnicas. Imaginem que bem uma centena de doentes estavam num grande terreno, munidos de enxadas, a tratar a terra. Ocorreu-me logo a idéia de um dia algum dêles resolver esmigalhar o crânio do companheiro a enxadadas. Mas o diretor me explicou que isso nunca aconteceu, e por certo não acontecerá jamais, dada a intuição dos encarregados daquelas turmas de trabalho. São empregados sem nenhuma instrução, homens rudes, mas que sabem tratar com os doentes como qualquer especialista norte-americano, que nos Estados Unidos aquele serviço é feito por técnicos especialistas. O louco, por mais agitado que esteja,

(Conclui na 2.ª página)

SAO DELICADAS AS RELAÇÕES ENTRE A FRANÇA E A URSS

Luiz de Vasconcellos

PARIS, 13 de dezembro (Por via aérea) — As relações oficiais franco-soviéticas entraram numa fase de extrema tensão que de há muito tempo se vinha preparando. Os dois govêrnos trocaram entre si ríspidas notas diplomáticas, tendo a Assembléia Nacional francesa aprovado pelos clássicos 411 votos contra 183 as recentes medidas governamentais que levaram à expulsão do solo francês de uma missão russa, depois de acidentada busca no Campo de Repatriamento Soviético de Beauregard, situado nos arredores de Paris. Foi também aprovada pela Assembléia a rejeição da última nota soviética de protesto, ao calor de vivos debates.

Três foram as notas de protesto. A primeira contra o súbito "raid" efetuado há um mês por mil soldados, 150 policiais e 4 tanques contra o Campo de Beauregard a fim de se apoderarem de 3 garotos filhos de um matrimônio franco-soviético que acaba de se divorciar. Segundo o comunicado das autoridades francêsas, as crianças não podiam ser levadas para a URSS visto a lei soviética, que sempre confia à mãe a educação dos filhos dos casais desavindos, ir nêste caso de encontro ao fato das crianças serem de cidadania francêsa.

Uma operação militar de tal envergadura, simplesmente para se apoderar das

(Conclui na 2.ª página)

Grátis!

O melhor presente para o seu garoto!

Para incentivar o hábito da economia doméstica, a Casa Bancaria Prolar, S. A., está distribuindo sólidos cofres de ferro niquelado — o mais útil presente para qualquer criança! Nada é cobrado pela posse desses cofres, que devem, depois ser restituídos. A quantia de Cr$ 100,00 deixada em depósito, fica rendendo 7% e é devolvida juntamente com os juros, na entrega do cofre! As economias depositadas renderão também 7% em c/c popular.

Eis, portanto, um presente útil, oportuno e inteiramente gratuito, para o seu garoto! Vá buscar o seu cofre, hoje mesmo, na Casa Bancaria Prolar, S. A.

CASA BANCÁRIA
PROLAR S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

CASA ELY
CALÇADOS FINOS
Oferece
Lindo e confortavel sapato em búfalo branco, camurça azul, preto ou marron, e pelica de todas as cores. Temos todos os números.
Sòmente Cr$ 67,50
Elegante e cômodo sapato em pelica, com solado de cortiça, nas cores branco, sangue, havana, azul e preto verniz. Temos todos os números.
Apenas Cr$ 90
ENCOMENDAS POR VALE POSTAL OU CHEQUE MAIS CR$ 4,00
SEMPRE OS MENORES PREÇOS EM CALÇADOS DA MELHOR QUALIDADE PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS
CASA ELY
RUA DO CATETE, 234-A — TEL. 25-8102

Qualquer caneta escreve...
...mas SHEAFFER'S escreve melhor!
CREST DE LUXO: CR$ 525,00
LAPISEIRA: CR$ 180,00
OUTROS MODELOS DESDE CR$ 105,00
• V. pode se orgulhar da sua nova caneta SHEAFFER... Orgulho de ser visto com a mais elegante das canetas — orgulho de possuir a melhor! SHEAFFER tem a mais linda aparência, escreve melhor e é, verdadeiramente, uma jóia! Nas aulas, nos escritórios, em qualquer ocasião, V. estará sempre satisfeito com uma SHEAFFER!
Skrip seca RAPIDAMENTE!
SKRIP — a moderna tinta de escrever, faz qualquer caneta escrever muito melhor e durar mais. Também evita enguiços. SKRIP seca tão ràpidamente que não há necessidade de mata-borrão. Escolha a sua cor preferida entre as NOVE apresentadas por Skrip. SKRIP permanente para documentos que devem ser conservados. SKRIP lavável para uso geral, no lar e na escola.
Representantes exclusivos para o Brasil:
M. AGOSTINI & CIA. LTDA.
Matriz e posto central de consertos:
Av. Presidente Vargas, 50?
11.° and. — Rio
SHEAFFER'S
A jóia que escreve

Beleza e precisão
ARJO
17 RUBIS - FOLHEADO
ANCORA

NA TOSSE, NA GRIPE...
USE
CESSATOSSE
— O REMÉDIO INDICADO

VIDA E MORTE DE UM POVO...
REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

ANO NOVO
"GLORIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ AOS HOMENS DE BÔA VONTADE..."
CASSAÇÃO CAÇAÇÃO CAÇAÇÃO CACHAÇÃO
O POVO NÃO TEM ONDE DORMIR, ONDE MORAR, O QUE COMER, O QUE VESTIR.
COMUNISTA!
CRIPTO-COMUNISTA!
REACIONARIO!
VIVA O DEMOCRATA MORINIGO
VIVA A DEMOCRACIA DE TRUJILLO
QUEREMOS CARVÃO!
GREVE
GREVE
GREVE GERAL
ESTAMOS MORRENDO DE FOME!
ABAIXO OS SABOTADORES! ABAIXO A GREVE!
VIVA A DEMOCRACIA!
OLHA QUE EU TENHO A BOMBA ATOMICA, HEIN?
POIS EU TAMBEM TENHO!
E' BLUFF!
QUEM TIVER CORAGEM, ATIRE A PRIMEIRA PEDRA
QUEREMOS O PLANO MARSHALL
FASCISTA!
FASCISTA!
ABAIXO O PLANO MARSHALL
MORRA O CAUDILHO!
FUZILEM ESTE SUJEITO!
TERRA SANTA

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 — TEL. 38-1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistencia médica permanente Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins. — Corpo clinico: — Dr. Antonio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

À hora certa...

o Presente desejado!

No Natal, à hora de abrir os presentes, você poderá dar aos seus, a emoção de receber o presente ansiosamente desejado: um relógio CLASSIC! Com a sua já famosa exatidão, CLASSIC garante a "hora certa no pulso". Em lindos e variados modêlos, em todas as relojoarias.

CLASSIC

15 Rubis

vega publicidade

Voltando à Colônia Juliano Moreira

(Conclusão da 1.ª página)

é facilmente dominado quando se tem experiência em tratar com êle. Há uns pequeninos instantes psicológicos que o homem com prática logo percebe qual a melhor medida a empregar, acalmando o doente. Assim, não há perigo. Havendo até um fato curioso a revelar: é que entre os doentes alguns ficam encarregados de vigiar os outros, e creiam que nêsse mister êles se esmeram. Entrega-se um louco ao trabalho de vigiar um outro louco com tamanho carinho enternecedor: compreendem a condição do companheiro, são vigias tolerantes, é de pasmar.

Depois de ver o trabalho no campo, fomos a um outro setor, onde a terapêutica ocupacional é empregada. Numa olaria estava um japonês. Ele é doente, mas é um japonês feliz, porque faz tijólos o dia inteiro. A colônia não compra tijolos, o japonês produz o necessário para seu uso. Mais à frente está um outro caso, que leva qualquer pessoa a sérias reflexões. Um preto velho, armador naval, ocupa-se atualmente em consertar camas. Faz aquilo como um operário cônscio de sua responsabilidade. Ele não conversa, produz sempre, trabalha sempre. Conversa hábitos de antigamente. Andou com a idéia de construir uma escuna, e fez isso pacientemente. Pedindo muito a êle para ver, o preto vai a um quarto fechado cuidadosamente à chave, e tira de lá o navio, explica detalhadamente o nome das velas, o nome de todas as partes do barco. Não disse uma só tolice e agradeceu quando o Armando bateu uma chapa do barco.

O berçário

Reconheci num daqueles pavilhões por perto, aquele em que encontrei as crianças em tão mísero estado. Quis ir lá e todos nos encaminhamos para um edifício dos antigos. Na porta encontrei dois meninos já meus conhecidos, os outros naturalmente já estavam também ali há dois anos atrás. Entramos. Não encontrei mudança alguma. A diferença sentida de início foi por causa do sol, agora havia sol, e da outra vez o dia estava escurecendo. No mais, as paredes nem menos sujas se encontravam, as camas também, e aquele cheiro, um cheiro que não se sabe do que vem. Ainda estava ali. Muitos daqueles meninos me pareceram decididamente ali estar esperando a morte. Alguns, na verdade, são possuidores de males congênitos, não ficarão livres dêles jamais.

Da outra vez, quando andei pelo blóco cirúrgico, encontrei uma sala abafada, onde uma porção de crianças recem-nascidas berrava sem parar. Aquilo não impressionava bem. Agora, porém, aquelas crianças estão numa casa pequena, com tôdo o jeito de casa de família, entregues aos cuidados de uma enfermeira. Estivemos lá dentro. Agora está bom, não há aquela impressão de indigência, uns enfeites nas salas, uns cortinados nos berços, tiram até a vontade de chorar dos pequenos. São filhos de doentes, que para o hospício vão grávidas, pois os maridos fazem assim: quando as mulheres melhoram, vão buscá-las voltando as perturbações, os homens entregam lá as espôsas. O filho... nasce lá mesmo. E isso ocorre com frequência, pois da outra vez, encontrei muitos bebês, há sempre crianças para habitar aquela casa. Eu não me arrisco a imaginar nada sôbre o futuro daqueles pequenos. Quase sempre aquilo é fruto de umas encrencas sociais, de lares desajustados, mas isso não vem ao caso.

Depois dali tomamos o carro para ir ao núcleo das mulheres, no pavilhão Teixeira Brandão. Tenho dito aqui que a louca é sempre de pior aspecto que o louco. A mulher louca é problema mais sério, dá pior impressão, exige mais cuidados por parte dos funcionários. Mas isso eu vou contar da próxima vez, não dá no espaço que me resta.



V. S. deseja salvar dos rigores do inverno seus amigos na ALEMANHA

Temos armazens de depósito em cerca de 150 cidades na zona de ocupação russa na Alemanha, incluindo BERLIM, e fornecemos CARVÃO e ALIMENTOS.

	US$
663 lbs. (301 kgs.) de Carvão	15.00
1326 lbs. (602 kgs.) de Carvão	30.00
11 lbs. (5 kgs.) de Farinha	3.60
11 lbs. (5 kgs.) de Assúcar	4.30
200 cigaros LUCKY STRIKE	2.50

Entrega cerca de 2 semanas depois do recebimento do pedido.

Queira pedir informações sôbre a nossa lista de preços especial para ALIMENTOS destinados a toda a Europa.

Remeta o seu vale postal ou cheque hoje mesmo para:

NORTH AMERICAN SHIPPING SERVICE.
3232 Broadway, New York 27, N. Y.
U. S. A.

Precisa-se de agentes.

São delicadas as relações entre...

(Conclusão da 1.ª página)

3 crianças, mereceu de alguns jornais reparos pouco elogiosos, se bem que o Govêrno divulgasse que em Beauregard as tropas haviam apreendido "uma pequena quantidade de armas e munições".

Dias depois, vinte cidadãos soviéticos em missão oficial do seu govêrno fôram expulsos da França e colocados na fronteira da zona russa da Alemanha. O Campo em questão, onde se encontravam uns quantos cidadãos soviéticos que a Embaixada do seu país passou a albergar, era encerrado pela polícia.

Aos protestos do embaixador russo em Paris o Quai d'Orsay respondeu responsabilizando os cidadãos soviéticos expulsos de haverem interferido na vida política francêsa e declarando que a apreensão das 3 crianças estava de acôrdo com o Código Civil, por não ser de vontade do pai, francês de nacionalidade, que as mesmas seguissem para a URSS.

Dias antes do "raid" ao Campo de Beauregard, ocorrera na Praça Wagram um violento choque entre a polícia e a multidão que se reunira em sinal de desaprovação a um "meeting" anti-soviético realizado em salão fechado por um deputado francês. Além de vários feridos houve a registrar uma morte.

A opinião pública excitou-se e as relações entre os dois países passaram à ordem do dia das conversas. De um lado os anti-soviéticos, consideravelmente reforçados pelas declarações públicas de um certo número de políticos em destaque e a hostilidade manifestada pelos governantes socialistas e MRP em relação à URSS, e do outro lado, com a Sociedade França-URSS à testa, os adeptos de uma melhor amizade franco-soviética. Esta organização conta 70.000 aderentes e 508 Comitês, só no território francês. Publica uma revista que tira 160.000 exemplares.

Lembremo-nos que em outubro a URSS ofereceu à França um milhão e meio de toneladas de trigo em troca de produtos industriais francêses, oferta que o Govêrno se propôs considerar quando exatamente a partir de outubro se vêm agravando de dia a dia as relações entre os dois países.

Decorridas algumas semanas depois da resposta do Quai d'Orsay, o Govêrno soviético fez entrega ao embaixador da França em Moscou de um severo protesto, expulsando por sua vez a missão francêsa de repatriamento que estava encarregada de providenciar a deslocação de 18.000 alsacianos e lorenos que se encontram na URSS, a maioria dos quais na qualidade de prisioneiros de guerra por terem servido no exército alemão (Hitler considerava a Alsácia e a Lorena como território germânico).

Na mesma nota de protesto, o Govêrno da URSS anunciava o cancelamento das negociações comerciais. Alem disso, acusava o Govêrno francês de mover contra a URSS uma campanha de difamação, negando terminantemente que os seus naturais expulsos tivessem exercido qualquer atividade contraria aos interêsses da França ou se imiscuissem na vida politica francêsa.

O Quai d'Orsay rejeitou mais uma vez o protesto soviético, atitude que a Câmara acaba de sancionar.

No dia seguinte, tôda a imprensa dava o maior relêvo à entrevista coletiva concedida pelo chefe da missão militar de repatriamento em Moscou, coronel Marquié, na qual êste alto-funcionário atacou o seu govêrno, considerando-o premeditadamente responsável pelo agravamento das relações diplomáticas e comerciais e afirmando inclusive que o seu govêrno vinha urdindo de há três mêses "um plano de mentiras" — fôram estas as palavras usadas — destinado a conseguir o resultado que os acontecimentos trouxeram.

Imediatamente o govêrno francês suspendeu o coronel Marquié das suas funções e anunciou na Câmara, por ocasião dos vivos debates a que fizemos menção acima, que exerceria contra êsse oficial severas sanções logo que êle chegue na França.

Iremos assistir a um prolongado "Affaire Marquié"?

Peças e accessórios para automóveis

IMPORTAÇÃO DIRETA
Consultem nossos preços.
Mercantil Auto-Elétrica Ltda. — Rua do Senado, 178 — Fone 32-1048

A Leste Brasileiro e seus "deficits"

(Conclusão da 1.ª página)

título de ilustração, mostraremos os mesmos dados dos quadros anteriores, para uma estrada de extensão igual à da Léste, isto é, a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

Claro é que não poderemos comparar o vulto do transporte, entre estradas que servem a zonas diferentes quanto a clima e situação econômica, porém poderemos apreciar a percentagem do desenvolvimento dêsse transporte, máxime quando, na Léste Brasileiro, ainda não se cogitou de fomentar êsse aumento. Vejamos os transportes da Paraná-Santa Catarina:

ANOS	Toneladas - quilômetros úteis de				R	D	S
	Passageiros	Encomendas	Animais	Mercadorias	Milhares de cruzeiros		
1940	8.938.950	3.416.373	4.820.480	455.775.376	63.717	83.877	9.840
1945	21.466.736	12.339.614	10.892.242	539.457.079	175.565	159.409	16.186

Donde, o desenvolvimento do trans-porte em ambas as estradas, no período 1940-1945 em %:

ESTRADAS	Toneladas-quilômet. úteis de				R	D	S	Def.
	Passa.	Encom.	Anim.	Merc.				
Léste Brasileiro	37 %	136 %	12.7 %	8.4 %	93 %	206 %	—	878 %
R. V. Paraná-S. Catarina	143 %	262 %	126 %	18.3 %	175 %	195 %	64 %	—

De acôrdo com os relatórios da administração da Léste Brasileiro, a ocupação da estrada pelo govêrno se deu em 1935. A atual administração só conseguiu pequenos saldos nos anos de 1935, 1936, 1937 e 1938. Daí em diante, passou para o regime de deficits, que, iniciado em 1939 com cêrca de Cr$ .. 1.300.000,00, já atingiu em 1946, a vultosa soma de Cr$ 75.000.000,00. E' preciso notar que êsses deficits não incluem os gastos com obras e melhoramentos.

Em situação idêntica à da Léste, existem várias estradas do govêrno, cujos administradores não procuram melhorar suas tarifas, como, por exemplo, a Bragança, cujas tarifas datam de 1923, se não nos enganamos. A Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte elevou suas tarifas no ano de 1942, em virtude de trabalho nosso.

O govêrno federal tem procurado proporcionar recursos às suas estradas, principalmente de 1940 a esta parte, porém, esqueceu de tomar medidas administrativas capazes de melhorar não só a arrecadação de suas rendas como também a severa fiscalização da aplicação dos recursos dados.

A Central do Brasil foi a única estrada que tirou partido excessivo do aumento de tarifas.

Assim, uma reforma administrativa se impõe com urgência, a fim de eliminar o regime de irresponsabilidade em que vivem as administrações atuais das estradas de ferro do govêrno. O govêrno deverá promover meios para entregar a administração de suas ferrovias a técnicos capazes, honestos e experimentados, libertando-as da influência de homens de negócios e do caciquismo político. Enquanto isto não fôr feito, qualquer esfôrço no sentido de melhorar a situação de suas estradas de ferro, será improdutivo. Esta a verdade.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. ADALBERTO SEVERO DA COSTA

Bacteriologia. Exames de urina. Dosagens no sangue. Reações sorológicas para sífilis e contrôle de tratamento (unidade Kahn). Fézes e escarro.

R. MÉXICO, 148 - 4.º - Conjunto 405 — TELEFONE: 42-1317.

LIMPE SUA CASA E LIVRE-SE DOS insetos USANDO

★CÊRA ATÔMICA
★OLEO ATÔMICO
★INSETICIDA B-2

PREPARADOS A BASE DE DDT

PELA CONSERVADORA Americana

R. SEN. DANTAS, 73
TEL. 22-1177
RIO DE JANEIRO

Colchão EPEDA

EQUIPADO COM O FAMOSO MOLEJO EPEDA, DE UM SÓ FIO DE AÇO, SEM EMENDAS, PROTEGIDO POR PATENTE UNIVERSAL

AGORA APRESENTADO EM 2 TIPOS!

EPEDA LUXO
Com estofamento principal de superior crina animal e cobertura de finíssimo tecido Gobelin

EPEDA JUNIOR
Estofamento de algodão em pluma de 1.a qualidade e cobertura de resistente tecido estampado

ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI LTDA.
R. Catharina Braida, 79 - Tels. 9-3857 e 9-2486 - S. Paulo

AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64
1.º andar - Telefone 43-0533

Emp. de Prop. J. Vasconcellos

No verão, evite a "DEPRESSÃO ORGÂNICA"

Refrigere-se e alimente-se melhor com OVOMALTINE

1 colher de OVOMALTINE nutre todo o organismo

a) Contém mais fósforo e cálcio que 1 copo de leite. (Fortalece ossos e nervos)

b) Possui mais Vitamina D e Lecitina que um ovo. (Combate anemia e raquitismo)

c) Tem mais ferro que 1 prato de espinafre. (Enriquece o sangue)

d) Mais Vitamina A que 1 prato de cenouras. (Revigora tecidos e glândulas)

No verão, há maior desgaste de energias e menor disposição para alimentar-se! E é uma ameaça para todos a *depressão orgânica* provocada pelo calor. Evite que êsse abatimento físico predisponha seu organismo a graves moléstias. Refrigere-se com Ovomaltine — um *poderoso alimento fortificante*. Nos dias quentes, Ovomaltine é uma bôa refeição porque facilita o trabalho do fígado e alimenta, por longas horas, sem pesar no estômago. Tome-a. É saborosíssima.

Quente ou fria... rica fonte de energia.

OVOMALTINE

Mudanças -- Transportes

Serviço especializado
GUARDA-MOVEIS JANGADEIROS LTDA.
Tel. 27-1641 — Rua Jangadeiros, 37 — Ipanema

A 1001 BOLSAS MODAS

Não comprem! Visitem-nos, e venham ver o nosso variadíssimo sortimento de

VESTIDOS — COSTUMES — BLUSAS — CAPAS PARA CHUVA — CASACOS 3/4 — BOLSAS — COMBINAÇÕES E JOGOS DE LINGERIE E JERSEY

POR

PREÇOS EXCEPCIONAIS

loja 40 — RUA DA CARIOCA — 40 loja

Construtora-da-CASA-POPULAR-Ltda.

Av. Rio Branco, 18 - 8.º pav. - Sala 807
Tel.: 43-2960

Casas com sala, 2 quartos e demais dependências, em centro de terreno. EM REALENGO — Rua Belisário de Sousa e Lomas Valentinas. Projeto aprovado pela Prefeitura do D. F. Sinal de reserva Cr$ 2.000,00 pagos em prestações. Preços desde Cr$ 55.000,00. Inscrições êste mês. 100% para associados de Institutos, Caixas e Militares da FAB, FEB e da Marinha.

DE HORA EM HORA UM AVIÃO DA VASP

São Paulo - Rio - São Paulo!

VIAJE DE AVIÃO MAS SEMPRE PELA VASP

— agora com 9 viagens diárias!

De hora em hora, os aviões da Vasp partem de São Paulo para o Rio e vice-versa, em 9 viagens diárias nos dias úteis, inclusive um vôo simultâneo às 17 horas e 4 viagens aos domingos. O aumento do número de vôos desta linha permite à Vasp oferecer-lhe ainda maiores facilidades e comodidade.

O ÚLTIMO AVIÃO PARTE AGORA ÀS 17 HORAS

HORÁRIO
DE 2a. FEIRA A SÁBADO

PARTIDAS DE S. PAULO	PARTIDAS DO RIO
7:00	7:00
8:00	9:30
9:30	10:45
10:30	11:30
11:30	12:30
12:30	14:00
13:30	15:00
15:00	15:15
17:00	17:00

DOMINGOS

PARTIDAS DE S. PAULO	PARTIDAS DO RIO
7:15	7:15
9:30	9:30
11:30	11:30
15:00	15:00

Viação Aérea São Paulo S.A.

Agência em SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, 96 — Fones: 3-4124 e 3-7752. Agência no RIO: Edifício Vasp, Rua Sta. Luzia, 735. Rua México, 116-A, Fones: 42-9204, 42-2594 e 27-6681

Provas de auxiliar e praticante de escritório no Estado do Rio

A Divisão de Seleção de Departamento de Serviço Público do Estado do Rio comunica aos candidatos que as mesmas serão realizadas no próximo dia 18 de janeiro, às 9 horas, nos seguintes locais: Niterói — Instituto de Educação do Estado, onde farão provas os candidatos de Nova Iguaçu e Niterói; Campos — Instituto de Educação de Campos, onde farão prova os candidatos de Campos, Macaé e São Fidélis; Barra do Piraí — Grupo Escolar "Joaquim de Macedo", onde farão prova os candidatos de Barra do Piraí, Vassouras e Barra Mansa; Angra dos Reis — Grupo Escolar "Lopes Trovão", onde farão prova os candidatos dêsse Município; Cabo Frio — Grupo Escolar Miguel Couto, onde farão provas os candidatos de Araruama, São Pedro de Aldeia e Cabo Frio; Nova Friburgo — Grupo Escolar "Ribeiro de Almeida", onde farão prova os candidatos de Friburgo, Santa Maria Madalena, Itaocara e Cantagalo; Petrópolis — Grupo Escolar "D. Pedro II", onde farão prova os candidatos de Petrópolis e Paraíba do Sul; Santo Antônio de Pádua — Grupo "Almirante Barão de Teté", onde farão prova os candidatos dêsse Município; Itaperuna — Grupo Escolar "10 de Maio", onde farão prova os candidatos dêsse Município.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, buão para papéis e móveis de jacarandá. Faça-se o valor da antiguidade Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua Assembléia, n.º 13 — Telefone

Rádios RCA e Philco

COMPREM DIRETAMENTE E OBTENHAM PREÇOS ESPECIAIS. TELEFONE: 32-1048.

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIO TERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DRS. GIL RIBEIRO E ALCIDES LOPES

Rua Senador Dantas, 45-B - Apto. 702 — Tels. 22-0442 e 42-1367.

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES LUIZ PINTO

R. FREI CANECA, 44 — TEL. 32-3290

COLCHÕES

DE CABELO CR$ 595,00

DE CORTIÇA CR$ 535,00

DE CEARINA CR$ 405,00

DE CRINA VEGETAL CR$ 130,00

REFORMAM-SE PARA O MESMO DIA

CONSERTOS — DE — RELOGIOS —POR— RELOJOEIROS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

OUVIDOR, 169 — 1.º — SALA 108

NA EMBAIXADA DO BRASIL EM MONTEVIDÉU — *Realizou-se na Embaixada Brasileira no Uruguai a cerimonia da entrega pelo embaixador José Roberto de Macedo Soares das insígnias de Grande Oficial da Ordem Militar do Brasil ao general Cipriano de Oliveira, chefe do Estado Maior do Exército uruguaio. Na foto, além do embaixador brasileiro e do agraciado, está o almirante Rivera Traviesso, ministro da Defesa Nacional do Uruguai.*

FINANÇAS PORTUGUESAS

A riqueza pública e a riqueza particular

Álvaro Pinto

(Diretor da revista "Ocidente")

LISBOA, 15 DE DEZEMBRO DE 1947 — Como as anteriores notas surpreenderam alguns leitores, que, por informações menos documentadas, supunham ser o desafôgo financeiro do Estado Português uma lamentável consequência da pobreza da Nação, repito hoje os mesmos títulos para completar os dados anteriores.

O povo português gosta pouco de estatísticas, por supor que elas só servem para os Políticos e os Matemáticos lhes contarem leis e teoremas que nem sempre estão ao alcance de suas capacidades assimiladoras. E, por isso, quando vê mapas e números, gráficos e percentagens — passa adiante e recolhe-se aos seus caprichos ou paixões. Gosta ou não gosta, defende ou ataca. Mas não lhe falem em certas contas ou raciocínios numéricos. Daí a improvisação dos juízos, os maus julgamentos, aquelas enormidades de expressão que todos nós ouvimos a cada passo. Com os emigrantes, o caso é ainda mais agudo, porque êsses, em vez de contas bem deduzidas, apreciam melhor os contos ganhos e amealhados. E como tantos dêles saem de sua Pátria, ou por imposições políticas ou por espontâneo protesto contra qualquer coisa que lhes não agradava, maior é a sua prevenção contra tudo o que contrarie o critério que defendem ou o azedume que lhes domina a inteligência.

Vejamos os números da Dívida Flutuante, que é a rubrica que exprime os recursos financeiros de que dispõe o govêrno para pagar as despesas da sua gerência. O último balancete publicado oficialmente é o de 30 de abril e nêle se lê, em resumo de fácil compreensão:

Saldos devedores, por diversas cauções — 98.266 contos.

Saldos credores:

Em moeda estrangeira, libras, florins, dólares, francos e barras de ouro — 523.832 contos.

No Banco de Portugal — 2.943.299

Total — 3.467.131 contos.

Ou seja um saldo credor de 3.368.865 contos a favor do Estado, soma dos saldos sucessivos dos últimos orçamentos portugueses. Em muitos anos passados, o Estado Português não podia pagar nunca a dívida flutuante do ano e recorria então à emissão de títulos de amortização a longo prazo que pagavam êsses saldos devedores e constituíam a ruinosa Dívida Consolidada. Há cêrca de 20 anos, saldos têm sido credores e trouxeram para a Dívida Flutuante o aspecto que tão claramente se divisa nos números acima impressos.

À sombra dêles, a gerência é realizada com relativo desafôgo, podendo acudir-se a obras de fomento e valorização do Território com sucessivas verbas, que representam constante benefício para a Nação.

Em abril de 1940, o saldo credor da Dívida era de 1 079.287.948$000. Em 7 anos, aumentou 301%.

Comparemos com o aumento dos Depósitos bancários em período também de 7 anos.

Em 31 de julho de 1940, o Boletim do Instituto Nacional de Estatística indica a existência nos Bancos do Continente e Ilhas de

Depósitos à ordem e a prazo — 6.228.583 contos.

Em 31 de julho de 1947 — 27.993.087 contos.

O aumento foi de 404%, sem contar com os muitos milhares de contos que não entram nos Bancos e que giram de semana a semana pelas feiras de Portugal e na maioria dos negócios rurais.

Poderá assim afirmar-se que a riqueza do Estado — aliás bem mediana — é feita à custa da pobreza da Nação?

Por outro lado, repare-se no seguinte: Daquela verba de 27.993 087 contos, dizem respeito às Caixas Econômicas, isto é, aos pequenos depositantes, 8.298.425 contos, mais de 30% do total dos grandes depósitos relativos ao comércio e à indústria.

E convém ainda frisar que nos Empréstimos feitos pelos Bancos, Casas bancárias e Caixas econômicas totalizando 5.779.253 contos, a Caixa Geral de Depósitos, organismo do Estado, figura com 2.677.498 contos. Tais empréstimos, a juros que variam de 3 3|4% até 6% ao ano, são em regra para construções e melhoramentos públicos ou sôbre penhores, e vieram dar um golpe profundo na agiotagem de 20, 30 e 40% ao ano! Continuam e continuarão sempre, por mais próspera que seja a situação do país e seus habitantes, os pequenos empréstimos em mãos de agiotas particulares, mas, repito, êstes exploradores das necessidades urgentes ou dos vícios incorrigíveis dos gastadores já não encontram campo favorável para mais de 6 a 8% ao ano.

Para documentar ainda a visível melhoria de situação econômica do povo português, tão mal observado no estrangeiro principalmente pelos patrícios intransigentes em suas ideologias políticas, quero apresentar-lhes uma curiosa e eloquente relação de resultados obtidos pelos Cortejo de Oferendas, em vários pontos do país e ilhas durante um mês: desde 7 de novembro a 7 de dezembro:

Vila do Conde — Tomaram parte 450 carros de bois e caminhetas. O desfile durou 2 horas e o rendimento foi de 500 contos.

Angra do Heroísmo — 100 viaturas — 200 contos.

Oliveira do Bairro — Rendeu 200 contos.

Vila de Paredes — 40 carros — 75 contos.

Braga — 400 carros — 5 horas de desfile — 500 contos.

Cortaxo — 65 carros — 500 contos.

Figueira da Foz — 110 carros — 2 horas — 150 contos.

Trancoso — 189 carros e 3 caminhetas — 120 contos.

Montemor-o-Velho — 70 carros — 50 contos.

Chaves — 180 carros — 400 contos.

Amarante — 100 carros — 200 contos.

Valpaços — 80 carros — 100 contos.

Fão — 65 carros — 150 contos.

Vila Nova da Fozcoa — cêrca de 50 carros — 100 contos.

Sabugal — 390 carros — 400 contos.

Leiria — 250 carros — 150 contos.

Tão admirável movimento de Solidariedade destina-se às Misericórdias, sendo verdadeiramente impressionante o entusiasmo com que pelas diferentes localidades a gente mais humilde contribui com donativos para essas beneméritas instituições, de que há cerca de 500 anos a excelsa Rainha D. Leonor lançou em terra fértil a primeira generosa semente.

Dantes, as Misericórdias quase só viviam dos donativos das pessoas ricas e piedosas. Hoje é o pequeno e o grande lavrador, a gente do campo e das cidades, enfim, a grande massa da população que, em gêneros ou dinheiro, com muitos pequenos óbolos vai dotando aquelas Casas de Caridade dos meios necessários para cumprirem cada vez melhor a sua missão de cristianíssima fraternidade.

Durante o ano de 1946 e o primeiro trimestre de 1947, os cortejos de oferendas, que têm ainda a vantagem de remoçar o gôsto folclórico, renderam mais de 12.500 contos, tirados da economia particular, espontânea e alegremente.

Outra prova do aumento de disponibilidades da população está no considerável desenvolvimento que têm tomado nos últimos anos as Cooperativas para a construção de Casas destinadas aos sócios. Há uns 12 anos, quis-se fundar em Lisboa uma Empresa no gênero dalgumas que no Brasil tanto têm impulsionado as construções. O banqueiro que se propunha dar os primeiros passos desistiu, porque não era agradável o panorama. Hoje, bastará um exemplo para mostrar como a situação mudou. A Cooperativa portuense "O Problema da Habitação" ao fim de 20 anos de existência, em 1946, tinha admitido 7 500 associados. Pois em 30 de setembro de 1947 o número de inscrição geral ficou em 9.579, tendo mais de 2.000 sócios direito à construção, dependente apenas da entrega da planta. No 1.º trimestre de 1947, concluíram-se 54 moradias e aprovaram-se mais 77 projetos. E de mês para mês o movimento nesta como nas Cooperativas semelhantes cresce sempre em sócios e construções.

Verifica-se, claramente, que não é à custa da miséria pública que o Estado vai escriturando os seus saldos...

"Rearmamento moral contra o rearmamento de guerra"

Um congresso do novo movimento desenvolvido na França

PARIS (S.F.I., via aérea) — Realizaram-se, pela primeira vez, na França, em Touquet, as reuniões do Congresso do Rearmamento Moral, movimento criado pelo inglês Frank Buchman, em 1921.

O "rearmamento moral" não se apresenta sob o aspecto de um partido, e muito menos de uma nova religião ou de uma filosofia.

E', segundo as próprias palavras do fundador, "uma grande família internacional cuja ideologia e qualidade de existência farão surgir no mundo um elemento esquecido, uma nova esperança no próprio homem.

Compartilhando dum mesmo ideal, homens de todos os credos e classes sociais, homens que, ainda ontem, eram inimigos, dedicaram-se ao "rearmamento moral".

Os trabalhos dêste congresso se prolongaram até 12 de novembro último com a presença de 800 pessoas representando cêrca de 15 países, entre os quais a Suíça, Bélgica, Holanda, Inglaterra, Canadá, Austrália, etc.

A participação francêsa foi marcante. Reuniu homens e mulheres de tôdas as classes, e profissões, operários, patrões, agricultores e médicos, empregados e soldados, todos animados por um mesmo ideal.

Ao fazer uso da palavra, quando da sessão inaugural do Congresso, o sr. Pouget, prefeito de Touquet, assim resumiu êste ideal de milhares de homens que se dedicam ao rearmamento moral:

"Temos o desejo de atuar no sentido de justiça — afirmou êle — para que a civilização espiritual triunfe sôbre o materialismo. E' preciso que, daqui, uma equipe cheia de fé, se lance contra o bastião do egoísmo e do ódio, e, finalmente, se construa uma França nova.

No teatro de Touquet, foi representada para os congressistas a peça "L'élément oublié", adaptada em francês por M. Vandenberghe, autor de "J'ai 17 ans".

Êste drama industrial expõe os méritos da doutrina do "rearmamento moral" assim definida:

"Oferece ao mundo e aos homens de Estado uma unidade de combate dirigida, que oferece um remédio ao egoísmo individual e nacional. Proporciona a cada um, portanto, a possibilidade de penetrar numa época nova de dimensões novas. Não é teoria, mas uma maneira de viver provada e verificada em tôdas as circunstâncias. E' uma fôrça capaz de salvar e refazer uma sociedade que se acha prestes a perecer". —

Arreios para montaria

Vendem-se selins e todos pertences novos e usados — Rua S. Luiz Gonzaga, 880 — Olimpio de Melo.

UMUARAMA

CURSO DE AUTOMOBILISMO

EFICIÊNCIA E RAPIDEZ

AV. PRES. ANTÔNIO CARLOS, 201 - 4.º — 22-5353

(Antiga Aparício Borges — Castelo)

Dr. Caetano Magalhães

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Av. 13 de Maio, 23 — Edifício Darke 17.º and., sala 1.710 Diariamente das 9 às 11 horas

CASA BANCARIA LIBERAL

R. Luiz de Camões, 6(

CAUÇÕES E DEPOSITOS

AUTOMOVEIS

Despachante Porto

Licenças e Transferencias (registros no mesmo dia)

IMPOSTOS — CONTRATOS

Rua Santa Luzia, 336 — 1.

Tel.: 42-2992.

FROHLICHE WEIHNACHTNE UND EIN GLUCKLICHES NEUES JAHR

FROHLICHE WEIHNACHTNE UND EIN GLUCKLICHES NEUES JAHR

JOYEUX NOËL, LES MEILLEURS VOEUX

UN BUON NATALE E UN FELICE ANNO NUOVO

FELIZ NAVIDAD Y PRÓSPERO AÑO NUEVO

KALA CHRYSTONGENA KE RFITICHES TO NEOV ETOS

S PRDSNIKAMI I S NOVIUM GODOM

GOD JUL GOTT NYTT ÅR

Boas Festas Feliz ano novo

MERRY CHRISTMAS AND HAPPY NEW YEAR

FELIZ NAVIDAD Y PRÓSPERO AÑO NUEVO

MERRY CHRISTMAS AND HAPPY NEW YEAR

ZALIG KERSTMIS EN GELUKKIG NIEWJAAR

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

JOYEUX NOËL, LES MEILLEURS VOEUX

NAJSERDECZNIEJSZE ZYCZENIA NOWOROCZNE PRZESYTA

TCHESTITA NOVA GODINA I ROJDESTVO HRISTOVO

Santa Branca

Rua do Ouvidor, 127 - Rio de Janeiro

DR. J. J. CERQUEIRA

Vias Urinárias — Cirurgia — Doenças de Senhoras — Ondas Curtas — Ultra Violeta — Infra-vermelho, etc. Av. 13 de Maio, 23 - 9.º - S. 935 a 936 (Ed. Dark) — Tel.: 32-6669.

RAIO X Radiografia -- Radioscopia

DR. MARIO RIBEIRO

AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 6.º andar, grupo 603

MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA

Diretamente da fábrica ao consumidor

Exposição e vendas:

Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4676

COLCHÃO Tropical e TRAVESSEIRO Miami

UNICO DE MOLAS ENSACADAS

VENTILADO

VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

Rua Joaquim Palhares, 98 Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

CASA SATELITE
A CASA QUE SURGIU PARA BEM SERVIR AO PÚBLICO

Bôas Festas - Feliz Ano Novo

É o que desejam J. SILVA GONÇALVES & CIA. LTDA. aos seus amigos e clientes, agradecendo a preferencia com que foram distinguidos no corrente ano, certos de que continuarão sempre a merecer a mesma confiança.

casa SATELITE

Rua Figueira de Melo, 357-B - Tel. 28-9854

Para que *Ela*

Guarde para sempre

os melhores momentos de sua vida

O primeiro encontro... noivado... casamento... Momentos de sonho, em que os próprios sonhos se transformam em realidade... Quem não desejaria guardar para sempre as emoções vividas nêsse feliz período de encantamento que é o noivado?...

Dê à sua noiva, à sua namorada — ou a qualquer moça de suas relações — a oportunidade para fazê-lo, oferecendo-lhe, como presente, um exemplar do *Album das Noivas*. Nêle, *Ela* poderá fixar a história dos seus mais felizes instantes, registrando-os neste *Diário* que Casa Marzullo - Canetas Tinteiro

oferece a todas as noivas e futuras noivas do Brasil. Um album em fino material, artisticamente ilustrado, onde *Ela* poderá escrever, para mais tarde revivê-las, as mais felizes lembranças de sua vida de moça.

Para evitar duplicata do presente decline o nome da destinatária

distribuidor exclusivo

Casa Marzullo

CANETAS TINTEIRO

Largo da Carioca esquina São José e Galeria dos Empregados no Comércio, Loja 12.

C. M. I

XADREZ

28 DE DEZEMBRO DE 1947

N. 437 — MAXIMO B. MINHAVA
Inédito
Ded. a Gabriel Machado

Ajudado em 3 — 3x6

N. 438 — MAXIMO B. MINHAVA
Inédito
Ded. aos solucionistas

Ajudado em 3 — 3x5

SOLUÇÕES

N. 431 — Correção do 427. 1.B7C, am. 2.T6D m. desc. A idéia gira em tôrno de despregaduras brancas (B3R, C(7B)5C, 6R e 5D, respectivamente, da T, D e do Pf. 2), combinado com xeques cruzados (TxD, DxT e BxP).

Infelizmente a correção não teve melhor sorte; há o furo 1.C5B-|-, CxC (forçado); 2.P3B m. A maioria dos solucionistas soube, entretanto, dar valor a composição: "Para o futuro, teremos muito coisa boa, como esta dando a perceber". Cotação UM.

N. 432 — 1.P6C, am. 2.DxP m. Furo: 1.DxC-|-, DxD (forçado), 2.T5T m. Segundo opinião dos solucionistas, o autor não foi feliz na sua estréia e esperam coisa melhor. Como estímulo, a Cotação UM.

OS AJUDADOS — Lembramos aos nossos solucionistas que os problemas de hoje são ajudados, ou seja: as pretas jogam em primeiro lugar e ajudam as brancas a lhes darem mate no 3º lance branco.

SOLUCIONISTAS — Frederico Rosa, Rennes, Aprendiz, D. Gussópulo, Leo Fabiano Reis, Emeagá, Silez, Enecê, K. D. T., Ivone Amaral, Zé Carioca, José Luiz Ferreira, Leonam, G. Chaplin, Dr. Erich Steinhagen, C. P. de Almeida, Mauro Gomes Ferreira, João B. Curcio, Mme. P. S. Stolle, J. Valadão Monteiro, Silex e Mme. Casas Costa.

KURT STOLLE

Com imenso pezar, participamos aos nossos leitores o desaparecimento de um dos mais assiduos colaboradores desta secção o sr. Kurt Stolle, falecido em 7 de dezembro.

Jahú, que era o seu pseudônimo nesta coluna, deixa saudades e aqui consignamos à exma. sra. Stolle os pezâmes de todos os enxadristas companheiros da secção do DIARIO DE NOTICIAS.

A sra. Stolle, também eximia amadora de xadrez, ocupará o lugar do seu pranteado espôso, o que agradecemos.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

Terminou de maneira brilhante o torneio comemorativo do 52º aniversário de fundação dessa prestigiosa entidade esportiva. Realizado em caráter eliminatório, apresentou o seguinte resultado: 1º, Gregório Jose Muniz; 2º, Paulo Edward Ledermann; e 3º, Lúcio A. Villafañe Gomes.

Fomos informados que em face do sucesso alcançado e do interêsse demonstrado por grande número de associados e clubes có-irmãos, em futuras provas do nobre jôgo e diante do valioso apoio moral que ao torneio deram o digníssimo presidente do clube, sr. coronel Orsino Coriolano, e do dinâmico diretor esportivo sr. Átila Temporal, a comissão organizadora composta pelos prestigiosos enxadristas Gregório Muniz, campeão maranhense de 1931, e Lúcio V. Gomes, membro do Conselho Deliberativo, acessor técnico e integrante da equipe principal do Circulo Enxadristico da Amizade, resolveram organizar um torneio geral para classificação das turmas que futuramente defenderão as cores do "Clube mais querido do Brasil".

Para isso, até 20 de janeiro próximo estão abertas as inscriçoes na séde do clube, onde se acha aiixado o respectivo regulamento.

Ao Flamengo, que vem agora formar ao lado dos demais clubes praticantes do enxadrismo, os nossos sinceros parabens.

CAMPEONATO CARIOCA DE XADREZ DE 1947

Oitava rodada — 17-12-47
PARTIDA SICILIANA

Erich Eliskases — Heitor Ribas

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. P3BR, P4R!; 6. C5C,... — Mais promissora afigura-se-me a alternativa 6. B5CD-|- como joguei (com as Brancas) contra Soares, na 5ª Rodada.

...., P3TD; 7. C(5)3B,... — Os "formação Maroczy" (que se caractetícamente forçados, para impedir a dois últimos lances pretos foram prariza pelo avanço P4BD das Brancas).

7. ..., B3R; 8. B3R, P4D!; 9. PxP, BxP!? — Lance combativo, e, sem dúvida alguma preferivel ao mais "bem comportado" 9. ...., CxP, que me pareceu conduzir, após 10. CxC, DxC; 11. DxD, BxD, a uma posição vantajosa para o primeiro jogador, devido especialmente à sua "maioria" na ala da Dama.

10. B5CR!,... — E não o rotineiro 10. CxB, obtendo o "par de Bispos" mas uma posição inferior (depois de 10. ..., CxC!).

10. ...., B3R — Unico...

11. DxD, RxD; 12. C2D, C2D; 13. B4BD!, ... — Eliminando um dos baluartes da defesa inimiga.

13. ..., BxB; 14. CxB, B5C — Uma das causas das ulteriores dificuldades das Pretas; 14. ...., T1B, simplesmente, desalojando o importuno C4BD branco, era o lance indicado.

15. O-O-O!, ... — Sujeitando-se à desorganização dos seus Peões da ala da Dama, em troca do dominio das colunas centrais e da fraqueza das casas pretas do adversário (em especial, 3D).

15. ..., BxC; 16. PxB, R2B — Devido ao seu lápso no 14º lance, as Pretas não podem agora usufruir a coluna aberta do BD.

17. TR1R,... — Seguindo um plano pláusivel de efetuar uma pressão combinada, vertical e obliquamente, sôbre o ponto 4R preto, mas, como se verá, pouco ou nada resultará de proveito, pelo que, seria preferivel o dobramento imediato das Tôrres na coluna da Dama.

17. ..., TD1R; 18. B4T!?,... — Maiores chances proporcionaria 18. C6D! por exemplo: 18. C6D, T3R?; 19. BxC6, TxC (se 19. ..., PxB ou TxB; 20. CxPC — e se 19. ..., CxB; 20. CxPB); 20. BxP, etc.

18. ..., T3R!; 19. T2D, ... — Se 19. B3C, TR1R; 20. P4B?, C4T!

19. ...., P4CD — Praticamente forçado, pois o C branco ocupa fortíssima posição.

20. C3R, R3B? — Além de perda de tempo (certamente motivada pelo escasso prazo de reflexão de que daqui em diante dispunham as Pretas), êste lance é inferior porque diminue o ráio de ação da TD preta; seriam preferíveis 20. ..., P3C ou 20. ..., P3C.

21. T(1)1D, C3C? — Impunha-se 21. ..., P3C.

22. C5B!, T1CR — Não há nada melhor.

23. T6D-|-!, TxT; 24. TxT, R2B; 25. BxC! PxB; 26. P4C, ... — 26. TxP, a nada conduziria após 26. ..., TxP; 27. TxP-|-, R3B; 28. TxP, C5B!, com empate garantido.

26. ..., T3C; 27. P3TR, P4TD; 28. T3D, P4T; 29. C7R, ... — 29. C6D, apesar de melhor, parece que não seria suficiente para o ganho.

29. ..., T3T; 30. C5D-|-, ... — Ou 30. C8C, conduzindo imediatamente ao empate.

30. ..., CxC; 31. TxC, PxP; 32. PTxP, R3B; 33. P4BD, PxP; 34. TxPT, T8T — Mais correto seria 34. ..., R3C, e as Pretas teriam ótimas chances de ganho. Mas, como já foi mencionado anteriormente, as Pretas estavam com alarmante apuro de tempo, dispondo de apenas poucos segundos para completar os 40 lances regulamentares, o que faz admirar, não que não tenham ganho, mas sim que não tenham perdido (quando mais não seja, pelo tempo).

35. T6T-|-, R4B; 36. TxP, P6B!; 37. R1D, R5D!; 38. T6D-|-, ... — Senão com 38. ..., R6R! as Pretas ganhariam (caso não caisse a seta do relógio !).

38. ..., R5B; 39. R2R, T7T-|-; 40. R3R TxP — Afinal respiram, aliviadas, as Pretas, pois conseguiram atingir o limite de reflexão, e, o que é mais, sem ficarem em posição inferior.

41. T6BR, TxP; 42. TxP, T7CR!; 43. T7B-|-, R6C; 44. P4B!, ... — Este excelente lance (o ?nico para não perder), foi descoberto pelo meu insigne adversário após demorada reflexão.

44. ..., T6C-|- — Ou 44. ..., TxP; 45. PxP, P7B; 46. R3D!, com idêntico resultado.

45. R4R, TxP; 46. RxP, P7B; 47. TxP, ... — Forçando o empate; 47. P5B, entretanto seria um grave êrro, devido a 47. ..., T5BD, ganhando.

47. ..., RxT; 48. P5B, R6D; 49. P6B, empate técnico.

Minha primeira partida de torneio, com Eliskases, em que afinal consegui algum resultado positivo (e jogando com as Pretas), o que demonstra, sem dúvida, que progredi imensamente.

NOTAS POR HEITOR RIBAS
(para o DIARIO DE NOTICIAS)

A mulher de París

A mulher moderna de Paris e de Londres, para despertar e conservar a sua Feminilidade, Juventude, Saúde, Atração e Beleza tão desejadas e necessárias em todos os periodos de sua vida, tem a sua arma no famoso tratamento cientifico Okasa. Okasa, de alta reputação mundial, é preparado pelos conhecidos Laboratórios Hormo-Pharma de Paris e de Londres, e agora diretamente importado para o Brasil. A base de Hormônios vivos e concentrados (extratos de glândulas endócrinas) e vitaminas essenciais, Okasa é conhecido pela sua eficácia terapêutica clinicamente comprovada em todos os casos ligados a deficiências do sistema glandular e do aparelho genital como: Insuficiência ovariana, frigidez, regras anormais, perturbações da idade critica (menopausa), o cansaço ou magreza excessivas, flacidez da pele, rugosidade e imperfeição da cutis, queda ou falta de turgência dos seios, todas essas deficiências de origem glandular na mulher. Nas boas Drog. e Farm. Informações e pedidos ao Distrib. ... Av. Rio Branco, 1... Rio. Experimente Okasa e se convencerá! Peça a fórmula drageas "Ouro", só em embalagem original de Londres.

Câmeras fotográficas populares para principiantes
SEÇÃO ... MESBLA
Rua do Passeio 48/56

MATERIAL FOTOGRÁFICO
FILMS 6x9 a Cr$ 8,00
Máquinas e films de todas as qualidades. Seção especializada para amadores.
MALAS PROGRESSO
Av. Machal. Floriano, 177 - Tel. 43-3384 - Rio

— Sim!... só a TINTURARIA LASEC
garantirá a elegância do seu COSTUME por muitos anos
PORQUE...
Lava a sêco por moderníssimo processo norte-americano que não desgasta nem deforma (não é simples limpeza a sêco). Entregas em 24 hs. no balcão e em 72 hs. a domicilio. Preço de tabela. Atendemos a todos os bairros.
RUA BAMBINA, 36
Telefone 26-4799
Em Propaganda SINO

VIAS URINARIAS
Av. R. Branco, 128 10.º and. 42-8242
Doenças sexuais — Endoscopia
DR. ALMEIDA CARDOSO

MOLESTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-2749

...VEJA "QUE" PRESENTES DE NATAL!
...a preço de festas! sem igual!
Radios e vitrolas de marcas famosas! Um presente para o lar.
HOOVER, um novo aspirador de pó, para todas as necessidades.
Refrigeradores maravilhosos... para entrega imediata!
E a satisfação é completa com uma linda bicicléta!
...UM MUNDO DE "BOAS FESTAS" NA
CASA MARTINHO
AV. RIO BRANCO, 5, A 5 PASSOS DA PÇA. MAUÁ

Os novos caminhões
FARGO
para todo serviço
Seja qual for a natureza do trabalho a executar, confie-o a FARGO — o caminhão que, pelas suas novas características de funcionamento, resistência, segurança e economia de manutenção, excederá às suas melhores expectativas!
FARGO
Um produto CHRYSLER
Distribuidores exclusivos:
CIA. CIPAN
Av. Pres. Wilson 113 - A - Rio de Janeiro
VENDAS ★ PEÇAS ★ SERVIÇO

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

RUA DA QUITANDA, 129

Capital — Cr$ 100.000.000,00

Recebe depósitos à vista e a prazo

ARTIGOS PARA

FESTAS

PREÇOS SEM COMPETIDOR

Variado sortimento de artigos para presentes e para as festas de fim do ano



1 Cartões de Bôas Festas.
2 Enfeites para presépios.
3 Enfeites para árvores de Natal.
4 Folhinhas artísticas e re igiosas.
5 Albuns para fotografias.
6 Canetas e lapiseiras de todas as marcas.
7 Imagens de N. S. da Graça.
Etc.

TIPOGRAFIA E PAPELARIA

GALERIA CRUZEIRO

AVENIDA 13 DE MAIO, 108-A
ENTRADA PELA GALERIA CRUZEIRO

TEXAS

O cristianismo de Charles Péguy

A ÚLTIMA CONFERÊNCIA DO PADRE FROIDEVAUX

O padre Froidevaux pronunciou no auditório da Associação Brasileira de Imprensa sua última conferência da série de três relativas à divulgação do movimento "Economia e Humanismo".

A evolução de Péguy a que assistimos no decorrer das três palestras — Péguy Socialista, Político e Cristão — não é uma visão do espírito, mas — segundo as afirmações do orador — a história de uma vida que se encontrou a si própria. "Êste rumo — dizia o próprio Péguy — nos não o encontramos voltando sôbre nossos próprios passos, mas ao fim de nosso caminho". Péguy nada renega de seu passado. Reivindicou a continuidade de sua rota.

Assim é que o Pensamento Cristão de Péguy se acha marcado pelo mais autêntico espírito católico — isento de tôdas as deformações que lhe introduziram as "honnêtes gens". Uma constante fidelidade ante o real e ao acontecido fêz com que encontrasse simultâneamente a realidade temporal: — a família, o trabalho, a França — e a realidade eterna — o dogma, a oração, a comunhão dos Santos, a Igreja.

A experiência que teve de seu tempo e do homem tornou-se uma experiência conduzida por Deus. No seu caminho de claridade encontrou o Cristo e sua Igreja.

Seu percurso não é um caminho de exceção. Péguy é o homem das amplas estradas. Seu depoimento vale muito para nós outros oprimidos pelo mundo mau e pelo nosso malvado coração de homem... mas também atentos ao apêlo da alegria.

Se Péguy é um profeta e o padre Froidevaux não hesita em dizer que foi o Profeta da Economia e Humanismo — êle nos leva a pensar que para tornar a fazer um mundo — não basta uma doutrina — nem mesmo um sistema econômico — nem mesmo uma técnica, fôsse ela tão sedutora quanto a dos Diagramas monográficos inventados pelo padre Lebret. Antes de tudo necessita-se de uma espiritualidade — isto é — precisa-se do impulso espiritual que imprime vida ao Movimento. E o que prova a longa e comovente ascensão de Péguy do socialismo para a Igreja e para Cristo.

DR. BRINCKMANN

Assistente Técnico da Fac. Nac. Medicina — Testes funcionais de fígado e rins — Dosagens de hormônios — Exames de sangue escarro, fezes — R. Alcindo Guanabara, 15-A 10.° — Tel.: 22-3554.

O que deve ser o autor de um filme

PARIS, (SIF, via aérea) — No semanário cinematográfico "L'Ecran Français", assim definiu Jacques Becker, realizador de "Antoine et Antoinette", o papel do "metteur en scène":

"O autor de um filme falado narra uma história com imagens, palavras e sons".

Jean Cocteau, que conhece bem estas coisas, escreveu certa vez: "No dia em que o "metteur en scène" compreender que o papel de um autor não se limita ao texto (a escrever) — no dia em que o autor se transformar em "metteur en scène" — a linguagem morta do cinema tornar-se-á numa linguagem viva.

Penso também como êle: não podemos narrar bem uma história que não nos pertença.

Pode-se pedi-la emprestada, mas, então, será necessário dedicar-lhe tal afeição que, à fôrça de nela pensar e nela trabalhar, terminaremos esquecendo que ela não nos pertence.

Digo isto porque o passado bem o prova: Chaplin, Stroheim, Griffith, Lubitsch, etc...., entre os americanos, Einstein, Pudovkine, Nicolas Ekk, etc... entre os russos, Murnau, Fritz Lang, Pabst, etc... entre os alemães.

Todos êstes grandes homens que acabo de citar, que fizeram desta arte uma arte maravilhosa, escreveram sempre suas histórias "Pessoal e meticulosamente", antes de iniciar a rodagem.

Chamam-nos "Metteurs en scène" não porque indiquemos apenas as representações de cênas aos atores, mas porque INTRODUZIMOS histórias EM CÊNAS CINEMATOGRAFICAS.

Vários autores de argumentos que conheço têm, muitas vezes, desejo de rodar suas próprias histórias, mas ficam no desejo, não passam à execução.

Lamento profundamente, mas o exemplo de um homem como Clouzot, apesar de tudo, seria capaz de os impressionar. O autor de filmes não merece êste título quando se trata de um autor completo, e creio que, salvo em casos excepcionais, o diálogo de um filme deve ser feito por êle próprio.

Com efeito, uma cêna dialogada já está, por assim dizer, "mise en scène". O fato de confiar sua realização a um outro implica, da parte do cineasta, numa relativa abdicação de paternidade "vis-à-vis" do filme.

Não se confia, de bôa vontade, a redação dos diálogos aos realizadores novos, mas, constatei, que êsses cineastas que sabem ter PERSONALIDADE desde seus primeiros filmes adquiriram ao mesmo tempo prestígio suficiente para fazer valer seu direito de escrever os diálogos de seus filmes seguintes. Se não o fazem, é porque não querem, ou porque não podem.

O cinema francês é um dos únicos do mundo em que os autores de filmes podem, por vêzes, se exprimir com certa liberdade, isto porque é um dos únicos, atualmente, que se mostra autêntico.

E' de admirar, principalmente competindo com o cinema americano, os últimos sucessos obtidos pelo cinema francês: a razão dêste sucesso resulta exclusivamente disso, e somente disso.

REGINA HOTEL

Próximo aos banhos de mar e a 5 minutos da Av. Rio Branco

Restaurante no 6.° andar, com linda vista sobre a Guanabara

ORQUESTRA DIARIA

RUA FERREIRA VIANA, 29

Praia do Flamengo

TELEFONE : 25-7280

END. TELEGR. "REGINA".

RIO DE JANEIRO

GRANDES VINHOS DE MESA

Real Vinicola

GRANDJO
VALE DE AÇOR
DISTINCTO
ROSI
EVEL

GUARDA MOVEIS

SION

RIACHUELO, 134

Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio

PREÇOS MODICOS

TEL. 42-3000

Médicos do Distrito Federal

Mais uma vez o Serviço de Estatística Militar da Prefeitura do Distrito Federal organizou para divulgação um bom trabalho que muito caracteriza o mundo médico da capital da República "Médicos do Distrito Federal - 1947" com tabelas e gráficos elucidativos da distribuição quantitativa e proporcional dêsses profissionais, com relação nominal dos médicos atualizados em 1947 e com o nome dos profissionais que exercem cada uma das especialidades médicas, é uma obra completa sôbre o assunto.

A presente publicação vem atestar a eficiência com que o Serviço de Estatística Militar cumpre suas finalidades e foi apresentada pelo comandante da Zona Militar de Léste e 1.ª Região Militar, que salientou a utilidade e a importância do trabalho em aprêço.

Dôr de OUVIDO?

OTALGAN

EFEITO SURPREENDENTE

CASA DE SAÚDE N. S. DE FÁTIMA

CIRURGIA DO CANCER

Eletro-cirurgia, Bisturi elétrico, Diatermo, Coagulação — Aplicações de radium.

RUA HADDOCK LOBO, 370 — TEL.: 28-0875.

Franqueada aos srs. médicos. Diretor: Dr. Gustavo Rego.

Recebe doentes do interior.

Ondas curtas e longas. Peça de Luxo. Preço Cr$ 6.500,00 com garantia de

Rádio-Vitrola Colonial

10 meses.

Automática para 12 discos

CASA CÔRTES

A Imperatriz das Vitrolas

Rua do Livramento N.° 146.

Em 2 minutos!...

Com um pacote de

gumex

você prepara o melhor fixador para o cabelo.

À venda em potes e bisnagas... e também em pacotes econômicos para preparar em casa ao preço de:

Cr$ 4,00

no Rio e S. Paulo

Record-5601

GINÁSIO "CENTRAL DO BRASIL"

RUA ARISTIDES CAIRE, 184 — *MÉIER* — *FONE*: 29-1944

(SOB INSPEÇÃO PERMANENTE)

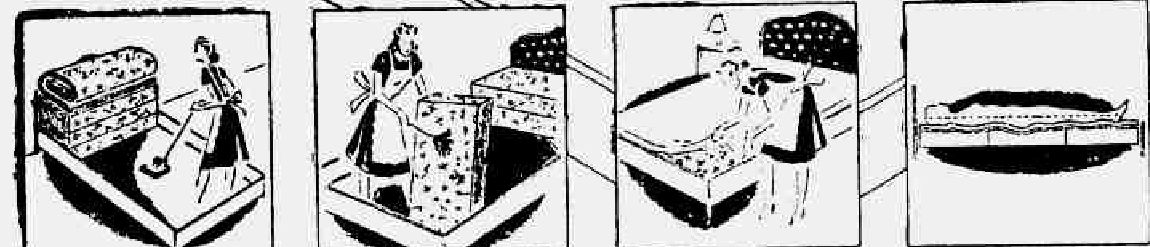
GINASIAL diurno e noturno, para ambos os sexos. Aceitam-se transferências — Mensalidades fixas em tôdas as séries.

FERROVIÁRIOS: Cr$ 50,00 — ESTRANHOS: Cr$ 100,00

Não se cobram: Taxas, jóia de matricula nem férias escolares. Curso de férias gratuito - Turmas pela manhã e à nôite — Informações, diàriamente, na Secretaria do Ginásio, das 8 às 18 horas. Aos sábados, sòmente até às 12 horas.

RAZÕES que fazem um colchão completo





1 Por ser facilmente desmontável o Colchão Completo facilita a limpeza e o enceramento de sua casa.

2 Magnifico conjunto dividido em 4 partes, proporciona rápida e facil remoção de qualquer peça, assegurando assim a limpeza indispensavel.

3 O Colchão Completo adapta-se a qualquer tipo de cama e torna mais facil a tarefa de fazel-a. Vêja como é facil colocar o lençol por baixo do Edredon.

4 O molejo independente e próprio de cada uma das três partes e o edredon que a elas se sobrepõe, ajusta-se perfeitamente as linhas anatómicas de seu corpo.



Existem condições especiais de fabricação, para que um colchão de molas proporcione ao corpo um completo repouso [illegible] as horas de sono.

De molêjo perfeitamente distribuido e independente em suas diversas partes, o COLCHÃO COMPLETO é fabricado com a preocupação única de dispensar um descanso profundo e restaurador.

Macio, flexivel, higiênico, com todas as suas molas perfeitamente ensacadas, o COLCHÃO COMPLETO único no gênero, é fruto de 15 anos de constantes aperfeiçoamentos.

Verifique pessoalmente as qualidades extraordinárias do COLCHÃO COMPLETO, visite a sua exposição e peça uma demonstração.

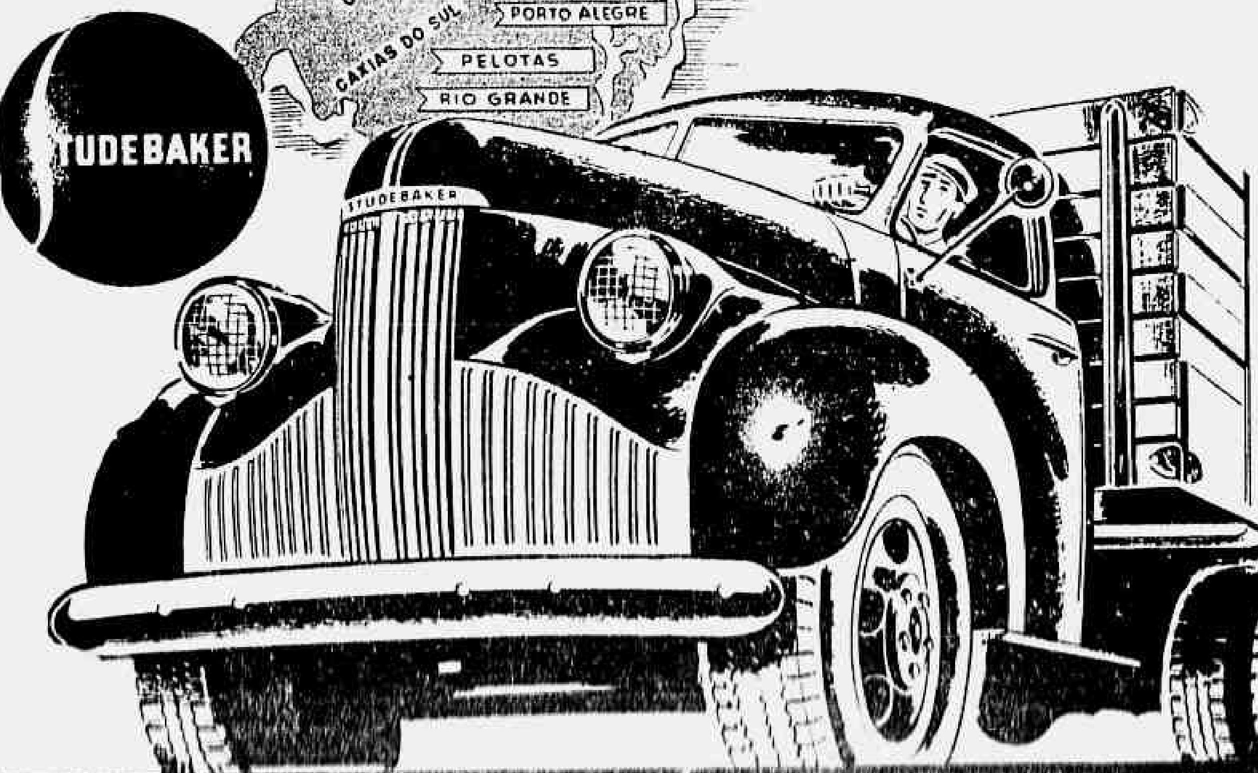
COLCHÃO **COMPLETO**

ANTONIO F. SANTOS Rua dos Arcos 10 - 5.° andar - Tel. 42-8393

O CAMINHÃO Studebaker CONQUISTA O BRASIL!



Nas cidades indicadas neste mapa serão encontrados concessionários STUDEBAKER com peças e completo serviço de assistência.



DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS STUDEBAKER LTDA.
R. S. CLEMENTE 81/83 - CX. POSTAL, 2.362 - RIO DE JANEIRO

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

FOGÕES A OLEO

SEM TORCIDA, SEM PRESSÃO
SEM AMIANTO E SEM FUMAÇA

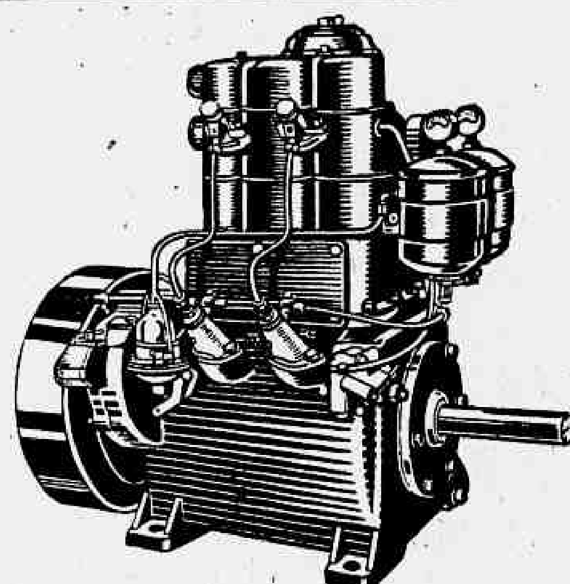
Baterias de aluminio, radios e artigos domésticos em geral, à vista e a prestações sem fiador.

Fogões de 2 bocas para cima de mesa a 312 cruzeiros.
Fogões de 1 boca para cima de mesa a 180 cruzeiros.

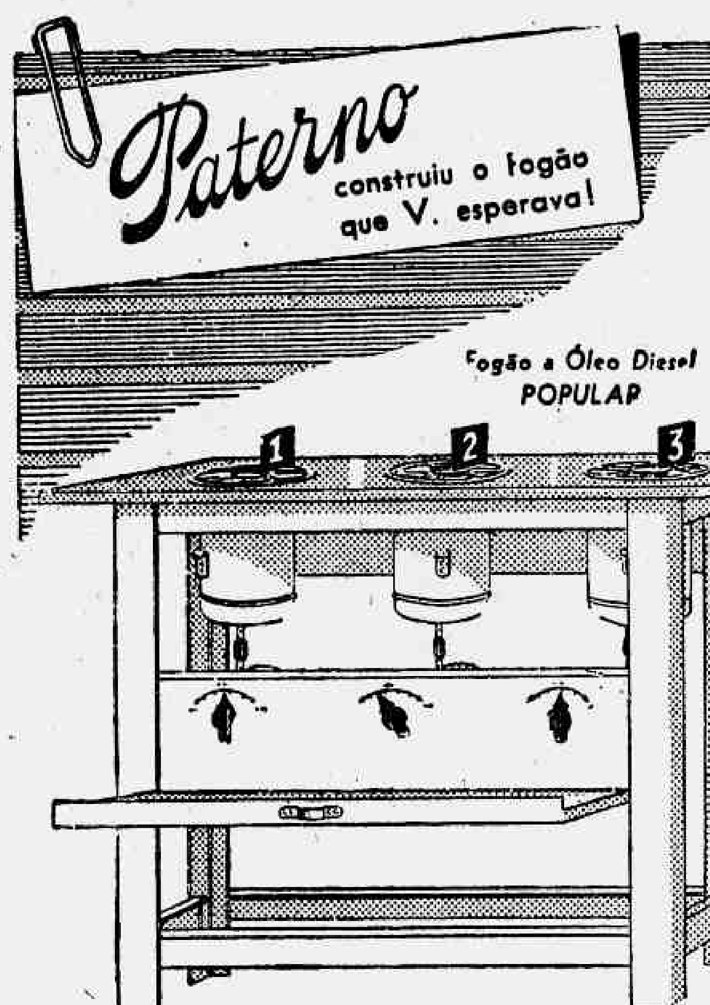
MATRIZ E FABRICA:
R. RIACHUELO, 388 — Telefone: 32-1310
FILIAL:
EST. VICENTE DE CARVALHO, 144-A (VAZ LOBO)

MÁQUINAS DE COSTURA, VELHAS

A Casa Almeida aceita consertos e reformas gerais com garantia, e vende, de mão e de pé, em estado de novas; compra pelo justo valor, mesmo quebradas. J. ALMEIDA. Rua Anibal Benévolo, 132 — Tel. 32-2930.



DIESEL *deve ser o seu* **MOTOR**
HALLETT
a sua marca
Assistência técnica eficiente e peças sobressalentes como garantia de bom funcionamento
Distribuidores Geraes no Brasil
G. BORGHOFF & CIA.
R. Evaristo da Veiga, 130 — Tel. 42-3720
End. Telegr. Borgmagneto - Rio



3 queimadores de sistema patenteado. Chama igual a dos fogões à gás, na côr e no calor. Mais barato e mais econômico ao alcance de todas as bolsas!

Grandes facilidades de pagamento
Assistência técnica permanente

PATERNO & CIA.
RIO DE JANEIRO - Filial: R. Santa Luzia, 799 - Tel. 22-4261
SÃO PAULO - Matriz: Rua Conselheiro Crispiniano, 39 Telefone 4-6856
Filial: R. Conceição, 59 - Tel. 6-4974

NOVIDADE! Fogão a óleo portatil
Ideal para apartamento e kitchenetes
Cr$ 500,00



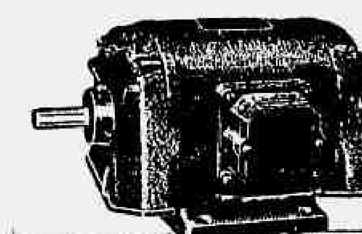
Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 42-9204

Telef.: 23-3095


Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e força — Material isolante: fitas magnéticas, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES. D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 3...

MOTORES






MOTORES BOMBAS MAQUINAS FERRAMENTAS
AVENIDA MEM DE SÁ 215 - RIO DE JANEIRO
FONES: 32-0160 e 23-0161
Endereço Telegráfico "MOTOLEIRO"

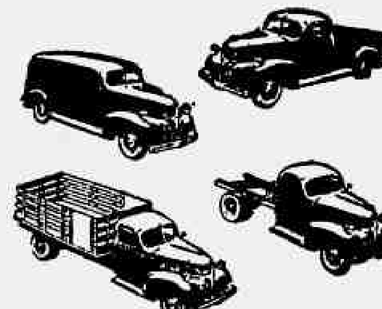
Ventiladores Elicoidais — Turbo Ventiladores — Ventiladores Centrifugo
FILTROS DE AR
RADIADORES PARA VAPOR
Humidificadores — Seccadores
EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S.A.
RUA DAS MARRECAS 21 — TEL. 22-8031 — RIO DE JANEIRO

Cortinas a domicilio
Tipo americano para portas e janelas
Orçamentos grátis
TEL. 25-1155
RUA 2 DE DEZEMBRO 87 SOB. S-4

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60
RIO

ALBRIZZI
BOMBAS de TODOS OS TIPOS
Qualidade e preço
ALBRIZZI & Cia. Ltda.
Av. MEM DE SÁ, 215A 32-0160-32-0161 RIO DE JANEIRO

ESCOLHA UM
DODGE
ESPECIAL PARA SUA CARGA!



Há um Caminhão Dodge especialmente construído para cada tarefa, segundo o tipo da carga ou da estrada.

Para as exigências do seu transporte a solução é Dodge, porque com êle está a seu alcance o tipo adequado de chassis, motor, transmissão, embreagem, eixo trazeiro, distancia entre eixos, etc.

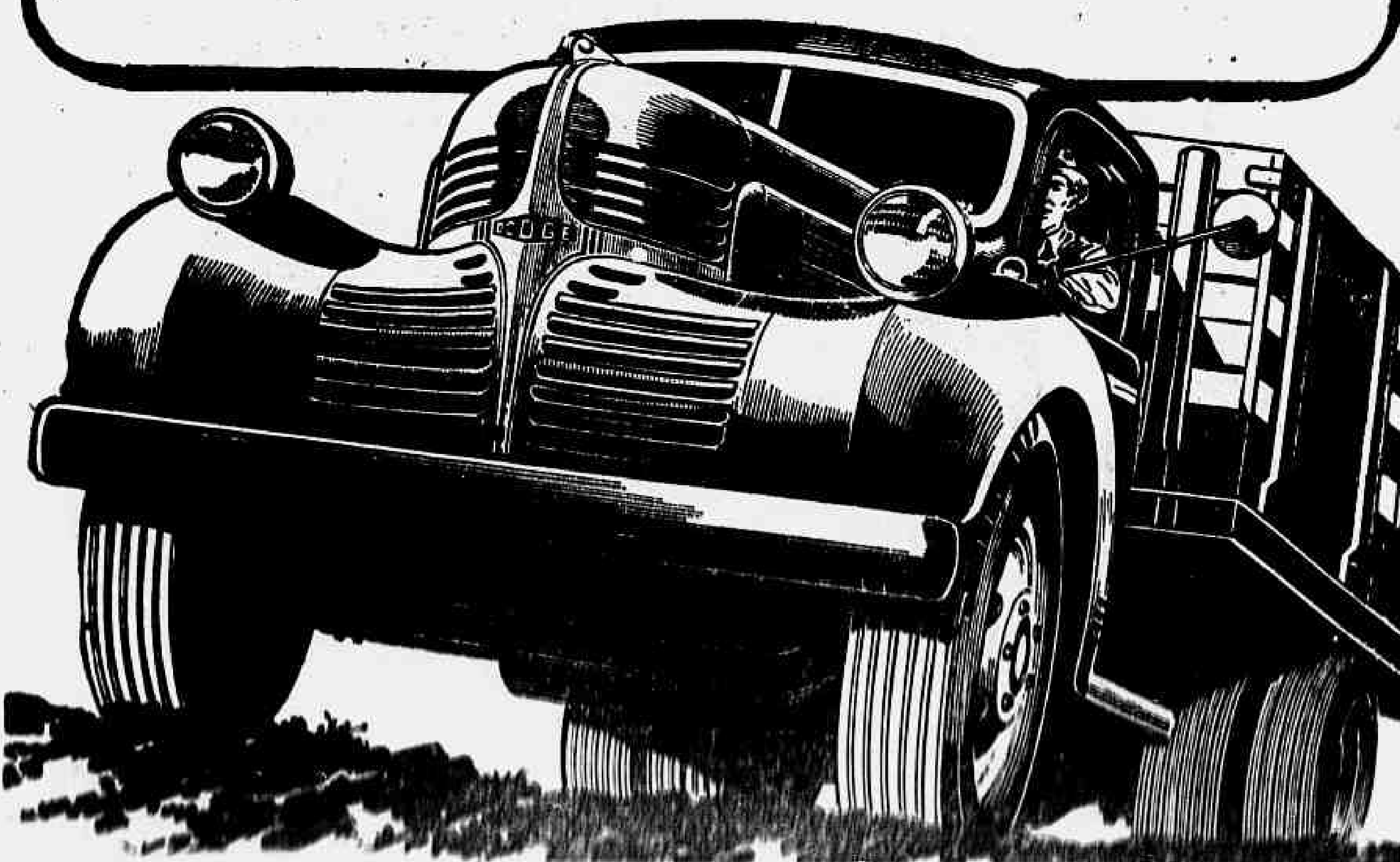
Conheça um Dodge e verificará porque Dodge forma nas maiores frotas de caminhões do mundo.

Dodge transporta mais por menos dinheiro!

● *Agora, como sempre, para qualquer serviço, a solução é Dodge. Por sua excepcional durabilidade e pelo baixo custo de operação, Dodge conquistou fama mundial.*

COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMERCIO
AV. OSWALDO CRUZ, 95 - RIO





Hime - Comércio e Indústria S.A.
52 - Rua Teófilo Otoni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112
TELEFONES: 43-6282 e 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço; cobre, latão, zinco, chumbo estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeira e para vapor, folhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxofre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho "Jacaré", correntes de ferro, alvaiades, oleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachas para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDUSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS. TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇAS DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PAS "MINERVA", ETC.

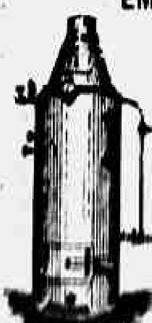
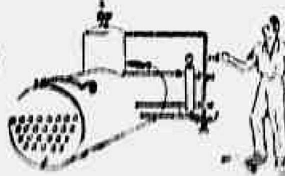
ELETRODOS "ACTARC"

AGENTES GERAIS DA
Companhia Brasileira de Fósforos

FILIAL EM SAO PAULO:
..Rua Barão de Itapetininga 88 - 1.º — Fone: 4-2404..

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

CALDEIRAS a VAPOR
HORIZONTAIS E VERTICAIS
PARA ESTERILIZAÇÃO DE VASILHAMES EM FÁBRICAS DE LATICINIOS E FRIGORIFICOS


PEÇAM CATÁLOGOS


DESCONTOS A REVENDEDORES
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67

Dínamos americanos a gasolina para sitios e fazendas



Instalações econômicas para iluminação, radios, geladeiras e qualquer outro utensilio que funcione com eletricidade. — Instalações faceis, em qualquer local, para toda classe de trabalho.

FORNECIDOS, INSTALADOS e GARANTIDOS pela
CASA ISNARD, Comercio e Industria
Rua Lavradio, 67 — Tel.: 22-5072 — Rio de Janeiro.

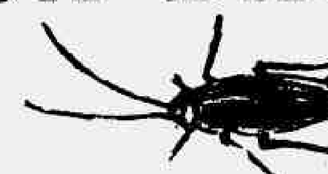
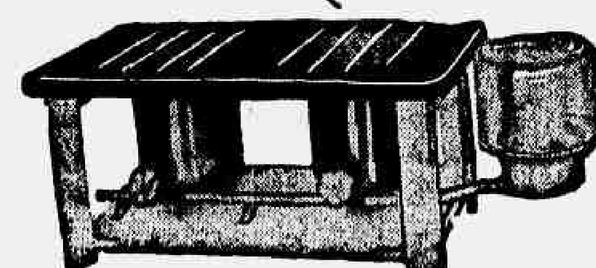
FERRAMENTAS DE PRECISÃO



GRANDE STOCK em: Parafusos, Ferragens e Ferramentas para MECÂNICA em geral

FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 152 — RIO — Tels.: 23-3550 e 23-2877

CASA BARATA
LOUÇAS — FERRAGENS

FOGÕES A OLEO CRÚ E QUEROSENE
americanos, sem torcida, sem fumaça e sem pressão
(de uma, duas e três bocas — com pé e sem pé)
VENDAS A VISTA E A PRAZO SEM ENTRADA

FAQUEIROS PRATA 90, com estojo, desde Cr$ 1.600,00 — Aço inoxidável e alpaca, com estojo, desde Cr$ 550,00 — Baterias de aluminio, desde Cr$ 130,00 — Aparêlhos para jantar, chá e café, nacionais e estrangeiros — Sortimento completo para botequins, hotéis, restaurantes e casas de familia.

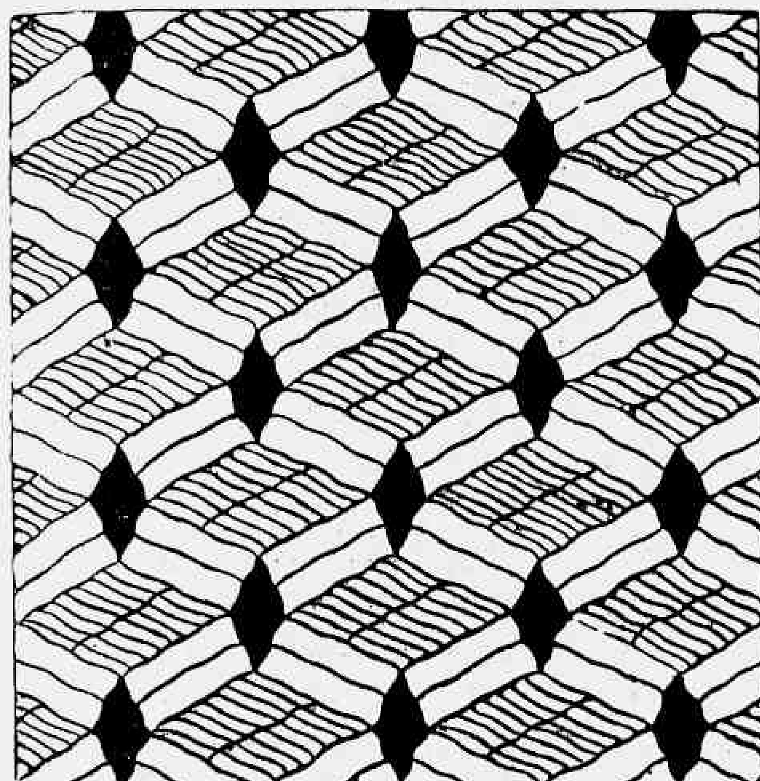
A. H. BARATA
Telefone: 42-3242 — Praça da República, 46
(Quase esquina da rua da Constituição)

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARAES
Clinica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete - Ulcera gástrica - Magreza, etc.) - Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal — Cons. R. Pará n.º 5, sob. Tel. 29-3156 — 3as., 5as. e sábados. Das 16 às 18 horas.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clinica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18.º and. — S. 1883 — Ed. Civitas — Tel. 32-6870.

AUTOMOBILISTA!
Confie a segurança de seu carro à
BOMBA POWER PAK
- extingue incêndios em 10 segundos.
- enche pneus em 30 segundos.
À venda em todos as casas do ramo.
Distribuidores Gerais:
IRMÃOS DEL GUERRA Com. e Ind. S. A.
Rua Florêncio de Abreu, 605/625
Caixa Postal 4733 — São Paulo
Distribuidores no Distrito Federal, Minas Geraes e Rio Grande do Sul:
LUPORINI Comércio e Indústria S. A. Rua Evaristo da Veiga, 146/148
Caixa Postal 2282 — Telefone 42-8145 — Rio de Janeiro

PARQUET "MARAVILHA" LTDA.
SOALHOS DE LUXO — TACOS DE ENCAIXE EM LINHAS CURVAS



Tacos que não soltam. Dão-se todas as garantias. Artigo sem igual, no Brasil e no mundo. Fazem-se demonstrações sem compromisso. Mostruário permanente. Rua Frei Caneca, 51. Telefone: 32-1255

Suave PORÉM FIRME
como a palma da mão
a FUNDA DOBBS contém a
HERNIA

SEM BULBOS - SEM CINTOS - SEM CORREIAS - NEM ELÁSTICOS
Médicos ilustres e milhares de pacientes — no mundo inteiro — atestam, sem reservas, os surpreendentes resultados obtidos com as FUNDAS CIENTÍFICAS DOBBS na contensão racional de todo e qualquer tipo de hérnia. Simples e leves, as FUNDAS CIENTÍFICAS DOBBS além de proporcionarem o máximo de CONFÔRTO e SEGURANÇA são fàcilmente laváveis, não conservam odores nem produzem transpiração e são colocadas em dois segundos.
SEM COMPROMISSO - São feitas demontrações sem compromisso — sob a orientação do Dr. Heitor Coutinho — diàriamente, das 3,30 as 6 horas, à Av. Rio Branco, 20 - 12.º and.

DISTRIBUIDORES: HERMES FERNANDES & CIA. LIMITADA. Av. R. Branco, 20 - 19.º - Rio. R. Seminário, 41-4.º-S. Paulo

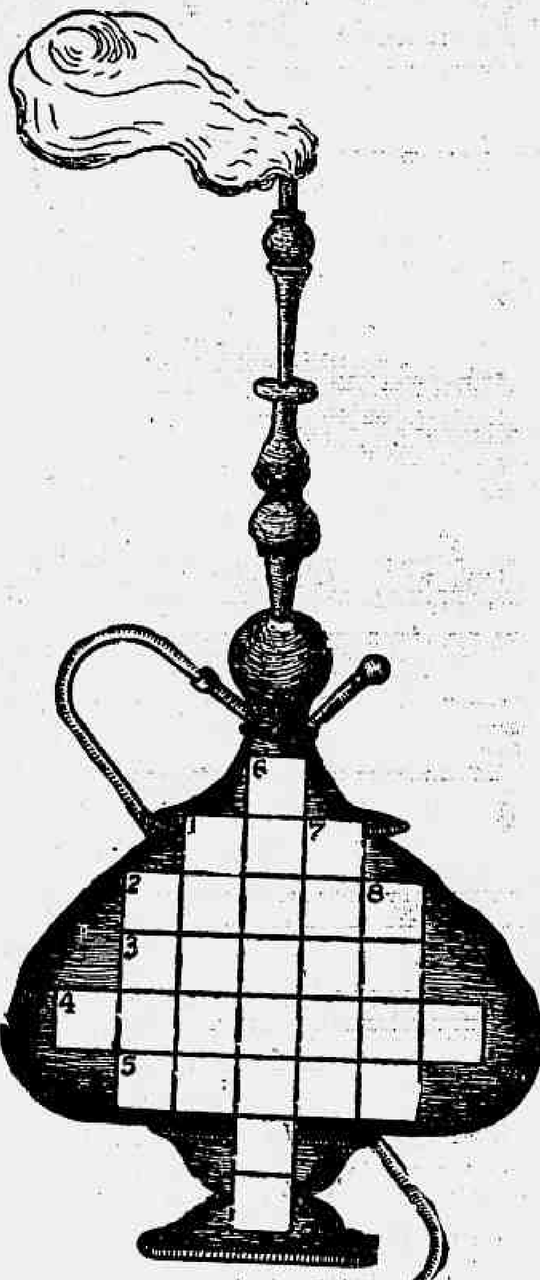


FABRICANTES: THE DOBBS TRUSS COMPANY, INC. Birmingham 7, Alabama U.S.A.

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de G. M. Seixas, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 - Medida antiga para liquidos e sólidos.
2 - Jôgo de rapazes.
3 - Comida de feijão, farinha de mandioca, ou de milho: tutu.
4 - Dansarinas dum bailado popular.
5 - Harmonizar.

VERTICAIS

1 - Intermediário.
2 - Espreita de ratos para os caçar (falando-se de gato).
6 - Cachimbo muito usado pelos turcos, indús e persas.
7 - Infeliz.
8 - Soltar gritos de dôr.

PARA NOVATOS

Problema de Arnaldo Nunes, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 - Jôgo que se joga com trinta e duas cartas entre dois parceiros.
6 - Espaço.
7 - Filho primogênito de Adão e Eva.
9 - Casa.
12 - Garantia ou sinal de um contrato.
14 - Prep. denota causa, origem.
15 - Pessoa delicada, amável.
17 - Atmosfera.
19 - Aguardente proveniente da distilação do melaço.
20 - Enganas com astúcias; burlas.
22 - Sincero; franco.

VERTICAIS

2 - Desabar.
3 - Instrumentos de ataque ou defesa.
4 - Mulher acusada ou demandada em juizo. 5 — Igual; semelhante. 7 — Aqui. 8 — Praia. 10 — (Samuel). Um dos fundadores da Independência Americana. 11 — Segunda nota na música. 13 — Montanha. 16 — Relativo a dois. 18 — Certo número de pessoas ou coisas. 21 — Nome de várias tribos de índios da grande nação dos Tupinambás, que residiam nos Estados de Goiaz e Maranhão.

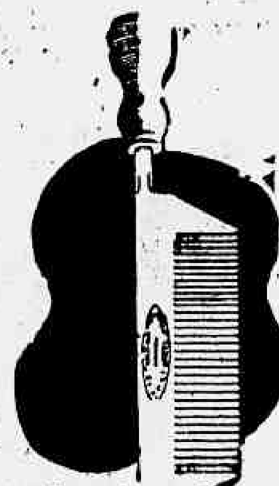
SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO PASSADO

Veteranos — HORIZONTAIS: Lacio, Fox, Camal, Terrestre, Vu, Ao, Ossicos, Ado, Alado. — VERTICAIS: Gafa, Rixa, Compelida, Carus, Litão, Evo, Ros, Sale, Coda.
Novatos — HORIZONTAIS: Lei, Tourada, Mar, Om, Era, Mo, Cor, Cal, Acolá, Ramo, Isto, Opa, Sor, Sa, Si. — VERTICAIS: Lume, Erario, Iara, Tomo, Alma, Ocar, Olmo, Rampa, Casos, Coa, Lis, Aos, Tri.

ALMATA

CABELOS CRESPOS?

USE PRODUTOS DE QUALIDADE
PASTA JANAX - Para alisar a frio Cr$ 18,00
PASTA GUARANY - Finamente perfumada, para o alisamento a quente e para o uso diário, como fixador. Não resseca o cabelo. Cr$ 15,00.
PENTE "CABELISADOR", linda peça em metal cromado para o alisamento a quente Oferta da Casa, Cr$ 60,00.
Preços especiais para revendedores. — Remete-se pelo Reembolso Postal — Vendas e aplicações no INSTITUTO DE BELEZA GUARANY.
AV. PASSOS N.º 116 - 1.º ANDAR
Caixa Postal 2777 — Rio de Janeiro.



BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 - LOJA - E — TEL.: 27-7700

As condições de vida na Rússia

NOVA YORK (SIPA) — O nivel de vida do comum dos habitantes dos Estados Unidos é hoje em dia quase dez vêzes superior, do ponto de vista de salários e do que com êles podem comprar, ao das condições de vida da generalidade do povo russo. Atualmente, isto é, dois anos depois de terminada a guerra, com os salários que os trabalhadores na União Soviética ganham, podem adquirir unicamente a décima parte dos alimentos e outras mercadorias que podem comprar a maioria dos operários dos Estados Unidos com seu salário semanal.

Assim ficou demonstrado pelo estudo oficial que se fêz neste país dos preços e ordenados na União Soviética, estudo que foi tornado público ultimamente pelo Ministério de Trabalho dos Estados Unidos. Êsse estudo foi feito pelos srs. Joseph Mintzes e Irving B. Kravis, com o auxilio de Edmund Nash, especialista em assuntos russos. No relatório sôbre o assunto figuram sete tabelas dos preços oficiais fixados pelas autoridades de Moscovo, tabelas nas quais se vê que o poder de compra dos trabalhadores soviéticos tem decrescido consideràvelmente desde o fim da guerra até a data. Eis aqui a diferença que resulta da comparação, no caso hipotético, para os fins desta, de que os salários semanais inteiros se destinassem à aquisição de um só artigo. Um operário russo poderia, com os 120 rublos que ganha por semana, comprar 23 pães: um operário dos Estados, com seus 50 dólares semanais, 390 pães.

Um operário russo poderia comprar por o mais que 37 quilos de açúcar, um operário estadunidense mais de 1.102 quilos; um operário russo, 15 litros de leite, um estadunidense, mais de 260 litros; um operário russo, pouco mais de 4 quilos de carne, um estadunidense 37 quilos; um russo cêrca de, quando muito, 2 quilos de manteiga, um estadunidense muito mais de 31 quilos.

Não é, pois, de estranhar que os soldados russos hajam ficado assombrados com as *magnificas* condições de vida que observaram, mesmo nos mais pobres países capitalistas da Europa, por onde passaram no decurso da guerra.

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas desde Cr$ 150,00.
Vestidos elegantes e simples.
MAXIMA PERFEIÇÃO
TEL. 23-4273
Ouvidor, 169 — 3.º and. — Sala 308

LIVROS DE ARTE
Rua Buenos Aires, 104

Meias Nylon 51
Desde Cr$ 24,00
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 — Sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
VULCANITE
DESDE CR$ 150,00
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO
QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTARIA
LUIZ DA SILVA
Rua da Alfandega, 229, Sobrado.

Policlínica de Molestias dos Olhos
DO
Dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral
ASSISTENTE — DR. RUBENS DE REZENDE
Rua Buenos Ares, 238, 1.º andar — Tel.: 23-1456.
(Junto à Avenida Passos)
DIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS

Associação Brasileira de Assistencia
ORGANIZAÇÃO DE AMPARO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
DESTINA-SE A PRESTAR ASSISTÊNCIA MÉDICO-CIRÚRGICA HOSPITALAR, DOMICILIAR, FARMACÊUTICA, DENTARIA E FUNERARIA.
SEJA PREVIDENTE: Coopere conosco em seu benefício, da sua familia e da coletividade inscrevendo-se nesta GRANDIOSA OBRA DE ASSISTÊNCIA E AMPARO SOCIAL.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DE TUBERCULOSE
Mensalidades desde Cr$ 10,00.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2.601 — 1.º e 5.º andares.
Telefone: 32-1845.

Um programa fino, suave, para a sensibilidade feminina
Lojas MURRAY
(A CASA DA DAMA CARIOCA)
RUA RODRIGO SILVA, 18
ESQUINA DE ASSEMBLÉIA
oferecem às 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 11 às 11,30 horas ao microfone da
RÁDIO CLUBE DO BRASIL
Colcha de Retalhos
DIREÇÃO DE
EUGENIA LEVY
Refrigeradores FRIGIDAIRE — Rádios — Discos — Material Eletrônico e tudo para o seu lar —
Lojas MURRAY
RODRIGO SILVA, 18 (ESQUINA DE ASSEMBLÉIA)
Vendas a prazo e sem fiador.

A GENERAL ELECTRIC
que vem contribuindo para o progresso e confôrto da humanidade em todos os setores, deseja a seus amigos e clientes
Boas Festas e Feliz Ano Novo
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE
8.190

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insónia e esgotamento.

Cavalheiro



Roupa feitas em tropical para o verão, de talhe individual Cr$........ 680,00

As suas roupas, CAVALHEIRO... compre-as na

A CAPITAL ROUPAS



Paletó esporte em shantung "Nova America". Cr$ 250,00

Calça esporte em cinza mescla. Cr$ 195,00

E VOCÊ TEM CRÉDITO NA

a Capital ROUPAS

7 ANDARES SÓ PARA HOMENS



● Há um ingrediente protetor na Quink, o *solv-x*, que prolonga de 4 maneiras, a vida de sua caneta:

1. Elimina os entupimentos e as formações gomosas. 2. Limpa a caneta à medida que se escreve. 3. Expele os sedimentos deixados pelas tintas muito ácidas.

4. Evita a corrosão do metal e o apodrecimento da borracha.

Não arrisque sua valiosa caneta com o uso de tintas comuns muito ácidas, responsáveis por 65% dos desarranjos das canetas Prefira a Quink, com seu ingrediente protetor *solv-x* 4 côres permanentes e 5 laváveis.

PARKER Quink — A UNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X"

Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 9 - 1.º, Rio de Janeiro

NERVOSOS DR. CLOVIS MENEZES Psiconeuroses. Tratamento especializado. Psicoterapia. Doenças internas. R. México, 164, 8.º, 2 às 4. Tel. 42-5438. Av. V. Souto, 320, apto. 102. — Tel. 27-5930.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS

Atende-se a domicilio a qualquer hora. Telefones: 22-4846 e 32-3516

O "Ambassador" escolhido pela British European Aiways depois de experiências altamente satisfatórias

A British European Airways, uma das mais importantes emprêsas de navegação aérea da Grã-Bretanha, que faz os serviços aéreos entre aquele país e o continente europeu, acaba de escolher o "Ambassador", o mais moderno dos "airliners" britânicos como o aparelho principal de suas linhas.

A escolha, aliás, não causou surpresa, uma vez que o "Ambassador", da Airspeed, acaba de ser submetido a rigorosas provas, com os resultados mais satisfatórios possíveis. Depois de dois meses de vôos de experiência, os resultados vieram demonstrar que o aparelho "correspondeu perfeitamente às espectativas".

Transportando o peso máximo de 36 000 libras e voando a 5.000 pés de altitude, o "Ambassador" alcançou uma velocidade de 264 milhas por hora, apenas 3 milhas por hora menos que a velocidade calculada. Em altitudes mais elevadas, com 33.000 libras de pêso total, a velocidade foi apenas uma milha por hora menos que a calculada.

O "Ambassador" é um bimotor cuja velocidade de cruzeiro é de 410 kms. por hora.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES: — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 1.018, Niterói.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora.
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu Histórico da Cidade, praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme — Avenida Copacabana, n.º 259.

I SALÃO DE CERAMICA BRASILEIRA. — Na sala da Mulher Brasileira, Museu Nacional de Belas Artes.

ARTE ANTIGA CHINESA. — Na galeria "Europa", av. Atlântica.

SERGIO GARGIULO. — Pintura. — No 9.º andar da A. B. I. — Entrada franca.

D. MECATTI — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes.

MARTA GRANCHI. — Desenhos. — No salão da A. B. I., das 13 às 19 horas.

KRISTYNA KOPEZYNSKA. — (Pintura.) — No Ministério da Educação e Saúde.

ZYRA STARK. — Pintura — No Ministério da Educação.

Espalhador de côra adaptável à vossa enceradeira

ENCERO-TULLII

Vendemos todos os acessórios para enceradeiras e fazemos qualquer consêrto em 24 horas.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

R.I.C.A. LTDA. Representações

R. Senador Dantas, 39 - 3.º - S.301/2 Tel. 22-6692 - Rio de Janeiro

Um presente útil



BICICLETAS ITALIANAS

As mais modernas, leves, resistentes, com 3 velocidades; as únicas que servem ao mesmo tempo para crianças, homem e senhora. Marca FNA. Distribuidores à rua Camerino, 70. Preço de fábrica a titulo de propaganda.

FÁBRICA BANGU TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil — BANGU — Grande Sucesso em Buenos Aires

EXIJA NA OURELA BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Economia Popular
135,00 Festas

2 PONTEADOS SOLA DUPLA EM COR PRETA, MARRON E HAVANA.

CALÇADOS SOLÉR LTDA.

FABRICA VENDAS A VAREJO

R. Senador Pompeu, 169 (Perto do Quartel General)

Enviamos pelo reembolso postal, porte Cr$ 5,00.



***Até você está em perigo* de ter PIORRÉIA!**

De cada 5 pessoas — 4 estão ameaçadas

Gengivas moles e sensíveis... gengivas que sangram ao escovar os dentes... são sinais de que a implacável Piorréia — que mina as gengivas e faz perder os dentes — está à espreita.

Se notar qualquer dêstes sintomas de mau agouro — acautele-se! Comece a proteger-se logo contra a Piorréia usando o método *experimentado* Forhan. Escove os dentes duas vêzes ao dia (fazendo, ao mesmo tempo, massagem nas gengivas) com Forhan's para as Gengivas — o único dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. Forhan para evitar a Piorréia. Exames clínicos recentes demonstraram que 95% dos casos ameaçados de Piorréia apresentaram notável melhora em apenas 30 dias dêste tratamento simples.

Vá ao seu dentista com regularidade. Siga as indicações dêle. E para manter seus dentes firmes e brilhantes, suas gengivas sãs e vigorosas — comece a usar *hoje mesmo* o dentifrício Forhan's.

Escove os dentes com **Forhan's**



PRESENTES E BRINQUEDOS

CASA CALMA

Rádios — Geladeiras — Fogões a oleo — Eletricidade — Aluminio — Lustres — Louças — Ferros elétricos. Garantia de cinco anos.

RUA LARGA, N.º 41

MÁQUINA PARA CAFÉ "EXCELSIOR"

MOENDAS DE CANA, MOINHOS E CORTADEIRAS DE FRIOS

Vendas À VISTA e À PRAZO

RUA DO RESENDE, 40

Telefones: 22-5938 e 42-8654

MEIAS NYLON GRATIS

Fazendo suas compras em nossa Casa, ganhará como festas um par de meias da afamada marca NYLON. Verifique nossos preços e terá uma verdadeira surpreza:

	CR$
Camisolas de cambraia estampada à	35,00
Blusas esporte à	25,00
Calças para senhoras à	5,00
Robe de chambre à	49,00
Cretone desde	9,80
Jogos de cama com 3 peças bordados	135,00
Saias - lindos padrões	39,00

FÁBRICA DE LINGERIE

AVENIDA GOMES FREIRE, 103 e RUA ASSEMBLÉIA, 12.

ÓCULOS

Raybam legítimo de "Bausch & Lomb" — Cr$ 250,00

Numont s/ aro folheado a ouro "Bausch & Lomb", com grau Cr$ 170,00

OTICA BÔA VISTA LTDA.

Rua da Assembléia, 111 - Sobrado

(Entrada pela Camisaria)

Este é o presente IDEAL!

Para as noivas de dezembro para os seus, nas festas ... ... e também para você !



DADO O GRANDE SUCESSO ALCANÇADO E ATENDENDO A MILHARES DE PEDIDOS, RESOLVEMOS OFERTAR PARA AS SUAS FESTAS A NOSSA SENSACIONAL OFERTA DE INAUGURAÇÃO SOMENTE ATÉ 31 DE DEZEMBRO.

CR$ 150,00

Pedestal de cristal "elearite" ou alabastro italiano, guarnecido com fio elétrico de matéria plástica lavável. Cupola de sêda, plissada enviezada — Grande moda! — com veludo drapeado. Temos tôdas as côres.

ABAT - JOURS ESTILUX LTDA.

Rua da Assembléia, 121 - 1.º andar - Sala 3 entre Avenida e o largo da Carioca



O gênio poético de DANTE



numa concepção narrativa de MALBA TAHAN

Brochura ... - Cr$ 100,00 cada volume
Encadernado - Cr$ 130,00 cada volume

É a "Divina Comédia", expressão vigorosa da inteligência renascentista. A imaginação soberba de Dante, refletindo todo o esplendor de uma época de arte e cultura. Símbolo de grandeza criadora que gerações de 4 séculos vêm reverenciando. É o 1.º ciclo — o "Inferno" — da obra imortal do poeta florentino, apresentada agora, para sua maior e mais fácil vulgarização, numa tradução narrativa de Malba Tahan. Lançando a 1.ª parte da "Divina Comédia" — o "Inferno" — Casa Marzullo — Canetas Tinteiro honra-se em colaborar na divulgação dessa obra e sugerí-la para sua biblioteca ou como valioso presente.



Casa Marzullo CANETAS - TINTEIRO

dos Empregados no Comércio, loja 12

PANAM Casa de Amigos

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

Domingo, 28 de dezembro de 1947

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

NATAL DE 1947

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NO centro da história do mundo encontramos uma Gruta, uma Cruz e um Túmulo vazio e sôbre cada um dêsses monumentos uma sentença. Lemos sôbre a gruta: "Hodie nobis caelorum Rex de Virgine nasci dignatus est, ut hominem perditum ad caelestia regna revocaret" (in I Noct., lect. I, in Nat. Domini). Dignou-se hoje nascer da Virgem o Rei dos céus, para a êle restituir o homem perdido.

Lemos sôbre a Cruz: "Ecce lignum Crucis in quo salus mundi pependit" (Hino da Adoração, na Sexta-feira Santa). Eis o madeiro da Cruz do qual pende a salvação do mundo.

Lemos sôbre o Túmulo vazio: "Non est hic, sed surrexit" (Luc. XXIV 6). Aqui não está. Ressuscitou.

São os três atos supremos da história do mundo, pela comunicação da Eternidade ao tempo — a Incarnação, a Morte, a Ressurreição. Não podemos isolar na vida de Cristo, nenhum momento, nenhum ato, nenhuma parábola, sem alterar a harmonia profunda do conjunto. Não podemos comemorar o Natal, como o estamos fazendo durante esta Oitava, sem ao mesmo tempo juntar-lhe os dois outros acontecimentos que, êle intimamente se conjugam — a Morte e a Ressurreição. Aos três momentos devemos considerar simultaneamente, pois a sagrada liturgia nos ensina precisamente a transcender da servidão cronológica para viver mais intimamente o sentido completo da própria Verdade que veio nascer, morrer e ressuscitar conosco, para que o homem aprendesse que a sua própria vida se resume nesses mesmos três momentos supremos — nascer, morrer e renascer.

Cristo nasceu na pobreza para confundir tôdas as potências da terra. Nasceu na ínfima miséria, sem que a Sua Mãe tivesse um teto próprio, onde se abrigar, um leito macio e limpo onde pudesse descançar suas entranhas trabalhadas pelas dores cruciantes do mais sublime dos partos. Nasceu entre animais. Nasceu entre rústicos pastores. Num estábulo, numa caverna, na palha, no abandono dos abandonos humanos. O Verbo de Deus se fez carne, na mais miserável das condições humanas, para que de então para sempre a humanidade compreendesse que de nada valem as riquezas, os valores, as recompensas, as facilidades meramente terrenas. O Rei dos céus e da terra viu a luz do mundo como o último dos escravos, para que jamais pudéssemos ter direito a nos envaidecer de qualquer posição social ou a acreditar na eficiência dos meios puramente humanos. Cristo vinha restituir aos réus o homem perdido marcando-lhe o único caminho dessa restituição — a renúncia, a penitência, a humildade, o despojamento. Sempre que, ao longo da história, os cristãos desviaram os olhos da nudez dessa gruta de Belém, para se apoiarem na Fôrça e no Poder, sempre que acreditaram mais na Riqueza que na Pobreza; sempre que confundiram o Reino de Deus com o Reino de Mammon, sempre que confiaram mais nas fôrças da natureza que nos dons da magnificência divina, sempre que fizeram de Deus ou da Igreja um instrumento de suas paixões temporais, — foram infiéis ao espírito do Natal.

De mil modos se tem deturpado, ao longo dos séculos, o espírito da grande noite, verdadeira e beraventurada. "O vere beata nox... Nox in qua terrenis caelestia, humanis divina junguntur" (Hino do Sab. Santo), o verdadeira e bemaventurada noite em que se unem às terrestres as coisas celestes, às humanas as divinas, pois a noite da Ressurreição se prende indissoluvelmente à noite do Nascimento.

A grande tentação de hoje, a grande corrupção, não é apenas essa pobre paganização de uma noite santa, pela sua transformação em pretexto para danças, folias e lucros extraordinários do comércio e da indústria. A grande tentação contra o Natal é o esquecimento da pobreza de Belém. E' o terrível abismo que se vai cada vez mais cavando entre pobres e ricos, entre cultos e incultos, entre os poderosos e os espoliados, entre o Povo e os Potentados, entre o Ocidente e o Oriente, entre os blocos e as civilizações em pé de guerra. E' a perda da confiança nos meios pobres. E' o mal da contaminação com o naturalismo moderno a que poderíamos chamar de cepticismo evangélico.

Confesso que o problema é para mim uma verdadeira obsessão. Quando vejo o mundo marchar alegremente ou pelo menos despreocupadamente para a terceira guerra mundial, quando vejo homens cobertos de cãs e de respeitabilidade invocarem, é certo que em voz baixa, o que torna o fato ainda mais odioso, a terceira guerra mundial como única solução possível para os destinos da cristandade, quando vejo pregar-se a guerra santa contra o comunismo por meios bélicos e violentos, por todos os meios justos ou injustos, decentes ou imorais, pois a destruição do "anticristo" não deve conhecer escrúpulos, a despeito da Voz do Vigário de Cristo repudiar solenemente essa monstruosa inversão de todo o cristianismo, — não é possível deixar de sentir, cruciantemente, o contraste com o autêntico Natal de Jesús Cristo, em Belém da Judéia, num recanto perdido do Império Romano, sem que o Imperador, os políticos, os letrados, os escribas e fariseus tivessem do fato incomparável a menor notícia. E, no entanto, nascia nessa hora a Luz do Mundo, a luz com que até hoje nem os cristãos souberam realmente iluminar o mundo, nem os anti-cristãos conseguiram apagar. Ela subsiste, essa luz, negada ou mal servida, mas jamais extinta, bruxoleante mas jamais apagada. Nossa gonia é ver que se tenta confundir essa Luz, que veio revolver a substância do mundo, com a manutenção da ordem exterior, dos privilégios adquiridos, das situações sociais conquistadas tantas vêzes pelos meios mais inconfessáveis. Nossa agonia é ver o cristianismo confundido com o policialismo e a defesa da burguesia capitalista, apresentado como nova cruzada em favor da "civilização cristã".

Nossa angústia é ver a Cruzada pela volta do liberalismo econômico, — com que os argentários de todo o mundo tentam unir-se, para opor as suas cadeias de ouro às cadeias de ferro com cuja destruição, há um século, acenava Marx aos proletários de todo o mundo — confundida com o espírito da cristandade, que é o espírito da Gruta, da Cruz e do Túmulo vazio, isto é, do despojamento, da morte e da ressurreição.

Não devemos, entretanto, nos deixar vencer pelo desânimo. Quanto mais injúrias recebemos quanto mais formos acusados de cripto-comunistas, de partidários da mão-estendida, de inquietadores de consciências, de novos demagogos, de hipócritas ou oportunistas, expressões com que nos mimoseiam os defensores da ordem burguesa ou da ordem reacionária, tanto mais devemos nos prender aos nossos ideais. Não recuaremos um passo. Não nos desviaremos uma linha. Não nos intimidarão nem as ameaças, nem os desrespeitos, nem as calúnias. Só pedimos a Deus, cada manhã, que perdôe os nossos caluniadores e que nos permita ficar firmes em meio à tormenta, pois ela começa apenas e se anuncia excepcionalmente violenta. A reforma social da Igreja se faz sempre em quatro etapas ou planos — o da condenação dos negadores de Cristo; o da assistência aos males sociais; o do estabelecimento dos princípios de justiça; o da aplicação efetiva dêsses princípios, para a reforma *das estruturas*, das causas e não apenas para a cura dos efeitos.

Nos dois primeiros planos, encontramos sempre o apoio dos homens "sensatos" e "prudentes", fora e dentro da Igreja. São todos acordes em condenar os "comunistas ateus" e seu totalitarismo detestável e em dar esmolas aos pobres, mostrando como "o capitalismo também tem suas vantagens", porque constrói lactários e dá bonitas festas de caridade...

Quando passamos, porém, aos dois outros planos, a coisa muda de figura. No dos *princípios* de justiça social ainda encontramos certa aceitação, embora últimamente — por medo do avanço comunista e do seu insuportável imperialismo que devemos combater por todos os meios justos e fortes, embora nêsse plano já se note um recuo, uma dispersão de boas vontades, uma tendência a deixar tudo como está com medo de que fique pior se se mexer... Quando se passa, porém, às aplicações concretas, aí então desaba o mundo sôbre nossas cabeças e entorpece a nossa mediocridade de cúmplices... Bem merecemos, então, o que dizem de nós, não pelas razões apresentadas pelos atacantes, mas por motivos radicalmente opostos. E' que não fazemos bastante e fàcilmente nos conformamos de fato com o que, de boca, atacamos. "That's another story", porém. E só a Deus e aos nossos confessores temos contas a dar.

Há um século que os pensadores cristãos dizem essas verdades aos responsáveis pelo govêrno dos povos e elas não são ouvidas. Em 1843, um dos companheiros de Ozanam, o padre F. B. Clément, escrevia num livro desigual mas cheio de sabedoria cristã, infelizmente não ouvida pelos que preferiram, como Veuillot, o apoio do Império ao apoio do Povo: "Longe de ter dito sua última palavra, o cristianismo começa apenas a se infiltrar na sociedade; êle sai do templo para se espalhar publicamente e penetrar o homem social... Quando hão-de os governantes compreender que só têm um inimigo a temer — o privilégio, o monopólio, em uma palavra, a injustiça? Os povos perguntam, com razão, por que os forçam a trabalhar para o estabelecimento e a manutenção de algumas fortunas particulares, êles consentem em fazer os sacrifícios exigidos pelo bem comum; sabem que êsse bem comum só pode ser obtido pelos esforços reunidos de todos; mas sabem também que não é para o bem comum que os obrigam a trabalhar... Para manter êsse hediondo sistema a despeito dos povos, é preciso empregar a fôrça, e que fôrça!, é o povo que alimenta e paga com o seu suor... Vós que conduzis os povos, suprimi as *leis privadas* ou privilégios; quando não restar senão a justiça, não tereis mais necessidade da fôrça e os povos respirarão... Eis a última palavra social do cristianismo". (*Abbé F. B. Clément* — Philosophie sociale de la Bible, ed. Vallier, Paris, 1843, vol. II, pág. 418/21).

Essas palavras, escritas há mais de um século, depois das terríveis e dolorosas experiências de cem anos de sua negação ou escárneo, adquirem um sentido ainda mais dramático. Muito antes de Marx um sacerdote católico já condenava a "mais valia" em proveito dos "privilegiados". Muito antes do escândalo provocado, em tantas almas tímidas, pelas denúncias das injustiças sociais pela "Rerum Novarum" e pela "Quadragesimo Anno", já um obscuro sacerdote francês há mais de um século proclamava essas verdades, por esquecimento das quais no Natal de 1947 só se fala em Guerra, em Sangue, em Bombas, em Prisões, em Cassações, em Inquéritos, em Imperialismos, em Expurgos, em

(Conclui na 2.ª página)

MORTE & VINGANÇA

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ONTEM, no programa do cineminha de bairro, assisti a um complemento-documentação (edição das revistas "Time" e "Life"), no qual se reproduzia ao natural o julgamento de um nazista acusado de assassínio de um aviador americano. A princípio anda tudo muito bem: aparece o moço aviador na sua máquina, depois o colégio onde estudou, o quadro de formatura, a esgalgada professora que lhe ensinou as primeiras letras, a qual declarou que a êsse tempo já o finado herói só pensava em aviões. E mais o time onde êle jogara futebol, a banca onde se sentava; a casa com trepadeiras na varanda onde morava com os pais, a "drugstore" onde tomava sorvete e leite maltado, e até mesmo o carteiro que lhe levou a carta de convocação para o exército. Pelo visto, parece que o pobre menino não chegou direito a sair da adolescência, deixou o colégio pela guerra e pela morte, pois nenhuma recordação da sua vida de homem é evocada, nem sequer a clássica pequena.

Mas nêsse ponto a cêna muda e vai focalizar o nazista assassino — se me desculpam o pleonasmo. Um homem lívido, escaveirado, metido num velho paletó tirolês muito curto e largo nas costas, tão mesquinho, liquidado, miserável que o espectador não o consegue associar à cena de crueldade e violência brutal pela qual o estão julgando.

Então começa a se desenrolar o longo julgamento: a acusação do promotor militar, a fraca tentativa da defesa, a atenção mesmérica do preso, a impassibilidade tradicional dos juizes. Contudo o personagem central do drama não é, como o poderíamos pensar, o réu, o juiz ou o promotor; — é o intérprete. Gordinho, de óculos, impudente, de perna cruzada, considera-se a alma da função e como tal procede. Tem cara de rapazola imbérbe, mas está cheio e fôfo com a sua importância como uma jaca madura. Fala com lentidão, procura palavras, pendantemente, faz sinais ao prêso para que se cale, é o dono, é o senhor. Pois naquêle tribunal, onde uns só falam alemão, outros só falam inglês, êle se exibe numa suficiência cretina de poliglóta, senão o bilíngue, o raro, o diferente, o indispensável, o homem que fala simultaneamente o alemão e o inglês.

Mas voltemos ao julgamenao. E' vagaroso, arrastado, prenhe dum tédio tão dramático e temível que poucas coisas há de haver nêste mundo assim tão lentas e tão lúgubres.

Aparecem as testemunhas, companheiros do prêso, evidentemente seus colégas de assassínios e nazismos. E a principal testemunha é um homem alto, magro e escaveirado como o réu, feiíssimo e miseravelmente vestido, que o acusa violentamente, cheio de virtude retrospectiva e humanitária indignação; é possuído de tão insopitável desejo de ajudar a justiça que se atreve a passar por cima das perrogativas do intérprete e, tentando uma comunicação direta com os juizes, reproduz em mímica as cênas do crime. Mas o intérprete não tolera o trespasse, tenta interromper a testemunha com um gesto de mão e acaba lhe dando uma cotovelada na barriga.

(Anotação de passagem: antigamente me entristecia o aspecto da nossa multidão, a quantidade de gente feia que se vê pelas ruas, a média baixa de beleza do nosso povo. E' que o cinema americano nos tem acostumado às suas multidões sintéticas compostas de verdadeiros triunfos fisiológicos, nas quais até o garis e guardas-civis parecem dêuses gregos. Mas aquela multidão de "raça superior", que enchia o tribunal, composta de germânicos e de americanos brancos puros, prova-nos quanto é mentirosa e falsa a glamorização padronizada do cinema de Hollywood. Espantou-me a quantidade de gente medonhamente feia, não só entre os alemães, que parecem escolhidos a dedo pelas caras sinistras, o olho no fundo, o aspecto geral de gorilas tísicos, — como também a feiura dos americanos, que de certo modo se parecem com os alemães, — cabelo rente, olhos claros, grande esqueleto, pés enormes, junto dos quais parecerá bela, graciosa, refinada, a nossa multidão de mestiços ageis, de olhar vivo e membros delicados).

Na sala de teto tão baixo que quase roça as cabeças continuam as testemunhas depondo. Depois é interrogado o réu, fala o promotor, fala o advogado, alguem desenha um mapa do local do crime e faz uma reconstituição pictórica do assassinato, — e tudo com a intervenção incessante, pedante e intolerável do intérprete. Afinal o juiz diz qualquer coisa, e o juri, um grupo de homens fardados, de ar preocupado e infeliz, sai para deliberar. A câmara aproveita o intervalo de ausência dos jurados de novo para focalizar o réu, em todos os ângulos. O assassino se mantem impassível, mas há alguma coisa de tão fundamente trágico naquela impassibilidade que seria dez vezes melhor se êle chorasse ou se debatesse. Assim como se mostra, parece vazio de tudo, raspado até ao fundo, exceto um clarão inquiéto de mêdo nos olhos.

Aí volta a fila de homens tristes que passam um papel ao juiz. O juiz ergue a voz e o intérprete faz o prêso levantar-se para que ouça de pé a sua sentença. E, naturalmente, o réu é condenado a morrer na fôrca. Mas quer antes, quer depois de ouvir a sentença, continua impassível, imóvel. E até que os dois guardas o carreguem, êle, indiscutivelmente, não descai do seu papel de herói do drama, tendo-se mantido sem quebra de um instante naquela implacável imobilidade e escutando sem um tremor a condenação.

Essa é, pelo menos, a impressão que fica no espectador. E é por ter sentido em mim e ao meu redor essa impressão, que não acredito na bôa fé dos produtores do documentário. Impregna todo o filme apesar da aparente propaganda democrática, um veneno sutil de derrotismo, um desejo de enternecer, um propósito secreto, de mostrar que, embora nazistas, aquelas criaturas também são humanas. Porque (êles que poderiam escolher entre milhares de réus dos crimes mais infames e horrendos), porque escolher para modêlo aquêle prêso esquelético, dramático, desconhecido? Por que não apresentar uma das conhecidas feras nazistas e não aquêle acusado anônimo, cujo crime nem sequer fica bem provado e cuja definitiva acusação depende do testemunho de um outro réu, seu colêga e companheiro, talvez seu cumplice? A história é tão antiga, tão mal contada, tão imprecisa que a assistência não se pode eximir de uma certa sombra de dúvida quanto à justiça do veredito. Parece mesmo uma história escolhida a dedo...

Ou será que o autor do documentário pensa que nós todos também gostamos de ver sangue e sofrimento, e que nos regozijamos em assistir o lento e torturante processo através do qual se manda um homem para a forca? Cuidará êle que nos deleitamos com as minúcias da condenação e que nos dará um gôsto especial assistir à agonia gelada e muda do nazista?

Afinal, matar um homem, seja porque motivo fôr, é um trabalho desagradável. Todos sabemos disso, e ainda melhor o sabem os cavalheiros que fabricam fitas de cinema, para os quais a censura traça um roteiro muito rígido a respeito da apresentação na téla de cênas de morte. E que de nós pretendiam os cineastas daquele filme, então, senão nos mover à piedade, como realmente moveram 99% dos espectadores? Piedade pelo nazista, coitadinho, que só fez, no calor da guerra, matar um aviador inimigo que procurava fugir, depois de bombardear indiscriminadamente inocentes mulheres e crianças alemãs, e agora teria de pagar na fôrca, em morte horrenda, aquele simples tiro de êco já perdido...

E' assim que êles fazem propaganda contra a onda bestial de brutalidade desumana, crime premeditado e crueldade fria que foi o nazismo? Ou tão mal nos conhecem? Então não sabem que só quando se trata de um Mussolini, de um Himmler, de um dêsses contra quem a execração pública tenha chegado ao auge, o espetáculo da sua morte e suplício pode interessar salutarmente o povo? Ou, se por qualquer motivo imperioso não dispunham de outro modelo senão daquele desconhecido, porque não apresentaram ao menos o retrato do homem na época da consumação do crime, em todo o seu esplendor de oficial da SS, fardado, bem alimentado e lustroso? Seria uma reconstituição fácil; mas não: só se mostra ao público um pobre diabo indefeso e esquelético, pateticamente solitário nas garras da máquina poderosa que o vai destruir...

* * *

A coisa é sútil.

Mas a verdade verdadeira, é que já anda muito forte nos Estados Unidos a corrente que prega piedade para os vencidos, uma revisão de sentimentos senão para com todos, pelo menos para "alguns" dos alemães nazistas. Usam de belas palavras para justificar a necessidade dessa revisão — tal como o articulista da imprensa carioca que outro dia veio pedir amor e caridade para Pétain, o ancião, o bem intencionado patrióta, o herói de Verdun. Como se o fato de chegar aos oitenta anos de idade redimisse os crimes de um traidor; como se um vilão também não pudesse ser valente; como se um fascista confesso e incorrigível jamais pudesse ter boas intenções!

Não é a primeira vez que as vemos, essas lágrimas e êsses apêlos de piedade por amor dos criminosos de guerra. Aparecem ainda tímida e disfarçadamente — mas vão engrossando. Numa revista (especialmente as do grupo "Time" e "Life") mostram-nos os tristes grupos de crianças famintas da Alemanha. Em outras, as ruínas dos belos monumentos, orgulhos da cul- los monumentos, orgulhos da cultura apavorante da população germânica — embora esqueça de falar na miséria ainda maior de outras populações, saqueadas pelos germânicos. E, mais despejada e abertamente, sob a capa do anti-comunismo, as judiações praticadas pelos russos nas zonas soviéticas, o martírio das donzelas e o roubo dos relógios, a privação de remédios, alimentos e teto a que deliberadamente são condenados os vencidos.

Aos poucos irão colocando o mundo inteiro na situação de responsáveis por tanta desgraça. E não tarda nos quererem obrigar a chorar de arrependimento e a bater no peito diante das ruínas de Berlim.

O mesmo sucedeu depois da primeira Grande Guerra. E os exércitos do Kaiser, como inclusive o próprio Kaiser eram pombinhas inocentes, modêlos de cavalheirismo e ética de guerra em comparação de Hitler e os seus meninos. Grande parte do mundo, à fôrça de ouvir repetir a história, acabou acreditando na célebre punhalada nas costas levada pela Alemanha. E se não fôra o indisfarçável horror com que o nazismo se despejou pelo mundo, horror que nem mil propagandas conseguirão encobrir, muita gente se sentiria indecisa, sem saber direito de que lado estaria, a razão, na última guerra.

* * *

Sim, matem-se nazistas sempre que fôr preciso. Pessoalmente não sou a favor de se matarem homens, sob qualquer pretexto; acontece porém que êsses nazistas executados até agora demonstraram abundantemente por suas ações e sentimentos que há muito se haviam desligado da condição humana. Matá-los é como matar cobras, feras, maníacos homicidas, que é mister destruir para que não recomecem o seu furor de destruição.

Mas, como foi dito acima, matar embora matar um nazista, sendo como é um trabalho necessário, nem por isso deixa de ser um trabalho desagradável e sujo. Façamo-lo com rapidez, com eficiencia, sem espalhafato desnecessário. E' sempre perigoso especular com os sentimentos incontroláveis e imprevisíveis da multidão; porque a reação da multidão pode ser exatamente a que dela esperamos — ou pode ser outra, totalmente oposta.

E principalmente se reduzirmos os réus à patética condição de frangalhos hunmanos, magérrimos, maltrapilhos, humílimos; acontece nêsse caso que a exposição do seu julgamento e suplício em vez de escarmento e ódio, acaba insensivelmente despertando piedade; os espectadores deixam de pensar nas vítimas, nos crimes que os monstros cometeram antes, inclusive porque é difícil associar os tristes acusados de agora com os insolentes matadores de antes. E sentem apenas que os condenados, afinal de contas, são de carne como nós, e vão morrer miseravelmente não por doença e acidente, mas por ação deliberada de outros homens. Os cineastas esquecem, repito que nós não temos coração de nazista.

Ou será então, como me sinto tentada a pensar, que é justamente êste último efeito o que visam atingir os fabricantes mascarados dos tais "documentários da vingança"?

OS NOMES E O NOME

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A IMPOSIÇÃO de nome local tem significação equivalente ao batismo de criatura humana. Entre os povos orientais os nomes de lugar demonstram a inserção do indivíduo na atmosfera do sagrado. O caráter religioso do sentimento da vida esvazia o conteúdo significativo da morada terrenal considerada em si. Valia unicamente por ser também o habitáculo de alguma divindade. Babilônia, de *babi* mais *ilu*, quer dizer *a porta de Deus*. Nínive, primeiro chamada Nina, vem de *Ininna*, nome primitivo de *Istar*, deusa da Assíria. Cidades assírias e egípcias, como Açur, ostentavam a denominação dos deuses tribais nelas residentes. (Cf. Erich Kahler, *História Universal del Hombre*, versão espanhola de Javier Márquez, Fondo de Cultura Económica México, pág. 73-4). Ontem crença, hoje sentimento, não se perdeu de todo a sacralidade dos nomes de lugar.

Fazem parte da linguística, entre as mais fecundas de suas secções. Constituem objeto da toponimia, desde David Lopes, Adolfo Coelho e Leite de Vasconcelos, estudada, na filologia portuguêsa em bases críticas, segundo métodos científicos. Ampliando-se o âmbito da filologia, avulta a importância das pesquisas dêsse tipo. Em julho de 1938, reuniu-se em Paris o primeiro Congresso internacional consagrado ao assunto, sob a presidência de Albert Dauzat. O autor de *Non de lieux* e fundador da *Chronique de Toponimie* vê na toponimia "precioso capítulo de psicologia social". E explica: "Ao ensinar-nos como se designaram, segundo a época e o meio, as cidades e aldeias, as propriedades e os campos, os rios e as montanhas, a toponimia faz com que melhor compreendamos a alma popular, suas tendências místicas ou realísticas, seus meios de expressão". (Apud Luís da Câmara Cascudo, *Diário de Notícias*, 2-12-1943).

À sedução de beleza junta-se convidativa dificuldade. A êsse propósito observa José Pedro Machado, para quem constitui a toponimia aspecto linguístico dos mais dificultosos: "O topônimo começou por ter uma significação corrente, que os tempos, os homens, as civilizações se encarregaram de apagar, para não falar da característica especial das palavras dêsse tipo: vitalidade geralmente mais forte que o léxico, muito mais suscetível de renovação. Isto implica, para os estudos toponímicos, uma maior documentação que nem sempre se consegue". (*Revista de Cultura*, 193, pág. 34).

Vale a pena rebuscar tal documentação. "As invasões passam, os costumes modificam-se, ou desaparecem, as condições físicas do solo variam, e contudo os *nomes* já ficam muitas vezes, como marcos esquecidos, como sentinelas do passado, a revelar ao filólogo inúmeros fenômenos que doutro modo nos seriam inteiramente desconhecidos" (Leite de Vasconcelos, *Opúsculos*, IV, 846). A série de topônimos tomados ao calendário católico, ao longo do litoral brasileiro, palavras votivas que depõem acêrca dos sentimentos religiosos dos primeiros exploradores, servem para determinar as datas dos descobrimentos.

A dificuldade está justamente em saber a intenção de quem pôs os nomes aos lugares a fim de esclarecer o étimo e dele tirar consequências e aplicações. Ilustre a fácil verificação o caso da origem de Curral d'El Rei, o primeiro nome que teve o sítio onde é hoje a capital de Minas. Correm duas versões, apresentadas pelo probo historiador da cidade, Abílio Barreto. Cinjo-me ao que vem na sua Memória histórica e descritiva, copioso manancial de quantos queiram dedicar-se a estudos belorizontinos. "Logo depois de fundada a fazenda do Cercado, foi surgindo o povoado, ao qual os habitantes deram o nome de Curral d'El Rei, por causa do cercado ou curral aí existente, em que se reunia o gado que havia pago as taxas do rei, segundo a tradição corrente através de todos os tempos. O sr. coronel Artur Campos, ilustre e paciente cultor da nossa história, bem como outras pessoas antigas, asseveram ter ouvido de seus antepassados que o arraial de Curral d'El Rei assim se chamava pelo fato de se haver estabelecido ali, com curral de aluguel, nos primeiros tempos das Minas, um descendente de Tomé Portes d'El Rei. Segundo essa versão, o gado que pagava o impôsto no Registro de Contagem, vinha pernoitar no curral referido. O dr. Diogo de Vasconcelos escreveu, no seu *Jornal de Minas*, de 10 de abril de 1801: "A pequena povoação que ali existe tomou seu primitivo nome do curral que Tomé Portes d'El Rei, fundador das cidades de S. José e de S. João, construiu no fim do século 17 para a sua criação de gado. "... O padre Francisco Martins Dias diz que o arraial assim se chamava "por ser nêle onde se prendia e era apascentado o gado vindo do alto sertão e destinado a El-Rei e sua côrte". (*História de Belo Horizonte*, história antiga, 48).

Trazendo documentos à colação Edelwais Teixeira retomou a interpretação de Vasconcelos e dela concluiu que o primeiro povoador foi Tomé Portes d'El Rei e não João Leite da Silva Ortiz, contra o parecer de Abílio Barreto que o sustentou pela imprensa. Daí transparece a relevância dos problemas toponímicos, de modo particular no concernente a Curral d'El Rei, cuja antiguidade e popularização se atestam através da pronúncia Curral derrei paralela de São João derrei, e documentada nesta quadrinha folclórica.

Do Curral derrei as frutas;
Das Congonha os Danié,
De Sabará os Paula Rocha;
De Santa Luzia as muié.

Proclamada a República, a esperança trouxe animação ao lugarejo. A implantação do novo regime ligava-se à idéia de mudar a capital mineira. Já então se indicava o Curral d'El Rei como a localização preferível.

Como seria bem possível com se [illegible]

(Continua na 2.ª página)

CICLO DOS FESTEJOS DO NATAL

O ANO BOM

Manuel Diégues Júnior

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DANSA-SE nas casas de família; nas praças e nas ruas os folguedos populares enchem o tempo do povo, enquanto se aguarda a bênção da meia-noite e a missa do Ano Bom. Um *Pastoril* está representando em casa onde o presépio foi armado. Dentro da casa as cadeiras acolhem as senhoras; os cavalheiros ficam mesmo de pé, formando grupos em conversa. Na rua o "sereno" espalha-se pelas calçadas, ouvindo as jornadas e as cenas, dando seus palpites, soltando pilhérias, torcendo por um dos cordões.

As pastoras entram na sala e cantam a primeira jornada, cujos versos iniciais são êstes:

Vamos, vamos, ó Pastoras,
Vamos, não demoremos
Que nasceu o Messias
São horas, marchemos.

Seguem-se outras jornadas. Entra o anjo, depois canta o pastor. Cada um faz a sua parte. Entre uma jornada e outra, representam-se "cenas": Baile da Liberdade, os Magos, Safira, Drama de Herodes. Hoje, introduzem-se foxes e sambas, cantados pelas principais pastoras, geralmente as mais bonitinhas, para despertar maior torcida dos partidários do cordão azul ou do encarnado.

No Baile da Liberdade temos descrita a luta entre a Liberdade e o Despotismo; aquela canta:

Eu sou aquela heroina
Dos povos mui adorada
Que venho hoje contente
De festejos celebrada.
Vivam todos os viventes
Que só amam a liberdade
Que sempre ao Despotismo
Pisará com crueldade.

O Despotismo aparece e canta versos a seu respeito, apresentando-se assim para depois desafiar a Liberdade:

No meu peito só empetra
O amor e o civilismo
Sou dos grandes conhecidos
Por severo Despotismo.
Fazei, O' Jesús amado,
Com grandeza e brilhantismo
Que todos os povos do mundo
Só respeitem ao Despotismo.

A cena se desenrola com o Despotismo e a Liberdade trocando versos, até que entram em luta; aquêle, de espada em punho, investe para a Liberdade que o desarma, ameançando de cravar-lhe a espada e depois lhe prende os punhos. Entram outras figuras: a Guerra, vestida de encarnado; a Paz, trajando branco; a União, num vestido côr de rosa. Esta última, como seu nome o indica, propõe a união de todos em regozijo ao nascimento de Cristo, e então a Liberdade solta o Despotismo, cantando todos:

O' que data mais alegre
Este dia nos figura
Por ser nascido no mundo
Uma imortal criatura.

A cena dos Magos é a representação dos Reis na visita à estrebaria onde nasceu Jesús; assuntos bucólicos, cenas passadas no campo, aparecem com a Safira que guarda os rebanhos. Depois, o drama de Herodes, quando lhe aparece Satanaz para dizer que Cristo é nascido. E as cenas do Pastoril se vão sucedendo.

Na praça dansam as *baianas*, os *guerreiros*, os *reisados*. *Fandangos* e *cheganças* também se exibem. Na barca que tem quase sempre o nome de "Nau Catarineta", os marujos atraem a atenção do público, êste quase sempre ávido pelas piadas do padre, algumas delas bem pesadas.

O' gentes que terra é aquela
Terra de tanta alegria
E' o campo de Rosário
Onde festejam Maria.

A *Chegança*, também conhecida como *Cheganças*, é uma dansa dramática em que se rememoram heróicos feitos portuguesês, sobressaindo, pelo aspecto exterior de sua apresentação, o ciclo das grandes navegações lusitanas. A *Marujada* é o nome dado ao pessoal que toma parte na chegança, e, por vezes, se torna extensivo ao próprio folguedo.

Os marujos entoam loas e preces à Virgem Maria, invocando sua proteção para o bom êxito da aventura; depois é que entra o desenvolvimento da peça. Lembram, sem dúvida, êstes cantos preparatórios as *salvas* ou *prosas marítimas*, que os navegadores portuguesês do século XV cantavam, e que têm sua origem na poesia do povo. Mesmo entre poetas eruditos esta forma se encontra, tal como a vemos em Gil Vicente, e que, aliás, registra o fato ao encerrar sua "Nau de Amores": "começarão a cantar a prosa que comumente cantam nas naus à salva que diz: Bom Jesus Nosso Senhor, tem por bem de nos salvar & Cia.".

Um "rei" de Reisado

Em outro local dansam o *Quilombo*; o local imita a floresta fingindo de quilombo. Representa esta dansa dramática o quilombo dos Palmares, evocando a luta entre negros e indígenas, êstes acompanhando os brancos. O Rei, a Rainha e negros são os principais figurantes, de um lado; de outro lado, os cabocios.

Êstes atacam o quilombo para tomar sua rainha que os negros haviam sequestrado. O *quilombo* é folguedo quase desaparecido, representando-se mais no interior, em particular em Viçosa, no Estado de Alagoas, onde ainda é possível encontrar quilombo guardando suas tradições. A letra e a música não têm sido colhidas devidamente, perdendo-se aos poucos. Um dos estribilhos é muito conhecido:

Folga, negro
Branco não vem cá
Se êle vier
Pau há le levar.

Os cabocios tomam a sua rainha que estava presa entre os negros, e por sua vez raptam a rainha dos negros. Êstes são vencidos, e com esta derrota, que relembra a da Serra da Barriga, quando os negros de Zumbi foram destruídos, termina o brinquedo.

Outras dansas estão hoje inteiramente desaparecidas; nelas quase não se fale se não pela tradição do que foram, pelas lembranças deixadas nas gerações mais antigas, que recordam os dias de sua exibição. Assim o *Dois de Ouro*, o *Folharal*, *Camponeses*, *Panelas de Miranda*. Eram também dansas dramáticas, das quais poucas reminiscências restam, pois estão inteiramente esquecidas. Ao que me parece, nenhum colecionador recolheu e publicou estas dansas.

Caboclinhos e *bumba-meu-boi* também se estão exibindo, enchendo o tempo até que chegue a meia-noite para a bênção e depois a missa do Ano Bom. Desde cedo, enquanto homens, mulheres, e crianças se divertem, vendo os folguedos, as beatas vão ocupando os lugares da Igreja, que muito antes da meia-noite já está repleta, transbordando de gente por todo canto.

À hora em que o relógio bata as doze badaladas, foguetes sobem ao céu; os sinos repicam festivamente; soltam-se bombas. Vivas ao ano novo saem de tôdas as bôcas. Trocam-se abraços e bebem-se brindes, desejando-se felicidades, reciprocamente, marido, mulher, pais, avós, tios, compadres, amigos. Todos estão reunidos neste momento, para que não entrem o ano novo separados, pois se assim sucedesse passariam separados todo o ano.

Depois da bênção a ceia, a dansa, o encher do tempo para esperar a missa da madrugada: a missa do Ano Bom. Os que gostam de dormir vão dar sua soneca até a hora de ir para a Igreja; outros esperam acordados, de lapinha em lapinha, ouvindo os folguedos, passeando nas ruas. No seio das populações nordestinas êste programa — a bênção da meia-noite, a missa do Ano Bom, a presença aos folguedos — terá de ser religiosamente cumprido.

Aqui se comenta um pastoril: "o do ano passado estava melhor". Ali se discute sôbre a chegança, pois o padre deste ano diz coisas muito indecentes. Mais além trocam-se impressões sôbre a dansa em casa do compadre, chamando a atenção a moça que dansou três vezes seguidas com aquêle rapaz de fora.

Nas capitais, hoje em dia, com o declínio dos festejos da rua e o prestígio dos bailes nas sociedades recreativas, já não se observa tão religiosamente o programa a que nos referimos. Contudo, grande é o número de famílias que somente vai aos bailes depois da meia-noite, para que juntos, todos os parentes, entrem o Ano Bom.

Prêmio para o melhor livro sôbre as relações entre as literaturas brasileira e portuguesa

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura (I.B.E.C.C.) promove um concurso nesse sentido — Um prêmio de vinte mil cruzeiros

O I.B.E.C.C., na sua sessão plenária de 10 do corrente, abriu concurso, para conceder um prêmio de Cr$ 20.000,00 ao melhor livro, inédito, de autor brasileiro ou português, sôbre — as relações e influências recíprocas das literaturas brasileira e portuguesa — que lhe for apresentado, na conformidade dos presentes dispositivos.

O livro terá, pelo menos, 400 páginas dactilografadas, de 30 linhas cada uma, e será apresentado, em dois exemplares, de 1.º a 30 de novembro de 1948, na Secretaria do Instituto.

O autor de cada livro figurará sob pseudônimo, devendo, porem, apresentar juntamente envelope fechado, do qual conste o seu nome verdadeiro. Será aberto, pela Diretoria do Instituto, unicamente o envelope de que conste o nome do autor do livro premiado. Não podem concorrer ao prêmio os membros da Diretoria do I.B.E.C.C.

A Diretoria do Instituto designará uma comissão julgadora, composta de 5 membros, que emitirá parecer no prazo de 30 dias, prorrogável por deliberação da mesma Diretoria.

O parecer dessa comissão será submetido à aprovação da Diretoria do Instituto, em escrutínio secreto; se fôr desaprovada pela maioria dos votos recolhidos, a adjudicação do livro a premiar constante do parecer, não será concedido o prêmio.

O prêmio, além da importância acima declarada, constará de título assinado pela Diretoria do Instituto e pela Comissão Julgadora, que será entregue ao autor premiado, em sessão plenária do Instituto. O premiado conservará todos os direitos autorais sôbre a sua obra.

A Diretoria promoverá a divulgação destas normas, em Portugal e no Brasil.

ITINERÁRIO DE FARGUE

Sérgio Buarque de Holanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

De tudo quanto escreveu Léon-Paul Fargue, o admirável diálogo com Valery Larbaud, que abre a edição póstuma dos versos de Henry J. M. Levet, é o que mais se parece talvez com uma confidência ao mesmo tempo sentimental e intelectual. Ao evocar a silhueta do amigo desaparecido, procurando reviver na imaginação o brilho daqueles olhos que já não sorriem, sente ainda uma vez a pressão daquela mão e o calor daquela voz, inconfundível como o talho da letra, os dois companheiros apenas manifestam, no desafôgo do sentimento, seus próprios [illegible] e suas emoções particulares. O morto, objeto aparente das [illegible], já é uma sombra, e agora tão remota como algumas das paisagens que chegara a fixar em raros versos vagamente alexandrinos: Biscra, La Plata, Nagazaqui, Adelaide, Bombaim, Porto Said.

Essas mesmas paisagens, embora associadas intimamente à memória do amigo, nada dizem a Fargue, que se ocupa em reanimar a visão petrificada, tornando-a humana e próxima. Falta-lhe a consciência planetária, o patético das distâncias, o "sentimento geográfico moderno", de que o outro faz tanta praça. "Quando escreveu o *Bateau Ivre* — exclamara certa vez — Rimbaud não tinha visto o mar". As viagens em demasia são boas para alienados sentimentais e novos ricos.

Nem o persegue a obsessão sistemática das identidades ou afinidades simplesmente ideais e livrescas, que fazem a delícia do companheiro. As idéias não são para êle mais do que parasitas do verbo e a inteligência pura é pepsina que a si mesma se digere. Evita classificações, aproximações, etiquetas literárias. "Prefiro os homens às obras", dirá em outra ocasião. E dirá ainda: — Nada de leituras excessivas; só servirão para engordar indevidamente tua célula nobre.

E agora que êle também seguiu para a grande viagem, depois de alguns dos seus amigos diletos, de Philippe, Jarry, Tinan, Levet..., não parece ocioso tentar recompôr com o auxílio dessa confidência, o itinerário de um poeta singular, que quase resume em si o da moderna poesia.

O ponto de partida dêsse itinerário bem póde situar-se naquela indecisa conjuração de homens de letras, que por volta de 1895 se nutriam de ideais libertários ainda mal articulados, e professavam ao mesmo tempo certo requinte de espírito, admirando Wilde, os Prerrafaelitas ingleses, o *Yellow Book*, os desenhos de Beardsley, os livros de Marcel Schwob, os quadros de Whistler, de Lautrec, as aquarelas de Charles Couder... A vanguarda dos bárbaros, que já começavam a pressentir, como o herói da *Sylvie* de Gerard de Nerval, surgiria pouco depois, com a descoberta de Laforgue e a de Rimbaud e Ducasse.

Êsse estetismo de 95, tão contrário, na aparência, aos gostos de nossa época, representa apenas uma variante grotesca do protesto romântico — *scilicet* o anarquismo a Paul Adam — contra a monotonia bem posta e satisfeita da existência burguesa. O romântico não é, em realidade, o anti-burguês, mas o burguês que reflete sôbre si e busca negar a própria identidade. Entre os estetas do fim do século, êsse protesto envergonhado resolve-se na tôrre de marfim ou na ostentação de certas singularidades cuidadosamente cultivadas. Em ambos os casos, na aspiração de fazer-se diferente dos outros homens, comprazendo-se ao mesmo tempo nessa diferença, e de inscrever-se, assim, num patriciado imaginário.

Fargue, sem aceitar aquela reclusão pseudo-aristocrática e nem aquêle exibicionismo desesperado, sempre conservou, no entanto, certo ar de família com seus companheiros de mocidade. Sua caricatura do burguês, que já pertence à grande fase, a fase da revista *Commerce*, é sem dúvida a depuração de uma atitude que o adolescente não teria renegado. "Chamo burguês", exclama, "a quem quer que renuncie a si mesmo, ao combate, ao amor, pela própria segurança"; "êle só póde respirar com o alento dos outros, e pelos outros"; "incorpora a média universal à substância pessoal e reciprocamente"; "não é de uma ruindade de cerastólide; seria incapaz de fazer mal a um leão"; "só ousa entrar em contacto com uma língua ou uma idéia, se a julga bem morta e a vê empalhada dentro de um mostruário, e quando a coisa já não póde morder; ainda assim só se aproxima dela nas pontas dos pés"; "tem o sentimento da casta como um animal tem o sentimento do perigo".

De alguns profetas do estetismo conservou Fargue o amor às fórmulas lapidares e excitantes ao mesmo tempo, o culto da palavra pela palavra — "as idéias são doenças das palavras" — o da obscuridade procurada ou fingida. E também o sentimento da obra de arte como valor supremo e remate da maior experiência vital: a arte oposta e até sobreposta à natureza. Mas êsse mesmo sentimento vai ter em seus escritos uma versão pessoal, e tão independente, que o situará, por fim, em contraste nítido com os antigos comparsas na aventura literária. Estes, desprezando embora a espontaneidade prolixa dos antigos românticos, conservam dêles, e apuram-na ainda mais, a noção de que o artista é o eleito dos deuses, e a criação poética um privilégio de naturezas de exceção.

A teologia farguiana desconhece, porém, o predestinacionismo. Cada qual há de contar consigo, com o próprio esfôrço e engenho, para alcançar a desejada recompensa. A escolha, a posição exata e definitiva de uma simples palavra ou frase no texto, é fruto de intensa e diligente aplicação. "O gênio", diz êle, "é uma questão de mucosas; a arte, uma questão de vírgulas".

Esse zêlo constantemente atento a minúcias faria pensar um pouco em outro mestre-artífice das letras em Stéphane Mallarmé. Mas a aproximação é simplesmente ilusória. Fargue não quer, como Mallarmé, atingir o mundo das essências imóveis e eternas. Êle não procura o absoluto poético. O que busca, ao contrário, e com fervorosa obstinação, é precisamente o corpóreo, o concreto. As próprias idéias deverão ser tangíveis, e a inteligência há de fazer corpo com as coisas, amoldar-se aos seus contornos e sinuosidades: inteligência que "come carne".

Para captar e exprimir o evanescente, em sua evanescência e mobilidade, realizando o que denominou "uma certa plástica dos estados de alma", sua poesia não precisa e não deve alçar-se ao estratosférico. O reino dela é o dêste mundo, não o da Eternidade. Por sua vez, êsse amor do plástico nada tem a ver com o dos parnasianos, que confessa admirar, aliás, preferindo os ourives aos bufarinheiros. "Os parnasianos", escreve, "viviam alucinados pelo baixo-relêvo". E continua, em linguagem que não tentarei traduzir: "Moi je me suis laissé appeler par les géographies secrètes, par les matières singulières, aussi par les ombres, les douleurs qui guettent sous les portes, les odeurs attentives, et qui attendent, sur une patte, le passage des fantomes; des souvenirs de vieilles fenêtres, des fumets, des glissades, des reflets et des cendres de mémoire".

A expressão poética não póde sujeitar-se aqui a nenhum código abstrato ou impessoal rigoroso. Na obra de Fargue, o acento agudo recai antes sôbre a "expressão" do que sôbre o "poético". Cabe mesmo perguntar se êle aspira verdadeiramente à poesia, na medida, ao menos, em que a poesia exclue todo o prosaico e forja para si um ideal de pureza imaculada e inacessível. O próprio formalismo poético parece-lhe exercício subalterno, e é significativo que em todos os seus livros, desde *Tancrède*, publicado em 1894, prosa e verso se achem curiosamente associados e amalgamados segundo exigências momentâneas de expressão.

A tais exigências, que são sempre soberanas e mesmo tirânicas, relaciona-se a importância conferida neste caso à palavra. Para manifestar a realidade em seus traços mais sutis e furtivos, é necessária uma sensibilidade extremamente aguçada, além de um extraordinário domínio dos recursos verbais. E Léon-Paul Fargue foi certamente, ao lado de James Joyce, um dos dois grandes gênios da invenção e da improvização linguística em nosso tempo. Diante de qualquer dos seus textos, os leitores inexpertos são frequentemente tentados a recorrer ao dicionário, e o fazem, às vezes, sem resultado, pois êle não só utiliza, quando preciso, uma linguagem particular, como é o pioneiro inimitável daquilo a que alguém denominou "caricatura fonética".

A verdade, porém, é que êsses monstros não estorvam, ao contrário, a inteligência exata do contexto. Certas palavras, mesmo se ininteligíveis quando tomadas isoladamente, adquirem no conjunto um sentido preciso e um valor definitivo. Os pormenores técnicos dêsse processo são susceptíveis de discriminação e mesmo de análise; o efeito final, porém, só póde ser apreendido intuitivamente.

Essa estranha capacidade de registrar aspectos da realidade que escapam a uma apreensão puramente intelectual, faz com que o mundo poético de Fargue pareça insubmisso às leis mais comezinhas da lógica. Êle próprio assimilou a poesia ao sonho, acrescentando, todavia, que é o único sonho onde não se deve sonhar. Houve quem falasse em surrealismo a propósito de alguns dos seus escritos, e um crítico póde afirmar que êle atingiu exatamente aquilo que os surrealistas se propunham atingir. A verdade é que êstes, com suas receitas de delírio, tomam como ponto de partida uma atitude que lhe é fundamentalmente estranha e até adversa. O automatismo psicológico, o ditado do subconsciente, parece-se irremediàvelmente com a inspiração para oferecer qualquer atrativo a quem escreveu estas palavras no pórtico do "*Piéton de Paris*": "A inspiração em arte produz, para mim, o efeito de um paroxismo de facilidade. Ainda prefiro a intenção, outro micróbio, porém mais curioso".

Fargue não é um fabricante de êxtases. O sobre-real que nos propõem seus livros, essa "natureza ao segundo grau", que evocou como ninguém, e de que carregou consigo o segredo, procede de uma longa e laboriosa aplicação aos mistérios da poesia. Seria lícito, talvez, procurar suas fontes mais remotas no incessante recurso a certas formas de expressão metafórica que distinguem seus primeiros ensaios poéticos e que, a um exame superficial, parecerão abusivas e por vezes canhestras. Abra-se quase ao acaso o volume dos *Poèmes*, que abrange peças escritas entre 1894 e 1902: "Mais les premières lampes font rougir le soir comme un visage... Le square n'est plus qu'une cage ouverte et vide s'endort avec douceur d'un sommeil de femmes assises... Une vitre s'étend, comme une tache d'huile, dans un coin d'ombre pelucheuse... La joue pâle d'un horloge s'allume entre les arbres maigres qui coupent sans dureté ma route et clignent contre les lumières... Toute une station de voitures s'ébranle avec lenteur, comme une file de crabes, et s'allume...".

Os intermináveis "comme", os "n'est plus qu'une...", os "avec... d'une...", as reticências constantes, certo tipo de reiterações que deparamos em outras passagens do livro, servem como refôrço de expressão ou assumem valor simplesmente decorativo. Êsse luxo de imagens póde denunciar, sem dúvida, uma atitude de insatisfação diante do mundo convencional, que se tornou frio e pobre como um templo protestante. Ornamentar uma realidade já descolorida, avivando-lhe as formas e tornando-a, assim, excitante para as imaginações, é uma das manobras do estetismo. Não constitui um ato definido de subversão, como o delírio profético de Rimbaud. A simples comparação não revoga, robustece, ao contrário, o princípio de identidade e a clareza racional.

Mas a supressão desta ou daquela partícula gramatical, a sujeição dos recursos verbais a uma vontade artística discricionária, não basta para explicar como se possa alcançar o mundo livre da poesia. Só o pedantismo dos críticos faria supôr, com efeito, que certas minúcias de técnica, acessíveis a uma cuidadosa análise literária, tenham, neste caso, muito mais do que um significado meramente episódico. Ou que Fargue tenha alcançado a revelação poética por algum inesperado capricho divino, como Saul, que ganhou um reino quando procurava suas jumentas.

POESIA NORTE-AMERICANA

ROBERT FROST — O POETA FAZENDEIRO

Edyla Mangabeira Unger

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

De todos os poetas americanos de nossos dias, Robert Frost, que publicou o ano atrasado seu último livro, "The Mask of Reason", (A Máscara da Razão), será talvez o mais lido, e um dos poucos que, satisfazendo aos mais severos críticos, são, ao mesmo tempo, populares, por isso que sua poesia pode ser compreendida pelos que ignoram os requintes da técnica poética.

Só isto constitui, atualmente, um dos mais altos elogios que se possam fazer a um poeta. E' que apareceu, nos nossos tempos, um curioso paradoxo. Embora nunca se haja exercido um esfôrço tão consciente para que a arte, em todos os seus aspectos e manifestações, seja colocada ao alcance do grande público, a própria arte moderna tornou-se tão complicada que ergueu novas barreiras, substituindo, de algum modo, as que foram derrubadas pela consciência social.

De fato, no domínio da pintura, por exemplo, o surrealismo, o não objetivismo e outras correntes são formas de expressão que não estão ao alcance de todo mundo. A fim de compreendê-las, faz-se necessário possuir uma cultura acima do comum.

Na poesia moderna, verificou-se, mais ou menos, o mesmo fenômeno. Alguns dos poetas atuais são tão complexos e até mesmo obscuros que para o leitor médio seus versos assumem proporções de uma verdadeira charada.

Contudo, acusar a poesia moderna por êsse motivo, seria tão absurdo quanto alegar que o idealismo, a abnegação, o desprendimento, são de pouca consequência, porque raras pessoas os possuem ou os praticam.

O fato de que uma grande maioria, entre as massas, prefere uma paisagem de cartão postal ao "Starry Night" de Van Gogh não prova a superioridade do cartão postal, nem depõe contra Van Gogh.

Um dos primeiros marcos colocados nos caminhos da reação artística contra as formas aceitas, contra a música exclusivamente harmoniosa que agrada aos ouvintes, os versos que se aprendem logo de cor e o que Balzac chamava o "succès de mouchoir", foi, provàvelmente aquela frase de Verlaine: "Todo o resto é literatura". "Tuércele el cuello al cisne de enganoso plumaje", insistia Gonzalez Martinez. E' também o que exprime a famosa frase de Breton e Eluard em *Notas sôbre a Poesia*: "Um trabalho que contém apenas poesia é uma boa composição — é um poema. Não é poesia".

No entanto, o próprio Aragon está, de algum modo, voltando ao lirismo. Como diz Donald Stauffer, numa crítica publicada, num dos suplementos literários do "New York Times", sob o título — "Aragon, poeta da resistência francesa" — êste "tornou-se menos receioso de traduzir emoções que os próprios românticos". A forma de seus versos, agora, é tão simples e singela quanto a dos antigos trovadores. Ousou, como diz ainda Donald Stauffer, "devolver à poesia as rosas e os jacintos" que lhe tinham sido arrancados. E assim se constituiu um dos maiores, senão o maior poeta francês de nossos dias, com Eluard, Michaux e Cassou.

Ao voltarmos, agora, de Aragon a Robert Frost, quero deixar bem claro que não estou estabelecendo paralelo algum entre os dois poetas. Não pode haver duas personalidades mais diversas. Compará-las, seria o mesmo que comparar um carvalho a um rouxinol. Pode haver e há poesia em ambos — mas não há dúvida que são inteiramente distintos.

Frost, que tem presentemente setenta e seis anos de idade, é descendente de oito gerações de fazendeiros da Nova Inglaterra. Fazendeiro, êle próprio, dotado de um espírito profundamente original, e de uma rara sinceridade, deixa transparecer frequentemente nos seus versos a compreensão de que a existência tem uma base material que não pode ser esquecida.

Sua personalidade e sua vida tornaram-se uma lenda. Robert Avrett, analisando na revista "Wings" seu último livro, diz que — "poucas vêzes, se é que tanto terá havido um poeta que haja sido tão estimado, ainda em vida". Isto será atribuível, em parte, ao fato de que as paisagens que êle descreve, e o próprio simbolismo que nelas encontra, são as mais familiares ao público americano. [illegible] cada detalhe da natureza que a cerca, na fazenda da Nova Inglaterra onde vive — poeta e fazendeiro.

Não se deixa levar por evasões sentimentais. Tem raízes na terra, como as árvores que tantas vêzes afloram nos seus poemas, e é possível a natureza lhe haja inspirado o desprendimento, um tanto irônico e, ao mesmo tempo, a harmonia espiritual que se reflete na sua poesia. Não há no caso uma atitude mental, mas "o simples resultado da aceitação das circunstâncias", como diz Elisabeth Drew, no seu livro — "Direções na Poesia Moderna".

Robert Frost foi, é claro, incluído entre os naturalistas, e sua semelhança com Wordsworth tem sido, não raro, notada. E' moderno na sua revolta contra as convenções e todo e qualquer artificialismo, na franqueza absoluta e na sinceridade que o caracterizam. "We love the things we love for what they are" um de seus mais famosos versos — é, por si só, uma definição do princípio naturalista. Êle mesmo, no prefácio de "Collected Poems", declara que "como um pedaço de gêlo sôbre um braseiro, o poema precisa formar-se por sua própria fundição". "Pode ser polido, uma vez que tome forma, mas não pode ser formado". Não há nos seus versos, como nos da maioria dos poetas modernos, a constante preocupação com os fenômenos sociais e morais, aceita as coisas como elas são, mantendo os olhos fixos sôbre o objeto que tomou por tema, e analisando a vida com o que tem de trágico e de belo, através dêste objeto ou dêste têma.

Lembra, embora apenas sob alguns aspectos, o poeta Mistral, pela riqueza das imagens, pela harmonia e simplicidade da linguagem e do estilo.

Ao classificarmos Robert Frost entre os naturalistas, parece incrível que, como tal, pertença êle à mesma escola que Carl Sandburg, pois dificilmente haverá dois temperamentos mais opostos. Sandburg que foi, também, um dos líderes da revolta naturalista, é o poeta proletário, profundamente afetado pelas experiências e pelos sofrimentos de sua classe. Todo êle é um grito de revolta contra as injustiças, os preconceitos e as barreiras sociais. Filho de recentes imigrantes, tendo vivido no meio de proletários, ninguém poderia descrever melhor as privações que conheceu de perto. A revolta social levou-o a insurgir-se contra as formas aceitas. Daí sua observação: "Imaginem o que Shakespeare teria feito, com a emoção que transparece nos seus sonetos, se tivesse podido escrever livremente, sem que se achasse preso aos rigores da forma".

Se Carl Sandburg tivesse nascido fazendeiro e Frost proletário, como teriam dois espíritos tão diversos reagido, em presença de circunstâncias tão distintas? Como quer que seja, o fato é que ambos, dois dos maiores, senão os maiores poetas americanos contemporâneos, chefiaram, cada qual por um extremo, a revolta contra os artifícios de linguagem e as severidades da forma, que veio a ser chamada de movimento naturalista.

Ao contrário de Sandburg, Frost nunca se deu ao trabalho de explicar seus métodos ou sua revolta, teòricamente. Contentou-se em pô-los em prática, deixando que os críticos viessem a analisá-los como bem lhes apetecessem, qualificando-os como bem lhes aprouvesse. Para êle, é na própria realidade que devemos encontrar os alimentos necessários ao espírito. Se possuirmos a harmonia interior, sem a qual nada é possível, não há quem nos possa arrancá-la. A árvore que rolou na estrada, como diz num de seus poemas, não nos poderá deter os passos. "O que importa é sabermos o que fazer das coisas"...

Termina outro poema — *Relutância* — com esta estrofe:

"Temos que nos deixar levar pela marcha da vida
aceitando com calma e resignação
o fim de um grande amor ou o fim de uma estação"...

No seu último livro — *The Mask of Reason* — que publicou aos setenta anos de idade, há a mesma serenidade, a mesma aceitação, um tanto fatalista, da vida. De seus versos pode ser dito o que êle próprio, Robert Frost, escreveu certa feita:

"A mais preciosa qualidade de um poema é o fato de se ter formado por si mesmo, arrastando o poeta consigo".

Preços das assinaturas do DIARIO DE NOTICIAS
a partir de 1-1-1948
*
Brasil e Exterior

Anual	Cr$ 100,00
Semestral ...	Cr$ 50,00
Trimestral ...	Cr$ 25,00

O PRETO NO BRANCO

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NUM ilustre jornal de São Paulo, o sr. Honório de Silos acaba de aparecer com eloquente artigo no qual do princípio ao fim se põe em relêvo minha vergonhosa ignorância acêrca da gente paulista, do seu progresso industrial e da sua "contribuição para o fisco federal", depois de se ter também insinuado meu desconhecimento de assuntos ibéricos. Excesso de rigor. Exagêro de caturrice pedagógica. Pois pesados bem os prós e os contras, sou, talvez, menos ignorante das coisas paulistas e mesmo das ibéricas do que transparece do artigo com que me honrou o distinto publicista. O que não significa que deixe de ser imensamente ignorante dêstes e dos demais assuntos que tenho afoitamente arranhado em livros, conferências e artigos.

Se o sr. De Silos carrega nas côres e me apresenta como um ignorante absoluto das coisas de São Paulo é que o seu fervor de propagandista bem intencionado das glórias e virtudes de sua terra às vêzes o faz errar nas suas interpretações dos meus escritos. Escritos que têm isto de fundamentalmente diverso dos de sua predileção: não são nem de apologia nem de propaganda. Nem propaganda de uma doutrina nem de uma nação nem de um govêrno.

Admiro profundamente a gente paulista; mas confesso-me incapaz de tornar-me propagandista de suas virtudes. Por uma questão, talvez, de deformação intelectual, a simples palavra *propaganda* me repugna. Vêm-me logo à lembrança as propagandas nacionais de tempo de guerra e as propagandas oficiais ou comerciais de tempo de paz. E a idéia de que o país de que se faz melhor e mais ruidosa reclame seja sempre "o maior do mundo" como os xaropes, os automóveis e os govêrnos mais insistentemente louvados em folhetos, nas seções pagas das gazetas e nos rádios seriam sempre os melhores do universo, é idéia que nem sempre se harmoniza com a minha, de que todos os homens e todos os povos, mesmo os mais gloriosos, têm os seus defeitos do mesmo modo que os xaropes, os automóveis e os regimes políticos anunciados como perfeitos ou messiânicos podem vir a ser superados por outros xaropes, automóveis ou regimes; ou ser aperfeiçoados, corrigidos e melhorados. E' o que está se passando, por exemplo, com a Penicilina — talvez a maior maravilha dos nossos dias. E com o próprio regime democrático. De modo que se São Paulo — o Estado, não o Santo — grande e admirável como já chegou a ser, pode ser melhorado, aperfeiçoado e corrigido, está em excelente companhia: com a Penicilina e com a Democracia. Com o próprio Cristianismo, para o qual só o Cristo é perfeito.

O sr. Honório de Silos, porém, colocando-se hoje em relação a São Paulo na mesma posição do eminente Afonso Celso em relação ao Brasil de há meio século, vê em qualquer restrição às glórias paulistas ofensa a São Paulo. E tal é o seu zêlo, o seu ufanismo, o seu misticismo que em generalizações sôbre Estados grandes e poderosos do Brasil só enxerga êste "endereço certo": "São Paulo". O que é querer negar o fato de que existem nêste vasto Brasil outros Estados grandes e poderosos, culpados, durante a primeira República, dos mesmos pecados de mau estadualismo que São Paulo praticou: Minas e o Rio Grande do Sul, por exemplo. E com relação a luxos ou caprichos ferroviários ou portuários num só Estado — o predileto de "Sua Majestade o Presidente" no poder — com prejuízo de necessidades elementares de outros Estados ou de regiões inteiras — êrro tantas vêzes praticado durante a primeira República — engana-se completamente o sr. De Silos ao supor que meu "endereço certo" é sempre, em *Interpretação do Brasil*, São Paulo. E' também Minas e até a Paraíba: a Paraíba dos dias de Epitácio Pessoa, presidente da República. Parece que o presidente Epitácio Pessoa pecou como ninguém neste ponto: em sacrificar a solução de problemas nacionais ou regionais a interêsses estaduais e até municipais. Que o digam os conhecedores da história dos nossos traçados de estradas de ferro e dos nossos portos.

Outra vez se engana lamentàvelmente o sr. De Silos quando, diante de uma referência minha, no mesmo *Interpretação do Brasil*, a "fôrças policiais quase tão poderosas quanto o Exército Nacional", conclui com impressionante leviandade que o endereço certo é só êste: "São Paulo". "Prússia brasileira?". O sr. De Silos não hesita: é um São Paulo. Só pode ser com São Paulo.

Tôda alusão a "Estado grande" ou a "Estado poderoso" faz que o sr. De Silos surja como um São Jorge para matar dragões antipaulistas. Ou como um cristão que avistasse mouros na costa; e esta costa sempre o litoral do Estado de São Paulo.

Ora, a impressão de Prússia, não foi São Paulo que me comunicou alarmantemente: foi Minas Gerais. O doce, o pacato, o pacífico, o amável Estado de Minas Gerais pareceu-me, quando visitei um Estado em pé de guerra com uma fôrça policial que tivesse qualquer coisa de um Exército Nacional.

Anos depois, encontrei a mesma situação no Rio Grande do Sul. Enquanto o São Paulo que visitei em 1935, a convite dos estudantes de Direito, estava longe de impressionar o brasileiro de outro Estado como "uma Prússia brasileira". Era quase uma Polônia: uma Polônia dos dias de martírio polonês. Seu prussianismo fôra superado pelo de Minas e pelo do Rio Grande do Sul.

A esta altura, permita o sr. De Silos recordar-lhe um tanto deselegantemente o fato de que em 1932 fiquei ao lado de São Paulo e contra a primeira Ditadura Vargas. Estava eu então em Pernambuco, Estado dominado pelo despotismo ditatorial. A propaganda do Ditador espalhara pelo Norte inteiro as maiores mentiras contra os insurretos paulistas. Que eram separatistas. Que estavam a serviço de interêsses estrangeiros. Que eram isto. Que eram aquilo. Ainda assim, houve numerosos brasileiros de outros Estados do Norte, do Sul e do Centro que se definiram pela causa paulista. Fui um dêles. E essa atitude valeu-me ser agredido por capangas ditatoriais. Contra êles, sòzinho e desarmado, reagi quanto pude, tomado de repente de uma combatividade de paulista que enfrentasse emboabas. Tanto consegui reagir, que fui prêso como um matamouros pela polícia ditatorial. Verifiquei então que um dos agressores era companheiro de quarto do delegado de polícia, diante de cuja delegacia se verificara a agressão a princípio de dois, depois de três contra um. Na verdade de uma delegacia inteira contra um poderia dizer-se sem muito perigo de espambolada.

Quem, em dias difíceis, ousou definir-me assim por São Paulo, não há de permitir hoje nem ao sr. De Silos nem a ninguém, tratá-lo como se fôsse um inimigo, um detrator, um inteiro ignorante das virtudes paulistas. O que eu nunca fui nem sou hoje é um louvador sistemático de qualquer gente — nem mesmo da minha — ou um entusiasta cego do moderno progresso brasileiro, em tanta coisa, ao meu ver, desorientado.

Tanto que estou de pleno acôrdo com o eminente paulista sr. Roberto Simonsen quanto à necessidade de planejamento econômico no Brasil. Planejamento que dê a São Paulo o lugar que lhe compete de centro de uma região inteira e não apenas de um Estado. Pois no Brasil precisamos, quanto antes, começar a encarar e a procurar resolver problemas sociais e de economia, políticos e de cultura, não dentro de mesquinhos ou exclusivos interêsses estaduais, mas regionalmente e inter-regionalmente, nacionalmente e interamericanamente.

Como velho admirador da gente paulista, é a posição que eu desejaria ver hoje assumida pelos seus líderes: a de pioneiros do planejamento social e econômico, no Brasil, dentro de critério ao mesmo tempo inter-regional e brasileiro, nacional e interamericano. Critério que supere tanto o balcânicamente estadualista como o estreitamente nacionalista.

Nada de Estados grandes dominando a política nacional como Estados grandes: pelo só prestígio da quantidade dos seus votos ou do pêso das suas indústrias. Nada de estadualismos imperialistas. Nada de Prússias brasileiras, por um lado, nem por outro lado, de Polônias oprimidas por conquistadores mais ou menos violentos.

Creio ter posto o preto no branco: Não sou nenhum "inimigo de São Paulo" do mesmo modo que não sou propagandista ou apologista sistemático nem de suas glórias e de suas virtudes nem das glórias e virtudes do Brasil de Portugal, da Espanha, da Grã-Bretanha. De povo nenhum da minha particular admiração. Meu ofício é outro.

Dito o que me resta ainda declarar ao sr. De Silos que suas eloquentes estatísticas sôbre a contribuição paulista para o fisco federal me impressionaram tão pouco como suas palavras de entusiasmo pela expansão das indústrias Matarazzo pelo resto do Brasil. E' justamente contra a mística do quantitativismo e contra o furor do industrialismo individualista e desordenado — como o que se exprime na expansão do poder econômico de uma família tornada privilegiada pelo dinheiro — que se levanta meu socialismo democrático, reformista e ético. Batendo-me pela ascenção das massas me bato igualmente pela conservação e pelo aperfeiçoamento dos valores e das tradições de qualidade para que a mística da quantidade não nos esmague ou nos rebaixe como se fôsse a fôrça decisiva ou absoluta nas civilizações modernas. O que mais me repugna no "comunismo russo" ou no "capitalismo norte-americano" é justamente o seu quantitativismo. E o que mais admiro em São Paulo é sua contribuição qualitativa para a cultura brasileira e para a cultura humana e não sua simples contribuição quantitativa para o fisco federal.

Nenhuma razão tem o sr. De Silos em queixar-se de que em *Interpretação do Brasil* exalto apenas brasileiros do Norte como "Joaquim Nabuco e Silvio Romero, José Lins do Rêgo e Cicero Dias", esquecendo os homens representativos ou de qualidade do Centro e os do Sul. Recorda omissões: Osvaldo Cruz, paulista; Monteiro Lobato, outro paulista. Engano de quem leu apressado aquelas conferências. Tanto Osvaldo Cruz como Monteiro Lobato são ali salientados. E ninguém é mais exaltado nas tais conferências do que o santista José Bonifácio. O qual, nem por ter sido injusto, num dia de mau humor, com seus comprovincianos, deve ser esquecido pelos bons paulistas que hoje se consagram à propaganda das virtudes e das glórias da sua gente com o zêlo, a intransigência e o fervor do sr. De Silos.

Será que das lições com que me honrou o sr. De Silos nenhuma me aproveitou? De modo nenhum, uma, pelo menos, me foi útil. Tendo eu escrito que o autor da célebre comparação de São Paulo com uma locomotiva que puxasse o resto do Brasil fôra um paulista, o sr. De Silos com tôda a razão triunfalmente me corrige: o suposto paulista foi um baiano. Baiano por muitos anos residente em São Paulo, onde se impregnou da mística estadualista do grande Estado, porém baiano.

Essa correção, eu a recebo do sr. De Silos com tôda a humildade. Batendo nos peitos: aqui errei grosseiramente. Senhor Deus! Em nova edição de *Interpretação do Brasil*, o feio êrro será corrigido e o "arrogante paulista" se transformará num "baiano contaminado" pela "arrogância", não da gente paulista, mas de alguns paulistas convencidos de que fora de São Paulo não há salvação. Quando a verdade é que se norte-americanos mais simplistas assim têm pensado, outros, como Elihu Root, a província, a cidade, a parte do Brasil que consideraram mais altamente civilizada não foi nem o Rio com suas avenidas novas nem São Paulo com suas indústrias triunfantes e seu café, nem Minas Gerais com seu ouro e seu gado, nem o Rio Grande do Sul com suas carnes e seus frigoríficos: foi a Bahia. E a Bahia não por causa do seu cacau mas, principalmente, por suas superioridades espirituais e estéticas.

OS NOMES E O NOME

(Continuação da 1.ª página)

melhante nome? Soava mal e, — o que era ainda pior — lembrava o regime decaído. A questão foi ventilada, na própria festa em regozijo pela proclamação da República. Em correspondência enviada para *O Contemporâneo* de Sabará, n.º 12, de 15 de dezembro de 1889: "No Curral d'El Rei realizaram-se novos festejos no dia 1.º do corrente, promovidos por uma comissão composta dos srs. Antônio Vieira, Eduardo Edwards, Francisco C. Fernandes, Hilário A. V. de Melo e José C. Vaz de Melo. Os habitantes dêste vizinho arraial pretendem mudar-lhe o nome, ficando denominado *Cruzeiro do Sul*". (Abílio Barreto, Op. cit. 157).

Tem-se a impressão de que os patriotas do *Clube Republicano* se julgariam em pleno regime monárquico, enquanto não se vissem livres daquele *Curral d'El Rei*. Convocados pelo presidente, José Carlos Vaz de Melo, debateram o assunto com entusiasmo em reuniões sucessivas. A lista dos nomes então lembrados vem na página 157 do prestimoso livro de Abílio Barreto: *Terra Nova, Santa Cruz, Nova Floresta, Cruzeiro do Sul* e *Novo Horizonte*.

O mencionado em último lugar, lembrança do presidente, parecia reunir a unanimidade dos sufrágios, quando, narra Abílio Barreto, "mestre Luís Daniel Cornélio de Cerqueira, tomando a palavra, depois de demonstrar com grande clarividência e perfeita lógica, que a denominação *Novo Horizonte* era sob todos os aspectos inexpressiva e inaceitável, bem como tôdas as demais propostas, insistiu por que os seus amigos ali presentes dêssem preferência ao nome *Belo Horizonte*, que propunha, porque êste exprimia naturalmente o espetáculo que a localidade apresentava sempre aos olhos de todos e era o mais justo motivo dos constantes elogios que lhe faziam os seus visitantes".

As discussões recomeçaram. Afinal a votação fêz prevalecer *Novo Horizonte*. A razão da vitória está no endereço político que encerrava êste topônimo. No *O Contemporâneo* de 29 de dezembro de 1889, lê-se o seguinte: "O nome de *Novo Horizonte*, aplicado a esta localidade pelo prestante cidadão José Carlos Vaz de Melo, foi uma idéia feliz que *verdadeiramente perpetua o fato político do 15 de novembro* e a beleza topográfica desta localidade" (o grifo é meu).

Chegou-se a fundar, no arraial, um gabinete de leitura com o nome de *Novo Horizonte*. A substituição foi solicitada formalmente em ofício do juiz de Paz e presidente do *Clube Republicano*, cidadão José Carlos Vaz de Melo, com a data de 25 de fevereiro de 1890. O signatário fêz questão fechada de levá-lo, pessoalmente, a João Pinheiro, então no govêrno provisório do Estado. O chefe do Executivo não recebeu a idéia de bom sombra. Só vinha aumentar-lhe as dificuldades, nos primeiros dias do novo regime. Cedeu, porém, aos argumentos do prestigioso capitão Vaz de Melo, seu amigo pessoal, embora lhe parecesse inexpressiva a denominação proposta. E, como o procurador do povo lhe apresentasse a relação dos nomes aventados, João Pinheiro não hesitou: escolheu *Belo Horizonte*. Assim, o nome proposto e defendido por Mestre Luís Daniel alcançou a preferência de João Pinheiro. Em coroamento baixou o necessário decreto, nos seguintes têrmos:

"O doutor governador do Estado de Minas Gerais resolve determinar que a freguesia do Curral d'El Rei, município de Sabará, passe a denominar-se d'ora em diante Belo Horizonte, conforme foi requerido pelos habitantes da mesma freguesia.

"Neste sentido expeçam-se as necessárias comunicações. Palácio, em Ouro Preto, 12 de abril de 1890 — João Pinheiro da Silva".

De passagem, notemos que a denominação sugerida pelo capitão Vaz de Melo designa hoje uma cidade paulista e um distrito do município mineiro de Ataléia. Não deixa de figurar na toponímia brasileira.

Como geralmente acontece o nome não logrou aceitação imediata. Em informações, enviadas pelo *Clube Republicano*, preconizando as vantagens da localidade para ai se fundar a nova capital, lêse: "... nas encostas da Serra do Curral d'El Rei, hoje Belo Horizonte..." (Abílio Barreto, op. cit. I, 163). Outro exemplo: "Um ofício do cidadão José Carlos Vaz de Melo remetido pela Secretaria dêste Estado, com despacho do cidadão governador, para esta intendência informar sôbre a mudança do nome da freguesia do Curral d'El Rei dêste município para o nome de freguesia *Belo Horizonte*. Respondido: — A Intendência concorda com o que pedem os habitantes de Curral d'El Rei".

Durante algum tempo, os dois nomes coexistem. Mas a porfia não durou muito. Belo Horizonte pegou e criou raiz, tanto que póde lutar e vencer, ao enfrentar o topônimo concorrente *Cidade de Minas*, que aparece na lei que determina a mudança da capital.

O povo não tomou conhecimento do nome que só tinha a seu favor o beneplácito oficial. Não havia jeito senão escrever, como fêz Alfredo Moreira Pinto, no *Jornal do Comércio* de 25 de novembro de 1897, "Belo Horizonte, ou mais acentuadamente Minas". (Op. cit. História Média, 711).

Nos próprios textos de lei transparece a hesitação. Lei mineira de 15 de setembro de 1897 cria, na cidade de *Minas*, a comarca de *Belo Horizonte*. Ao terminarem os trabalhos da Comissão Construtora o povo ofereceu-lhe um presente, e é *Belo Horizonte* que figura na dedicatória. Protestou a imprensa local, nas colunas de *Belo Horizonte*, jornal do padre F. Martins Dias, com aplauso de *A Capital*, onde saiu êste tópico: "Concordamos com o colega do *Belo Horizonte* que, no seu último número, fêz ver a inconveniência de dar-se a esta cidade o nome de *Minas*. Oficialmente podem chamá-la assim, mas o povo nunca há de seguir a burocracia. O nome de Belo Horizonte é título expressivo e que realmente esta localidade merece: o horizonte que aqui se descortina é vasto, é límpido, mòrmente nos dias límpidos, em que a nossa natureza deslumbra-nos na sua louçania primaveril. O de *Minas* não exprime coisa alguma, é antipático". Por fim, o govêrno teve de entregar os pontos. A 1.º de julho de 1901, em virtude da lei n.º 302, o nome *Belo Horizonte* ficou definitivamente consagrado.

Porque a relutância de certos meios em anuir ao topônimo vivo? Não trazia novidade insólita. Encontra paralelo em Bela Vista, Boa Vista, Vista Alegre, Pouso Alto e outras tantas denominações congêneres, semeadas por todo o território nacional. Parece que a implicância era com o vocábulo *horizonte*. Talvez o julgassem demasiado erudito. Não reparavam na queda que tem o povo para o

(Conclui na 4.ª página)

NATAL DE 1947

(Conclusão da 1.ª página)

Cortinas de Ferro, em tudo o que divide os homens em blocos irreconciliáveis e torna o mundo moderno uma negação do espírito da Gruta de Belém, da Cruz do Calvário e da Ressurreição do Filho de Deus, para restaurar os laços quebrados pelo Pecado, entre o Criador e as criaturas.

Não temos, porém, o direito de desanimar. O espírito de Natal é um espírito de alegria e de confiança. Entremos assim, com segurança, nêsse novo ano de 1948, em que vamos comemorar o centenário do mais trágico equívoco da história moderna, quando se separaram as classes sociais por ódios irremovíveis e os cristãos tomaram, em geral, o partido do opressor contra os oprimidos. Procuremos redimir, a um século de distância, os êrros passados. E comecemos por não nos deixar abater pelo pessimismo. Há precisamente um ano, em 1.º de janeiro de 1947, Jacques Maritain, que continua a ser a luz mais clara do pensamento contemporâneo, dizia num discurso à colônia francesa de Roma:

— "Os físicos parecem menos reservados (no diagnóstico de nosso tempo) que os teólogos e nos deixam entender que a idade atômica poderia bem ser uma idade apocalíptica. Pois bem, não é isso motivo para perdermos a esperança, mas ao contrário, para fortificar em nós a espectativa, mesmo que tivéssemos que transferir o seu ponto de impacto ao têrmo de um intervalo muito duro de atravessar. Se temos o direito de pensar, como há dez anos escrevíamos, que as grandes aspirações de nossa idade para a abolição progressiva das diversas formas de escravidão, no sentido da justiça e da fraternidade humanas, só serão bem realizados depois que atravessarmos uma liquidação histórica de dimensões mundiais e de considerável duração, vemos perfeitamente, embora nos colocando na pior das hipóteses, que a apreciação a menos complacentemente otimista dos tempos em que vivemos deve coincidir com o máximo de esperança" (In Doc. Cath. 2. II. 1947, pág. 135).

Fazemos nossas essas palavras no limiar de 1948, pois refletem as palavras imortais do Mestre dos mestres quando canta, no Natal de todos os séculos: "Hodie nobis de coelo pax vera descendit. Hodie per totum mundum melliflui facti sunt coeli. Hodie illuxit nobis dies redemptionis novae, reparationis antiquae, felicitatis aeternae" (In I Noct. lect. II, in Nat. Domini). E S. Leão sublinha a Alegria incomparável desta data, para todos os tempos:

"Salvator noster, dilectissimi, hodie natus est: gaudeamus... Nemo ab hujus alacritatis participatione secernitur... Exultet sanctus quia appropinquat ad palmas; gaudeat peccator, quia invitatur ad veniam; animetur gentilis quia vocatur ad vitam" (In lect. II). O' amigos caríssimos, hoje nasceu o nosso salvador: alegremo-nos... Que ninguém se exima à participação dessa Alegria... Exulte o santo, pois se aproxima das palmas; alegre-se o pecador, pois é convidado à reconciliação; animem-se os gentios pois são chamados à vida.

Eis porque o Natal de 1947, apesar de tôdas as suas tristezas e melancolias, é tão alegre e cheio de esperança como todos os natais de todos os tempos, desde a hora santa de Belém até a hora definitiva e sagrada da Parusia do Senhor.

MOVIMENTO LITERÁRIO

Literatura subversiva

Raul Lima

Os espíritos inquisitoriais sentem nitro-glicerina em livros que não passam de azedos ou sempre cacetes catecismos escritos na intolerável algaravia do marxismo de cordel. Entretanto, subversivo é um atraente folheto como êsse Almanaque da Saúde, cujos conselhos incitam os indivíduos às mais importantes reivindicações, pondo em perigo a ordem constituída.

Realmente, sendo a saúde o bem supremo, a propaganda para lançá-la tem uma grande fôrça e impele o homem a instintivamente seguir-lhe os ensinamentos. Mas isso, não sòmente para a grande maioria da classe proletária mas igualmente para esta dependurada classe média — e até especialmente para esta, porque mais penetrada das ambições de confôrto, higiene e bem estar — seria algo idêntico a uma revolução.

Senão, vejamos.

A divisão racional do dia: "oito horas de sono, oito horas de trabalho, oito horas de recreação". Na melhor das hipóteses, quando se trabalha só oito horas, consomem-se oito nos transportes.

"Permanecer grande parte do tempo ao ar livre e dormir com janelas abertas..."

"Use no sorvete sòmente água fervida". Como quem diz: não compre sorvete feito nas sorveterias, faça-o você mesmo no seu refrigerador do último tipo...

"Leite, legumes, verduras, frutas e ovos"...

"Tome banho diàriamente"... Que formidável crônica de Rachel de Queiroz sôbre a falta dágua...

Durma em ambiente calmo e *silencioso*.

Imaginem se a população dêste país, de qualquer país, passase a exigir a prática dessas regras de saúde, se todos e cada um de nós nos recusássemos a trabalhar mais de oito horas, a dormir menos de oito horas, e reclamássemos ferozmente água, leite, ovos, legumes, e não aceitássemos locais de trabalho mal ventilados quiséssemos, enfim, seguir todos — ou pelo menos os principais conselhos sanitários — mas nós inteiramente, a humanidade inteira.

Isso sòmente seria possível mediante a generalização de salários elevados ou de um crescimento formidável de produção e ainda mediante o desaparecimento de certas atividades — como a dos mineiros, no fundo das galerias de carvão...

Por isso é que os mais rubros panfletos, catecismos e manuais dos fazedores de revolução não têm, na verdade, o poder subversivo dêsses guias de saúde, ou dêsse bem feito e divertido Almanaque, por sinal do Serviço Nacional de Educação Sanitária...

MUSA DO LIXEIRO — Eis os versinhos com que o lixeiro de Ipanema pede suas festas:

Que alegria descomunal
Vem trazendo por cada canto,
Os festejos do Natal santo
Num contentamento ideal!

Ano Bom — alegre sem igual,
Gozem os povos do universo,
Assim queira o Grande Excelso
O Nosso Criador Divinal!...

E' êste o desejo principal
Do vosso constante lixeiro,
Que gentil, contente e ordeiro,
Cumprimenta-vos cordial...

*

A ÉPOCA — Cada vez melhor o órgão do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito. O sumário do número de novembro último bem o atesta com uma farta e variada colaboração sôbre assuntos jurídicos, letras e artes e assuntos gerais. Nomes dos mais brilhantes da prosa e da poesia assinam várias dessas páginas. O artigo do diretor, Ari Ferreira de Macedo, é um oportuno apêlo ao ensino de prática forense na sua Faculdade.

*

SAGA — Mais um dos romances de Érico Veríssimo, "Saga", acaba de ter nova edição — a sexta, atingindo 36 milheiros.

Parte da ação dêsse romance se desenrola na Espanha, por ocasião da guerra civil.

A narrativa possui aquêle vigor e aquela intensidade dramática que tornam o escritor gaúcho um dos mais favorecidos pelo público leitor brasileiro.

*

EUCLIDES DA CUNHA — A esperada obra do ensaísta pernambucano Silvio Rabelo sôbre Euclides da Cunha acaba de sair na Coleção Estudos Brasileiros da Editora da Casa do Estudante do Brasil.

O livro foi escrito especialmente para o Fundo de Cultura Econômica do México e esta primeira edição em língua portuguêsa é o mais relevante acontecimento bibliográfico das últimas semanas dêste mês.

*

O PROCESSO LAVAL — Acaba de ser publicado em livro, com o título de "O Processo Laval" e coordenado e comentado pelo escritor Maurice Garçon da Academia Francêsa, o apanhado estenográfico de tôdas as fases do célebre julgamento que levou Pierre Laval ao muro do fuzilamento.

Com uma fidelidade de câmara fotográfica, mostra todos os aspectos do julgamento. Tôdas as palavras ditas pelos juízes, pelos advogados, pelo réu e até pelo público são reproduzidos textualmente, por estenografia. A marcação dêste drama, que por vezes assume a dignidade de uma tragédia clássica, é feita de modo impecável.

"O Processo Laval", volume que constitui a 12.ª série da coleção "Os Grandes Processos da História", da Editora Globo, de Pôrto Alegre, foi traduzido para o vernáculo por Vidal de Oliveira.

*

A CASA DOS MORTOS — Foi publicado pela Editora Globo, de Pôrto Alegre, o romance intitulado "A Casa dos Mortos", de Edith Wharton.

Nesse livro, a autora afastou-se do seu tema habitual: a sociedade de Nova York na sua baldada e dramática tentativa para criar uma aristocracia. Voltou-se, contudo, para uma outra classe moribunda, inibida e abalada por causas diferentes mas igualmente fúteis e perdidas. Se neste livro o tema é diverso, a sua maior virtude ainda é a mesma dos demais: beleza arquitetônica, beleza de estrutura interior.

A tradução brasileira de "A Casa dos Mortos" (Ethan Frome) foi realizada pelo escritor Moacir Werneck de Castro.

O volume faz parte da Coleção Nobel, da Editora Globo, de P. Alegre.

Dr. Oswaldo Sommer
Advocacia civel e comercial. Rua das Marrecas, 48 s. 502 — 22-1551

Prof. Helio Gomes
(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, perícias e pareceres. Alc. Guanabara, 26 - 5.º - Tel. 22-3500

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

DR. PAULO PERISSÊ
Varizes, Ulceras e Eczemas Varicosas, Hemorroidas. Doenças Ano-Retais. Av. Rio Branco, 108; 10.º and. Sala 1013. Diariamente das 13 às 16 horas. Telefone: 23-4531.

ALGUEM LHE DEVE?
Se tem dívidas a receber, duplicatas, promissorias, vales, tudo, enfim, que represente valor, procure a
SECÇÃO DE COBRANCAS
à Av. Antonio Carlos n.º 207 - 12.º and. - s. 1204
Adianta-se dinheiro - Garantias totais - Sigilo absoluto
Fone 42-9884

REALCE A SUA PERSONALIDADE COM
BULOVA
17 E 21 RUBIS
A JOIA QUE MARCA O TEMPO

MOVIMENTO ARTÍSTICO

SALÃO DE 1947 (III)

Ruben Navarra

O "cliché" reproduz um das pinturas de Iberê Camargo, o jovem artista que acaba de ganhar o prêmio de "Viagem ao Estrangeiro" na seção moderna do Salão Nacional de Belas-Artes

Escaparam-me da vez passada alguns nomes da seção geral, que faço questão de acrescentar à lista dos salvos do naufrágio — Aldo Cardarelli, autor da paisagem n.º 82, colorido frio que não nega o ambiente paulista do pintor (tanto o colorido como a fatura são de um artista apurado e sensível); Haydéa, pintora que ainda guarda de sua remota linhagem impressionista o senso da atmosfera lírica do "plein air": todos os seus quadros revelam a poesia de um mundo idílico, um temperamento exuberante em seu lirismo — a notar os seus verdes dosados de cinzas, o belo movimento de suas figuras levemente manchadas; Raul Deveza, possuidor de uma boa técnica, pintor que não cai naquelas sofisticações acadêmicas, fazendo uma pintura austera bem trabalhada, sem chichi nem falsa literatura, porém vítima de uma certa pobreza de visão no colorido, de pouca sensibilidade nos contrastes (ganhou a medalha de ouro); Samuel Salvado, autor da natureza-morta n.º 350, é um que pode ser olhado — note-se o tratamento do cobre, muito superior a certas cintilações do Salão; Silvio M. Cruz, pequena paisagem n.º 366, de uma composição que lembra o mestre Guignard, pintura quase plana, como iluminura; Elze Arede, dinamarquêsa, chega a uns tons frios mas vibrantes na sua "Preta Velha", porém não evita um modelado duro e vulgar.

* * *

Não vejo nenhuma razão para dizer que a seção moderna seja muito superior à outra. Talvez êste ano se tenha atingido a um quase equilíbrio entre as duas. Por exemplo, a "Madona" e a "Negra" do sr. Teruz e a natureza-morta do sr. Gobbis são trabalhos de dois homens que conhecem profundamente a cozinha da pintura; mas, Deus me perdoe, a arte deles é um pastiche sem o menor sentimento criador. São dos tais que pretendem ser clássicos pela imitação da técnica, sem nada possuirem do espírito clássico. O modelado liso, super-envernizado e esfumadinho do primeiro pinta uma negra artificialíssima e u'a madona de revista de modas. O sr. Gobbis pasticha tão bem que podia até passar por "pintor antigo" (...), mas a sua couve-flôr devia fazer companhia aos repôlhos acadêmicos. Cito êsses dois nomes em particular, como exemplares do mau moderno, por serem muito conhecidos, e o primeiro ter sido outrora uma bela promessa da pintura brasileira: hoje, é uma sensibilidade tão aburguesada como a de O. Teixeira.

Entre as personalidades que representam por si outros tantos capítulos na história da nossa arte contemporânea, o lugar de honra tem que ser atribuído, no Salão, a Guignard, Pancetti e R. Burle Marx, todos três em plena maturidade artística e tão diferentes entre si.

Desde que se mudou para Belo Horizonte, Guignard não tem feito senão tomar porre de oxigênio vegetal: montanhas e parques mineiros não cessam de empolgá-lo. O horizonte ondulado das montanhas lhe sugere uma fatura lisa, uma composição clássica, próxima da dos flamengos, uma arte severa, sem nada perder do seu visceral lirismo. O hábito de desenhar folhagem, o gôsto da minúcia gráfica alterou-lhe recentemente a fatura, e as paisagens de parque surgem numa vibração, num sumzum de toques verdejantes, que a gente tem a ilusão de adivinhar cada fôlha. Prefiro de tôdas a paisagem n.º 576, mais simples e menos tricotada, no belo ritmo vertical dos seus troncos esguios e da sua composição polifônica. A folhagem aqui é mais evanescente, mais sonhadora, mais transparente, e o chão é uma obra-prima.

Desculpem, mas o marinheiro Pancetti é o rei do Salão, um rei difícil de ser destronado. Nenhum pintor dos que expõem no Salão me dá mais intensamente o choque da famosa "operação de catarata" proustiana, definição de tôda revelação verdadeiramente criadora em arte. Nenhuma paisagem, nenhum ser vivo, nos bons momentos do mestre, resiste ao toque de pincel dêsse mágico. E' um mestre de transfigurações, e para mim um artista ou é isso ou não é nada. Fabricante de sonhos, sua pintura é um convite à viagem terrivelmente nostálgico. Ele nos dá a impressão de que aquela pintura não custa trabalho, de tal maneira é pungentemente viva no sentimento da sua contemplação — como se tudo fôsse feito por uma inspiração poética sem busca, sem construção calculada. Todavia sua composição é realista, como a atmosfera de nostalgia e solidão que as paisagens transpiram. Paradoxalmente Pancetti é abstrato na fatura, naquele seu tecido liso de areia molhada ou musgo de pedra. Um passo em falso, nessa fatura, e seria o abismo, a superficialidade. Mas a fôrça interior dessa arte salva tudo, é uma âncora poderosa contra a banalidade. Seu colorido, tão extranho, outros diriam triste, é um paraíso. O lirismo da contemplação pancettiana alcança quase o misticismo panteísta. Como descrever em palavras a maravilha de apuramento, simplicidade e vibração de tons, que é o seu retrato de mulher? Um poema de anjo.

R. Burle Marx já pode ser promovido à categoria dos nossos pintores feitos. Seu espírito especulativo é incansável. Neste mundo tão ligado que é o nosso mundo moderno, seria ingenuidade pregar chauvinismo estético, exigir, por exemplo, uma pintura sem nenhuma influência européia. Não há nenhum mal em dizer que Burle Marx, por temperamento, permanece fiel à linha dos pintores que descendem do cubismo. E' um parente colateral da última geração parisiense da arte abstrata. Mas uma abstração já comedida, que não renega a imagem da realidade. Essa pintura tôda em superfície, que repele tôda construção em profundidade, será uma arte de espírito decorativo no bom sentido? Eu quero crer que sim. E não seria por simples coincidência que Burle Marx faria arquitetura de jardins e teria um tamanho amor à morfologia das plantas. E é êsse amor que defende sua arte de cair na esterilidade de um racionalismo demasiado cerebral. Pois há uma alma lírica por trás daquêle formalismo insaciável. O quadro dos peixes apresenta num fundo azul escuro remotas silhuetas de navios, e no primeiro plano os tons vibrantes de vermelho e azul claro fazem um contraste de mestre. Para mim, é o seu melhor quadro. A paisagem, reduzida a um mosaico de pequenas superfícies planas, geomètricamente cortadas, é um modêlo de virtuosismo na arte de lidar com os tons. Numa pintura tão plana, o pintor trata a superfície em camadas de tons os mais diversos em cada trecho aparentemente liso. A pintura mais fraca é o retrato. Sôbre um fundo abstrato de chapas lisas, o pintor desenha uma figura, sem, conseguir evitar o descosido dos dois planos. Não viria isso confirmar a observação anterior sôbre o espírito da pintura de Burle Marx? Seu verdadeiro elemento é a natureza-morta. Cada quadro de Burle-Marx é um jardim de manchas, arquitetado com o máximo de rigor. Arquiteto de jardins, arquiteto de manchas... Aquela história do fato arquitetural, e seu capítulo decorativo, como poderíamos ajuntar à frase de Corbusier.

HOMENAGEM À CÂMARA DE NITERÓI. — Há poucos dias, a Câmara Municipal de Niterói rejeitou uma mensagem do prefeito local, que pretendia entregar à diocese um monumento de propriedade do Município e incorporado ao "Patrimônio Histórico e Artístico Nacional", cuja repartição efetuou, há tempos, o respectivo tombamento. Trata-se da igreja seiscentista de São Lourenço dos Índios, marco histórico da fundação de Niterói e um dos mais antigos monumentos do país. O prefeito, que decerto ignorava a legislação sôbre a matéria, queria que a igreja fôsse "desmunicipalizada" do patrimônio municipal e nacional para voltar à diocese, contrariando assim o direito público vigente. Acresce que a dita igreja deve ter passado ao Município como garantia da sua conservação material, por iniciativa de zêlo do poder público. [illegible] que a igreja mencionada voltasse para a diocese, ficando esta com a incumbência de restaurá-la, o que ainda uma vez é contra as leis do país, visto que só a direção do "Patrimônio Histórico" tem competência para tal. Rejeitando a mensagem do prefeito, a Câmara Municipal mostrou conhecer a lei e, além disso, a melhor maneira de conservar os bens históricos da nação. Oxalá outras Câmaras Municipais, por êste Brasil afóra, procedam com a mesma prudência e sabedoria.

EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA. — Não basta fazer arte religiosa para fazer boa arte. Nem mesmo basta ter uma alma religiosa para a arte que dela se inspira chegar a ser boa. O equívoco é o mesmo com a chamada "arte social". Para os temperamentos políticos, mesmo bem intencionados, pode parecer que uma arte "socialmente" boa, do ponto de vista dêles, seja boa também como arte [illegible]

(Conclui na 13.ª página)

O CONTO DA SEMANA

O CHARLATÃO

Miguel Torga

"Filme sôbre Bornéu. Só nestas ocasiões, quando me encontro diante de uma floresta tropical, é que sinto verdadeiramente o que significa tôda a minha adolescência a romper no húmus de uma fazenda do Brasil. Foi um fermentar que nunca mais acabou em mim, porque se deu no meu corpo dos ossos ao coração. Nada que se possa dizer em palavras, porque não tem expressão condigna a quentura dêste lume que recebi de uma terra incendiada de vida, de fôrça e de liberdade".

Lê-se esta confissão no volume I do *Diário* de Miguel Torga, pseudônimo de Adolfo Rocha (São Martinho d'Anta, 1907). Da fazenda a que se refere — propriedade de um padrinho do escritor, e situada em Minas, segundo me informa Brito Broca — seguiu Torga para Coimbra, onde veio a formar-se em Medicina. Lá fixou residência, entregando-se à clínica.

Fundou, com Branquinho da Fonseca, a revista *Manifesto*, e colaborou em *Presença* e na *Revista de Portugal*.

Seu estilo, um dos mais vivamente originais da literatura de língua portuguesa, apresenta às vêzes pinceladas fortes, ardentes, meio bárbaras, de um sabor fialhesco, quando o autor se ocupa das paisagens e sêres da região transmontana, onde nasceu. Êsse lado agreste do seu feitio — que parece acusar-se até na escolha do pseudônimo (*torga*, como se sabe, é "urze") — não exclui momentos de uma sensibilidade muito fina, como se pode ver sobretudo em contos dos *Bichos* e em várias páginas do *Diário*. Poeta, a poesia não lhe dilui, como acontece a tantos outros, o poder do ficcionista: antes, lhe dá maior intensidade à ficção.

"Quando fala, as coisas surgem-lhe diante dos olhos fundidas com a palavra" — escreve João Gaspar Simões.

Publicou: *A Criação do Mundo* (romance, de que já saíram três volumes); *Vindima* (romance); *O Senhor Ventura* (novela); *Montanha*, *Novos Contos da Montanha*, *Bichos* e *Rua* (contos); *Terra Firme*, *Mar* e *Sinfonia* (teatro); *Diário*, do qual já apareceram três volumes — em prosa e em verso; *O outro Livro de Jó*, *Lamentação* e *Libertação* (poesias); etc.

O Charlatão está no volume *Rua* (Coimbra, 1942). — *A. B. de H.*

O SITIO dele era à entrada da ponte, no Largo Velho.

— Ora, aqui temos nós a última descoberta científica do século!

Falava de cima duma cadeira, em pé, ao lado duma mesa sôbre a qual estava um grande baú aberto. Passeava-lhe um rato branco pelos ombros, e era impossível fugir à magia daquela enorme cabeleira que lhe coroava uma bela fronte de lutador. Só vinha na feira dos vinte e três. Armava a tenda logo pela manhã, e daí a nada já tinha freguesia a beber-lhe as palavras. A sua voz era sugestiva, funda, com quantos tons eram precisos para encantar homens de tôdas as terras e de tôdas as raças.

— Façam favor de ver...

E só quem era cego é que não via.

— Vou agora contar-lhes uma anedota.

Os que já faziam parte da roda, arrebitavam as orelhas; os que iam no seu caminho, paravam e ficavam maravilhados a ouvir. No fim todos se riam, que a coisa tinha na verdade graça.

Os tempos iam de mal a pior. Deus sabe com que vontade quem tinha os seus preciosos para o resto do ano os vinha vender por qualquer preço. Por isso, depois de duas lágrimas dadas ao balido duma ovelha, à mansidão dum porco criado a caldo, ou à brancura duma peça de linho fiada à luz da candeia e a horas tiradas ao sono, era um alívio perder meia hora ali. Iam-se embora as canseiras, os cuidados, e a feira passava a ter o ar de festa que o coração de todos desejava.

E não pensasse lá êle que acreditavam nas aldrabices que dizia do elixir! Quem?! Mas, enfim, eram só dez tostões, e às vezes para um remedeio...

— Vou agora mostrar a v. exas. a autêntica víbora da felicidade!

Excelências! Estava a brincar, ou a falar a sério? Mas, ao fim e ao cabo, quem é que não gosta uma vez na vida de ser tratado por excelência?! E um de Almalaguês perdeu a cabeça e lá comprou aquêle "Talismã da Ventura" por cinco escudos.

— Bem burro! — não se conteve uma criada.

Mas estava era com pena de a não ter comprado ela.

Já nova maravilha saía das profundezas do baú.

— Sarna, pruridos, eczemas, impingens, lepra, furúnculos, tudo quanto uma pele humana possa conceber, é enquanto o demônio esfrega um ôlho! Vejam: pega-se na ulceração, um bocadinho de pomada em cima, ao de leve e pouco, que é para poupar, e não se pensa mais nisso! Cinco tostões apenas! Só a caixa vale 15! Aproveitem! Aproveitem, que numa drogaria custa-lhes dois escudos.

Até um soldado estendeu o braço à pechincha.

— Tu para que é que queres isso?! — interrogou, espantado, um colega.

— Sei lá!

Não prestava, era a convicção geral. Mas aquêles olhos a fuzilar o mal e a curá-lo, aquêle rato branco de quando em quando parado e atento às palavras do dono, aquela mão erguida ao alto como um destino, turvavam a vontade do mais pintado.

— Aldrabão!... — gritava-lhes o resto do bom senso na agonia.

Pois sim. Era ouvi-lo. Era esperar um instantinho, e então se veria.

— Eu sei que há muitas pessoas que me chamam aldrabão. Coitadas! Onde pode chegar a ignorância humana! Ora, vejamos...

E pantomineiros, daí a pouco, passavam a ser aquêles indivíduos que todos os da roda tinham como pessoas fora do alcance de qualquer suspeita. Mas êle? Pelo amor de Deus! Quem é que tinha a coragem de vir assim, honestamente, explicar os fatos, receber sugestões, pôr-se, numa palavra, em contacto direto com o respeitável público? Aldrabão! Sempre a mesmíssima coisa! Mas não era isso que lhe fazia cabelos brancos. Dava o mundo inteiro como testemunha da sua isenção e da sua honradez...

— Duvidam?

O silêncio de todos bastava-lhe como resposta. Mas aquêle universal acôrdo quanto à sua honestidade tocava-lhe as fibras mais sensíveis do coração. Era um sentimental. E para amenizar a conversa, ia abrir-se com o seu fiel auditório, com o bom e generoso povo da sua terra. Ia contar a desgraça da sua vida...

Porque, parecendo que não, que era um homem alegre, bem disposto, saudável, tinha tido também os seus dissabores e as suas aflições...

Um de Vila Meã, presente, já lhe tinha ouvido a história em Pombal; mas, apesar disso, ficou. Sempre queria ver se era a mesma.

— Aqui há vinte anos tinha eu chegado de Paris, quando de repente, numa rua de Lisboa... Quê?! O senhor não acredita que eu tenha estado em Paris?! Olha, olha, não acredita! Eu sou um homem muito viajado, santinho! Quere ver? Eu mostro-lhe...

Tinha de provar tudo. Como um professor atento à disciplina e às dúvidas da classe, mal alguém se mexia impaciente ou mostrava nos olhos uma névoa de incredulidade ou incompreensão, estendia-lhe a palavra iluminada a ajudá-lo. Só quando naquela alma era tudo entendimento e paz a deixava, e prosseguia.

— Está convencido? Muito bem. Dizia eu então que ia a passar numa rua de Lisboa, quando de repente vejo à janela dum sexto andar uma linda rapariga! Alto! — disse eu. — Aquela cachopa convem-me! E, como sempre fui um rapaz desembaraçado, pelas escadas acima não fui manco. Cheguei lá com o coração como um cavalo! Eu tenho o coração fraco, parecendo que não... Bati à porta, vieram abrir, e aqui é que foram elas!

— Desejava alguma coisa?

Os senhores estão a ver?! Os senhores estão a ver a minha cara?! Há horas na vida dum homem!... Mas como nunca fui de atrapalhações, disse cá para comigo: Carlos Amaro, quem não se arriscou, não perdeu nem ganhou. E, zás:

— Desejava falar com a menina.

— O seu nome?

— Carlos Amaro da Silva, um seu criado.

— Faz favor de entrar e de esperar um instantinho.

E que é que os senhores cuidam? Que fui corrido a pontapés? Que fui preso? Eu sou um homem com muita experiência, meus senhores! Só isto: um mês depois estava casado com a tal pequena!

Realmente, não se podia deixar de aprovar com um sorriso tanta coragem e tanta desfaçatez!

— Entre o respeitável público há certamente pessoas que estão a pensar nos inconvenientes dum casamento assim. E têm tôda a razão... Eu que o diga!...

O de Vila Meã, pela calada, ia-o observando. Até ali a história era exatamente a mesma. E aquela tristeza que êle agora tinha no rosto não podia ser fingida. Certas coisas não se fingem... Não. Aquilo era mesmo desgraça que lhe tinha acontecido.

— Pois é verdade! Casamentinho excomungado! Eu a pensar que ia ali buscar a felicidade, que tinha tido, ao passar na rua, o palpite da sorte grande, e sai-me um bilhete branco!

O de Vila Meã sorriu à imagem.

— Bem, mas a gente quando compra a burra não lhe apalpa o fígado. Fia-se na côr dos olhos... E lá agora, que falei em fígado, não me vá depois esquecer...

E começou então a cura universal da icterícia, com um chá maravilhoso de fôlhas duma planta secreta, cujo nome lhe fora revelado por um landim que tinha conhecido numa das suas viagens à África...

Felizmente que nenhum dos presentes padecia de tal doença.

— Não?! Não há ninguém aqui que sofra do fígado?! Mas isso é um milagre! Isso é um fenômeno! Os senhores já apalparam a barriga, à direita?

Ninguém tinha apalpado, e ninguém apalpou. Icterícia! O homem parecia parvo! Quem é que ia agora meter porcarias daquelas no corpo?! E logo para o fígado! Livra! A história, se a queria acabar, e pronto! Uma pomadinha para a pele, vá lá com mil demônios! Mas drogas para o fígado!...

De segundo a segundo a onda de indignação e desconfiança ia crescendo, como num lago o tamanho dos círculos depois da pedra lançada ao meio ter quebrado a calma pura da água.

Mas o timoneiro daquêle barco humano conhecia o mar.

— Então não há?! Pronto, não se fala mais nisso! Os meus sinceros parabéns, e podem levar uma vela a Santo Ambrósio...

Olhou a agitação da seara. O povinho! O patarata do parôvio indignado! Nem sabia se tinha pena, se tinha nôjo. Sabia, sim, que segurava na mão a vontade daquêle rebanho, para o fazer rir, para o fazer chorar, e para lhe vender no intervalo quantas porcarias lhe viessem à cabeça. Não queriam agora o chá da icterícia? Pronto, ficava para outra vez. Tão certo que bebiam aquilo, como dois e dois serem quatro! Dar-lhe tempo...

— E vamos então continuar a nossa história. A minha, afinal de contas. E' um grande romance, se eu soubesse escrever! Mas não sei. Conto... Conto, e a maior parte das vêzes estou mesmo a ver que tôda a gente está a pensar que é mentira...

O de Vila Meã, atento a todos os imponderáveis, ligou as reticências a uma contração quase imperceptível do rosto dêle.

— Pois é verdade: o raio da mulher parecia um anjo! Como tinha os olhos azuis e uma vozinha de rôla, ó senhores, aquilo era como um querubim!

— Carlinhos, tu não queres marmelada? Carlinhos, vamos ao cinema, vamos?

— Mas, ó Maria da Luz, tu não vês que me faz desarranjo?! Que se não durmo não posso ir amanhã fazer a feira a Setúbal?!!

— Deixa lá a feira, filho! Então tu trocas a tua Mariluz pela feira?!

Estão a ver o palácio?! Era de um homem ficar doido.

— O' Maria da Luz, bem sabes que temos a nossa vida, que é preciso trabalhar!...

— Então vá... vai, filho...

E no dia seguinte lá ia eu.

— Adeus, meu amor. Adeus... São só três dias... Tem paciência... Dá cá uma beijoca...

O fiel auditório ria do beijo. Mas êle não se queria demorar ali.

— Ficava em soluços ao cimo da escada. Ora, como sabem, a minha vida é de casa de Caifaz para a casa de Pilatos... Eu estou a maçá-los?! Vejam lá! Se estou, digam, que eu mudo de assunto.

(Em Pombal tinha dito: — Mas que temos nós com a sua vida? — hão de dizer os senhores).

—Não? Bem, então se não incomodo, continuo. Dizia eu que a minha vida é andar de terra em terra a intrujar o semelhante. Sim, a intrujar, para que havemos de esta

(Conclui na 13.ª página)

IRISH LINEN — IT'S LOVELY — IT LASTS

Primeiro em aparência, Primeiro em durabilidade... Linho Irlandês!

O puro Linho Irlandês — lindo e durável — é perfeito para os seus vestidos de passeio e soirée... é sempre leve para os climas tropicais — e nunca perde o frescor e a maciez. O suave acabamento do Linho Irlandês — suas maravilhosas cores firmes, adaptam-se deliciosamente aos caprichos da moda feminina. O Linho Irlandês é o melhor linho que você pode comprar. E lembre-se: mesmo depois de muitas lavagens, o Linho Irlandês mantém sua beleza. Prefira-o para os seus vestidos, Madame!

Para informações, dirija-se à
AVENIDA RIO BRANCO 4, 11º ANDAR, TEL. 23 7838 — RIO DE JANEIRO

The Irish Linen Guild

MOVIMENTO ARTÍSTICO

(Conclusão da 3.ª página)

decadência. A "arte religiosa" ou a "arte social" que adotam um critério ético para julgar a arte, equivalem-se como êrro.

Na atual exposição do Ministério da Educação, há uma propaganda religiosa que se contenta com êsse alvo para justificar a "arte" ali exibida. As pessoas que não sejam ingênuas, e que tenham sincera vocação religiosa, hão de corar diante daquêles terríveis exemplares de arte religiosa. Não há classificação. E' raro vêr-se uma exposição tão ruim. Como atualmente a "civilização cristã" está sendo invocada por tôda espécie de fariseus e aventureiros, cortina de fumaça para suas tropelias, é possível que iniciativas como essa obedeçam a um plano traçado, qual seja o de lançar moeda falsa de espírito religioso no mercado da opinião pública, a fim de combater "a insídia comunista nas letras e nas artes do Brasil"... A civilização cristã está bem servida.

E' difícil apontar alguma coisa que se salve naquelas monstruosas aberrações de mau-gôsto e falta de verdadeira religião. Não compreendo, não me pareça possível uma arte religiosa que obedece apenas ao diletantismo. Um temperamento que não seja realmente místico, não chegará nunca à arte religiosa. Por isso, um bom pintor, como Ado Malagoli, fracassa tentando a aventura munido apenas com o seu cabedal culinário. Suas pinturas são as melhores do conjunto, pela sensibilidade e ciência dos tons — valem como pintura, não como arte religiosa. Acontece que Jorge de Lima, poeta de origem, e ainda lutando bravamente com os problemas técnicos da pintura, apresenta uma daquelas suas recentes figuras onde a inspiração do sentimento religioso impõe-se à expressão humana, com uma tal fidelidade que o poeta-pintor não parece fazer aquilo de caso pensado, mas como que sem querer. São figuras, impregnadas pela piedade humana e mística, sem a menor sofisticação herética.

Para falar mal, é melhor não particularizar entre os outros autores de tais pinturas e esculturas. Tem-se a impressão de que naquela piedade de encomenda, o que há é vontade de ganhar dinheiro a qualquer preço. A arte industrializada comparece em grande estilo com estatuetas de louça e um certo altar de azulejos que, posto numa igreja, era capaz de atrair a fúria do céu. Vale a pena olhar, para saber a que ponto chega a degenerescência das artes aplicadas em nosso tempo.

O leitor não se desiludiu, porém. Vá à exposição, que tem o que ver, apesar de tudo. Não são aquelas madonas de heresia, nem o retrato pompieríssimo de d. Jaime Câmara pelo sr. Serge Ivanoff, um homem que sabe pintar, mas não tem nada para dizer. Há uma ilha de beleza e verdadeira arte no meio daquela feira: são os paramentos do Mosteiro de São Bento, todos maravilhosos, de desenho e colorido. Alguem teve o cuidado de apresentá-los numa ordem quase didática, chamando a atenção do público para a evolução dos paramentos, a partir das túnicas romanas. E' uma lição de história e de bom-gôsto — de um bom-gôsto que os tempos modernos poderiam ainda aprender na tradição dos beneditinos.

* * *

REVISTA DOS ESTUDANTES DE DIREITO. — O número 184 de "A Época", datado de novembro de 1947, publica nada menos de dezenove artigos em sua seção de letras e artes, muito mais longa do que a seção de assuntos jurídicos. Há um texto de Portinari sôbre "Arte Social", que é uma conferência feita pelo pintor para os estudantes de Buenos Aires. A revista do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito divulga o importante texto com exclusividade. Há ainda um artigo do sr. Rubens Eichemberg sôbre "Dostoievski e Portinari", mais dois sôbre teatro dos srs. Henrique Oscar e Aurélio Castelo Branco, e uma seção dedicada à crítica de livros publicados por alunos da Faculdade. Na parte literária, há artigos assinados pelos nossos melhores escritores. "A Época" é, sem dúvida, uma das melhores revistas brasileiras de cultura, e o fato de já contar quarenta e dois anos lhe confere um prestígio raro entre nós.

LENÇOS
PARAMOUNTE
OS MELHORES DO BRASIL

Aos Nortistas
A PEROLA DA CHINA comunica que recebeu mandioca puba, goma fresca, manguará, fubá para cuscús, — diversos doces do Norte
139 — URUGUAIANA — 139

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

com coisas! Pão pão, queijo queijo. E' assim! isto é: não julguem agora que meto a mão na carteira de ninguém!... Eu sou um homem honrado! Digo intrujar, porque se percebe melhor o que eu quero dizer. Muito bem! Eu morava, como disse, em Lisboa. Não?! Não disse? Então é que me esqueceu. Mas morava. Na mesma casa. Naquêle sexto andar fatídico!... E' claro que quando saía me demorava vários dias por fora. Como nesta altura, por exemplo. Eu agora vivo nas Caldas da Rainha. Ora, das Caldas da Rainha aqui são cento e cinquenta e cinco quilômetros. O combóio como sabem, para em tôdas as estações. A mim mesmo o que me vale é esta maravilhosa criação do progresso — o automóvel. De contrário estava desgraçado. Eu a salvar o meu semelhante de combolo! Calculem!

Uma das maneiras de tomar o pulso à assistência era divagar um pouco. Havia sempre alguém mais insofrido que protestava. E o efeito da história, assim pedida, subia onde nunca poderia chegar pelos seus pés.

— Não interessa? Pronto, já aqui não está quem falou! Adiante. Dizia eu que quando ia fazer uma feira demorava sempre três ou quatro dias. E' natural. Ora, naquela data, 24 de novembro, lembro-me como se fôsse hoje, quando em Pamela ia a iniciar os meus trabalhos desata a chover, que qual feira nem meia feira! Parecia o dilúvio universal. Casa, Carlos Amaro! Casinha, até que Deus Nosso Senhor nos traga sol. Eu gosto muito do sol!

Olhou o céu, como a reforçar a afirmação. Depois, cheio de dignidade, desceu novamente à terra das suas atribulações.

— V. exas. estão a ver como eu ia! Cansado, desanimado, e com os meus ricos bolsinhos vazios... Mas havia uma luz naquelas trevas. Claro que já tôda a gente adivinhou: a minha rica mulherzinha! Bom, não há quem não goste do seu aconchego... E' humano! Cheguei a Lisboa às 3 horas da manhã. E que é que os senhores calculam?

(Ria-se. Em Pombal também se rira. Mas era um riso amarelo. Sabe Deus o que iria lá por dentro...).

— Luz no meu quarto às três horas da manhã. Subi aquêles seis lanços de escadas dum fôlego, e mais eu tenho o coração fraco, como já disse! Ia doido!

— Ai, Carlos Amaro, se é verdade! O' desgraçado!

Toquei a campainha, e a luz apagou-se logo.

— Pronto, Carlos Amaro. Não há que ver!

O ombro à porta, e foi o fim do mundo!...

Olhou o efeito das suas palavras, bebeu um gole de água, e levou ao rubro, numa só frase, o calor da multidão.

— Para encurtar razões: meti três balas no corpo daquela miserável!

Fôsse aldrabice, fôsse o que fôsse, estava tudo sem ar.

Mas êle era generoso. Limpou o suor da testa, olhou por uns momentos aquela emoção coletiva sôbre o seu desespêro, e atirou a seguir um piedoso balde de água fria na fogueira.

— Não morreu, sosseguem! Era da pele do diabo!

— E êle? — Não se aguentou a criada do talismã.

— Um covardola! Como eu tinha arrombado a porta da rua, enquanto entrei no quarto, fugiu...

(Exatamente o que tinha respondido em Pombal. E, não... Aquêle suor não era do sol... Não estava calor para isso...).

— Fui julgado e condenado em quatro anos de cadeia... Cadeiinha, pois então? Que julgam? Quatro anos... Foi quanto me custou aquela olhadela para o tal andar!

Passado o calafrio daquêle desfecho inesperado em cada um foi-se fazendo, subterrâneamente, a crítica lógica da história. E um sorriso enigmático começou a aflorar nos primeiros rostos.

— O respeitável público não acreditou em patavina do que eu disse! Está no seu direito, e faz bem. Eu cá também não acreditava, se me contassem... Mas infelizmente é verdade... Quatro anos! Numa penitenciária! Cuidei que nunca mais deixava de ver o sol aos quadradinhos... Ainda por cima ferra-se-me uma constipação! Ah! rapazes, que se não tenho lá êste maravilhoso xarope, não sei o que havia de ser de mim! Cheguei a filosofar:

— Bem, Carlos Amaro, coração ao largo, e tira daí o sentido. Desta vez morres mesmo. Escusas de ter ilusões: nunca mais voltas a fazer bem à humanidade! E se não tenho o xarope...

Não havia dúvida nenhuma que a atenção do público descera com o fim da história. Mas aquêle homem era um prodígio de tenacidade.

— Asma?! O senhor? O' homem de Deus, e então não dizia nada?!! Se eu não reparo... Ora, valha-o Nosso Senhor!

À voz da asma, instintivamente, os sãos foram-se retirando discretamente, com aquela meia hora desfeita num zunzum semelhante ao da feira. Mas os que ficaram foram ainda bastantes para dez frascos de xarope, que era quanto restava.

Depois deram as seis, a feira desfez-se, e a vida retomou a sua realidade. No seu automóvel o senhor Carlos Amaro deixou então o Largo Velho e meteu apressado pela estrada da Figueira da Foz. A buziná-la ultrapassando ràpidamente os fregueses, já de todo esquecidos dêle e de quantas aldrabices lhes dissera.

Só na curva da morte, à Portela, o de Vila Meã, ao vê-lo passar, o reconheceu, lhe tirou o chapéu, e deixou cair sôbre aquela vida esta palavra simples:

— Coitado.

Dr. C. A. Bastos de Oliveira
TUBERCULOSE — CLINICA MÉDICA
Av. Graça Aranha 326 - 12.º and.
Sala 123 - Tel. 42-0288.
Diariamente das 15 às 18 horas.

APARÊLHO DE RAIO ULTRA-VIOLETA E INFRA-VERMELHO "SPERTI"
PORTÁTIL
CR$ 990,
URUGUAIANA 139

BARALHO AMERICANO
LOMBARDI LINEN FINISH - DUZIA CR$ 139,
UM — CR$ 12,00

CASA WALTER
N. ALMEIDA & CIA.
URUGUAIANA 139

OS NOMES E O NOME

(Conclusão da 2.ª página)

vocábulo raro. Acresce que a classe média, a gente que se importa com isto de nomes, sabe muito bem o que significa horizonte. Quanto aos outros, ajeitam o topônimo aos seus hábitos fonéticos, pois diziam e dizem *Berizonte*.

O nome desagradou a Machado de Assis. Pudera! O desencantara professor do "cansativo ofício de viver", não se deixava atingir pelo incitamento de fé que vibra no topônimo. Olhem só o que escreveu: "Sabe-se que Minas já escolheu o território da sua capital, cuja descrição Olavo Bilac está fazendo na *Gazeta*. Chama-se Belo Horizonte. Eu, se fôsse Minas, mudava-lhe a denominação. Belo Horizonte parece antes uma exclamação que um nome". (*A Semana*, II, 8.).

Rui Barbosa, o orador, visitando a cidade na campanha civilista, fêz restrições ao nome dela, com tenção de elogiar. Assim começa o discurso aqui pronunciado:

"Por que Belo Horizonte? Já vos articularam o reparo e eu insisto. O adjetivo estreita aqui o vago, o mágico, o incomensurável dêste nome. Todo e qualquer epíteto o apoucaria. *Horizonte* é que era, como foi, e devia tornar a ser. Esta se devia chamar simplesmente a cidade do Horizonte, ou apenas o Horizonte, numa palavra indefinida, como as perspectivas da sua vista. Ouro Preto representa o coração da terra, as entranhas do trabalho, da luta e do sofrimento. Belo Horizonte, os céus, a vitória, a conquista, a coroa da jornada humana, a alegria do viver na contemplação inenarrável do universo, o êxtase da admiração ante as maravilhas da obra divina, colhidas no relance de um olhar que se mergulha pela extensão sem plagas do azul.

"No horizonte não se abrange sòmente o belo: cabe ainda tôda a verdade e todo o bem. Quando a alma se lança para Deus, tem diante dos olhos o horizonte. O raio visual vai perder-se na transparência da beleza imaculada, no insondável dos abismos da bondade, no misterioso da realidade impenetrável. Para trás nos fica a multidão incalculável dos séculos passados, inumerável como os astros do firmamento; para diante as idades vindouras, na série interminável dos momentos da sua revolução para o desconhecido". (*Excursão Eleitoral* aos Estados da Bahia e Minas Gerais — Manifestos à Nação — J. Ribeiro dos Santos — Rio de Janeiro, 1911, pág. 195).

Bilac viu o arraial em 1894. A êle vinha a ter, pela mão do conselheiro Mata Machado, fugindo à perseguição política de Floriano Peixoto, o ditador daquêle tempo. Voltando em 1916 recordou o seu depoimento de então, publicado na *Gazeta de Noticias*, ao qual se refere Machado de Assis, e ressaltou, alegremente, como o seu vaticínio dera certo. Surprêsa não experimentaria, se lhe fôsse dado ver Belo Horizonte, na atualidade. Rejuvenescido, no entusiasmo da sua campanha de sadio nacionalismo, assim falou aos moços de Belo Horizonte o épico de *Caçador de Esmeraldas*:

"Na manhã seguinte ao dia da minha chegada a esta zona mineira, há vinte e dois anos, subi ao Acaba Mundo, por uma vereda agreste, que coleava entre os caminhos de Lagoa Sêca e Santa Cruz. Cheguei a mil metros de altura, e fartei os olhos da paisagem bárbara e majestosa. A um lado, empinava-se a montanha alcantilada, vestida de selvas. Do outro lado, estendia-se o vale; e, depois do vale, outra serra, e outros vales sem conta, e outras serras sem número, serras e serras azuladas, espumando em neblinas, como vagalhões de um oceano sem têrmo... O infinito enchia os meus olhos, e entontecia-me. E compreendi, então, a felicidade do epíteto geográfico desta localidade.

"Guardai êste nome — Belo Horizonte. Conservai-o, título imutável para vossa capital. E não seja êle sòmente um título, mas um símbolo e uma preocupação constante. Que a grandíssima perspectiva rasgada ao vosso olhar sugira às vossas almas outros alargamentos soberanos, novas extensões augustas, novos páramos para o exercício da vossa ansiedade e para a vossa ambição nacional. Além do círculo mínimo aparente, que termina a abóbada celeste, além da linha circular sensível, em que imaginamos o contato da terra e do céu, além do horizonte racional, que a astronomia determina e mede, há um outro horizonte, moral e invisível, sem limites e sem medida, — o futuro: é o domínio, que só pode ser devassado e conquistado pelas almas que crêem e querem". (*Últimas Conferências e Discursos*, Livraria Francisco Alves, Rio, 1927, pág. 170).

Só o poeta interpretou a significação profunda que o nome encerra. Exclamativo, enfático, pedantesco? Seja. A predileção do povo nasce do sentimento de esperança, de amplas perspectivas que se abrem, a cujo apêlo todos se movem, desde o primeiro momento. O nome expressa o estado de espírito perenenfente inaugural, o constante entusiasmo de quem está construindo, em ponto grande, para o futuro certo, acicate do misterioso progresso da capital, que nem o pior da crise conseguiu estorvar. Uma cidade assim só podia chamar-se Belo Horizonte.

Dr. Irabussú Rocha
Clinica moléstias de senhora; ondas curtas e ultra-curtas, eletro coagulação. Tratamento eficiente dos tumores e inflamações do utero e ovario. Ed. Rex, 9.º - sala, 907 - Diariamente, às 14 horas.

Imigração da EUROPA
Ajudamos a V. S. na preparação dos documentos necessários para a imigração dos seus parentes, amigos ou futuros empregados (especialistas), etc.
DA ALEMANHA, DA AUSTRIA E DE OUTROS PAISES
INFORMAÇÕES E SERVIÇOS INICIAIS GRATUITOS
Organização "Eficiência"
Rio — Av. Franklin Roosevelt, 194 — S/705 — Tels: 22-8173

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar - Tel.: 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

DENTADURAS CONSERTAM-SE EM 90 MINUTOS
Novas em 2 e 3 dias — Cr$ 500,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 1.200,00. — Bridges partidos, coroas, pivots para o mesmo dia. Laboratório Anexo para fazer qualquer serviço rápido. DR. SOUZA RIBEIRO AVENIDA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO N. 1 — Esquina de Miguel Couto, ao lado da igreja Santa Rita, prox. à Avenida Rio Branco. Telefone: 43-8137.

Záz-trás...
...está aberto com a nova fita vermelha!
CIGARROS Lincoln TIPO AMERICANO
Agora, o melhor cigarro é o mais fácil de abrir! A nova fita vermelha foi adotada pelos cigarros LINCOLN... de ponta a ponta o melhor. Esta nova fita abre a carteira — zás-trás... mantém a elegância da embalagem e preserva a alta qualidade dos cigarros. Compre LINCOLN, hoje mesmo, em sua carteira verde com a nova fita vermelha... e descubra novos horizontes para o seu prazer de fumar!
CIGARROS
Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!
L. 60.016

EQUIPAMENTOS BÉRGOM PARA ESCRITÓRIOS

O**s** equipamentos Bérgom atendem rigorosamente aos mais modernos princípios da prática comercial. Fabricados com material de primeira qualidade, funcionalmente projetados de modo a garantirem o máximo de eficiência e objetividade, os equipamentos Bérgom são, hoje, indispensáveis em todos os escritórios bem montados. Sejam quais forem as necessidades do seu serviço, há sempre um tipo de equipamentos Bérgom indicado para solucioná-las satisfatoriamente. Venha certificar-se pessoalmente das qualidades de BÉRGOM, examinando o nosso mostruário.

FICHÁRIOS DE AÇO
Tamanhos: 3" x 5" — 4" x 6" — 5" x 8"
Capacidade para 300 fichas. Próprios para Médicos, Engenheiros, Dentistas, Advogados, Contas Correntes, Endereços, Estoques, Registros de Empregados e outros pequenos controles. Em côres marron, béije e azul

LIVROS PARA CONTABILIDADE
(Com ferragem de chave)
Em pano couro marron, capa cartonada. Para serviços de Contabilidade. Temos estoque permanente, aceitando encomendas para quaisquer tamanhos de livros e folhas especiais.

LIVROS DE ARGOLAS PARA FOLHAS SOLTAS
Série 2400 a 2500
Em pano couro marron, capa cartonada e flexível — 2 tipos. Tamanhos: 197 x 128 — 215 x 140 — 243 x 158 a 280 x 215 mm. Capacidade para 200 folhas e índice. Próprios para listas de endereços, C/ correntes, Balancetes, Informações, Gráficos, Estatísticas, etc. Temos estoque permanente, aceitando encomendas para qualquer tipo de papel

LIVROS DE ARGOLAS PARA FOLHAS SOLTAS
Série 1100 a 1200
(Para Bolso) Capa semi-flexível em pano-couro. Em 7 tamanhos. Capacidade para 50 ou 100 folhas com índice. Próprios para informações pessoais, endereços, telefones, etc. Importante: No ato da compra, prontificamo-nos a gravar na capa do livro, inteiramente grátis, as iniciais do comprador.

PANAM — Casa de Amigos

CASA BRUNO
FILIAL
Rua do Ouvidor 165
Rio - Tel. 43-6386

Ouça "Ritmos de Copacabana" todas as noites, diretamente do "Golden Room" do Copacabana Palace, das onze e trinta à meia-noite e meia. Onda da Radio Nacional.

O limite da expansão comunista

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

HÁ dias, a Câmara recebeu um relatório de sua Comissão de Negócios Estrangeiros, segundo o qual "a esperança comunista deuma breve vitória na Europa ocidental, pelos meios legais da política democrática, está morta por alguns anos" e, a não ser que os comunistas obtenham êxito "numa greve com violência, pelo poder, na França e na Itália, estão estabelecidos, por enquanto, os limites de sua expansão no Mundo Ocidental, após a segunda Guerra Mundial". Os acontecimentos na França confirmaram esta conclusão e, embora ainda haja incerteza no que diz respeito à Itália, tudo indica que ela será tambem confirmada ali.

A questão é, pois, sabermos se "uma greve com violência, pelo poder, que ainda não foi tentata, poderia ter sucesso caso fôsse tentada.

* * *

Acredito que podemos dar esta resposta: os comunistas locais não podem tomar o poder contra a maioria do povo, a não ser que as fôrças nacionais — a polícia e o exército — tenham sido primeiro liquidadas. E' preciso, ou que êles tenham subvertido a polícia e o exército, o que, de certo, não fizeram na França e provavelmente não farão na Itália, ou que tenham o apôio de fôrças estrangeiras para esmagar a resistência nacional.

Isto é: se o Exército Vermelho não puder atravessar a Alemanha e entrar na França, não poderão os comunistas locais tomar o poder pela violência, nem poderão, pois sabem qual seria o resultado, tentar essa aventura suicida. E se o exército de Tito não puder entrar no norte da Itália, será extremamente improvável uma rápida e be msucedida tomada do poder na peninsula. Excetuada esta intervenção aberta, o que de pior se tem a temer na Itália é uma comoção civil em forma de guerrilhas, apoiada por infiltração e contrabando da Iugoslávia. Mas essa seria, naturalmente, enfrentada, mediante enérgico apôio ao govêrno italiano, sob a forma não sòmente de libertação das cláusulas de desarmamento do tratado de paz, com fornecimento de armas, mas também por ação diplomática direta, reforçada pelo poder aliado, junto a Belgrado e Moscou.

* * *

Se a estimativa da Comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara é correta, a Rússia já perdeu a guerra fria na Europa ocidental. Isto é, ela não pode dominar a Europa ocidental efetuando a guerra fria. Para dominar a Europa ocidental, terá de invadi-la e travar já, não uma guerra fria, mas uma verdadeira guerra.

E' nêsse ponto que entramos no panorama. Porque não pode o Exército Vermelho atravessar a Alemanha e invadir a França, em apôio aos comunistas franceses? Não porque as quatro divisões do general Clay possam deter o Exército Vermelho. Não porque possamos desembarcar tropas suficientes na França, com bastante rapidez, para deter o Exército Vermelho nas fronteiras francêsas. Mas porque o Kremlin sabe que, se vencesse nossas tropas na Alemanha e invadisse a França, o que, sem dúvida, poderia fazer, nossa resposta seria a espécie de guerra que travamos contra o Japão, depois que êste venceu Bataan e tomou conta de uma grande parte da China e da Asia sul-oriental.

Não procurariamos uma decisão na França, na Alemanha, em Trieste e na Grécia, assim como não a procuramos na China ou nas Indias Neerlandêsas. Iriamos procurá-la em Moscou, na Ucrania, no Cáucaso — no coração da Rússia que é vulnerável à nossa particular espécie de poder militar, enquanto que o coração da América é atualmente, e o será enquanto durar esta luta diplomática invulnerável.

* * *

São estas as condições estratégicas que nos capacitam, enquanto mantivermos o nosso poder e soubermos dirigi-lo sàbiamente, a dizer confiantemente que o comunismo russo não pode mais expandir-se e, um dia, terá de recuar. Mas a nossa diplomacia deve enquadrar-se na nossa posição estratégica. Se não o fizer entraremos em dificuldades.

Para exemplificar como cairiamos em dificuldades se não compreendêssemos nossa posição, mencionemos o caso do representante (deputado) John Lodge, de Connecticut, há poucos dias. O sr. Lodge implorou ao presidente da República que resprezasse o tratado de paz com a Itália e mantivesse nossas tropas naquela peninsula, para o fim de proteger a Itália contra os russos e os iugoslavos. Embora sejam as intenções do sr. Lodge, sem dúvida, as melhores, seu conselho prático não o é. Porque o nosso punhado de soldados na Itália não é o que a protege. O que protege a Itália é o poder total dos Estados Unidos e seus aliados. Manter nossas tropas ali, em violação do tratado, não seria fortalecer o govêrno italiano; ao contrário, seria enfraquecê-lo. Seria fazer da Itália uma nova Grécia. Seria reduzir o govêrno italiano ao papel de títere de uma potência estrangeira e privar os italianos do amor-próprio e confiança em si mesmos que êles devem ter (e de fato têm) para manter sua independência e sua própria existência nacional.

* * *

O sr. Lodge é um dos que ainda não compreenderam que o meio de se conter a Rússia é pelo emprêgo estratégico do poder americano, e não mediante intervenções locais, táticas, por tôda a periféria da União Soviética.

Essas intervenções locais — na Coréia, na China, na Grécia e na Turquia — resultaram tôdas muito mal. Custaram-nos dinheiro, que tem sido desperdiçado, e custaram-nos prestígio, que temos necessidade de conservar. Delas pode-se dizer que são operações de buraco de rato, ou mesmo operações de apanhar o urso pelo rabo. Porque, em operações dessa natureza, uma vez travadas, não há decisão nem fim. Mas temos de sustentá-las, porque não há maneira de largá-las.

DEWEY E TAFT

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 20 de dezembro.

AS duas principais possibilidades na indicação do candidato presidencial pelos Republicanos — o governador Dewey, de Nova York, e o senador Taft, de Ohio — dependem, em suas respectivas fortunas, de uma diferença que diz respeito às atuais funções e ao temperamento de cada um.

No caso do sr. Dewey, a proeminência constante, que é quase um requisito, está assegurada pela chefia que exerce no nosso maior Estado. Não necessita êle aparecer constantemente perante o público, com discursos, como o faz, por exemplo, naturalmente e na medida adequada, o ex-governador Stassen, de Minnesota. Ao mesmo tempo, a governança de Nova York não envolve o governador Dewey em quaisquer disputas sôbre questões nacionais.

O Legislativo de Nova York não está em sessão, e, mesmo depois que se reuna, no mês vindouro, os problemas de que trata não são, ordinariamente, de natureza a atrair a atenção de todo o país.

Nesta situação, o governador Dewey retem sob seu próprio controle a questão de tomar atitudes em problemas nacionais e defini-las em discursos públicos, como os que se exigem de um político com a possibilidade de ser escolhido candidato à presidência da República. Êle faz poucos discursos formais dessa espécie, prepara-os com grande cuidado e pronuncia-os a intervalos muito espaçados. Como resultado, suas declarações são impressas por extenso, ou o são em grande parte, pelos jornais das grandes cidades, e são divulgados pelo rádio na mesma proporção.

Nêssas circunstâncias, há várias vantagens para o governador Dewey. A exposição que faz de suas idéias, como, por exemplo, seus dois recentes discursos sôbre os problemas externos, é ampla e cabal. Ao mesmo tempo, êle oferece ao público um quadro coerente e acabado de suas diretivas políticas. A impressão que produz no público não tem a imprecisão das declarações repentinas.

* * *

Muito diferentes são as circunstâncias do senador Taft, que lhe são impostas por sua posição oficial. Como líder do partido no Senado, como presidente da comissão de diretivas políticas dos Republicanos, êle é obrigado, frequentemente, a fazer declarações sôbre uma série de questões de interêsse público. As declarações nem sempre podem identificar-se completamente com suas idéias pessoais, porque êle deve levar em conta o modo de ver da maioria dos senadores republicanos. Em certas ocasiões, declarações que representam suas idéias pessoais sofrem, de público, a crítica de outros senadores republicanos.

Também lhe compete, como líder republicano, responder a declarações feitas pelo presidente Truman e, na prática da política, a resposta deve vir sem demora. A mensagem do presidente Truman à sessão especial do Congresso foi entregue à 1 hora da tarde, e a resposta do senador Taft, pelo rádio, foi dada às 10 horas da noite do mesmo dia. Também no Senado tem o senador Taft de fazer declarações repentinas.

O fato de serem repentinas essas declarações não as priva de exatidão, como expressão da personalidade do sr. Taft, porque suas idéias sôbre questões de interêsse público são definidas e sua personalidade é coerente e solidificada. E contudo, as declarações repentinas, exatamente em virtude de sua brevidade, às vezes oferecem um quadro incompleto e ocasionalmente, há necessidade de ampliá-las ou explicá-las.

* * *

Também as declarações do sr. Taft, por ser êle o líder republicano no Senado, tratam, praticamente, de tôdas as questões perante o público. Não tem êle à escolha, e seu temperamento não o levaria a isso de fazer declarações sôbre algumas questões de preferência a outras. E qualquer declaração sôbre qualquer questão leva a dissentimento por parte de alguns republicanos. A soma de tais dissentimentos, é claro, é prejudicial a qualquer aspirante à indicação como candidato presidencial.

No conjunto, o quadro republicano no que diz respeito à situação presidencial permanece curiosa e visivelmente o mesmo que tem sido durante os mêses decorridos desde o começo da discussão sôbre os candidatos.

O governador Dewey e o senador Taft estão muito à frente, cada um esperando contar com um grande número de delegados, e não diferindo muito os números que cada um espera. E' de esperar que cada um tenha mais ou menos o terço do total, de mais ou menos 1.100. Os primeiros escrutínios da convenção determinarão se em qualquer dos casos e, sendo assim, em qual dêles, o terço pode ampliar-se até o ponto de constituir maioria. Se nem um nem outro alcançar a maioria — se os dois vierem ao impasse que na gíria política se descreve como "matar um ao outro", a convenção se voltará para o campo das outras possibilidades.

* * *

Nêste caso, no momento presente, uma das possibilidades de que cada vez mais se fala, de um ponto ao outro, é o general Eisenhower. As conversas, entre líderes republicanos principais e secundários e entre os observadores políticos são, em parte, aprovação, e, em parte, apenas expressão do interêsse que está aumentando. Admite-se que o favor popular parece crescer para o general Eisenhower, vindo tanto dos eleitores Republicanos como os Democratas. O favor dos eleitores democratas tem pêso, pois seria um acréscimo à *chance* de sucesso dos Republicanos na eleição.

De que maneira as conversas sôbre o general Eisenhower poderiam focalizar-se no caso de um impasse entre o senador Taft e o governador Dewey, se os delegados se voltariam para o general Eisenhower ou para outro nome, eis um interessante aspecto da eleição presidencial do ano vindouro, que não é possível ficar esclarecido até que os primeiros escrutínios resultem em vitória para o senador Taft ou para o governador Dewey, ou em impasse entre ambos.

Sôbre outras possibilidades, alem do general Eisenhower, tôdas elas dependendo do impasse entre Dewey e Taft, há um processo corrente que interessa a dois nomes. Joseph W. Martin Jr., "Speaker" Republicano na Câmara dos Deputados, vem sendo cada vez mais falado entre os líderes Republicanos, especialmente na Câmara, onde o sr. Martin, na qualidade de "speaker" desde que os Republicanos obtiveram o contrôle, há um ano, está no auge de uma estima que tem crescido durante seus muitos anos naquela Casa. E a respeito do ex-governador Stassen, de Minnesota, o julgamento de pessoas dignas de fé é que nas reuniões a que êle se dirige e nos contatos que estabelece em *tournées* pelo país, a impressão que cria é muito favorável, ao ponto de assegurar cada vez mais a possibilidade de seu nome ser considerado por líderes Republicanos nacionais.

Oportunidade negligenciada

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

AS atividades da Comissão Mundt; o esclarecedor artigo de Edwin Hartrich, mandado de Frangfort e publicado no "New York Herald Tribune", a 10 de dezembro; e um discurso de William I. Nichols, diretor de "This Week", a 4 de dezembro, pronunciado no "Santuário Americano da Liberdade de Imprensa", em Eastchester, N. Y., tudo isto tem, recentemente, chamado nossa atenção para as falhas e oportunidades de nossa diretiva sôbre informações no estrangeiro.

Embora a liberdade de palavra ("por todo o mundo") tenha sido um dos nossos declarados objetivos de guerra, há pouca liberdade de palavra, hoje em muitos países aliados, e talvez ainda menos do que havia sob a dominação de Hitler. Por toda a Europa oriental, a imprensa está reduzida ao papel de instrumento de propaganda do govêrno, ou então, nos países onde são permitidos os orgãos de oposição, para salvar as aparência, os jornais estão sujeitos a censura e a agressões "espontâneas" de desordeiros comunistas. Ao mesmo tempo, na Europa ocidental, as portas estão escancaradas para as publicações comunistas, e só estas gozam de liberais fornecimentos de dinheiro e papel.

Na Alemanha, lembra-nos o sr. Hartrich, dos quarenta e oito jornais licenciados que existem na zona americana, um dos principais — a "Rhein Neckar Zeitung" — é editado por Rudolf Agricola — um comunista — fato que esta coluna divulgou quando ocorreu. Outro jornal importante — a "Frankfurter Rundschau" — estêve por algum tempo sob dominação comunista e é, hoje, uma fôlha medíocre; e o melhor jornal — "Die Neue Zeitung" — que nós mesmos publicamos, é suspeito como porta-voz do govêrno militar. Enquanto isso, tôda banca de jornais exibe de 25 a 100 exemplares dos jornais e periódicos da zona soviética — "que são outras tantas *Pravdas*" — ao passo que a voz do Ocidente se acha quase extinta.

O sr. Nichols confirma as impressões por mim mesmo colhidas na Alemanha, no sentido de que os alemães, como todos os demais europeus, têm tanta fome de informações verdadeiras como de pão. E, embora não se deva subestimar a fôrça da insistente propaganda comunista, minha impressão, confirmada pelo sr. Nichols, é que os alemães e outros europeus estão enfarados dela. São suscetíveis, como reação, a reportagens e análises objetivas.

Creio que podiamos ter tentado vencer uma dúbia característica já observável mesmo na imprensa alemã da época pre-hitleriana, a qual era, em grande medida, uma imprensa de partido e parcial das páginas de noticiário aos editoriais. Era para mim divertido, sob a República alemão, comparar as versões da mesma notícia, tais como as ofereciam os jornais democráticos, socialistas e nacionalistas, pois, quase invariàvelmente, a mesma notícia aparecia ajustada às tendências partidárias de cada jornal. Que um correspondente americano pudesse servir no estrangeiro, durante anos, sem jamais receber de seu jornal qualquer instruções sôbre a maneira de "ajustar" uma notícia, era coisa incompreensível para os jornalistas alemães.

Era meu pensamento que, no nosso esfôrço de fazer reviver uma imprensa livre, nos tínhamos agarrado demais aos velhos jornalistas do pre-hitlerismo, em vez de treinarmos novos jornalistas, e que, de qualquer maneira, seria difícil treiná-los nas condições alemãs prevalescentes. Porque não poderíamos nós, talvez, mediante concursos de ensaios e livros, escolher uns vinte, ou mais, dos melhores e mais talentosos estudantes de universidade, enviá-los aos Estados Unidos para treinarem com o pessoal dos nossos principais jornais e periódicos e depois devolvê-los à Alemanha com uma tarefa a realizar?

Também deve ser encarado o problema do papel de impressão — e é, de fato, um problema. Mas, se os russos sabem resolvê-lo, porque não seremos capazes de fazer a mesma coisa?

Os nossos funcionários do serviço de informações na Alemanha, estão quase unanimemente convencidos de que *não estamos* realizando boa tarefa. O nazismo é um conteúdo do espírito, e não pode ser eliminado com desemprêgo ou outras formas corporais de desnazificação. O espírito é de tal natureza, que só novas atitudes e novos horizontes conseguem expulsar velhos conteúdos, e o melhor que poderemos criar, para contrabalançar o comunismo — que é um fácil derivativo para quem saiu do nazismo — é a paixão, cada vez mais forte, pela verdade.

A'Original
Malas para viagens. Valises e lindos artigos para presentes. Pastas escolares e todos os fins. Carteiras, cintos e mais artigos.
RUA MIGUEL COUTO, 47 - TEL. 43-8310

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a peso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

MÁQUINAS DE COSER, DIVERSAS
Antes de comprar máquinas de coser e bordar consultem a Casa do Carvalho. Máquinas de coser e bordar, Singer e outras marcas, no estado de novas, vendo, compro, reformo e conserto. Fogões a óleo de procedência americana, sem torcida e sem fumaça. Garantia absoluta. Avenida Salvador de Sá, n.º 80 — Telefone 32-1551.

Joalheria JACQUES
Rua Uruguaiana n.º 147, esquina da rua Larga
Grandes descontos durante êste mês, Jóias, relógios, anéis de graus, etc.
Verifiquem os nossos preços sem compromisso.
Este recorte dará direito a 10% de desconto

Sempre em forma... — em tôdas as horas!
Com APHRODIZIN
— o estimulante ideal!
Quando é mais intenso o tumulto e mais se acumulam as preocupações, seguem-se sempre a neurastenia, tics nervosos, insônia, debilidade sexual... É a vez de APHRODIZIN entrar em ação... Eficaz e completo, APHRODIZIN faz voltar o otimismo, tornando mais bela e prazeirosa a existência!
Nas boas farmácias e drogarias
APHRODIZIN
Distribuidores:
B. DE MATTOS & CIA.
Rua do Lavradio, 194 - C. Postal, 955
Fone 99-8066 — Rio de Janeiro

DR. TÚLIO RAMOS
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Av. 13 Maio, 28. Ed. Darke, 21.º and. Sala 2115. Tel.: 22-8088. Das 3 às 6 horas.

K·L·G
Cruzar estradas e transpor montanhas é dura tarefa para os mais potentes motores.
Os veículos utilizados no árduo serviço de transportes merecem uma vela capaz de garantir viagens sem interrupções. "K. L. G.", com isolamento de "Corundite", assegura o bom funcionamento de seu motor, com grande rendimento e economia.
UM PRODUTO INGLÊS
Distribuição exclusiva de THORNYCROFT
Rio de Janeiro — São Paulo

Diretriz para uma nova era da economia brasileira:
ENVIE POR CAMINHÃO
O TRANSPORTE POR CAMINHÃO PROPORCIONA MAIS RAPIDEZ E ECONOMIA — PARA LEVAR AO MERCADO OS PRODUTOS BRASILEIROS



A importância dos transportes rodoviários cresce dia a dia... Portanto, use caminhões para a remessa de seus produtos. A capacidade de transporte que oferecem é altamente compensadora, graças à rapidez com que levam suas cargas de porta-a-porta, evitando baldeações demoradas que não raro significam a ruina do produto.
Envie por caminhão e, desta maneira, dê seu estímulo e apoio ao plano rodoviário brasileiro.
OS TRANSPORTADORES EXPERIMENTADOS CONFIAM NOS PNEUS Firestone
PARA RENDIMENTO ECONOMIA SEGURANÇA
Envie por Caminhão
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

TRIGO ARGENTINO NO PLANO PERÓN

A Argentina não tem obrigação de exportar as quantidades prometidas, se os seus excedentes forem inferiores a 2.600.000 toneladas

O semanário americano "World Report" publicou despachos de seu correspondente em Buenos Aires, Bernard S. Redmont, sôbre uma "série de convênios comerciais que o govêrno argentino está negociando e que alcançam tôdas as partes do mundo", os quais, acrescenta, são connecidos pelo nome de "[illegible] Peron".

[illegible] correspondente do jornal nova-[illegible] os propósitos do "Plano P[illegible] essencialmente econômicos, p[illegible] parte politicos, apesar do f[illegible] os porta-vozes oficiais argen-ti[illegible] falarem frequentemente o seu as[illegible] humanitário".

[illegible] enumera os objetivos do "P[illegible] Peron" da seguinte maneira:

— "Assegurar mercados para as exportações argentinas, a preços elevados".

— "Obter importações de matérias primas e produtos manufaturados que a Argentina necessita".

— "Eliminar as tarifas sôbre certos produtos para estimular o comércio com os países vizinhos".

— "Aumentar a tonelagem para a marinha mercante argentina, que cresce rapidamente".

— "Auxiliar as nações que sofreram muito com a guerra" e "elevar o prestigio, tanto econômico como politico, da Argentina".

Acrescenta o correspondente que a Argentina assinou acôrdos comerciais com 23 nações, entre elas tôdas as compreendidas no plano norte-americano "Marshall", com exceção da Grécia, Turquia, Austria e Islândia.

Bernard cita o caso da Espanha, que, embora não esteja compreendida no "Plano Marshall" "está unida à Argentina por laços culturais, ideológicos e comerciais. Assim, dentro do Plano Peron, a Espanha obtém grandes créditos e está desfrutando de prioridade no embarque de produtos alimenticios".

Com respeito aos paises latino-americanos no "Plano Marshall" apenas como fontes possiveis de abastecimentos, no "Plano Peron", diz Bernard, "êstes jogam um papel importante". O correspondente cita os casos dos acôrdos com a Bolivia e o Chile, através dos quais a "Argentina visa o estabelecimento de uma união aduaneira parcial, assim como o intercâmbio de produtos".

Mais adiante o "World Report" pergunta se a Argentina "poderá entregar todo o trigo prometido, entregar e a que preço". E diz:

"A quantidade minima de trigo que os outros paises podem esperar da Argentina é de 2.780.000 toneladas métricas anuais, sempre que a sua colheita seja abundante. Contudo, despachos procedentes de Buenos Aires demonstram que os embarques dêsse produto da Argentina estão muito abaixo dessa cifra. Entretanto, a maioria dos convênios para a compra de trigo contém "cláusulas de escapamento". Segundo estas cláusulas, a Argentina não tem a obrigação de exportar as quantidades prometidas, se os seus excedentes exportáveis forem inferiores a 2.600.000 toneladas".

Crédito para a compra exclusiva de reprodutores com finalidade econômica

A Argentina vem de adotar uma nova modalidade de crédito agricola, destinado exclusivamente à compra de reprodutores bovinos, pracinos, caprinos, ovinos e outros, de fins econômicos ou lucrativos. Tais empréstimos são concedidos aos agricultores registrados no respectivo Ministério ou na Sociedade Rural daquela República. O prazo é de três anos. As importâncias concedidas são pagáveis em igual número de amortizações anuais, com um juro de 5% e dentro do limite máximo de 15 mil pesos para cada criador solicitante. Se as apurações se efetuarem por intermédio das cooperativas, estarão isentas de sêlo.

Azeite de Oliveira Puríssimo

PRODUTO DA SIRIA MARCA

"MEDITERRANEO"

Venda diretamente ao consumidor em latas ou litros, à Cr$ 60,00 ou em caixas de 24 latas à Cr$ 55,00.

O único que substitui completamente o azeite Português

Avenida Rio Branco, 9, 3.º, s. 378.

A LONGO PRAZO

JÓIAS

Lindas e maravilhosas.

PIANOS

De todas as marcas, ¼ de cauda e armários. Não comprem sem ver os nossos preços.

LUSTRES

Antigos e modernos de cristal.

QUADROS

De vários autores, a óleo. Pelos menores preços da praça — Rua Rodrigo Silva, 18 - 10.º andar, esquina de Assembléia.

Estação hidro-mineral e de repouso para todas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRECIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de aguas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES COM O *SR. NATAL*, À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 18 — BELAS ARTES SALÃO — TEL.: 22-2990.

PRODUÇÃO RURAL

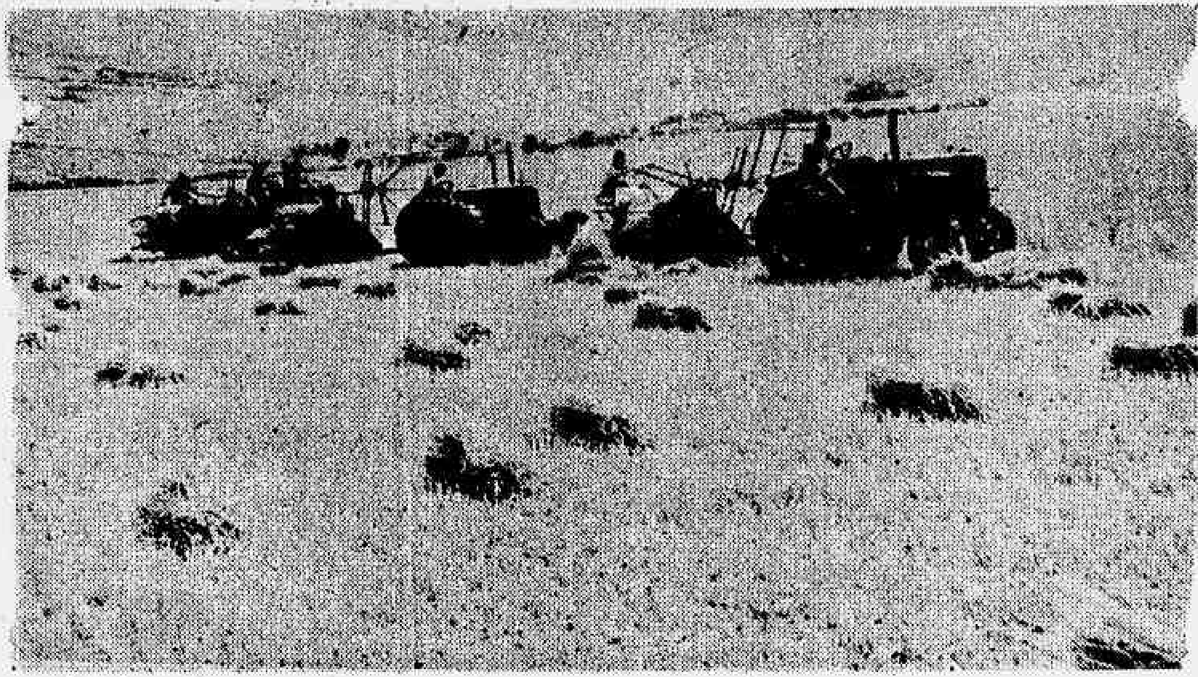
MECANIZAÇÃO DO TRABALHO AGRÍCOLA À FALTA DE BRAÇOS

(Lord Latymer, "copyright" do B. N. S., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES, dezembro — Há poucas esperanças de que o trabalho nos campos venha a contar com maior quantidade de braços, em vista da absorção crescente da mão de obra pelas indústrias urbanas ou semi-urbanas. No momento, as indústrias lutam com a escassez de trabalhadores e, num futuro imediato, essa escassez somente tende a aumentar. Assim, o número de indivíduos habitualmente ligados às tarefas agrícolas diminui constantemente, tendo a uma limitação condicionada ao emprêgo dos meios mecânicos. Em muitas áreas, por outro lado, há uma aguda falta de boas casas para os trabalhadores do campo. A propósito, uma das mais oportunas medidas do atual govêrno consistiu na lei que proporciona ajuda ao dono de uma casa quando a mesma se acha em más condições. Os benefícios dessa lei não tardaram a manifestar-se, pois milhares de habitações rurais tiveram sensivelmente melhoradas as suas condições de confôrto.

PONTO PACIFICO

Também constitui ponto pacífico que certo tipo de produção do campo deve circular e ser consumida no próprio campo; neste caso, por exemplo, estão ovos e toucinho, sobretudo. Ora, isso representa um fator de valorização da vida rural, a atrair necessàriamente meios de produção muito mais avançados, ou seja, a aplicação de tôda a técnica possivel. Outra particularidade que, na Grã-Bretanha, concorre sobremaneira para tornar aconselhável o emprêgo dos recursos da mecanização em larga escala é o fato de que o clima britânico é muito incerto, um dos mais instáveis do mundo, e se torna imprescindivel aproveitar ao máximo tôda e qualquer chance que as circunstâncias possam oferecer, do ponto de vista climatológico. Não será possivel evidentemente conservar no campo, em suas tarefas, homens e mulheres, sem que se lhes proporcionem condições que lhes permitam resistir à tentação da vida urbana, menos sujeita aos riscos e às dúvidas da incerteza climatéricas.



A mecanização do trabalho agricola facilita a solução do problema da falta de braços, que é na Inglaterra, como em várias partes do mundo, motivo de preocupações por parte dos responsáveis pela causa pública

SILOS E DEPÓSITOS

O problema dos silos e depósitos para armazenamento das colheitas não é, igualmente, dos menos importantes, quando se considera que se faz mistér defender a produção dos perigos da deterioração, bem como dotar o homem do campo de provisões que lhe proporcionem menos desconfôrto e dificuldades no inverno e no periodo das cheias do início da primavera. Torna-se indispensável prover a população do campo das proteinas necessárias para enfrentar a fase hibernal. Além de tudo, há que considerar o enorme incremento da produção e seu barateamento, com o emprêgo sistemático dos processos mecânicos que em muitos casos, têm a sua aplicação dependente apenas de uma alteração de mentalidade, ainda excessivamente conservadora no seio de não poucos fazendeiros.

FENÔMENO AGRÍCOLA INDESEJÁVEL

PREJUIZOS CAUSADOS À CULTURA DA CANA PELA FLORAÇÃO

Na cultura canavieira, a floração é fenômeno de todo indesejável, pelos prejuizos que traz ao lavrador e ao industrial. A parada do crescimento, que se verifica desde que se dá a emissão da flecha, redunda na quéda de produção por hectare, que é tanto maior quanto mais cedo e com mais intensidade se der a floração. E' a primeira forma do prejuizo notado e sofrido propriamente pelo agricultor, prejuizo de quantidade de matéria prima que a fertilidade da terra deixa de formar. Depois de aberto e amadurecido o pendão, dá-se a morte progressiva dos tecidos, partindo da panícula e descendo pela flecha abaixo, no processo natural de aniquilamento de coisa inútil, porque não tem mais função a desempenhar. Quando não se faz o corte a tempo, como geralmente acontece, o secamento da parte superior atinge o próprio colmo que vai perdendo pêso, tanto mais quanto mais demorada for a moagem. E' o segundo aspecto do prejuizo do lavrador, da mesma natureza que o primeiro; quéda da produção por unidade de superficie.

Ao mesmo tempo que isto se dá, grande parte das gemas dos nós entra em atividade vegetativa. E o colmo enche-se de rebentos aéreos, fortes e vigorosos, que se [illegible] outros tantos colmos, mas tão [illegible] quanto prejudiciais à composição [illegible] das hastes mais velhas. Êsses rebentos dificultam a colheita, atrasando o trabalho dos cortadores, pelos golpes adicionais indispensáveis à sua eliminação e tornam mais demorada a despalha final, feita simultaneamente com o corte. Por outro lado, seu desenvolvimento vegetativo implica em profundas modificações do caldo sacarino, justamente quando êste devia passar pelas últimas fases do processo fisiológico de evaporação da água, do aumento de densidade e da diminuição de glucose — ao tempo da maturidade e nas imediações da moagem. A filinção aérea provoca e produz intensa inversão do caldo, e rebaixa, a fundo, o valor da matéria prima cuja riqueza em açúcar aproveitável cai até 3%, relativamente a canas não flexadas, respeitadas as demais condições. Uma perda de 10 e 20 kgs. de açúcar no rendimento de uma tonelada de cana moida é uma consequência altamente alarmante para o industrial, que tem, assim, comprometido a sério os lucros do fabrico, num ano e numa região de grande flexamento. Além dessa perda de açúcar cristalizável e aumento de mel final que é sub-produto, tôdas as fases da manipulação do caldo ficam afetadas, sobretudo a decantação, que se torna imperfeita e demorada e a granulação no cozimento, que se torna meúda e difícil. Esses prejuizos industriais causados pela floração são os mais sérios e vultosos e interessam diretamente ao usineiro nos grandes centros canavieiros, ou ao próprio agricultor, quando é êle mesmo quem beneficia sua matéria prima. No estrangeiro, há casos em que a deterioração atinge a limites tais que as canas ficam inutilizadas para o fabrico do açúcar e só servem para aguardente. As canas flechadas não se prestam, tampouco, para a reprodução. Nem a olhadura que secou — nem o colmo, cujas gemas vegetarem, podem ser empregados como estacas na formação das novas culturas. Nos anos de grande e intenso florestamento, o agricultor de cana luta com dificuldade de sementes e tem, como meio de solver a questão, o trabalho de escolher para estacas, apenas, as hastes que não floresceram porque são as únicas de gemas nascedouras. — CUNHA BAIMA, engenheiro agrônomo.

Consultas e Respostas

Lavrador registrado

SR. J. S. MENDES — RIO — Pergunta o senhor quais são as vantagens concedidas aos agricultores registrados no M. da Agricultura. São várias. E o processo de registro não é dos mais difíceis. O Serviço de Estatistica da Produção (2.º andar do edificio do M. da Agricultura, largo da Misericórdia, Rio de Janeiro, D. F.) fornece aos interessados os boletins de inscrição, os quais devem ser devolvidos àquela repartição com os seguintes documentos: certidão de impostos pagos ao Estado, Município ou à União; atestado passado por 2 lavradores ou criadores registrados; declaração escrita do prefeito local, afirmando a qualidade de lavrador ou criador do requerente. As vantagens são várias, como já afirmamos, e se dividem em três setores: 1) — Por intermédio do Departamento Nacional da Produção Animal, no que lhe diz respeito; 2) — Por intermédio do Departamento Nacional da Produção Vegetal, no seu âmbito de ação; e 3) — Por intermédio do Serviço de Informação Agricola.

Aconselhamos a que se registre, se estiver em condições de fazê-lo. E' uma necessidade imprescindivel.

Garrotilho

SR. AMILCAR MONTEIRO — RIO — O garrotilho é moléstia realmente dos cavalos, jumentos e burros. Os sintomas são êstes: corrimento catarral, cremoso, pelas ventas; tosse violenta; inflamação dos gânglios de tôda a região da cabeça e pelto, sendo que os das gamachas (calha da mandibula) geralmente supuram. Como complicação, pode sobrevir um caso de pneumonia. Há na praça vacinas preventivas contra a moléstia. O tratamento pela penicilina é eficiente, nas doses diárias de 20 a 400 mil unidades por 100 quilos de pêso vivo.

Tomate

SR. AMÉRICO M. TAVARES — RIO — O tomateiro prefere os climas temperados e quentes, mas secos. O terreno deve ser rico, solto, dotado com uma alta dose de potassa. As terras melhores são as silico-calcáreo-argilosas, contendo grande quantidade de matéria orgânica em adiantado estado de decomposição. Quando as terras não são das melhores, usa-se a adubação apropriada. Recomenda-se, por exemplo, a seguinte fórmula: Nitrato de soda, 1 quilo; perfosfato, 7 quilos; clorureto de potassa, 3 quilos. Ou então:

Estrume de curral — 125 quilos.
Escoria de Thomas — 3 quilos.
Sulfato de potassa — 1 quilo.
Perfosfato — 3 quilos.
Nitrato de soda — 1 1|2 quilos.

Farelo de algodão

SR. PÉRICLES PASSOS — PASSA QUATRO (MINAS) — A utilização do farelo de algodão é extensiva a todos os animais de uma fazenda, sendo, porém, particularmente importante para a alimentação das vacas leiteiras, graças à sua riqueza em proteinas e fósforo. Devido ao seu baixo teôr em cálcio, as misturas de farelo de algodão para vacas leiteiras devem receber 1 a 2% de farinha de ossos.

Seu emprêgo para bovinos de [illegible] gorda está menos generalizado, embora ótimos resultados terem sido conseguidos nos Estados Unidos.

Cana

SR. VICENTE MARQUES — NITERÓI (ESTADO DO RIO) — A cana deve ser moida logo depois de cortada. Quando ela fica dias sem ser moida, o caldo se altera. E' que a sacarose se transforma em grande parte naqueles outros açucares chamados redutores, os quais dificultam o "ponto". Em 36 horas, muitas variedades de cana sofrem grande alteração. Por isso, os técnicos mais abalizados fixam nêsse prazo o máximo para fazer a moagem.

Venda de leite congelado em futuro próximo

Experiências levadas a êfeito na Estação Agronômica de Pennsylvania, Estados Unidos, autorizam a crença de que o leite poderá ser vendido, em futuro próximo, concentrado e congelado, da mesma forma que os outros produtos. Quando o leite congelado retorna ao seu estado liquido é difícil ao consumidor distingui-lo do leite fresco. O produto se descongela e ao mesmo tempo se reconstitui na forma exata do leite liquido, acrescentando-se simplesmente uma quantidade determinada de água quente.

O método se resume num processo de pasteurizar, homogenizar e congelar o leite a uma temperatura não inferior a 26º C., mantendo-se nesta temperatura baixa até que chegue ao seu destino doméstico e derretido com um pouquinho de água quente.

Para a conservação da manteiga e outras gorduras comestíveis

Segundo informam os drs. Charles D. Robinson, Max H. Stern, Leonard Weisler e James G. Baxter, todos conhecidos pesquisadores da Distillation Products Inc., de Rochester, Estado de Nova York, um novo fator da vitamina E, chamado "delta tocoferol", que se espera tenha aplicação ampla na conservação dos alimentos, foi descoberto no óleo de soja. E' êle um antioxidante efetivo para as vitaminas e as gorduras, o que indica o seu valor para evitar a deterioração da manteiga e outras gorduras comestíveis.

Desmama de bezerros

SEPARAÇÃO COMPLETA DENTRO DE TRÊS A QUATRO SEMANAS

O tempo necessário à desmama completa do bezerro — diz o professor Guilherme Hermsdorff — é variável conforme a idade e o seu modo de regir. Em geral, quando se pratica a desmama, em idade apropriada, isto é, a partir do aparecimento do primeiro molar permanente, a separação póde ser completa dentro de três a quatro semanas. A desmama brusca não é, em absoluto, aconselhável, já que exige do aparelho poligástrico do bezerro o máximo de funcionamento.

A alimentação do bezerro é de importância capital no seu desenvolvimento. Nos seis primeiros meses de vida o bezerro deve atingir 30% de seu pêso total de adulto e nos doze primeiros meses 50%. Daí a razão de o criador não poder perder tempo com acidentes evitáveis e que só um cuidadoso tratamento concorre para possibilitar um crescimento sem as inconvenientes paradas bruscas, que tantos prejuizos ocasionam.

Distribuição gratuita de sementes

A Sociedade Nacional de Agricultura continua distribuindo, gratuitamente, sementes de Amendoim Tatú e Trigo Sarraceno.

Os interessados deverão se dirigir à sede da S. N. A., à Avenida Franklin Roosevelt, 115 - 6.º (Esplanada), das 12 às 16 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas.

Os últimos progressos da técnica moderna a serviço da AGRICULTURA!

Métodos novos e mais eficientes são levados ao seu conhecimento através das páginas da *"A FAZENDA"* revista mensal norte-americana editada em português.

- Atraente capa em cores
- Material de leitura artistico e profusamente ilustrado
- Impressa em papel de excelente qualidade
- Idéias sobre sementeiras
- Indústrias rurais
- Máquinas agricolas
- Cuidado e aperfeiçoamento do gado

Conheça os aperfeiçoamentos agricolas da éra moderna assinando *"A FAZENDA"*. As assinaturas começam em qualquer mês. Os preços são muitos accessiveis: 1 ano Cr$ 50,00; 2 anos Cr$ 90,00; e 3 anos Cr$ 125,00. Envie o seu pedido, acompanhado de cheque, ou vale postal, á:

Agencia "EXPOENTE"

(Distribuidora de Livros Técnicos)

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 191 - 1.º ANDAR

C. POSTAL N.º 5014 - SÃO PAULO

Dr. Renato Côrtes

Raios X — Abreugrafia

TOMOGRAFIA

Exames em residencia

Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 8.º and. — Tel.: 22-6550.

Cultura fácil e rendosa

Devem os fazendeiros e sitiantes plantar mamona cada vez mais

Os nossos fazendeiros e sitiantes precisam de uma cultura fácil, de resultados imediatos, que lhes dê na próxima safra maiores recursos financeiros. O Brasil necessita de uma quantidade muito maior de cambiais, para mais ràpidamente reaparelhar a sua lavoura e a sua indústria. Isto é possivel na maior parte do país, desde que intensifique desde já a cultura da mamoneira.

O Brasil, sabemos, é hoje o maior produtor de mamona de todo o mundo, pois conseguimos ultrapassar a India que se conservava em primeiro lugar.

A nossa produção de bagas de mamona ultrapassa as duzentas mil toneladas. Em 1945, o Ceará produziu... 41.414 toneladas; São Paulo, 42.840; Pernambuco, 23 953; Bahia, 25.122, e Minas Gerais, 15 067. Esses eram os grandes produtores. Como produtores médios havia Alagoas, com 4.775 toneladas; Paraiba, com 1.674; Maranhão, com 906 toneladas; Paraná, com 2.141; Piauí, com 1.079, e Espirito Santo, com 951. Pequenos produtores eram o Rio Grande do Norte, com 690 toneladas; Rio Grande do Sul, com 380; Goiaz, com 324; Rio de Janeiro, com 250; Sergipe, com 62; Santa Catarina com 6; Mato Grosso, com 17, e o Pará, com 7 toneladas.

Todos os Estados, assim, produzem mamona, com exceção do Amazonas, dos cinco Territórios e do Distrito Federal. Êsse fato mostra bem as condições muito favoráveis para o desenvolvimento que a mamona encontra em quase tôdas as regiões ecológicas do Brasil. Isto muito facilita um considerável aumento de produção, um aumento muito espetacular, já no próximo ano.

A produção de mamona por unidade de área, o hectare, varia de uma fazenda para outra, de uma a outra região, conforme as condições ecológicas, a variedade cultivada e os cuidados que a plantação merece. No Ceará donde, em 1945, saiu mais de 25% da produção brasileira, colhem-se cerca de 3.000 quilos de bagas por hectare de solo fértil, bem cultivado. Os lucros liquidos são superiores aos três mil cruzeiros. Uma plantação de quinze e vinte hectares que se faz fàcilmente, desde que se disponha de máquinas agrícolas, dá, o fim de alguns meses, 45 a 60 mil cruzeiros de lucros. E há um lucro muito razoável e com cuidado minimo no ano seguinte, pelo menos.

Quando não se póde fazer uma grande plantação de mamona, convém semeá-la em linhas duplas ao longo dos caminhos, das cêrcas, separando as culturas diversas, etc. Há fazendeiros e sitiantes que conseguem safras muito razoáveis apenas com esta providência das mais fáceis.

Plantando mais mamona, melhora a renda de sua fazenda e aumenta a exportação brasileira. O Brasil precisa de 300 mil toneladas de mamona no próximo ano. — PIMENTEL GOMES, engenheiro agrônomo.

A B C do AVICULTOR

A Casa de Confiança

Av. Mal. Floriano, 136 Tel.: 23-3250

Rua Visc. Inhaúma, 113 Tel.: 43-7141

SALITRE DO CHILE

Recebemos nova remessa dêsse adubo. Aceitam-se propostas de sub-agentes para os Estados do Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais. ARTHUR VIANNA — Comp. de Mat. Agricolas — Cx. 3572 — End. Tel. "Salitre".

ATENÇÃO, SRS. CRIADORES:

FARELO DE BABASSÚ

rico em proteinas, proprio para alimentação de gado, aves outros fins. Sacos de 50 quilos. Pedidos a

União Fabril Exportadora S. A.

fabricantes do

Sabão da marca "PORTUGUES" e "CRISTAL", Cera "Cristal" e "Spelho". Desinfetante "Ufenól".

Rua Miguel Couto, 121 — Rio

End. Tel. LOBARINHAS

VASILHAMES PARA LEITE

LATÕES PARA TRANSPORTE

BALDES PARA ORDENHA

DEPARTAMENTO AGRICOLA

MESBLA

RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67

Uso Veterinário FERRARSIL Injetável

FERRO ARSENICO IODO

Poderosos restauradores das energias — Estimulantes da nutrição — Não tem contra indicações — Para animais de qualquer porte.

DEP. DE VETERINARIA DOS LABORTORIOS IODOBISMAN S. A." — Rua do Rosário n.º 158 — Cx. Postal 2.523 — RIO DE JANEIRO — LITERATURA A DISPOSIÇÃO

TRATOR AGRÍCOLA ROTOTILLER

ROTOTILLER

1 2 3 4 5

PREÇO CR$ 13.800,00

Peça demonstração sem compromisso, á nossa oficina.

A máquina agrícola que — em uma só operação — executa o trabalho do arado, do disco e da grade. Utilize esta moderna técnica, que permite preparar mil metros quadrados de terra por hora, distribuindo melhor o humos do terreno, e realizando em uma única operação o que, pelo processo antigo, carecia de três.

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

CIDA - CIA. IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS S. A.

1 - Motor a gasolina de 5 H. P. - 2 Ciclos.
2 - Funciona cêrca de 4 horas com 2 galões de gazolina.
3 - Manejo simples.
4 - Novo tipo de transmissão automática.
5 - 2 Tamanhos para diferentes profundidades.

LOJA E EXPOSIÇÃO - MÉXICO, 11 - A.
ESCRITÓRIO - QUITANDA, 3 - SOBRELOJA - SALA 907
OFICINA - RUA DOS ARCOS, 10 - 14 - RIO - TEL. 42-9288

Na fazenda ou na cidade, luz ótima e econômica.

LANTERNA **Coleman** a querozene

A luz estusiante desta *Coleman* basta para iluminar clara e festivamente grandes salões. Outra característica de *Coleman* é o seu consumo ultra econômico. Além disso, possui detalhes que a tornam preferida: — globos "Pyrex" resistentes ao calor, agulha limpadora automática, ventiladores esmaltados, etc. Completo sortimento de peças e vidros.

N.º 249 - 300 velas . . **350,00**
N.º 237 - 500 velas . . **450,00**
Pelo reembolso mais Cr$ 20,00

CASA TITUS

Av. Marechal Floriano, 146
Tels. Loja: 23-1065 e 43-7805
Rio

PYREX Coleman

CHEGOU! a portatil para todo serviço

ROYAL
TRADE MARK ROYAL TYPEWRITER COMPANY, INC.
A MÁQUINA N.º 1 DO MUNDO

A Royal Portatil se destaca entre as demais máquinas de escrever do gênero por ser fabricada sob os mesmos principios mecânicos da Royal-Standard, o que lhe assegura a mesma resistência e firmeza no escrever. É, portanto, a única que possui tôdas as caracteristicas de máquina grande. Agora em estoque para entrega imediata

Demonstração e vendas

CASA ÉDISON - Fred., Figner & Cia. Ltda.
R. Sete de Setembro, 90-Fone: 22-7780-Rio de Janeiro
CASA ODEON LTDA. — Rua São Bento, 356 São Paulo
Casa Édison — Rua Carijós, 240 Belo Horizonte

CE - 3 - Sino

HOJE como ONTEM

Apesar do tempo decorrido, o senhor conservará o seu vigor, usando CÉREUS BRASILIENSIS, o grande medicamento vegetal, que dá elasticidade as arterias e preserva o coração. CÉREUS BRASILIENSIS é um produto Araujo Penna, absolutamente inofensivo, usado em todo o Brasil há mais de 30 anos. Exijam a marca de fábrica.

INDICAÇÕES: Arterio-esclerose aortite, asma cardiaca, etc.

Gratis — Peçam o livrinho "Doenças do Coração".

MARCA DE FABRICA REGISTRADA

CÉREUS BRASILIENSIS
A VIDA DO CORAÇÃO
Um produto Araujo Penna
Rua da Quitanda, 57 — Rio



O BRASIL NO URUGUAI — Realizaram-se no Instituto de cultura uruguaio-brasileiro os exames finais para o curso de Professorado de Português no Uruguai, sendo as provas presididas pelo embaixador José Roberto de Macedo Soares, tendo servido de examinadores nos exames de literatura o primeiro secretário da Embaixada, dr. Alvaro Teixeira Soares e o Cônsul Donatello Grieco

UM NOVO ROMANCISTA FRANCÊS

JEAN CAYROL, PRÊMIO THÉOPHRASTE RENAUDET, 1947

PARIS, (SFI, via aérea) — O Prêmio Théophraste Renaudet consagrou, há pouco, a jovem notoriedade de Jean Cayrol, um dos melhores poetas e romancistas francêses, autor de "On vous parle" e de "Premiers jours", dois primeiros tômos de uma trilogia que aparece sob o titulo geral de "Je vivrai l'amour des autres", que obteve os sufrágios do júri.

O sr. Jean Cayrol fez uma carreira fecunda e muito movimentada. Originário de Bordeaux, onde nasceu a 6 de junho de 1911, realizou seus estudos de Letras e Direito antes de se incorporar à sua unidade em Brest onde, não se sabe porque, foi classificado "iletrado" durante seu serviço militar. Isto não o impediu, contudo, de fundar uma pequena revista, "Les Cahiers du Fleuve" com a colaboração de Max Jacob, Dolteil, e vários outros escritores. Em vista da escassez de meios materiais, esta revista só "saiu" duas vezes.

Em 1935, escreveu "Le Hollandais Volant" em "Cahiers du Sud". Em 1936, publicou "Les Poèmes du Pasteur Grimm (Guibert, Tunis) e, em 1939, "Les Phénomènes Célestes" (Cahiers du Sud).

Mobilizado para o serviço secreto durante a guerra, participou das atividades da Resistência e foi preso duas vezes em 1942, a primeira, por apenas alguns dias, e a segunda, com vários membros da rêde de Rémy. Depois de ter passado um ano incomunicável, na prisão de Fresnes, enviaram-no para o campo de Mauthausen-Gusen, donde foi libertado em junho de 45.

Durante seu cativeiro, os "Cahiers du Rhône" duplicaram seu "Miroir de la Rédemption" (Série rouge, 1943).

Ao se libertar publicou; na editora Seghers, "Poèmes de la Nuit et du Brouillard" (1945) e "Passe-temps de l'Homme et des Oiseaux" (Les Cahiers du Rhône, 1947).

Jean Cayrol visitou, êste ano, a Iugoslávia e a Tchecoslováquia, convidado por amigos que traduziram várias de suas obras. Estuda, atualmente, a possibilidade de realizar diversas "tournées" de conferências no estrangeiro, principalmente na Europa Central, nos paises do Norte e talvez na América.

Presentemente, Jean Cayrol escreve uma peça teatral: "La parole est aux Vivants" e prepara uma série de emissões para a Radiofusão Nacional, "Tout comme dans le Monde", que consistem em uma original apresentação de diversos fatos da vida cotidiana, sob uma forma que rivaliza perfeitamente com o romance policial comum. Acrescentemos ainda — a aparição, em edições de luxo — de dois romances na França e um na Suiça, onde nosso jovem escritor conta com numerosos amigos. Teremos, igualmente, um resumo de poemas: "La Vie Répond".

Sua trilogia, "Je Vivrai l'amour des autres", é a história de um jovem prêso, por acaso, uma noite ao sair do cinema, e deportado para a Alemanha. O local dêste acontecimento é, provavelmente, Lorieaux, cidade natal do autor. Sob uma forma original e forte, a obra nos oferece a atmosfera pesada da época da ocupação e descreve a vida dos deportados.

Jean Cayrol, condecorado com a Cruz de Guerra e a Medalha da Resistência, colabora em diversas revistas e publicações literárias, entre as quais, "Les Temps Modernes", "Europe", "Esprit", "L'Arche"; jornais suiços e as revistas americanas "Partisan Review" e "47".

DR. LYRA PORTO
OCULISTA
Rua Rodrigo Silva 34-A, 2.º andar — Diariamente. Tel.: 42-1996.

IMPUREZAS DO SANGUE
Elixir de Nogueira

SEUS CABELOS BRANCOS serão eliminados com
Oleo RAMOSAL
PERFUMADO
LAB. RAMOSAL - R. GUSTAVO LACERDA 54
RIO DE JANEIRO

TOSSES? BRONQUITES?
Vinho Creosotado
(SILVEIRA)

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia
Obstetricia
Edificio Calógeras — Rua Santa Luzia, 685 — Salas 1.104 — Fones: 22-0927 — 47-0537

TAPETES
OFICINA ESTEFANO
A MAIS ANTIGA NO RAMO
Rua Pedro Américo, 46
Telefone: 25-6643
Lavagem e consertos de tapetes e moveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos em compromisso. Facilita-se o pagamento.

CALMANTINA
DE GIFFONI
Eficaz contra enxaquecas, nevralgias, dores de cabeça, influenza ou gripe, febres, reumatismo e dores em geral. Evita e combate os resfriados. Nas farmacias e drogarias. Em vidros de 30 e envelopes de 2 comprimidos. Depósito geral: Farmacia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio.

DR. A. BALLESTÉ
VARIZES — DOENÇAS DAS VEIAS
Ulceras e Eczemas das pernas R. Buenos Aires, n.º 93 — 16 horas.

CLÍNICA DENTÁRIA
DIURNA — NOTURNA
Dr. MELLO
ATENÇÃO
Especialista em Dentaduras Americanas. Resolve casos dificeis dando garantia. Famosas pela sua beleza e firmeza.
Cr$ 500,00, 700,00 e 1.000,00
ORÇAMENTO GRATIS
Laboratório de Prótese
LAERTE TAVARES
Consertam-se dentaduras. Serviço rápido, preços módicos. AV. RIO BRANCO, 257-3.º, s. 303 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Horários: 10 às 12 e 14 às 20 hs.

CORTINAS "AMERICANAS"
PARA JANELAS — PORTAS E VARANDAS
ORÇAMENTOS GRATIS
FABRICA:
R. SACADURA CABRAL, 291
Tel.: 43-0026

Meias Nylon 51
Desde Cr$ 24,00
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 — Sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

D.r Hugo José Sportelli Do H. Pronto Socorro
Cirurgia — Traumatologia (Fraturas) — Consult. R. Senador Dantas, n.º 118 - S. 915 — Tel.: 22-7077 Res.: 25-8346.

Dr. P. Moacyr Aguiar
Prática nos hospitais inglêses. R. Assembléia 72 — 7.º A partir das 14 horas Tel.: 22-2115
CLÍNICA DE OLHOS
Exames, óculos, Cirurgia etc.
CLÍNICA ORTOPTICA
Tratamento moderno do estrabismo. Heteroforias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

O RÁDIO PERFEIÇÃO
INDIANA
MODÊLO 8188

Merecendo inteiramente o titulo — Rádio Perfeição — pela sóbria beleza de suas linhas e rara seletividade, o Modêlo 8188, da linha INDIANA, destaca-se e impõe-se pela excelência incontrastável de suas qualidades. De fabricação excepcional, o Modêlo 8188 é o pioneiro e o portador da divisa:
INDIANA SÓ FABRICA RÁDIOS DE ALTA QUALIDADE!

À VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO
ACEITAM-SE REVENDEDORES NO INTERIOR

Distribuidores Exclusivos:
H. V. CAVALCANTI
Rua Visconde de Inhaúma, 134 s/ 327
Tel. 43-1416 — Rio de Janeiro
SOC. ELETRO MERCANTIL PAULISTA LTDA.
Rua Vinte e Quatro de Maio, 32
São Paulo

8 válvulas com Push Pull. Falante pesado, 8 polegadas. Ondas curtas e longas. Alta sonoridade. Outros modêlos de 7 e 9 válvulas.

Solicitem prospetos

Vogo Publicidade

"CONVERSE" com o seu paladar... êle entende a linguagem do bom GÔSTO!

- AZEITE DE AMENDOIM marca MESA - tipo Lucca

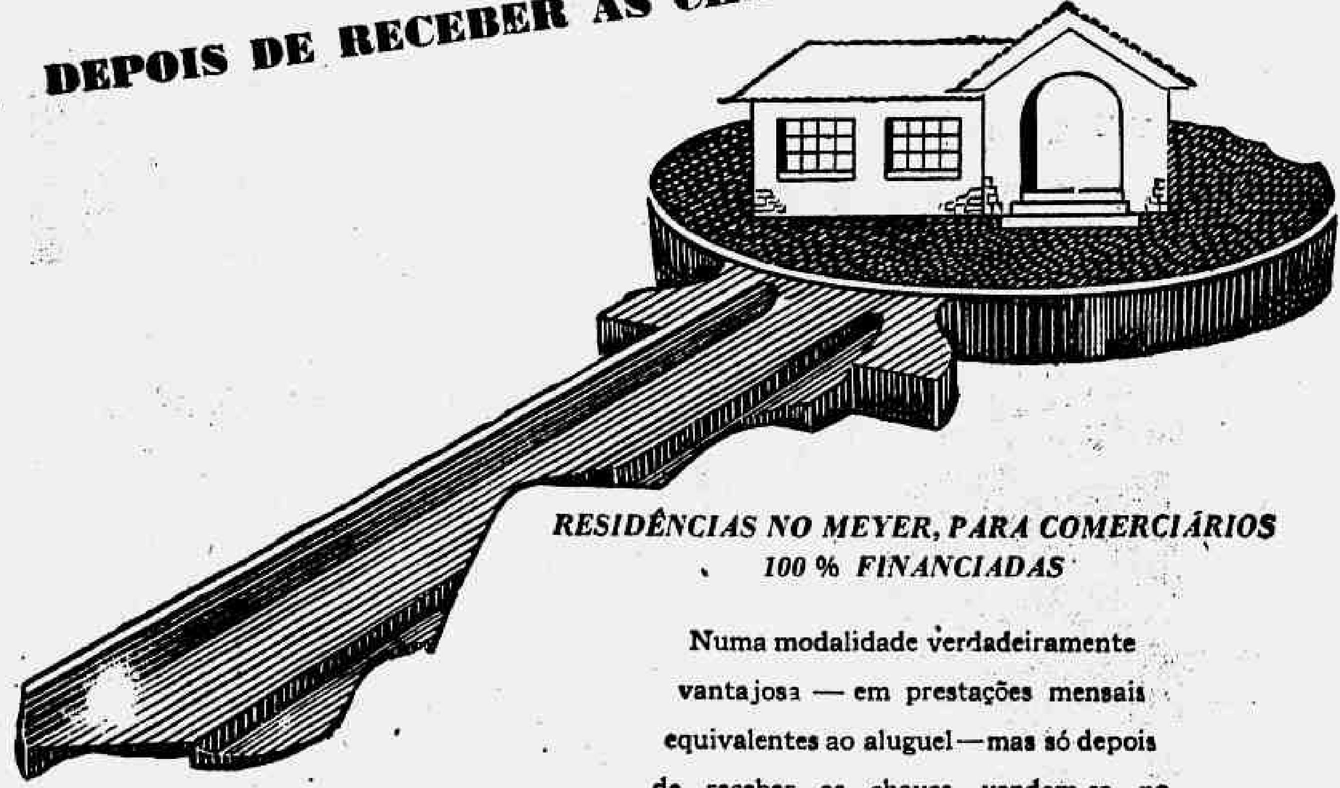
-suprema delicia dos pratos famosos

É uma prova simples... mas decisiva! Prepare com tôda arte o seu prato predileto: maionese?... pastéis?.. croquetes? . com o purissimo AZEITE MESA e depois espere. Seus convidados serão unânimes em elogia-la, confirmando a delicadeza das suas iguarias! De fato, o purissimo AZEITE DE AMENDOIM marca MESA tipo Lucca traz consigo o segredo dos pratos saborosos! Feito exclusivamente de amendoim selecionado, o super-fino e delicioso AZEITE MESA, detém o recorde dos azeites digeriveis - 98,3%! A sua mesa experimente e use sempre o seu azeite "MESA"

AZEITE DE AMENDOIM
MARCA
Mesa
Produto da
REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S/A
São Paulo

Agentes distribuidores: PIERRI SOBRINHO S/A. - Rua Mexico 148 - S/ 408 - Tel. 32-6750

COMECE A PAGAR
DEPOIS DE RECEBER AS CHAVES!



RESIDÊNCIAS NO MEYER, PARA COMERCIÁRIOS
100 % FINANCIADAS

Numa modalidade verdadeiramente vantajosa — em prestações mensais equivalentes ao aluguel — mas só depois de receber as chaves, vendem-se no Meyer, ótimamente localisadas, magníficas casas de dois pavimentos, sala, 3 quartos, varandas, banheiro, dependência de empregados e quintal com valorização garantida. Qualquer uma destas casas, a 7 minutos a pé da estação, com bonde e ônibus à porta, póde ser a *sua casa*, bastando o simples sinal de reserva de Cr$ 5.000,00.
PREÇO CR$ 125.000,00
Para maiores detalhes, verificação da planta e demais informações, dirija-se à

Imobiliaria COSTAGUI
RUA DO CARMO, 6, 10.º andar - salas 1004/5 - RIO DE JANEIRO

APLAUSO À SERENIDADE

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

No decorrer de manifestações populares organizadas por políticos esquerdistas, nas proximidades de Bolonha, mulheres em grupo invadiram a Prefeitura, querendo linchar três empregados. Não o conseguiram porque a polícia surgiu a tempo, mas as vítimas já haviam sido cruelmente maltratadas, vejam só. Contrabalançando o horrível feito das ferozes arruaceiras, no mesmo dia se divulgou a nomeação da advogada francesa madame Ponsot Chapuis para a pasta de ministro da Saúde, no gabinete chefiado por Schuman, govêrno que tanto vem lutando com a Confederação Geral do Trabalho.

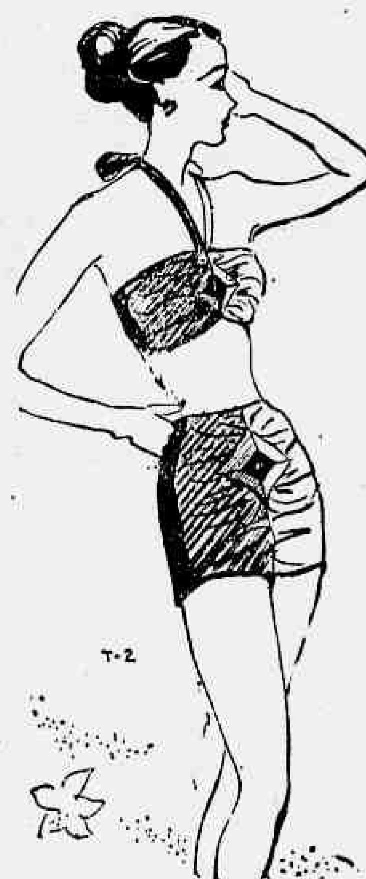
Por culpa do decantado personalismo que em certos momentos conduz as mulheres a excessos, prejudicando as ações em conjunto, o espectador carioca ficou muito satisfeito e admirado com a última convenção de senhoras aqui efetuada. Noticias, e crônicas insistiram em acentuar a disciplina e a camaradagem dos estudos da mesa redonda, na A. B. I., nascidos da iniciativa da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. A doutora Berta Lutz, antiga deputada e incansável defensora de nossos interêsses, mais uma vez reuniu elementos representativos, presidindo aos debates de várias teses. A reação de surpresa por parte do público, baseou-se na ausência de gritaria e na mútua compreensão revelada pelos membros da mesa redonda.

O aplauso à serenidade de nossas líderes trás desvanecimento a tôdas as simpatizantes com a vitória da mulher em qualquer campo de atuação, mas o espanto, frisado pelos jornais, faz-nos calcular o quanto ainda somos mal cotadas; então não está sobejamente comprovado que nossas reuniões em nada se assemelham a tabas de selvagens? Se notamos superexcitação na defesa ou no ataque de opiniões e objetivos, tal descontrôle não é exclusividade nossa. Acaso desconhecemos as discussões e os combates frequentemente verificados entre políticos, escritores, músicos e partidaristas de tôda espécie? Felizmente êstes casos na generalidade não passam de conflitos verbais, como acontece com os casos femininos; e também, quando um homem eminente sobressai pelo fato de possuir modos brandos e persuasivos, não falta reporter para focalizar a raridade, — um deputado maneiroso, um senador cortês, um ministro acessível!

As bolonhesas, com sua inqualificável brutalidade, certamente dão contravapor ao nosso entusiasmo em tôrno dos muitos e notáveis empreendimentos femininos. Gente assim cai nas malhas da polícia e do desprezo geral, inutilizando-se por si mesma. O seu mau exemplo paradoxalmente resulta do melhoramento de nossa causa, pois, criando escândalo e merecendo o desfavor da maioria, representa vivo sinal para seguirmos rumos mais seguros.

Como aparte cordial dentro desta conversa, transcrevemos resumidamente a divertida informação de uma revista norte-americana: "Os homens costumavam ocupar o cargo de operadores de mesas telefônicas, mas o seu vozeirão irritado acabava provocando convites dos queixosos para ajustarem contas braço a braço. Quando lá por 1878 apareceu em Boston uma candidata ao serviço, tanto agradou o seu desempenho, fruto de maneiras calmas e distintas, que foram experimentadas mais mulheres; e estas dominaram definitivamente as mesas, havendo levado os diretores do negócio telefônico a admitir que as operadoras são mais delicadas do que os operadores".

Aqui estão, amáveis e deslumbrados admiradores da serenidade feminina, algumas francesas e norte-americanas, e sobretudo algumas brasileiras, cujo confronto nos induz a concluir que umas sabem ser mansas, e outras sabem se meter em arruaças.



E' simplesmente surpreendente como pequenas peças de tecido podem resultar na roupa de banho que hoje apresentamos, elegante e moderno.
Em duas peças, vermelho, branco e azul marinho, é o que há de mais moderno no seu gênero.



Combinando o elegante ao moderno, êsse vestido é o que aconselhamos para suas horas mais elegantes. E' de rayon "spur" de cor violenta com elegante decote. A saia e justa na cintura e larga embaixo. Completa o traje um elegante laço fechando o cinto de côr preta. -- **Prunella Wood.**



Lindo vestido para mocinha, de gabardine, lavável com água e sabão. Pode-se mergulhar o vestido em água com sabão, sem se preocupar com qualquer acidente, não encolhendo nem desbotando. Como se vê, resolve um dos problemas mais complicados da boa dona de casa. —

PRUNELLA WOOD

PARA CABELOS BRANCOS
LOÇÃO



Contra Caspa, Seborréia e Queda dos Cabelos

MANIPULADO COM AS ÁGUAS RADIOATIVAS DE SERRA NEGRA

PERFUMARIA LEBLON S. A.
SERRA NEGRA

ACAPULCO
TAMBÉM PARA SEUS LÁBIOS

Acapulco... uma cálida beleza tropical em seus lábios... Acapulco... a nova côr romance lançada por Fátima.



Experimente a — nova côr Acapulco de

Baton FÁTIMA

Ao serviço da Beleza e da Juventude

O novo salão de ELIZABETH ARDEN

Uma visita ao novo salão de ELIZABETH ARDEN será uma experiência que a senhora desejará renovar sempre... Além dos famosos tratamentos de beleza, uma completa e modernissima instalação de cabelereiro... E, para suas mãos e seus pés, hábeis manicures e pedicures... ELIZABETH ARDEN espera-a em seu novo salão... onde todos os recursos da ciência estão a postos para a proteção de sua juventude...

Elizabeth Arden

Rio: Av. Presidente Wilson, 165 — S. Paulo: 1.° Sobreloja Casa Anglo Brasileira — B. Aires: Harrod's.

EA-21 Record Propaganda



Usa-se muito o linho na atual temporada. O modêlo que hoje apresentamos é o mais indicado para o verão, salientando-se os enfeites de bordados que dão uma nota elegante no conjunto. (Por Vera Thomicliffe).

Misticismo numa fragrância sutil...



Dentro dêste frasco exótico — inspirado e desenhado na mais pura arte Marajoára — encontra-se a fragrância delicada e estranha, que desperta sensações misticas... provoca delirios românticos.. suscita lembranças apaixonadas!

colônia MARAJOÁRA



NACIONAIS
INGLESES
AMERICANOS
FRANCESES
PORTUGUESES
PERSAS LEGITIMOS

DAMASCOS - GOBELINS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Schintz etc.

DECORAÇÕES - MOVEIS - TAPEÇARIAS



Fundada em 1912

65, rua da CARIOCA, 67 - Rio

A 20 DE JANEIRO O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO ESTÁDIO

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio ae Janeiro, Domingo, 28 de Dezembro de 1947

DEFENDERÁ O VASCO SEU TÍTULO DE INVICTO

Grande interêsse pela pelêja de hoje em Madureira

O quadro de aspirantes do Vasco da Gama, que hoje, deverá sagrar-se campeão em Madureira

A equipe invicta do Vasco da Gama, campeã da atual temporada, fará a sua despedida hoje, do certame carioca, enfrentando o aguerrido conjunto do Madureira, de boa atuação no campeonato que hoje será encerrado.

Mesmo atuando no seu gramado, os tricolores suburbanos terão de render-se diante da maior classe do "team" que, galhardamente, laureou-se campeão.

IMPORTANTE, O JÔGO DE ASPIRANTES

O choque dos aspirantes deverá ser interessante. O quadro vascaino, favorito do jôgo, deverá vencer e êste triunfo lhe dará o título. No caso de perder, então o Fluminense será o campeão e havendo um empate, será necessária uma partida de "melhor de três" para decisão do certame.

"PERFORMANCES" DOS QUADROS

VASCO

TURNO

América	4—2
Bangú	4—1
Bonsucesso	4—1
Canto do Rio	14—1
Flamengo	2—1
Olaria	3—3
São Cristóvão	5—1
Botafogo	2—0
Fluminense	5—3
Madureira	2—1

RETURNO

América	1—0
Bangú	4—0
Bonsucesso	3—0
Olaria	2—0
São Cristóvão	3—1
Canto do Rio	2—1
Flamengo	5—2
Botafogo	0—0
Fluminense	1—1

MADUREIRA

TURNO

América	3—4
Bangú	3—4
Bonsucesso	4—2
Fluminense	3—4
Olaria	3—0
São Cristóvão	1—1
Canto do Rio	6—2
Flamengo	3—5
Botafogo	1—1
Vasco	1—2

RETURNO

Fluminense	2—3
América	1—1
Bangú	1—1
Bonsucesso	3—0
Olaria	3—2
São Cristóvão	5—1
Canto do Rio	3—3
Flamengo	1—3
Botafogo	2—3

QUADROS PROVÁVEIS

MADUREIRA : Milton; Danilo e Godofredo; Arati Hermínio e Mineiro; Lupércio, Pedro Nunes, Didi, Durval e Adir.

VASCO DA GAMA : Barbosa; Augusto e Rafanelli; Djalma, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Dimas, Lelé e Chico.

Taça "Monteiro de Resende"

Palpites para os jogos de basquetebol de amanhã :

ANTONIO SANTASUSAGNA — Fluminense, 44-21; Flamengo, 36-34; Riachuelo, 42-26, e Aliados, 36-31.

ISAAC COOK — Fluminense, 57-25, Flamengo, 38-37; Riachuelo, 38-36; Aliados 36-30.

HORÁRIO DOS JOGOS DE HOJE

O horário para os jogos de hoje é o seguinte:

Juvenis	9 horas
Aspirantes	13,45 horas
Profissionais	15,30 horas

Jogará em Bonsucesso o Canto do Rio

O MAIS FRACO COTEJO DA RODADA

Borracha em ação auxiliando o arqueiro

No mais fraco jôgo da rodada, o Bonsucesso, no seu campo, enfrentará o Canto do Rio, devendo o jôgo ser equilibrado.

"PERFORMANCES" DOS QUADROS

BONSUCESSO

TURNO

América	1—2
Bangú	2—1
Botafogo	0—5
Fluminense	2—4
Flamengo	2—3
Madureira	2—4
Vasco	1—4
Olaria	2—2
São Cristóvão	1—3
Canto do Rio	3—4

RETURNO

Flamengo	2—2
Botafogo	1—6
Vasco	0—3
Fluminense	4—3
Madureira	0—3
América	0—5
Olaria	1—5
São Cristóvão	2—6

CANTO DO RIO

TURNO

Botafogo	6—4
Flamengo	1—3
Fluminense	2—3
Olaria	3—1
América	0—3
Madureira	2—6
São Cristóvão	4—3
Vasco	1—14
Bangú	1—8
Bonsucesso	4—3

RETURNO

Olaria	2—2
São Cristóvão	1—0
Flamengo	4—6
Botafogo	0—1
Vasco	1—2
Fluminense	3—9
Madureira	3—3
América	3—8
Bangú	4—6

QUADROS PROVÁVEIS

BONSUCESSO : Jair; Nanati e Hernandez; Moacir, Nelson e Wilson; Nerino, Rui, Jorge, Eunápio e Pompinha.

CANTO DO RIO : Mineiro, Odair e Borracha; [illegible] Canelinha [illegible] zeldino, Demósthenes e [illegible].

Aprovado, ontem, o projeto pelo Conselho Consultivo e pelo prefeito da cidade

Mais uma importante reunião foi levada a efeito ontem, pela manhã, pelo Conselho Consultivo da Construção do Estádio Municipal. Sob a presidência do coronel Herculano Gomes, o Conselho examinou o anteprojeto do Estádio, organizado pela equipe de engenheiros composta dos srs. Pedro Paulo Bastos, Antônio Dias Carneiro, Rafael Galvão e Orlando Azevedo. Foram estudados minuciosamente todos os aspectos do ante-projeto e, finalmente, aprovado o trabalho, após o que o Conselho solicitou a confecção dos detalhes da planta dentro do mais curto prazo possível.

PRESENTE O PREFEITO

Estêve presente aos trabalhos da Comissão o prefeito Ângelo Mendes de Morais. S. excia. foi informado da resolução do Conselho Consultivo, tendo, igualmente, aprovado o ante-projetó.

NO DIA 20 DE JANEIRO O LANÇAMENTO

Em seguida, o Conselho Consultivo sugeriu que o lançamento da pedra fundamental do Estádio Municipal tenha lugar a 20 de janeiro, data do padroeiro da cidade. A equipe de engenheiros encarregada do projeto do Estádio deverá, por seu turno, apresentar o seu trabalho possivelmente dentro dos próximos vinte dias, interessado que está o prefeito de fazer iniciar as obras logo após o lançamento da pedra fundamental.

JÔGO EQUILIBRADO

Olaria e S. Cristóvão lutarão em Figueira de Melo

São Cristóvão e Olaria travarão na tarde de hoje em Figueira de Melo, um cotejo bastante atraente, dado o preparo das duas equipes em jôgo.

A turma alva surge com maiores probabilidades de êxito, isto porque treinou bem e jogará em campo próprio.

Por seu lado, os olarienses estão dispostos a manter a sua posição na tabela.

Baiano, centro avante do Olaria

"PERFORMANCES" DOS QUADROS

S. CRISTÓVÃO

TURNO

Botafogo	1—4
Canto do Rio	0—1
Flamengo	0—1
Fluminense	1—6
Madureira	1—1
Vasco	1—5
América	1—5
Bangu	4—4
Bonsucesso	3—1
Olaria	3—1

RETURNO

Canto do Rio	0—1
Flamengo	1—3
Botafogo	6—5
Vasco	1—3
Fluminense	1—1
Madureira	1—5
América	0—2
Bangú	4—3
Bonsucesso	6—2

OLARIA

TURNO

América	0—3
Botafogo	0—1
Canto do Rio	1—2
Flamengo	1—3
Fluminense	4—4
Madureira	0—3
Vasco	3—3
Bangú	3—3
Bonsucesso	2—2
São Cristóvão	3—2

RETURNO

Canto do Rio	2—2
Flamengo	1—0
Botafogo	3—2
Vasco	0—2
Fluminense	2—3
Madureira	2—3
América	1—2
Bang?	1—0
Bonsucesso	0—1

QUADROS PROVÁVEIS

SÃO CRISTÓVÃO : — Joel; Tobias e Pelado; Jair, Sousa e Emanuel; Machadinho, Paulinho, Cidinho, Jarbas e Magalhães.

OLARIA : — Zezinho; Leleco e Amauri; Valter, Cláudio e Ananias; Alcino, Mansco, Baiano, Limoeiro e Jo ginho.

ENTREGUE A ARAM A "FITA AZUL"

Indisposto, o campeão não pôde realizar a tentativa de recorde

Aram Boghossiam estava indisposto, ontem, à tarde, e, assim, não pôde realizar a tentativa de "record" dos 200 metros, programada para a piscina do Fluminense.

A Federação Metropolitana de Natação levou a efeito a homenagem ao detentor da marca nacional dos 100 metros, que consistia na entrega da "fita azul" simbólica, que consagra o nadador mais veloz do país. De fato, às 16 horas, o sr. Paulo Heilborn Júnior, presidente da entidade aquática, pronunciou breve oração alusiva ao ato e, a seguir, Sérgio Rodrigues, antigo recordista, colocou a fita em Aram, sob ruidosos aplausos da assistência. Encerrando a cerimônia, falou o sr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca.

Lamentàvelmente, não compareceram à piscina, os presidentes do Comitê Olímpico Brasileiro, do Conselho Nacional de Desportos e da Confederação Brasileira de Desportos, que haviam sido especialmente convidados para essa festa amadorista.

Uma seleção platina jogará em Pôrto Alegre

Feito o convite de forma oficial

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Pelo que apurou a nossa reportagem, o esportista Abelardo Noronha, procer do Internacional, acaba de receber de Montevidéu, uma mensagem de seu amigo Armando Barbosa, da embaixada brasileira no Uruguai, consultando-o sôbre a possibilidade de promover a exibição na capital gaúcha, de uma seleção platina formada por elementos bastante conhecidos no "soccer" sul-americano, tais como — Maspoli, da seleção uruguaia e Martiarena, do Liverpool, goleiros, Salomon, por muitos anos maioral da seleção portenha, Lopez, do Liverpool e Cesar Gonzalez, argentino, zagueiros. Sposito e Temprano, do Tallers e Mulnos, do Penarol, médios. Gelbi, do selecionado uruguaio, Gonzalez, do Liverpool e ex-integrante do Flamengo e Palmeiras, Fratesa do Tallers, de B. Aires, Villadônica, bastante conhecido no Brasil e atualmente no Penarol, Belo, tambem do auri-negro uruguaio, Ramon Castro do Defensor, ex-crack do grêmio e Franquito, também conhecido no Rio e presentemente no Nacional, dianteiros.

No caso dos gaúchos aceitarem a proposta, este combinado argentino-uruguaio poderá realizar 4 jogos nesta capital, nas datas de 18, 22, 25 e 28 de janeiro, prometendo ainda, na volta, duas exibições, em Pelotas e Bagé.

O Cruzeiro a um passo da promoção

O Cruzeiro, campeão da 3.ª categoria, disputará, hoje, a sua segunda peleja de promoção, contra o Irajá, último colocado da 2.ª O jôgo será no campo do Paramos. No primeiro cotejo venceu o Cruzeiro por 6-1.

Aliados x Guarani

Será realizado, hoje, às 10 horas o jôgo entre o Guarani, de Moça Bonita, e o Aliados, no campo dêste. Estão convocados os seguintes jogadores do Guarani: [illegible]

[illegible]

Convocações

TIJUCA TENIS CLUBE — Será realizada, no dia 30 do corrente, às 20.30 horas, em segunda e última convocação, a Assembléia do Conselho Deliberativo do Tijuca Tenis Clube para : a) — eleger os membros temporários do Conselho Administrativo, a Diretoria e a Comissão Fiscal, b) — Interesses sociais.

Concurso de palpites do DIE

Palpites para os jogos de futebol de hoje :

ANTONIO SANTASUSAGNA — [illegible]

ISAAC COOK — [illegible]

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
IMPERIAL X FLUMINENSE
AMÉRICA X FLAMENGO
MINERVA X RIACHUELO
SAMPAIO X ALIADOS

TERÇA-FEIRA

FUTEBOL
CAMPEONATO SULAMERICANO
Em Guaiaquil.
EQUADOR X PARAGUAI
CHILE X BOLIVIA

Cumprimentos à seção esportiva dêste jornal

Recebemos dos esportistas e entidades esportivas abaixo mencionados, cumprimentos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, que agradecemos e retribuimos :

Federação Metropolitana de Futebol, Funcionarios da Federação Metropolitana de Futebol, C. R. Boqueirão do Passeio; C. R. Vasco da Gama; José Moreira Bastos, pelo Departamento de Publicidade do C. R. do Flamengo; Confederação Brasileira de Pugilismo; Paulo Heilborn Júnior; Silveira Leite; Federação Metropolitana de Remo; Associação dos Rádio-Cinistas; [illegible] José Ramos Paiva; [illegible] Andrade.

PELÊJA DIFICIL PARA O VICE-LIDER

América e Botafogo lutarão em São Januário

O Botafogo, vice-campeão da cidade, despedir-se-á do certame carioca de profissionais enfrentando o forte conjunto do América, que vem de assinalar uma expressiva vitória sôbre o Flamengo, na Gávea.

Tudo indica que os americanos, que estão lutando pelo terceiro pôsto, façam inauditos esforços para conservar essa posição. Também os botafoguenses almejam alcançar um triunfo nitido ao encerrar a sua campanha de 1947. Em resumo: espera-se uma peleja renhida.

Cesar, o impetuoso centro atacante americano, em ação

"PERFORMANCES" DOS QUADROS

BOTAFOGO

TURNO

Bangú	4—1
Canto do Rio	4—4
Flamengo	2—2
Olaria	1—0
São Cristóvão	4—1
Vasco	0—2
Fluminense	2—1
Madureira	1—1
América	3—3

RETURNO

Bangú	2—0
Bonsucesso	5—0
Olaria	2—3
São Cristóvão	5—0
Canto do Rio	1—0
Flamengo	4—2
Vasco	0—0
Fluminense	2—2
Madureira	3—2

AMÉRICA

TURNO

Bangú	2—1
Bonsucesso	2—1
Fluminense	2—1
Madurenra	4—3
Olaria	4—3
Vasco	2—4
São Cristóvão	5—1
Canto do Rio	3—0
Flamengo	2—4
Botafogo	2—3

RETURNO

Vasco	0—1
Fluminense	1—4
Madureira	1—1
Bangú	5—4
Bonsucesso	5—0
Olaria	2—1
São Cristóvão	2—0
Canto do Rio	3—3
Flamengo	2—0

QUADROS PROVÁVEIS

AMÉRICA : Oani; Domicio e Brita; Oscar, Hilton e Amaro; Jorginho, Manéco, César, Lima e Esquerdinha.

BOTAFOGO : Osvaldo; Marinho e Gerson; Nilton I, Ávila e Juvenal; Santo Cristo, Otávio, Heleno, Geninho e Teixeirinha.

BOA ROMARIA FAZ...

Os incidentes no sulamericano de futebol e a ausência do Brasil

Quando foi dos esforços do representante equatoriano, sr. Guesta Garces, junto à C. B. D., para que o futebol brasileiro comparecesse ao campeonato sul-americano que ora se efetua em Guayaquil, fomos dos primeiros a opinar contriamente a esses desejos, levando em conta razões que considerávamos bastante sérias. O sr. Guesta Garces chegou a apelar para o nosso govêrno, sem resultado, felizmente. Parece, em face dos graves incidentes que estão ocorrendo naquele certame, que foi muito feliz a deliberação de nossas autoridades esportivas, porquanto bem poderia suceder que a nossa representação, sendo da mais fortes, se visse também envolvida em tais incidentes.

Portanto, confirmando o velho adágio, diremos: "bôa romaria faz que em sua casa fica em paz"...

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO PERUANA

GUAYAQUIL, 27 (A. P.) — Terminada a reunião entre o presidente da delegação peruana, Júlio Navarro, e a comissão especial da Confederação Sul-americana, que visitou a delegação peruana com o objetivo de fazê-la desistir de atitude que assumiu de abandonar o torneio, Navarro disse, a "Associated Press" — "A delegação peruana não pode se apresentar amanhã. A comissão decidiu dirigir-se ao ministro da Educação do Peru, general Oscar Torres, para que intervenha. Como presidente da Confederação do Peru creio que não contamos com jogadores para atuar, mas além disso há outras razões: a rejeição da nota do Congresso na qual se informa a nomeação de uma comissão especial, que vem assinada por um senhor Celestino Mibelli, cuja autoridade não reconheço.

Alem disso o pedido da comissão para que investigue porque a nota foi assinada pelo mesmo senhor Mibelli, cita diante do tribunal de penas os jogadores Alejandro Gonzales e Valeriano Lopez. Pediu que não fique sem sanção a atitude anti-esportiva bandeirinha equatoriana diante da equipe do Peru e finalmente fixei o desacordo com o desempenho do "referee" mas admiti que nada se pode fazer agora.

REPULSA

GUAYAQUIL, 27 (A. P.) — A comunicação do Peru sôbre sua retirada do Campeonato e do Congresso Sul-Americanos de Futebol teve imediata repulsa do delegado do Uruguai, sr. José A. Bouza, em termos enérgicos. Ao mesmo tempo, a delegação chilena anunciou que seu "referee" Francisco Rivas regressará ao Chile, por se achar "contundido".

"POLICIAIS EQUATORIANOS"

GUAYAQUIL, 27 (A. P.) — Durante a sessão de ontem do Congresso Sul-Americano de Futebol o delegado da Bolivia, sr. Alfredo Gelindo Quiroga revelou que o "referee" boliviano Alfredo Alvarez foi apedrejado e agredido, não só no campo, como nas tribunas destinadas ao público. O delegado da Bolivia acrescentou que aquele árbitro — cuja agressão se deu depois do jogo entre a Argentina e o Equador, denunciou como autores da agressão que sofreu "elementos policiais equatorianos".

QUESTÃO ALGO GRAVE

GUAYAQUIL, 27 (A. P.) — A questão das arbitragens nos demais jogos do XV Campeonato Sul-Americano de Futebol está se tornando algo grave, depois das incidencias e irregularidades ocorridas durante os dois jogos da Noite de Natal. A simples substituição de um "referee" por outro, como ocorreu no jogo de ante-ontem entre a Argentina e o Equador, parece prova bastante de como essa questão ameaça o bom desenrolar das partidas restantes.

FAVORITO O FLAMENGO

Enfrentará o Bangu em General Severiano

Biguá e Bria, componentes da linha intermediária do Flamengo

O Bangu, no campo da rua General Severiano, fará frente ao Flamengo, num prélio que se apresenta favorável aos rubro-negros. Embora o conjunto banguense esteja ajustado o Flamengo deverá impôr-se de forma fácil. Espera-se um bom jôgo, mesmo considerando os rubro-negros franco favoritos.

"PERFORMANCES" DOS QUADROS

BANGU'

TURNO

América	2—2
Bonsucesso	1—2
Botafogo	1—4
Fluminense	0—4
Madureira	4—3
Vasco	1—4
Olaria	3—3
São Cristóvão	4—1
Canto do Rio	3—1
Flamengo	1—8

RETURNO

Botafogo	0—2
Vasco	0—4
Fluminense	0—5
Madureira	1—1
América	4—3
Bonsucesso	7—1
Olaria	0—1
São Cristóvão	3—1
Canto do Rio	6—4

FLAMENGO

TURNO

Bonsucesso	3—2
Botafogo	4—2
Canto do Rio	3—1
Olaria	2—3
São Cristóvão	1—0
Vasco	1—3
Fluminense	1—3
América	4—2
Bangu	6—1

RETURNO

Bonsucesso	[illegible]
Olaria	[illegible]
São Cristóvão	[illegible]
Canto do Rio	6—4
Botafogo	2—4
Vasco	2—5
Fluminense	1—1
Madureira	2—1
América	0—2

QUADROS PROVÁVEIS

BANGU' : — Orlando, Hermógenes e Marmorato; Sula, Ayala e Ilá; Gonô, Januário, Cardoso, Moacir e Menezes.

FLAMENGO : — Luis; Nilton e Miguel, Valdir, Bria e Jaime; Adilson Jair, Pirilo, Tião e Jervel.

As lutas de hoje em São Paulo

S. PAULO, 27 (Asapress) — Amanhã à tarde, no ginásio do estádio municipal do Pacaembú, será levado a efeito um espetáculo de lutas-livres dedicado à petizada, cujo programa, com quatro preliminares entre amadores, será completado com as seguintes, entre conhecidos profissionais: Pepka (russo) x Norki (polonês), na primeira final. 3.ª luta — Cernadas (argentino) x Caduc (rumeno) e a final, entre o tri-campeão mundial Antônio Rocco, italiano, versus Strika, iugoslavo.

VERÃO NO "NOVO ARCOZELO"

Hospede-se no Arcozêlo Pálace Hotel, o maior e o mais confortável hotel de campo, situado em Pati do Alferes, ótimo clima, alimentação de fazenda, água privilegiada, parque, lago, piscinas, campos de futeból, volelból, ténis e basqueteból, cavalos, charretes, etc. — Para reserva de apartamentos e quartos, telefonar para: 42-1776 ou 48-8521.

FIDÚCIA E ZORRO, OS FAVORITOS DAS PRINCIPAIS PROVAS DE HOJE NO JOCKEY CLUBE

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

D. Pedro II — S. Negra — H. A. S.
Ibirapuéra — Irene — Queite
Itaí — Destemor — Telina
Hispano — G. da Gávea — Cavador
Irídio — Índico — Estalo
Enéais — D. Paulito — Ianaco
Hematite — Fidúcia — Heliada
Erebus — Zorro — Esquivado

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — (DESTINADA A JOQUEIS E APRENDIZES SEM MAIS DE DEZ VITORIAS NO CORRENTE ANO) — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Serpente Negra, S. Câmara	50	50
2 Telefonema, A. Portilho	56	50
3 Pongaí, J. E. Ullôa	52	40
2—4 Dom Pedro II, V. Cunha	52	30
5 H. A. S., O. Santos	58	35
6 Ancito, E. Steyka	54	80
3—7 Cotiara, O. Macedo	52	60
8 Gualanete, P. Mauzan	56	70
9 Penedo, A. Aleixo	52	40
4-10 Folia, L. Coelho	56	60
11 Esquadra, L. Mezaros	56	40
" Tuin, R. Silva	56	40

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Irene, A. Araujo	55	27
2 Brasilêia, S. Ferreira	55	60
2—3 Ibirapuera, O. Ullôa	55	25
4 Aripuana, J. Martins	55	60
3—5 Itacava, L. Rigoni	55	60
6 Andaluza, não correrá	55	—
4—7 Jarauna, não correrá	55	—
" Queite, Otilio Reichel	55	35

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Destemor, P. Coelho	58	85
2 Moritz, J. Mesquita	54	80
3 Eolo, S. Ferreira	52	60
2—4 Telina, V. Lima	56	40
5 Aldeão, G. Costa	58	50
6 Explendor, L. Coelho	54	60
3—7 Itaí, L. Benitez	54	40
8 Seafire, F. Sobreiro	52	60
9 Arabe, N. Linhares	56	35
4-10 Guapeba, V. de Andrade	56	60
11 Cerro Claro, L. Rigoni	54	50
" Arranchador, R. Pacheco	54	60

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1-1 Gavião da Gávea, I. de Sousa	56	85
2-2 Blue Star, J. Portilho	56	40
3 Samburá, J. Mesquita	54	60
3-4 Cavador, L. Rigoni	56	60
5 Xavante, V. de Andrade	56	40
4—6 Hispano, O. Ullôa	56	40
" Huron, A. Rosa	56	40
" Urutú, S. Ferreira	56	40

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO "JOSÉ EDUARDO DE MACEDO SOARES" — 2.000 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Guanumbí, F. Irigoyen	58	35
2 Intruso, S. Ferreira	58	60
2—3 Iridio, G. Costa	57	35
4 Estalo, L. Benitez	55	60
3—5 Indico, O. Ullôa	61	25
6 Aporé, A. Araujo	55	60
4—7 Caoré, não correrá	51	—
8 Irak, J. Mesquita	55	60
" Carinho, L. Rigoni	53	60

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Guatapará, Otilio Reichel	56	35
" D. Paulito, A. Rosa	56	35
2 Oreifo, L. Rigoni	58	60
2—3 Segredo, P. Mauzan	52	70
4 Izarari, J. Mesquita	52	35
" Ianaco, José Costa	50	35
3—5 Apoteose, não correrá	50	—
6 Guido, A. Barbosa	56	60
7 Guaximba, V. Lima	50	80
8 Caa-Puan, V. de Andrade	54	70
4—9 White Face, J. Portilho	54	60
10 Isloti, E. Silva	54	60
11 Ganges, J. Vidal	52	50
" Enéias, G. Costa	58	50

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO CLASSICO "FIRMIANO PINTO" — 1.800 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Fidúcia, G. Costa	60	80
2 Risete, V. de Andrade	58	80
3 Varsóvia, S. Batista	48	80
2—4 Heliada, E. Castillo	58	60
5 Hullera, não correrá	54	—
6 Pink Rose, L. Rigoni	55	80
3—7 Arabesca, A. Barbosa	61	25
8 Blue Rose, S. Ferreira	54	80
9 Hematite, O. Ullôa	54	60
4-10 Lombardia, J. Vidal	47	60
11 Divisa Ouro, J. Mesquita	53	60
12 Vodka, O. Macedo	45	60
" Apoteose, não correrá	54	—

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "ENCERRAMENTO" — 1.600 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Zorro, F. Irigoyen	61	18
" Jundiaí, E. Silva	56	18
" Dominó, J. Mesquita	55	18
2—2 Erebus, J. Vidal	58	22
3 Dante, X. X.	50	80
4 Heréo, A. Ribas	53	80
3—5 Esquivado, E. Castillo	56	60
6 Hainan, não correrá	55	—
7 Meteor, S. Ferreira	52	80
4—8 Marrocos, N. Linhares	53	30
9 Nacarado, R. Pacheco	51	60
" Grilla, P. Simões	57	60
" Caxambú, V. de Andrade	54	80

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

Enéias vai melhorar

O tratador Mariano Sales, responsável pelo cavalo ENEIAS, procurou a Comissão de Corridas para informar que espera a reabilitação daquêle seu pupilo, pois o referido animal voltou a exercitar em boas condições, o que demonstra ser de apuro o seu estado. E para isso convidou para montá-lo um joquei de "mais pulso" que o possa dominar. Declarou, ainda, que o dito animal irá correr por fora, onde tem produzido os seus ótimos galopes.

Morreu Ensueño

MIAMI, 27 (A. P.) — ENSUENO, um dos mais famosos parelheiros do Brasil, morreu ontem no Hipódromo de Hialeah, vitimado por um gastro-enterite aguda.

ENSUENO veio para os Estados Unidos por via aérea, no verão passado, a fim de participar da prova internacional "Copa de Ouro", em Belmont Park, mas não foi feliz em nenhuma corrida que disputou neste país.

A morte resultou de um segundo ataque de estômago, diagnosticado pelo veterinário como gastro-enterite aguda.

O parelheiro, de propriedade do sr. Nelson Seabra, foi encontrado morto no "box" pelo treinador C. W. Parrish.

À CLASSE MÉDICA

B. CRESPIN — Deseja Bôas Festas e um Feliz Ano Novo. 7 Setembro, 97 — s|6 — 42-2288.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia.

DR. J. GRABOIS

Diretor do Inst. de Psicologia da Universidade do Brasil. Mariamento. Rua México, 168 - 5.º - sala 513 - T. 42-1434.

Dr. Jayme Poggi
CATEDRATICO

Dr. Eudorico da Rocha Junior

ASSISTENTE FAC. CIENC. MEDICAS
Mol. Senh. — Cirurg. geral — Vias Urinarias — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 em diante — 31, Rua México. — Tel. 42-5586

UMA APÓLICE DA COMPANHIA INGLESA "PEARL"
E' uma garantia absoluta
Rua Teófilo Otoni, 34
Telefone: 23-2513

DR. COSTA E SILVA – Clínica de Crianças
Cons.: México 31, ap. 1501. Tels. 22-0425 e 22-3538. Diariamente.
Res.: Visc. de Pirajá, 433 — Tel.: 47-1149.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
Dr. Alfredo Meyer - Cirurgião Dentista
TIJUCA — RUA HADDOCK LOBO, 373 — Tel. 28-5333. Das 9 às 20 hs.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

LOTES A BEIRA-MAR
MUITO DIFERENTES!
Com serviços de luz elétrica e água encanada já prontos, a CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA vai proporcionar agora o transporte rodoviário RIO - CIDADE BALNEAR, para o que já se preparou, uma vez que o Govêrno Estadual vai terminar ràpidamente, a partir de janeiro próximo, o trecho Itacurussá-Mangaratiba, cujos trabalhos estavam paralisados.
Lotes a prestações de 212,50, sem juros, com iniciais muito facilitadas.
Otilio Neves
VENDEDOR EXCLUSIVO
TEL.: 22-3180
Avenida Rio Branco, 114 - 8º - sala 83. Em Mangaratiba, com o nosso gerente, sr. Nestor Araujo. Hotel Rio Branco.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica, encerrando a temporada de 1947.

Como provas principais da tarde teremos o "Clássico Firmiano Pinto" e o "Grande Prêmio Encerramento", êste em 1.600 metros para animais de qualquer país de três anos e mais idade e aquêle em 1.800 metros para éguas de qualquer país de três anos e mais idade. As provas deverão oferecer boas disputas dado ao equilíbrio de fôrças.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" do aparelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — (DESTINADA A JOQUEIS E APRENDIZES SEM MAIS DE DEZ VITORIAS NO CORRENTE ANO) — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

SERPENTE NEGRA, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de P. Coelho, com 47 quilos, escoltou Bandoleira, derrotando Dom Pedro II, Cotiara, Heróico, Picada, Folia, Fantasia, Huasca, Esquadra, Ancito, Catavento e Trapalhão. — Está bem preparada. — E' adversária.

TELEFONEMA, 56 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi quarto para Manful, Dom Pedro II e Pongaí, derrotando Cotiara, Picada, Huasca, Serpente Negra, Rocanora, Cruzador, Fantasia, Penedo, Gualanete e Dinazit. — Está bem movido. — Não tardará a ganhar. — Olho nêle!

PONGAÍ, 52 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 52 quilos, foi terceiro para Manful e Dom Pedro II, derrotando Telefonema, Cotiara, Picada, Huasca, Serpente Negra, Rocanora, Cruzador, Fantasia, Penedo, Gualanete e Dinazit. — Está bem treinado; na pista pesada é um bom azar.

DOM PEDRO II, 52 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi terceiro para Bandoleira e Serpente Negra, derrotando Cotiara, Heróico, Picada, Folia, Fantasia, Huasca, Esquadra, Ancito, Catavento, Trapalhão e Gualanete em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — Está para ganhar nesta turma.

H. A. S., 58 quilos. — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi terceiro para Clarim, e Penedo, derrotando El Bolero, Ermitão, El Rei, Fasanelo e Tribunal. — Seu estado é de apuro. — Deverá chegar entre os primeiros. — Bom azar.

ANCITO, 54 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de M. Coutinho, com 52 quilos, foi décimo-primeiro para Bandoleira, Serpente Negra, Dom Pedro II, Cotiara, Heróico, Picada, Folia, Fantasia, Huasca e Esquadra, derrotando Catavento, Trapalhão e Gualanete sem nada fazer. — Tem corrido pouco. — Pelo que temos visto achamos difícil.

COTIARA, 52 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Bandoleira, Serpente Negra e Dom Pedro II, derrotando Heróico, Picada, Folia, Fantasia, Huasca, Esquadra, Ancito, Catavento, Trapalhão e Gualanete, em regular atuação. — Está muito preparada. — Não tardará a ganhar.

GUALANETE, 56 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. Dias, com 53 quilos, foi último para Bandoleira, Serpente Negra, Dom Pedro II, Cotiara, Heróico, Picada, Folia, Fantasia, Huasca, Esquadra, Ancito, Catavento e Trapalhão. — Muito brava. — Sòmente como grande azar.

PENEDO, 52 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi décimo-segundo para Manful, Dom Pedro II, Pongaí, Telefonema, Cotiara, Picada, Huasca, Serpente Negra, Rocanora, Cruzador e Fantasia, derrotando Gualanete e Dinazit. — Tem corrido mal. — Poderá melhorar.

FOLIA, 56 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 53 quilos, foi sétimo para Bandoleira, Serpente Negra, Dom Pedro II, Cotiara, Heróico e Picada, derrotando Fantasia, Huasca, Esquadra, Ancito, Catavento, Trapalhão e Gualanete. — Seu estado é de apuro. — Poderá terminar entre os primeiros desta vez. — E' um bom azar.

ESQUADRA, 56 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 53 quilos, foi décimo para Bandoleira, Serpente Negra, Dom Pedro II, Cotiara, Heróico, Picada, Folia, Fantasia e Huasca, derrotando Ancito, Catavento, Trapalhão e Gualanete. — Está bem movida. — Bom azar desta vez.

TUIN, 56 quilos. — No dia 30 de novembro de 1946, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 56 quilos, foi quarto para Dabul, Hertz e Manful, derrotando Maryland, Farrusca e Cotiara. — Veio de São Paulo onde produziu atuações regulares. — Poderá figurar com êxito.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

IRENE, 55 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 49 quilos, foi terceiro para Fonética e Teddy, derrotando Ibirapuera, Queite, Cabalista, Explosiva, Cauteloso, Bruno e Chereta, correndo muito no final. — Só melhoras acusou. — Não é impossível figurar.

BRASILÊIA, 55 quilos. — No dia 16 de novembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 53 quilos, foi último para Itaim, Lôrca, Grão Vizir, Regente, Iraré e Sheik, sem impressionar. — Algo melhor, mas não acreditamos no seu êxito.

IBIRAPUERA, 55 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 51 quilos, foi quarto para Fonética, Teddy e Irene, derrotando Queite, Cabalista, Explosiva, Cauteloso, Bruno e Chereta, em regular atuação. — Está melhor preparada. — Poderá ser a ganhadora desta vez.

ARIPUANA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Dembigh que está regularmente movida. — Não gostamos.

ITACAVA, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi sexto para Itaquatiá, Imponente, Holweigh, Libéria e Sans Souci, derrotando Carolina, Dona China, Princezinha, Apolita e Vila Rica. — Suas atuações têm sido apenas regulares. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

ANDALUZA, 55 quilos. — Não correrá.

JARAUNA, 55 quilos. — Não correrá.

QUEITE, 55 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 51 quilos, foi quinto para Fonética, Teddy, Irene e Ibirapuera, derrotando Cabalista, Explosiva, Cauteloso, Bruno e Chereta, sofrendo contratempos. — Seu estado é de grande apuro. — Candidata temível.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DESTEMOR, 58 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Sassiado, Telina, Itaí, Colombina, Sunray, Arranchador, Itaipú, Cerro Claro, Jaguarão Chico, Informador, Moritz e Eolo, em bom estilo. — Continua em boas condições. — Poderá enfiar outra.

MORITZ, 54 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi décimo-segundo para Destemor, Sassiado, Telina, Itaí, Colombina, Sunray, Arranchador, Itaipú, Cerro Claro, Jaguarão Chico e Informador, derrotando Eolo, sem nada fazer. — Não acreditamos no seu êxito.

EOLO, 52 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 52 quilos, foi último para Destemor, Sassiado, Telina, Itaí, Colombina, Sunray, Arranchador, Itaipú, Cerro Claro, Jaguarão Chico, Informador e Moritz, sem nada fazer. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

TELINA, 56 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 56 quilos, foi terceiro para Destemor e Sassiado, derrotando Itaí, Colombina, Sunray, Arranchador, Itaipú, Cerro Claro, Jaguarão Chico, Informador, Moritz e Eolo, em bom final. — Seu estado é de apuro. — E' candidata temível.

ALDEÃO, 58 quilos. — No dia 14 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 56 quilos, derrotou Guinéo, Excelente, Neda, Oidra, Iba, Cerro Claro e Gioconda. — Está bem exercitado. — Candidato temível.

EXPLENDOR, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de P. Coelho, com 54 quilos, derrotou Dembirú, Catalina, Dumbo, Outono, Phoenix, Rio Negro, Lady e Bilontra. — Tem corrido muito. — E' competidor a ser cogitado.

ITAÍ, 54 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Caio Brito, com 54 quilos, foi quarto para Destemor, Sassiado e Telina, derrotando Colombina, Sunray, Arranchador, Itaipú, Cerro Claro, Jaguarão Chico, Informador, Moritz e Eolo, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' adversária principalmente montada pelo Benitez.

SEAFIRE, 52 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, foi décimo para Colombina, Garrida, Destemor, Telina, Sunray, Tamandaré, Informador, Giria e Arranchador, derrotando Eolo, sem nada fazer. — Tem corrido pouco. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

ARABÊ, 56 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi último para Gladiadora, Apoteose, Izarari, Glicinia, Salto e Calena. — Condenado pelo retrospecto. — Vem de fechar a raia nas quatro últimas apresentações.

GUAPEBA, 56 quilos. — No dia 24 de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 56 quilos, foi último para Ganges, Juliana, Fleugma, Garrida, Rolante, Guadalupe, Dom Paulito, Guadalajara, Telina, Giria, Neda, Itaipú e Grão Mogol. — Nada tem feito ultimamente. — Sòmente como azar.

CERRO CLARO, 54 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi nono para Destemor, Sassiado, Telina, Itaí, Colombina, Sunray, Arranchador e Itaipú, derrotando Jaguarão Chico, Informador, Moritz e Eolo. — Tem corrido pouco. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

ARRANCHADOR, 54 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 51 quilos, foi sétimo para Destemor, Sassiado, Telina, Itaí, Colombina e Sunray, derrotando Itaipú, Cerro Claro, Jaguarão Chico, Informador, Moritz e Eolo, sem figurar. — Seu estado não modificou. — Achamos difícil.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

GAVIÃO DA GÁVEA, 56 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, escoltou Dom Raul, derrotando Blue Star, Riachão, Majestade e Highland, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — Candidato temível.

BLUE STAR, 56 quilos. — No dia 30 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi terceiro para Dom Raul e Gavião da Gávea, derrotando Blue Star, Riachão, Majestade e Highland. — Tem corrido bem. — Deverá chegar entre os primeiros.

SAMBURÁ, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos escoltou Helper, derrotando Xavante, Hunter e Hippé, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — Deverá chegar entre os primeiros.

CAVADOR, 56 quilos. — No dia 7 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, derrotou Cambridge, Huron, Heracles, Dixie, Eclético, Hong-Kong, Majestade, Marmiteira, Halabarda, Iheta e Justo, em bom final. — Continua bem. — E' sério candidato ao triunfo.

XAVANTE, 56 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, fo iterceiro para Helper e Samburá, derrotando Hunter e Hippé em regular atuação. — Está bem exercitado. — Como azar não é impossível.

HISPANO, 56 quilos. — No dia 5 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, derrotou Eclético, Mavilis, Gracchus, Hunter, Hong-Kong, Halabarda, Cambridge, Iheta, Branca de Neve e Halina. — Continua em excelentes condições. — Dificilmente será derrotado.

HURON, 56 quilos. — No dia 21 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, derrotou Halina, Cambridge, Dulipé, Heracles, Lux, Dixie, Montese e Iheta, em bom final. — Continua em excelentes condições. — Poderá ganhar outra. — Melhor para formar a dupla com o companheiro.

URUTÚ, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi quinto para Havano, Xavante, Pirata e Chapada, derrotando Malmiquer e Faladora. — Seu estado é de apuro. — Ótimo refôrço para a parelha do Stud Paula Machado.

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO "JOSÉ EDUARDO DE MACEDO SOARES" — 2.000 METROS — 60.000 CRUZEIROS.
— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA

GUANUMBÍ, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Ibicuí e Ubatana, derrotando Indiano,

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas, quando será disputada a primeira carreira na distância de 1.600 metros.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje na Gávea:

1 — ANDALUZA
2 — JARAUNA
3 — CAORE'
4 — APOTEOSE — (nas 6.ª e 7.ª carreiras)
5 — HULLERA
6 — HAINAN

NA AREIA

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do "Prêmio José Eduardo de Macedo Soares", do "Clássico Firmiano Pinto" e do "Grande Prêmio Encerramento", — quinta, sétima e oitava carreiras, respectivamente.

DR. LAURO STUDART
(ANALISES CLINICAS)
Exames de urina, sangue, pús, etc. Exame precôce da gravidêz.
Largo da Carioca 13 — 2.º
Fone: 42-3037.

VENDEM-SE ÓTIMAS CHÁCARAS

Situadas na Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, servidas por trem e ônibus, a quarenta minutos de Niterói. Preços desde Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), em pequenas prestações sem juros. — Informações e plantas no Escritório de Vendas à rua Washington Luiz, 17 (antiga Travessa Ouvidor), 4.º andar, salas 403|404 — Tel.: 43-2522.

Chácaras para criação de galinhas

Com trem e ônibus na porta a 40 minutos de Niterói. Terrenos próprios para aviarios com nascentes d'agua. Preço Cr$ 2,50 por metro quadrado ou chácaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. Informações: Rua Washington Luiz, 17 (antiga Travessa Ouvidor), 4.º andar salas 403|404 — Tel.: 43-2522.

CHÁCARAS PARA HORTICULTURA

Os melhores terrenos para plantação e criação a 40 minutos de Niterói, com trem e ônibus na porta. Terras de grande fertilidade. Consumo dos produtos garantido. — Valorização e progresso rápido da zona. Preço das chácaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros — Informações. Rua Washington Luiz, 17 (antiga Travessa Ouvidor), 4.º andar salas 403|404 — Tel: 43-2522.

99
Rua Buenos Aires
CASA DOS QUADROS
ESTAMPAS - OBJETOS DE ADORNO
Estampas inglesas, suíças e americanas — Reproduções célebres.
FOLHINHAS DE FINO GOSTO
99 — Rua Buenos Aires — 99

A CORRIDA DE ONTEM

Imponente e Never Looses levantaram as principais provas

Realizou-se na tarde de ontem, mais uma reunião hípica, no Hipódromo da Gávea. Um bom programa, composto de oito carreiras, foi cumprido, onde IMPONENTE e NEVER LOOSES levantaram as provas mais bem dotadas, pilotados por Osvaldo Ulloa e Justiniano Mesquita, respectivamente.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
IMPONENTE, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Bosfore em Balada, do sr. Manuel M. Campos; 55 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
DONA CHINA, 54 quilos, Salomão Ferreira ... 2.º
GAVOTA, 55 quilos, Caio Brito ... 3.º
SANS SOUCI, 55 quilos, Nestor Linhares ... 4.º
LIZETE, 55 quilos, Justiniano Mesquita ... 5.º
LIBERIA, 55 quilos, Geraldo Costa ... 6.º
Não correram: VILA RICA e PRINCEZINHA.
Tempo: 91".

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 39,00
Dupla (33) ... Cr$ 427,00

PLACES
Do n. 5 ... Cr$ 18,00
Do n. 6 ... Cr$ 88,00
Movimento do páreo ... Cr$ 351.650,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — C. Gomes.

Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.500 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
HIPONA, feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Bambú em Marcha Forzada, do Stud Lougchamps; 48 quilos, P. Coelho ... 1.º
BANDOLEIRA, 52 quilos, Sebastião Ribeiro ... 2.º

(Conclui na 4.ª página)

EDIFÍCIO "OXFORD" COPACABANA

Vendem-se as duas lojas e os 4 últimos apartamentos de n.ºs 801, 1101, 1102 e 1202, dêste Edifício em construção à Av. N. S. de Copacabana, 1199, esquina da Rua Sousa Lima.

Plantas e demais informações com o

BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S/A.
49 — RUA DA ALFÂNDEGA — 49
Telefone: 23-0064

NO BAR... NO CLUBE... NO LAR...
Gancia É O ESCOLHIDO!
EXPERIMENTE HOJE E PEÇA SEMPRE:
VERMOUTH Gancia
COQUETEIS E APERITIVOS DELICIOSOS GANCIA
Solicite gratuitamente o folheto que ensina as receitas dos mais famosos e deliciosos coquetéis.
GANCIA
INDUSTRIA BRASILEIRA
VERMOUTH BRANCO
BRANCO DOCE
F. GANCIA & C.ia
VERMOUTH BRANCO
Doce – Sêco – Americano
MONTE, ROCHA LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 102 — Tel. 32-0343 — Pie
Voga publicidade

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

O que está certo e errado

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol aplicar a suspensão de trinta dias ao juiz Mário Viana, ESTA' CERTO. Mas, o Conselho Nacional de Desportos perdoar essa penalidade, ESTA' ERRADO.

* * *

O Campeonato Carioca de Profissionais ser disputado por clubes da capital, ESTA' CERTO. Mas, o Canto do Rio, de Niterói, continuar participando do certame, ESTA' ERRADO.

* * *

Um apitador consignar uma penalidade mal marcada, ESTA' CERTO. Mas, compreendendo o seu êrro, cometer outra falta para compensar, ESTA' ERRADO.

* * *

Dizer que o "team" de aspirantes do Vasco é excelente, ESTA' CERTO. Mas, afirmar que o apitador Lázaro dos Santos não prejudicou os aspirantes do Fluminense, domingo último, ESTA' ERRADO.

* * *

Dizer que o Ademir gosta de dinheiro, ESTA' CERTO. Mas, garantir que não continuará nas hostes tricolores, ESTA' ERRADO.

* * *

Um "barbado" de dezenove anos jogar numa equipe de juvenis, ESTA' CERTO. Mas, ouvir um garoto, atrás do arco, gritar para um guardião juvenil: — "Papai, segure essa bola...", ESTA' ERRADO.

* * *

A BOLA semana

"O apitador Lázaro dos Santos foi o melhor elemento cruzmaltino no jôgo Fluminense x Vasco, de aspirantes". (dos jornais).

— Não posso compreender como os aspirantes tricolores, jogando mais, foram perder para o Vasco.

— Em futebol a lógica é manga de colete. São onze jogadores contra onze, quando o apitador é imparcial...

Artiguete com alfinete

Ao finalizar a temporada de futebol, de acôrdo com as leis trabalhistas, os jogadores profissionais têm direito a gozarem as suas férias como qualquer trabalhador intelectual ou braçal. Para quem pensa pouco a coisa parece mais cristalina do que água filtrada, no entanto, analisando o assunto, vemos que essas férias não deviam constar das leis em vigor.

Senão vejamos: todo cidadão trabalha durante uma semana inteira, descançando, geralmente, aos domingos. Com os jogadores de futebol acontece justamente o contrário. Cada equipe representa uma tribo de onze indivíduos que trabalham aos domingos, folgando durante tôda a semana.

Per... versos

RUBINHO

Por fim "crack" consumado,
Brilhando qual pirilampo,
Eis Rubinho escalado
P'ra fazer número em campo.

K. VERITAS

Teatro relâmpago

O médico, o enfêrmo e a espôsa.

ENFÊRMO — Não posso deixar êste hospital, doutor. Sinto-me fraquinho...

ESPÔSA — Não adianta chorar! Tratarei de você em casa.

DOUTOR — Minha senhora: o seu marido, após uma agressão tão covarde, sofrida num campo de futebol, precisa de muito repouso.

ESPÔSA — Não tenho pena dele, doutor. Essa mania de ser juiz de futebol só podia dar em cabeça partida.

DOUTOR — Sim, mas o seu marido não pode ir para casa estando tão débil.

ESPÔSA — Não adianta pedir. Se esperar que fique forte, depois ninguém o poderá tirar de junto de enfermeiras tão bonitas!...

Três com goma

(Pano)

I

Entre torcedores:

— Êsse negócio de ser favorito o clube local já passou de moda.

— Não acredito nisso.

— Por exemplo: os juvenis tricolores empataram em São Januário e os aspirantes do mesmo clube perderam para o Vasco nas Laranjeiras.

II

Entre cronistas especializados:

— O Cruzeiro, campeão da 3.ª categoria, ao vencer o Irajá, rabeira da 2.ª, quase assegurou a sua promoção.

— E' verdade. O perdedor "irá já" para a categoria inferior.

III

Durante um jôgo entre suburbanos:

— Papagaio! Aquêle centro-avante, quando pega uma bola, torna-se perigosíssimo!...

— Pudera! Êle estêve várias vezes na Detenção.

Cartaz da semana

"GLORIOSA JORNADA" — Equipe invicta do Vasco.

"AGUIA NEGRA" — Pelo corvo do Cascadura.

"TRÁGICA SUSPEITA" — Com Eduardo Lázaro dos Santos.

"MÁSCARA DE FERRO" — Bom trabalho de Flávio Costa.

"PAIXÃO EM JÔGO" — Torcida rubro-negra.

"CAMINHO DO CADAFALSO" — Com o Bonsucesso no papel principal.

"DESENCANTO" — Pelos aspirantes tricolores.

Galeria dos cronistas

N.º 12 — Quem será êste cronista? Resposta do n.º 11 — Afrânio Vieira (Faipudo).

No bonde

— Admiro os saltos ornamentais.

— E' um divertimento de quem sofre da bola. Quando o mergulho é dado contra a terra chamam de suicídio e quando é contra a água dizem que é esporte.

SRS. MÉDICOS

A título de festas de Natal. R. Crespim oferece estetoscópio B D. FLEISCHER, a Cr$ 240.000. 7 Setembro, 97 — s|6 — 42-2286

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367

De 1 às 7 horas

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA — BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRONICA, COMPLICAÇÕES — Quitanda, 20 - 4.º Sala 401

T. 22-0040 De 2 às 6, exceto sábado ÓTIMOS RESULTADOS desde 1928

OLHAR PARA DENTRO...

José BRIGIDO

Diz um provérbio chinês que, na vida, só é verdadeiramente vencido o homem que perde a paciência. Isso é verdade. Ultimamente, voltou-se a falar com insistência na ação de um grupo a que se denominou, pitorescamente, "dragão negro". Ora, "dragão negro" dá a idéia de qualquer coisa de caráter oriental, de modo que a citação do provérbio chinês não está fora de propósito... A nossa reportagem andou apurando coisas sôbre o "caso Gringo" que, publicadas, não agradaram aos "dragões". Em consequência disso, temos recebido uma "avalanche" de cartas mais ou menos malcriadas, que apenas servem para ratificar o juizo já feito acerca da paixão clubística que domina o mercado.

Foi um rubro-negro, o Paulo Magalhães, por sinal um rubro-negro de coração aberto, que costumava dizer, parodiando o Marinetti: "falem bem de mim, falem mal, muito mal de mim: não deixem, porém, de falar de mim"... Como jornalista, como jogador de futebol, como teatrólogo, o Paulo Magalhães era sempre o Paulo Magalhães, com cabotinismo e talento, mas inegàvelmente o Paulo Magalhães... Nunca se meteu, porém, no cipoal dos excessos clubísticos, de modo que, sendo um rubro-negro de quatro ou sete costados, até pelo avêsso, sabe apreciar a critica e tolerá-la com a serenidade dos homens verdadeiramente inteligentes... Nós também não nos irritamos com as manifestações de azedume dos que se deixam cegar pelo clubismo fanático e temos prestigiado, como de nosso dever, o trabalho de nossa reportagem sôbre o "dragão negro", convencido de que estamos prestando um grande serviço ao Flamengo, que está acima de picuinhas e que somente tem a perder com a ação tortuosa do "bicho"... E não nos irritamos porque consideramos tudo isso muito natural, no que diz respeito ao estado psicológico do "fan". Geralmente, o torcedor acha que tudo quanto se disser a favor dos interêsses de seu clube, é bom tudo quanto se disser contra esses interêsses, embora tais interêsses sejam indefensáveis, é mau. Questão de ponto de vista, questão, de ordem psicológica...

Diz o provérbio chinês que só será vencido o homem que perder a paciência... Estamos animados do propósito de expèrimentar se o chinês está com a razão... Vamos, portanto, ter paciência, porque as cartas que nos têm sido remetidas constituem uma prova, que muito nos agrada, de que somos bastante lido... Neste caso, recordemos a atitude de Paulo Magalhães...

Dragão, draga, dragomano, dragona, dragonete, dragontela... droga! Não há propriamente uma organização com êsse nome, mas um grupo que adotou êsse nome, não sabemos porque. Talvez o nosso amigo Pilar, que é "alfaiate" nas horas vagas, possa contar a origem do "dragão negro". E seria interessante, porque, digam o que disserem, seja ou não uma organização, o "dragão negro" ficou na história do nosso futebol, embora, erradamente, muitos o confundam com a Klu-Klux-Klan, a Ordem dos Templários, etc... Aqueles que se lembram do nosso nome para extravasamento de sua bilis, dedicamos esta frase de Confúcio, o grande humanista da velha China: "Um cavalheiro olha para dentro; o homem "pequeno" olha para outrem"...

Criaram a "mistica" de que somos "contra" o Flamengo, porque discordamos da ação do "dragão negro" em assuntos da natureza do "caso Gringo". Não perderemos tempo em demonstrar quanto êrro e quanta má fé existe nessa voluntária confusão. Os rubro-negros que nos conhecem de perto, e são êles dos mais distintos no seio do clube da Gávea, sabem a verdadeira posição em que nos colocamos em face dos clubes e do esporte. Os fatos falam por nos, e falam com mais eloquência do que os melhores argumentos.

Vamos, portanto, ter paciência e sorrir, porque, sorrindo, alimentaremos a nossa serenidade e com esta poderemos dilatar a nossa paciência... Temos um programa, cumprimos nosso dever. Nenhuma ameaça nos fará mudar de rumo, porque não fazemos jornal para servir a interêsses clubísticos, mas para servir ao esporte. Tudo quanto nos parecer lesivo aos altos interêsses da coletividade esportiva, terá a nossa oposição. E' o que fazemos. Quando a nossa atitude atende aos desejos dos que ora estão com "urticária", silenciam e até ficam satisfeitos. Desde, porém, que sejam êles os atingidos pela critica, ficam furiosos, acusam-nos de facciosismo... E cada carta "amável" que recebemos faz nosso pensamento recordar a frase do rubro-negro Paulo Magalhães... Mas, com a paciência unida a um sorriso de benevolência, apreciamos a sabedoria de Confúcio:

— "Um cavalheiro olha para dentro; o homem "pequeno" olha para outrem"...

EM TÔRNO DE UMA IMPUGNAÇÃO CONTESTADA

Uma carta sôbre o caso entre o juiz Lefever e o jogador Celso

Recebemos do sr. Alberto Curi, diretor geral de esportes do Tijuca Tenis Clube, uma longa carta, a propósito de informações que nos foram prestadas e que aqui publicamos recentemente, sôbre a impugnação de juizes. Era nosso desejo publicar essa carta na integra, não fôra tão extensa. Infelizmente, porém, não podemos fazê-lo, em virtude da escassez de espaço com que lutamos. Vamos, porém, transcrever os tópicos que nos parecem merecedores de reprodução.

Para demonstrar que o clube não pode impugnar juizes, o missivista cita o capítulo III do regulamento da F. M. B. (arts. 44 e 191 com o parágrafo 1.º. O fato de a lei obstar a impugnação, isso não constitui obstáculo para que os clubes recusem juizes, quando fazem pé firme. Que não tenha sido esse o caso do Tijuca, aceitamo-lo. Em abono do seu ponto de vista, o sr. Curi informa que foi o árbitro Lefever o indicado para o jôgo Riachuelo X Tijuca.

Depois, acrescenta: "E' bem de ver, sr. redator, e isso podemos afiançar, que a pessoa que v. excia. uis remecer fé para uma informação de tal ordem, está mal orientada ou desejosa de estabelecer confusão em torno de um caso sobejamente conhecido". E adiante que o jogador Celso não seria capaz de fazer ao clube nenhuma imposição e nem o clube aceitaria qualquer condição de um jogador para defender-lhe as côres.

O missivista historia as possiveis causas do desentendimento entre o jogador Celso e o juiz Lefever e esclarece que aquêle já estava disposto a desistir da prática do basquetebol, após haver integrado o sul-americano de Guaiaquil, em 1945, mas, atendendo a inúmeras solicitações, inclusive de amigos do clube, concordou em continuar jogando no Tijuca.

E mais:

"O desentendimento entre êle e o juiz todos nós devemos respeitar, assim como a atitude que até hoje mantém, que é a de não participar de jogos arbitrados pelo referido juiz. Respeitar sim, posto que, já ao encerrar a sua carreira esportiva, não quer ficar exposto ao desagrado de ser dirigido por quem se permitiu acusá-lo publicamente, em mais de uma vez, sendo que a última, após o término do Campeonato Brasileiro, realizado em Belo Horizonte. Nessa ocasião, o citado juiz foi à capital mineira como árbitro da Federação Fluminense e foi escolhido pelos dirigentes do Campeonato para a partida final — mineiros e cariocas — e dela não tomou parte o referido amador. E por que? Porque a própria entidade carioca respeitou o ponto de vista do seu representante e não o escalou para o referido jôgo, sabedora embora, que isso representava um desfalque sensivel em suas hostes. Não mediu, porém, o sacrificio de uma derrota, se isso a levasse a tanto, mas preferiu aceitar as razões de seu atleta e endossá-las.

Verificará, pois, v. excia. que o Tijuca nada mais está fazendo do que aceitar, também, a coerência do gesto de Celso Meyer. Não analisamos aqui, os detalhes intimos da questão. Ainda assim, e depois disso e sr. Lefever veio a público, mais uma vez, e criticou o gesto do amador e o endôsso da entidade. E, sr. redator, de nenhuma dessas investidas o jogador Celso tomou conhecimento. Estamos certos agora, mais do que nunca, que, o citado juiz de basquetebol, ficará sempre na espectativa de uma resposta, que até hoje não veio. Parece-nos ainda, que não descansará aí, pois nos dá a impressão de que o seu maior objetivo é vê-lo ainda sob suas ordens, dentro de uma quadra de Basquetebol. Será vaidade, teimosia, impertinência... Não lhe parece mais justo que o sr. Lefever fique com as suas razões e respeite, também, as do Celso Meyer? Ao contrário, como está fazendo, o referido juiz está fugindo às suas atribuições e esquecido de sua condição de profissional da F. M. B. — O sr. Afonso Lefever recebe a sua taxa de arbitragem, e é essa a única compensação que pode desejar, tanto mais que, para tal, também contribui o filiado. Que êle cumpra, portanto, a sua obrigação, para fazer jus ao que recebe. As suas atribuições, como juiz, cessam quando faz a entrega da súmula dos jogos que arbitra. E nada mais".

Em seguida, o sr. Curi defende a Federação Metropolitana de Basquetebol, dizendo que "o Tijuca não pleiteia beneficios ou vantagens das entidades a que está filiado, como também não deseja ser prejudicado em sua carreira esportiva por excesso de escr?pulo dessas mesmas dirigentes. Melhor explicando, verificamos que quando o sr. Lefever possa ser designado para arbitrar uma partida entre Tijuca e outro congênere, está prejudicando, indiretamente, embora as razões apontadas sejam de fôro intimo. Mas quando tal não aconteça, nenhum beneficio lhes traz como nenhum prejuizo causa aos seus adversários".

O missivista diz ainda "que o sr. Afonso Lefever não é o único juiz categorizado da Federação". E menciona outros, que teriam o mesmo nivel técnico e capazes de conduzir os encontros mais importantes com o mesmo tirocinio".

Em seguida: "Apelamos agora, finalizando a exposição acima, muito embora inúmeros exemplos pudessem ainda citar, para que v. excia. se digne trazer a público o nome do seu informante, que para tanto, deve estar apoiado em razões fortes e não se negará a assumir a responsabilidade das acusações feitas."

O sr. Alberto Curi acertou. O nosso informante, na mesma ocasião em que nos relatara os fatos que motivaram nossa nota, nos disse que, em qualquer caso, "assumiria inteira responsabilidade dos informes que nos prestava." Não costumamos revelar a fonte onde colhemos nossas informações e se o fazemos agora é porque o nosso informante, que foi o sr. Afonso Lefever, foi o primeiro a se prontificar a ser citado, caso pusessem em dúvida tais informações.

Aí se encontram, pois, as razões do sr. Alberto Curi, relativamente ao caso da contestada impugnação do juiz Afonso Lefever por causa do jogador Celso Meyer.

Sociais esportivas

O velho cronista esportivo A. Tenório de Albuquerque vem de ser eleito membro honorário da Academia Chilena de "La Lengua", homenagem que é pela primeira vez prestada a um brasileiro por aquêle cenáculo andino, e também foi aclamado correspondente da "La Real Academia Española". Dentro em breve, o confrade A. Tenório de Albuquerque visitará o Rio, de passagem para Quito Santiago, Buenos Aires e Montevidéo, onde realizará conferências.

REFRIGERADORES POLARTIK

Estudamos propostas de firmas idôneas para representantes com exclusividade em cada Estado do Brasil, dos refrigeradores POLARTIK, produto americano do mais aprimorado acabamento e já conhecido nos principais mercados do mundo.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS, NO BRASIL

Acisa - Auditora do Comércio e Industria S/A

Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 1.º andar — S|101|102 — Fone 2-3234 — São Paulo — Brasil

Linhas Aéreas NATAL S/A

AGORA:

DIARIAMENTE AS 7 HORAS

RIO — SAO PAULO — MOCOCA — RIBEIRAO PRETO — LINS — ARAÇATUBA — OURINHOS — ASSIS — PRES. PRUDENTE — PENAPOLIS — TRES LAGOAS — CAMPO GRANDE

Agencia Rio de Janeiro

AV. CALOGERAS, 15-B — TEL. 32-7720

Dr. Santos Machado

Da Beneficiencia Portuguesa. Cirurgia e Neurologia — Consultorio: Avenida Graça Aranha, 81, 10.º andar, sala, 1005 — Residencia — Telefone: 25-0607.

AMIGDALAS

PROF. FRANCISCO EIRAS

Trat. (fisioterápico (sem operação), pela Fulguração moderna (grandes amigdalas cheias de pus). Ed. Odeon — Tel.: [illegible] — Cinelandia -

Proteja seus olhos durante o banho solar

USE OS ÓCULOS SOLARES CIENTÍFICOS WILLSONITE

USE SEMPRE OS ÓCULOS SOLARES CIENTÍFICOS WILLSONITE. Estes óculos protegem seus olhos sensíveis contra os nocivos raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Escolha de uma grande variedade de estilos ... com as lentes verde-refrescante Willsonite de fama mundial ... a venda nos melhores estabelecimentos em tôda a parte.

WILLSONITE* — Óculos Solares

*Marca Registrada nos Estados Unidos e outros paises

Fabricados nos E. U. A. pela WILLSON PRODUCTS, INC., Reading, Pa., E.U.A. • Fundada em 1870

Também fabricam óculos de segurança, mascaras anti-pós ... e respiradores para a indústria

Advt. No. 26P—3½ x 5½—1947
Beaumont, Heller & Sperling, Inc.

Dr. Eurico Costa

HEMORRÓIDAS — VIAS URINARIAS

Tratamento moderno, pelo calor — Aparelhagem norte-americana — RODRIGO SILVA, 30 3.º — 22-8...

VIAS URINARIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MARIO NEVES — 8 às 12 e 3 às 7. Atendo aos domingos. 7 Setembro, 123, 5.º and. Tel.: [illegible]

APROVEITE ESTA Noite VÔE PELO NOTURNO REAL

A negócio ou a passeio, desfrute o encanto dos vôos noturnos pela Real, entre Rio e São Paulo. Ficará surpreendido com a imprevista beleza da viagem. Não só a magnificência do aspecto noturno das duas capitais, mas, também, o peculiar confôrto dos vôos noturnos pela Real, jamais serão esquecidos. Agora, diàriamente, há dois horários noturnos Real à sua espera. Está em suas mãos essa oportunidade. Aproveite esta noite — vôe por um dos noturnos Real e verifique o quanto satisfaz.

★ O 1.º noturno Real parte às 19 hs.
★ O 2.º noturno Real parte às 21 hs.

REAL — Perfeição sem igual

HORÁRIO DO NOTURNO REAL

RIO - SÃO PAULO - RIO

Partida simultânea do Rio e São Paulo - 21,00
Chegada simultânea no Rio e São Paulo - 22,30

★

NOVO HORÁRIO RIO-P. ALEGRE

IDA

Partida do Rio	6,30
Chegada a S. Paulo. .	8,00
Partida de S. Paulo .	8,30
Chegada a Curitiba . .	9,40
Partida de Curitiba . .	10,15
Chegada a P. Alegre	12,25

VOLTA

Partida de P. Alegre .	16,00
Chegada a Curitiba . .	18,00
Partida de Curitiba . .	18,30
Chegada a S. Paulo .	19,45
Partida de S. Paulo .	21,00
Chegada ao Rio . .	22,30

publicidade CLIPPER

Chame 42-2614 - 22-8055 e verá como tudo é rápido, cômodo e econômico, tratando-se da Real.

Informações e passagens: Rua Pedro Lessa, 31

Prélio decisivo para a Argentina e o Uruguai

Uma única partida, esta tarde, pelo campeonato sulamericano de futebol — Aceita, pelo Congresso, a iniciativa da criação do Colégio Sulamericano de Árbitros

GUAIAQUIL, 27 (U. P.) — Depois da 12.ª rodada, disputada ontem à noite, as posições no Campeonato Sulamericano de Futebol oferecem o seguinte panorama:

	Pontos
1.º lugar — Argentina	11
2.º lugar — Uruguai	10
3.º lugar — Paraguai	9
4.º lugar — Chile	5
5.º lugar — Perú	4
6.º lugar — Equador	3
7.º lugar — Bolivia	2
7.º lugar — Colômbia	2

A partida a ser disputada entre a Argentina e o Uruguai na tarde de domingo, será decisiva para ambas as equipes.

A última rodada será na terça-feira, quando o Equador enfrentará o Paraguai e a Bolivia o Chile.

REELEITO LUIZ VALENZUELA

GUAIAQUIL, 27 (A. P.) — O Congresso Sulamericano de Futebol resolveu designar para seu presidente, para um novo mandato, o sr. Luiz Valenzuela Hermosilla, presidente da Federação Chilena, e para secretário, o sr. Alfredo Galindo Quiroga, presidente da Federação Boliviana; consignar em ata um voto de aplausos ao delegado da Confederação Sulamericana de Futebol perante a FIFA em 1945, sr. Agustin Nicolas Matienzo; permitir à Colômbia participar do Campeonato da América Central e das Antilhas, sem prejuizo de sua filiação à entidade máxima da América do Sul; aceitar, em principio, a iniciativa da Criação de Uma Escola Sulamericana de Arbitros; e suspender suas sessões, até nova convocação, ficando marcada a data de seu encerramento para logo depois de terminar o atual campeonato, a 30 de dezembro corrente.

Exibe-se, no Rio, o campeão mundial de pedestrianismo

Recebemos:

"Joaquim Guerrero, campeão mundial pedestre de resistência, fará hoje, uma exibição de suas qualidades físicas, correndo, sem descanso algum, a distância de 100 quilômetros. Este jovem atleta argentino está no Rio de passagem, pois vai para os Estados Unidos tentar superar o seu próprio "record", correndo em uma só etapa, a distância de 500 quilômetros. Aproveitando a estadia deste atleta entre nós, a firma Calente Soares e Cia., resolveu patrociná-lo, ofertando-lhe, por essa exibição, uma passagem de avião para o Perú. Graças a essa iniciativa o público carioca terá ensejo de ver correr o homem que venceu o cansaço. A partida será às 7 horas da Praça Mauá, efetuando-se a chegada, no estádio do Vasco da Gama, no intervalo do jogo América x Botafogo, devendo nos 200 metros finais, arrancar fortemente, pois serão os mesmos cronometrados. Será grande a caravana de ciclistas, motociclistas e automóveis, que acompanharão êsse grande corredor que desta forma, verá realizado um dos seus grandes desejos: correr no Brasil. O público poderá ver a passagem de Joaquim Guerrero nas seguintes ruas: Praça Mauá (partida), Avenida Rodrigues Alves, Avenida Brasil, Avenida Teixeira de Castro, Caminho do Itaóca, Av. Suburbana, Cascadura, Campinho, Praça Seca, Jacarépaguá, Estrada da Tijuca, Joá, Leblon, Avenida Atlântica, Mourisco, Praia de Botafogo, Praia do Flamengo, Praça Paris, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, seguindo novamente pela Avenida Rodrigues Alves, Avenida Brasil e chegando no Campo do C. R. Vasco da Gama."

Direito do Estrangeiro

Legalização permanência, naturalizações, títulos declaratórios de cidadania brasileira, opção de nacionalidade, passaportes, casamentos etc. são atividades diárias da Organização Costa Junior, única especializada no assunto. Avenida Rio Branco, 108-11.º andar, s. 1.102.

A organização mantem um serviço perfeito de fotostática.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar - Tel.: 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

DENTADURAS CONSERTAM-SE EM 90 MINUTOS

Novas em 2 e 3 dias — Cr$ 500,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 1.200,00. — Laboratório Bridges partidos, coroas, pivots para o mesmo dia. Anexo para fazer qualquer serviço rápido. DR. SOUZA RIBEIRO. AVENIDA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO N. 1 — Esquina de Miguel Couto, ao lado da Igreja Santa Rita, prox. à Avenida Rio Branco. Telefone: 43-8137.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS E CIRURGIA NERVOSA

Tratamentos especializados: Malarioterapia — Febre artificial — Convulsoterapia. Eletro-choques: Cirurgia das doenças nervosas e mentais: psico-cirurgia de Egas Muniz, Freemann e Watts. Doenças internas — Curas de Repouso — Dietas. — Diarias desde Cr$ 50,00. Pavilhões separados para cada sexo. Assistencia médica permanente. Dir. Dr. Bueno de Andrade.

CASA DE SAUDE DA GAVEA

ESTRADA DA GAVEA, 151 — Fones: 27-5120 e 47-2340. CONDUÇÃO PROPRIA PARA DOENTES E VISITANTES.

Presentes para Natal e Ano NOVO

Rádios ondas curtas e longas, 6 válvulas, a Cr$ 600,00. Rádios ondas longas a Cr$ 500,00; Rádio Airmec, Inglês, 5 válvulas, 3 ondas, a Cr$ 2.400,00; com 7 válvulas, 4 ondas, Cr$ 4.000,00; Rádios com transformador de ondas curtas e longas, desde Cr$ 1.300,0; Ventiladores Americanos a Cr$ 170,00; Grande: Cr$ 320,00; Gigante três velocidades: Cr$ 1.100,00; Toca-Discos automáticos: Webster, Paillard, Collaro e outros, desde Cr$ 600,00; Alto-Falantes, 6 polegadas, a Cr$ 50,00; Chassis para 5 válvulas a Cr$ 10,00; Alto-Falantes de 12 polegadas, etc.

JAYME

RUA DO NUNCIO N.º 46 — TELEFONE: 43-6382

Um presente de NATAL

Cr$ 550,00

Rádios Americanos com lindos gabinetes forrados de veludo em 7 côres diferentes.

Bicicletas, Rádio-Eletrolas, Refrigeradores, Rádios de todas as marcas, Máquinas de lavar roupa. Grandes sortimentos de brinquedos

VENDAS A PRAZO, SEM FIADOR

TODAS AS COMPRAS REALIZADAS EM DEZEMBRO, DARÃO DIREITO A LINDO BRINDE

COMP. AUTO COMERCIAL MERCURIO

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 - B

Fones: 22-1610 e 22-8017

Linhos

para ternos de homem! GRANDE VARIEDADE

Linhos Inglêses

em Cinza — Palha — Branco — LINHOS para ternos a rigor!

PREÇOS BARATISSIMOS!!

Casa Barbosa Freitas

AV. RIO BRANCO, 136

PROCOPIO BIBI FERREIRA

8.ª Semana de DIVORCIO de Clemence Dane TRAD. de BIBI FERREIRA

Diariamente às 20,22 Hs. Quintas e Sabados Vesp. às 16 Hs. e aos Domingos às 15 Hs.

no SERRADOR

Curso de férias para exame de admissão

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES

COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ

Primário — Ginasial — Colegial (Noturno e diurno)

RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153 (CATETE)

Telefone: 25-4855

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

FARRUSCA, 54 quilos, M. Coutinho ... 3.º
MANGA, 54 quilos, O. Tomaz ... 4.º
PIAZOTE, 50 quilos, E. Rosa ... 5.º
INFORMADA, 50 quilos, Luiz Coelho ... 6.º
EL REI, 50 quilos, B. Ribeiro ... 7.º
DIANTEIRA, 48 quilos, José Costa ... 8.º
SIMPATICO, 56 quilos, E. Steyka ... 9.º
Tempo: 98" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 67,00
Dupla (12) ... Cr$ 32,00

PLACÊS
Do n. 4 ... Cr$ 18,00
Do n. 1 ... Cr$ 12,00
Do n. 7 ... Cr$ 25,00
Movimento do páreo ... Cr$ 413.540,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

TRATADOR: — F. Schneider.

Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
NEVER LOOSES, masculino, castanho, três anos, Minas Gerais, Duplicate em Alcatéia, da sra. Antônia J. Coelho: 55 quilos, Justiniano Mesquita ... 1.º
CAUTELOSO, 55 quilos, Luiz Rigoni ... 2.º
LESTE, 55 quilos, Osvaldo Ulloa ... 3.º
DINNY, 55 quilos, Juan Vidal ... 4.º
KING COLE, 55 quilos, Francisco Irigoyen ... 5.º
Tempo: 96".

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 47,00
Dupla (14) ... Cr$ 64,00

PLACÊS
Do n. 4 ... Cr$ 37,00
Do n. 1 ... Cr$ 29,00
Movimento do páreo ... Cr$ 504.820,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo e meio; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — V. Costa.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
TEDDY, masculino, tordilho, dois anos, Inglaterra, Taj Ud Din em Judymar, do sr. E. T. Fernandes; 47 quilos, Sebastião Ribeiro ... 1.º
SAGRAMOR, 51 quilos, Júlio Maia ... 2.º
OTEQUI, 49 quilos, Olivio Macedo ... 3.º
DAMA DE OUROS, 58 quilos, J. Mesquita ... 4.º
COMICA, 55 quilos, Salomão Ferreira ... 5.º
DISTRAIDA, 56 quilos, Luiz Rigoni ... 6.º
CON BOTAS, 56 quilos, Artur Araujo ... 7.º
Não correu TRONQUERO.
Tempo: 97" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 31,50
Dupla (12) ... Cr$ 28,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 15,00
Do n. 2 ... Cr$ 15,00
Movimento do páreo ... Cr$ 659.700,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — D. M. Oliveira.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
DIAMANT, masculino, alazão, seis anos, Paraná, Coronel Eugênio em Manilha, da senhora Sara de Magalhães Boettcher; 53 quilos, Luiz Rigoni ... 1.º
CASABLANCA, 54 quilos, Armando Rosa ... 2.º
PUCHO, 54 quilos, H. Molina ... 3.º
FRISSON, 54 quilos, Acir Aleixo ... 4.º
TANGO, 49 quilos, O. M. Fernandes ... 5.º
EXPOENTE, 58 quilos, Valdemiro de Andrade ... 6.º
SAGRES, 51 quilos, Salomão Ferreira ... 7.º
Não correram: ABIAI e CANDIDATO.
Tempo: 118".

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 36,00
Dupla (23) ... Cr$ 87,00

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 25,00
Do n. 6 ... Cr$ 65,00
Movimento do páreo ... Cr$ 701.780,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

TRATADOR: — Manuel de Sousa.

Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

VENCEDOR:
ARABIANA, feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Blue Devil em Nôa Nôa, do sr. G. Pareto; 54 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
MARACATÚ, 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 2.º
PARAGUAIA, 53 quilos, Salomão Ferreira ... 3.º
HARIDAN, 54 quilos, Osmani
TAOCA, 54 quilos, Artur Araujo ... 5.º
HANIBAL, 56 quilos, José Portilho ... 6.º
HELE, 54 quilos, Luiz Rigoni ... 7.º
CAMACHO, 56 quilos, Valdir Lima ... 8.º
JOVIA, 54 quilos, José Martins ... 9.º
ZAMOR, 56 quilos, Euclides Silva ... 10.º
Não correram: PARAIBA e CHAIM.
Tempo: 77" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 43,00
Dupla (13) ... Cr$ 38,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 13,50
Do n. 6 ... Cr$ 12,00
Do n. 9 ... Cr$ 12,00
Movimento do páreo ... Cr$ 658.670,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.

TRATADOR: — C. Gomes.

Pista de areia pesada.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

VENCEDOR:
HALABARDA, feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Trinidad em Merobi, do sr. Hugo O. Perlingeiro; 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 1.º
LUX, 56 quilos, Inácio de Sousa ... 2.º
MARMITEIRA, 51 quilos, Luiz Coelho ... 3.º
IHETA, 54 quilos, Ramon Pacheco ... 4.º
ALOÁ, 56 quilos, Valdemiro de Andrade ... 5.º
GAITA, 54 quilos, Salomão Ferreira ... 6.º
HONG-KONG, 56 quilos, Pedro Simões ... 7.º
HALINA, 54 quilos, Luiz Rigoni ... 8.º
DULIPÊ, 56 quilos, Júlio Maia ... 9.º
CAMBUCÍ, 56 quilos, Artur Araujo ... 10.º
FALADORA, 54 quilos, Euclides Silva ... 11.º
JIGA, 54 quilos, Geraldo Costa ... 12.º
Não correram: STARAIA e DAPHNE'.
Tempo: 76" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (9) ... Cr$ 116,00
Dupla (13) ... Cr$ 80,00

PLACÊS
Do n. 9 ... Cr$ 39,00
Do n. 1 ... Cr$ 40,00
Movimento do páreo ... Cr$ 716.350,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — C. Gomes.

Pista de areia pesada.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

VENCEDOR:
CARNAVALESCA, feminino, zaino, quatro anos, Argentina, Parwiz em Ma Colombina, dos srs. J. J. Figueiredo e J. A. Saavedra: 56 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
DANTE, 55 quilos, Justiniano Mesquita ... 2.º
MIAMI, 57 quilos, Salomão Ferreira ... 3.º
AJO MACHO, 50 quilos, Acir Aleixo ... 4.º
PLATERO, 52 quilos, Juan Vidal ... 5.º
MARROCOS, 57 quilos, Nestor Linhares ... 6.º
HIPERBOLE, 50 quilos, Severino Câmara ... 7.º
CHIPS, 51 quilos, José Martin ... 8.º
RATAPLAN, 51 quilos, José Portilho ... 9.º
BIEN PAGA, 50 quilos, Salustiano Batista ... 10.º
SHANGAI KID, 50 quilos, Francisco Irigoyen ... 11.º
DONA CHIQUITA, 47 quilos, José Costa ... 12.º
Não correram: MAESTRO e DIAGONAL.
Tempo: 88" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (7) ... Cr$ 57,00
Dupla (33) ... Cr$ 45,00

PLACÊS
Do n. 7 ... Cr$ 33,00
Do n. 8 ... Cr$ 20,00
Do n. 12 ... Cr$ 15,00
Movimento do páreo ... Cr$ 803.860,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 4.810.460,00

Concursos ... Cr$ 1.160.665,00

Pista de areia pesada.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — Quarenta e um ganhadores, com quatro pontos. — Rateio: Cr$ ... 1.340,00
BOLO DUPLO: — Um ganhador, com doze pontos. Rateio: Cr$ ... 37.821,00
"BETTING" JOCKEY CLUB — Um ganhador. — Rateio: Cr$ ... 9.093,00
"BETTING" ITAMARATI Vinte e seis ganhadores. Rateio: Cr$ ... 2.926,00
"BETTING" DUPLO: — Doze ganhadores. — Rateio: Cr$ ... 70.826,00

DANÇAR

Ensina-se método americano dá-se garantia.

AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º

Artigos para presentes

Canetas-tinteiro, Artigos de couro, Albuns, Porta-retratos, Jôgos Para Diversão, Baralhos, Fichas, Lápis de côr, Cadernos para colorir e muitos artigos para Crianças.

PAP. GLOBO, RUA DO ROSARIO, 142.

APRENDA RADIO

por correspondência, pelo método ultra moderno da maior escola do Brasil.

Ensino prático em 25 semanas.

RÁPIDO — EFICIÊNTE — ECONÔMICO

Mande hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR LTDA. RUA AURORA, 1021 - C. POSTAL, 1795 - S. PAULO

Peço enviar-me GRATIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio. [548]

NOME ______ RUA ______ N.º ______ CIDADE ______ ESTADO ______

NOIVAS

Guarnições para quarto Última novidade

A NOBREZA

APRESENTA GRANDE VARIEDADE

Guarnições para Cama NOIVAS 9 Peças A Nobreza Uruguaiana 95

	Cr$
GUARNIÇÃO — De setim fulgôr, 8 peças, inclusive almofada	295,00
GUARNIÇÃO — De setim fulgôr com rufos e almofada armada, muito rica, 8 peças	450,00
GUARNIÇÃO — De setim luminoso com 9 peças, almofada armada, reclame	395,00
GUARNIÇÃO — De lumier luminoso, 9 peças destacando-se a colcha e almofada, riquissima, tudo por	690,00

Note bem! Todas as guarnições acima referidas são pintadas a oleo por verdadeiros mestres da arte.

GUARNIÇÃO — De lumier fulgurante, 9 peças artisticamente trabalhadas em arte aplicada, desde	960,00
GUARNIÇÃO — De lumier luminoso, 9 peças, toda trabalhada em rufos e bordada em alto relevo, finissimo trabalho de arte aplicada	2.200,00

PARA O INTERIOR

A NOBREZA envia qualquer mercadoria para o interior, mediante vale postal ou registrado com valor endereçado a Luiz Venancio & Cia. Ltda.

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

Conheça o nosso sistema de vendas a crédito NOBREZA.

95, URUGUAIANA, 95

ENIGE SUIÇO - 15 RUBIS Modelo desde Cr$ 450,

OUVIDOR, 91

CASA MASSON

A Casa dos Bons Relógios desde 1871

RITZ STAR REPUBLICA ASTORIA PRIMOR

HOJE ÀS 2,00-3,40-5,20-7,00-8,40-10,30

A Sensacional Luta JOE LOUIS x JOE WALCOTT

ESTA NÃO É APENAS UMA REPORTAGEM PARCIAL, MAS SIM O FILME OFICIAL DA LUTA COMPLETA EM 15 ROUNDS!

No mesmo programa A AVENTURA DO FALCÃO Imp. até 10 anos

HOOT GIBSON BOB STEELE e o chefe indio "THUNDER CLOUD" em OS MALFEITORES "OUTLAW TRAIL"

Um problema que aflige a sociedade moderna! Kay Francis e BRUCE CABOT em DIVORCIO "DIVORCE"

Amanhã CINE S. CARLOS DESDE 12 HORAS

e mais AGENTE FEDERAL 99 9.º e 10.º EPISODIOS • IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

3.ª SEMANA IMPERIO FONE 22.9348

HOJE às 2-4-6-8-10 HS.

Uma Produção de JOAQUIN A. LAUTARET M. PEÑA RODRIGUEZ

Do Romance: ERICO VERISSIMO.

Nacional: Cinelandia JORNAL

"OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO"

com SILVANA ROTH · FRANCISCO DE PAULA · IRMA CORDOBA · ENRIQUE DE ROSAS · NELLY DAREN · JOSÉ OLARRA

Direção de ERNESTO ARANCIBIA

AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Carinho, Estalo, Birigui, Irak e Intruso, em boa atuação. — Anda bem. — Não tardará a ganhar.

INTRUSO, 55 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, foi último para Imbú, Caxambú, Dom Raul, Ibicuí, Indico, Galhardo, Jacomi e Pioneiro. — Seu estado é apenas regular. — Sòmente como grande azar.

IRIDIO, 57 quilos. — No dia 29 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, derrotou Indiano, Gavial, Guanumbi, Hamlet e Carinho. — Seu estado é de grande apuro. — Um dos competidores em evidência.

ESTALO, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Caio Brito, com 55 quilos, foi sexto para Ibicuí, Ubatana, Guanumbi, Indiano e Carinho, derrotando Birigui, Irak e Intruso. — Figurou até as gerais e alí "ficou". — Muita distância. — Não gostamos.

INDICO, 61 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 53 quilos, foi quinto para Imbú, Caxambú, Dom Raul e Ibicuí, derrotando Galhardo, Jacomi, Pioneiro e Intruso. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito apesar do pêso.

APORÉ, 55 quilos. — No dia 4 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Palmeiras, Hivon, Esfusiante e Ibicuí, derrotando Carinhosa, Grisú, Haramun e Dinamo. — Vem de fracas atuações, mas está melhor exercitado. — Serve para o "placé".

CAORÉ, 51 quilos. — Não correrá.

IRAK, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi oitavo para Ibicuí, Ubatana, Guanumbi, Indiano, Carinho, Estalo e Birigui, derrotando Intruso. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

CARINHO, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi quinto para Ibicuí, Ubatana, Guanumbi e Indiano, derrotando Estalo, Birigui, Irak e Intruso. — Outro que tem corrido mal. — Não acreditamos.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

GUATAPARA, 56 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 56 quilos, foi nono para Orelfo, Grão Mogol, Izarari, Dom Paulito, Fleugma, Ganges, Ianaco e Reunido, derrotando Acarape e Guaximba, não correspondendo ao esperado. — Sua atuação não agradou. — Terá de melhorar desta vez, pois anda bem e a turma é de seu agrado.

DOM PAULITO, 56 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi quarto para Orelfo, Grão Mogol e Izarari, derrotando Fleugma, Ganges, Ianaco, Reunido, Guatapará, Acarape e Guaximba, em "regular" atuação. — Êste também deverá correr muito, pois foi o quarto colocado deitando modéstia. — Vale insistir.

ORELFO, 58 quilos. — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 58 quilos, foi último para Guinéo, Grão Mogol, Isloti, Fleugma, Oleg, White Face, Lula, Caa-Puan e Enéias, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Se for no gramado, olho nêle!

SEGREDO, 52 quilos. — No dia 23 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 52 quilos, foi último para Guatapará, White Face, Monte Carlo, Fleugma, Apoteose, Ianaco, Reunido, Guido e Acarape. — Vem de fracas atuações e pouco melhorou. — Não gostamos.

IZARARI, 52 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi terceiro para Orelfo e Grão Mogol, derrotando Dom Paulito, Fleugma, Ganges, Ianaco, Reunido, Guatapará, Acarape e Guaximba. — Anda "tinindo". — E' sério candidato ao triunfo.

IANACO, 50 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi sétimo para Orelfo, Grão Mogol, Izarari, Dom Paulito, Fleugma e Ganges, derrotando Reunido, Guatapará, Acarape e Guaximba, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Inferior ao companheiro.

APOTEOSE, 50 quilos. — Não correrá.

GUIDO, 56 quilos. — No dia 29 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi último para Dom Paulito, Izarari, Guatapará, White Face, Fleugma, Reunido e Monte Carlo. — Seu estado é de apuro. — Cuidado com êste desta vez.

GUAXIMBA, 50 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 50 quilos, foi último para Orelfo, Grão Mogol, Izarari, Dom Paulito, Fleugma, Ganges, Ianaco, Reunido, Guatapará e Acarape. — Vem de vários fracassos. — Difícil.

CAA-PUAN, 54 quilos. — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 52 quilos, foi oitavo para Guinéo, Grão Mogol, Isloti, Fleugma, Oleg, White Face e Lula, derrotando Enéias. — Outro que vem de fracas atuações.

WHITE FACE, 54 quilos. — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi sexto para Guinéo, Grão Mogol, Isloti, Fleugma e Oleg, derrotando Lula, Caa-Puan e Enéias. — Seu estado é regular. — Sòmente como azar.

ISLOTI, 54 quilos. — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 51 quilos, foi terceiro para Guinéo e Grão Mogol, derrotando Fleugma, Oleg, White Face, Lula, Caa-Puan e Enéias. — Mantém bom estado. — Possivel como azar.

GANGES, 52 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, foi sexto para Orelfo, Grão Mogol, Izarari, Dom Paulito e Fleugma, derrotando Ianaco, Reunido, Guatapará, Acarape e Guaximba. — Vem de atuações pouco recomendáveis. — Não acreditamos.

ENÉIAS, 58 quilos. — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 58 quilos, foi último para Guinéo, Grão Mogol, Isloti, Fleugma, Oleg, White Face, Lula e Caa-Puan, sem corresponder. — Estava bravo e teve ferraduras arrancadas. — Esperam seus responsáveis sua reabilitação tanto mais que forneceu excelente apronto. — Será mesmo "barbada"?

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO CLASSICO "FIRMIANO PINTO" — 1.800 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

— EGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BETTING

FIDUCIA, 60 quilos. — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, escoltou Dominó, derrotando Dom José e Typhoon. — Seu estado é de apuro. — Fôrça destacada da carreira.

RISETE, 58 quilos. — No dia 16 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quarto para Shangai Kid, Bebuchita e Blue Rose, derrotando Lidiá. — Seu estado é bom. — Como azar não é para ser desprezada.

VARSOVIA, 48 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 57 quilos, foi quinto para Carinhosa, Lombardia, Ubatana e Jaina, derrotando Itaquatiá e Cherie. — Vai muito leve mas é fraquinha para a turma.

HELIADA, 58 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quinto para Hamdam, Garbosa Bruleur, Apuvo e Arrow, derrotando Hainan, Halcion e Heréo. — Está muito preparada. — Poderá terminar entre as primeiras.

HULLERA, 54 quilos. — Não correrá.

PINK ROSE, 55 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 58 quilos, foi sexto para Tupiara, Hullera, Staraia, Dona Chiquita e Senaleja, derrotando Chapada, Esterita e Graziela. — Está bem movida. — Como azar não é impossivel.

ARABESCA, 61 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 58 quilos, derrotou Pink Rose, Sandália, Fidúcia, Divisa Ouro, Blue Rose, Lotus, Cantata e Hespéria, em bom final. — Seu estado é de apuro — Candidata respeitável.

BLUE ROSE, 54 quilos. — No dia 28 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 57 quilos, foi sexto para Platero, Hullera, Royal Statute, Malo e Topetudo, derrotando Mapita, Armada e Malagueno. — Nesta turma, nada de verá fazer. — Achamos difícil.

HEMATITE, 54 quilos. — No dia 28 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Hosvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Pirata, Hong-Kong, Hunter, Faladora e Suit. — Seu estado é de apuro. — E' um azar sedutor.

LOMBARDIA, 47 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 57 quilos, escoltou Carinhosa, derrotando Ubatana, Jaina, Varsóvia, Itaquatiá e Cherie, em bom final. — Anda bem. — Com a vantagem de peso que recebe é uma das possiveis.

DIVISA OURO, 53 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 52 quilos, foi quinto para Arabesca, Pink Rose, Sandália e Fidúcia, derrotando Blue Rose, Lotus, Cantata e Hespéria. — Seu estado é regular. — Sòmente como surpresa.

VODKA, 45 quilos. — No dia 7 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. E. Ullôa, co m55 quilos, foi quinto para Hastapura, Bayeux, Acutanga e Tupiara, derrotando Fontana, Jaina e Areja. — Seu estado é apenas regular. — Não acreditamos no seu êxito.

APOTEOSE, 54 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "ENCERRAMENTO" — 1.600 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — "HANDICAP".

BETTING

ZORRO, 61 quilos. — No dia 9 de novembro, na grama pesada, em 4.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi terceiro para Múltiple e Helênico, derrotando Dom José e Typhoon. — Seu estado é de apuro. — E' o favorito da carreira.

JUNDIAÍ, 56 quilos. — No dia 7 de dezembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Defiant, derrotando Caxambú, Erebus, Ajo Macho, Combativo e Furão. — Anda bem. — E' adversário a ser cogitado.

DOMINÓ, 55 quilos. — No dia 20 de dezembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, derrotou Fidúcia, Dom José e Typhoon. — Bom refôrço para o número 1. — Anda tinindo e aprecia a distância.

EREBUS, 58 quilos. — No dia 7 de dezembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 59 quilos, foi quarto para Defiant, Jundiaí e Caxambú, derrotando Ajo Macho, Combativo e Furão. — Acusou melhoras. — Seus exercicios autorizam a se aguardar boa atuação.

DANTE, 50 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi sétimo para Dom José, Marrocos, Bacharel, Chips, Ajo Macho e Miralumo, derrotando Carnavalesca, Lafaiete e Havano. — E' duvidosa sua apresentação.

HERÉO, 53 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 58 quilos, foi último para Hamdam, Garbosa Bruleur, Apuvo, Arrow, Heliada, Hainan e Halcion. — Está bem preparado. — Possivel como azar para o "placé".

ESQUIVADO, 56 quilos. — No dia 9 de novembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 52 quilos, derrotou Grilla, Dominó, Heréo, Vencimiento e Bordonéo. — Tem ótimo exercicio. — Está muito "jogado" pelos entendidos. — Acham que é só sair...

HAINAN, 55 quilos. — Não correrá.

METEOR, 52 quilos. — No dia 23 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi quinto para Grilla, Coracero, Dominó e Edmund, derrotando Furão, Havano, Miami e Bordonéo. — Melhorou de estado. — Não é impossivel aparecer no percurso.

MARROCOS, 53 quilos. — No dia 14 de dezembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 57 quilos, escoltou Dom José, derrotando Bacharel, Chips, Ajo Macho, Miralumo, Dante, Carnavalesca, Lafaiete e Havano. — Suas condições são as mesmas da corrida passada.

NACARADO, 51 quilos. — No dia 7 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, derrotou Dom José, El Don, Maran, Hipérbole, Chips, Bacharel, Royal Kiss, Bordonéo, Malagueno, Alvinegro e Havano. — Está bem movido, mas a turma é algo forte.

GRILLA, 57 quilos. — No dia 23 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, derrotou Coracero, Dominó, Edmund, Meteor, Furão, Havano, Miami e Bordonéo. — Continua em excelentes condições. — Séria candidata ao triunfo.

CAXAMBU, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 61 quilos, escoltou Imbú, derrotando Dom Raul, Ibicuí, Indico, Galhardo, Jacomi, Pioneiro e Intruso. — Outro que anda bem. — Ótimo refôrço para o número 9.

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 655. S-61/ 22-5212.

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas. — Limpa e aformoseia a pele.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana, 223.

DR. WANDERLEY
Cirurgião-dentista
3ª, 5ª e sábados. Edificio Darke, 7º andar, sala 702. Tel.: 32-4992.

ESPUMANTES naturais
Real Vinicola
ASSIS BRAZIL RESERVA REAL NATURA PINOT RESERVA

MÓVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO
ABSOLUTA GARANTIA
Eis alguns dos nossos preços ::

Sala de jantar rústica "Mexicana" ...	Cr$ 4.500,00
Dormitório estilo "Mexicano"	Cr$ 4.800,00
Dormitório "Chipendale"	Cr$ 8.800,00
Sala de Jantar Colonial	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio.

SEMPRE ALERTA
O proprietário do Granada Hotel, em São Lourenço — Sul de Minas — Luiz Fernandez Ensá, lembra aos seus distintos fregueses e aos turistas em geral, o hotel de vossa preferência, recém-construido. Montagem moderna. Cozinha de 1ª — Sempre com suas diárias módicas.
O Granada Hotel pertence à familia RAMON.
Informações no Rio de Janeiro — Telefone: 30-2174.

ATENÇÃO!!
Compre as suas jóias e pague em suaves prestações
SEM FIADOR
Venha conhecer nossos preços. JOALMAR lhe vende barato porque é fabricante
JOALMAR — JÓIAS — IMPORT. E EXPORT. LIMITADA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 71 — 1.º andar
Telefone: 42-3066

MUDANÇAS ?
no Rio ou para S. PAULO.
GUARDA MOVEIS
COPACABANA
Dir. ex-aux. de LEANDRO MARTINS — Tels.: 37-3333 e 37-2621.

? CHUVA ? !
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

UM SENSACIONAL FILME PORTUGUÊS APRESENTADO pela FILMES ALBUQUERQUE
UM HOMEM do RIBATEJO
Barreto POEIRA
Julieta CASTELO
EUNICE MUNOZ
COSTINHA
2ª semana!
ODEON
HOJE HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS

Raio X – Ondas Curtas
LABORATÓRIO DE ANALISES
Instituto I.M.A.P. — Rua São José, 110 - 1º.
Tel.: 42-0478.
(Ao lado da Exposição).

1948
Entre no Ano Novo com um
Vestido novo

NUMA excepcional oferta de **fim de ano** — A Exposição Carioca, **apresenta**, pelos menores preços do ano — os mais encantadores e elegantes vestidos! São vestidos **americanos**, vestidos maternos, vestidos "Carioca", **vestidos-modêlo** já prontos para vestir... **exatamente** nas suas medidas... para que a Sra. escolha a seu gosto — o seu vestido novo para entrar no Ano Novo!

A

C

A - *Vestidos "Carioca". Encantadora variedade de modêlos 2 peças, (Vestido com alça e boléro) em piquet branco guarnecido com bordado russo. Preço normal: Cr$ 150,00. Preço excepcional de Fim de Ano — só dias: 29, 30 e 31:* .... Cr$ **120,00**

B - *Vestidos Americanos em Crêpe Imprimée. Graciosa e variada coleção de modêlos nos mais atraentes e originais padrões. Preço normal: Cr$ 250,00. Preço excepcional de Fim de Ano — só dias: 29, 30 e 31: ..* Cr$ **195,00**

D

E

C - *Vestidos "Carioca" em superior jersey de seda indesmalhável. Deslumbrante variedade de elegantes modêlos em uma só côr ou em modernos contrastes de côres. Preço normal: 350,00. Preço excepcional de Fim de Ano — só dias 29, 30 e 31:* .... Cr$ **280,00**

D - *Vestidos "Materno". Uma criação d'A Exposição Carioca para as senhoras que estão esperando... Lindos modêlos em Crêpe Imprimée, com cinturas elásticas que aumentam à medida que passam os mêses... Preço normal: Cr$ 395,00. Preço excepcional de Fim de Ano — só dias 29, 30 e 31: ....* Cr$ **320,00**

E - *Vestidos-Modêlo. Um vestido elegante e original... exclusivamente seu... Apenas um de cada tamanho. Maravilhosas e inéditas criações apresentando o "Dernier-Cri" da moda feminina. Preço normal: Cr$ 550,00. Preço excepcional de Fim de Ano — só dias: 29, 30 e 31:* .... Cr$ **470,00**

E... lembre-se: a senhora tem crédito, em 10 mêses na

A Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA — RUA GONÇALVES DIAS

Dr. Julio Macedo Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Distúrbios sexuais — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º and.,
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

CASAS PARA TRABALHADORES
PAGAMENTO COM OS ALUGUÉIS
A partir da entrega das chaves, em São Mateus, prontas dentro de 180 dias. Esplêndidas casas, com varanda, dois quartos, sala, cozinha e quintal. Local provido de luz elétrica, água e abundância de condução. Preço: Cr$ 56.200,00. Financiamento dos Institutos e Caixas.
INSCRIÇÕES:
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7º andar — Telefones: 43-9479 e 43-8488.
ATENDE-SE DE 9 ÀS 13 E DAS 14 ÀS 19 HORAS.

SOC. BRASILEIRA DE RELOGIOS ERMOR LTDA.
AV. RIO BRANCO Nº 133-2º ANDAR - TELEFONE 23-3896 - END. TELG. RADBILL
RIO DE JANEIRO
RELOGIOS SUISSOS
Cronográfos DE OURO 18 KLT., 17 RUBIS, CR$. 1.200,00
Relogios FOLHEADOS A OURO ANCORA, 15 RUBIS: PARA PULSO DE HOMENS CR$... 300,00
IDEM PARA PULSO DE SENHORAS CR$... 350,00
GARANTIMOS O PERFEITO FUNCIONAMENTO E QUALIDADE
REMETEMOS PELO
REEMBOLSO POSTAL
SEM AUMENTO DE PREÇO

TAPETES PERSAS
"CASA WERNER"
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Tapete persa de	80x140	antes Cr$	1.200,00	agora Cr$	800,00
" " "	100x150	" "	1.500,00	" "	1.000,00
" " "	150x230	" "	3.200,00	" "	2.200,00
" " "	200x300	" "	5.800,00	" "	4.100,00
" " "	230x330	" "	6.500,00	" "	5.000,00
" " "	250x350	" "	8.000,00	" "	6.300,00
" " "	280x380	" "	9.500,00	" "	7.500,00
" " "	300x400	" "	13.000,00	" "	12.000,00
" " "	350x450	" "	17.000,00	" "	14.000,00

E TAMBEM EM TAMANHOS MAIORES
IMPORTAÇÃO PRÓPRIA
SEM INTERMEDIARIOS
O maior sortimento no Rio de Janeiro — Facilita-se o pagamento sem aumento de preço.
AVENIDA COPACABANA, 331-A
(AO LADO DO CASSINO COPACABANA)

EDIFÍCIO
"SURUBI"
Av. N. S. Copacabana, 1.024/1.032
APARTAMENTOS DE:
Sala, banheiro e kitchenete.
Sala, quarto, banheiro e kitchenete.
Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.
Entrega imediata — Financiamento — integral —
Banco Brasileiro de Crédito S/A.
49 — RUA DA ALFANDEGA — 49

Companhia Internacional de Capitalização
Amortização do mês de Dezembro
CIC
Na séde do Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Marechal Câmara n.º 171, 3.º andar, realizar-se-á no DIA 30 DO CORRENTE, TERÇA-FEIRA, ÀS 14,30 HORAS, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês de DEZEMBRO DE 1947.
Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser rehabilitados até às 14 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia, à Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, s/422/26, na Agencia Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (em frente à Estação de Engenho de Dentro) em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n. 18, (em frente à Prefeitura).

Cadeiras numeradas no Estádio Municipal

Estarão abertas a 1.º de janeiro próximo as inscrições para — subscrição dos títulos —

Regulando a inscrição para a subscrição dos títulos correspondentes às cadeiras numeradas no futuro Estádio Municipal, o diretor do Departamento do Tesouro da Prefeitura baixou a seguinte portaria:

"De acôrdo com a Lei n.º 57, de 14 de novembro e o Decreto n.º 9.046, de 28 tambem de novembro, ambos do corrente ano, ficam abertas, a partir de 1 de janeiro de 1948, as inscrições dos subscritores de trinta mil (30.000) títulos do valor nominal de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) cada um não reembolsáveis e cujo produto se destinará ao financiamento da construção do Estádio do Distrito Federal.

As inscrições serão feitas mediante carta dirigida ao diretor do Departamento do Tesouro, protocolada no Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Finanças, que funciona à rua da Alfândega n.º 42, 1.º andar, devendo a carta conter, em caracteres bem legíveis, as seguintes indicações: a) — nome por extenso, residência, telefone e profissão do subscritor; b) — forma de pagamento do título, se de uma só vez, adiantadamente, ou em cinco, dez ou vinte prestações mensais e consecutivas; c) — se o título deve ser nominativo ou ao portador.

A cada subscritor dêstes títulos fica assegurado o direito a uma cadeira numerada do Estádio a ser construido no Distrito Federal, pelo prazo de cinco anos, contado da data em que no referido Estádio se realizar a primeira competição de futebol de que participem entidades subordinadas ao Conselho Nacional de Desportos. Na distribuição dos títulos será rigorosamente respeitada a ordem de registro das inscrições, correspondendo caad título ao número que identificará a respectiva cadeira no estádio, ficando, porém, reservados os primeiros mil títulos à subscrição, mediante venda, dos membros dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário da União e do Distrito Federal. A chamada para pagamento dos títulos será feita por edital, publicado na Seção II do Diário Oficial, anunciando o prazo em que o subscritor deverá satisfazer a respectiva obrigação, ficando entendido que a falta de pagamento de três prestações consecutivas determinará o cancelamento automático da inscrição e perda do capital já realizado pelo subscritor, sem direito a indenização, salvo motivo de fôrça maior, apreciado e julgado pelo Conselho Consultivo da Administração dos Estádios Municipais. Ao fim de dois anos, se por qualquer eventualidade o Estádio deixar de ser construido, a Prefeitura do Distrito Federal assegurará aos subscritores dos títulos a devolução do capital realizado acrescido dos juros anuais de cinco por cento (5%)".

Cêrca de 400 prêmios serão distribuidos

Esta tarde, a festa de encerramento da Federação de Tênis

A Federação Metropolitana de Tenis fará realizar, hoje, às 15 horas, no Fluminense, a sua festa de encerramento da temporada.

Inicialmente, será disputado o Torneio Americano de Duplas Mistas, do qual participarão numerosos valores do elegante esporte e a seguir, o presidente Antônio Leite, entregará cerca de 400 prêmios, conquistados pelos amadores de vários clubes filiados, nos campeonatos de 1946 e 1947.

Por nosso intermédio, a Federação solicita o comparecimento de todos os amadores que têm prêmios a receber e os entusiastas do tênis.

Viria o Colo-Colo ao Brasil para disputar um torneio

Uma sugestão do presidente do campeão chileno aos dirigentes do Flamengo

Por ocasião da sua estada nesta capital, quando teve ocasião de convidar o Vasco da Gama para participar do Torneio dos Campeões, em Santiago, o sr. Robson Alvarez Marin, presidente do Colo-Colo, avistou-se com vários dirigentes desta capital. Estêve, inclusive, em visita ao Flamengo, tendo lançado a idéia da realização de um torneio relâmpago, nesta capital, em abril.

Desta feita viria o Colo-Colo a esta capital, e o clube rubro-negro se encarregaria de obter a participação de mais uma equipe carioca e uma de São Paulo. Inicialmente, a sugestão visa a realização de um torneio, cuja renda seria dividida, assegurada, porem, ao Colo-Colo a importância de Cr$ 40.000,00 por partida, livre de despesas. Os dirigentes rubro-negros estão estudando a proposta.

América e Flamengo num prélio equilibrado

Amanhã, a penúltima rodada da classificação do Campeonato de Basquetebol

Se o mau tempo não impedir, teremos amanhã a penúltima rodada da fase preliminar do Campeonato Carioca de Basquetebol. Das quatro pelêjas programadas destacam-se pelo equilibrio de que se reveste, a que terá como adversários e América e o Flamengo.

A resenha da noitada é a seguinte:

IMPERIAL x FLUMINENSE Quadra da R. Portela, 101 - Madureira - Luis Marzano e Edgar. Tinoco - juizes: Solano Santos Alves — cronometrista; Pascoal Bruno — apontador: Nilo Marques — delegado.

AMÉRICA X FLAMENGO — Quadra da rua Campos Sales — César Pôrto e Nei Sodré — juizes: Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Artur Perez — apontador; Hélio Quintanilha Nogueira — delegado.

MINERVA X RIACHUELO — Quadra da rua Itapirú — José Lima e Orestes Montenegro — juizes: Adolfo Peres Filho — cronometrista; Sérgio Rosa — apontador; César dos Santos — delegado.

SAMPAIO X CLUBE DOS ALIADOS — Quadra da rua Antunes Garcia — Aladino Astuto e Nerval Soler — juizes: Carlos Soares do Couto — cronometrista; Alberico Garcia Amorim — apontador; José Palazzo Filho — delegado.

Prepara-se o Flamengo para defender o contrato de Gringo

Pronto o acórdão do S. T. J. D. — Vício no Tribunal catarinense

Foi redigido, finalmente, o acórdão do Superior Tribunal de Justiça da C.B.D., da decisão tomada por ocasião do julgamento dos embargos apresentados pelo Vitória, de Salvador, em defesa do vinculo do jogador Orisvaldo Santos (Gringo). O sr. Iberê Bernardes entregou o acórdão ao secretário do Superior Tribunal, que participará aos interessados estar o mesmo à disposição.

Ontem, à tarde, o sr. José Moreira Bastos, diretor do Flamengo, esteve na sede da C.B.D., tomando apontamentos da decisão, que é, como se sabe, pelo vinculo do jogador à Federação Baiana. O Flamengo apresentará novos embargos, pois contratou "Gringo" legalmente, mediante transferência concedida pela C.B.D., após a primeira solução do Superior Tribunal de Justiça.

VICIADO O TRIBUNAL CATARINENSE

O Suprior Tribunal de Justiça da C.B.D. considerou prejudicado, em preliminar, o recurso do Aval F. C., de Florianópolis, da decisão do Tribunal de Justiça da Federação Catarinense, o qual mandou marcar os pontos de uma partida oficial a favor do Paula Ramos F. C. O Aval foi punido sob a alegação de haver incluido em sua equipe um jogador residente em localidade estranha à Florianópolis. Apreciando o recurso, o relator, dr. Alberto Borgerth, considerou-o prejudicado em virtude de vicio na constituição do Tribunal de Justiça Catarinense, no qual se incluem dois juizes parentes, o que é vedado em lei. Aceita a preliminar, o Superior Tribunal da C.B.D. considerou, automaticamente, ilegal a decisão do orgão judiciário dos esportes catarinenses.

PEDICURO
SISTEMA "DR. SCHOLL"
Especialista em calos, calosidades, unhas encravadas, cravos, etc. Lgo. Carioca, 5 — 5.º S. 518. Ed. Carioca. Tel: 22-8767
WALDO.

FOTOCOPIAS
A Organização Costa Júnior, à Av. Rio Branco, n.º 108, — 11.º — Sala 1.102 — Fone: 43-0101 possue o mais perfeito aparelho; mantem sigilo; manda buscar os originais em casa dos clientes, faz a devolução das cópias já conferidas na Recebedoria, se for

CAIXAS DÁGUA
Tanques de lavar roupa, caixas de gordura, tubos, fossas, caixilhos para janelas, muros de diversos tipos, postes, etc. bem como chapas onduladas e outros produtos de fibro-cimento — CASA SANO S. A. — Rua Mig. Couto, 40, fones: 23-1662 — 23-3931 e 23-4835.

Envelope de 2 comprimidos
GRIPE E DOR
GRIPANDOR
Não ataca o coração — Não prejudica o estômago — Contem acônito e beladona

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

HOTEL ROXY
(Frente ao Cine Roxy). Av. N. S. Copacabana, 856. Casal, Cr$ 60,00; solteiro. Cr$ 30,00. Aposentos telefone: 27-4110.

A mesma MALA de avô a neto...
é o que acontece, quando é da tradicional marca "CHINESA".
A MALA CHINÊSA
R. Lavradio, 6 Tel 22-1987

Economize ATÉ 40%
nova importação Remington, Underwood, etc. 100% reconstruidas e garantidas
Ico Importação Ltda.
Rua Assembléia, 36 — 1.º

WHITE HORSE WHISKY
Real old Scotch

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 e 13, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1531.

BOAS FESTAS FELIZ ANO NOVO
PAPAI NOEL NA "JOALHERIA FLAMENGO"
COM OS PRESENTES DE NATAL E ANO NOVO POR PREÇOS AINDA DE ANIVERSÁRIO DA "JOALHERIA FLAMENGO"! PREÇOS DE ESTRONDO!

Despertadores Junghans, Veglia, Oris, Cyma, Bayard, Suiços	Desde	Cr$	82,00
Carrilhão e 1|2 Carrilhão Português, Francês e Americano	Desde	Cr$	1.200,00
Lindos e Modernos Relógios Folheados de Pulso para Homem, com 15, 16 e 17 Rubis, Cyma, Omega, Mido, Norma, Olma, Classic, Lanco, Cyma Automático e Impermeável	Desde	Cr$	430,00
Os mesmos Relógios Cromados	Desde	Cr$	99,00
Lindos Relógios de Madeira para Sala de Jantar com corda de 8 dias, tipo Colonial, Luiz XV e tipo Rádio, todos grandes e com certificado de garantia	Desde	Cr$	483,00
Lindos e Moderníssimos Anéis "Futurista" de Ouro, Platina, com Brilhantes e Rubi para Senhora	Desde	Cr$	590,00
Pés de Cabra com Brilhantes	Desde	Cr$	590,00
Kukos Legitimos Rústicos, Relógios Elétricos para Copa, Pêndulos para Parede	Desde	Cr$	325,00
Lindos Relógios de Senhora, Folheados, Suiço, com 15, 16 e 17 Rubis, Omega, Cyma, Norma, Olma e muitas outras marcas	Desde	Cr$	295,00
Cromados com certificados de garantia	Desde	Cr$	215,00
Linda Coleção de Colares de Ouro 18 quilates e Medalhas	Desde	Cr$	43,00

BRINCOS, PULSEIRAS, ESCUDOS DE OURO DE CLUBES, COLARES DE PRATA e UMA VARIEDADE DE PRESENTES PARA NATAL E ANO NOVO POR PREÇOS AINDA DO 15.º ANIVERSARIO DA
"JOALHERIA FLAMENGO com os "PREÇOS DE ESTRONDO"
DEPOIS DE FAZER SUAS COMPRAS PEÇA AO PAPAI NOEL DA "JOALHERIA FLAMENGO" A SUA FOLHINHA PARA 1948 E A CARTEIRA PORTA-NOTAS DE MATÉRIA PLASTICA GRATIS
Joalheria Flamengo AV PASSOS, 9 TEL. 42-1201 Juntinho da Camisaria Brasil
REI DOS DESPERTADORES — SEMPRE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

PARTICIPE TAMBEM DO CONCURSO
"COMPRE E GANHE!"
Adquira, por preço convidativo, um dos 4 artigos abaixo - e candidate-se GRATUITAMENTE a 5 prêmios no valor de CR$ 12.650,00! Você receberá, no ato da compra, um cupon numerado, a sortear-se pela *dezena* da Loteria Federal de 7 de Janeiro proximo!
SÓ 100 CONCORRENTES EM CADA PLANO!
PLANO A - COMPRE um Rádio Detrola de 5 válvulas, bela caixa de madeira branca, ótimo presente, por CR$ 980,00...
E GANHE, na dezena, uma motocicleta americana, de CR$ 7.500,00! Como 2.º prêmio (dezena do 2.º prêmio da Loteria Federal) ganhe um toca-disco automático, portátil, de CR$ 1.200,00!
PLANO B - COMPRE um ótimo fogão elétrico, leve e duravel, por CR$ 160,00...
E GANHE, na dezena, um rádio packard Bell, de pilha ou corrente comum, 5 válvulas, no valor de CR$ 1.600,00!
PLANO C - COMPRE um bonito rema-rema americano para o seu filhinho, todo de aço, esmaltado em 2 cores, por CR$ 450,00...
E GANHE, na dezena, um trem elétrico autêntico, em miniatura, com ruido caracteristico e fumaça, no valor de CR$ 1.600,00!
PLANO D - COMPRE uma torradeira elétrica, de aluminio cromado, modelo 1948, por CR$ 160,00...
E GANHE, na dezena, um rádio de luxo Packard Bell, 5 válvulas, caixa branca de materia plástica, no valor de CR$ 750,00!
FAÇA SUA COMPRA HOJE MESMO em
W. M. REIS & CIA.
Av. Rio Branco, 4-4.º andar — Telefone: 23-3398

Cofres usados - Vendem-se

De 1 e 2 portas, nacionais e estrangeiros, cofres de parede — Preços de ocasião. Rua Senhor dos Passos n.º 233 — Tel.: 43-3686.

TAXÍMETROS

Trocam-se pequenos por grandes. Compram-se dos grandes, redondos. Tratar com Joaquim Freitas, à rua Visconde Duprat, n.º 5.

A corrida de motocicletas de domingo

Muito embora a assistência tenha sido menos numerosa que nas anteriores, não há como negar que a competição motociclistica de domingo na Variante, se revestiu de grande brilho. Está de parabéns o Moto Clube do Brasil em geral, a Comissão Esportiva, e muito especialmente o dinâmico Carlos Albertos dos Reis (Carlinhos), o abnegado diretor técnico a quem não escapa o menor detalhe. Felizmente nenhum acidente empanou desta vez o brilho da corrida.

A presença do sr. Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, constituiu para os motociclistas cariocas um grande estimulo, pois comprovou que as autoridades não são de todo indiferentes a um esporte cujas vantagens não podem ser ignoradas. Oxalá s. s. continui a animar com a sua boa vontade as iniciativas esportivas do MCB.

A prova principal da competição foi o que dela se esperava: uma disputa renhida do titulo de campeão brasileiro e uma demonstração de arrôjo, pericia e esportividade. Venceu quem mais correu e quem dispunha de máquina mais adequada, por ser mais veloz. Entre o vencedor e os vencidos não houve diferença no que concerne à fibra, pericia e outras qualidades "sine qua non" para conquista da vitória. Sérgio Sales Rosa correu como um verdadeiro campeão, mas a sua "menina", a despeito de todos os esforços, não podia bater-se com o rival, máquina de maior rotação, provida de dispositivos especiais, e menos "batida" no trabalho diário. Não obstante, perdeu por margem comparativamente insignificante. Sem pretendermos diminuir o valor do corredor paulista, afirmamos que Sales Rosa seria o vencedor se pilotasse a HRD Rapide. Conhecemos a sua pericia e apreciamos o seu "apetite". Cumpre-nos revelar que Sales Rosa correu metade do tempo com o pneu trazeiro avariado, na lona, por ter saido uma "lasca" de borracha de uns 30 cmts. de comprimento.

Merece também uma referência especial o velho Domingos Lopes, veterano que apesar de afastado há alguns anos, brilhou na Variante, confirmando a sua invejável técnica e paixão pelo motociclismo. Conquistou brilhantemente o 3.º lugar.

Venceu quem mais correu, quem utilizou material mais adequado.

Nós, os motociclistas cariocas, só temos razões para continuar a confiar nos nossos ases vencidos... apenas pelo material. Um dia é do caçador...

GUGU'.

BANHO QUENTE

Aquecedores elétricos para banho do último tipo e patenteados. Novidades Nacionais e Americanas. Vendas para o público pelo Reembôlso Postal. "INCO" Av. 13 de Maio, 23 — 20.º andar — sala 2.017/18 — Tel.: 22-1218.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz.
TELEFONE: 26-7336 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

TERRENOS A PRAZO

Jardim Monte Alegre

A 60 METROS DE MAGALHAES BASTOS
Uma estação antes de Realengo.
e a 30 minutos do centro em trens elétricos com água, luz e fôrça.
Informações:
Empresa Técnica Imobiliária Construtora Etic Ltda
RUA DA QUITANDA N. 59 - 4.º ANDAR - TEL. 23-0283
Das 16 às 18 horas.
R. NERVAL DE GOUVEIA, 457 - SOB. - TEL. 29-8693
No local: Rua Aveiro n.º 133.

Ainda a penalidade aplicada ao Tijuca T. C.

Um ofício do grêmio cajutí ao delegado de Costumes e Diversões

Publicamos, há dias, um despacho do Delegado de Costumes e Diversões da D.S.P.D.F., aplicando multa ao Tijuca T. C. por ter deixado de cumprir determinado dispositivo legal. A propósito, recebemos do Tijuca copia do oficio que, a respeito, aquela agremiação enviou à referida autoridade. É o seguinte o teor do oficio em questão:

"A propósito de multa que essa Delegacia aplicou ao Tijuca Tenis Clube, quero manifestar-lhe, desde logo, quanto lhe sou reconhecido às generosas expressões de que, em seu respeitável despacho, usou com relação ao Clube e ao seu obscuro presidente. Acha v. s., sendo justo, que o Tijuca seria incapaz de menosprezar a lei e os seus executantes. Intimado a um reparo facil de executar e de pequeno preço, o gremio de minha presidencia imediatamente cumpriu a exigência. Mas um lapso do serviço da Secretária deu em resultado não ter sido comunicado a essa Delegacia que fora efetuada a pequena obra, como de fato foi. Depois disso nenhuma advertência de v. s. foi dirigida, a respeito do assunto, a esta Diretória, que concluiu tudo estivesse em ordem, pois tinham sido, em tempo, pagos os emolumentos das vistorias. Jamais foi propósito deste Clube abandonar o processo de renovação de licença, pois é cumpridor dos ditames legais, tanto que nunca mereceu ser multado, antes do ensejo ocorrente. A multa parece pressupor desobediencia ou displicencia, o que não ocorreu. Este o ponto principal: O Tijuca Tenis Clube cumpriu, sem demora, a intimação, tão logo foi feita. O mais são falhas que sobrevieram, sem importancia, sem dolo, sem má fé. Eis o que me cabe expressar a v. s., com os melhores protestos de elevada estima. (a) Heitor Beltrão — Presidente".

Correspondência

SR. J. MAIA — Pela carta que nos enviou e pelas "provas" que juntou, é fácil concluir-se que v. s., ou não sabe dar o devido valor à palavra, ou é uma das muitas vitimas da cegueira da "paixão clubistica", essa doença que faz vibrar multidões nos estadios e fóra dêles. Inicialmente, podemos assegurar que v. s. jamais encontraria elementos para demonstrar, um indicio, sequer, de campanha sistemática contra o Flamengo. Não há e nunca houve campanha sistemática dêste jornal contra qualquer clube. O que talvez esteja sendo confundido com "campanha sistemática" é a divergência, representada pela critica, quando entendemos ser determinado ato ou atitude nociva aos esportes. Outra não é a missão do jornal que a de orientar, criticando ou aplaudindo no sentido do engrandecimento, e, no caso, da harmonia no seio da familia esportiva do país. Não nos importa que outros não encarem dêsse modo a profissão. De nossa parte temos uma orientação a seguir e a seguiremos custe o que custar. Supõe o caro leitor que, em algum país civilizado se baterão palmas a uma atitude dessas, como o "caso Gringo"? E' público e notório que elementos ligados ao Flamengo, criaram o "caso", após o jôgo com o Vitória, em Salvador, circunstância que torna ainda mais lamentável a questão. Não foi êste jornal que intitulou "Dragão Negro" à "organização" que se encarrega de assuntos de tal ordem — e sim elementos do próprio clube, por ocasião do "caso" Hilton Santos.... relativamente ao "caso" Della Tôrre, foi o proóprio treinador argentino quem declarou ter sido procurado por elementos ligados ao Flamengo, que o convidaram a ingressar no clube rubro-negro. O convite, porém, não tinha caráter oficial. Daí atribuir-se ao "Dragão Negro" mais êste trabalho. Um trabalho de aliciamento, evidentemente, e que como tal não póde trazer senão consequências desastrosas para as relações do seu clube com os co-irmãos. Verá o caro leitor, pois, que divergindo de tais atitudes êste jornal não faz nenhuma "campanha sistemática" contra "o mais querido do Brasil". Pelo contrário, a "campanha" se é que se póde chamar a isto campanha", é ela cem por cento a favor do Flamengo, cujas tradições gloriosas, que dizem de um passado brilhante, não podem estar à mercê de alguns "revolucionários" das leis esportivas e do principio de esportividade. Creia o prezado leitor que amigos do Flamengo não são aquêles que, na conquista de titulos a qualquer prêço vêm lambuzando as belas páginas da história do clube, nem os que, na vertigem de sua paixão descontrolada aplaudem ou mesmo consentem nos atos atentatórios à moral esportiva. Amigos do Flamengo são justamente aquêles que preferem vê-lo na trilha reta da esportividade, ganhando ou perdendo no campo honesto da luta, mas desfrutando no concêrto dos esportes de o respeito, o prestigio e a admiração que tanto labor custaram a outras administrações. E se o caro leitor duvida da justeza do nosso ponto de vista, que dê um salto até Salvador, outro até Pôrto Alegre ("caso" Nena), para verificar o nivel atual da estima que os esportistas locais dedicam, ao Flamengo, não por culpa do clube, mas dos aliciadores "dragônicos". Já é tempo de acabarem com êsse confucionismo em tôrno de atitudes claras, como as nossas.

O Ano Bom no Rio F. C.

O Rio Futebol Clube, a exemplo do que tem feito nos anos anteriores, promoverá no próximo dia 1º, o seu "Ano bom dos pobres", quando serão distribuidos gêneros alimenticios, brinquedos e outras utilidades, além do variado "show" que dedicará àquêles menos favorecidos da sorte.

A referida festa obedece tão sòmente aos fins em vista, pois que, apesar da condição modesta do clube, cêrca de 600 pobres são atendidos.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOYSIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha. 155

Dr. Diógenes Pereira da Silva
MEDICINA PSICO-SOMATICA — Clinica geral e de nervosos.
Rua México, 21 - 12.º andar. — Das 15 às 20 horas.

PIANOS NOVOS

Inglêses e americanos "Enzestaff" e "Martha" e outras marcas, com cêpo de metal, cordas cruzadas, três pedais, 88 notas, com teclado de marfim desde Cr$. 10.000,00. Importação da Casa Sideral. Vendas de festas. Rua Mariz e Barros, n.º 892 — Loja.

FOGÃO "POPULAR" LUZARTE

Sem torcida — Garantido — Desmontável — Demonstrações sem compromisso — Preço popular — à vista — atacado — prestação — sem entrada —
VENDAS NA FÁBRICA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 917 - 1.º ANDAR

COMO APRENDER A DANÇAR

2.ª Edição ampliada



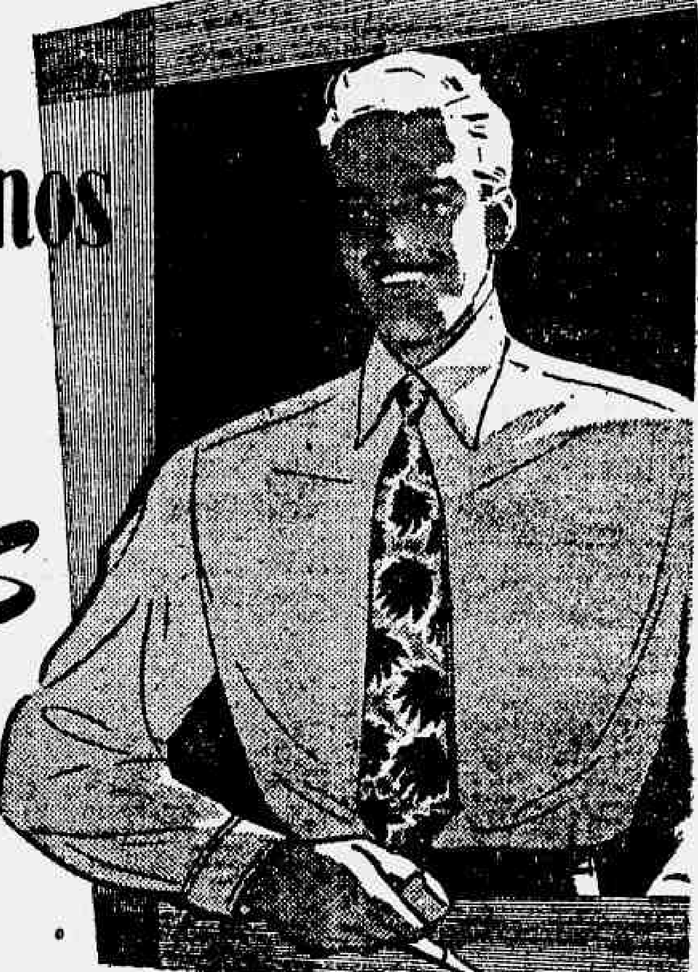
Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, com 84 gráficos e 220 passos. Senhoritas e cavalheiros poderão aprender a dançar em 10 dias apenas e em suas próprias casas, no principio sem companheiro ou companheira, com o moderno método do Prof. Gino Fornaciari, professor do Clube Militar da Força Policial do Estado de São Paulo.
Preço: Cr$ 35,00, à venda em tôdas as livrarias e casas de música do Brasil. — Pedidos por reembolso, com o autor.
RUA DA LIBERDADE N.º 44 — SÃO PAULO

CHEVROLET -- 1947
SEDAN DE LUXO
Vende-se — Tratar com sr. Tôrres - Telefones: 43-8062 ou 37-0695, depois das 18 horas.



POR CR$ **1.000,**
A PAGAR EM 7 PRESTAÇÕES, SEM FIADOR
•
Um terno de casimira fina, sob medida, confecção esmerada — acabamento impecável
•
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
LYRA ALFAIATE
AV. GRAÇA ARANHA, 19 5.º ANDAR s/ 504 — RIO

Artigos Finos para Homens



Camisaria

Não importa quais sejam as suas exigencias... nós temos o artigo capaz de satisfazê-lo plenamente! Camisas de corte impecável, com modêlos de colarinhos para todos os gostos, em cambraia, sêda ou tricoline. Camisas que imprimirão à sua indumentária a nota de discreta distinção que caracteriza o homem verdadeiramente elegante. Em nosso mostruário encontrará o que existe de mais fino e moderno pelos melhores preços do Rio.



Ótimos tecidos
Corte moderno
anatômico

Finos lenços em cambraia suiça e pura sêda.

Alfaiataria



Ótimos contramestres. Confecções sob medida. Casemiras nacionais e estrangeiras, Linho, tropical inglês.
•
Artigos de esporte. Camisas, slacks.



Meias das melhores marcas nacionais e estrangeiras.

Corrêa D'azevedo
Rua Buenos Aires, 123 - a 10 Passos da Rua Uruguaiana

Encadernações
EXECUTAM-SE COM PRESTEZA E PERFEIÇÃO
Encadernadora Primor
Evaristo da Veiga, 138, 42-1564

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas, não venda, sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5, sob.º, sala 1 (Em frente à G. Cruzeiro). Tel.: 42-3553. Atende-se de 11 às 19 horas.

AS VITAMINAS "A" E "D" SÃO ELEMENTOS INDISPENSÁVEIS AO ORGANISMO HUMANO

Como resultado de constantes pesquisas, surgiram as drágeas fortificantes BONOLEO um preparado à base de vitaminas "A" e "D", extraidos de puro óleo de figado de bacalhau, associadas a outros elementos de notável ação tônica e reconstituinte.

BONOLEO é especialmente indicado nos casos de debilidade geral, anemia, falta de apetite, na convalescença e demais estados de fraqueza, onde se torna necessário o uso de um fortificante reconstituinte.

BONOLEO é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil. Produtos VeroterApicos — Rua Clarice Indio do Brasil, 30 — Rio.



A TIJUCA, o tradicional e aristocrático cenário onde Machado de Assis gostava de mover os seus personagens, acaba de receber do Govêrno Municipal, sob a gestão do Exmo. Snr. General Prefeito Angelo Mendes de Morais, o justificado prêmio da remodelação completa da Praça Saenz Peña, verdadeira sala de visitas do populoso bairro, dotando-a dos melhoramentos condizentes com a sua importância, quer de sentido urbanistico, quer ornamental. A inauguração dos trabalhos realizados pela Prefeitura, assistida pelo Exmo. Senhor Presidente da República e Exmo. Senhor Prefeito Municipal, friza bem o inegável relêvo que possui a Praça Saenz Peña sobre todas as praças da cidade, sobrelevando-as pelas características próprias de sua beleza e a importância inconteste de seu profuso comércio, indistintamente repartido pelos mais variados setores dessa atividade econômica. E entre todas as firmas que marcam a Praça Saenz Peña com a maior concentração comercial de toda a cidade, com toda a sorte de artigos e comodidades, destaca-se pelo justo valor de suas luxuosas instalações, distinção de seu serviço e alta qualidade de seus produtos, a grande CONFEITARIA E SORVETERIA TIJUCA, única no gênero em toda a América Latina, podendo rivalizar com as mais luxuosas e melhor aparelhadas do mundo! E, por isso, merecidamente, motivo de orgulho e desvanecimento para todos os tijucanos, que assim proclamam a classe do aristocrático bairro!

A REMODELAÇÃO DA PRAÇA SAENZ PEÑA...

e a CONFEITARIA E SORVETERIA **TIJUCA!**

vaga publicidade

Relógios suiços, 15 rubis, chapeados a ouro, fundo de aço, com correia de matéria plástica, Cr$ 315,00, agora na **JOALHERIA ANGELO**
39 - PRAÇA TIRADENTES - 39 (Junto à Cia. Telefônica)

Art. 91

Profs. selecionados — Adm. de Adultos — Inscrições Abertas

CURSO TUIUTÍ

BANCO DO BRASIL

INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares.

ADMISSÃO

AO COMERCIAL E GINASIAL

INSCRIÇÕES ABERTAS

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de revisão para esses exames. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares. — Telefone: 43-0325.

CONTABILIDADE

Curso Especializado de Balanço e Análise de Balanço

O primeiro no gênero nesta capital

Balancete, apuração de resultados, balanço e análise econômico-financeira

Para CONTADORES E AUXILIARES

Matrículas abertas.

CURSO RIVER — AV. RIO BRANCO, 114 14.º ANDAR

Soc. Universitária Escola Superior de Comércio - Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro

Praça da República n.º 60

CURSO DE ADMISSÃO GRATIS

Acham-se abertas as matrículas para o CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO.

EXAMES EM FEVEREIRO.

Informações na Secretaria de 8 às 20 horas, diàriamente.

Associação Cristã de Moços

ESPLANADA — ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36

DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO

Diretor: PROF. MIGUEL JASSELLI

ARTIGO 91

MATRICULE-SE JÁ. Restam poucas vagas para as turmas que serão organizadas em janeiro próximo, de acôrdo com o grau de adiantamento do aluno. ÓTIMOS RESULTADOS obtidos pelos estudantes da A C.M. nos últimos exames do Pedro II. Lembre-se que os exames são feitos em outubro e que o curso exige um preparo sólido e eficiente. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

ADMISSÃO

Aulas intensivas para os exames nos próximos meses de dezembro e fevereiro.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Peça informações. CURSO OFICIAL. Aceitam-se transferências. Poucas vagas.

FACULDADE DE ECONOMIA

Curso para o exame Vestibular. Ótima oportunidade para os que concluiram o curso Colegial ou de Contador.

Departamento Estudantil da UDN

O presidente em exercício do Departamento Estudantil da U. D. N. convoca todos os membros da Comissão Executiva para uma importante reunião a ter lugar na próxima terça-feira, às 16,30 horas na sede do Partido, à Avenida Presidente Antônio Carlos, 207, 11.º andar.

COLÉGIO JURUENA

Aceitamos reserva de matrícula para todos os cursos. Primário, Admissão, Ginasial, Clássico e Científico.

Curso de Férias, para exame de Admissão em fevereiro (Em funcionamento).

Praia de Botafogo, 166 — Tel.: [illegible]

Ginásio Excelsior
(Anexo ao Instituto Excelsior)

Ginasial, Admissão, Primário, Art. 91. Rua Conde de Bonfim 164. Fone: 28-7806. Um novo GINASIO na Tijuca. Ótimo professorado. Os melhores preços. Exames em FEVEREIRO de 1948 — Vão funcionar desde já turmas de ADMISSAO pela manhã, à tarde e à noite, com ensino inteiramente gratuito. Matrículas abertas. Poucas vagas. Aceitamos reserva de lugares. Informações na sede ou pelo telefone.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diário Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

Instruções para o exame vestibular

A Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia informa aos interessados que as inscrições para o concurso vestibular para matrícula no Curso de Formação, de acôrdo com as instruções baixadas "exvi" da portaria ministerial n.º 545, de 14 de novembro último e a da Diretoria do Ensino Superior, n.º 91, de igual data, e, disposições regimentais da mesma Faculdade, estarão abertas de dois (2) a vinte (20) de janeiro de 1948, quando serão encerradas às quatorze horas (14). O requerimento solicitando inscrição firmado pelo candidato, deverá ser selado de acôrdo com a lei e mencionará de modo expresso, as datas e todos os estabelecimentos de ensino secundário cursado pelo referido candidato e será instruído pelos seguintes documentos:

a) prova de conclusão de curso secundário completo; b) carteira de identidade com uma cópia fotostática da mesma; c) atestado de idoneidade moral; d) prova de sanidade física e mental expedida por uma Comissão nomeada pelo diretor da Faculdade de Farmácia; e) certidão de nascimento passada por oficial do Registro Civil; f) prova de que está em dia com as obrigações relativas ao serviço militar; g) prova de pagamento da taxa de inscrição.

As provas do concurso serão realizadas de um (1) a vinte (20) de fevereiro de 1948 e serão escritas e prático-orais de Física, Química e Biologia. O número limite para matrícula é de cinquenta (50).

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O D. A. avisa aos alunos que frequentaram a cadeira de Microbiologia que será realizada dia 29 uma visita ao Instituto Osvaldo Cruz. O ponto de encontro será na porta do referido Instituto, às 13 horas.

PRÓTESE

Aprenda esta profissão rendosa em 4 meses inscrevendo-se no Curso de Prótese Dentaria do

Instituto Renascença

Já estão abertas as matrículas para as turmas de Acadêmicos de Odontologia.

PRAÇA TIRADENTES, 85 — 1.º E 2.º AND. — Tel.: 42-6673.

Matemática — 2.ª época
(Ginasial e Científico)

CURSO RAPIDO E INTENSIVO EM PEQUENAS TURMAS

Professôres: — Virgílio A. Pinheiro e Bayard D. Boiteux. Matrículas até 31-12-47. Início em 2-1-48. Informações: Rua Haddock Lôbo, 419-A - apt.º V - 201.

PRÓTESE

Aprenda esta rendosíssima profissão em sua própria casa pelos mais modernos métodos americanos. Peça informações sem compromisso no

Instituto Técnico de Iniciação Profissional

CAIXA POSTAL, 184 — LAPA

RIO DE JANEIRO

VESTIBULARES — 1948
CURSO SÃO SALVADOR

MEDICINA, FARMÁCIA, ODONTOLOGIA, AGRONOMIA

Turmas iniciadas dia 16 do corrente com uma turma com aulas dupla e intensivas de Física e Química. Problemas Todo o programa prático de Químisa em trabalhosi ndividuais.

RUA MÉXICO, 98 - 6º - SALA 609 — TEL.: 22-4512.

TAQUIGRAFIA

MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS AS 7,30, 17,15, 18,15 E 19,15 HORAS

PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA

Inglês e Taquigrafia Inglesa

Preparatórios para o concurso da CAMARA MUNICIPAL

Turmas pela manhã e à noite — Matrículas abertas.

DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira. — Rua Washington Luiz 28, 2.º andar (ex-Travessa do Ouvidor) — Telefone: 23-3645.

DACTILOGRAFIA

DACTILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA

PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇAO

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO "ROYAL" MANTIDO PELA CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO N. 90, 2.º AND. — (com elevador)

Concursos para a Câmara Municipal

TAQUIGRAFOS — Cr$ 4.500,00 a Cr$ 5.250,00

DACTILOGRAFOS — Cr$ 2.700,00 a Cr$ 3.900,00

Professôres especializados da Organização Raiden lecionam aulas individuais e pequenas turmas. — Organização Raiden Avenida Rio Branco, n.º 39 — 7.º andar, sala 702. Tel.: 43-6861.

ADMISSÃO GRATUITO

AO GINASIAL E AO COMERCIAL BASICO

O EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA iniciou a 1º de dezembro seu já tradicional

CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO

Inteiramente gratuito — Exames em fevereiro

MATRICULAS ABERTAS

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua Gago Coutinho, 25 — Telefone: 25-2608.

Largo do Machado.

GINASIAL NO CENTRO

Faça o seu curso ginasial suavemente por preço do curso comercial e em qualquer hora. Preparo intensivo para o exame de admissão pela manhã, à tarde e à noite. Turma especial às 5 30 da tarde. Peça informações ao

GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA

(Anexo à Escola Técnica de Comércio)

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TEL.: 22-6766.

Conclusão de curso

No próximo dia 4 de janeiro, na Associação dos Empregados do Comércio, receberá o diploma de conclusão do curso científico do Colégio Cardeal Leme, o sr. Orestes Ribeiro, filho do sr. João da Silva Ribeiro Júnior, funcionário aposentado do Ministério de Viação.

ESCOLA PADUA SOARES

[illegible]

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, [illegible] — Fone 38-4151

ART. 91

Em 1 e 2 anos. Não se inscreva antes de conhecer a sua capacidade. Exame de seleção GRATIS, matrículas abertas.

Instituto Renascença

Praça Tiradentes, 85 — 1.º e 2.º and. Tel.: 42-6673.

ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

(Aulas na sede e por correspondencia)

Preparo acelerado de candidatos em 30 e 60 dias. Turmas à tarde e à noite. Todas as informações e programas à disposição dos interessados, das 8 horas em diante, no

CURSO SILVA SANTOS

Rua do Teatro, 3 — 1.º andar — Largo de São Francisco — Rio.

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas novas de revisão para 2.ª época e de preparação para 1948.

Inscrições abertas. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 2.º e 3.º andares. — Fone: 43-0325.

ESCRIVÃO DE POLÍCIA E DETECTIVE

CURSO INTENSIVO DAS MATERIAS DOS CONCURSOS

Professôres especializados — Matrículas abertas

CURSO RIVER

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

ADMISSÃO

AO GINASIAL E AO COMERCIAL NO COLÉGIO VERA CRUZ

EXAMES EM FEVEREIRO

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel. 48-3333 — Aulas diurnas e noturnas. Cursos: Colegial, Técnico de Contabilidade, Comercial, Básico, Primário e Admissão. Aulas diurnas e noturnas.

CURSO VICTOR SILVA

FUNDADO EM 1935

Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA, Professor do Colégio Pedro II.

ART. 91 (Para maiores de 17 anos)

Estamos aceitando inscrições, sem compromisso, para as turmas de 1 ano, 2 anos e 3 anos do Art. 91, durante o mês de dezembro. Reservaremos as vagas, de acôrdo com as propostas assinadas, até o dia 20 de dezembro, último dia, para regularizarem a matrícula. Turmas pela manhã, à tarde e à noite, com professôres do Colégio Pedro II. Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia, 14 - 1.º e 2.º andares — Telefone: 42-3463.

LINCOLN

PREÇOS DE SALVADOS DO FOGO E AINDA... UMA GARRAFA DE CHAMPAGNE "MOSELLE" - AS COMPRAS SUPERIORES A CR$ 800.

GRATIS

MOSELLE

INOVAÇÃO

OUVIDOR, ESQ. DE GONÇALVES DIAS

SOMENTE ARTIGOS PERFEITOS

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Nasce uma Bandeira", às 15 e 21 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Nao Chore tinha", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- GINASTICO - 42-4390. "O Anfitrião", às 16 e 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Somos, Brasil", às 15, 20 e 22 horas.
- GLÓRIA - 22-9148. "Que Medo, Ai!", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-1227. "Agora Mando Eu", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6090. "Manjar do Céu", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Divórcio", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO COPACABANA - "Aventuras do Outro Mundo", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - "Raio de Sol", às 16 e 20,45 horas.

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel. 42-2010, ramal 11, das 16 às 18 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- METRO - 22-6400. "Aconteceu Assim".
- VITÓRIA - 42-0020. "Gloriosa Jornada".
- PALACIO - 22-0838. "O Filho de Robin Hood".
- PLAZA - 22-1597. "Tarzan e a Caçadora".
- PATHÉ - 22-9795. "Alguém Virá Esta Noite".
- ODEON - 22-1906. "O Homem de [illegible]".
- REX - [illegible] "Ladrão de Bagdad".
- IMPERIO - [illegible]
- [illegible] "Águia Negra".
- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Prefeito sem Jeito (Comédia com Andy Clyde) — Música Criola (Desenho) — O Cabo de Boa Esperança (Panorâmico) — Gato em Conserva (Desenho) — Jornais Nacionais e Estrangeiros. Todos os dias sessões a partir de 10 horas.

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8563. "Correntes Ocultas".
- CINEAC-TRIANON - 22-6024. Jornais — Nobre por um dia (Desenho) — Ocupações Insuladas (Curiosidades) — Fotos de Hollywood (Pete Smith) — Raposa Mágica (Desenho) — O Golpe do Desconhecido (2.º episódio de "O Vingador Desconhecido").
- COLONIAL - "Domínio das Mulheres".
- D. PEDRO - 43-6145. "O Palácio dos 40 Ladrões" e "Beije no Doutor".
- ELDORADO - 42-3145. "Mar Verde".
- FLORIANO - 43-8654. "O Segredo da Casa Vermelha".
- [illegible]
- IDEAL - [illegible]
- IRIS - [illegible]
"Cara Suja" e "Fugindo da Justiça".
- LAPA - 22-2543. "Fomos os Sacrificados".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Inspiração Trágica".
- METROPOLE - 22-8180. "Cidade sem Lei".
- MODERNO - 22-7979. "Canção dos Bairros" e "Centauros Voadores".
- OLIMPIA - "A Mão que nos Guia" e "Harakiri".
- PARISIENSE - 22-0123. "Tarzan e a Caçadora".
- RIO BRANCO - 43-1635. "Apaixonadamente" e "Aviso de Morte".
- POPULAR - 13-1854. "O Sino de Adano" e "Vingador Invisível".
- PRIMOR - 43-6081. "Tarzan e a Caçadora".
- REPUBLICA - 22-2071. "Tarzan e a Caçadora".
- RIO BRANCO - 13-1650. "Passaram-se os Anos" e "Suspeita Injusta".
- SÃO JOSÉ - 42-4662. "Mãe para se Fêto".

MEIER

- ALFA - [illegible]
- [illegible]
de Bagdad".
- AMERICA - 48-4519. "O Filho de Robin Hood".
- AMERICANO - 47-2803. "Dedos da Morte" e "Fantasma do Deserto".
- APOLO - 48-4693. "Paixões Tormentosas".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Tarzan e a Caçadora".
- BANDEIRA - 28-7575. "Cidade sem Lei".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Sempre em meu Coração".
- CARIOCA - 28-8178. "O Filho de Robin Hood".
- CATUMBI - 22-3681. "Cem Garotas e um Capote" e "Acabaram-se as Encrencas".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Mons. Beaucaire" e "Cilada na Fronteira".
- COLISEU - 29-8753. "Caídos do Céu" e "Noite de Dezembro".
- CRUZEIRO - 49-1051. "O Filho de Lassie".
- EDISON - [illegible] "Aladim e a Princesa de Bagdad".
- ESTACIO DE SA' - [illegible]
- [illegible]
- FLUMINENSE - 28-1404. "Calcutá" e "O Mistério do Morto".
- GRAJAU' - 38-1311. "Marujos do Amor".
- GUANABARA - 26-9339. "Pátio das Cantigas".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Domínio das Mulheres".
- IPANEMA - 47-3806. "O Filho de Robin Hood".
- IRAJA' - 29-8330. "Chamas de ódio" e "Eva em Apuros".
- JOVIAL - 29-0652. "Dois Recrutas Voltam".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Segredo da Casa Vermelha".
- MARACANA - 48-1010. "Marujos do Amor".
- MASCOTE - "Ambiciosa" e "Museu de Horrores".
- MEIER - 29-1222. "O Último dos Moicanos" e "O Homem de Cinzento".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Aconteceu Assim".
- METRO - TIJUCA - 48-8810. "Aconteceu Assim".
- MODELO - 29-1878. "Luz dos Meus Olhos".
- MODERNO - 22-7079. "Correntes Ocultas".
- MONTE CASTELO - 29-8260. "O Filho de Robin Hood".
- NATAL - "Mulheres e Gorros" [illegible]
- ROSARIO - 30-1889. "Kismet".
- ORIENTE - 30-1131. "Tarzan e a Mulher Leopardo".
- OLINDA - 48-1032. "Ruth Querida".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "Fantasmas Endiabrados" e "No Velho Chicago".
- PARA'SO - 30-1060. "Longe dos Olhos" e "A Volta de Durango Kid".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Destino Bate à Porta".
- PENHA - "Tudo por uma Mulher".
- IRAJA - 47-2668. "Ladrão de Bagdad".
- PIEDADE - 29-6532. "Emoção Secreta".
- POLITEAMA - 25-1143. "Emoção Secreta".
- QUINTINO - 29-8230. "Paula".
- RAMOS - 30-1094. "Naboneca".
- REAL - 29-3467. "Agarre essa Loura" e "Não me Enterrem".
- [illegible] "Alma em Suplício".
- RIAN - "O Filho de Robin Hood".
- RIDAN - 49-1051. "Pirata Dançarino" e "Dois Recrutas Voltam".
- RITZ - 45-1262. "Ruth que foi".
- SÃO CRISTOVAO - 28-4925. "Aladim e a Princesa de Bagdad".
- STAR - "Tarzan e a Caçadora".
- ROXY - 27-8245. "Gloriosa Jornada".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "O Filho de Robin Hood".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Kismet".
- SANTA HELENA - 30-2666. "O Destino Bate à Porta".
- TIJUCA - 48-4518. "Aladim e a Princesa de Bagdad".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Este Encanto Irresistível" e "Saudades do Passado".
- TRINDADE - "Era seu Destino" e "Chamam Isto Amor".
- VAZ LOBO - "Primo Basílio" e "Alaska".
- VELO - 48-1381. "Luz dos meus Olhos".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Ivy".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Fantasia Mexicana".
- CAXIAS - "Sacramento" e "O Homem Leão".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Só Resta uma Lágrima".
- NILOPOLIS - "Ódio no Coração" e "Transgressores da Lei".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Dois Malandros e uma Garota".

NITERÓI

- EDEN - "Sombra Retorna" e "O Mistério do Destilaneiro".
- RIO BRANCO - "Só Resta uma Lágrima" e "Fera Humana".
- ICARAÍ - "O Filho de Robin Hood".
- IMPERIAL - "O Lôbo do Mar" e "Mulher Gangster".
- ODEON - "Agora Seremos Felizes".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Moeda Trágica".
- JARDIM - "Missão Perigosa" e "Calcutá".

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - "O Lôbo do Mar" e "Mulher Gangster".
- PETRÓPOLIS - "Dama do Lago".
- SANTA TERESA - "Sonho de Estrela" e "Rumo ao Oeste".
- ITAIPAVA - "Comando Negro".

VILA MERITI

- GLÓRIA - "Calcutá" e "Cais Selvagem".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Fantasia Mexicana" e "Valentia do Cid".

ANCHIETA

- CINE TROPICAL - "A Face da Fatana".